Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.925

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE OUTUBRO DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

O presidente Justo deixou hontem o Brasil, de regresso á Argentina, com escala por Montevidéo

NOTICIAS DO EXTREMO ORIENTE DIZEM QUE OS RUSSOS ESTÃO ACCUMULANDO FORÇAS NA FRONTEIRA MANDCHU, ONDE OS JAPONEZES SE ESTÃO CONCENTRANDO

A conselho do chanceller Hitler, o presidente Hindenburg decidiu que a Allemanha abandonasse a Conferencia do Desarmamento e se retirasse da Liga das Nações

A PARTIDA DO GENERAL JUSTO

O "Moreno" deixou Santos hontem, á tarde, com rumo a Montevidéo

AS ULTIMAS HOMENAGENS PRESTADAS AO CHEFE DO GOVERNO ARGENTINO E Á SUA COMITIVA

São Paulo, 14 (Do correspondente) — Hontem, o presidente Justo recebeu, na residencia de d. Stella Penteado, onde está hospedado, a colonia argentina domiciliada nesta capital, que lhe offereceu artistico e finissimo brinde. Falou em nome dos manifestantes o sr. Luiz Mariosa.

Entre as visitas recebidas pelo illustre hospede, está o Rotary Club de São Paulo, tendo á frente o presidente sr. José Rubião. Em nome do Club, falou o sr. Spencer Vampré, saudando o presidente argentino.

A' 1 hora da tarde, o presidente Justo offereceu um almoço ao interventor, sr. Salles de Oliveira, no Automovel Club. Falando ao microphone, o presidente Justo saudou o povo brasileiro, dizendo que nunca foi tão necessario falar da solidariedade ampla, intelligente, como nestas horas obscuras, em que vive a humanidade. Falando em seguida o interventor Armando Salles, affirmou que São Paulo rompeu com a tradicional reserva, que caracteriza o seu povo, para receber calorosamente o eminente chefe da nação Argentina.

Após o almoço, o general Justo visitou a penitenciaria, sendo acclamado pelo povo ao deixar o Automovel Club. O presidente Justo foi recebido na Penitenciaria, pelo director, sr. Accacio Nogueira, formando todos os presidiarios. Fez-se ouvir o orphão dos reclusos, como ainda a excellente banda de musica. Depois, foi s. ex. em visita á Polytechnica, sendo ali recebido pelo director, vice-director e academicos, que lhe fizeram enthusiastica manifestação.

A' noite, s. ex. jantou em intimidade no palacete Penteado, em companhia do interventor, do ministro Aragão e srs. Marcio Munhoz e Henrique Lefevre. Após o jantar, recebeu os jornalistas da Paulicéa, com os quaes palestrou alguns minutos.

O general Justo elogiou a Faculdade de Medicina, e classificou de modelar a Penitenciaria, cuja organização o impressionou, como ainda a Escola Polytechnica.

O sr. Saavedra Lamas esteve hontem em visita á Faculdade de Direito, sendo recebido pelo professor Alcantara Machado, lentes e alumnos. O illustre estadista foi conduzido ao salão da directoria, onde esteve em animada palestra.

O presidente Justo seguiu hoje para Santos, acompanhado do interventor e demais membros do governo, altas autoridades civis e militares, além de innumeros convidados e demais membros da comitiva. Formou-se um cortejo de cerca de 50 automoveis. A's 9 horas da manhã, o presidente Justo deixou o palacete Penteado. Antes de tomar o carro, o chefe da nação Argentina acquiesceu ao pedido dos reporters photographicos, posando ao lado do interventor e demais componentes da comitiva. Depois, movimentou-se o cortejo, ouvindo-se viva acclamação. Os carros rumaram pela cidade, e, ao chegarem ao Ypiranga, houve uma parada, a pedido do general Justo, que desejava melhor apreciar o monumento da Independencia, e visitar devidamente o local em que o principe Pedro I deu o grito de Independencia ou Morte. E, deixando o automovel, o presidente Justo contornou o monumento, contemplando-o á margem do historico corrego. Em seguida, entrou no Museu, sendo recebido pelo director, percorrendo varias alas do estabelecimento. No livro dos visitantes, deixou lisonjeiras expressões. Encaminhando-se para a escada do Museu, apreciou o bello panorama da cidade. A impressão das fontes do parque, a illuminação [illegible] deslumbrante.

O presidente Justo ficou a contemplar aquelle espectaculo até ás 10 horas, quando a comitiva seguiu novamente o caminho, sem parar pela rua Bom Pastor, por onde ganhou o caminho da Serra do Mar. Os automoveis cruzaram São Caetano e São Bernardo e, meia hora depois, alcançavam o alto da serra, onde houve nova parada. Ahi o presidente Justo viu ás 11 horas os serviços da Light, e, pouco depois, em Cubatão, [illegible]. Foi, então, servido um lunch.

A' entrada de Santos a comitiva era esperada por grande multidão, que acclamou o presidente Justo. As boas vindas foram apresentadas pelas autoridades locaes.

A manifestação da colonia argentina

São Paulo, 14 (União) — Toda a imprensa fala da grande manifestação que a colonia argentina desta cidade hontem levou a effeito em honra do presidente Agustin Justo, a quem foi entregue uma chapa de prata, com o mappa de São Paulo, cravejado de pedras preciosas. A um canto se vêem as armas de São Paulo.

As palavras do sr. Armando Salles

S. Paulo, 14 (União) — A imprensa destaca as seguintes palavras, proferidas pelo interventor Armando de Salles Oliveira no almoço que hontem lhe foi offerecido pelo presidente Agustin Justo:

"São Paulo rompeu hontem a sua tradicional reserva, sr. general, fazendo uma recepção espontanea, vibrante e calorosa ao eminente presidente da nação argentina. Essa recepção não foi devida sómente á convicção de S. Paulo sobre o alcance que têm os tratados assignados ha poucos dias entre o Brasil e a Argentina. Ella vem de sua invulgar personalidade, sr. presidente, que neste momento empolga o coração de São Paulo, como empolgara o coração do Rio de Janeiro."

Os senadores de Buenos Aires, em homenagem ao Brasil

Buenos Aires, 14 (União) — Os senadores da provincia de Buenos Aires, reunidos em sessão, collocaram-se de pé, em homenagem ao Brasil.

Varios oradores fizeram uso da palavra, exaltando a significação dos ultimos actos assignados no Rio de Janeiro, entre o Brasil e a Argentina, tendo sido expedidos telegrammas de congratulações aos srs. Getulio Vargas e Agustin P. Justo.

A chegada do general Justo a Santos

Santos, 14 (União) — O general Justo chegou a esta cidade pouco antes de 1 hora da tarde, tendo recepção das mais festivas. Depois do banquete realizado no Parque Balneario Hotel o presidente Justo e comitiva seguiram para o caes, de automovel, embarcando logo em seguida. Foram trocadas as despedidas protocolares.

O ministro Muniz de Aragão apresentou cumprimentos ao general em nome do sr. Getulio Vargas. Um batalhão da Força Publica com seu effectivo completo prestou honras militares.

Muito tempo demorou o "Moreno" no caes, em manobras de desatracação. O presidente Justo, o ministro Saavedra Lamas e outras personalidades permaneceram no tombadilho, tendo sido alvo de acclamações estrondosas. De bordo do "Moreno" foram enviadas lembranças aos que se achavam no caes, constantes de medalhinhas tendo em um dos lados os emblemas do Brasil e da Argentina e no outro o encouraçado "Moreno".

O "Moreno" só partiu ás 4,45 horas da tarde, por entre acclamações e ao som de hymnos executados por bandas militares.

Declarações do sr. Saavedra Lamas

São Paulo, 14 (União) — Momentos antes de embarcar para Santos, o sr. Saavedra Lamas fez as seguintes declarações:

"Afóra o tratado anti-bellico que foi negociado directamente entre as duas chancellarias, póde se dizer que depois se conseguiu reatar doze outros tratados que foram firmados no dia 12 do corrente no Itamaraty, tratados esses que, referindo-se á politica, ao direito e á economia de ambas as Republicas, affiançam e garantem os interesses e a cordialidade dos dois povos, de fórma consistente. Fez-se em sessenta dias o que não se fez em vinte annos, porque [illegible] procurou outra coisa senão proceder com a mais perfeita reciprocidade."

O general passeou, a pé, pelas ruas de Santos

Santos, 14 (União) — Antes do almoço que o prefeito da cidade lhe offereceu no Parque Balneario, o presidente Agustin Justo, em companhia de officiaes brasileiros e da sua comitiva, visitou rapidamente, a pé, o centro da cidade, sendo então alvo de carinhosas manifestações.

O REGRESSO DOS AVIADORES ARGENTINOS

Partirá hoje a esquadrilha "Sol de Mayo"

Devido ao máo tempo que vem reinando ha dias, só hoje a esquadrilha "Sol de Mayo", do commando do coronel Angel Zuloaga, levantará vôo do Campo dos Affonsos em demanda dos céos portenhos.

A fidalguia de trato dos aviadores argentinos tem mantido o ambiente de intensa cordialidade que se verifica na Aviação Militar, onde os officiaes esperam o tempo melhor afim de alçarem vôo.

Homenagem ao coronel Zuloaga

Hontem, pela manhã, os aviadores militares brasileiros prestaram significativa homenagem ao coronel Zuloaga. Constou esta de um artistico bronze, representando um homem levantando uma helice de avião.

Usou da palavra o coronel Newton Braga, que disse o seguinte:

"Sr. commandante Zuloaga — Sois a figura mais representativa da Aviação Argentina, porque tendes a alma de aviador e o espirito de um verdadeiro scientista, tudo isso ligado a um passado cheio de abnegação e sacrificio em prol da aeronautica de vossa extremecida patria.

Alma de aviador, votada com heroismo, constatado em feitos memoraveis aos nobres ideaes na conquista do espaço.

Espirito de scientista, comprovado nas innumeras obras que tendes produzido, alargando e vulgarizando, com saber e proficiencia, os conhecimentos indispensaveis ao navegantes do oceano aereo.

Sois um chefe, no sentido moderno do termo, como convem a homens livres e fortes, para os quaes a vida vale menos do que a honra de morrer lutando por um ideal.

Mas, meu caro coronel, acima de tudo isso, nós aviadores vemos em vossa pessoa outras qualidades que exornam e destacam vossa personalidade.

Qualidades que muito agradam a nós brasileiros sentimentaes.

Tendes uma modesta discreta e um coração bondoso a par da viva sympathia que a todos nós captiva.

Sois um vencedor em toda a linha e a vossa passagem pelo céo brasileiro e estadia tão rapida entre nós precisam ser relembradas em todos os tempos!

Para assignalar esta etapa gloriosa de vossa carreira de aviador e o brilhante desempenho que déstes, com os vossos companheiros á missão que vos confiaram os aviadores militares brasileiros vos offertam este symbolo, que tenho a grata satisfação de depositar em vossas mãos."

O coronel Zuloaga respondeu em breves palavras, dizendo-se captivo das gentilezas dos nossos aviadores.

Commandante Ismar Brasil, que acompanhará a esquadrilha "Sol de Maio"

Os que acompanham a "Sol de Mayo"

O director da nossa Aviação Militar, general Eurico Gaspar Dutra, determinou que duas esquadrilhas brasileiras acompanhem, até Santos, os aviadores argentinos.

Assim juntamente com a "Sol de Mayo", levantarão vôo do Campo dos Affonsos duas esquadrilhas sob o commando do tenente-coronel Silvino Bezerra Cavalcanti. Essas esquadrilhas serão assim organizadas:

Commandante, tenente-coronel Silvino que seguirá no avião testa, que tem como piloto o capitão Armando Perdigão e como observador o proprio commandante.

1ª esquadrilha — Avião n. 1 — Piloto, capitão Loyola e observador capitão Barcellos; avião n. 2, piloto capitão M. Oliveira e observador tenente Castro e Silva; avião n. 3, piloto tenente Nero e observador major Muniz.

2ª esquadrilha — Avião n. 1: piloto, tenente Cantidio Guimarães; observador, capitão Abelardo S. de Mesquita — Avião n. 2, piloto, tenente Moutinho dos Reis; observador, tenente Martinho C. dos Santos — Avião n. 3, piloto, tenente Manoel J. Vinhaes; observador, capitão Godofredo Vidal.

Officiaes que vão a Buenos Aires

Conforme noticiámos, o coronel Zuloaga convidou a Aviação Militar a designar um official para seguir num dos aviões da esquadrilha "Sol de Mayo" até Buenos Aires. O ministro da Guerra houve por bem designar o tenente-coronel Angelo Mendes de Moraes, official brilhante e que já tem desempenhado commissões de alto relevo, como addido militar no Chile.

Levando mais longe a sua gentileza, o director da Aeronautica Argentina fez identico convite á Aviação Naval, que designou o capitão-tenente Ismar Pfaltzgraff Brasil, um dos mais habeis pilotos da nossa aviação, instructor dos mais efficientes da nossa quinta arma.

Não ha duas opiniões sobre a escolha dos representantes da nossa aviação de guerra, na alludida missão — foi a mais acertada possivel.

A "Sol de Mayo" partirá hoje

Estando desde ante-hontem completamente equipados e sómente aguardando bom tempo, os aviões argentinos levantarão vôo do Campo dos Affonsos, hoje, pela manhã.

Hontem, á tarde, quando foi fixada a partida para hoje, as previsões do tempo eram de molde a acreditar-se não ser necesario mais um adiamento.

AS AMEAÇAS NO EXTREMO ORIENTE

Forças russas deslocam-se para a fronteira mandchu, onde os japonezes tambem se concentram

Moscou, 14 (UTB) — Em consequencia da prisão de mais funccionarios russos empregados na Estrada de Ferro Oeste Chinez, as autoridades russas apresentaram um energico protesto junto ás autoridades do Mandchu Kuo. Segundo os jornaes estão se deslocando ao longo da fronteira mandchu grande quantidade de tropas, parecendo que o Japão está tambem concentrando effectivos de guerra na Mandchuria septentrional.

Kharbin, 14 (UTB) — Todos os negocios nesta cidade, outróra tão florescente, estão paralyzados em consequencia do andamento da questão da estrada de ferro oriental da China e da tensão de animos entre russos e mandchús.

Os poucos viajantes que chegam pelo transiberiano dizem que o trem que os conduzia era obrigado a parar, quasi que de hora em hora, para dar passagem a trens militares que conduziam tropa e material bellico.

Ao mesmo tempo, as autoridades mandchús estão concentrando tropas na fronteira, perto de Haibar.

O consul dos Soviets protestou, pela quinta vez, e ainda sem resultado, contra a prisão de cinco funccionarios sovieticos da estrada de ferro oriental.

OS ESTUDANTES DE DIREITO VÃO A BUENOS AIRES

Uma iniciativa do presidente Justo

Em retribuição á visita que lhes fizeram ha pouco os estudantes da Faculdade de Sciencias Economicas de Buenos Aires, os academicos da nossa Faculdade de Direito preparam-se para rumar á Patria de Mitre e Sarmiento.

Assim é que o Directorio Academico está tomando as providencias precisas para a consecução de tão nobre objectivo, e vae entrar em entendimento com o Ministerio do Exterior afim de que a visita ao paiz irmão seja officializada de accordo com os termos dos tratados ha pouco firmados.

A visita dos universitarios brasileiros á Argentina, nesta hora em que os povos das duas grandes patrias têm vivido momentos de grande significação, com a permanencia do presidente Justo em terras do Brasil tem um cunho de grande e nobre alcance.

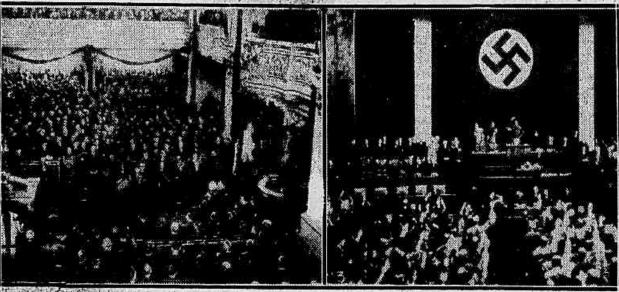
A commissão promotora desta excursão, a cuja frente se encontra o academico Geraldo Ildefonso Mascarenhas da Silva, presidente do Directorio Academico da Faculdade de Direito, está organizando uma embaixada á altura das tradições e da mentalidade da mocidade estudiosa do Brasil, obedecendo a um rigoroso criterio de selecção intellectual.

Dentro de breves dias o Directorio irá entender-se directamente com o chefe do governo provisorio e altas autoridades educacionaes da Republica.

Em visita de despedidas aos officiaes da esquadrilha "Sol de Mayo"

O coronel Pedro de Alcantara Cavalcanti Albuquerque, chefe do gabinete do ministro da Guerra, esteve hontem, pela manhã, no Campos dos Affonsos, em visita aos aviadores argentinos que ora se acham entre nós aos quaes apresentou os votos e boa viagem enviados pelo general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra.

A ALLEMANHA DECIDIU AFASTAR-SE DA CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

ESSA DECISÃO TAMBEM ENVOLVE A RETIRADA DO REICH DA LIGA DAS NAÇÕES

A deliberação da Allemanha em não comparecer á Conferencia do Desarmamento, nas vesperas da sua abertura, e de se retirar da Sociedade das Nações, o que causou funda sensação, foi seguida de uma resolução do chanceller Hitler, dissolvendo o Reichstag. A gravura mostra, á esquerda, uma reunião do Reichstag, quando na sua séde provisoria, na egreja de Potsdam, logo após ao incendio do Palacio do Parlamento, em fevereiro do corrente anno, e, á direita, um aspecto do interior da Opera Kroll, em Berlim, para onde se trasladou em seguida a séde do Reichstag agora dissolvido

Berlim, 14 (UTB) — Pouco depois do meio dia foi conhecida nesta capital e irradiada para toda a Allemanha a noticia official de que o presidente Hindemburg resolvera, a conselho do chanceller Hitler, abandonar os trabalhos da Conferencia do Desarmamento, promover a retirada da Allemanha da Liga das Nações, dissolver o Reichstag e os parlamentos dos Estados do Reich e convocar novas eleições para o proximo dia 12 de novembro.

A noticia multipla foi recebida num ambiente de sensação, encontrando apoio unanime na população.

Aguardam-se com anciedade os discursos com que o chanceller Hitler justificará perante o povo, á noite, e para todo o mundo, a attitude assumida pelo seu governo.

EM GENEBRA CONSIDERA-SE GRAVE A SITUAÇÃO

Genebra, 14 (UTB) — Nos circulos da Liga das Nações admitte-se que a questão do desarmamento attinge agora o seu ponto resolutivo, não se escondendo a gravidade da situação que acaba de ser manifestada.

Nos meios norte-americanos admitte-se que os Estados Unidos timbrem em não parecer partilhar de qualquer acto ostensivo de pressão sobre a Allemanha.

A declaração conjunta anglo-franco-americana, contra o rearmamento da Allemanha, não mais será feita, graças principalmente, á attitude prudente da Italia, que a julgou opposta ao espirito do Pacto Quadruplo.

O DISCURSO DE SIR JOHN SIMON

Genebra, 14 (UTB) — O discurso de sir John Simon, titular do Foreign Office, hoje, perante a mesa da Conferencia do Desarmamento, foi o rastilho de uma série de actos que vieram abalar profundamente todos os fundamentos da politica européa pondo em cheque, de um só golpe, sob multiplas faces, todas as ultimas tentativas em prol de uma nova éra de tranquillidade e de paz.

O discurso do chefe da politica exterior britannica foi, como se esperava, a traducção exacta do ponto de vista vencedor nas conversações extra-officiaes, segundo o qual a Allemanha não terá a faculdade de augmentar seus armamentos durante a etapa probatoria prevista na projectada convenção desarmamentista.

Sir John Simon não expoz, propriamente, uma these. O seu discurso foi antes uma exposição da situação actual das discussões até aqui levadas a effeito, bastando, entretanto, para marcar de maneira nitida a limitação a ser imposta á Allemanha, no primeiro periodo do desarmamento effectivo, quanto á sua autorização para se rearmar.

Algum tempo depois desse discurso, cujo teôr aliás já era esperado, Berlim se encarregou de lançar ao mundo as suas ultimas resoluções, tomadas depois de madura consideração do novo estado de coisas.

Em pouco tempo toda a Europa, e com ella todo o mundo civilisado, tomava conhecimento dos actos radicaes com que o sr. von Hindemburg, accedendo a instancias do chanceller Hitler, resolvera de uma maneira tão radical quanto inesperada, a situação periclitante que se esboçava na Conferencia do Desarmamento — estavam assignados os actos pelos quaes a Allemanha se retirava da Conferencia e da propria Liga das Nações. Mais do que isso, dissolvia-se o Reichstag, dissolviam-se os parlamentos da confederação do Reich, e convocavam-se para 12 de novembro proximo as eleições geraes.

Qualquer desses actos, isoladamente, bastaria para abalar profundamente a Europa.

A sua concorrencia, a um tempo só, nas circumstancias em que se deu, equivale a uma verdadeira catastrophe.

Adolf Hitler

O primeiro movimento foi de surpresa, pelo imprevisto do acontecimento.

Depois dessa surpresa, o sentimento que predomina nos meios internacionaes desta cidade, já virtualmente internacionalizada, é o estarrecimento geral deante das consequencias da attitude do governo do Reich.

A resolução de Berlim, se não fôr modificada, significará o fracasso da Conferencia do Desarmamento, arrastando comsigo o desprestigio da propria Liga das Nações. E a ultima conquista da diplomacia dos estadistas europeus, o Pacto Quadruplo, se esborôa deante do imprevisto, antes de ter podido dar ao mundo uma amostra sequer de sua efficiencia.

A MENSAGEM DO CHANCELLER HITLER

Berlim, 14 (UTB) — A mensagem que o chanceller Hitler dirigiu ao povo allemão justificando os actos de retirada da Liga das Nações e da Conferencia do Desarmamento, pede ao povo que, por occasião das proximas eleições geraes marcadas já para 12 de novembro proximo, manifeste claramente a sua approvação ou a sua repulsa a taes medidas, tomadas em nome da honra, da dignidade e dos interesses moraes e materiaes da Allemanha.

Para isso o acto eleitoral será acompanhado, immediatamente, de um plebiscito popular, em que cada votante manifestará livremente a sua opinião sobre aquelles dois importantes actos.

Quanto á eleição propriamente dita, o pleito de 12 de novembro proximo exigirá uma modificação radical no processo eleitoral, em virtude da suppressão dos partidos politicos em toda a Allemanha, onde só existe hoje o partido nacional-socialista. O mais provavel é que venha a ser apresentada uma unica lista para toda a Allemanha, restando ao eleitor o direito de votar integralmente nella, ou rejeital-a em blóco, sem entretanto poder votar em qualquer outra.

O SR. MUSSOLINI ESTA' MUDO...

Roma, 14 (UTB) — O sr. Mussolini, chefe do governo italiano, conservou o mais absoluto mutismo em torno da situação creada pela retirada da Allemanha da Liga das Nações e da Conferencia do Desarmamento.

As mais altas personalidades do mundo official, entretanto, não escondem o seu desapontamento, confessando mesmo que "não é possivel deixar de reconhecer que a Allemanha official, por seus actos de hoje, violou o Pacto Quadruplo".

UM DISCURSO DO CHANCELLER HITLER

Berlim 14 (UTB) — No discurso com que procurou justificar, para o povo allemão e para todo o mundo, a retirada da Allemanha da Liga das Nações e da Conferencia do Desarmamento, o chanceller Hitler recapitulou as phases mais importantes da vida da Allemanha, no terreno internacional, desde o armisticio de 1918, quando, confiando nos quatorze principios do presidente Wilson, a Allemanha embainhou sua espada.

Se nos mezes que se seguiram ao armisticio o mundo tivesse estendido a mão, lealmente, ás nações derrotadas, a humanidade teria poupado a si mesma innumeros soffrimentos.

A Allemanha tudo fez para curar suas proprias feridas, sem impedir que os proprios vencedores curassem as suas feridas. Quando, em virtude do tratado de paz, a Allemanha destruiu suas armas para facilitar o desarmamento mundial, ella o fazia convencida de que estava caminhando para o triumpho final da idéa desarmamentista. Esperava que as demais nações cumprissem suas promessas, mas infelizmente a direcção politica das nações estava em mãos de homens imbuidos da idéa da intangibilidade da victoria. Esqueceram que a restauração mundial não póde ser assegurada pelo trabalho escravizado de nações violadas, e sim pela cooperação confiante de todas, sobrepujando a psychose da guerra. Todos os ex-belligerantes estão convencidos de sua não culpabilidade pela Guerra, e era necessario que dessa convicção não brotasse uma fonte perenne de inimizade.

Historiou a seguir a formação do partido nacional-socialista, destinado a combater o communismo, constituindo um penhor de segurança para os paizes vizinhos, e principalmente para a França. O Reich está disposto a supprimir todas as causas de attritos e de violencia em sua vida na communidade dos povos. A ferrea organização actual da disciplinada mocidade allemã não traz um proposito de guerra, destinando-se unicamente a combater o communismo, que é o verdadeiro inimigo que o nacional-socialismo combate.

A Allemanha não pede armas, e sim unicamente a egualdade de direitos com as demais nações, estando mesmo disposta a abrir mão do ultimo fusil e da ultima metralhadora, mediante uma convenção em que todas as demais potencias se compromettam a fazer o mesmo.

Emquanto isso não se dá, porém, ella deve ter direito ás mesmas armas defensivas que os demais povos, mesmo que em menor quantidade.

Não lhe é licito continuar a collaborar em reuniões ou conferencias em que esses principios não são reconhecidos.

COMO A NOTICIA ECOOU EM LONDRES

Londres, 14 (UTB) — A noticia da retirada da Allemanha da Liga das Nações e da Conferencia do Desarmamento causou, nesta capital, uma estupefacção semelhante á que despertou em todo o mundo.

As noticias mais recentes dos acontecimentos politicos no scenario internacional eram avidamente procuradas pelo publico, esgotando-se rapidamente os jornaes que dão edições á tarde.

Uma das consequencias que agora se esperam de taes acontecimentos é a maior approximação entre a Allemanha e o Japão, estimulando-se neste a ancia do augmento de seu poderio naval. A ausencia de ambos esses paizes do instituto de Genebra seria por si só um motivo sufficiente para a sua mutua approximação, para a qual concorrem ainda outros factores importantes.

Não ha commentarios officiaes sobre o facto, sendo opinião de uma alta personalidade do "Foreign Office" que a questão por emquanto ainda está limitada ao ambito de Genebra, onde se reunirá ainda segunda-feira a commissão central do desarmamento, e onde deverá ser tomada em consideração a retirada da Allemanha da Liga, o que só poderá ser tornado effectivo dentro de dois annos.

Sabe-se que o sr. Arthur Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento, conferenciará amanhã em Genebra com os chefes das principaes delegações, não havendo ainda certeza sobre a reunião immediata da Conferencia, pois ha uma tendencia forte para o seu adiamento.

A repercussão do acto do governo do Reich foi a mesma em todos os principaes paizes da Europa e da America.

Um elemento de destaque da "Pequena Entente" disse que a Allemanha acaba de commetter mais um engano, semelhante ao que a levou em 1914 á Grande Guerra. Mais uma vez ella se mostrou incapaz de comprehender a psychologia do resto do mundo.

Em Paris a impressão geral é que a Allemanha desafivelou a sua mascara que vinha usando ha quatorze annos, impossibilitando todo o trabalho em pról da paz e abrindo o caminho para uma nova corrida armamentista. Nos meios officiaes francezes a situação é considerada grave, mas encarada com calma e firmeza, não faltando quem pense que a Allemanha está apenas fazendo um jogo, para alcançar as concessões que almeja. Considera-se, entretanto, que o acto do Reich vem dar á opposição uma arma terrivel, justamente num momento em que as medidas de ordem financeira adoptadas pelo governo ainda não adquiriram a adhesão necessaria. Alguns observadores politicos admittem que, se a opposição souber explorar os novos factos que vêm de Berlim, a propria estabilidade do governo Daladier estará compromettida.

Em Washington e em Roma, ao que se sabe, a noticia arrebentou como uma bomba, causando grande desapontamento, principalmente na Italia, pelo fracasso visivel do Pacto Quadruplo.

Sente-se, em toda a parte, que a Allemanha nenhuma vantagem politica ou commercial poderá auferir do isolamento a que se condemnou desde hoje.

A FALTA DE HABILIDADE ALLEMÃ DESAGRADOU ROMA

Roma, 14 (UTB) — Causou uma profunda impressão de desapontamento nos circulos officiaes a falta de habilidade por parte da Allemanha em corresponder aos esforços do sr. Mussolini para manter a concordia européa. Considera-se que a Allemanha desrespeitou o espirito basico do Pacto dos Quatro, affirmando-se que o Duce pretende convocar immediatamente uma conferencia entre os signatarios do accordo para deliberarem sobre a attitude a tomar.

A BOLSA DE NOVA YORK SOFFRE OS EFFEITOS

Nova York, 14 (UTB) — As noticias aqui chegadas sobre a attitude da Allemanha, causaram uma quéda brusca em todos os mercados e bolsas do paiz. O trigo, o algodão e a borracha baixaram consideravelmente e o cambio sobre Berlim que na abertura estava cotado a 34,70, caia logo depois a 34,30, fazendo-se sentir a baixa em quasi todas as operações de Wall Street.

N. da R. — A attitude do governo allemão, abandonando a Conferencia do Desarmamento e a Liga das Nações num momento tão cheio de esperanças quanto á realização de um accordo geral em torno da reducção dos armamentos, é dessas que estarrecem pela espantosa inhabilidade que demonstram. E' que esse governo, agindo dessa forma, toma perante a opinião universal a plena responsabilidade do fracasso da Conferencia do Desarmamento, o que, na angustiosa situação actual, equivale quasi a tornar inevitavel uma conflagração proxima. E se dizemos o governo e não o povo allemão, é porque este, sujeito a um regimen dictatorial, privado do direito de reunião, sem imprensa nem tribuna livre, sem partidos politicos, só sabendo, só lendo e só ouvindo o que lhe permitte o Ministerio da Propaganda, não póde absolutamente ser responsabilizado por essa attitude de seu governo. Nenhum observador de boa fé poderá deixar de considerar como um sarcasmo pungente o appello da dictadura hitlerista ao voto popular para que este se manifeste a respeito da posição que ella acaba de tomar. Como é possivel, nas condições ora existentes na Allemanha, que o "povo" vote livremente? O partido nacional-socialista, quando foi collocado no poder, não havia conseguido jámais obter o apoio da maioria absoluta do eleitorado allemão: depois de algum tempo no governo, Hitler dissolveu o Reichstag e marcou novas eleições, mas essas "eleições", apezar da terrivel compressão exercida sobre o eleitorado, deram aos "nazis" uma maioria pouco superior a 50 %. Agora, após dez mezes da implantação do "terror pardo", que significação póde ter um appello ao eleitorado nas condições do que vem de ser feito pelo governo hitlerista?

Passando a examinar outro aspecto do "caso", o que se verifica é que ficou completamente patenteada a impotencia da Liga das Nações para agir com vigor numa questão dessa importancia. Da mesma forma que a Liga, o aleijão politico-diplomatico que é o Pacto Quadruplo fica, na realidade e na apparencia, reduzido a um dos famosos "farrapos de papel", que abundam na historia diplomatica moderna. Sómente uma união estreita das tres grandes potencias, que são tambem tres grandes democracias, os Estados Unidos, a França e a Inglaterra, em torno do grande problema da manutenção da paz, poderá, talvez, impedir a catastrophe guerreira para a qual o mundo vae marchando. Aliás, é um indicio animador para os que julgam o problema capital desta hora a manutenção da paz a todo custo, o accordo existente entre essas tres grandes potencias contra o rearmamento da Allemanha. Se em torno dessas potencias se agruparem, além dos paizes que constituem o "bloco francez", a União Sovietica, a Italia e os outros paizes europêus, todos unanimes em rejeitar antes de qualquer outra coisa o rearmamento allemão, é possivel que deante dessa pressão a paz ainda possa ser salva.

E nenhum povo lucraria com essa manutenção da paz mais do que o allemão, pois, dado o completo isolamento em que se encontra o "Terceiro Reich", a guerra levará inevitavelmente esse grande paiz para a derrota, uma derrota tão terrivel que em comparação com ella a derrocada de 1918 talvez seja de pouca monta. Prevêr com exactidão o que poderá resultar dessa attitude do governo hitlerista é, porém, quasi impossivel, por isso melhor é que aguardemos os acontecimentos que talvez venham a precipitar-se muito em breve. Antes de terminar esta ligeira nota, é opportuno lembrar que ao Brasil, á Polonia e á Hespanha foi recusado o logar na Liga das Nações, que a Allemanha obteve á sua entrada, o que mostra quão destituida de sentido é a velha queixa, agora mais uma vez repetida por Hitler, de que os paizes vencedores ainda não se decidiram a reconhecer a egualdade de direitos entre o Reich e os outros paizes.

TRES PALAVRAS

O joven militar que o Sr. Getulio Vargas designou agora para o governo do Amazonas realizou, no campo da politica, um milagre que ha muito me preoccupa, no campo do jornalismo.

Após tantos annos deste rude officio de escriptor, dominado pela angustia de encontrar a fórma ao alcance de todos para a idéa que nem todos alcançam, cheguei á conclusão de que o melhor typo de artigo seria o do que tivesse tres linhas: uma para o titulo, outra para o texto, outra para a assignatura.

Este milagre de concisão pareceu-me irrealizavel, por causa da eloquencia.

A eloquencia, em seu complexo de expressão e communicabilidade, não cabe em tres linhas. O joven militar que hoje governa o Amazonas accommodou-a, entretanto, em tres palavras. Na terra onde o senso da caudal vive na alma das coisas, é o que se póde chamar, na realidade, medir o infinito.

O caso occorreu com o discurso de abertura do governo. O homem que deixava o poder apresentou um relatorio verbal de seus actos. O homem que tomava o poder deveria, pela tradição, apresentar egualmente qualquer coisa — qualquer coisa que fosse o relatorio de suas intenções. Quando todos aguardavam um programma, eis que lhe sahem dos labios as tres palavras do milagre. Elle disse, unicamente: "Assumo o governo". Uma proposição simples, com sujeito implicito, verbo e predicado. Grammaticalmente, perfeita. Moralmente, completa.

Assumir o governo não é nada. Saber alguem que o assumiu, e para que o assumiu, é tudo.

Ha pessoas que o assumem com muitas palavras, com receio do programma; outras existem que o acceitam sem programma, com receio das palavras.

Um programma de tres palavras, exprimindo, além disto, um gesto banal, qual este, de assumir o governo, não parecerá talvez bastante ao amazonense. Se me fosse permittido dar um conselho, eu gritaria, cá de baixo, para o Amazonas, lá no alto:

— Acceite, respeite e estime esse homem!

Porque, afinal, elle poderia ter aproveitado o ensejo para expôr, como tantos outros, os famosos principios revolucionarios, e não acabar de imprecisões, ao passo que, dizendo apenas que assumia o governo, o que elle quiz foi significar, bem claramente, que tem o pensamento de dar ao amazonense o que elle na verdade pede, e não o caldo de cultura da União Civica e dos partidos, mais ou menos officiaes, que se formaram para tornar a joven Republica de 1930 muito parecida com sua progenitora, de saudosa memoria.

Dir-se-á, porventura, que o joven governante poderia haver dito um pouco mais. Não custa fazer um pequeno programma... Realmente, não custa fazer até mesmo um grande programma; mas custa sempre realizar um grande governo.

E é inacreditavel a somma de embaraços que traz a um governo em plena funcção o programma que elle escreveu em plena illusão. Todos os que estamos de fóra imaginamos que os problemas do governo podem submetter-se ao rigor schematico de um plano. E' natural, assim, que os governos novos tenham sempre um programma a executar. Mas nada envelhece tão rapidamente quanto um novo governo. Com uma semana de exercicio, elle está velho; está velho, porque está sem seu programma.

E' que ha, todos os dias, um visitante amigo para o governo. Esse visitante é a Realidade. De fóra, ninguem a vê; de dentro, não se vê senão ella. Orientado pela Realidade, o governo vae, pouco a pouco, abandonando seu programma.

Dahi o phenomeno universal da incoherencia que se observa entre o que os governos promettem e o que fazem. Muitos enxergam nisto versatilidade, e isto não é senão contingencia.

Assim, o melhor programma de um governo é não ter programma. Sem programma, tudo quanto elle faz é surpresa, e, portanto, signal de genio. Tudo quanto não faz deixa de ser decepção, porque elle, afinal, nada prometteu.

Já é, por conseguinte, prova de boa comprehensão que um joven militar, vivendo na época em que vicejam os programmas, e em que não prosperam os governos, se abstenha voluntariamente de dar aos governados o que lhe seria facil improvisar, para cuidar apenas do governo que lhe seria licito fazer.

"Assumo o governo!" foi todo o discurso que proferiu, no limiar do poder. E eu nem sequer, para louvar o discurso de tres palavras, pude escrever o artigo de tres linhas!

Costa REGO

Pingos & Respingos

Impressões do professor Venancio Filho, dadas ao "Globo", sobre a excursão do Touring Club aos Estados Unidos: "A parte maritima é terrivelmente monotona. São 14 dias interminaveis".

Os companheiros de viagem que agradeçam as boas "ausencias" do professor Venancio...

* * *

Relata o "Anadol", jornal de Smyrna, o caso de um turco, Ibrahim Agha, que ha muitos annos se alimenta, exclusivamente, de pedra e areia.

Recommendamos ao novo interventor do Amazonas esse cavalheiro, super-Gandhi; convem contratal-o como instructor gastronomico do funccionalismo publico amazonense.

* * *

Foi inaugurado no Jardim Botanico um açougue com o nome de Raoul Roulien.

E' uma bella homenagem da carne ao espirito... cinematographico.

* * *

Washington, 14 — Por influencia do presidente Roosevelt, foi incluida no codigo que modifica a industria do cinema uma disposição que condemna á multa de 10.000 dollars, ou mais, todo productor que pagar ordenados excessivamente elevados aos seus artistas.

— Qual a consequencia dessa resolução? Os "astros" e "estrellas" passarão a ganhar menos?

— Não; passarão a trabalhar de "luvas".

Cyrano & Cia.

GUERRA

A attitude do governo hitlerista fazendo com que a Allemanha se retire da Conferencia do Desarmamento e abandone a Liga das Nações, conquanto sensacional, nada tem de surprehendente, ao contrario, é inteiramente logica e se enquadra perfeitamente na serie de actos que esse governo vem praticando desde o seu inicio. O partido "nazi", tanto antes, como depois de tornar-se o partido governamental, sempre demonstrou meridianamente, pela sua ideologia, pelos seus methodos e pela sua organização, que é o partido da guerra, isto é, o partido cuja unica finalidade verdadeira é a restauração do militarismo allemão sob a sua fórma mais brutal e violenta. [illegible]

E' certo que essa politica é perfeitamente destituida de bom senso, mas por essa razão, justamente, é que ella é tão perigosa para a Allemanha e para a Europa. Mas terão os governantes hitleristas feito prova de bom senso, em qualquer outra questão? Constituiu a perseguição aos judeus uma prova de bom senso? [illegible]

O perigo, o immenso perigo que a dictadura hitlerista representa para a paz da Europa [illegible]

Urbano Berquó

A finada hora de verão

Por que revigorar uma medida que não foi recebida com sympathia pelo povo?

Quando todos pensavam que a famosa hora de verão passára ao rol das coisas esquecidas, eis que se volta a falar novamente nas vantagens de revigorar uma medida contra a qual a população em geral se insurgiu. E ainda ha os que alimentam a vaga esperança de vel-a resurgir, trazendo como consequencia a perturbação da vida urbana, a pretexto de uma economia de luz que o commercio não deseja, porque essa despesa de illuminação contribue justamente para que a cidade tenha outro aspecto e o movimento de negocios maior rendimento.

Todos se recordam, quando se annunciou a volta da hora avançada, da agitação contraria que se estabeleceu contra a providencia. Nada menos de dez syndicatos patronaes, com a sympathia dos proprios empregados, appellaram para o chefe do governo e para o ministro da Viação, no sentido de não se insistir na renovação de uma experiencia de effeitos contraproducentes. Attendendo á unanimidade e vehemencia desse appello, os srs. Getulio Vargas e José Americo cederam, sendo recebida com manifestação de regosijo de todas as classes a noticia de que não mais se daria o famoso pulo da hora.

Fazer resurgir a "hora defunta", apenas sob o pretexto de servir á economia popular, é argumento fragilimo, pois entre os muitos outros que viriam destruil-o ahi está o de ser gasta pela manhã a luz economisada á tarde.

Não somos nós que o fazemos, mas é todo o commercio que affirma que a innovação dos annos anteriores foi desastrosa. A despesa de luz para o negociante que tem vitrines é uma propaganda das mais efficientes, com a vantagem de, illuminadas essas vitrines á noite, darem aspecto de vida á cidade. Illuminar uma vitrine em pleno dia é fazer a defesa que os advogados da finada hora de verão pleiteiam, sem o resultado de propaganda que leva o negociante a illuminal-a.

Preoccupado com tantos problemas que requerem a sua attenção, não cremos que o governo volte a tratar de um caso morto, resolvido com geraes applausos, e que já deveria ter passado para o numero das coisas esquecidas.

Se alguem tem duvidas que a hora de verão não conta com as sympathias populares, que abra um largo inquerito a respeito, pois logo se convencerá de que a opinião publica é francamente contraria a ella, como o são o commercio e a industria, cujos interesses sacrifica.

Deixemos, pois, em paz a finada hora de verão e tratemos de coisas mais sérias, que estão a exigir os cuidados dos que nos governam. A exploração da Light, por exemplo, que cobra os seus serviços de luz, gaz, telephone e energia, a metade em ouro, e pôde levar a fundo de reserva, no balanço do anno passado, cerca de 24 mil contos, para amortização do seu capital. Mais do que toda a arrecadação da Prefeitura do Districto Federal!

A SITUAÇÃO POLITICA

MAIS APPLAUSOS AO "CORREIO DA MANHÃ"

Ponte Nova, 14 (Do correspondente) — Posso affirmar que teve aqui enorme repercussão o novo editorial do "Correio da Manhã" sobre o governo de Minas. A attitude patriotica e desassombrada desse intemerato paladino das grandes causas nacionaes tem sido objecto dos mais vivos applausos, sendo o "Correio da Manhã" enthusiasticamente victoriado pela população em peso.

Estou informado que principalmente na Zona da Matta é geral a má impressão que causa a supposição de ser nomeado um interventor que, sendo apenas um pão mandado dos politiqueiros, pretenda galvanizar o cadaver moral da velha e corrompida grei partidaria, que, conforme accentuou o "Correio da Manhã", procurou alijar do palacio da Liberdade o egregio presidente Olegario Maciel, e mais tarde, conflagrar e ensanguentar o Estado, alliando-se aos promotores da malfadada revolução de 9 de julho. Ninguem comprehende como se achando proxima a extincção do governo provisorio do Estado com o advento do regimen legal, e estando Minas em paz sob a administração do actual interventor, que foi o braço direito do sr. Olegario Maciel, não seja o sr. Capanema effectivado no cargo que vae desempenhando com serenidade, competencia e patriotismo, evitando-se desse modo, que o Estado venha a ser sacudido por lutas intestinas de funestas consequencias para todo o paiz. Entretanto, se as desvairadas injuncções politicas não permittirem essa effectivação, a unica solução logica e natural do chamado caso de Minas, ha outros nomes de grande valor moral e intellectual que poderão ser acceitos com verdadeira alegria pelo povo mineiro e governar-lhe os destinos com real proveito para o Estado, como por exemplo desse grande benemerito brasileiro, dr. Belisario Penna, revolucionario e patriota sincero e ardoroso como os que mais o forem. Aliás ninguem acredita que tendo recentemente o chefe do governo provisorio assignado o pacto antibellico com a Argentina, que tantos applausos vae grangeando no mundo inteiro e havendo ainda como o presidente Justo appellado para o Paraguay e a Bolivia no sentido de apagar a fogueira do Chaco, queira agora accender em Minas Geraes o facho da revolução e da anarchia, com a nomeação de um interventor que fosse producto ou filho espurio de cambalachos.

O NOVO GOVERNO DO AMAZONAS

Manáos, 14 (União) — O interventor capitão Nelson Mello, convidou os jornalistas para uma reunião em palacio.

Realizada esta, o interventor federal communicou que "seu governo concedia plena liberdade á imprensa, podendo ella apreciar, criteriosamente todos os seus actos". Apenas solicitava, accrescentou, moderação de linguagem".

O capitão Nelson Mello disse ainda que, quando chefe de policia, em Recife, jámais tivera necessidade de usar de meios fortes. Esperava, por isso, que a imprensa amazonense não o levasse a quebrar aquelle pensamento.

Não trazia ninguem de fóra para o governo. Tinha escolhido o tenente Cordeiro de Mello para secretario geral. Para prefeito municipal convidára o tenente Emmanuel de Moraes, que não conhecia pessoalmente mas que sabia, por informações seguras, ser um trabalhador ás direitas.

O interventor federal ainda falou sobre outros assumptos, concluindo por affirmar que, durante o seu governo, não haveria censura para os jornaes.

Manáos, 14 (União) — Foi exonerado o sr. Anisio Jobim, do cargo de chefe de policia, sendo designado o delegado Ruy de Araujo para responder pelo expediente, interinamente, podendo assignar nomeações ou demissões.

Manáos, 14 (União) — Para o cargo de director da Instrucção, sabemos que será nomeado o sr. André de Araujo, actual juiz de Direito de Manacapurú.

Para o cargo de director da Saude Publica tambem deve ser nomeado o medico João de Paula Gonçalves.

PRÓ-AMNISTIA

Foi dirigido o seguinte telegramma ao chefe do governo provisorio:

"*S. Paulo*, 11 de outubro de 1933. — Ao primeiro magistrado da nação — precisamente, agora, em vesperas de elaborar a sua Carta Magna e quando, com a desvanecedora visita do presidente da Republica Argentina, se aquecem os corações de todos os seus filhos ao calor da paz e amizade no continente sul-americano — pede venia a Associação Commercial dos Varejistas de São Paulo para, em prol da amnistia irrestricta e ampla, unir a sua voz ao clamor immenso que se eleva de todos os quadrantes do Brasil em beneficio não só dos militares e civis envolvidos nos ultimos movimentos revolucionarios senão, e sobreposse, da paz, da ordem e do progresso desta patria, tão querida e tão desvanecedora, cujos filhos, indistinctamente, outro sonho não tiveram que não o de sua grandeza.

E, aos commerciantes varejistas não se lhes negará, seguramente, autoridade moral e civica para, ao côro de vozes clamando amnistia, unir a sua, dizendo do esplendor de justiça que envolve a formosa medida pleiteada; porquanto, em permanente contacto com todas as classes sociaes — desde o operario a que serve em seus balcões modestos, até ás familias opulentas a que attende em suas lojas de luxo — é o commerciante varejista mais talvez que outros cidadãos, o ponto convergente de todas as opiniões, o receptaculo de todos os anhelos da população, a antena que lhe recolhe os seus mais puros e justos anseios, as suas melhores aspirações.

E, aqui em S. Paulo, centro maravilhoso de patriotismo e trabalho, um só coração de brasileiro não existe, das mais humildes ás mais altas classes sociaes, que não sinta a necessidade, inadiavel e indeclinavel, dessa reivindicação do Brasil, para todos os brasileiros, militares ou civis.

A pacificação integral dos espiritos; o retorno do rythmo normal na vida da nação, em todos sectores da sua actividade, ou industrial, ou commercial, ou cultural; o regresso, aos seus lares, dos que ainda se acham exilados; a reversão, aos respectivos cargos, dos que delles foram afastados, afastamento que lhes difficultou a mantença dos seus sêres queridos e lhes quebrou, compromettendo-lhes o futuro a cadeia de longos annos de serviços — serão os primeiros mais bellos apanagios da amnistia, de cuja concessão defluirão, para o Brasil, dias serenos de paz e concordia, indispensaveis ao seu progresso e á sua civilização; e, nesse ambiente propicio á formação intellectual e moral da adolescencia e da juventude, veremos crescer a geração que ora se inicia na vida e que é a esperança maior e melhor do Brasil de amanhã.

Com a amnistia, sentiremos, todos os brasileiros, alvoroçadas as nossas alegrias e o nosso patriotismo e bemdiremos o gesto bemfazejo de v. ex., cujo governo (dissemelhando-se dos que sóem legislar de cima para baixo, como o raio, e não de baixo para cima, como a seiva vitalisante e creadora, na phrase de Edmond Picard) terá a circumdal-o o resplendor e o prestigio de tão alta benemerencia.

Permitta v. ex., sr. chefe do governo provisorio, que, nesta opportunidade, a Associação Commercial dos Varejistas de S. Paulo apresente a v. ex., por intermedio do seu presidente, as suas mais respeitosas saudações. *Antonio Pinto da Silva, presidente.*"

A INTERVENTORIA DE MINAS

Bello Horizonte, 14 (Do correspondente) — Observa-se na opinião publica expectativa de maior confiança a respeito do problema da interventoria do Estado. Pelas informações que nas ultimas horas circulam em meios autorisados generalisa-se a impressão de que a escolha do interventor recairá em figura sympathica ao sentimento mineiro e que seja a segurança da estabilidade politica de Minas. Qualquer alteração mais ou menos violenta da orientação politica do Estado se afigura aos mais sensatos, principalmente no seio das classes conservadoras, como injustificavel e, além disso, nefasta aos interesses economicos de Minas pelos abalos que produziria. Injustificavel porque ninguem de boa fé póde contestar que respiramos tranquillidade e ordem em atmosphera de absoluto respeito a todas as liberdades. Assim sendo, a manutenção do actual interventor ou a nomeação de outro com as necessarias virtudes de ponderação, equilibrio e experiencia importaria na permanencia de uma situação satisfatoria de que ninguem se poderia legitimamente queixar. E' certo que resta um grupo reaccionario que não está contente e aspira a um desfecho conveniente aos seus designios; cabe-lhe, entretanto, conformar-se com sua attitude de opposição á situação dominante do Estado e ao governo provisorio, como faz desde 1932.

E' da contigencia das opposições não terem direito de opinar nas formulas da situação. Ou o P. R. M. se abstem de tentar ingresso nos bastidores da situação, á custa de intrigas de toda a sorte ou confessa que não sabe e não póde subsistir sem o aconchego do poder, por carencia de prestigio na opinião mineira. Minas é que, em nome da propria revolução, não deve admittir solução que acarrete, como, aliás, todos os pessimistas annunciam com alvoroço, a plena revivescencia do bernadismo no Estado e no paiz.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DE MINAS

Bello Horizonte, 14 (Do correspondente) — Continuam as declarações dos homens de negocios e industriaes sobre a situação financeira do Estado a proposito da publicação do balanço da Secretaria das Finanças. O antigo director da Contabilidade, sr. Mario Rocha, falando sobre a palpitante questão, referiu-se a um balanço organizado em 1930 e que até hoje não foi publicado, não explicando o entrevistado por que razão. Apenas allude aos nomes dos antigos secretarios Carneiro de Rezende e Amaro Lanari, relativamente á exactidão das cifras apresentadas nos balanços de 1930, 1931 e 1932, pelos quaes se patenteia que antigas versões sobre a situação financeira do Estado não eram fieis.

A IMPRENSA E A RECEPÇÃO DO GENERAL JUSTO

O ministro das Relações Exteriores, enviou o seguinte telegramma ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa:

"Peço ao prezado amigo ser o interprete junto á imprensa brasileira da alta conta em que o governo provisorio tem os seus inestimaveis serviços, orientados no sentido de dar a justa significação e o maior realce á visita com que nos honram o presidente da nação Argentina e seu ministro das Relações Exteriores, e tambem dos sinceros agradecimentos do mesmo governo, a que junto os meus pessoaes. Attenciosas saudações. — *Afranio de Mello Franco*, ministro das Relações Exteriores."

Em resposta, recebeu o ministro Mello Franco o seguinte telegramma:

"A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com o maximo prazer, o telegramma em que se faz justiça á nossa classe, no qual v. ex. foi já vivo ornamento. Como tive occasião de expressar ao presidente Justo, nunca a imprensa teve funcção mais grata que plasmando o sentimento nacional em relação á Republica irmã. Ella e o governo sómente deram fórma ao que já estava no pensamento de todos, provando, mais uma vez, que se integram e se completam ambos, na obra de concordia internacional, para o bem da patria e do mundo. Saúda com distincta consideração. — *Herbert Moses*, presidente da Associação Brasileira de Imprensa."

QUINZENA DO VINHO PORTUGUES

A Commissão Organizadora da Quinzena do Vinho Portuguez apéla para os senhores varejistas, proprietarios de hoteis e restaurantes, para venderem a preços reduzidissimos todos os vinhos portuguêses durante os dias 16 a 31 do corrente a titulo de propaganda porquanto poderão tambem durante esse periodo os adquirir nos importadores a preços vantajosos.

(45785)

Elementos nazistas presos por actos de violencia em Berlim

Berlim, 14 (UTB) — Foram hoje recolhidos a um campo de concentração os quatro membros das "tropas de assalto" accusados do recente assalto ao archivista da Embaixada britannica e a um cidadão suisso.

Tambem foram presos, sujeitos ainda a novas investigações, os nazistas accusados de haverem aggredido domingo passado um cidadão americano que deixara de saudar a bandeira hitlerista da cruz swastika.

Um concurso technicamente preparado

Declarações do sr. Juarez Tavora

Escrevem-nos do gabinete do ministro da Agricultura:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — A proposito do vosso *suelto* de hontem intitulado "Um concurso technicamente preparado" cumpre-nos esclarecer o seguinte:

1) — O sr. ministro assentou que nos proximos concursos para provimento de cargos burocraticos ou technicos do Ministerio da Agricultura, vigorará o seguinte criterio de ordem geral:

a) — abolir a prova oral, submettendo-se os candidatos apenas á prova escripta e, em alguns casos, além desta, á prova pratica;

b) — os candidatos que já forem funccionarios interinos do Ministerio terão preferencia, em egualdade de condições, sobre os concorrentes estranhos;

c) — o aproveitamento dos candidatos classificados se fará na ordem rigorosa da classificação;

d) — o concurso será valido por dois annos;

e) — os candidatos classificados serão nomeados interinamente, só se procedendo á effectivação após um prazo minimo de seis mezes de exercicio, durante o qual haja o funccionario dado provas de aptidão pratica, para o desempenho da respectiva funcção.

2) — A adopção desse criterio foi precedida de criterioso exame onde se pesaram sobretudo as conveniencias geraes do serviço e não os interesses particulares de pessoas.

3) — Quanto á suppressão da prova oral, por exemplo, ella foi adoptada pelas seguintes razões:

a) — a prova escripta, além de facultar mais equitativamente que a oral, a demonstração de conhecimentos do candidato — constitue um documento que, em qualquer tempo, poderá ser invocado, em recurso á autoridade superior, pela parte que se julgar prejudicada.

b) — a prova oral, ao contrario — além de permittir que o examinador favoreça ou difficulte o exame dos candidatos, com perguntas arbitrarias, variaveis de uns para outros, nenhum vestigio deixa capaz de facilitar mais tarde uma correcção de julgamento.

c) — pouco vale a tão alardeada assistencia publica a essa prova, porque difficilmente os presentes poderão influenciar *proveitosamente* na apreciação final do resultado dos concursos.

4) — Nessas condições é improcedente a accusação levantada pelo "Correio da Manhã" de que a suppressão da prova oral importe em prejuizo da lisura do concurso ou diminuição de garantia aos direitos dos concorrentes.

5) — E' improcedente, outrosim, a arguição de que têm sido nomeados funccionarios novos na Secretaria de Estado com prejuizo de outros em disponibilidade. A realidade nesse tocante é a seguinte: com a reforma, foram postos em disponibilidade oito funccionarios da Secretaria de Estado, dos quaes dois foram aposentados e seis, reaproveitados. Para as vagas verificadas, posteriormente, foram nomeados, interinamente, funccionarios do Ministerio e quatro estranhos a elle, por não existirem mais funccionarios em disponibilidade, nas condições de aproveitamento, devendo todos se submetter ao concurso aberto."

O QUE NOS DISSE O MINISTRO TAVORA

O ministro da Agricultura, major Juarez Tavora, em ligeira palestra comnosco, explicava as razões que o levaram a abolir as provas oraes, nos concursos para provimento de cargos, no seu Ministerio. A medida fôra muito discutida, a seu tempo, ouvindo, então, chefes de serviços e outras autoridades sobre a questão. E, então, a argumentação, que apparecia, em favor das provas oraes, não modificaram o seu espirito, condemnando-as. E' que sempre considerára as provas oraes os elementos mais falhos para julgar dos meritos de qualquer cidadão, num concurso. Na apparencia de ser a prova mais publica, era, entretanto, a que mais se consummava sob o arbitrio do examinador, que tanto póde favorecer decididamente o alumno, como póde prejudical-o definitivamente, conforme a questão levantada, ou a pergunta feita. Demais, o julgamento de uma prova oral não deixa rastro. E após ella, fica o administrador na duvida, ante o concorrente que affirma ter feito prova soffrivel ou brilhante, e o examinador que insiste em consideral-a má ou pessima.

— Nessas condições, concluiu o ministro da Agricultura, me inclinei pela exclusividade da prova escripta, com a resalva de certa garantia, que póde assegurar a justiça do julgamento, dada a faculdade concedida ao ministro, ou seu delegado, immediato, para contrôlar e modificar as perguntas, por occasião da prova. Demais, o que é evidente é que, no Ministerio, não se precisa de improvisador, ou de méro simulador de conhecimentos, que tanto é propiciado através a prova oral. Por outro lado, para os logares technicos, além da prova escripta, exijo a prova pratica, de habilitação.

O ministro despedia-se:

— Como vê, para fazer-se qualquer reforma bem intencionada, está o administrador sujeito aos mais maliciosos ataques.

O exito do emprestimo interno hollandez

Amsterdam, 14 (UTB) — Foi totalmente subscripto o emprestimo interno de duzentos milhões de florins, a juro de quatro por cento.

Os funeraes pomposos de um "gangster", em Chicago

Chicago, 14 (UTB) — Realizaram-se nesta cidade os funeraes do conhecido "gangster" Winkler, assassinado ha poucos dias em plena cidade, a rajadas de metralhadoras. O corpo, vestido de casaca e paramentado com custosas joias, foi collocado num caixão de prata massiça e dado á sepultura no mausoléo da familia Winkler. O cortejo funebre foi acompanhado por um enorme cortejo de amigos e admiradores do defunto.

Até onde vae o espirito guerreiro japonez!

Tokio, 14 (UTB) — Segundo informações publicadas pela imprensa, a marinha de guerra japoneza adoptará brevemente um novo genero de torpedo, a cujo bordo se encontrará um voluntario, disposto a morrer, e cuja funcção será a de dirigir pessoalmente o torpedo ao alvo. As autoridades farão opportunamente um recrutamento especial entre os voluntarios para esse fim.

VAE SER ERIGIDO AFINAL UM TEMPLO CIVICO A' MEMORIA DE TIRADENTES

O decreto hontem assignado pelo interventor federal no Districto

Rematando o apoio que desde o inicio de sua gestão vem prestando á idéa, a principal autoridade de nossa cidade assignou hontem um decreto concedendo o auxilio de trezentos contos de réis para a erecção de um monumento a Tiradentes, como merecido preito da cidade do Rio de Janeiro aos seus immortaes serviços á patria e á Republica.

O acto é precedido dos seguintes consideranda:

"Considerando que assiste á patria o imperioso dever de patentear o seu reconhecimento para com aquelles que com dedicação, esforço, desprendimento e abnegação contribuiram para sua grandeza;

considerando que o culto dos assignalados vultos nacionaes concorre para a elevação moral e civica dos brasileiros;

considerando que, dentre os lutadores pelas liberdades da nação, emerge, com incontestavel direito á consideração nacional, a personalidade de Joaquim José da Silva Xavier, cognominado o "Tiradentes";

considerando que a sua acção de propagandista republicano, animado de convicções, forrado de intrepidez, bem valeu por uma das mais expressivas demonstrações de civismo;

considerando que, factor principal da Conjuração Mineira, soube mais que todos, arcar as responsabilidades da actuação, supportando, com admiravel coragem, as consequencias de seus designios de libertador;

considerando que, colhido nas malhas da traição, não teve um só instante de desfallecimento, ao contrario — carregou altiva e desassombradamente o peso da adversidade;

considerando que, preso entre os conjurados, em vez de tomar parte nas scenas pouco edificantes então desenroladas, não faltou á fé jurada e nem se abateu durante o processo;

considerando que, ao saber da condemnação á morte de doze dos conspiradores e da commutação immediata da penna capital de onze, ficando só, elle para soffrer a execução, sobremodo exultou, confessando-se feliz por não arrastar comsigo os demais participes da Conspiração;

considerando que, se foi grande no decurso da propaganda, foi maior no transcorrer do julgamento, recebendo com firmeza de animo e inteireza de caracter a fatal sentença que o arrancou do seio dos vivos;

considerando que, foi precisamente nesta capital, testemunha de seus soffrimentos, theatro de seu martyrio, onde o glorioso Inconfidente marchou para o patibulo, com a resignação de um justo, subindo a passo firme os degráos do cadafalso e conservando a fortaleza de espirito até o derradeiro momento;

considerando finalmente que, no estrado do apparelho de supplicio sua figura cresceu, teve projecções de apostolizador, exerceu influencia sobre varias gerações, encorajou a mocidade e tornou-se fanal entre os combatentes com o seu nome a fulgurar como patrono de associações patrioticas, empenhadas em porfiosas campanhas até a queda da Monarchia,

Resolve:

Art. unico — Fica aberto o credito especial de 300:000$000 (trezentos contos de réis), como contribuição da cidade do Rio de Janeiro, afim de que em seu sólo seja levantado um monumento á memoria de Joaquim José da Silva Xavier — o Tiradentes, precursor da independencia politica do Brasil, com a finalidade da proclamação da Republica."

O DIA DO "NOSSO PRIMEIRO MESTRE"

Missa na egreja de S. Francisco de Paula. Sessão solenne e concerto no Instituto de Educação

A commissão de professores e directores das associações de ensino que tomou o encargo de homenagear hoje o "nosso primeiro mestre", mandará celebrar, ás 7 1/2, missa na egreja de S. Francisco de Paula, havendo communhão geral na intenção dos mestres fallecidos e pratica ao Evangelho pelo conego dr. Henrique Magalhães.

A's 8 horas e meia da noite, no "auditorium" do Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros, realizar-se-á uma sessão solenne, tomando parte na mesa de honra o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, o ministro da Educação e o interventor federal. Abertos os trabalhos pelo dr. Lourenço Filho, director do Instituto de Educação, que pronunciará um discurso allusivo á data, fará uma saudação ao mestre o dr. Diniz Junior, inspector escolar e jornalista, respondendo em agradecimento as professoras Leonie Anglada e Isabel Lacombe.

Falará, por fim, encerrando a sessão, o dr. Fernando de Magalhães, reitor da Universidade.

Terá inicio, então, a segunda parte do programma, a cargo de distinctas senhoras e senhoritas, executando varios numeros de canto, piano, violino, violão e declamando poesias em homenagem ao "nosso primeiro mestre".

A commissão organizadora destas festas distribuiu innumeros convites, tudo fazendo prever o brilho que as mesmas alcançarão.

Uma acção contra as emprezas Ford

Philadelphia, 14 (UTB) — Em proseguimento do contra-processo instaurado pela "Sweeten Automobile Company" contra as emprezas Ford, aquella passou a exigir destas a indemnização de cem mil dollars, por prejuizos allegados por motivo da compra da "Lincoln Company" pelo sr. Henry Ford.

O "Graf Zeppelin" voará para Pernambuco, Akron, Nova York e Chicago

Friedrichshafen, 14 (UTB) — O dirigivel "Graf Zeppelin" partiu hoje para mais uma viagem a Pernambuco, no Brasil, de onde rumará para Akron e depois para Nova York, visitando antes a Feira de Amostras, em Chicago.

A Conferencia Sul-Americana de Camaras de Commercio

Adiada sua realização para fevereiro de 1934

Informa-nos a embaixada do Chile nesta capital que foi recentemente annunciado que a Conferencia Sul-Americana de Camaras de Commercio, cuja realização estava marcada para este mez, foi adiada para 11 de fevereiro de 1934. Esta deliberação foi tomada pela Camara Central de Commercio do Chile em attenção a pedidos formulados por algumas instituições congeneres de paizes sul-americanos, as quaes desejavam dispor de tempo bastante para enviar a Valparaiso as delegações officiaes que as representarão na Conferencia. O comité organizador prosegue com o maior interesse nos preparativos para a realização da Conferencia em fevereiro, a qual promette alcançar o merecido exito, contando para isso com o acolhimento enthusiasta que os paizes do nosso continente dispensaram á iniciativa e com a cooperação das Camaras de Commercio estrangeiras, muitas das quaes já designaram seus representantes.

ECOS DA EXCURSÃO DO CHEFE DO GOVERNO AO NORTE

O sr. Getulio Vargas vae receber os jornalistas que o acompanharam

Na proxima terça-feira, o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, receberá em audiencia, ás 5 horas da tarde, no palacio do Cattete, os jornalistas que o acompanharam na recente excursão aos Estados do Norte.

Esse encontro entre o sr. Getulio Vargas e os representantes da imprensa obedece ao proposito do proprio chefe do governo, que exprimira na manhã em que deixava o "Almirante Jaceguay" no porto do Recife, para tomar o "Graf Zeppelin" em que fez o resto da viagem de regresso ao Rio.

Humberto de Campos

Os dois ultimos livros desse illustre escriptor

Humberto de Campos, o illustre escriptor brasileiro, acaba de fazer publicar a 2ª série de sua *Critica*, ensaios literarios, e a 2ª edição de *Párias*, volume de chronicas [illegible]

[illegible]

OS PROPRIOS FEDERAES NA BAHIA

A Marinha reclama os seus

O ministro da Marinha informou ao interventor federal no Estado da Bahia, que havendo o seu Ministerio feito cessão á Intendencia Municipal de São Salvador, capital daquelle Estado, da área de terrenos pertencentes ao predio em que funcciona a Capitania dos Portos do mesmo Estado, mediante certos compromissos assumidos pela referida Intendencia resolveu designar uma commissão composta dos capitães-tenentes Armando Saint Brisson Pereira e engenheiro naval Attila Soares para, juntamente com o capitão de mar e guerra Virgilio de Mesquita Barros, capitão dos Portos daquelle Estado, examinar a situação dos terrenos do extincto Arsenal de Marinha do mesmo Estado [illegible]

O ministro da Marinha pediu assim ao referido interventor que sejam dadas as necessarias providencias no sentido de que tenham execução as formalidades officiaes indispensaveis á legalização do assumpto.

Jerusalém não quer receber muitos judeus

Jerusalém, 14 (UTB) — Os arabes realizaram uma grande demonstração contra o augmento da immigração judia, travando-se em conflicto com as forças policiaes, [illegible] tendo sido feitas innumeras prisões entre os indigenas.

O projecto hespanhol de amnistia

Madrid, 14 (UTB) — Sabe-se que o projecto de amnistia, tal qual foi estudado pelo Conselho de Ministros, abrangerá todos os detidos e processados por quaesquer delictos politicos, [illegible]

O sr. Azana será candidato da "esquerda" catalã

Barcelona, 14 (UTB) — A "esquerda" catalã apresentará em sua candidatura nas proximas eleições o nome do sr. Manoel Azana, ex-presidente do Conselho de Ministros.

Os juros do emprestimo interno de libras 4.000.000 vão ser pagos pela Prefeitura

Da ha muito que a Prefeitura não vinha pagando os juros do emprestimo interno de 4.000.000 libras, feito na administração do prefeito Passos, o reformador desta capital. Hontem, entretanto, communicou a Directoria Geral de Fazenda aos srs. E. G. Fontes & Comp., representantes dos banqueiros londrinos Seligman Brothers Ltd., que fosse pelos mesmos annunciado em Londres o pagamento do coupon n. 55 daquelle emprestimo.

Para attender ao pagamento desse coupon tem a Prefeitura um deposito no Banco do Brasil na importancia de 4.299:972$400, quantia essa superior ao resgate integral dos referidos coupons.

Ao que estamos informados, o pagamento do coupon n. 56 não será já iniciado por conveniencia do serviço de resgate, achando-se, porém, a Prefeitura apparelhada para effectual-o logo que termine o resgate do coupon n. 55.

ESCOLA NACIONAL DE CHIMICA

Providencias que se impõem

O ministro Juarez Tavora, antes de partir para o Norte, commetteu a um pharmaceutico a organização de um projecto de reforma da Escola Nacional de Chimica [illegible]

[illegible]

O SALDO FLUMINENSE

O balancete da Thesouraria do Estado do Rio, levantado hontem accusa o saldo de 29.307:848$400.

ACADEMIA BRASILEIRA

Na proxima quinta-feira 19 do corrente, ás 5 horas, realizará a Academia Brasileira de Letras uma sessão publica, na qual o escriptor portuguez, sr. Osorio de Oliveira, lerá uma mensagem dos escriptores portuguezes aos escriptores brasileiros.

Não ha convites.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, mandou cumprimentar os srs. Victor Andrés Belaunde e Alberto Ulloa, delegados do Perú' á Conferencia, que se realizará nesta capital com os delegados colombianos, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

— O sr. Luiz Podestá Costa, director geral do Ministerio das Relações Exteriores e Culto, da Republica Argentina, esteve, hontem, em visita aos serviços e dependencias da secretaria das Relações Exteriores.

— O sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, recebeu o seguinte telegramma de Londres:

"Sob a presidencia do embaixador da Hespanha, Perez de Ayala, presentes os representantes dos paizes ibero-americanos, celebrou-se a commemoração da Festa da Raça, tendo sido convidado de honra o embaixador do Brasil, Regis de Oliveira, que deu á sua representação uma fórma de alta eloquencia, satisfazendo de egual modo as colonias brasileira, hespanhola e hispano-americanas. Cumprindo deliberação unanime, transmitto a v. ex. os votos pela prosperidade da Republica brasileira, celebrada hoje em Londres por Perez de Ayala e Regis de Oliveira. — *Bethencourt*, presidente do Centro Hespanhol."

— O ministro das Relações Exteriores recebeu communicação do dr. J. F. de Barros Pimentel, ministro do Brasil em Varsovia, de que foi feita, ante-hontem, naquella capital, a troca das ratificações do tratado de Conciliação, firmado nesta capital, entre o Brasil e a Polonia, pelos ministros Mello Franco e Thadée Grabowski.

— O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu mais as seguintes congratulações por motivo da assignatura dos tratados com a Argentina: Embaixador Lucillo Bueno e dr. Geraldo Vianna, João Pinheiro Filho, João de Lourenço e Marianno Rodrigues.

— Esteve, hontem, no Itamaraty e foi recebido pelo sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o sr. Ventura Garcia Calderón, ministro do Perú', que apresentou ao ministro de Estado os srs. Vitor Maurtua, Vitor Andréas Belaúnde e Alberto Ulloa, delegados do Perú' á conferencia que se realizará nesta capital juntamente com delegados colombianos.

— O embaixador Cavalcanti de Lacerda secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay, e Luiz Podestá Costa, director geral do Ministerio das Relações Exteriores e Culto da Republica Argentina.

INTERCAMBIO INTELLECTUAL

Em resposta á communicação que lhe foi feita pelo Club dos Advogados desta capital, [illegible]

O chefe do governo esteve hontem na Feira de Amostras

O chefe do governo provisorio, acompanhado do dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, [illegible]

O serviço de "funding"

Communicam-nos do gabinete do ministro da Fazenda:

"Por ordem do governo, o Banco do Brasil remetteu hoje para os banqueiros, em Londres, a quantia de libras 235.174, para o serviço dos "fundings" no corrente mez."

UMA EXPRESSIVA HOMENAGEM AO SR. PRADO JUNIOR

OS SEUS AMIGOS E ADMIRADORES OFFERECERAM-LHE UM ALMOÇO, HONTEM, NO JOCKEY CLUB

Aspecto do almoço offerecido ao ex-prefeito Prado Junior

Constituiu uma nota de alta distincção social o almoço realizado hontem, no Jockey-Club, em homenagem ao ex-prefeito no Districto Federal, sr. Antonio Prado Junior.

O acontecimento foi tanto mais expressivo quanto se observa a circumstancia de não haver sido prevenido antecipadamente o sr. Prado Junior da manifestação promovida por seus amigos, e de nem sequer ter sido a mesma noticiada pela imprensa. Organizada de um dia para outro a homenagem, e por ella colhido de surpresa, o sr. Prado Junior teve assim o ensejo de verificar a extensão do seu circulo de amizades e o grão de sinceridade de que estas se revestem.

O motivo da reunião foi o acto do Club de Engenharia, que na sua sessão solenne de ante-hontem premiou com medalha de ouro os esforços do ex-governador da cidade, a quem se devem innumeros e notaveis melhoramentos que muito contribuiram para embellezar a metropole. A referida medalha, que constitue o premio "Paulo de Frontin", foi-lhe entregue, conforme noticiámos, pelo proprio interventor no Districto Federal, sr. Pedro Ernesto, a convite do sr. Sampaio Corrêa, presidente do Club de Engenharia.

Hontem, alguns minutos depois do meio dia, o sr. Prado Junior dava entrada no edificio do Jockey-Club, em cujo hall era aguardado pelo sr. Linneu de Paula Machado e mais dois amigos. Julgou que ia almoçar discretamente na companhia de apenas tres ou quatro pessoas. Ao ingressar, porém, no salão de refeições do 2º andar, viu-se cohibido por uma estrepitosa salva de palmas e abraços de cerca de duzentos amigos e admiradores, que dali o conduziram para o salão de banquetes, onde teve logar o ágape.

A mesa, em fórma de U, achava-se caprichosamente ornamentada de cravos e orchideas. O homenageado occupou o logar principal, ladeado, á esquerda, pelo ministro Rodrigo Octavio, deputado Cincinato Braga e ex-ministro Lyra Castro e almirante Pinto da Luz e, á direita, pelo ex-senador Antonio Azeredo, deputado Sampaio Corrêa e o presidente do Jockey-Club Brasileiro, sr. Linneu de Paula Machado. Nos demais logares sentaram-se os restantes convivas, em numero superior a duzentos.

OS DISCURSOS

A' sobremesa, usou da palavra o sr. Henrique de Toledo Dodsworth, que em nome dos manifestantes saudou o sr. Prado Junior, frisando, antes de mais, o caracter de spontaneidade daquella homenagem, que era dirigida não apenas ao amigo, mas, ainda e sobretudo, ao homem publico, a cujas mãos competentes teve entregue por espaço de quasi quatro annos a administração da capital do paiz. Disse que era com redobrada satisfação que cumpria, naquelle instante, o encargo de saudar "a um dos homens do regimen passado mais calumniado no actual regimen" e que, no entanto, possuia as boas qualidades inestimaveis de caracter, de energia e de acção.

Falando a proposito da elevada cifra de manifestantes ali presentes, o sr. Henrique Dodsworth observou que nesse numero se achavam representadas as actividades mais diversas do Districto Federal: o commercio, a industria, as associações culturaes e desportivas, a magistratura, a politica, etc. Era todo o Rio de Janeiro que vinha render o preito da sua gratidão ao homem dynamico que impulsionou o progresso em todas as suas espheras e modalidades. E o orador falava convicto de interpretar os sentimentos da população carioca, que o elegeu seu representante á Constituinte num pleito em que obteve a maior somma de votos.

Por isso, pedia venia para, em nome do Districto, acclamar a proficua e honestissima administração do sr. Prado Junior, muito merecidamente premiada pelo Club de Engenharia, que é, sem favor, uma das instituições exponenciaes da cultura do paiz.

O sr. Dodsworth fez, ainda, algumas considerações de ordem politica em torno do actual regimen, de que se diz desilludido e terminou erguendo a sua taça para beber á felicidade pessoal do homenageado.

Uma salva de palmas, forte e demorada, secundou as ultimas palavras do orador.

O sr. Prado Junior levantou-se commovido e, em poucas palavras, expressou o seu sincero agradecimento pelo gesto gentil de seus amigos, promovendo-lhe aquella espontanea e significativa manifestação.

PESSOAS PRESENTES

Dentre as pessoas que tomaram parte na homenagem, pudemos annotar as seguintes:

Dr. Linneu de Paula Machado, dr. Luiz Moraes Junior, dr. Raymundo Castro Maia, Gaby Monteiro de Barros, dr. Angelo Pinheiro Machado Filho, dr. José de Oliveira Machado, commandante João Peixoto, dr. Henrique Dodsworth, Manoel Portella, dr. Antonio Azeredo, dr. Adhemar de Faria, Jorge Dutra de Souza Gomes, dr. Sampaio Corrêa, dr. Plinio Uchoa, Jorge da Silva Prado, dr. João Teixeira Soares, dr. Paulo de F. Pereira Horta, dr. Bento Oswaldo Cruz, dr. Rogerio de Freitas, dr. Firminiano Pinto, dr. Renato Lopes, dr. Juvenal Murtinho, Ernesto Lisboa, dr. Paulo Prado, Gustavo A. de Carvalho, Conrado Mutzenbecker, dr. Geminiano de Lyra Castro, dr. Cesar Pires de Mello, almirante Arnaldo Pinto da Luz, dr. Luiz Pereira, commandante Arruda Fonseca Costa, Cornelio Jardim, Mario Barbosa, Max Leitão, dr. Paulo Azeredo, dr. Luiz Felippe de Souza Sampaio, Irineu Souza Sampaio, visconde Pedro de Sabugosa, Elias Chaves Netto, major K Mc Crimmon, dr. Marques Porto, dr. Alfredo Duarte Ribeiro, dr. Alberto Rocha, dr. Alvaro Baptista Seixas, dr. Edson Passos, dr. Romero Zander, dr. Frederico Burlamaqui, dr. Adolpho Konder, Joaquim Proença, João Proença, José J. Oliveira Barbosa, Alberto Silva Gordo, dr. Eduardo Souza Filho, dr. Miranda Carvalho, dr. Joaquim Catramby, Club de Engenharia, dr. Octavio Simonsen, dr. Rodrigues Alves Filho, Touring Club, dr. Heitor Luz, dr. Cesar Proença, dr. Aprigio dos Anjos, dr. Henrique Moraes, dr. Jorge Grey, Luis Pedernieras, dr. Alarico Silveira, dr. Augusto Pinto Lima, dr. Cincinato Braga, Affonso Vizeu, Affonso Vizeu Filho, dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho, ministro Rodrigo Octavio, dr. Rodrigo Octavio Filho, Thedin Lobo, Mario B. A. Maranhão, Alberto Faria Filho, dr. P. B. de Cerqueira Lima, Edgard Chaves Doria, dr. Carlos Guinle, dr. Alfredo Maia Junior e dr. Flavio da Silveira.

Foi servido o seguinte menu: Hors d'Oeuvres Suédoises. Filet de Turbot Frit Sce. Remoulade. Pommes Sautés. Medallion de Boeuf Montmorency. Palmitos au Gratin. Fraises Melba. Friandises. Café. Eau mineral. Cakes. Moselle. Bourgogne. Champagne. Liqueurs. Cigarres.

Os amigos do ex-prefeito no Districto Federal vão offerecer-lhe um mimo, cuja entrega deverá realizar-se em tempo opportuno.

Os revolucionarios alagoanos reunem-se

REALIZOU-SE HONTEM, NA CONFEITARIA PASCHOAL, UM ALMOÇO — DE CONFRATERNIZAÇÃO —

Os que tomaram parte no almoço

Hontem ao meio-dia, realizou-se na Confeitaria Paschoal, o almoço de confraternização dos revolucionarios da colonia alagoana, presidido pelo nosso companheiro de trabalho, Rodolpho Motta Lima.

A esse almoço, expressiva demonstração da harmonia de vistas dos alagoanos residentes no Rio e interessados no movimento renovador iniciado com a revolução, compareceram numerosos elementos representativos da colonia, bem como varios vultos de destaque empenhados nesse mesmo movimento.

Entre os alagoanos presentes notámos os senhores: dr. João Soares Palmeira, Edgar Góes Monteiro, dr. Nivardo Campos, dr. Daniel de Carvalho, dr. Luys de Mendonça, dr. Aristides Calheiros Netto, dr. Luiz Costa Leite, jornalista Diocesano Ferreira Gomes, dr. Fernando Freitas Melro, dr. João Hygino de Carvalho, dr. J. B. de Freitas Melro, dr. Raul Freitas Melro, dr. Ignacio Brandão Gracindo, representado por seu filho, academico Tullio Gracindo; Luiz Fialho de Mello, João Freitas Melro, Fernando Barreto, jornalista João Motta Maia, academico Pedro Calheiros Bomfim, dr. Paulino Jorge, Hildebrando Falcão, por si e pela Resistencia Civica Revolucionaria Penedense; Olivio Barros, Octavio Calheiros, Albapeba de Mello, dr. Evaristo Leitão, padre Alfredo Pinto Damaso, por si e pelo padre Abelardo Falcão; dr. Povina Cavalcanti, dr. José Rodrigues de Miranda, Miguel Augusto de Barros, Angelo da Cunha Oliveira, Severino Pinto Damaso, Fernando Sarmento Pontes, Cicero Rodrigues de Oliveira, Newton Moraes e Darino Athayde.

Compareceram tambem o tenente-coronel Gustavo Cordeiro de Farias, presidente do Club 3 de Outubro; professor Froes da Fonseca, secretario geral; dr. Cordeiro de Mello, 1º secretario e os drs. Guido Bezzi, Euclydes Amaral, Castro Barreto, Abelardo Brito, Bartholomeu Barbosa, dr. Eustachio Alves, socios do club; o commandante Cerqueira Daltro, presidente do Club 3 de Outubro de Nictheroy; o coronel Luiz Braga Mury, representado pelo dr. Luys Mendonça, e o sr. Antonio Bernardo Canellas, director do "5 de Julho".

Enviaram telegrammas de solidariedade o padre Abelardo Falcão, elementos revolucionarios de Viçosa, representados pelo dr. Odon Torres; o dr. Maciel Pinheiro, a Resistencia Civica Revolucionaria Penedense e os universitarios alagoanos de Recife, Ruy Palmeira, Moacyr Gracindo, Manoel Góes, Francisco Lopes, Fernando Malta, João Savastano, Evaldo Gomes, Barros Filho, Eli Bahia, Zenobio BoBmfim, Clodio Rodrigues e Annibal Rodrigues.

Fallecimento de um engenheiro na Parahyba

João Pessoa, 14 (União) — Falleceu o engenheiro Britto Guerra, secretario de districto da Inspectoria de Obras contra as Seccas.

O vôo de Ulm

Bagdad, 14 (UTB) — O aviador australiano Ulm, que está tentando bater o recente record de Sir Kingsford Smith para a travessia aerea Londres-Australia, levantou vôo desta cidade para Karachi, depois de ter se demorado muito mais tempo aqui do que ao seu predecessor.

Parace que Ulm confia absolutamente na maior velocidade de se uapparelho.

Engenheiros allemães expulsos da Russia

Moscou, 14 (UTB) — Todos os engenheiros allemães contratados pelo governo sovietico tiveram ordem de abandonar a Russia, devendo ser substituidos por engenheiros francezes.

Promovendo uma vida cultural mais intima entre a Argentina — e o Brasil —

HUMBERTO DE CAMPOS FALA DOS DOIS CONVENIOS ASSIGNADOS COM A VISITA DO PRESIDENTE JUSTO

Para que a America seja o berço feliz de uma humanidade melhor

O escriptor academico Humberto de Campos, em palestra comnosco, no salão alegre de sua bibliotheca, falava com sincero enthusiasmo de uma politica de real approximação intellectual entre o Brasil e a Argentina. Haviamos ido ao seu encontro, para ouvir-lhe a opinião arguta sobre o alcance dos dois convenios recem-assignados com a Argentina visando precisamente esse intercambio de intelligencia. E o "conteur" sereno das "Memorias", relembrando a sua ultima viagem a Buenos Aires, lementava inicialmente que muitas iniciativas boas de intercambio falhassem, ou não produzissem melhores frutos, particularmente, da nossa parte. Entretanto, em justo ardor de idealismo fazia votos para que melhor nos conhecessemos, os dois paizes, Brasil e Argentina, dando toda execução aos convenios recem-assignados. E o antigo parlamentar maranhense accentuava:

Humberto de Campos

— A visita do general Agustin Justo ao Brasil não teria, talvez, metade da significação de que se revestiu, se a não coroasse a assignatura dos convenios do dia 10. Bastaria, possivelmente, para justificar a alegria confiante com que o povo brasileiro assistiu ao encontro dos dois presidentes, o tratado anti-bellico, de repercussão universal. Ha, porém, os outros, de actuação mais restricta, mas que nos interessam, particularmente, a nós, homens de pensamento dos dois paizes. As letras andam de tal maneira esquecidas pelos governos em todo o mundo, que é motivo para alviçaras o apparecimento de alguem, que se lembre dellas.

O escriptor maranhense falava logo em seguida do convenio do intercambio artistico-intellectual:

— O convenio de intercambio intellectual não teve, talvez, a extensão que merecia. Entre os tratados que receberam a assignatura dos dois chefes de Estado, é o mais superficial, ou, como se dizia antigamente dos actos officiaes inexpressivos, o mais lyrico. Representa a pedra fundamental de um monumento, mas, não é ainda o monumento. Tudo dependerá, por isso, da sua regulamentação. Nós vivemos tão alheios á cultura argentina, especialmente no dominio das letras puras, como os argentinos vivem á nossa. E' isso que explica o modo por que alguns dos nossos jovens americanistas se referem aos escriptores de Buenos Aires, que elles nos annunciam como se estivessem descobrindo a America da gávea de uma das caravellas de Christovão Colombo. Entretanto, são publicados, annualmente, na Argentina, mais de seiscentos volumes, e, no Brasil, mais de oitocentos. E nenhum dos nossos livros vae á Argentina. E nenhum dos de lá vem aqui. Caminhamos parallelamente, lançando pelo caminho as sementes de duas grandes literaturas, mas sem estabelecer contacto. E era esse contacto que o convenio devia promover ou facilitar

— De que maneira?

— De que maneira? De tres, de quatro, de cinco maneiras. Em primeiro logar, offerecendo um paiz ao outro uma collecção completa dos seus melhores autores nacionaes, instituindo uma sala de escriptores argentinos na Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro e uma sala de escriptores brasileiros na Bibliotheca Nacional de Buenos Aires. Em segundo logar, supprimindo os direitos alfandegarios sobre os livros procedentes dos paizes contratantes. Em terceiro, promovendo o intercambio jornalistico. E outras, equivalentes.

— E o intercambio jornalistico, de que maneira devia ser feito?

— Com a permuta de collaboração entre os grandes jornaes brasileiros e argentinos. A depreciação da nossa moeda constitue, talvez, um obstaculo. Esse obstaculo, não é, todavia, irremovivel. Os jornaes do Rio de Janeiro podiam, por exemplo, contratar um critico brasileiro, para fazer a resenha do movimento literario, semanalmente, e passariam esse collaborador, pelo preço vigorante no Rio. Uma folha argentina faria o mesmo, em Buenos Aires. Permutariam os artigos. E os dois paizes começariam a inteirar-se da actividade literaria, um do outro. Far-se-ia mistér, sem duvida, cuidado na escolha desses collaboradores, para que um paiz não fizesse um juizo temerario do outro, julgando-o pelos seus representantes mediocres. Isso é materia, porém, que deve ser tratada independente de convenios officiaes, e que póde abranger as artes e as sciencias.

— E os livros?

— O livro brasileiro, uma vez conhecidos os seus autores nos paizes a que forem levados, encontrará mercado, porque é, neste momento, o mais barato do mundo. Um dos volumes que vendemos, ordinariamente, aqui, por 6$000, custa, em Buenos Aires, $2,50, isto é, cerca de 18$000. A depreciação da moeda brasileira, que barateia o nosso livro no estrangeiro, concorre, porém, para encarecer, dando-lhe preço quasi prohibitivo, o livro estrangeiro no Brasil. Poder-se-ia, entretanto, generalizar o systema empregado, já, por uma das nossas livrarias: trocar os livros, dando-lhes um valor convencional. Dessa maneira, o livro que é aqui vendido por 6$000, seria vendido em Buenos Aires por $2,50, isto é, pelo preço de um volume do mesmo tomo; e um livro de $2,50, em Buenos Aires, vendido aqui por 6$000. Sómente por meio da troca o livro argentino se tornará accessivel no Brasil.

— E quanto ao convenio artistico?

— Este foi elaborado menos superficialmente. E é egualmente vantajoso. Eu não estou, é certo, ao corrente do progresso artistico da Argentina. Mas, pelo que pude ver durante a minha ligeira permanencia em Buenos Aires, a sua cultura, no dominio das artes plasticas, não me pareceu superior á nossa. E é curioso que assim aconteça. A Argentina é, ethnicamente, o resultado de dois povos de alta inspiração, nessas provincias da arte: o hespanhol e o italiano, que produziram, com a Hollanda, os maiores pintores do mundo. O Brasil, pelo contrario, não teve herança tão honrosa, nessa especialidade. Basta lembrar que Portugal não possuiu, na Renascença, senão alguns architectos, que permaneceram obscuros. E, no entanto, é o Brasil, na America latina, o paiz que tem dado ás artes plasticas as suas mais altas figuras.

— E as conferencias de escriptores e professores de um paiz no outro?

— Eu dou á conferencia, como elemento educativo e de propaganda, um valor relativo. A palavra escripta é o mais poderoso e efficiente vehiculo das idéas. Quem ouve, esquece. Quem lê, ou guarda no cerebro, ou guarda na estante. O conferencista fala, e se vae embora. O livro fica. A pagina de jornal fica, e repercute, com as transcripções. Depois, o conferencista é propagandista para as "élites", para os desoccupados, para aquelles a quem não interessa a propaganda. O artigo é a conferencia levada a domicilio e feita para todas as classes. Com a circumstancia, ainda, de que o conferencista fala durante uma semana, e regressa para o seu paiz, emquanto que o escriptor, o collaborador de jornal, exerce a sua actividade o anno inteiro. Quem perdeu o artigo desta semana lerá o da semana que vem.

— E sobre o convenio estabelecendo a revisão dos programmas do ensino de geographia e historia?

— Quando regressei, ha dois annos, do Prata, escrevi uma série de artigos nesse sentido. Contradictado por um illustre historiador, que me recordava os documentos que o passado nos legára, eu opinei por uma fogueira no cimo do Andes, na qual fossem lançados todos os livros e alfarrabios que têm impedido o congraçamento dos paizes sul-americanos. E a revisão do ensino não deve ser apenas no papel, mas, tambem, nos exemplos. Acabemos todos, com as commemorações de batalhas ganhas contra vizinhos nossos. E acabemos, tambem, com as nomenclaturas urbanas que têm a mesma significação. Que recorda a rua Ituzaingo em Buenos Aires? Uma batalha em que, dizem os argentinos, o Brasil foi derrotado ou em que, dizem os brasileiros, o Brasil não ganhou nem perdeu. E a rua Paysandú, no Rio de Janeiro? Uma batalha em que o Brasil derrotou o Uruguay. E Sarandy, em Montevidéo? Uma derrota do Brasil pelo Uruguay. E Itororó? E Curupaity? Acabemos com tudo isso. Que a Paz, e não a Guerra, seja o objecto da gloria humana.

— Acha, então, que os convenios foram felizes...

— Para inicio de uma grande obra de fraternização, elles o foram. Agora, é cumprir o que se prometteu, e prometter ainda mais, para cumprir, e para que a tranquillidade desça sobre os homens e a America seja, na verdade o berço feliz de uma humanidade melhor.

Humberto de Campos voltava á sua vida calma de benedictino, vivendo pacificamente dentro do pequeno mundo illimitado dos seus livros.

A QUESTÃO DAS LUVAS NAS LOCAÇÕES PARA O COMMERCIO

A CONFERENCIA DE HONTEM DO PROFESSOR GILBERTO AMADO, NO SYNDICATO DOS LOJISTAS

Aspectos da reunião de hontem no Syndicato dos Lojistas

Perante grande assistencia, o professor Gilberto Amado realizou hontem ás 8 1|2 horas da noite, na séde do Syndicato dos Lojistas, sua annunciada conferencia, sobre a questão das "luvas" na locação para o commercio.

A' mesa que era presidida pelo deputado Milton de Carvalho, viam-se os srs. J. de Souza, Cotta Rego, commendador Arthur de Castro e o conferencista, que foi apresentado ao auditorio pelo presidente do Syndicato dos Lojistas, sr. Milton de Carvalho.

O sr. Gilberto Amado iniciou a sua conferencia dizendo que o problema das luvas interessa ao commercio e, portanto, á toda a população do Brasil, sua civilização e sua cultura. E' uma questão a que se prendem interesses superiores da familia e da ordem social. Della decorrem principios de cuja applicação depende a salvaguarda dos esforços productivos de uma multidão de individuos que pela natureza das suas funcções são dos mais aptos, dos melhores, dos mais uteis collaboradores da grandeza do paiz.

O conferencista entra na parte juridica da questão, reportando-se á legislação estrangeira. E quanto a nós, ao que se pratica diariamente no Rio de Janeiro, diz:

"Exemplos eguaes aos que assistimos todos os dias entre nós e que marcam o desapparecimento de tantas firmas e estabelecimentos celebres de todo genero, como o de hoteis que prosperaram pelo valor e trabalho dos locatarios nos quaes ao fim do arrendamento se installa o proprietario usurpador, enriquecendo illicitamente com o esforço alheio. Exemplos que no emtanto não attingem a miseria das luvas que são a vergonha do commercio do Rio de Janeiro, tolerada criminosamente pela cumplicidade do Estado."

O sr. Gilberto Amado focaliza um aspecto da vida carioca; cheio de observação justa e que desperta do auditorio vivos applausos. Refere-se á precariedade, á instabilidade do nosso commercio e compara a sua situação á do commercio francez, dizendo:

"Na manutenção da casa tem interesse o Estado por multiplas razões; razões de ordem economica, razões de ordem fiscal, razões de ordem urbana, razões de ordem social, razões até de ordem politica propriamente. A sua casa de negocio, pelos titulos que adquiriu, por sua boa fama, é um elemento essencial á commodidade do publico, um monumento da rua uma segurança para os moradores, uma facilidade para os consumidores, que fazem parte, por suas encommendas e pela regularidade do seu contacto com ella, do nucleo de utilidades que ella corporifica. Por isso quem vae a Paris, a Lyon, a Marselha, a outras grandes cidades encontra nos mesmos pontos os grandes magazins e armazens, as grandes casas de moda, os grandes cafés e confeitarias que outróra foram pequenos centros de actividade que cresceram e se agigantaram. Entre nós o que assistimos é o contrario Passa o transeunte por uma rua e se surprehende de não ver mais a casa tal — café, restaurante, botequim, tabacaria, perfumaria, casa de moda, hotel. Desapparecem de um dia para outro. Aqui o moço capaz que imaginei ha pouco á frente do seu negocio triumphante, só por acaso, um proprietario generoso, o auxilio de um credito inesperado, uma chance lhe permittindo a compra do immovel, teria continuado a progredir. Aqui esse momento, a não ser o proprietario, no termo do seu contracto, pelo proprietario do predio. A luva o teria apertado talvez até á morte, nos seus dedos".

Quando o conferencista se referiu ás nossas leis trabalhistas, a assistencia o applaudiu calorosamente. Não eram apenas negociantes que enchiam literalmente a sala do Syndicato dos Lojistas, mas tambem empregados no commercio, em grande numero.

Reportando-se ás consequencias das extorsões das luvas, disse:

"Senhores, todo o edificio das nossas construcções trabalhistas se ergue, quanto aos empregados do commercio, em bases fragillimas. Os empregados do commercio dependem, para obtenção das vantagens que lhes são conferidas da boa vontade do proprietario do predio onde funcciona o estabelecimento a que serve. As promessas que lhe são dadas são promessas no ar. E a injustiça ou a desegualdade entre empregados e empregadas se estabelece normalmente: — serão garantidos aquelles auxiliares de casas importantes proprietarias dos predios em que exploram o seu negocio; ficarão desgarantidos os servidores e collaboradores dos intrepidos iniciadores que partem corajosamente quasi sem capital das suas pequenas lojas alugadas para a conquista do mercado, da freguezia e do renomo. Um dia o proprietario do immovel corta o lance de uma carreira; impõe-lhe um augmento incomparavel de aluguel, ou o assalta com uma luva monstruosa, ou reclama simplesmente o predio porque assim o entende fazer no exercicio do seu direito illimitado nos termos do contrato livremente assignado. O golpe de alfange desta violencia, apoiada na doutrina liberal que rege as nossas instituições juridicas num paiz em que se usa e abusa do vocabulo liberal ao mesmo tempo que se lhe ignora a tremenda, cruel e verdadeira significação, num paiz em que se pensa vulgarmente que liberalismo quer dizer bondade, quer dizer tolerancia — quando quer dizer, no terreno economico, justamente o contrario — liberdade de morrer de fome, exploração do fraco pelo forte, o golpe de alfange desta violencia legal, isto é, a execução de um contrato perfeito e acabado não corta sómente uma carreira; não destróe ás vezes apenas uma vida; não aniquilla uma só esperança; não arruina apenas uma familia inteira; não sacrifica exclusivamente o futuro de algumas creanças que da propriedade assegurada passam á expectativa da miseria e da alegria da abastança ao atropelo material. Este golpe de alfange destróe innumeras outras carreiras, aniquilla innumeras outras vidas.

Quero referir-me ás dos empregados postos de um dia para outro na rua pelo fechamento ou mudança de dono da casa commercial a que serviam para cujo exito e desenvolvimento contribuiram com a sua boa vontade, o seu trabalho, a sua mocidade."

E sempre muito applaudido, assim terminou o sr. Gilberto Amado:

"Reconhecido aos vossos applausos, comvosco estou clamando pela introducção no direito positivo brasileiro do instituto da propriedade commercial.

Como meio para chegar até ella — prohibição legal e sanccionada do systema de luvas, e lei urgente attribuindo aos locatarios commerciaes a preferencia ou a prioridade para a renovação dos contratos de arrendamento dos locaes de commercio.

Para a frente, confiantes, para o triumpho!"

QUEZILIA

Quezilia ou quezila quer dizer embirração, inticação. Ha muitas pesoas quezilantes, implicantes, umas de nascença e outras por doença. Para as primeiras, não existem recursos senão paciencia. Para as segundas, ha remedios. Se se tratar de pessoa que dorme mal, que se alimenta mal, ou que trabalha demaziadamente, quasi sempre a quezilia resulta de perda de fosfatos. Para tal caso, o Tonofosfan é um medicamento sem egual. Com poucos dias de uso... adeus insonia, adeus fraqueza, adeus inticação! Consulte o seu medico e elle, com certeza, confirmará o exposto acima.

(44488)

UMA HOMENAGEM PRESTADA AO FUNDADOR DA CASA DE SAUDE DR. PEDRO ERNESTO

Hontem, pela manhã, effectuou-se, na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, uma significativa homenagem ao fundador daquelle modelar estabelecimento.

A cerimonia, que se realizou em caracter todo intimo, constou da offerta ao dr. Pedro Ernesto da maquette do corpo central do edificio da casa de saude, trabalho esse executado pelo esculptor Confaloniere.

O sr. Isidoro Kohn, que foi o doador da maquette, entregou, tambem, na mesma occasião, ao homenageado, um cartão com os autographos dos homenageantes

Nesse cartão havia a seguinte inscripção:

"Como preito de homenagem e gratidão ao infatigavel fundador da Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto."

A' solennidade estiveram presentes, além de muitos medicos, amigos e admiradores do homenageado.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de vencidas, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 60$000
Semestre .... 40$000

EXTERIOR

Annual .... 140$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $100
Domingos $200
Numeros atrasados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Agres.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1838; redacção, 2-6482; gerencia, 2-0087. Sucursal: Avenida Rio Branco, 113, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-3394.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes os nossos companheiros: ... Esta ... Oeste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORISADAS

Eclectica, Agencia Will, Giuseppe & Cia., Foreign Advertising, ... Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C°., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin America Publicity Service Ltd., Unisa Ltda., A. Herrera e Agencia Portinari.

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES

Communicamos que, desde o dia 10 de Agosto, por conveniencia de serviço, dispensamos de agentes de publicidade deste jornal os srs. Felippe de Lima, Raul de Almeida, Amphilophio de Oliveira e Dario de Almeida.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes deste praça avisamos que somente estão autorizados a receber as ordens de annuncios os srs. Avelino Novo e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Affonso de Souza Pinto

Cambios ou onde estiver

Queira comparecer a esta Gerencia para regularizar as suas contas.

Edgard J. de Mello

NO "O ESTADO DE MINAS", BELLO HORIZONTE

Queira comparecer a esta Gerencia para regularizar as suas contas.

Europa syndicalizada

Quando este artigo fôr publicado no Rio, estará reunido em Genebra o conselho da Sociedade das Nações, a encontrar-nos-emos nas vesperas da nova sessão da Conferencia do Desarmamento — mais uma! — marcada para os meiados de outubro.

A convicção geral de que as importantes questões em estudo, pela maneira por que têm sido apresentadas, não praticamente insoluveis, determinou um movimento dos espiritos no sentido da adopção duma solução radical: a união europêa, com ou sem a Inglaterra, num syndicato de nacionalidades caracterizado pela existencia de um exercito commum, de uma diplomacia commum, de uma fronteira e de uma moeda commum, e orientado por uma politica que economicamente, que por um governo central coordenador no qual cada nacionalidade se faria representar por um ou mais syndicos eleitos. Esse syndicato (ou essa federação, para que se encontre de termos mais realistas) abrangeria, não apenas as nações européas continentaes, mas a Asia Menor e a Africa do Norte, numa formula intercontinental e mediterranea que, de certo modo, reintegraria o velho mundo romano. As colonias da nação federada passariam a ser colonias da federação; adoptar-se-ia, sem prejuizo das velhas linguas nacionaes, um idioma commum (o illustre Wells propõe a lingua franceza); elaborar-se-ia um plano continental de realizações economicas, e promulgar-se-ia uma Constituição simples, clara, linear, como base juridica necessaria do syndicato europeu.

Encarando o problema com a indispensavel serenidade, não temos de reconhecer (já o disse numa reunião cultural da Sociedade das Nações e já o repeti nestas mesmas columnas) que a situação actual da Europa é dificilmente sustentavel, e que a exaltação dos nacionalismos economicos, a corrida vertiginosa dos armamentos, a progressiva tensão das hostilidades internacionaes, expressão de uma mentalidade anarchica e essencialmente destructiva, só podem conduzir a um desastre. Já antes de 1914, esta "pequena peninsula da Asia, que habitamos" — na phrase de Valéry — era um mosaico fervilhante de minusculos Estados, desconfiados e aggressivos, cuja actividade economica incoordenada se isolava numa asphyxiante armadura de fortificações e de alfandegas, e cerca de duas dezenas de linguas, envenenadas por velhos resentimentos historicos, viviam de costas voltadas umas para as outras, e completamente alheadas de todo o espirito de unidade, de solidariedade e de cooperação continental. A guerra, longe de resolver o problema europeu, complicou-o ainda mais. A divisão da Europa aggravou-se pela creação de oito novos Estados, a Polonia, a Tcheco-Slovaquia, a Hungria, a Albania, a Finlandia, a Esthonia, a Lettonia e a Lithuania. A estructura politica resultante do tratado de Versalhes determinou novos e ainda graves embaraços economicos. A's vinte e seis fronteiras aduaneiras, que dividiam a Europa em 1914, accrescentaram-se mais seis mil kilometros de barreiras fiscaes; ás tres especies de moedas existentes, mais doze, ou sejam vinte e cinco. O voluntario das hostilidades e dos armamentos, a despeito das successivas conferencias de Genebra, de Washington e de Londres, e das previas estipulações do pacto de Saint-James, augmentou vertiginosamente, pesando, por sommas astronomicas, no orçamento de certos Estados. E em volta do velho continente dividido, fragmentado, pulverizado em pequenas nações anarchicas e hostis, devorado pela obsessão e pelo pavor da guerra, consolida-se a ameaça dos grandes blocos economicos extra-europeus, o bloco americano, o bloco slavo, amanhã, sem duvida, o bloco mongolico. Se a Europa, mãe do gentio, creadora da civilisação, não formar uma nova concepção da politica continental; se não se organizar, nos seus nobres limites, um novo espirito de unidade e de cooperação; se as nações que a constituem não se dispuzerem a sacrificar o orgulho das suas soberanias á necessidade commum e imperiosa de existir, — a Europa, repito, estará vacillante, constituido não já por um equilibrio de forças, mas por um equilibrio de fraquezas, "retournera (na expressão dum francez eminente) au rang secondaire que lui assignente ses dimensions", e acabará por morrer ás mãos dos povos que creou, victimas talvez das proprias armas que ella ensinou a fabricar.

Tudo isto é ou, provavelmente, virá a ser assim. Mas, se nos parece facil verificar a necessidade da união e da syndicalização da Europa, é com certeza difficil produzir no velho continente o estado de espirito, a attitude psychologica collectiva que conduza a uma solução. Com effeito, a união federal europêa, para perdurar como systema estavel, tem de realizar-se, não pela força das armas ou pela arguciα diplomatica, mas pelo consentimento livre dos povos soberanos e livres de dispôr de si proprios, e em proveito geral. Quer dizer: esta união, não uma união imposta, mas uma união consentida. Ora, nesse consentimento é que está a difficuldade maior. Para que uma nação accôlte livremente a diminuição, não apenas da sua soberania, mas da sua liberdade e da sua personalidade; isto é, para que um povo voluntariamente renuncie á plenitude da sua existencia politica, precisa de destruir em si proprio alguma coisa que é ainda bastante forte, para sobre as ruinas da antiga mystica nacionalista, crear uma nova e sólida consciencia continental. Esse "alguma coisa" é o sentimento da patria e o sentimento da independencia. Como os dentes velhos — cela branle, mais cela tient. Depois, é indispensavel reconhecer que nem todos os povos se encontram na mesma posição perante o problema. Ha, na Europa, nações de população excedente, de vasto territorio e de extensa influencia, e nações de territorio exiguo e de influencia restricta, minorias ethnicas ameaçadas de absorpção. As primeiras, representando o maior volume de interesses, manteriam, na união europêa consentida, como mantiveram na organização da Sociedade das Nações, a sua situação de nações dominantes e privilegiadas; as segundas passariam, de nações livres, a nações tuteladas. Já Von Jagow o disse, com sinistra clareza: "Os pequenos Estados não podem ser independentes; estão destinados a gravitar na orbita das grandes potencias ou a absorver-se nellas". A hypothese inicialmente apresentada de tomar a absorpção, e della viria a resultar, praticamente, o governo continental por um syndicato gallo-italo-germanico, ou anglo-gallo-italo-germanico, e a Grã-Bretanha (que, depois da Conferencia de Ottawa, começou a considerar-se extra-europêa) se syndicalisasse tambem. Em resumo: era á Grã Quatro a governar a Europa — e, nesse caso, a governar o mundo. E como tres das pequenas nações tuteladas pelas grandes nações coloniaes (Portugal, a Hollanda, a Belgica), o seu patrimonio ultramarino passaria a constituir patrimonio do syndicato, o que nos permite desde já concluir que a hypothese da união continental resolveria o problema demographico das nações européas de população transbordante, levando á Italia e á Allemanha, numa salva de praia, um magnifico presente de colonias na Asia, na Africa, na America e na Oceania.

Como se está vendo, o horizonte da questão syndical europêa pode ser aspecto conforme a posição do observador. Vistos de Roma, de Berlim, de Paris ou de Londres, são duma belleza e duma nitidez refulgente; vistos de Lisboa, de Bruxellas ou da Haya, apparecem-nos bastante nublados. Sobre a possibilidade da syndicalização da Europa, que a muitos se afigura — e talvez seja — a salvação da velha civilização mediterranea, a opinião dos fracos é sensivelmente differente da opinião dos fortes; e, como não se trata duma união imposta, convem ouvir uns depois de ter ouvido os outros.

Julio Dantas

(Expressamente para o Correio da Manhã.)

Edição de hoje 32 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

O tempo

Previsões para o periodo das 12 horas do dia 14 ás 12 horas do dia 15:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador passando a instavel; chuvas. Temperatura: estavel á noite e em declinio. Ventos: variaveis, ... frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador passando a instavel; chuvas. Temperatura: estavel á noite e em declinio.

Estados do Sul — Tempo: instavel com chuvas em São Paulo e bom no Rio Grande. Temperatura: estavel em elevação. Ventos: variaveis, predominando os do quadrante sul, frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, das 14 horas do dia 13 ás 14 horas do dia 14:

O tempo foi instavel á tarde, e ameaçador após com chuvas; trovejou bastante á noite. A temperatura foi estavel. As medias das temperaturas extremas observadas no posto do Districto Federal, foram: maxima 22º6 e minima 19º0 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 22º6 e minima 19º1, respectivamente ás 15 horas e 10 minutos e ás 4 horas e 20 minutos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz, das 9 horas do dia 13 ás 9 horas do dia 14:

Zona Norte: Não foi feita a synopse geral ...

Zona Centro: O tempo foi bom em Matto Grosso e em geral perturbado com chuvas nos demais Estados, acompanhadas de trovoadas em algumas localidades. Hoje ás 9 horas o tempo apresentava-se entre bom e incerto, com chuvas fracas e chuviscos esparsos. A temperatura foi estavel em Minas Geraes e Estado do Rio e soffreu ascenção nos demais Estados. Predominaram os ventos do quadrante norte, frescos.

Zona Sul: O tempo nas 24 horas foi bom no Rio Grande e perturbado com chuvas esparsas nos demais Estados. Hoje ás 9 horas era bom no Rio Grande e Santa Catharina e entre incerto e bom nos demais Estados. A temperatura soffreu ascenção no Rio Grande e variações irregulares nos demais Estados. Predominaram os ventos do quadrante sul, fracos.

Infancia abandonada e delinquente

Quando vieram a publico os dados estatisticos que illustram o relatorio apresentado ao ministro da Justiça pelo sr. Mello Mattos, juiz de menores, renovámos, com appellos já feitos por nós varias vezes, as ponderações que temos adduzido em torno do importante problema da protecção a menores abandonados e delinquentes. Desde que se inaugurou, aliás, o apparelho judicial a isso destinado, advertimos que a iniciativa era de grande alcance social, mas não bastaria instituir o juizo de menores; seria necessario, parallelamente, crear-se estabelecimentos indispensaveis: asylos, internatos de educação e trabalho, creches, escolas de preservação, colonias correccionaes convenientemente ambientadas, tudo, emfim, que habilitasse a magistratura competente a attingir a finalidade da lei reguladora do assumpto.

Foi o que não se fez. Houve até pressa em elaborar-se um Codigo de Menores, legislação que, exactamente pela precipitação, resultou contraproducente e inapplicavel em muitos casos. E se no Rio, capital do paiz, o juiz de menores está completamente desapparelhado para exercer a sua delicada funcção — disse-o hontem o sr. Mello Mattos — é facil avaliar-se como serão duplicados os obstaculos existentes nos Estados. O juiz de menores, aqui, já tem, por varias vezes, procurado realizar uma energica actuação conjunta com a policia, no sentido de acabar com a vagabundagem e a mendicidade infantil. Esta ultima modalidade do parasitismo social constitue até uma industria, pela qual são cada vez mais responsaveis os vagabundos adultos e inveterados.

O sr. Mello Mattos confessa, porém, reaffirmando anteriores declarações, que não dispõe de recursos para dar realidade ás suas boas intenções. Asylos ou internatos, que lhe abriam as portas, restringem o generoso auxilio, pela necessidade em que se acham de reduzir as despesas, desde que tambem lhes escasseiam recursos. Aquelle juiz foi obrigado a fechar um estabelecimento que fôra aberto com grande sacrificio.

Em vista de todos esses contratempos não será um luxo tôlo a legislação concernente a menores abandonados e delinquentes?

As ruinas do edificio de "O Paiz"

A proposito de um topico que publicámos, relativo a contratos de locação para restos do edificio que foi de "O Paiz", ouvimos a direcção de uma das casas commerciaes que ali funccionam. O que se passa é o seguinte: O edificio é de propriedade da União e teve a concorrencia aberta pela Directoria do Dominio da União e de nenhum modo é o governo tratando-se de alugueres a titulo precario, assignando os locatarios e respectivos termos, nos quaes se obrigam a deixar a parte que occuparem no prazo de 30 dias, uma vez notificados para isso.

O acto da concorrencia, dizemnos, é para evitar, na concessão, preferencias pessoaes. Como vimos, a União arrecada mensalmente das lojas alugadas, no edificio, cerca de réis 15:000$000.

O governo pretende, entretanto, vender aquelle immovel. O ministro da Fazenda tem recebido algumas propostas. Na concorrencia ha mezes realizada, houve quem offerecesse um pouco mais de quatro mil contos. Presentemente, ha um pretendente que deseja compral-o por cinco mil e cem contos de réis.

O ministro da Fazenda, porém, aguarda uma proposta mais vantajosa, para, então, resolver o assumpto.

Não obstante a explicação, melhor iniciativa seria a que suggerimos na nota anterior e a esthetica da cidade não ficaria seriamente offendida com aquellas ruinas... que já duram de mais, exactamente por se tratar de um immovel de propriedade da União.

Roosevelt exagera...

O presidente Roosevelt está exagerando, evidentemente, na pratica do seu plano de economia dirigida.

Um telegramma de hontem annuncia que o Estado americano vae intervir na questão do salario dos artistas de cinema, afim de reduzil-o. Allega-se que uma estrella, mesmo sem ser de primeira grandeza, é das apenas soffriveis, tem um salario muito maior que o presidente da Republica.

Esse argumento é do genero daquelles que provam demais.

E' certo que os artistas de cinema ganham sommas fabulosas. Mas não só nem todos ganham essas sommas como o salario do artista está em funcção invariavelmente de um exito que tem seu valor commercial — não é, além disto, permanente, — não se sabe se o artista que hoje é de hoje póde não ser o de amanhã. Em regra, não é. Tempo virá em que o caso de innumeras estrellas que perdem o brilho e perdem até o emprego. Isto já não falando dos sacrificios de toda ordem que uma pessoa, a que se submette o artista para ter e conservar um salario elevado.

Não é só, afinal, no cinema que o factor exito concorre para a boa remuneração do trabalho individual. Ninguem póde admittir que um homem como Ford, por exemplo, que partiu do nada e chegou a ser o que é, deva, em determinado ponto de sua carreira, estacar, só para que não ganhe mais que o presidente da Republica! Haveria nisto uma injustiça e tambem um prejuizo para a fortuna collectiva, que se fórma e prospera com a eclosão desses casos pessoaes de exito.

Não se comprehenderia, por outro lado, que a industria do cinema pudesse fazer a fortuna das emprezas e companhias e só não assegurasse a dos artistas!

Um decreto moralisador

Publicou o "Diario Official" de 11 do corrente um decreto, referendado por todos os ministros, regulando o abono da gratificações especiaes ou de funcção, porcentagens e diarias, attribuidas por lei a funccionarios civis e a militares.

As providencias nelle adoptadas são altamente moralisadoras, porque extinguem privilegios verdadeiramente revoltantes.

Ninguem póde receber do Thesouro mais de 6:000$000, de vencimentos conjuntamente com taes vantagens.

Extinguiram-se assim as propinas excessivas, devidas á situações nem sempre decorrentes do esforço do funccionario, mas em relação com a repartição.

A sociedade do funccionario com o Thesouro teve assim os seus lucros limitados.

Mas esse decreto, que está datado de 8 de agosto, só a 11 de outubro foi publicado, portanto dois mezes e tres dias depois da sua assignatura.

E, como se determine nelle que vigorará a contar de 1 de agosto, ficou com effeito retroactivo, sendo obrigados todos os funccionarios a fazerem a reposição do que receberam a mais das varias limitações por elle estabelecidas. Não parece razoavel que assim succeda, uma vez que isso occorre em consequencia da demora da publicação.

Merecida homenagem

Os homens publicos, segundo o melhor ponto de vista, não precisariam ter como premio de seus esforços, nas funcções que porventura hajam desempenhado, senão a certeza plena de terem cumprido o seu dever. Não póde haver melhor compensação, para quem administra um departamento da sociedade em qualquer ramo da administração, do que a satisfação da propria consciencia.

Mas é tambem justo que essa certeza se concretise numa prova solene e inequivoca, promanada dos mais autorizados para a opportuna exteriorização.

Foi o que se verificou com o sr. Antonio Prado Junior, que até 1930 esteve no exercicio das funcções de prefeito desta capital. Conferindo-lhe o premio "Paulo de Frontin", tanto mais honroso quanto mais valioso pelo seu caracter excepcional, o Club de Engenharia se fez interprete do sentimento geral dos habitantes desta grande metropole. Quando assumiu a prefeitura, já perturbada por outros esforçados emprehendedores, o sr. Prado Junior devia ter sentido, em toda a sua extensão, os symptomas inquietantes e dissimulaveis a quasi aggressiva de uma desconfiança, talvez injustificavel, mas positiva.

Dentro em pouco o administrador, até então desconhecido dos cariocas, deixava com actos e largas iniciativas essa atmosphera de prevenções. E por toda a parte da cidade se espalhou a actividade do prefeito moderno e progressista. O Rio deve ao sr. Prado Junior melhoramentos de vulto e o que elle deixou ahi está, para ser continuado, em beneficio da mais bella cidade do mundo. E, para o ex-prefeito, a medalha de ouro conferida pelo Club de Engenharia vem constituir a mais precisa compensação de quantas lhe possam ser offerecidas, como justa homenagem a sua passagem pela Prefeitura do Rio.

O que São Paulo comprou e vendeu aos Estados

De accordo com os dados fornecidos pelo Departamento Nacional de Estatistica, a Secretaria da Agricultura de São Paulo está distribuindo o boletim com o resumo do commercio de cabotagem entre os portos do Estado de São Paulo e os portos dos demais Estados do Brasil.

Verifica-se por esse boletim que São Paulo, nesse periodo, vendeu aos outros Estados mercadorias no valor de 399.832:850$, e comprou outras no valor de 190.093:540$000.

A exportação de São Paulo assim se discrimina: Rio Grande do Sul, 73.714:879$; Districto Federal, 67.093:444$; Pernambuco, 38.826:919$; Bahia, 33.675:534$; Santa Catharina, 17.596:129$; Ceará, 13.361:729$; Paraná, réis 12.503:127$; Pará, 9.667:067$; Alagoas, 8.052:974$; Parahyba, 6.571:032$; Espirito Santo, réis 5.317:933$; Sergipe, 3.413:888$; Rio Grande do Norte, 3.268:012$; Maranhão, 2.528:757$; Amazonas, 2.265:966$; Piauhy, 1.103:123$; Rio de Janeiro, 244:181$; Matto Grosso, 227:239$; e Acre, 800$000.

A importação verificou-se do seguinte modo: Rio Grande do Sul, 52.557:512$; Pernambuco, 41.607:599$; Districto Federal, 32.391:995$; Alagoas, 17.711:307$; Parahyba, 9.823:087$; Santa Catharina, 8.256:242$; Bahia, réis 8.144:078$; Rio Grande do Norte, 5.113:350$; Piauhy, 2.278:805$; Rio de Janeiro, 1.592:000$; Sergipe, 1.474:141$; Ceará, réis 1.458:298$; Amazonas, 392:975$; Maranhão, 3.484:395$; Paraná, 3.309:572$; Pará, 2.934:748$ e Espirito Santo, 48.359$000.

O saldo apurado por São Paulo nas suas compras e vendas com outros Estados foi, nesses oito mezes, de 100.742:310$000.

Minas e a Revolução

Minas é um Estado em paz. Todas as energias creadoras, que ali trabalham e produzem, estão entregues ás suas actividades normaes, não devendo, por isso mesmo, ser perturbadas ou alarmadas pelas mesquinhas e nocivas competições da politica partidaria. Em Minas, ha muita gente que vive dessa politica, isto é das suas surpresas e dos seus cambalachos. Essa gente, entretanto, é uma minoria quasi insignificante relativamente á enorme maioria do operoso povo montanhez.

Não se comprehende, e é até condemnavel, a precipitação com que se procura aqui no Rio resolver o problema da succession effectiva do fallecido presidente Olegario Maciel, cuja morte inesperada, sinceramente lamentada pelo paiz inteiro, alegrou, na intimidade, aos seus inimigos naquella região, inimigos que hoje estão na esperança de dar o assalto definitivo ás posições da administração publica. Os que não perdoavam ao egregio cidadão a correcção, a probidade, a energia e o civismo com que elle se conduzia á frente dos destinos da sua terra gloriosa estão agora assanhados e acreditam que o desapparecimento do illustre mineiro teve este merito: assegurar-lhes o odioso dominio no Estado que o extincto, com irreprehensivel dignidade, tanto soube evitar.

Além do mais, o interventor interino que se encontra em Bello Horizonte, pelo menos até agora, ainda não fez por onde ser apressadamente corrido do seu cargo. O ministro da Justiça acaba de manifestar sobre o sr. Gustavo Capanema um juizo que é exacto. Esse ex-secretario do Interior do sr. Olegario Maciel, investido depois de 5 de setembro das funcções de chefe do governo estadual, tem procurado corresponder á expectativa dos mineiros, realizando uma administração discreta, intelligente e proveitosa, á margem da cobiça da politicagem que insiste em rondar o palacio da Liberdade. Porque, então, só para contentar os arrivistas e ambiciosos, a urgencia em alijal-o de um poder que elle, em consciencia, não tem deshonrado, nem deshonrará? Politico, é certo, e membro da commissão directora de um partido regional, o sr. Capanema foi para o governo sem as preoccupações de partidarismo. Não se tem submettido ás injuncções. E a prova é que os seus proprios adversarios ainda não se animaram a articular contra elle qualquer accusação que o denuncie como um faccioso ou capaz de exercer a oppressão para fins inconfessaveis. O nervosismo dos que querem tomar-lhe o logar só se explica pela ancia de se restaurar em Minas o velho e apodrecido regimen do mandonismo, o carcomido systema do caciquismo que em 1922 levou o Brasil a preparar-se para uma Revolução como a que acabou triumphando em outubro de 1930.

São factores esses psychologicos que não hão de escapar á perspicacia do sr. Getulio Vargas. Minas não é um barco naufragado e desarvorado, que désse á costa, para ser invadido e pilhado pelos beneficiarios da morte de um varão austero, cuja falta é sentidissima. Minas é um grande Estado que precisa continuar a viver na sua ordem, no seu trabalho e na sua riqueza, sem os receios de voltar a ser a victima dos oligarchas vorazes que já o exploraram. O povo mineiro carece de permanecer em tranquillidade e tem muitos e valiosos serviços prestados á Revolução para que esta, commettendo a peor das ingratidões, vá coagil-o, outra vez, a supportar os fanaticos e mysticos que o flagellaram através de uma politica traiçoeira de vinganças e perseguições.

Dessa Revolução, á qual com um incomparavel espirito de sacrificio se devotou esse povo cheio de tradições liberaes, Minas nada tem obtido, mesmo porque nada lhe tem pedido. Os favores federaes não chegam, senão em virtude de esforços penosos, a subir as suas montanhas. Faça-lhe o sr. Getulio Vargas a justiça de só nomear para interventor effectivo no Estado quem por um passado de respeito, de trabalho, de intelligencia, honradez e patriotismo seja, entre os mineiros, o penhor inilludivel de paz e prosperidade para essa grande terra.

Argumento falho

Os adversarios do regimen parlamentar na França estão invocando agora contra a instituição o argumento Leygues.

Leygues morreu no posto de ministro da Marinha. Noticiando sua morte, os jornaes lembraram que elle foi ministro dezesete vezes. E os anti-parlamentaristas accrescentam: para ser ministro dezesete vezes, Leygues caiu — isto é foi repellido pelo Parlamento — dezeseis vezes. Assim, o Parlamento chamou repetidamente ao poder um homem que tinha, antes, expulso do poder. Ou elle praticou uma injustiça quando o repelliu, ou uma imprudencia quando voltou a chamal-o.

Esse argumento é deploravel e falho. Um ministro, no regimen parlamentar, vae ao poder e deixa o poder como a expressão de um pensamento collectivo triumphante. Se é possivel reconhecer que o ministro sóbe tambem por seu merecimento individual, não é admissivel sustentar que elle cáe porque se lhe negue esse merecimento.

As dezeseis quédas de Leygues não foram dezeseis negações, mas apenas dezeseis incidentes; e suas dezesete ascensões representam dezesete opportunidades que lhe não teriam apparecido se suas quédas fossem negações.

Tudo está em subordinar os homens ao espirito do regimen e não em querer que o regimen se escravize ao espirito dos homens.

Falta de funccionarios

Em appello que endereçou ao ministro da Fazenda a Associação Commercial de Santos pede providencias para que cesse a grave anomalia nos serviços da Alfandega daquella cidade, facto que decorre do afastamento de numerosos funccionarios, uns por motivo de suspensão disciplinar, outros em virtude de demissão. Em consequencia dessa grande irregularidade estão sem andamento cerca de 5.000 processos, podendo calcular-se até que ponto deve estar prejudicado o commercio.

Que sejam afastados, das respectivas repartições, funccionarios que tenham de aguardar a conclusão de inqueritos ou syndicancias em que estejam envolvidos — é de facil comprehensão. O que não se justifica, porém, é a falta de providencias para o preenchimento de emergencia, afim de que o serviço não fique anarchizado.

Universidade do Trabalho

Os srs. Everardo Backheuser e Barbosa de Oliveira, professores da Escola Polytechnica e directores da Associação dos Professores Catholicos, acabam de dirigir, em nome desta instituição, ao chefe do governo, o seguinte telegramma:

"Despertou fundadas esperanças e vivo enthusiasmo em todo o paiz o compromisso de v. ex. no discurso da Bahia, relativo á fundação da Universidade do Trabalho. A Secção do Ensino Profissional da Associação dos Professores Catholicos, vendo nessa iniciativa o advento promissor de uma nova éra educacional para o Brasil, pede venia, confirmando anterior moção, para apresentar ao eminente chefe da nação calorosas congratulações."

A attitude daquella Associação, traduzida nesse despacho, volta a focalizar o discurso do sr. Getulio Vargas, na capital bahiana.

A par da critica aos processos da formação mental, no paiz, annunciou o chefe do governo para breves dias a fundação de uma Universidade Technica, fadada a ser o inicio, o ponto de partida da politica educacional constructiva.

O sr. Getulio Vargas regressa de uma longa viagem ao norte da Republica. Melhor opportunidade não se offereceria á constatação de tudo quanto asseverou, no seu discurso da Bahia.

Agora, depois da critica e da palavra, a realização e o facto.

As promoções na Noroéste do Brasil

Ao que sabemos, continúa ainda sem solução, no Ministerio da Viação, o caso debatido das promoções na E. F. Noroéste do Brasil. E é de lastimar que tal aconteça justamente naquella importante via-ferrea da União, que tem actualmente os seus serviços prejudicados e em franca desorganização, com a grande quantidade de cargos vagos e outros occupados interinamente e em commissão, já vae para mais de dois annos. Esta situação de irregularidade, creada pela administração vigente da estrada, não deve, porém, permanecer por mais tempo e urge uma providencia immediata das autoridades competentes. Verdade é que as indicações feitas pelo dr. Henrique Couto Fernandes, director da Noroéste, merecem um estudo acurado, em vista das numerosas reclamações existentes e afim de evitar preterições e injustiças, que irão influir, forçosamente, no estimulo necessario ao funccionalismo que ali se sacrifica pela grandeza e prosperidade daquelle proprio federal. E assim dizemos porque, não ha muito, o director da Noroéste conseguiu, illaqueando a boa fé do ministro da Viação, fazer de um terceiro escripturario da Central do Brasil chefe da contabilidade daquella estrada, preterindo todos os funccionarios graduados da primeira divisão e contra as disposições expressas do Codigo da Contabilidade, que exige para tal cargo um funccionario da Fazenda. O actual chefe da contabilidade da Noroéste, tem porém, segundo fomos informados, uma funcção importante na administração do dr. Henrique Couto Fernandes: é o promotor das manifestações ao director, de parceria com os fornecedores da estrada...

Reformas no Ministerio da Agricultura

Os technicos do Ministerio da Agricultura preparam, atrás dos bastidores, mais uma reforma pesadissima para os cofres da União.

Trata-se nada mais, nada menos da suppressão da actual Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, creando-se, em seu logar, dois estabelecimentos de ensino superior com os nomes de Escola Nacional de Veterinaria e Escola Nacional de Agronomia, com dupla directoria, dupla secretaria, augmento consideravel de pessoal subalterno, e mais nove cadeiras, leccionadas presentemente nos dois cursos fundidos.

O accrescimo consideravel de despesas com mais essa innovação não espanta a technocracia da pasta da Agricultura. E tanto isso é verdade que já delinêa esse desdobramento sumptuoso do ensino de especialidades, attendidas satisfatoriamente num só instituto, sem edificio nem construcção mais ou menos adequada ás exigencias das duas planejadas escolas.

Está claro que, emquanto não se constróem esses edificios, cujo custo redunda numa sangria ao Thesouro de milhares de contos, os professores dos novos estabelecimentos não darão os seus cursos ou se installarão, por emprestimo, em qualquer dependencia do Ministerio da Agricultura.

Surprehende essa esquisita lembrança de divisão de cursos num momento em que a *tendencia mundial*, no que concerne ao ensino superior, é a reunião dos diversos annos no systema universitario, evitando-se despesas superfluas com cadeiras distribuidas por favor, para se empregar o dinheiro economizado em laboratorios, instrumentos e campos de experimentação.

E' inacreditavel que se ignore ainda, no Brasil, a vantagem do contacto de alumnos que se preparam para ganhar a vida e ser uteis á collectividade em carreiras affins.

Fructos do cooperativismo

Apraz-nos a apreciação de relatorios e exposições que demonstram a vantagem do cooperativismo e a necessidade de sua diffusão como apparelho economico capaz de beneficiar todas as classes. Temos agora á vista o relatorio da Cooperativa dos Empregados da Viação Ferrea Riograndense. Antes de mais nada examinemos o seu movimento financeiro em 1932.

As compras de suas diversas secções commerciaes importaram, até 31 de dezembro, em 20.412:986$232 e as vendas em 24.063:947$235, verificando-se, portanto, um lucro bruto de réis 3.811:076$754 e o lucro liquido de 1.110:217$361. Este saldo foi lançado a credito de varias contas, nas seguintes proporções: fundo de reserva de 10 %; fundo de beneficencia, 50 %; dividendo sobre capital, 15 %; bonificação sobre compras, 25 %.

Além de seus cursos de artes e officios, grandemente frequentados, com um aproveitamento evidenciado pelas provas, a Cooperativa sulista mantem escolas de alphabetização. Iniciada de meiados de 1931, essa campanha apresenta já magnificos resultados. A datar de então, além das 14 aulas de alphabetização de adultos, a Cooperativa fez funccionar outras em varias localidades, todas as aulas em casas proprias e com casas de residencia para os professores.

Matricularam-se nas escolas de artes e officios (estudo technico) 1.258 alumnos; collegios e gymnasios particulares, 688; escolas primarias mixtas, 808; escolas de alphabetização para adultos, 468.

O transporte de aves na Central

O serviço de transporte de aves na Central está merecendo reparos.

Este caso, por exemplo, é bem typico. Na segunda-feira ultima, foi embarcada em Rialto uma capoeira de aves, despachada a domicilio, para Copacabana, no Rio. Normalmente, a encommenda deveria estar em seu destino no dia immediato. Só chegou, porém, na quarta-feira á tarde, o que quer dizer que as aves passaram dois dias sem comer nem beber.

O facto é digno da attenção da administração da Central e oxalá tenha sido esporadico.

O café eliminado até 30 de setembro

Segundo um communicado do Departamento Nacional do Café, até 30 de setembro proximo findo havia sido eliminado um total de 23.106.605 saccas de café, sendo uma parcella de 14.291.976 saccas correspondente ao periodo de 5 de junho de 1931 a 16 de março de 1933, e outra, de 8.814.629 saccas, referente ao periodo de 17 de fevereiro a 30 de setembro do corrente anno.

Naquelle total de café eliminado só São Paulo contribuiu com perto de dois terços. A eliminação dos cafés foi iniciada em 5 de junho de 1931, pelo então Conselho Nacional do Café, e continuada pelo Departamento. Computadas as cifras, verifica-se que o Departamento accelerou de 70 % o rythmo da eliminação da parte da producção de café não exportavel.

O "MASSILIA" REGRESSA A BORDEAUX

Chegaram os componentes da delegação peruana á Conferencia de Arbitramento

O ministro do Uruguay na Russia

De regresso de Buenos Aires e em viagem para Bordeaux, o "Massilia" passou, hontem, pelo porto desta capital com muitos passageiros.

No grande transatlantico francez chegaram os delegados do Peru' á Conferencia de Arbitramento a se reunir, no Rio, para tratar do conflicto de Leticia.

Os delegados peruanos hontem chegados são os srs. Victor Andres Belaunde e Alberto Ulloa, plenipotenciarios; Raul P. Barrenchea, conselheiro; Luiz Alvarado Garrido, Victor Proano, Henrique Pena e José Carlos Pareja, secretarios.

A delegação do Peru' é chefiada pelo sr. Victor Maurtua, ex-ministro no nosso paiz, que aqui se encontra já ha alguns dias.

Ao desembarque dos delegados peruanos compareceram o ministro Ventura Garcia Calderon, do Peru' acreditado junto ao nosso governo, e o sr. Rubens de Mello, representando o ministro das Relações Exteriores.

Desembarcaram no Rio mais os seguintes passageiros: Oscar Enrique Dayhambehere, Ernesto Magalhães, Alan Calder, Sebastião Pereira Mesquita, dr. Alberto Palacios Costa, Henri Edmond de Pertuis de Saillevant, vice-consul francez; Carlos Augusto Magnusson, Luiz Batlle Berres, jornalista uruguayo; Francisco Giffoni e Eduardo Klasse, engenheiro polonez.

Entre os que viajam para a Europa no grande transatlantico da Sud Atlantique notam-se os srs.: general Eduardo Costa, ministro plenipotenciario do Uruguay na Russia; Jean Colin e senhora, diplomata francez; Domingo Esteguy e senhora, consul francez, capitão Constantino Sallaris e outros.

E', tambem, passageira do "Massilia" a conhecida actriz franceza Germaine Dermoz, que regressa ao seu paiz, depois de haver passado algum tempo na Argentina.

Ao proceder á visita regulamentar ao "Massilia", a Policia Maritima foi informada de que se achava a bordo o individuo Francesco Malatesta, deportado pela policia argentina. O sub-inspector determinou que esse indesejavel ficasse sob as vistas de investigadores, durante todo o tempo que o navio permanecesse no porto, afim de que não conseguisse aqui desembarcar.

O emprestimo de lbs. 4.000.000 — á Prefeitura —

O PARECER APRESENTADO HONTEM Á COMMISSÃO DE ESTUDOS ECONOMICOS

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Pereira Lima, a Commissão de Estudos Economicos e Financeiros. Deixou de comparecer o sr. Antonio Carlos, presidente, por motivo de força maior.

Estiveram presentes os srs. Juarez Tavora, Mario de Andrade Ramos, A. Azevedo, Joaquim Catramby, Eugenio Gudin, professor Waldemar Falcão e Valentim Bouças, secretario.

Iniciados os trabalhos, o professor Waldemar Falcão scientificou ao presidente que o ministro Oswaldo Aranha não podia comparecer por estar enfermo, motivo por que pedia para ser adiada a exposição do advogado do Estado do Ceará, nos Estados Unidos, dr. Virgilio Barbosa, sobre a incumbencia que lhe commetteu o governo cearense relativamente ao emprestimo americano de 1922. O presidente declara, então, que seria incluida em ordem do dia de outra sessão, em que pudesse comparecer o ministro, a exposição em apreço.

OS EMPRESTIMOS DA PREFEITURA

O sr. Mario Ramos apresenta, a seguir, o seu parecer relativo ao emprestimo de £ 4.000.000 da Prefeitura do Districto Federal.

Refere-se á consulta feita á Commissão, pela Directoria de Fazenda Municipal, sobre o pagamento dos juros do emprestimo externo de £ 2.500.000 e do emprestimo interno de £ 4.000.000. Aquella Directoria declara que tem no Banco do Brasil depositados 16.600:000$000 e que, convindo aos interesses da Municipalidade e provavelmente aos de muitos portadores de titulos, seja empregada a citada quantia para attender ao pagamento por intermedio do mesmo Banco dos coupons vencidos dos dois emprestimos quando forem apresentados para resgate em moeda nacional, tomada para conversão a taxa cambial média do mez precedente ao dos respectivos vencimentos, pede autorização para tal á Commissão.

Diz o relator que se trata de dois emprestimos com caracteristicos bem distinctos: o primeiro, é um emprestimo externo de £ 10.000.000 reduzido a libras 2.500.000, contraido em Londres em 31 de janeiro de 1912, em que a Municipalidade foi representada pelo sr. Ignacio Tosta, delegado do Brasil na dita cidade, e os prestamistas pelos banqueiros Seligman Brothers, domiciliados naquella cidade. E' um emprestimo externo no qual a Municipalidade se obrigou durante a vigencia do mesmo a pagar em £ esterlinas aos srs. Selingman Brothers, em Londres, semestralmente nos dias 15 de março e 15 de setembro de cada anno uma quantia equivalente aos juros de seis mezes á taxa de 4 1|2 % ao anno.

Tratando-se de um emprestimo externo cujo pagamento, conforme clausula contratual, só póde ser feito em £ ou seus respectivos equivalentes em moeda corrente franceza, allemã ou hollandeza, o sr. Mario Ramos declara que o pagamento dos juros devidos em moeda estrangeira terá que entrar no quadro do estudo geral de um decreto regulador, para o pagamento desses juros devidos, mas em mil réis, de todos os emprestimos externos deste Districto Federal.

Trata, a seguir, do emprestimo interno de £ 4.000.000. Pensa que a autorização pedida deve ser desde logo concedida, pois que, do exame da lei municipal numero 976, de 31 de dezembro de 1903, que autorizou a contrair este emprestimo e da escriptura lavrada nesta cidade em 3 de agosto de 1904, verifica-se que se trata de um emprestimo interno e com clausulas determinantes do pagamento dos juros em mil réis. O emprestimo conforme a clausula 2ª foi destinado ao resgate das apolices papel em circulação, o que foi feito pela Prefeitura por compra na praça, permuta de titulos ou sorteio e destinado a executar o plano de saneamento e embellezamento da cidade projectados pelo prefeito Passos. O typo do emprestimo foi de 85 %, juros de 5 % ao anno a começar de 1 de abril de 1905 e dahi em deante sempre pagos em 1 de outubro e 1 de abril de cada anno, até o coupon vencido em 1 de outubro de 1931, tendo ficado sem pagamento os coupons a seguir.

Cita, depois, as clausulas 17ª, 18ª, 19ª, 20ª e 21ª da escriptura do emprestimo. Por esta ultima clausula o Banco do Brasil ficou encarregado pela Municipalidade do Districto Federal do serviço deste emprestimo e combinaria com o prefeito as providencias para que lhe fossem fornecidos os fundos necessarios para esse fim.

Por todas estas clausulas, claras e expressas — diz o relator — cuidou a escriptura do emprestimo de bem determinar que o pagamento dos coupons apresentados ao Banco do Brasil e dos titulos sorteados devia ser feito em mil réis e determinou mais qual seria a taxa de cambio em vista dos titulos terem sido emittidos em moeda esterlina de £ 20 cada titulo. E como o Banco do Brasil encarregado do emprestimo, tinha porventura já cogitado de obter collocação de titulos, como de facto obteve, por venda nas praças de Londres, Paris, Porto e Lisboa, a clausula 22ª separadamente estabeleceu: — "As apolices sorteadas e os coupons vencidos poderão ser pagos em ouro nas praças de Londres, Paris, Porto e Lisboa, correndo neste caso por conta da Prefeitura as despesas que taes pagamentos acarretarem no exterior".

Analysa varios pontos do emprestimo, accentuando que elle póde e deve continuar a ter os seus coupons, que forem apresentados ao Banco do Brasil, resgatados em mil réis e de accordo com as clausulas que o contrato previu para essa especie de pagamento, de vez que estão em atrazo os coupons ns. 56, vencido em abril de 1932; 57 em outubro de 1932; 58 em abril de 1933 e 59 em 1 de outubro de 1933, cujas importancias em mil réis estão largamente garantidas pelo imposto predial, visto que o orçamento deste anno prevê a renda na importancia de 65 mil contos e em 1932 foi 68 mil contos para esses impostos e essas quantias foram inscriptas em primeira e especial garantia para solução dos juros e amortizações.

E o sr. Mario Ramos faz mais as seguintes considerações:

"A circulação desse emprestimo em 31 de dezembro de 1932 era de £ 3.470.540 e o orçamento de 1933 previu para o pagamento dos coupons deste emprestimo quando trata da verba 30 — divida consolidada, paragrapho 2º, juros dos emprestimos internos, para os atrazados relativos a 1932 e quota relativa a 1933, — a cifra de 16.311:632$000. Declarando no mesmo orçamento existir em deposito naquella época, 31 de dezembro de 1932, 5.834:062$500, no Banco do Brasil, para esse fim, e o officio 287, objecto dessa consulta, communica já o deposito de 16.600:000$000, que adoptada a solução que proponho deve desde logo ficar á disposição do Banco do Brasil e não de Seligman Brothers.

Por tudo isso parece-me deve ser concedida a autorização pedida nesta parte do pagamento dos juros devidos de todos os coupons vencidos do emprestimo interno de 1904 de £ 4.000.000; tanto mais justa esta autorização quanto os portadores destes titulos já têm quatro semestres vencidos e não pagos e tambem grande atrazo nas amortizações. Tal situação acarretou baixa de cotação dos titulos que sendo anteriormente de cerca de 800$000, nas ultimas vendas feitas nesta praça no mez ultimo foram pelo valor de 500$000, desvalorização esta que não succede com os demais emprestimos internos desta Prefeitura, que embora sem as garantias especificas do emprestimo de £ 4.000.000 tem tido sempre os seus juros perfeitamente pagos em dia até os deste semestre agora vencido. Tal emergencia do emprestimo de £ 4.000.000 não decorre certamente como uma culpa ou impontualidade desidiosa da Municipalidade, mas sim da falta de uma solução, que precisava ser dada de accordo com o que determina expressa e claramente o contrato, para os portadores que queiram receber o valor dos seus coupons e apolices sorteados, em mil réis, na séde do Banco do Brasil, nesta cidade do Rio de Janeiro nos termos determinantes das clausulas já citadas, 17ª e 20ª, do contrato lavrado em notas do tabellião Evaristo em 3 de agosto de 1904, para subscripção do emprestimo.

Nestas condições o restabelecimento do pagamento dos juros em mil réis deste emprestimo é pois de autorizar como solicitado pela Directoria Geral de Fazenda Municipal e por intermedio do Banco do Brasil.

A contingencia em que está o Banco do Brasil de, quando de posse do deposito em mil réis do valor dos coupons vencidos, feito pela Fazenda Municipal, não poder com esse numerario tambem adquirir as cambiaes necessarias ao pagamento dos coupons em £ dos portadores destes titulos, que os ha residentes em Lisboa, Porto, Paris e Amsterdam, é temporaria, mas resta a esses portadores a opção de receberem immediatamente em mil réis nas mesmas condições e taxa que os portadores residentes no Rio de Janeiro, praça de lançamento do emprestimo, ou aguardarem a permissão de venda de cambiaes para esse fim pelo Banco do Brasil. Entretanto, devem e pódem elles reconhecer, que as restricções cambiaes, são accidentes que têm, attingido nesta época, não só no Brasil como em muitas nações e que só pódem desapparecer em nosso caso pela melhoria da nossa exportação em preço e volume e pelo resurgimento de uma politica monetaria internacional."

Concluida a leitura do relatorio, foi este posto em discussão.

O sr. Pereira Lima quer saber da situação dos portadores de titulos no exterior. Pergunta se o pagamento em ouro nas praças estrangeiras era taxativo ou opcional.

O sr. Mario Ramos esclarece que a clausula 22ª do contrato do emprestimo diz que "as apolices sorteadas e os coupons vencidos *poderão* ser pagos em ouro nas praças de Londres, Paris, Porto e Lisboa, correndo neste caso por conta da Prefeitura as despesas que taes pagamentos acarretarem no exterior.

O sr. Juarez Tavora pondera que se impõe votar logo o parecer, por se tratar, tão sómente, de um emprestimo interno, cujo serviço era feito em mil réis pelo proprio contrato.

O professor Waldemar Falcão elogia, a seguir, o trabalho do sr. Mario Ramos. Entretanto, propõe, apoiado pelo sr. Pereira Lima, que se modifique o parecer num ponto, eliminando-se a opção, pois não era caso disto. A Prefeitura podia e devia pagar em mil réis, pelo contrato.

Finalmente, o parecer é approvado com essa modificação, dando-se delle conhecimento ao ministro da Fazenda e inteirando-se o director da Fazenda Municipal.

Bases do Concurso SAPONACEO RADIUM

A Companhia de Productos Chimicos "Fabrica Belém", publicou no terceiro domingo de cada mez, neste jornal, um annuncio para ser recortado integralmente por todos aquelles que quizessem participar do concurso.

Foram em numero de oito os annuncios publicados. Trata, pois, de recortar este quarto de pagina e de annexal-o aos sete que estão em seu poder.

Completa, assim, a collecção dos 8 annuncios, coloque-os em um envellope, annexe o seu nome e endereço e remetta tudo para os escriptorios da Companhia de Productos Chimicos "Fabrica Belém" (Departamento "Grande Concurso"), á rua Quintino Bocayuva N. 4, S. Paulo. Receberá, pela volta do correio, um bellissimo almanaque, muito interessante, dentro do qual encontrará o coupon definitivo.

O sorteio dos premios será feito publicamente, na séde da Radio Sociedade Record (PRAR), em dia e hora previamente annunciados.

LISTA DE PREMIOS

1.o - Um sedan Ford 4 portas, do novissimo typo, a ser exposto no Cine Odeon, dentro de poucas semanas; 2.o - Um apparelho de radio Columbia, typo consola; 3.o - Uma machina de costura Singer, de tres gavetas; 4.o - Um relogio carrilhão Junker; 5.o - Um apparelho de crystal Baccará, em rico estojo; 6.o - Um serviço de jantar, de porcellana, com 30 peças; 7.o - Um serviço de chá e café, de porcelana, com 22 peças; 8.o - Uma bateria de cosinha, aluminio polido, com 30 peças; 9.o - Uma bateria de aluminio, com 22 peças; 10.o - Duas finissimas bolsas-carteiras, para senhora, da Casa Surmann; 11.o - Um serviço de copos, estylo moderno, com 25 peças; 12.o - Um jogo de talheres, metal inalteravel, com 24 peças; 13.o - Um album com 12 discos "Arte-phone", seleccionados; 14.o - Meia duzia de pares de meias de seda, finissimas, da Casa das Meias; 15.o - Uma bateria de aluminio, com 16 peças; 16.o - Uma sombrinha de seda, da Casa Martinez Filho; 17.o - Um ferro electrico da "Illuminadora"; 18.o - doze tubos do dentifricio Pyotyl; 19.o - Um jogo de latas, pintadas, com estante; 20.o a 220.o - Uma caixa com 12 Saponaceos Radium; 221.o a 520.o - Uma caixa com 6 Saponaceos Radium em pó.

...uma dona de casa, muito prestimosa e intelligente, que desejando participar do nosso grande concurso, coleccionára os sete annuncios que já publicámos, os quaes, com o presente annuncio, dão direito ao "coupon" para o sorteio.

Si a senhora, tambem, colleccionou os oitos annuncios, apresse-se em remettel-os ao nosso endereço: Rua Quintino Bocayuva, 4, São Paulo. Antes, porém, leia e decore perfeitamente o seguinte:

O Saponaceo Radium é fabricado com todo o esmero, pela maior fabrica do Brasil no seu genero. Limpa e pole magnificamente. Nunca arranha e não contém substancias nocivas ás mãos. É insubstituivel na limpeza de talheres, vasilhas, escadas de marmore, banheiros, vidraças, lustres, ladrilhos, torneiras, etc. Todo lar moderno, desde a cosinha até á sala de visitas, não póde, de fórma alguma, dispensar o Saponaceo Radium. Precavenha-se, recusando formalmente as imitações, sempre muito inferiores.

O Saponaceo RADIUM é o asseio do seu lar, eliminando a obra nociva das moscas.

Oitavo e ultimo annuncio da série — Edanee - P. C.

✱ AINDA É TEMPO! Si deixou de recortar os annuncios anteriores, substitua cada um delles por 6 faixas azues das que servem de envoltorio ao Saponaceo Radium. Tambem mandaremos um coupon a quem nos remetter o total de 48 faixas azues.

(45821)

A Casa do Empregado do Commercio e a U. E. C

O Syndicato dos Lojistas aprecia a utilização do Hospital na Tijuca e a Caixa de Aposentadorais e Pensões

A União dos Empregados do Commercio recebeu do Syndicato dos Lojistas o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1933. — Exmo. sr. Horacio Picorelli, m. d. presidente da União dos Empregados do Commercio. — Nesta. — Accusando com satisfação o officio desse digno Syndicato, datado de 11 do corrente, cumpre ao Syndicato dos Lojistas expôr, sobre o assumpto, as considerações a seguir: — Quando por lembrança do seu presidente, o Syndicato dos Lojistas, na memoravel assembléa de 5 do corrente, lançou em sua séde a idéa nobilissima da fundação da Casa do Empregado no Commercio, não tinha conhecimento da iniciativa da União no sentido da creação da Caixa de Aposentadoria e Pensões para os empregados no commercio, mas é claro que sendo o objectivo do Syndicato dos Lojistas a fundação de uma instituição de ampla beneficencia á grande e digna classe dos prepostos commerciaes, não poderá deixar de ver com toda sympathia e dar mesmo o seu decidido apoio á creação da referida "Caixa", desde que a sua organização repouse, como é de esperar, sobre bases acertadas e justas. Quanto á idéa do aproveitamento do Hospital Sanatorio que a U. E. C. possue nesta capital, afim de ser incorporado á Casa do Empregado do Commercio, já sabe v. ex. que a Directoria do Syndicato dos Lojistas e muito principalmente o seu presidente, vêem com agrado esse concurso, que, entretanto, reconhecem, depende de meticuloso estudo de ambas as partes interessadas. — Em vista do grande enthusiasmo que a lembrança da creação da Casa do Empregado do Commercio despertou, e como era necessario aproveital-o e não perder tempo para a execução da feliz iniciativa, realizou-se na séde deste Syndicato, no dia 10 do corrente, uma reunião de representantes de varias associações patronaes, tendo nessa importante assembléa o presidente do Syndicato dos Lojistas declarado que, em vista dos applausos unanimes que a feliz idéa obtivera de todo o commercio, ella não pertencia mais sómente ao Syndicato dos Lojistas e sim a toda classe patronal, á qual competia agora a sua execução. Acceita por todos com alegria a ardua mas nobilitante missão, foi então escolhida uma commissão de representantes de varias associações patronaes desta cidade, constituida dos srs. Cornelio Jardim, João Augusto Alves, J. de Souza, Helson Cunha, Anténor Menezes, Arthur de Castro e Milton de Souza Carvalho, para estudar detidamente o assumpto e organizar o plano geral da instituição em projecto. A essa commissão organizadora estão agora entregues os trabalhos para a realização da grande obra e a ella compete, portanto, ter o entendimento com a commissão que esse Syndicato nomeou para tratar de assumpto que se relacione com a Casa do Empregado do Commercio. Devendo seguir depois de amanhã para S. Lourenço, onde vae fazer uma estação de cura, o presidente deste Syndicato, fica na sua ausencia a alludida commissão sob a presidencia do sr. Cornelio Jardim, conhecido negociante desta praça e membro da Directoria do Syndicato dos Commerciantes Atacadistas. Apresento a v. ex. os protestos da minha mais elevada estima e consideração. — (a.) *Milton de Souza Carvalho*, presidente."

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSYCHIATRIA, NEUROLOGIA E M. LEGAL

Sob a presidencia do professor Henrique Roxo e secretariada pelos drs. Zacheu Esmeraldo e Heitor Péres reune-se esta sociedade na proxima segunda-feira (16), com o seguinte programma:

Professor Ulysses Vianna — A questão da Assistencia a psycopathas.

Dr. Adauto Botelho — Do liquor na parotidite epidemica.

Dr. Eurico Sampaio — Estupor melancolico.

VÃO SER APURADAS AS CONTAS DA ESTRADA DE FERRO MARICA'

O Odirector geral do Thesouro communicou ao inspector federal das Estradas haver designado o escripturario, Ather de Mendonça, para secretariar os trabalhos da junta apuradora das contas da Estrada de Ferro Maricá, prolongamento de Nilo Peçanha e Iguaba Grande, referente ao periodo em que esteve sob a administração da Compagnie Générale des Shemins de Fer des E'tats Unis du Brésil.

O Patrono dos Medicos

A classe medica do Rio de Janeiro vae commemorar, na proxima quarta-feira, 18 do corrente, o dia de seu patrono São Lucas, fazendo celebrar a tradicional missa, de communhão geral, ás 8 horas, na Cathedral Metropolitana.

A solennidade deste anno, que promette revestir-se de grande brilhantismo, terá como officiante o arcebispo de Cuyabá, d. Aquino Corrêa, que, ao terminar a cerimonia, dirigirá aos presentes a sua autorizada e convincente palavra, sempre tão apreciada.

A festa de São Lucas cada anno adquire maior esplendor e já vem sendo realizada ha mais de dez annos pelos nossos medicos, que, em grande numero, se associam aos louvores ao seu excelso patrono.k

A directoria da Sociedade Medica de São Lucas, promotora desta expressiva festividade, é composta dos professores Henrique Tanner de Abreu e Augusto Paulino, drs. Bento J. Ribeiro de Castro, A. Araujo Penna, Xavier do Prado e J. Moreira da Fonseca, convida, por nosso intermedio, a todos os medicos e estudantes de medicina a participarem desta publica prova de devoção ao seu padroeiro, São Lucas.

Mantendo a unidade material dos prepostos commerciaes

Os empregados do commercio de Campos homenageam o presidente da U. E. C.

Como demonstração de unidade material e espiritual dos prepostos commerciaes, em face das leis trabalhistas, a Associação dos Empregados do Commercio de Campos resolveu enviar a esta cidade uma delegação constituida por alguns dos seus directores, afim de retribuirem a visita que lhe foi feita pelo sr. Horacio Picorelli, presidente da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro.

Hoje, domingo, servindo-se do ensejo proporcionado pela data do anniversario natalicio daquelle elemento trabalhista, a delegação da Associação dos Empregados do Commercio de Campos offertará um presente ao anniversariante.

Adheriram a essa demonstração de apreço grande representação dos socios da U. E. C. e elementos da mesma classe.

Officiaes effectivos dispensados do serviço de recrutamento

Pelo ministro da Guerra foram dispensados dos cargos que exercem nas circumscripções de recrutamento, os seguintes officiaes, sendo:

Na 2ª, capitão Carlos Fabricio Silva de chefe de secção; na 6ª, capitão Djalma Freitas de Almeida, de chefe de secção, 2º tenente commissionado Severino Camillo Pessôa, de adjunto; na 7ª, capitão Eduardo Baptista Teixeira Lott, de chefe de secção, 2º tenente commissionado João Jader Ferreira, de adjunto; na 9ª, major Luzo Alves Garrido e capitão Sebastião Gomes de Faria Junior, de chefes de secção, segundos tenentes commissionados João Frederico Pohlman Primo e Cipião Luiz de Mello, de adjuntos; na 10ª, segundos tenentes commissionados Ernani Martins Neves e Alcebiades de Souza Freitas, de adjuntos; na 11ª, 2º tenente commissionado Alcides José de Sant'Anna, de adjunto; na 12ª, segundos tenentes commissionados Florival Rego e Beethoven Marques da Silva, de adjuntos; na 13ª, segundos tenentes commissionados José Augusto dos Santos e Amaro Ferreira Apolucenp, de adjuntos; na 19ª, Florencio Izidoro de Freitas, de adjunto; na 20ª, 2º tenente commissionado Joaquim Otero Henrique Seabra de adjunto.

Os tradicionaes festejos da Penha

Terá logar hoje a terceira romaria dos tradicionaes festejos da Penha.

A's 7, 8, 9, 10 e 11 horas, serão rezadas missas, em louvor á Virgem Santissima da Penha, com a assistencia da veneravel Irmandade e devotos.

Nos coretos, em frente á casa dos romeiros, tocarão as bandas de musica "União da Penha" e "Escoteiros de Ramos", das 9 da manhã ás 5 horas da tarde. No santuario, o capellão, padre dr. José Maria Alves da Rocha, attenderá a todos os fieis, e na secretaria da casa dos romeiros, permanecerão o commendador Rainho, juiz; dr. Adolpho Vasconcellos, thesoureiro, e outros directores.

No arraial, as familias poderão realizar seus "pic-nics", nas alamedas, onde encontrarão mesas apropriadas. Na Chacara do Capitão funccionarão diversas barracas, para attender aos romeiros, tocando uma banda de musica e diversos grupos musicaes.

O policiamento está a cargo do 22º districto.

ALLIANÇA ESTUDANTIL PRÓ-LIBERDADE DE PENSAMENTO

A sua grande reunião de hoje

Hoje, ás 3 horas da tarde, em sua séde provisoria á rua da Conceição n. 13, sobrado, será lido o manifesto que a A. E. L. P. dirigirá á mocidade brasileira.

As 1891 correntes de livres-pensadores adhesas, bem como as correntes religiosas ligadas á Colligação Nacional pró-Estado Leigo, foram convidadas para assistir á solennidade e á discussão da proclamação feita á mocidade estudiosa do Brasil, pela qual a A. E. L. P. solicita a revogação immediata das leis que opprimem a liberdade de pensamento, principalmente a que instituiu o ensino religioso nas escolas. Consta da lista de debates nomes de professoras das faculdades e nomes de figuras destacadas no mundo intellectual.

Uma festa no morro do Pinto

O Centro Politico de Melhoramentos do morro do Pinto festeja, no domingo 15 do corrente, a passagem de seu 8º anniversario e posse da sua nova directoria, que administrará o anno 1933-1934.

Para que essa festa tenha o cunho que merece, a sua directoria tem se desdobrado em trabalhos insanos. Sua séde foi toda remodelada e seu salão apresenta um aspecto todo artistico, com decorações dignas de elogios.

A commissão de festa convidou altas autoridades para tomar parte na solennidade, que terá inicio ás 5 horas.

A nova directoria eleita ficou assim constituida:

Presidente, Albino Bairral; vice-presidente, Domingos Rodrigues Oliveira; 1º thesoureiro, João Fernandes; 2º, Joaquim Dias; 1º secretario, Antonio Lemos Filho; 2º, Bento Francisco Porto; 1º procurador, Eulino Pereira; 2º, Jovilniano Carvalho. Conselho Fiscal: Oscar Machado, Demerval Nunes, e José Cabral. Orador official, Adrião Ayres.

Novo tratamento cirurgico do estrabismo

Uma communicação á Academia de Medicina pelo dr. Gabriel de Andrade

O dr. Gabriel de Andrade fez uma communicação á Academia Nacional de Medicina sobre o tratamento cirurgico do estrabismo pelo processo da *Myocampter*, processo que além de simples e seguro nos seus resultados é completamente incruento e sem dôr e realizado por meio de um engenhosissimo apparelho ideado pelo professor Barraquer, de Barcelona e chamado *Myocampter*.

Começa por mostrar o grande interesse pratico que apresenta o problema da cura do estrabismo, não só para os oculistas, como para todos os clinicos que frequentemente são solicitados pela sua clientela e pessoas de suas relações a emittirem conselhos e opiniões sobre o tratamento de tal deformidade ocular, que influe tão desfavoravelmente sobre a existencia dos seus portadores, impedindo, multas vezes, a realização de suas aspirações sociaes e fazendo-os victimas do riso e da ironia, soffrendo moralmente e tornando-se timidos e em manifesto estado de inferioridade na luta pela vida, visto como multas vezes um estrabico se vê recusado em officios para os quaes uma visão perfeita é exigida, além de outros para os quaes se deseja uma apparencia physica agradavel.

Entretanto, o estrabismo é uma deformidade inteiramente corrigivel pela cirurgia bem applicada, toda vez que tenham falhado os meios opticos.

Apezar dos varios processos preconizados, ainda é grande o numero de vesgos, que arrastam a sua lamentavel deformidade pela existencia em fóra — uns por que se acovardam deante da idéa erronea de ser dolorosa a intervenção; outros, porque descrêm injustamente do exito desta; outros por ignorarem que seja curavel tal enfermidade; e outros, finalmente, por persistirem na illusão do poder curativo do simples tratamento optico sobre os estrabismos fixos.

Falhado o tratamento optico e outros, a operação se impõe, afim de ser evitado que o olho permanentemente desviado perca a sua capacidade visual, embotando-se a ponto de tornar-se incapaz de substituir o outro olho, nos casos de molestia grave ou de accidente imprevisto.

Depois de analysar os principaes processos cirurgicos para o tratamento do estrabismo até agora empregados, mostrando as suas vantagens recentemente preconizadas pelo professor Barraquer para substituir o classico avançamento muscular e consistindo no simples encurtamento muscular sub-conjunctival e que é sem duvida hoje o methodo cirurgico mais simples e menos incommodo para o tratamento do estrabismo.

Tal methodo foi ideado por Heydt e Brigg, mas aperfeiçoado e tornado pratico por Barraquer, graças a um engenhoso apparelho que veiu tornar a operação do estrabismo absolutamente pratica, segura, indolor e incruenta, completamente, visto como nenhuma ferida produz, a não ser egual á de uma simples picada como produziria qualquer agulha de injecção hypodermica.

O professor Barraquer denominou o seu apparelho de myocampter (de *myos* — musculo — e *campter* — acção de dobrar.)

Depois de descrever toda a technica da nova operação do estrabismo pelo myocampter, o dr. Gabriel de Andrade accentua o facto de ser tão simples e sem perigo esse novo processo, que o operado logo que termine a intervenção, póde retirar-se sem precisar ter sequer o olho vendado, bastando o porte de simples oculos escuros e não sente nenhuma intolerancia ou incommodo post-operatorio, a ponto de poder logo retomar suas occupações.

Termina a sua communicação dizendo já ter varios casos operados por esse methodo, com plena satisfação, e mostra á Academia alguns desses casos e o respectivo apparelho myocampter, assim como faz varias projecções mostrando praticamente em que consiste a operação.

Guias de exportação

O "Diario Official" está publicando o ante-projecto de regulamento das guias de exportação, afim de que os interessados possam apresentar, dentro do prazo de 30 dias, as suas suggestões.

A primeira publicação do referido projecto saiu naquelle "Diario", a 11 do corrente, a paginas 19.581.

As sugestões deverão ser remettidas á commissão, no Departamento Nacional de Estatisticas, á rua Luiz de Camões n. 68.

O MOBILIARIO PARA O THESOURO

Não foram acceitas as propostas apresentadas

Tendo sido aberta na Directoria do Dominio da União, concorrencia publica para o fornecimento de moveis do novo edificio do Ministerio da Fazenda, o sr. Oswaldo Aranha deixou de acceitar integralmente qualquer das propostas apresentadas, para escolher ao seu criterio as peças do mobiliario que, pelo seu preço e qualidade, mais conviesse aos interesses do Thesouro.

Conferencias semanaes da Policlinica Geral

Proseguindo na série das conferencias semanaes do corrente anno, realizar-se-á, amanhã, segunda-feira, a 15ª conferencia da referida série.

Occupará a tribuna o dr. Manoel de Abreu, chefe do Serviço da Clinica radiologica e radiotherapica da instituição, o qual dissertará sobre o seguinte thema: "Novas considerações sobre mecanica toracica".

A conferencia, como as anteriores, que tanto têm contribuido para manter o renome dessa instituição de caridade e sciencia, é publica e será effectuada ás 8 1|2 horas da noite, na sala dos cursos da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, á rua Chile n. 12.

Uma explosão a bordo do cruzador "Cincinnati"

Nova York, 14 (UTB) — A bordo do vruzador "Cincinnati" verificou-se uma violenta explosão que occasionou a morte de dois marinheiros. O numero de feridos é elevada.

A VIDA SOCIAL

Questão de sorte...

Os jornaes e as revistas parisienses estão cheios de annuncios de casamento.

Esses annuncios apparecem redigidos de differentes modos: ora a mulher que procura um marido; ora o homem que procura uma esposa; ora uma terceira pessoa que se offerece a quem deseje contrair nupcias, promettendo-lhe arranjar as coisas da maneira mais pratica e mais vantajosa.

Aqui estão, extraidos ao acaso, alguns desses annuncios tão pittorescos:

"Casamentos ricos. — Casa patenteada e da melhor reputação. Triumpho certo. Trata-se todos os dias das 2 ás 7 horas" á rua tal numero tantos, seguindo-se, direitinhos, o nome da pessoa e seu endereço.

"Casae-vos, segundo o vosso gosto. Pela volta do correio e pelo preço de 1 franco envia-se um fasciculo com 500 partidos dos melhores da actualidade." Os melhores "partidos" de ambos os sexos, de fórma que o candidato, ou a candidata, não tem senão que passar os olhos, vêr o que mais lhe convém e canalizar para ahi a sua attenção.

Outro annuncio diz o seguinte: "Casamentos ricos. — Quem quizer realizal-os dirija-se a... (segue-se o endereço) que providenciará tudo de conformidade com os desejos do consulente."

E' já uma promessa mais formal que a anterior. Porque uma se limita a remetter uma lista, ao passo que essa outra agencia se compromette a realizar o consorcio...

Não faltam, tambem, os annuncios como este:

..."Uma joven de 25 annos, a quem varias pessoas têm gabado os seus dotes pessoaes, deseja casar-se com um rapaz de 33 a 34 annos, razoavelmente collocado e que lhe possa proporcionar uma vida relativamente feliz. A mulher promette fazer-se amar pelo marido."

Ou, então, assim:

"Um moço de 35 annos, forte, rico, deseja uma esposa loura, olhos verdes, pelle muito alva, entre 23 e 30 annos e que lhe prometta a constituição de um lar tranquillo e venturoso."

O leitor perguntará naturalmente:

— E já se realizou algum casamento, graças a um annuncio desses?

— Já, sim. E muitos. Ainda ha pouco tempo, coisa, de um ou dois annos, fez-se, a proposito, em Paris, uma reportagem curiosa. Por essa reportagem, apuraram-se duas coisas interessantes:

1º — o grande numero de consorcios effectuados por esse modo;

2º — que diversos casamentos assim levados a effeito têm dado, na pratica, resultados mais satisfatorios que muito casamento de amor...

— Quando foi que a senhora conheceu o seu marido?

— Dois dias depois que o annuncio saiu publicado.

— Casaram-se logo?

— Dez dias após. Geralmente quem publica annuncio desse ordem está com pressa. No nosso primeiro encontro sympathizamos logo um com o outro. Começamos a ver-nos. Dez dias depois casámos.

— E é feliz?

— Perfeitamente. Temos vivido muito bem.

Tudo na vida é, mesmo, uma questão de sorte.

JOÃO JOSÉ

Ephemerides Brasileiras

15 DE OUTUBRO

1817 — E' atacado e vencido pelos Correntinos o nosso destacamento de San Fernando, no Uruguay (Missões), commandado pelo furriel Antonio José Jardim.

1822 — E' repellido pelo capitão Antonio Dias de Oliveira e Andrade, o primeiro ataque das canhoneiras portuguezas contra a ilha da Maré (Bahia).

1823 — Sublevação militar e popular em Belém do Pará. A tropa levantando-se contra os seus officiaes, e, reforçada por muitos desordeiros, depõe José de Abreu, da presidencia da Junta de Governo, acclamando o conego Gonçalves Campos. São arrombadas e saqueadas por soldados e homens do povo as casas e lojas de portuguezes.

1864 — Casa-se a princeza imperial D. Isabel com o principe Gastão de Orléans (conde d'Eu).

1868 — Forçam as baterias de Angostura, subindo o Paraguay, reunem-se á divisão do barão da Passagem o monitor "Rio Grande" e os encouraçados "Silvado" (capitão de fragata Costa Azevedo) e "Lima Barros" (capitão de fragata Joaquim Francisco de Abreu).

1875 — Nascimento em Petropolis do principe do Grão-Pará, D. Pedro de Alcantara, filho da princeza imperial D. Isabel.

1881 — Começam os trabalhos de construcção da estrada de ferro do Rio Claro (São Paulo).

Botafogo F. Club

Abrem-se esta noite os salões elegantes do Botafogo F. Club, para a annunciada festa social que o club alvi-negro offerece em homenagem ao Rio Grande do Sul. O dr. Flores da Cunha, interventor federal, convidado especialmente, será representado pelo dr. João Simplicio. A colonia gaucha foi convidada pelo Botafogo F. C. por intermedio da Sociedade Riograndense, cujos directores comparecerão acompanhados de suas familias.

Durante a reunião de hoje, que começará como de costume ás 9 horas, o club fará um sorteio de varios brindes, distribuindo para esse fim, cartões numerados entre as primeiras familias que chegarem á séde das 8 1|2 ás 9 horas da noite.

Em virtude do máo tempo, foi transferida a cerimonia da inauguração da barraca de praia que hoje seria inaugurada no posto 2 da Avenida Atlantica.

Chá de caridade

Promette constituir um acontecimento social de grande brilho o chá de caridade que, por iniciativa da embaixatriz da Italia e de outras damas da sociedade carioca, terá logar no dia 18 de outubro corrente a bordo do paquete italiano "Oceania", em beneficio das obras italianas e brasileiras. Essa festa, que se annuncia elegantissima, terá logar entre as 4 e ás 7 horas da noite. Os bilhetes podem ser encontrados á venda na Casa Hermanny.

Correio literario

Está fazendo successo nos nossos meios literarios o livro de Ribeiro Couto, intitulado "Bahianinha e outras mulheres". Reune ahi o autor do "Club das Esposas Enganadas" varios contos de sua autoria, feitos com uma simplicidade interessante e um fundo psychologico bem desenvolvido. O successo de "Bahianinha e outras mulheres" é, assim, um successo merecido.

Escola José de Alencar

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 12 horas, no Grupo Escolar José de Alencar uma solennidade em homenagem ás antigas directoras e professores que trabalharam naquelle grupo escolar.

Convidam-se por nosso intermedio as referidas directoras e professoras e, bem assim, todos os ex-alumnos.

Casa do Estudante

Realiza-se hoje ás 9 horas da noite, na séde do gremio recreativo do Departamento de Assistencia Medica da Casa do Estudante do Brasil, no largo da Carioca 11, 1º andar, uma elegante reunião dansante. As dansas serão animadas pelo jazz band Schubert. Os permanentes darão entrada a moças e um cavalheiro. As pessoas interessadas poderão obter ingressos na porta. O trajo será o de passeio.

Club de Natação e Regatas

No proximo dia 22 do corrente a Columna Nautica Marambaya fará realizar uma interessante festa social sportiva na séde do Club de Natação e Regatas. A's 5 horas da tarde será disputado o initium de basketball, do torneio interno. A's 8 horas da noite será iniciada uma festa dansante no salão, que para esse fim receberá optima ornamentação, sendo as dansas movimentadas pela cadenciada jazz do maestro Nunes.

C. R. Botafogo

O Club de Regatas Botafogo continúa empolgar os seus associados com as encantadoras soirées dansante que vem realizando, aos domingos, das 8 ás 12 horas da noite, na secção terrestre da rua Salvador Corrêa. Essas reuniões têm despertado o interesse de Copacabana inteira, partindo dessa preferencia o habito de repetil-as, como acontecerá hoje.

Tijuca Tennis Club

Em obediencia ao programma social do corrente mez, do Tijuca Tennis Club, serão ainda realizadas as seguintes festas: hoje domingo, 15, ás 21 horas no salão nobre, grande festa de arte classica com o concurso de elementos de destaque em nosso meio artistico social. Domingo 22, das 4 da tarde ás 7 horas da noite, sessão cinematographica infantil; das 9 ás 11 horas da noite, reunião dansante com o concurso da American Jazz Band. Domingo 29, grande excursão ao Sacco de S. Francisco, em Nictheroy. Para todas estas festas o ingresso far-se-á com o recibo do corrente mez, e a apresentação da carteira social.

Colomy Club

Aos socios e suas familias, essa elegante sociedade offerece sabbado proximo, dia 21 mais uma de suas reuniões nos salões do Leme. A "Guarda Velha" iniciará as dansas ás 9 1|2 horas da noite. Não ha convites.

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje, domingo, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia sobre a "Politica pacifico-industrial", sendo orador o sr. Gemisio Curvello de Mendonça.

Natalicios

Transcorre, hoje, a data natalicia da senhorita Alecia de Brito Costa, sobrinha do nosso collega de imprensa Oscar Ramos.

— Faz annos amanhã, a menina Conceição, filha do sr. José Costa e de d. Abigail Valle Costa.

— Faz annos hoje o engenheiro José Murta Neves, filho do casal Carlos Neves-Julia Murta. Os seus amigos, prestar-lhe-ão, em sua residencia uma homenagem.

— A ephemeride amanhã registra o anniversario natalicio da senhorita Myrtila Victor do Espirito Santo, dilecta filha do dr. Claudino Victor do Espirito Santo Junior e da sra. d. Judith do Espirito Santo.

A gentil anniversariante, que com a fidalguia dos seus naturaes encantos conseguiu conquistar um vasto circulo de affeições sinceras, certamente, receberá amanhã, as mais effusivas manifestações de carinho e sympathia.

— Fez annos hontem o industrial Antonio Louro.

Asylo João Evangelista

O Asylo João Evangelista, internato de meninas pobres, mantido por um grupo de dedicados servos do Senhor, realiza, hoje, em beneficio da caixa mantenedora das orphãos nelle recolhidas, uma attrahente festa, no Instituto Nacional de Musica, ás 4 horas. O programma, caprichosamente organizado para essa festa, é o seguinte:

1ª parte — Piano, Regina Sampaio; canto, D. Luiza Torres Paranhos; piano, Marçal Romero; violino, Fernando Cunha; dansa, Eros Volusia.

2ª parte — Poesias, Zoraide Aranha; dansa, Anna Graça Rocha de Mello; poesia, Yvonne Bastos; dansa, Ilva Henninger; poesias, Regina Carneiro e cançonetas, Edmundo André.

3ª parte — Violão e canto, Bando da Lua; monologo, Edmundo André; anecdotas, Jorge Murad; violão e canto, Etelvina Lopes; violão e canto, Patricio Teixeira; monologo, Edmundo André e violão e canto, Irmãos Tapajós.

Como se vê, esse programma constitue um bello festival, que, certo, attrairá toda a gente de bom gosto artistico.

Viajantes

Em companhia de sua familia parte hoje para S. Lourenço, onde vae fazer uma estação de repouso, o sr. Milton de Souza Carvalho, alto commerciante nesta capital, presidente do Syndicato dos Lojistas e deputado eleito á Constituinte.

Enfermos

Acha-se gravemente enfermo em Maceió, segundo noticias hontem recebidas nesta cidade, o commendador Manoel da Silva Oliveira, negociante ha 50 annos na capital alagoana e até 1922 pertencente a uma firma do alto commercio de café.

O enfermo é pae do dr. Carloman da Silva Oliveira, medico e proprietario nesta capital.

Enterramentos

Baixou hontem á sepultura, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo do sr. Bernardo Ferreira da Silva, commandante do 10º districto dos vigilantes nocturnos, cujo passamento occorreu ante-hontem, em sua residencia á rua Senador Alencar, n. 141.

Festas

No dia 18 do corrente realiza-se na séde do Instituto Keller, na Praia de Botafogo, 412, uma festa, abrilhantada por grande orchestra de professores. A's dansas, terão inicio ás 9 horas da noite.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Walthe Neves e de sua esposa d. Nair Neves com o nascimento do seu filho Wair.

— Paulo é um galante e mimoso pimpolho que, desde o seu natal, verificado a 10 do corrente, encheu de grande jubilo a residencia de seus pae, tenente Reinaldo Pessoa Sobral e sra. Jacyra Toscano Sobral, os quaes têm sido vivamente cumprimentados pelo auspicioso acontecimento.

Commemorações

O major Alfredo Carneiro e d. Adelaide Carneiro festejaram ante-hontem, a passagem do seu 45º anno de casados. Por este motivo, seus filhos, genro e netos, mandaram rezar missa em acção de graças, ás 10 horas, na matriz de Inhaúma, cujo acto religioso foi muito concorrido.

Noivados

Contratou casamento hontem com a senhorita Zina Jaimovich, filha do sr. Zigmundo Jaimovich e d. Clara Jaimovich, negociante nesta capital, o dr. Abrahão Serebrenick, filho do sr. Samuel Serebrenick e de d. Dora Selebrenick. Os paes da noiva offereceram em sua residencia, uma encantadora festa, que se prolongou até alta madrugada, recebendo os noivos muitos cumprimentos.

Missas

Celebra-se terça-feira, 17, missa de trigesimo dia por alma de d. Mathilde Bandeira de Azevedo, esposa do professor José Apolinario de Azevedo, nosso antigo collega de imprensa, na Basilica de S. Theresinha, á rua Mariz e Barros, ás 10 horas.

— Amanhã, ás 10 1|2, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, será rezada a missa de 30º dia pelo fallecimento do tenente Luiz Gonzaga, antigo porteiro da Escola Nacional de Bellas Artes.

COLHIDO POR AUTO, FOI INTERNADO NO H. P. S.

Hontem, á noite, foi colhido por um auto, na rua Vinte Quatro de Maio, defronte á estação de Engenho Novo, o menino João, de 12 annos, filho de João Ferreira, morador á rua Manoela Barbosa n. 19.

A victima, que soffreu fractura de costellas e ferida contusa na cabeça, depois de pensada no posto da Assistencia do Meyer foi removida para o Hospital do Prompto Soccorro.

A SESSÃO INAUGURAL DA "SEMANA CULTURAL PORTUGUEZA"

Realiza-se amanhã no Gabinete Portuguez de Leitura

Iniciativa de "O Seculo", de Lisboa e, realizada pela "A Noite", effectua-se amanhã no grande salão da Bibliotheca do Real Gabinete de Leitura, a cerimonia inaugural da "Semana Cultural Portugueza", sob a égide do dr. Pedro Ernesto, interventor federal, presidencia do sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, e patrocinio da Federação das Associações Portuguezas do Brasil.

A mesa será constituida pelo embaixador, interventor federal, sr. Gustavo Barroso, presidente da Academia Brasileira de Letras, professor Fernando de Magalhães, Reitor da Universidade do Rio de Janeiro, d. Julia Lopes de Almeida e academicos Laudelino Freire e Filinto de Almeida.

As conferencias da série escripta expressamente para a "Semana Cultural", que serão ouvidas neste interessante sarão literario e artistico, são as seguintes:

— "Duas Literaturas Irmãs" de Manoel de Souza Pinto, director da cadeira de Estudos Brasileiros da Universidade de Lisboa, apresentada e lida, pelo presidente da Academia Brasileira.

— "O Sentido Heroico do Lyrismo Portuguez", de João de Barros, antigo ministro da Instrucção pelo orador Raphael Pinheiro.

As poesias foram distribuidas pelas senhoras:

— "Poema da Saudade", de Virginia Victorino, que será apresentada pelo professor Fernando de Magalhães e interpretada por dona Margarida Lopes de Almeida, que recitará a seguir "O Novello de Lã" de Laura Chaves.

— "A Lingua Portugueza", soneto de Nunes Claro, e "A Minha Aldeia", de Teixeira Paschoaes, por d. Anna Amelia Carneiro de Mendonça.

— "Nasciturus", de Francisco Costa, e "A's Portas de Fez" de Candido Guerreiro, por d. Italia Fausta.

As canções portuguezas escolhidas foram:

— "Soneto de Antonio Nobre", de Ruy Coelho; "Canção Perdida", de Vianna da Motta, "Eterna Canção", de Antonio Vianna, pela soprano d. Julieta Telles de Menezes, acompanhada por sua filha "Miss Brasil", senhorita Telles de Menezes.

— "Maria", de Herminio do Nascimento; "Aquella Moça" de Luiz de Freitas Branco, e "Lagrimas", de Bento Monteiro, pela soprano d. Lucina Sosiró, acompanhada por d. Aristéa Araujo Jorge.

O professor e compositor de renome mundial Oscar da Silva, executará ao piano, algumas paginas de musica portugueza estylizada.

O programma dos dois Orpheões Portugal e Portuguez, é o seguinte:

Pelo Orpheão Portugal (abertura) — Hymno Portuguez — "Sol da Raça", de Armando Leça — "Hymno da Colonia", de Oscar da Silva.

Pelo Orpheão Portuguez — "Hymno da Colonia" — "Na Aldeia" de A. Leça — Hymno Brasileiro (final da sessão).

CORREIO MUSICAL

O PRIMEIRO CONCERTO SYMPHONICO DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Já não se realiza mais hoje, conforme estava annunciado, o primeiro concerto symphonico do Instituto Nacional de Musica, sob a regencia do illustre maestro Francisco Chiaffitelli. Motivos imperiosos fizeram com que fosse adiado para 29 do corrente.

RECITAL DE CANTO DE VÉRA JANACOPOLUS

A grande cantora brasileira Véra Janacopolus dará hoje um recital, ás 9 horas da noite, no theatro Casino de Copacabana. O programma consta de canções antigas da França, Russia e Brasil.

PRIMEIRO CONCERTO EXTRAORDINARIO DA PHILARMONICA

Effectua-se amanhã, ás 9 horas da noite, no Municipal, o primeiro concerto extraordinario da Orchestra Philarmonica, sob a regencia do maestro Burle Marx.

Todo o interesse desse concerto está concentrado na solista, senhorita Maria Antonietta Vieira, que vae executar os "Concertos", de Schumann, Chopin e Liszt, para piano e orchestra.

BAILADOS BRASILEIROS NA FEIRA DE AMOSTRAS

No Auditorium da Feira de Amostras haverá amanhã, ás 9 horas da noite, um bello espectaculo de bailados brasileiros, organizado pelos professores Pierre Michailowsky e Véra Grabinska.

No programma: "Filhos do Sol", de Lorenzo Fernandez; "Dansa Festiva dos Indios"; "Samba estylisado"; "Escrava Libertada; "Noivado de Jéca"; "Flor do Ipê" e "Macumba", magnificamente escripta, estylisada e illustrada pelos desenhos de Cornelio Penna. Todos esses bailados são inspirados em musicas brasileiras de Carlos Gomes, Leopoldo Miguez, Alberto Nepomuceno, Francisco Braga, Alexandre Levy, Villa Lobos, Lorenzo Fernandez e Lacaz de Barros.

A orchestra será dirigida pelo maestro Lorenzo Fernandez.

O DIA POLICIAL

O CASO DOLOROSO DE D. JOSINA AMARAL

FOI PEDIDA A PRISÃO PREVENTIVA DE SEU FILHO, MARIO AMARAL

São Paulo, 14 (Do correspondente) — Foi apresentada em juizo uma petição de *habeas-corpus* em favor do sr. Mario Amaral, que se acha detido na delegacia de vigilancia e capturas. O juiz, a quem foi distribuido o requerimento, marcou o julgamento para hoje, ás 2 horas da tarde, devendo a policia fazer a apresentação do detido. O delegado de vigilancia e capturas trabalhou a manhã no inquerito, e o remetteu hoje para o *forum*, com o pedido de prisão preventiva de Mario Amaral.

Tanto o preso, como este inquerito deram entrada no *forum* ás 2 horas, quando devia ser julgada a ordem de *habeas-corpus*. O inquerito está acompanhado do seguinte relatorio: "1º) E' publico e notorio que Josina Coutinho Amaral da Rocha estava sendo procurada pela justiça, para, á requisição de pessoa interessada, perante o m.m. juiz de orphãos da 2ª vara, submettel-a a exame de sanidade. 2º) E' sabido que, tendo sido requerido *habeas-corpus*, afim de isentar Josina de comparecer ao exame requerido, foi o mesmo negado, pelo que deveria aquella senhora comparecer debaixo de vara, já que não o fizera *sponte sua*. 3º) E' facto que não compareceu, nem tenha sido, até ha pouco, possivel descobrir-se o paradeiro de Josina Coutinho Amaral da Rocha. 4º) Foram requeridas, pela parte interessada, perante o juiz da 2ª vara de orphãos, diligencias policiaes para descobrir o logar onde Josina se achava, e isto deferido, iniciou a policia suas diligencias, constantes, dos passos, que ora junto ao presente, como elemento elucidativo. 5º) A policia procedeu a innumeras investigações, e, entre outras providencias, officiou á policia do Rio, solicitando sua cooperação nas diligencias em que estava empenhada. 6º) E' do dominio publico que, em onze do corrente mez, á rua Domicio da Gama, 9, a policia da Capital Federal compareceu, e ali encontrou occulta, num armario fechado, Josina Coutinho Amaral da Rocha, tendo a policia sido forçada a arrombar aquelle movel, dentro do qual se achava encarcerada aquella senhora. 7º) A autoridade da Capital Federal lavrou auto de flagrante contra Elina Amaral, que, no momento, verificou ser responsavel por aquelle crime, tendo a indiciada prestado fiança legal. 8º) A pedido desta delegacia, foram transportados para esta capital Josina e Mario Amaral. 9º) D. Josina foi, attendendo-se ao seu estado de saude, internada no Hospital de Santa Catharina, sob vigilancia, á disposição do m.m. juiz da 2ª vara de orphãos. Mario Amaral se acha envolvido neste crime, porque: a) E' facto comprovado, por depoimentos varios, que o accusado é quem occultava Josina Coutinho Amaral da Rocha, sua progenitora, á acção da justiça, para verificar seu estado mental. b) Chamado a prestar declarações, ellas foram sempre contradictorias. c) E' facto que Josina residia nesta capital, e, após determinação judiciaria, para seu comparecimento em juizo, ella não foi encontrada nesta capital, e provado está que foi transportada, ora para Santos, ora para Guaratinguetá, e para outras localidades, e, finalmente, para a cidade do Rio, onde passou a residir em predio alugado por pessoa supposta, facto esse que bem demonstra o proposito de retel-a em carcere privado. d) Ninguem ignorava que Josina estava sendo conservada em carcere privado. A imprensa tratou largamente do assumpto e o indiciado, Mario Amaral, posto soubesse onde ella se encontrava, se recusava a dar á policia o menor indicio do logar, onde ella fôra occultada. e) Em declarações tomadas, constantes destes autos, verifica-se que Josina era incapaz de agir por conta propria, para deliberar o escusar-se de apparecer perante o juiz da 2ª vara de orphãos, e, finalmente, de se transportar para qualquer logar. f) Desses factos, provados, se depreshende que Mario Amaral é responsavel pela conservação de d. Josina em carcere privado, durante longos mezes, até que, contra sua propria vontade, foi ella encontrada. g) A sua viagem de Santos ao Rio, em avião, sob nome falso, precisamente quando a policia lográra descobrir a encarcerada, demonstra, por sua vez, que Mario Amaral, tendo sido prevenido daquella diligencia, pretendeu transportar-se rapidamente, com propositos evidentes, de ver se evitava o descobrimento da encarcerada Josina Amaral Coutinho da Rocha.

Provado está, tanto quanto possivel, num inquerito policial, dada a escassez absoluta de tempo, a responsabilidade de Mario Amaral ter procurado, por todos os meios, embaraçar a acção da justiça. Tudo leva a crêr que continuará, com os meios economicos de que dispõe, a perturbar o andamento do processo a que ora responde, pelo que o m.m. juiz, tratando-se de crime inafiançavel, pois o indiciado, pelos actos que praticou, incidiu no que dispõe o art. 188 do Codigo Penal — peço a v. ex. a decretação da prisão preventiva de Mario Amaral.

Foram ouvidos, neste inquerito, 16 testemunhas."

O PEDIDO DE HABEAS-CORPUS

São Paulo, 14 (Do correspondente) — Realizou-se, hoje, ás 2 horas da tarde, a audiencia especial do juiz de direito da 3ª vara criminal da capital, para julgamento da ordem de *habeas-corpus*, impetrada pelo advogado Cyrillo Junior, em favor de Mario Amaral. Fazendo a apresentação do paciente, o dr. Braulio de Mendonça, delegado de vigilancia e capturas, enviou áquelle magistrado um officio communicando haver pedido a prisão preventiva de Mario Amaral, em inquerito regularmente feito, e, no correr do qual, ficou plenamente provada a culpabilidade do indiciado. Depois de interrogado Mario Amaral, que historiou os factos, mais ou menos, como vem sendo noticiado, procurando afastar de si toda culpabilidade, e dando ao desapparecimento de Josina uma versão isenta de dolo, pelo menos de sua parte, o advogado Cyrillo Junior tomou a palavra para sustentar o pedido. A sua oração foi longa, e cheia de detalhes interessantes. Diz que a questão tem dois aspectos: ausencia de crime, e incompetencia do fôro de São Paulo para julgar o delicto. E nisso procura basear a argumentação do pedido!

O inquerito com o pedido de prisão preventiva foi distribuido ao juiz da 1ª vara. Entretanto este jurou suspeição, remettendo-o, em consequencia, ao dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz da 2ª vara, que mandou incontinenti ouvir o 1º promotor publico.

FOI DENEGADO O HABEAS-CORPUS EM FAVOR DO DR. MARIO AMARAL

São Paulo, 14 (União) — Foi denegado o *habeas-corpus* impetrado pelo sr. Cyrillo Junior em favor do dr. Mario Amaral, envolvido no caso do desapparecimento do menor Paulo Prado.

APANHOU O AUTO E SAIU, COM ELLE, A COMMETTER DESATINOS

Trata-se de um enfermo mental

Na rua Desembargador Isidro n. 149, onde reside, foi accommettido, á madrugada de hontem, de subito acesso de loucura o sr. Francisco Eugenio Lisboa, casado, de 32 annos, mechanico. Foi, isto, pela madrugada. O pobre homem, na allucinação do momento, deixou a casa e saiu, sem rumo, pela rua, antes mesmo que qualquer pessoa da familia lhe pudesse obstar a resolução.

Depois, tomou elle a direcção da rua Saboya Lima e ali, na casa n. 48, entrou. Nesse predio reside o dr. Amantino Camara, ex-director do Lloyd Brasileiro e pessoa das relações da familia do enfermo. Eugenio, indo á garage, poz em movimento o carro de propriedade do dono da casa e ganhou, de novo, a rua. Empregados do dr. Camara, entre elles o chauffeur Paulo Motta Cortes, tentaram, surprehendidos pelo barulho, impedir que o carro saisse. Ao chegarem á garage era tarde. Já Eugenio se puzera ao fresco.

Ouvem-se tiros. As familias alarmam-se. Aquelle trecho da Tijuca põem-se, áquellas horas tardias, em panico.

Policiaes saem em perseguição do carro. Pensavam tratar-se de um caso de furto. Mais adeante vão encontrar o vehiculo, que tem o n. 17.282, de encontro a um muro.

O chauffeur improvizado estava ferido. Apanhara uma carga de chumbo nos braços e na perna esquerda.

Só então se reconheceu a identidade do homem. E o caso explica-se.

Eugenio, medicado na Assistencia, voltou á residencia da familia e ali ficou em tratamento.

AGGREDIU, A BENGALA, A AMANTE E O FILHO DESTA

A prisão, em flagrante, do aggressor

Em companhia de sua amante, Maria de Lourdes Peçanha, casada, de 33 annos, reside, á rua Regente Feijó n. 123, 1º andar, Eduardo da Matta, de 40 annos de edade.

Hontem, á noite, houve, entre os dois, uma desintelligencia.

Em meio á discussão, Eduardo apanhando uma bengala, aggrediu a amante, ferindo-a na cabeça.

Em soccorro desta correu seu filho, o menor Adherbal Peçanha dos Santos, de 16 annos de edade que foi aggredido, recebendo um ferimento na mão esquerda.

O commissario Abrantes Pinheiro, de serviço na delegacia do 4º districto, scientificado da occorrencia, pelo telephone, dirigiu-se incontinente para o local, fazendo-se acompanhar dos "promptidões" da sua delegacia.

Aquella autoridade prendeu, em flagrante, o aggressor que foi autuado.

As victimas foram tambem conduzidas á delegacia, onde, a pedido do commissario Pinheiro, compareceu uma ambulancia da Assistencia Municipal, conduzindo um medico que lhes prestou os necessarios soccorros.

POBRE, MAS HONESTO

Encontrou valiosa joia e entregou-a ás autoridades

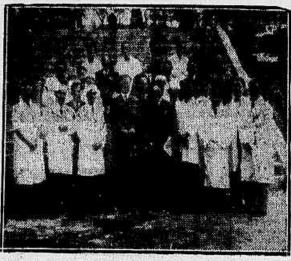
Estando de serviço na delegacia do 30º districto, o soldado Nelson Madureira, n. 24, da 4ª companhia do 2º batalhão da Policia Militar, encontrou nas proximidades da mesma um brinco com brilhante.

Pobre, mais honesto, o soldado voltou logo á delegacia e entregou o achado ao commissario Leão Mendes de serviço na mesma.

Algum tempo depois foi d. Palmira Jorge Mesque, escrevente juramentada da 6 pretoria e que communicou á autoridade referida ter desapparecido uma joia de sua propriedade.

Pelos detalhes dados pela queixosa a autoridade verificou que a joia achada pelo soldado pertencia a d. Palmyra e entregou-lha.

A Sociedade de Internos do Hospital São Sebastião recebeu hontem a visita do professor Pedro Escudero

Uma conferencia sobre diabetes e tuberculose proferida pelo illustre scientista

Os professores Escudero e Malaguêta entre os internos do Hospital S. Sebastião

Hontem, á tarde, o illustre scientista argentino professor Escudero, presentemente nesta capital, esteve em visita ao Hospital de S. Sebastião, a convite da Sociedade de Internos do mesmo hospital.

A's 4 horas da tarde chegou elle ao S. Sebastião, sendo recebido pelo professor Irineu Malagueta, chefe de clinica do citado nosocomio e grande numero de internos.

Levado a percorrer as diversas enfermarias, o professor Escudero recebeu a melhor impressão da ordem e limpeza observadas em todos os serviços visitados, tendo palavras de sinceros encomios para tudo que via, principalmente no pavilhão Clementino Fraga com os quartos de isolamento para molestias contagiosas.

Ao dar entrada no amphitheatro onde se encontravam os internos e onde elle deveria realizar sua annunciada conferencia foi o professor Escudero recebido com uma calorosa salva de palmas. Tomou a palavra apresentando-o aos estudantes, o professor Malagueta que focalizou em synthese eloquente a obra do abalisado scientista platino.

Seguiu-se-lhe com a palavra o doutorando Archibaldo Farnesi, presidente da Associação dos Internos do S. Sebastião, que saudou o illustre visitante em nome dos seus collegas, dizendo sentir-se grato pela distincção de que a sociedade era alvo com a visita do professor Escudero.

Falou este, por fim, iniciando sua interessante conferencia, em tom simples de palestra, emittindo, porém, profundos conceitos baseados em constantes observações feitas durante annos na sua clinica em Buenos Aires. O assumpto foi a tuberculose e a diabetes, que o conferencista explanou exhaustivamente em cerca de quarenta minutos.

Ao terminar foi muito applaudido, retirando-se com as mesmas attenções com que foi recebido.

TEVE AS PERNAS ESMAGADAS AO CAIR DE UM BONDE

O infeliz menino falleceu quando era soccorrido

Hontem á tarde quando saltava de um bonde, em movimento, em Campo Grande, foi victima de desastrada quéda o menor Adelino de 12 annos, filho de Benedicto de Castro, morador no logar denominado Pedra de Guaratiba, naquella localidade.

O infeliz menino, que soffreu esmagamento de ambas as pernas, foi transportado, em estado gravissimo, para o posto da Assistencia de Campo Grande, onde veio a fallecer quando recebia os necessarios soccorros.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PRESO, EM MARECHAL HERMES, O ASSASSINO DO MOTORISTA ANTONIO MIGUEL

O desordeiro Severino Santos, vulgo Bahiano, autor do assassinio do syrio Antonio Miguel, motorista, crime ha dias occorrido na esquina das ruas Rodrigues dos Santos e Pereira Franco, foi hontem preso em Marechal Hermes e conduzido á delegacia do 8º districto, onde foi autuado.

COM CIUMES

Alvejou a companheira, a tiros, e tentou suicidar-se

Adelina Candida de Castro, de 32 annos de edade, vive maritalmente com Joaquim da Silva Ribeiro, operario, portuguez, de 43 annos, residente á casa numero 14 da rua Barão de Angra, no morro do Pinto.

Acontece que, hontem, quando Joaquim chegou á casa, viu Adelina a conversar com alguem, na casa do vizinho. Allucinado, o homem tomou de um revolver e, indo ao local em que a companheira se achava, deu-lhe tres tiros, que a attingiram no ventre.

A seguir, Joaquim voltou a arma contra a cabeça e disparou.

O tiro alcançou-lhe a testa.

Um e outro foram medicados na Assistencia e internados no Hospital Prompto Soccorro.

QUEREM CASAL-A Á FORÇA

Como o caso chegou á policia

A joven Etréa Passy, de nacionalidade grega, de 22 annos de edade, filha de Regina Passy, moradora á travessa Bemtevi n. 20, sob., na Villa Ruy Barbosa, tomou-se de paixão por um joven brasileiro, Carlos Ernesto de Oliveira, funccionario da Caixa Economica.

Com isso não concordou a familia da moça, a qual, reunida em conselho, não só vetou o namoro como impoz a Etréa um casamento que ella repudia, a começar porque nem conhece o noivo.

Dahi aconteceu ficar a moça doente.

O facto veiu ao conhecimento da vizinhança, e dahi a pouco todo mundo dizia estar sendo a joven brutalmente martyrizada pelos parentes. Alguem telephonou á delegacia do 12º districto e o commissario Baptista, hontem de serviço, resolveu comparecer á casa em questão, onde tudo se explicou como ahi está descripto.

Etréa está sob cuidados medicos do dr. Xavier Pedrosa, que julga melindroso o seu estado.

BEBEU UM POUCO DE ACIDO PHENICO

A Assistencia do Posto do Meyer medicou e poz fóra de perigo, a joven Odette Dias Paranhos, de 23 annos de edade residente á rua Heraclito Graça n. 31, casa 5 onde tinha ingerido acido phenico.

Não quiz declarar as razões de seu gesto.

VIDA JURIDICA

VARAS FEDERAES

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Olympio de Sá e Albuquerque. Juiz substituto, em exercicio: dr. Omar Murgel Dutra.

Expediente:

Processo-crime — A Justiça Federal — A. — Antonio José da Silva e Araujo. — Vistos os autos etc., defiro o requerido á fls. 108. Attendendo a que o réo Antonio José da Silva é um delinquente primario, cuja folha de antecedentes mostra que nada tinha que o desabonasse, o que foi condemnado á pena de prisão por menos de um anno, concedo o beneficio legal da condemnação condicional, estabelecido no decreto n. 16.588, de 6 de setembro de 1924, e suspendo a execução da pena por dois annos, advertindo, porém, ao accusado que, de accordo com o disposto no citado decreto, se no prazo fixado não lhe tiver sido imposta outra pena por facto anterior ou posterior á suspensão, será a condemnação considerada como inexistente, mas em caso contrario, a suspensão será revogada e executada immediatamente, a pena, de fórma a não se confundir com a segunda condemnação. O accusado no prazo de tres mezes deverá pagar as custas do processo e a multa. Na fórma da lei intime-se o procurador adjunto dos Feitos da Saude Publica e, decorrido o prazo para o recurso, voltem os autos conclusos afim de ser marcada a audiencia na qual deverá o accusado tomar conhecimento das sentenças.

— Justificação — Evangelina Deolinda da Silva Fonseca — Justificante — Julgo por sentença a presente justificação para que produza seus devidos e legaes effeitos. Sejam os autos entregues ao justificante sem traslado, pagas as custas.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqte. — Antenor Alves de Araujo — Exectdo. — Defiro o requerido á fls. 66.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqte. — Guilhermina de Jesus Pinto — Exectda. — Satisfaça o official a exigencia do procurador.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqte. — Alvaro Bastos — Exectdo. — Indefiro o requerido á fls. 36, de accordo com a promoção do procurador. Vista ao procurador para a contestação aos embargos.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqte. — Abilio Moraes — Exectdo. — Defiro o requerido á fls. 74, na fórma da promoção do procurador.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqte. — J. S. Ribeiro & Cia. — Exectdo. — Tendo sido affirmado á fls. 43 que os bens penhorados se encontram no estabelecimento commercial dos executados, expeça-se, com urgencia, novo mandado de remoção, sendo intimado o depositario judicial, caso não estejam os mesmos bens no local indicado, a apresental-os no prazo de 48 horas, sob pena de prisão, conforme requereu o procurador.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqte. — Bento Borges da Fonseca e Gabriel Fargini Moses — Exectdos. — O documento de fls. 25 mostra que foi pago o debito ajuizado, e assim archive-se o presente executivo fiscal, dando-se baixa na distribuição.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqte. — Almirante Verin — Exectdo. — Defiro o requerido á fls. 5, para que seja archivado o presente executivo fiscal, dando-se baixa na distribuição como concordou o procurador.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqte. — Bento Borges da Fonseca e Gabriel Targino Moses — Exectdos. — O documento de fls. 25 mostra que foi pago o debito ajuizado, e assim archive-se o presente executivo.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqte. — Bento Borges da Fonseca — Exectdo. — O documento de fls. 13 mostra que foi pago o debito ajuizado, e assim archive-se o presente executivo fiscal, dando-se baixa na distribuição.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqte. — Aristoderno Bellia — Exectdo. — Archive-se o presente executivo fiscal, nos termos do decreto 22.067, de 1932 e mando que seja dada a baixa na distribuição.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exqte. — Hermem Fout — Exctdo. — Tendo sido paga a divida, conforme documento de fls. 10, defiro o pedido de fls. 9 e mando que seja dada a baixa na distribuição.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exqte. — Eurico Souza Leão — Exctdo. — Archive-se o presente executivo fiscal, á vista do dec. n. 22.067, de 1932 e dada a baixa na distribuição.

Queixa-crime — Americo Guilherme Coelho — Quete. — Macillo Sotto Maior e outro — Quedos. — Defiro o requerido pelo procurador criminal.

Acção executiva — A União Federal — Exqte. — A. Barbosa & Cia. Ltda. — Excdos. — De accordo com a promoção do procurador á fls. 13 e 18 V. indefiro as petições de fls .10 e 18 V. Dê-se vista ao procurador para requerer o que fôr de direito.

Processo crime — A Justiça Federal — A. — Antonio Toste Parreira — R. — Intime-se novamente o accusado.

Requerimento avulso — Albano Augusto Martins e outros — Supptes. — Egregio Supremo Tribunal Federal — As allegações do aggravante não conseguiram me convencer de que deva reformar a decisão de fls. 76. Affirmei que a competencia do Poder Judiciario foi restringida pelo decreto institucional do governo que assumiu a direcção da nação depois de victoriosa a revolução de 1930, e apesar do que diz o recorrente, essa competencia assim continúa. O decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, nesta parte não modificado, retirou da competencia do Poder Judiciario a apreciação dos decretos e actos do governo provisorio e dos interventores. Os actos contra os quaes se reclamou sendo actos e decretos emanados do prefeito deste Districto que, como os interventores, é um delegado, ou agente, da confiança do chefe do governo provisorio, julguei-me incompetente em vista da citada disposição, para conhecer e apreciar a legalidade ou constitucionalidade de taes actos e decretos. Sejam os autos presentes ao venerando Supremo Tribunal Federal, o qual, como sempre, melhor decidirá.

O autor julgado carecedor da acção no Juizo Federal

O dr. Victorio Cresta, allegando ter, como official da reserva do Exercito, preferencia para a nomeação de promotor da Justiça Militar, requereu ao governo, em 1920 e em 1924, o provimento em um desses cargos e, sendo desattendido, propoz uma acção ordinaria perante o Juizo Federal da 3ª Vara, para que sua collocação lhe fosse assegurada e condemnada a União ao pagamento dos proventos de que se viu privado.

Por sentença de hoje, o dr. Octavio Kelly, julgou o autor carecedor da acção, reconhecendo que o não aproveitamento, em casos taes, póde envolver a pratica de um acto injusto, mas não traduz uma illegalidade, que caiba ser desfeita pela intervenção judiciaria.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Renato Sertorio Villela, credor da quantia de 10:000$000, foi decretada, hontem, pelo juiz da 3ª Vara Civel, a fallencia do negociante Francisco Ferreira da Silva, estabelecido á rua do Rezende, n. 101. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 27 de agosto ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 21 de dezembro proximo e nomeado syndico o credor requerente da fallencia.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: 2ª, Florencio Luiz Fernando. 3ª, Abdalla Audi, Azamor Guimarães e Miguel Leitão.

(44656)

TRIBUNA JURIDICA

Confusão inexplicavel e sem razão de ser

Com referencia ás leis de Aposentadorias e Pensões se constata um choque de opiniões, de conceitos, de interpretações que, parecendo embora, á primeira vista, de difficil comprehensão, é, no entretanto, um episodio simplicissimo e de facillima explicação.

Todos — e quando dizemos todos, incluimos empregados, empregadores, publico e Governo — estão de accordo em reputar essa instituição uma grande conquista dos trabalhadores, justa e humana, e dahi, haver rigorosa unanimidade em applaudir os actos do Governo, creando as Caixas de Aposentadorias e Pensões. Mas, não obstante essa unanimidade, verifica-se que pela imprensa se discute com vehemencia e, algumas vezes até, com exaltação as leis vigentes que regulam a materia.

A causa dessa apparente contradicção, reside apenas no seguinte: o decreto 20.465, que alterou o regime anterior das Caixas de Aposentadorias e Pensões, por haver sido elaborado ás pressas e com precipitação, pelo primeiro Ministro da Pasta do Trabalho, se revelou na pratica menos util, não correspondendo na medida do desejado, isto é, ás finalidades dos seus inspiradores.

Dahi surgirem reclamações e criticas, todas ellas, ou na sua grande maioria, promovidas pelos centros trabalhistas, como fazem certo os inumeros memoriaes e commissões de trabalhadores, que nesse sentido se endereçam e procuram o Chefe do Governo Provisorio.

E' patente pois; é fóra de qualquer discussão, que o decreto 20.465, foi e é repudiado, principalmente e, quasi que exclusivamente, por seus proprios beneficiarios, isto é, pelos trabalhadores.

Apezar, no entretanto, da evidencia desse facto de facil constatação e notorio conhecimento, ha quem persista em propalar que só os reaccionarios e inimigos das classes trabalhistas pretendem a revisão do referido decreto. Porque a insistencia dessa campanha tão insidiosa? Não haverá em tudo isso, a manobra de habeis propagandistas de credos extremistas, interessados em manter um ambiente de desconfianças mutuas?

E, no afan de sustentarem a these falsa que apresentam, avançam as mais descabelladas inverdades, como se fossem dogmas e axiomas indestructiveis.

Assim, por exemplo, houve quem affirmasse que só aos empregados interessaria a equiparação das leis dos terrestres e dos maritimos, para alterar a sua fórma de contribuição. Consultem-se as leis, no entretanto, e verificar-se-á que numa e noutra as responsabilidades das empresas são rigorosamente as mesmas; em ambas as empresas são obrigadas a dar ás Caixas 1 1|2 o|° da renda bruta. E' um facto que não póde ser contestado, pois, é de facil verificação e, é o que está escripto.

Tambem agora, em torno dos projectos de leis para as Caixas dos empregados do Commercio e dos bancarios, a pretexto de se esplanar o ponto de vista dos interessados, se procura fazer maior confusão, a qual, por final, em nada beneficiará aos trabalhadores.

Todo o esforço no momento, da parte daquelles que estão verdadeiramente interessados em attender ao interesse da collectividade, deve ser no sentido de evitar discussões estereis e inspiradas em intuitos pouco definidos, pois, com boa vontade e harmonia de vistas, se terá fatalmente de chegar a um resultado satisfatorio, dado o empenho de todos, em dotar o Brasil de leis de seguro social collectivo uteis, exequiveis e conforme as contigencias do meio.

PARA CONHECER MELHOR NOSSOS ESTADOS

Uma excursão do Touring Club a São Paulo

Afim de commemorar o inicio das actividades da sua secção paulista o Touring Club do Brasil leva a effeito no proximo dia 20 uma excursão a S. Paulo.

Essa excursão é das mais interessantes que o Touring Club tem organizado, abrangendo tres typos diversos, de accordo com os desejos dos que nella tomarem parte. Na excursão do typo A, os excursionistas seguirão em carros reservados da Central do Brasil, á noite, chegando a S. Paulo na manhã seguinte, quando serão conduzidos ao Hotel Esplanada, onde ficarão hospedados.

Na do typo B, os viajantes farão um interessante passeio a Guarujá, com uma festa elegante num dos centros mais famosos da actividade mundana em Santos.

Na do typo C, os viajantes seguirão do Rio, em seus automoveis, pela estrada Rio-São Paulo, havendo, nesse caso, um abatimento especial em seu favor, no preço da excursão.

Os excursionistas realizarão interessantes visitas e passeios em São Paulo, inclusive á séde e installações do Touring Club naquella capital.

Na séde do Touring Club, na Estação de Passageiros do Cáes do Porto, estão abertas as inscripções para os que desejem tomar parte nessa interessante excursão.

Aos interessados serão prestadas, ali, todas as informações de que necessitem.

CONSELHO CONSULTIVO DE BARRA DO PIRAHY

O governo fluminense nomeou para membro do Conselho Consultivo do municipio de Barra do Pirahy, o sr. Mario Riet Novaes, ficando exonerado o dr. Alfredo José Marinho.

A reforma da Instrucção — Publica —

O director geral do Departamento de Educação do Districto Federal, recebeu o seguinte officio do juizo de menores:

"Accusando o recebimento do officio de v.s., sob n. 696, de 2 do corrente mez, communicando a creação do cargo de assistente de menores do Departamento de Educação do Districto Federal e solicitando a collaboração deste juizo para tornar efficiente a acção do novo serviço, venho felicitar v. s. pela acertada medida que acaba de ser tomada, ao mesmo tempo que assegurar a v.s. todo o auxilio deste juizo para o fiel cumprimento das disposições do Codigo dos Menores e das leis de trabalho a elles referentes. Aos directores dos estabelecimentos subordinados a este juizo remetti, nesta data, copia do officio de v s. para que sejam facilitadas ao assistente de menores as medidas necessarias ao desempenho das funcções do ser cargo. Reitero a v.s. os meus protestos de elevada estima e consideração. — O juiz, *Saul de Gusmão*."

Transferida para a 3ª região a incorporação de um sorteado

Foi transferida para um dos corpos da guarnição de Porto Alegre a incorporação do sorteado do Districto Federal, Luiz Jacob Sfeld Filho.

Associação dos Professores Primarios do Districto Federal

A Associação dos Professores Primarios acaba de dirigir ao interventor no Districto Federal e ao director do Departamento de Educação os seguintes telegrammas:

"Exmo sr. interventor no Districto Federal — Palacio da Prefeitura — A Associação dos Professores Primarios agradece a v. ex. a assignatura do decreto n. 4.443 de 12 de outubro de 1933, pelo qual mais uma vez o esclarecido governo de v. ex. attendeu aos justos e reaes interesses do ensino e do magisterio. — *Zoppro Goulart*, presidente."

"Exmo. sr. director do Departamento de Educação — Departamento de Educação do Districto Federal. — A Associação dos Professores Primarios agradece a v. ex. ter acceito as suggestões apresentadas por esta Associação as quaes reflectem realmente, justos interesses do ensino e do professorado — *Zoppro Goulart*, presidente."

Declaradas sem effeito varias nomeações pelo interventor

Foram declarados sem effeito os actos pelos quaes foram nomeados professores do curso de continuação e aperfeiçoamento, do Departamento de Educação, os seguintes directores de escolas: Eduardo Coelho de Vasconcellos, Thomaz Parada, N. Queiroz Palm, Hilario da Silva Passos e Ary Monteiro Tasso Peres.

FESTIVAL DO G. E. PADRE ANTONIO VIEIRA NO JARDIM ZOOLOGICO

Em virtude da incerteza do tempo, foi transferido para domingo 22, o festival em beneficio do G. E. Padre Antonio Vieira, que devia realizar-se hoje, no Jardim Zoologico. Vigorarão em 22 os cartões com a data de 15.

Publicações a pedido

BANCO MINEIRO DO CAFÉ

Projecto dos Estatutos desse instituto de credito da lavoura cafeeira do Estado de Minas

Em cumprimento do disposto no art. 11 da Resolução de 13 de setembro de 1933, publico abaixo um projecto de estatutos de um banco adaptado a realizar os objectivos da citada resolução do Conselho dos Lavradores.

A publicação tem por fim provocar as suggestões dos interessados, para cuja cooperação appella o Instituto na sua inalteravel vontade de acertar.

As suggestões deverão ser dirigidas por escripto ao director do Instituto, até o dia 24 do corrente.

Outrosim o director fará em seguida, para melhor orientar a discussão, a exposição dos motivos desse projecto.

Esse projecto, a exposição de motivos e as suggestões escriptas serão apresentados ao Conselho dos Lavradores na sua proxima reunião extraordinaria, a realizar-se no dia 25 destes.

I

Art. — O Banco Mineiro do Café se constitue, sob a fórma de sociedade anonyma, regendo-se por estes estatutos e leis applicaveis, com séde e fôro na cidade do Rio de Janeiro e com a duração de cincoenta annos.

Art. — Além das operações enumeradas no artigo — o Banco prestará todos os serviços e effectuará todos os negocios bancarios compativeis com a sua instituição.

Art. — O Banco estabelecerá agencias, ou constituirá representantes, ou formará filiaes, onde fôr conveniente, dentro ou fóra do paiz.

Art. — O Banco é considerado instituição connexa com o Instituto Mineiro do Café para o fim de prestar auxilio financeiro á producção cafeeira do Estado de Minas e bem assim para o fim de gozar, das isenções e facilidades que tenham sido ou venham a ser conferidas ao Instituto e forem applicaveis á sua actividade.

Art. — Ao Instituto Mineiro do Café fica reservada a subscripção de 55 % do capital, e fica obrigado a manter essa percentagem, sendo-lhe, porém, licito alienar as acções que representem a parte do capital excedente á referida percentagem.

Art. — O Banco fará as seguintes operações:

a) concederá emprestimos hypothecarios a longo prazo nos termos do artigo;

b) fará emprestimos sob penhor agricola nos termos do artigo;

c) descontará titulos de credito;

d) fará as operações de cambio, por conta propria ou alheia, que forem exigidas para exportação do café;

e) descontará e redescontará titulos de credito liquidos e certos, com prazo não excedente de cento e vinte dias, contados do desconto ou redesconto e com a responsabilidade solidaria de duas firmas, pelo menos, de reconhecida e perfeita solvabilidade;

f) receberá em deposito qualquer garantia, emittindo notas promissorias a prazo certo ou abrindo contas correntes de movimento ou de aviso;

g) concederá creditos sob garantia de warrants, titulos de credito commerciaes, titulos da divida publica da União e do Estado de Minas Geraes e obrigações do Instituto Mineiro do Café; limitando-os, em cada caso, de modo a liquidal-os de prompto pela execução da caução dada;

h) redescontará os seus titulos de credito em bancos nacionaes ou estrangeiros, ou os caucionará em garantia de creditos obtidos;

i) emittirá letras hypothecarias ou de penhor nos termos da legislação em vigor.

Art. — Os emprestimos hypothecarios a longo prazo serão concedidos sómente a lavradores de café inscriptos no Instituto Mineiro do Café, com o fim de unificar e consolidar as dividas de lavradores solvaveis, ou com o de favorecer a melhoria e o barateamento da producção cafeeira.

§ — Esses emprestimos serão effectuados pelo Banco a custa de um fundo especial, depositado pelo Instituto para esse fim e nunca pelo capital do Banco;

§ — O prazo poderá ser até cinco annos, podendo ser prorogado a juizo da directoria com amortizações semestraes, ou annuaes, ou partindo de um certo periodo do prazo;

§ — Os juros serão de 6 % no maximo, e serão pagos por periodos decorridos, nunca excedentes de um anno; sem mais commissão ou accrescimo de qualquer especie; excepto a multa de 10 % sobre o saldo devido em caso de cobrança judicial e de 1 % de accrescimo á taxa de juros em caso de móra;

§ — O total desses emprestimos não poderá exceder para cada lavrador ao total do rendimento liquido provavel do seu cafesal durante o prazo do contracto; a garantia hypothecaria constará da propriedade agricola e de outros bens immoveis no caso de insufficiencia daquella;

§ — Os emprestimos hypothecarios a longo prazo para melhoria e barateamento da producção serão concedidos a lavradores individualmente ou a associações de lavradores;

§ — Serão observadas nos contractos hypothecarios a longo prazo as clausulas e prescripções do Dec. n. 370, de 1890, com as modificações neste previstas ou implicitas e estabelecidas todas as clausulas garantidoras da exacta applicação do emprestimo ao fim da sua concessão;

§ — No caso de rescisão do contracto por qualquer motivo contractual ou legal, o Banco não executará a garantia sem prévia autorização do Instituto Mineiro do Café;

§ — Se o Banco recusar a concessão do credito hypothecario a longo prazo a qualquer lavrador inscripto, poderá este recorrer da decisão do Banco para o Conselho de Lavradores do Instituto referido;

§ — E' vedado ao Banco conceder creditos a longo prazo além do limite do fundo depositado pelo Instituto, salvo precedendo autorização expressa da assembléa geral em cada caso.

Art. — O Banco concederá emprestimos ao prazo normal de um anno, prorogavel por mais de seis mezes, para o financiamento da producção de cada anno agricola, exclusivamente a lavradores inscriptos no Instituto Mineiro do Café e só para o fim acima, nos termos dos paragraphos seguintes.

§ — Esses adiantamentos serão feitos pelo capital do Banco e demais recursos normaes e legitimos de credito por elle obtidos;

§ — O Banco attenderá de preferencia os pequenos lavradores, depois aos médios e finalmente aos grandes nos termos do artigo;

§ — O Banco se obrigará para com o lavrador a fornecer-lhe o numerario preciso ao custeio da safra em curso, arbitrada a quantia de accordo com as tabellas organizadas pelo Instituto e com o numero de cafeeiros constante do Censo Cafeeiro do Instituto;

§ — O fornecimento da quantia promettida se fará em quatro prestações: a primeira, a primeiro de outubro; a segunda, a 2 de janeiro; a terceira, a 2 de abril e a quarta, a 30 de junho;

§ — A quantia promettida deve logo ficar segurada com alguma das seguintes garantias:

a) penhor agricola da safra em curso nos termos das leis em vigor;

b) warrants ou penhor de café colhido;

c) caução de titulos, quer commerciaes, quer da divida publica;

d) warrants ou penhor de outros productos agricolas não deterioraveis no prazo do contrato e com cotações correntes nos mercados;

§ — Ao receber cada prestação o lavrador deverá emittir nota promissoria correspondente; a 1ª, a 12 mezes; a 2ª, a nove mezes; a 3ª, a seis mezes e a 4ª, a tres mezes da data, referidas no contrato do emprestimo, subsistindo a garantia integralmente em favor de qualquer das prestações;

§ — O Banco não effectuará pagamento antes de assegurada a efficiencia juridica da garantia;

§ — Terminado o prazo de anno, deverá o credito aberto ser liquidado e pago; poderá porém, o Banco conceder para isso uma prorogação até seis mezes, sob a condição de ser a garantia consistente em warrants do café colhido ou titulos de credito garantidamente pagaveis em dia certo e não posterior á prorogação;

§ — Os juros desses emprestimos são de 6 % ao anno; podendo ser augmentado para 7 % em caso de móra; será estipulada a multa de 10 % sobre a quantia devida se fôr necessaria execução judicial;

§ — O Banco adoptará todas as clausulas do Dec. n. 370, de 1890, não collidentes com os destes estatutos, e estipulará todas as que forem necessarias para garantir a applicação da quantia emprestada ao financiamento da producção;

§ — O Banco não effectuará o pagamento das prestações seguintes ao lavrador que não dér ás primeiras a sua applicação contratual e exigirá o pagamento das prestações adiantadas sob pena de immediata execução judicial;

§ — O Banco dará conhecimento de todos os factos dessa especie, bem como de quaesquer simulação ou artificio deste modo á fraude dessas disposições para que o Instituto declare os culpados privados do beneficio desta especie de emprestimos;

§ — O Banco poderá recusar o adiantamento quando não tiver mais disponibilidades, do que dará conhecimento immediato ao Instituto; quando o solicitante já tiver faltado a seus compromissos é obrigado o Banco ao recurso judicial; quando fôr notoriamente desacreditado ou quando houver commettido contra o Banco ou contra o Instituto actos tendentes a desacreditar ou enfraquecer as instituições, sem real e legitimo fundamento;

§ — Das recusas de financiamento, não comprehendidas as decorrentes da insufficiencia da garantia offerecida, de que o Banco é juiz, haverá recurso para o director do Instituto;

§ — O Banco concederá emprestimos para financiamento da safra no anno agricola seguinte em primeiro logar e preferentemente aos pequenos lavradores que o solicitarem até 30 de junho de cada anno; consideram-se pequenos lavradores para esse effeito os que não possuirem mais de 10.000 cafeeiros; em seguida, attenderá aos médios, isto é, não tendo mais de 100.000 cafeeiros e menos de 10.000, que houverem feito a mesma solicitação até á data referida: em falta dessa formalidade, os lavradores serão attendidos na ordem das propostas;

§ — A directoria do Banco organizará instrucções minuciosas para a execução desta parte dos estatutos, tendo em vista a maior rapidez, simplicidade e segurança da concessão de credito.

Art. — O Banco fará adeantamentos sobre conhecimentos de embarque de café remettido do Rio, Victoria, Santos, Angra dos Reis e Caravellas, ou de qualquer ponto do territorio mineiro para qualquer outro ponto do territorio nacional ou para o estrangeiro, em favor de qualquer lavrador inscripto ou de empresas exportadoras autorizadas pelo Instituto;

§ — Aos mutuarios é permittido quando não effectuem o pagamento no ponto de destino, no prazo concedido ahi para retirada da mercadoria, substituir o conhecimento por warrants ou outro titulo de credito, vencivel até um anno após o desconto ou caução;

§ — Aos mutuarios é permittido pedir que o credito renovado na fórma acima lhe seja concedido em moeda estrangeira;

§ — Todas essas condições devem ser previstas ao conceder-se o adeantamento sobre conhecimentos de embarque, sob pena de perder á parte ás opções indicadas, e sendo livre ao Banco obrigar-se ou não;

§ — Na expressão empresas exportadoras, comprehende-se os commerciantes de café estabelecidos no territorio mineiro, sob firma individual ou social;

§ — Os conhecimentos de embarque devem ser transferidos ao Banco, que os guardará até substituição regular, devendo ainda ser-lhe dada ordem de vender a mercadoria, por seu corretor ou pelo que a parte indicar, nas condições e praxes da praça da venda, se a parte não pagar ou novar a tempo a obrigação;

§ — Essas operações serão feitas ás taxas de juro correntes, e de accordo com uma tabella publicada, mas sujeita a modificação para as operações do dia seguinte.

Art. — Todas as demais operações far-se-ão tambem aos juros correntes, a criterio da Directoria do Banco e na fórma das leis em vigor.

Art. — Ao Banco é vedado, além do disposto em outros artigos destes estatutos:

a) comprar ou conservar immoveis, além dos necessarios aos seus serviços;

b) subscrever ou comprar titulos por conta propria, excepto precedendo autorização da assembléa geral;

c) fazer operações a prazos maiores que os indicados nestes estatutos e em condições ou extensão differentes das nelles estabelecidas;

d) abrir creditos, emprestar, vender ou comprar a qualquer de seus directores, funccionarios ou fiscaes, sendo permittido a qualquer delles os depositos em conta corrente ou a prazo fixo.

Art. — Para boa ordem de seus serviços, o Banco terá duas carteiras: a de credito agricola e hypothecario, e a commercial, sendo as operações de cada carteira escripturadas separadamente.

Incluem-se na carteira agricola os emprestimos hypothecarios e pignoraticios feitos a lavradores inscriptos no Instituto Mineiro do Café.

A cargo dessa carteira fica a administração das agencias ou filiaes estabelecidas no territorio do Estado de Minas.

Correrão pela carteira commercial as demais operações e a seu cargo ficarão as agencias e correspondentes estabelecidos fóra do Estado de Minas.

O Banco empregará nas operações de credito agricola de preferencia os recursos provenientes do seu capital, depositos a prazo fixo e os redescontos dos seus titulos.

II

Art. — O capital do Banco será de cincoenta mil contos de réis, dividido em 250.000 acções nominativas de 200$000 cada uma, realizaveis a prestações de 20 % a intervallos minimos de 30 dias.

Cincoenta e cinco por cento dessas acções, ou sejam 137.500 pelo menos, ficam reservadas ao Instituto Mineiro do Café, que não as poderá alienar.

Art. — Ao Instituto dar-se-á um titulo multiplo correspondente a sua parte obrigatoria no capital; dando-se-lhe mais tantos titulos simples quantas as acções que subscrever além da sua parte obrigatoria.

Art. — E' facultado ao Instituto, quanto as acções do excesso, bem como a qualquer accionista, pedir que lhe sejam substituidos os titulos simples por multiplos, bem como a conversão a todo tempo destes naquelles.

Art. — Os titulos multiplos serão nominativos, como os simples, e assignados pelo presidente do Banco e um director.

Art. — As transferencias desses titulos e todas as demais occorrencias a elles relativas se regularão pelas leis applicaveis.

Art. — A Directoria do Banco fica autorizada a elevar o capital para cem mil contos, logo que seja necessario, observadas as prescripções acima e as leis do paiz.

III

Art. — O Banco Mineiro do Café será administrado por uma directoria composta de tres membros dos quaes, o presidente e o director da Carteira Agricola serão nomeados pelo director do Instituto Mineiro do Café mediante prévia approvação do Conselho de Lavradores; e o terceiro, director da Carteira Commercial será eleito pelos demais accionistas.

Art. — Os directores servirão por tres annos, podendo ser reeleitos. Cada anno se fará nomeação ou eleição de um delles.

Na primeira directoria a renovação se fará primeiro pelo presidente, depois pelo director da carteira agricola e por fim, pelo da commercial.

Art. — O prazo do mandato dos directores, para todos os effeitos, será contado de 31 de março de 1934, ou da data da installação.

Art. — Os directores não poderão entrar em exercicio do seu mandato antes de caucionar cem acções ou valor correspondente em moeda ou titulos da divida publica e não poderão levantar a caução antes de deixar o cargo e serem approvadas as contas do ultimo exercicio em que serviram.

Art. — Não podem ser directores do Banco os impedidos de commerciar, os seus devedores a qualquer titulo, os que já lhe houverem dado prejuizo e os que tiverem na directoria socio, ascendente, descendente, irmão ou affim nos mesmos gráos.

Art. — Os directores perdem o cargo se deixarem de exercer o seu cargo regularmente durante 30 dias consecutivos, sem licença.

A licença será concedida pela Directoria, que lhe designará substituto, até a primeira reunião da assembléa geral.

Tratando-se do presidente ou do director da carteira agricola, o substituto será designado pelo director do Instituto Mineiro do Café.

Art. — Os directores poderão ser destituidos a qualquer tempo por uma maioria de accionistas representando 4|5 do capital; os directores dependentes da nomeação do Instituto poderão ser destituidos por voto de 4|5 dos membros do Conselho de Lavradores.

Art. — Os directores não poderão exercer commissão, cargo ou emprego de qualquer natureza que lhes tome tempo entre as 10 e 18 horas, salvo permissão expressa da assembléa geral.

Art. — A directoria reunir-se-á todos os sabbados, ás 10 horas, para tomar conhecimento da gestão geral dos negocios e tomar as deliberações necessarias, independente de convocação; e se reunirá extraordinariamente sempre que o presidente a convocar.

Das suas reuniões e deliberações lavrar-se-ão actas que serão por todos assignadas, em livro proprio.

As deliberações serão tomadas por maioria de votos.

Ao presidente compete o direito de véto quando lhe parecer que a deliberação adoptada viola os estatutos, os contractos ou obrigações assumidos, ou é contraria aos fins do Banco.

A deliberação vetada será immediatamente communicada ao Instituto, que ratificará ou não o véto, ou o submetterá á autoridade publica competente.

Art. — Compete á directoria:

a) cumprir e fazer cumprir estes estatutos, as deliberações da assembléa, e os contractos ou regulamentos a que estiver sujeito o Banco;

b) organizar o regimento interno do Banco, e o alterar quando necessario;

c) organizar instrucções minuciosas sobre o modo, a fórma, as condições das operações do Banco, especialmente as de credito agricola;

d) autorizar a acquisição de moveis necessarios aos serviços do Banco;

e) autorizar alienação dos desnecessarios;

f) autorizar compromissos, transacções, accordos e renuncia de direitos;

g) crear e extinguir cargos e funcções, ad referendum, da assembléa geral;

h) apurar e distribuir os lucros, nos termos destes;

i) crear e supprimir agencias;

j) organizar as tabellas de commissões por serviços, fixar as taxas de juros e descontos;

k) resolver os casos extraordinarios ad referendum da assembléa e as questões suscitadas com terceiros, bem como as hypotheses não previstas nestes em relação ao serviço do Banco;

l) superintender e dirigir todos os negocios do Banco, para o que lhe ficam delegados por estes todos os poderes necessarios permittidos em lei, além dos conferidos expressamente em outros logares destes estatutos.

Art. — Ao director-presidente, compete:

a) presidir as sessões da directoria, executar suas deliberações e as da assembléa geral;

b) nomear, promover, suspender, remover, punir, demittir os funccionarios do Banco, conceder-lhes licença, abonar-lhes faltas, conceder-lhes férias, commissões e ajudas de custo, nos termos do regimento interno do Banco;

c) representar o Banco, activa e passivamente, em juizo e fóra delle; e conferir mandatos e representações;

d) vétar as resoluções da directoria nos casos previstos nestes estatutos;

e) fazer o relatorio annual das operações do Banco e gestão da Directoria, para ser presente á assembléa geral;

f) rubricar os livros de actos do Banco;

g) convocar a assembléa geral.

IV

Art. — A assembléa geral dos accionistas do Banco tem todos os poderes que lhe são reconhecidos e funccionará nos termos estatuidos pelas leis vigentes.

Art. — Reunir-se ordinariamente e independente da convocação, se não fôr feita, a 31 de março e a 31 de julho de cada anno para tomar conta da gestão dos negocios e as deliberações que se fizerem necessarias.

Art. — Poderá ser convocada extraordinariamente quer pelo presidente, quer por deliberação da directoria, quer por accionistas representando em conjunto um quinto do capital social, obedecidas as prescripções legaes.

Art. — Nas reuniões destinadas a tomada de contas o Instituto será representado por um membro do Conselho e por dois lavradores eleitos para esse fim pelo Congresso dos Lavradores Mineiros em sua reunião annual.

Art. — Em tudo mais seguir-se-ão as prescripções do dec. numero 434, de 1891, e mais leis vigentes.

V

Art. — O Banco terá um Conselho Fiscal de cinco membros e cinco supplentes, observando-se a respeito o que dispõem as leis vigentes.

Art. — Além das suas attribuições legaes, deve o Conselho fiscal reunir-se mensalmente para inquerir minuciosamente dos negocios do Banco no mez anterior, e bem assim verificar o estado da caixa.

VI

Art. — Verificados annualmente os lucros liquidos do Banco, delles se deduzirão 10 % para o fundo de reserva e 10 % para gratificação dos directores e funccionarios, cabendo um terço aos primeiros e dois terços aos segundos; a distribuição a estes se fará proporcionalmente aos seus vencimentos.

O restante se distribuirá como dividendo entre os accionistas.

Art. — O fundo destinado a emprestimos hypothecarios ficará depositado no Banco emquanto a concessão desses emprestimos fôr mantida e até que se liquidem todos os concedidos, se o Instituto revogar sua disposição.

Por esse deposito o Banco pagará ao Instituto os juros de 4 % ao anno, semestralmente.

Art. — Os directores terão os vencimentos mensaes que lhes arbitrar a assembléa, além das commissões, e os membros do Conselho Fiscal terão uma gratificação mensal, que não será abonada aos que não cumprirem no mez suas funcções, gratificação essa tambem arbitrada pela assembléa geral.

JACQUES DIAS MACIEL

(Director do Instituto Mineiro do Café)

(Transcripto de "Lavoura Mineira", de 14-10-1933).

(45985)

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã as seguintes folhas do 12º dia util: Meio soldo, de F a Z; Montepio militar da Marinha, de A a Z; Diversas pensões da Marinha, de A a F.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas de vencimentos do mez de setembro findo: Pessoal subalterno das Escolas Secundarias e Technicas e do Instituto João Alfredo, Ferreira Vianna e Orsina da Fonseca; secções da Limpeza Publica — no Engenho Novo, Meyer, Encantado, Cascadura e sorteados da mesma repartição; e cozinheiros e ajudantes de cozinheiro da Escola de Debeis.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & C. — Penhores, no dia 25 do corrente, ás 13 horas, á rua Imperatriz Leopoldina, 38.

A SALVADORA — Penhores, no dia 27 do corrente, á rua Pedro I, 21.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 18 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

FRANCISCO DE AGUIAR & C. — Penhores, no dia 23 do corrente, á rua Luiz de Camões, 36.

VIANNA, IRMÃO & C. — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua Pedro I, 28-30.

C. P. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 20 do corrente, á rua 7 de Setembro, 283.

LEVY GOMES & C. — Penhores, no dia 16 do corrente, á travessa do Rosario, 12.

W. MOTTA & C. — Penhores, no dia 26 do corrente, no largo José Clemente, 28.

A MUTUANTE — Penhores, no dia 19 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro, 178.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 1º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Paladino.

Serviço para amanhã:

Na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Motta; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 5º.

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Oscar Coelho de Sousa; auxiliar, sr. Armando de Moraes Costa.

Dia aos grupos — G. C., 2º fiscal Caetano; G. E., 3º fiscal Feytal; 1º G. R., 1º fiscal Saisse; 2º G. R., 2º fiscal Camisão; 3º G. R., 1º fiscal M. Leal; 4º G. R., 2º fiscal Theodoro; 5º G. R., 2º fiscal Ernesto; 6º G. R., 2º fiscal Antonio Felippe; 7º G. R., 2º fiscal Espirito Santo; 8º G. R., 1º fiscal Mesquita; 9º G. R., 2º fiscal Aleixo.

Ronda geral — 1ª turma: primeiros fiscaes Paulo Carvalho, Borba e Pedro Velloso, e segundos fiscaes Romulo, Ignacio e Fontes; 2ª turma: primeiros fiscaes Paiva Guedes, Felippe de Paula e Agostinho Macedo, e segundos fiscaes Franklin, Josias, Sarmento e Dermeval; 3ª turma: primeiros fiscaes Rodolpho, O. Jaymes e Agnello, e segundos fiscaes Lopes e Climaco.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal Alvaro Avila; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa; ruas Gonçalves Dias e Ouvidor: 1º fiscal Benigno.

Serviços extraordinarios — Primeiro fiscal Oscar de Faria.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 5º.

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Olavo Ramos Veranl; auxiliar, sr. Affonso Blanco.

Dias aos grupos — G. C., 2º fiscal Machado; G. E., 2º fiscal Alberto; 1º G. R., 2º fiscal Coelho; 2º G. R., 2º fiscal Dutra; 3º G. R., 2º fiscal Deocleciano; 4º G. R., 2º fiscal Aristoteles; 5º G. R., 2º fiscal Sampaio; 6º G. R., 2º fiscal Augusto; 7º G. R., 2º fiscal Braga; 8º G. R., 2º fiscal Castrioto; 9º G. R., 2º fiscal Oscar de Souza.

Ronda geral — 1ª turma: Primeiros fiscaes: Silveira, Lincoln e Laurindo; segundos fiscaes Jayme e Darcy; 2ª turma: Primeiros fiscaes Bernardo, Cabral e Guimarães; segundos fiscaes Affonso, Sá e Lydio; 3ª turma: Primeiros fiscaes Conrado, Napoleão e Juvenal, e segundos fiscaes Milanez, Thimoteo e C. Bessa.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal Alvaro Avila; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor: 1º fiscal Benigno.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.

Superior de dia, major Estrellita; official de dia ao quartel general, capitão Oderico; medico de dia, capitão dr. Quaresma; medico de promptidão, 1º tenente dr. Noronha; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 1º tenente Sayão; ronda: aspirante Walmor, do 2º; 1º tenente Oliveira, do 4º; 1º tenente Archanjo, do 6º, e 2º tenente Agrippino, da cavallaria; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2º tenente Juvenal; guarda da Moeda, aspirante Marino, do 2º batalhão; ronda especial: sargentos Amorim, do 2º batalhão, e Osorio, da cavallaria; ronda de empregados: sargentos Alfredo, da A. P., e Theodorico, da Contadoria; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Freire, do 2º; musica de promptidão, a da cavallaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Avelino e Lourival.

Dia — No 1º batalhão, capitão Pessoa; no 2º batalhão, capitão Anthero; no 3º batalhão, capitão Seido; no 4º batalhão, capitão A. Soares; no 5º batalhão, 1º tenente Cascão; no 6º batalhão, capitão Jesuino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Bresciani; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Gastão.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Beltrão; no 2º batalhão, 2º tenente Annibal; no 3º batalhão, aspirante Di Lair; no 4º batalhão, 2º tenente Siqueira; no 5º batalhão, aspirante Garcia; no 6º batalhão, aspirante Ignacio; no regimento de cavallaria, 2º tenente Itamar.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Guanabara; official de dia ao quartel general, capitão Alcebiades; medico de dia, capitão dr. Barroso; medico de promptidão, 1º tenente dr. P. Chaves; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Magalhães; ronda: 2º tenente Jacyntho, do 3º batalhão; 1º tenente Luiz, do 4º batalhão; 2º tenente Luiz, do 4º batalhão; 2º tenente M. Azevedo, do 5º batalhão, e aspirante Cavalcanti, da cavallaria; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas; guarda da Moeda, 1º tenente V. Junior, do 5º batalhão; ronda especial: sargentos Aniceto, do 6º batalhão, e Paixão, da cavallaria; ronda de empregados: sargentos Sampaio Rosa e Bueno Sampaio, ambos da I. G.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Sterling, da I. G.; musica de promptidão, a do 1º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 4º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Marino e Orlando.

Dia — No 1º batalhão 1º tenente Dantas; no 2º batalhão, capitão Waldemar; no 3º batalhão, 1º tenente Sobrinho; no 4º batalhão, 1º tenente Cordeiro; no 5º batalhão, capitão Chiguall; no 6º batalhão, capitão Werneck; no regimento de cavallaria, capitão Cruz; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Ferreira; no 2º batalhão, 2º tenente Corynthe; no 3º batalhão, aspirante Guimarães; no 4º batalhão, aspirante Davico; no 5º batalhão, 1º tenente Barreto; no 6º batalhão, 2º tenente J. Azevedo; no regimento de cavallaria, 2º tenente Alnuzo.

Junta de inspecção de saude — Capitão dr. Gouvêa, e primeiros tenentes drs. Leite e Morton.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 6.

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 17, rua da Misericordia n. 24 e rua S. José n. 74.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 151 e rua Marechal Floriano n. 173.

S. DOMINGOS — Rua da Alfandega n. 213.

SACRAMENTO — Rua dos Ourives n. 7, rua da Constituição n. 20 e rua Buenos Aires n. 1?.

SANTA THEREZA — Rua Aurea numero 30, rua da Lapa n. 35, rua do Cattete ns. 37 e 102 e rua Bento Lisboa n. 62.

GLORIA — Rua das Laranjeiras numero 213, rua do Cattete n. 245, largo do Machado n. 13 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 133, rua Voluntarios da Patria numero 244, rua da Passagem n. 94 e rua Visconde de Ouro Preto n. 84.

GAVEA — Rua Marquez de S. Vicente n. 18, rua Jardim Botanico n. 624, rua Conde de Irajá n. 128 e rua Humaytá n. 310.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 119-A, rua Copacabana ns. 570 e 892-A, rua Visconde de Pirajá n. 309-A e rua Teixeira de Mello n. 25.

SANT'ANNA — Rua Sant'Anna n. 79, rua Senador Eusebio n. 59, rua Marquez de Sapucahy n. 167 e rua Frei Caneca n. 143.

GAMBOA — Rua da America n. 228, rua Bento Ribeiro n. 65, rua da Harmonia n. 54 e rua do Livramento n. 145.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 174, rua Benedicto Hyppolito n. 192, rua General Pedra n. 55, rua Santa Maria n. 6 e avenida Francisco Bicalho n. 405.

RIO COMPRIDO — Rua do Catumby ns. 6 e 108, praça Condessa de Frontin n. 46, rua Haddock Lobo ns. 45 e 304, rua Campos da Paz n. 128.

ENGENHO VELHO — Rua de São Christovão n. 418 e rua Maria e Barros n. 329.

S. CHRISTOVÃO — Rua de São Christovão n. 574, rua Bella ns. 65 e 193, rua General Sampaio n. 42 e rua S. Luiz Gonzaga ns. 152 e 677.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 301, 486 e 1.255 e rua S. Francisco Xavier n. 268.

ANDARAHY — Rua Pereira Nunes n. 183, praça Barão de Drummond numero 29, rua Rufino de Almeida n. 48, avenida 28 de Setembro n. 236, rua Barão de Mesquita ns. 464, 766, 875 e 1.063.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 440, rua S. Francisco Xavier n. 893, rua 8 de Dezembro n. 40, rua Lino Teixeira n. 28 e rua Anna Nery n. 288-C.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 159, rua Engenho de Dentro n. 237, rua Maria Luiza n. 60 e rua Barão do Bom Retiro n. 151.

INHAUMA — Rua do Cachamby numero 153, rua José Bonifacio n. 194, rua José dos Reis n. 152, avenida Suburbana ns. 2.026 e 2.286 e rua Goyaz n. 420.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 40, rua Assis Carneiro n. 30, rua Clarimundo de Mello n. 400, rua Elias da Silva n. 275, avenida Suburbana numeros 2.798 e 3.040, rua dos Cardosos n. 274 e Estrada Nova da Pavuna numero 5-A.

PENHA — Avenida Nova York n. 14, rua Leopoldina Rego n. 28, rua Barreiros n. 152, praça Progresso n. 8-B e rua Lobo Junior.

IRAJA' — Avenida dos Democraticos ns. 816 e 1.226, rua Uranos n. 16, rua Senador Antonio Carlos n. 897 e rua dos Romeiros n. 20.

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 914, Estrada Braz de Pina ns. 455 e 716, rua Itabira n. 9, rua Major Conrado n. 99 e rua Lucas Rodrigues n. 19.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 71 e 787.

ACTOS DO SECRETARIO DO INTERIOR E JUSTIÇA

O dr. Stanley Gomes secretario do Interior e Justiça do governo fluminense, assignou os seguintes actos:

Concedendo: 45 dias de licença, sem vencimentos para tratar de interesses, a partir de 1 do corrente, á professora interina da escola de Trindade, no municipio de Araruama Maria Amalia da Fonseca; 45 dias de licença com ordenado, para tratamento de sua saude, a partir de 15 de setembro ultimo, á directora effectiva do grupo escolar "Barão de Santa Maria Magdalena", em Santa Maria Magdalena, Ruth Portugal Pitombo; tres mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de interesses, a contar de 1 de julho ultimo, á adjunta effectiva do municipio de Campos, Antonia de Azevedo Ramos; 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, a partir de 22 de agosto ultimo, á professora cathedratica do municipio de Cambucy, Luiza França Vieira; 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, á professora cathedratica do municipio de Cambucy, Griselides Lourenço Nunes, e dois mezes de licença, com todos os vencimentos, á professora da Secção Profissional annexa ao Grupo Escolar "Dr. João Maia", de Rezende, Olivia Cruz, a contar de 10 do corrente mez.

mente, aquelle apparelho de sport acabou avariando-se.

Seria interessante que a Sociedade de Propaganda de Nictheroy, entidade prestigiosa por todos os titulos, promovesse nos meios desportivos da capital fluminense, um movimento de sympathia pela conservação do *tramfolim* da praia de Icarahy, antes que occorra um accidente doloroso.

Melhor será prevenir...

INSTITUTO DE PROTECÇÃO E A. A' INFANCIA DE NICTHEROY

Reunir-se-á hoje, domingo, ás 9 1|2 horas da manhã, sob a presidencia do dr. Levi Carneiro o Conselho Administrativo do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Nictheroy.

Designações de officiaes para circumscripções de recrutamento

Para exercerem cargos nas circumscripções de recrutamento abaixo mencionadas, foram designados os seguintes officiaes, sendo:

Na 2ª, capitão Sebastião Pinto de Carvalho, para chefe da 1ª secção; na 6ª, major Alfredo Carlos de Souza Brito, para chefe da 1ª secção e 2º tenente Apparicio Rodrigues d'Avilla, para adjunto; na 7ª, major graduado Carlos Odorico Antunes, para chefe da 1ª secção e 2º tenente Benedicto Gonçalves Machado, para adjunto; na 9ª, majores Antonio de França Gomes e Enock de Lima, para chefes da 1ª e 2ª secções, e segundos tenentes Augusto Parchem e Eugenio Martins Torres, para adjuntos; na 10ª, tenente-coronel Carlos Trompowsky Tauloi, para chefe da 2ª secção, e segundos tenentes Raymundo Luis Cabral Teive e Manoel Pereira da Cunha, para adjuntos; na 11ª, 1º tenente graduado Pedro Mendes de Aguiar, para adjunto; na 12ª, majores Osorio Garcia Rosa e Raul Gastão Pereira de Andrade, para chefes das 1ª e 2ª secções, respectivamente e 2º tenente João Thomaz de Aquino e Alberto Jacyntho de Menezes, para adjuntos; na 13ª, major Emilio de Carvalho Montenegro, para chefe da 1ª secção, e segundos tenentes Gracindo Nascimento e Luiz Tolentino de Menezes, para adjuntos; na 17ª, major Virgilio Antonio Borba e capitão Paulo Aguiar, para chefes das 2ª e 1ª secções, respectivamente; na 18ª, major Domingos Monteiro, para chefe da 2ª secção; na 19ª, segundos tenentes, Manoel Antonio Carneiro e Francisco de Souza Salles, para adjuntos; na 20ª, majores Philadelpho Cunha e Francisco Solermo Moreira, para chefes das 1ª e 2ª secções, respectivamente, e 2º tenente Francisco Cabral do Nascimento, para adjunto.

CENTRO DE ESTUDOS HISTORICOS

Conforme estava annunciado, realizou-se, ante-hontem, na séde da Associação Brasileira de Educação, a sessão inaugural do Centro. Estavam presentes á sessão o representante do director geral da Educação, superintendente do Ensino Secundario, professor Jonathas Serrano, professor Oscar Tenorio, director do Archivo Nacional, representantes do Centro Oswaldo Spengler, Academia de Letras da Faculdade de Direito, e "Jornal Academico".

Os srs. conde de Affonso Celso, professor Fernando Magalhães e general Moreira Guimarães, por motivo de força maior, não compareceram, tendo, entretanto, justificado a sua ausencia.

O presidente, abrindo a sessão, pronunciou breves palavras, expondo os objectivos do Centro. Em seguida, o professor Jonathas Serrano proferiu um discurso, saudando os fundadores do Centro de Estudos Historicos. Suas ultimas palavras foram abafadas com uma prolongada salva de palmas.

Logo após, o associado professor Guy de Hollanda, realizou a sua esperada conferencia, com projecções luminosas, tendo servido de operador o professor Claudio Mello, que, apesar de molestia em pessoa de sua familia, não quiz deixar de prestar sua collaboração ao Centro.

Encerranod a solennidade, o presidente agradeceu a presença das altas autoridades do Ensino, e de todos quantos compareceram á inauguração do Centro de Estudos Historicos, que comprehendendo os elevados intuitos da novel associação, não deixaram de prestar seu apoio á meritoria obra.

O CENTRO DOS FERRAGISTAS DO RIO DE JANEIRO E AS GUIAS DE EXPORTAÇÃO

Escrevem-nos da secretaria do Centro dos Ferragistas do Rio de Janeiro:

"A directoria do Centro dos Ferragistas do Rio de Janeiro realizará, na séde social, na proxima quinta-feira, 19 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, uma grande assembléa em que será discutido o projecto de regulamento da guias de exportação publicado, para receber suggestões no prazo de 15 dias, no "Diario Official" de 13 deste mez. Para isto já fez distribuir, entre os associados interessados no assumpto, exemplares do referido projecto, afim de que todos compareçam á reunião já com a materia estudada. Dada a importancia da questão, a directoria espera o comparecimento de todos os interessados no dia e hora indicados."

CONSELHO DE CONTRIBUINTES DO IMPOSTO TERRITORIAL

O interventor fluminense exonerou, a pedido, do cargo de membro do Conselho de Contribuintes do Imposto Territorial, o sr. Francisco de Moraes Lamego.

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialização

Haverá, amanhã, as seguintes aulas:

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

Na Bibliotheca Nacional — Das 4 1|2 ás 5 1|2 — Aula do curso de aperfeiçoamento em portuguez, pelo professor Clovis Monteiro, do Collegio Pedro II e do Instituto de Educação.

Das 5 1|2 ás 6 1|2 — Conferencia do curso de sociologia geral, pelo juiz dr. Pontes de Miranda, professor honorario da Universidade do Rio de Janeiro e effectivo da Académie de Droit Internationale de la Haye.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Prova parcial para amanhã, dia 16:

1º anno odontologico — Anatomia e microbiologia — ás 11 horas — na ante-sala da Congregação — Todos os alumnos matriculados.

— Avisos:

Acha-se aberta a inscripção para exame ou promoção dos alumnos do 6º anno medico, de 14 a 25 do corrente.

Acha-se aberta a inscripção para o curso de aperfeiçoamento em clinica gynecologica, a cargo do dr. Mario Fabião, de 14 a 25 do corrente.

São convidados a comparecer á secção de expediente da Faculdade:

6º anno medico — José Guimarães de Moraes — Candido L. Pinheiro — Attilio Colombo — Flavio Ferraz de Campos — Wilson Silva — José Bueno Lopes — Waldemar Pessoa de Araujo — José Maria de Moraes — Aristides Meirelles — João Martins de Mesquita — Mario Carneiro do Rego Mello Junior — Aluizio de Carvalho — Antonio Teixeira de Carvalho — David Adler — Euclydes Fernandes Gurjão — Itamar Paixão de Souza — Antonio Braga Filho — Joaquim Justiniano das Chagas — Aderson Dutra de Almeida — Jair Bivar Camara — Annibal Raposo do Amaral — Felippe Baptista de Alencastre — Alipio Benedicto Cerqueira de Castilho.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

12 de outubro — Em commemoração á data do descobrimento da America, realizou-se, quinta-feira ultima, na presença de todo o corpo de alumnos do Internato, uma conferencia do professor J. B. Mello e Souza, cathedratico de historia do mesmo collegio. Essa conferencia foi seguida da passagem de um film, que representa admiravelmente toda a epopéa de Colombo, feito na Universidade de Yale e offerecido, em 1929, pelo governo americano ao brasileiro. A passagem do film foi acompanhada de musicas adequadas, graças ao valioso concurso do professor E. Sussekind de Mendonça que organizou essa parte do programma.

Dia do nosso primeiro mestre.

— Hontem, por occasião do almoço, no Internato, o director fez aos alumnos uma exortação para que não deixassem de tomar parte nas homenagens que todos devem hoje prestar ao seu primeiro mestre.

A SEMANAL DO SYNDICATO DOS VAREJISTAS

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Milton de Souza Carvalho, a directoria do Syndicato dos Lojistas.

Depois de lida a acta da sessão anterior e o volumoso expediente, foram approvadas as propostas de admissão como socios dos Syndicatos dos srs. José Rodrigues de Pinto e Mello, da casa "Souza Baptista" e Joaquim Pinto da Fonseca, da "Casa Palo".

O sr. Julio Marques de Souza, 1º secretario, fez varias considerações sobre o serviço de rubrica dos livros exigidos pela lei das 8 horas de trabalho, tendo o presidente nomeado uma commissão de directores para estudar o assumpto e procurar solver as difficuldades ora apresentadas aos commerciantes.

Tomando a palavra, o presidente disse que, em consequencia do enthusiasmo com que a iniciativa da creação da Casa do Empregado no Commercio havia sido recebida por todas as classes patronaes, havia convidado os representantes das outras associações e syndicatos para uma reunião, que fôra realizada no dia 10 do corrente, na séde do Syndicato, tendo então opportunidade de declarar que entregava a execução da idéa ao commercio em geral, uma vez que ella não mais pertencia sómente ao Syndicato dos Lojistas. Foi então nomeada uma commissão composta dos srs. Cornelio Jardim, do Syndicato dos Atacadistas, J. de Souza, da União dos Varejistas em Seccos e Molhados, Nelson Cunha, do Syndicato dos Atacadistas de Cereaes, Antenor de Menezes, do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, João Augusto Alves, do Centro do Commercio e Industria e do Syndicato dos Seguradores, Arthur de Castro e Milton de Souza Carvalho, do Syndicato dos Lojistas, para estudar detidamente o assumpto e dar inicio aos trabalhos para a fundação da importante instituição em projecto.

O 1º secretario, em nome de todos os presentes, saudou o sr. David Bloch, vice-presidente, que comparecia á sessão depois de ter soffrido uma intervenção cirurgica, apresentando-lhe os cumprimentos da casa pelo seu prompto restabelecimento.

O sr. David Bloch agradeceu a manifestação de regosijo com que era recebido e aproveitou a opportunidade para expressar a sua inteira adhesão á iniciativa da creação da Casa do Empregado no Commercio, promettendo o seu apoio moral e material.

O presidente mais uma vez lembrou aos presentes a conferencia que o professor Gilberto Amado vae realizar no Syndicato dos Lojistas, sobre a Propriedade Commercial, accrescentando que o commercio em geral tem recebido a iniciativa com o maior enthusiasmo, sendo de esperar que todos compareçam ao salão do Syndicato.

Ao encerrar a sessão o presidente communicou que se ia ausentar por alguns dias, em tratamento da saude, e durante a sua ausencia seria substituido por seu substituto legal, o sr. David Bloch, vice-presidente.

O 44º ANNIVERSARIO DO FALLECIMENTO DE D. LUIZ

A Real Associação de Soccorros Mutuos Memoria D. Luiz 1º, commemorando o 44º anniversario do fallecimento do seu patrono el-rei D. Luiz 1º, manda celebrar uma missa quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja Matriz SS. Sacramento.

Após o acto da missa distribuirá em sua séde provisoria á Praça Tiradentes n. 71, vestuarios e donativos aos orphãos, filhos de associados, prestando com isso maior reverencia á memoria do extincto monarcha.

UM COMMUNICADO DA 1ª CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO

A secção de Divulgação e Propaganda da 1ª Circumscripção de Recrutamento solicitar-nos a publicação da seguinte nota:

"A chefia da 1ª circumscripção de recrutamento militar, tendo em vista que nenhuma facilidade, não só para o interessado como para o serviço, traz o systema de obter certidão ou certificado de reservista de 3ª categoria do Exercito mediante requerimento, em virtude da presente affluencia do publico á esta repartição, resolve, a partir desta data, suspender o recebimento dos referidos requerimentos. Já se achando, neste momento, provida de impressos dos mesmos certificados, de accordo com modelo recentemente adoptado, esta chefia passará a attender os pretendentes ao titulo de reservistas de 3ª categoria de modo a facilitar-lhes a pretensão e isental-os das despesas com estampilhas e de outros quaesquer onus. Para isso os cidadãos que tiverem direito ao certificado de reservista de 3ª categoria, residentes no Districto Federal, deverão comparecer á séde desta circumscripção de recrutamento, na Avenida Pedro Ivo, junto á Quinta da Bôa Vista, das 2 ás 4 horas da tarde, todos os dias uteis, com excepção dos sabbados, munidos de certidões de edade ou de casamento e de duas photographias de 3 por 4 centimetros e do attestado de residencia. Depois de convenientemente fichados, aguardarão a entrega dos certificados, que lhes serão fornecidos em tempo dependente das possibilidades do pessoal em serviço nesta chefia. Resolve tambem a mesma chefia suspender, até 3 de novembro vindouro, o registro das cadernetas dos reservistas de 1ª e 2ª categorias."

Os atiradores do 7 fazem um appello ao ministro da Guerra

Os atiradores da turma de 1932, do Tiro n. 7, pedem-nos a seguinte publicação:

"Os atiradores-reservistas da turma do anno de 1932, não obtiveram, até a presente data, as suas carteiras de reservistas.

Reclamando, como de direito, ao sargento instructor, elle declara a todos quantos o procuram, que as carteiras ainda não estão promptas e que só serão entregues, mediante pagamento de 2$000, a partir de janeiro de 1933.

Acontece que taes atiradores não têm culpa da demora e da pouca consideração que lhes dispensa o referido instructor e por essa razão appellam para o sr. ministro da Guerra, para ordenar que sejam expedidas as respectivas carteiras aos seus reservistas, muitos dos quaes, estão na imminencia de verem suspensas as suas funcções publicas, cujos chefes, de accordo com um decreto recente do governo provisorio, exigem de seus funccionarios provas quanto á quitação com o serviço militar.

Appellam os atiradores-reservistas daquella classe aos srs. redactores dos jornaes, para que combatam a exigencia daquelle instructor do Tiro n. 7, de querer arrancar dos bolsos dos seus atiradores a quantia de 2$000, medida essa que não é adoptada por nenhum outro Tiro de Guerra."

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Ordem do dia para a sessão de 17 de outubro de 1933:

a) Professor Escudero — "Diagnostico radiologico differencial dos tumores solidos e liquidos do pulmão". (Conferencia).

b) Professor Jayme Pereira — "Physiopatologia e pharmacologia da fibrilação auricular". (Conferencia).

c) Dr. W. Berardinelli — "Ectasia juxtacardiaca da aorta".

AS ELEIÇÕES NO SYNDICATO MEDICO

Foi avultado o numero de votantes

Realizou-se hontem, conforme estava annunciado, o pleito para organização do conselho deliberativo do Syndicato Medico Brasileiro.

As urnas estiveram abertas, na séde daquella aggremiação, desde 10 horas da manhã até 6 horas da tarde. O movimento foi bastante intenso, principalmente na parte da tarde, reinando o maior enthusiasmo entre os membros da classe medica, que ali iam depositar o seu voto em cedula contendo 40 nomes.

Tres chapas differentes disputavam a preferencia dos eleitores, mas, ao que se póde observar, houve muita dispersão de votos, pela substituição de nomes impressos nas referidas chapas.

Votaram 756 medicos, numero esse jámais alcançado em qualquer pleito da classe medica. A apuração teve inicio ás 6 1|2 horas da tarde, prolongando-se pela noite a dentro. Espera-se que o resultado final seja conhecido sómente na madrugada de hoje.

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Em torno da campanha contra os entorpecentes

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos levou a effeito mais uma sessão, no Syllogeu Brasileiro, tendo a presidil-a o sr. Abel de Oliveira, servindo de secretarios os srs. Germano Stylita e José Zagury.

O secretario leu a mensagem de confraternização que a directoria mandará á Sociedad Nacional de Farmacia, de Buenos Aires, a proposito da visita do presidente da Republica Argentina ao nosso paiz, e leu ainda um officio do capitão Filinto Muller, chefe de policia, sobre a campanha de entorpecentes.

O presidente disse do entendimento que tivera sobre esse mesmo motivo com o inspector do Exercicio de Medicina e fez constar da acta um voto de congratulações com a Sociedade de Pharmaceuticos de Santos, por motivo do anniversario da mesma, occorrido a 3 de outubro.

O presidente ainda registrou o recebimento de um trabalho do professor Paulo Lisboa e Costa, da Escola de Pharmacia de Ouro Preto, intitulado "Novos methodos de dosagem do iodo e phenol", tecendo encomios a essa producção, registrando tambem a recepção de dois livros, "Methodos physicos em biologia e em medicina" e "Os constructores dos Estados Unidos", respectivamente da Livraria Bailliere, de Paris, e da Bibliotheca Interamericana, de Nova York.

Foi tambem lida uma mensagem da Associação Chilena de Chimica e Pharmacia, agradecendo a recepção aqui feita ao seu consocio pharmaceutico Luis Leiva Olavarria, consul geral do Chile no Rio de Janeiro, e foi lido um officio da Sociedade Medica São Lucas convidando a Associação para as solennidades que vão realizar por motivo de seu anniversorio.

O sr. Heitor Luz falou sobre a instituição de um patrono para os pharmaceuticos, a exemplo da classe medica, que se abriga sob a egide de São Lucas; disse das vantagens da exigencia do respectivo diploma quando o pharmaceutico obtiver carteira profissional, e disse ainda do seu agrado pelo facto de haver o sr. Acelino Schwartz proposto ao Syndicato dos P. Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, toda a possivel ajuda á commissão de pharmacopeia.

Os srs. Dural Torres, Leite Lopes e J. Semeraro fizeram considerações sobre o exercicio profissional.

Na ordem do dia, occupou a tribuna o pharmaceutico Heitor Luz, que falou sobre "A Bracaatinga e seu carvão". O orador descreveu o vegetal, sob o ponto de vista botanico, passando depois a falar sobre o carvão por elle fornecido, que é um producto leve, podendo servir para a fabricação de polvora ou para emprego em mascaras contra os gazes venenosos, capaz, emfim, de substituir outros carvões, como os de tilia e de imbaúba, em varios fins industriaes e medicinaes.

SEM FIO

CLUB RADIO GENERAL ELECTRIC

Só no mez de novembro proximo será feita a experiencia official das installações desse club, com a presença das autoridades do governo provisorio e da imprensa.

NA RÊDE BRASILEIRA DE RADIO-AMADORES

Reunir-se-á, na proxima quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas da noite, afim de cuidar de importantes resoluções, a direcção da Rêde Brasileira de Radio-Amadores.

Essa instituição nacional dotará o Brasil, dentro em breve de uma poderosa rêde de radio-amadores, collocando o nosso paiz na vanguarda dos batalhadores pelo desenvolvimento dessa inestimavel sciencia. Assim sendo, a sua direcção vem trabalhando, para no menor espaço de tempo possivel se desobrigar da missão que lhe foi confiada, esperando, para muito proximo, ver coroada de exito a sua campanha em prol da diffusão do radio-amadorismo nacional.

CONCURSO SENSACIONAL

O Radio Club do Brasil vae promover um interessante concurso de sketches para o seu departamento de radio theatro. E' a primeira iniciativa que se verifica em nossa terra no sentido de dotar programmação de radio de obras com caracteristicas integradas dentro do espirito desta nova modalidade da sciencia.

Com este concurso que abrange, tanto a classe de productores (autores) como a dos consumidores (ouvintes), o Radio Club do Brasil dá o primeiro passo, no sentido da creação de uma consciencia radiophonica entre nós. E' obra de grande alcance cultural que a estação de PRA 3 vae realizar, que será mais completa, a julgar pelas informações que temos, pois pretende promover outros concursos, sendo o segundo de canções brasileiras e outro de contos radiophonicos.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 225 metros)

Das 10 ás 11 — Radio jornal do Radio Club.

De 1 ás 3,30 — Programma de discos variados.

Das 3,30 ás 5 — Radio sport. Transmissão de uma partida do Campeonato de Football pelo chronista do Radio Club, sr. Amador Santos.

Das 5 ás 7 — Radio-vesperal dansante.

Das 7 ás 8 — Programma variado.

Das 8 ás 8,10 — Secção cinematographica.

Das 8,10 ás 8,30 — Programma variado.

Das 9 em deante — Programma de musicas variadas com o concurso dos artistas: Lucina Soeiro, Oscar Gonçalves, Paulo Rodrigues e orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

Ao meio-dia — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A' 1,15 — Programma radio miscelanea sob a direcção de Gramury e Plinio de Brito.

A's 4 — Falará o dr. Rodrigo Octavio á convite da directoria da A. C. F. pela Paz Universal.

A's 5 — Hora certa. Programma especial de discos.

A's 6 — Previsão do tempo. Discos variados. Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma especial.

A's 8 — Programma especial.

A's 9 — Palestra educativa sobre perturbações da personalidade na adolescencia e os crimes nessa quadra da vida, pelo padre Almeida Leal.

A's 9,15 — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da srta. Carmen Loureiro (canto), Romeu Ghipsmann (violino) e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 11 ao meio-dia — Discos classicos e musica seleccionada, com "historia da musica", pelo tenor Sylvio Salema.

Do meio-dia ás 2 — Transmissão do programma de studio.

Das 6 ás 8 — Transmissão do studio.

A seguir — "Ondas sportivas" do chronista Humberto de Carvalho.

Das 9 em deante — Transmissão de discos variados.

Radio Guanabara
(Onda de 240 metros)

Do meio-dia a 1 — Transmissão de musicas em discos variados.

Das 4 ás 6 — Transmissão da partitura da opera "Aida", de Verdi.

Das 8 ás 9 — Previsão do tempo, resultados sportivos e musicas em discos variados.

Das 9 ás 11 — Programma de musicas e canto em discos seleccionados.

Mayrink Veiga
(Onda de 250 metros)

Das 11,30 em deante — Transmissão do programma com o concurso dos seguintes artistas: Madeiu Assis, Gesy Barbosa, Jorge Fernandes, Léo Villar, Custodio Mesquita e João Petra de Barros, Gomes Filho, José Maria de Abreu, orchestra jazz dirigida por Napoleão Tavares e a orchestra regional P.R.A. 9. Actuará como speaker Waldo Abreu.

Radio Leopoldinense
(Ondas médias.

Das 10 ás 2 — Transmissão de musicas em discos em homenagem aos drs. Moura Carneiro e Augusto Pamplona, directores do Avante".

Das 4 ás 8 — Programma organizado pelo speaker Gonçalves Castro, com artistas da Leopoldinense e o conjunto musical de Ramos.

O SERVIÇO DE CARTEIRAS PROFISSIONAES

Para salvaguardar os interessados dos exploradores

Communicam-nos do Serviço de Carteira Profissional:

"Tendo sido levado ao conhecimento deste Serviço que individuos, pouco escrupulosos, têm exigido dos candidatos a acquisição da carteira profissional do Ministerio do Trabalho, quantias acima das estipuladas pelo decreto 22.035 que regula a emissão das mesmas carteiras, cabe a este Serviço elucidar a quem possa interessar que deve cada candidato pagar sómente a quantia de 5$000 se apresenta seu pedido a uma repartição do Ministerio do Trabalho e 5$500 se o pedido é feito e processado em outro local.

Infelizmente, não grado todos os esforços feitos, inclusive queixa apresentada ás autoridades policiaes, abusos taes têm sido praticados até mesmo em estabelecimentos dos mais importantes aqui do Rio de Janeiro, sendo numerosos os casos de carteiras profissionaes pagas a 20$000 e mais cada uma, isso devido á acção de individuos que se dizem autorizados, não apresentando, porém, as necessarias credenciaes.

Os identificadores autorizados estão todos munidos de um cartão de identidade, do qual consta o numero da carteira profissional do identificador e a importancia que elle está autorizado a receber de cada candidato.

Além disso, sómente são autorizados a trabalhar depois da apresentação de fiador idoneo, que responde conjuntamente com o afiançado por qualquer abuso. Basta, pois, que os interessados exijam a apresentação dos documentos citados para que se ponham a coberto de qualquer extorsão, permittindo a responsabilização de qualquer identificador que falte a seus deveres. Todo individuo que não exhibir cartão de identidade fornecido pelo Serviço da Carteira Profissional, devidamente authenticado, nas condições citadas, deve ser considerado como um explorador, passivel de repressão policial, como, aliás, occorreu na citada localidade de Caxias e em Merity, onde os exploradores a que se refere o missivista foram levados á policia.

Por outro lado, qualquer identificador que prevarigue póde ser responsabilizado e punido, apurada a respectiva falta. Se os jornaes fossem lidos como é para desejar que o sejam, a grande maioria dos interessados saberia que a acquisição de carteira profissional do Ministerio do Trabalho dispensa qualquer intermediario e que os identificadores autorizados sómente podem cobrar as taxas previstas em lei, sob pena de serem responsabilizados."

No mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Mulheres do mundo", com Barbara Stanwyck film da Warner Bros.

BROADWAY — "A verdade semi-nua", com Lupe Velez.

IMPERIO — "Cavadoras de ouro", film da Warner First National.

GLORIA — "A vida de Jimmy Dolan", film da Warner First National.

ODEON — "I. F. 1 não responde", da Ufa e Fox Movietone News.

PALACIO THEATRO — "Aurora de duas vidas", com Kay Francis e Nila Asther.

PARISIENSE — "Vingança diabolica" e "Esquadrilha perdida".

PATHE' — "Loucura americana", com Walter Huston.

ELDORADO — "Amor de Mandarim", da Metro.

NOS BAIRROS

CATUMBY — "Armada Azul" e "Destino rubro".

FLORESTA — "O Tubarão", "Gente levada" e "O grande guerreiro".

FLUMINENSE — "A Severa" e "Minha operação", comedia; em matinée, "O grande guerreiro".

GUARANY — "Pernas de perfil" e "Destino rubro".

HADDOCK LOBO — "O rei da jaula", "General York", "Abutres do mar" e no palco, "Minha mulher é esposa de outro".

LAPA — "Adeus ás armas" e "Paris eu te amo".

MASCOTTE — "Cavalcade", "Transatlantico de luxo" e "Avião Fantasma".

NACIONAL — "Beijos para todas" e "Apaixonadamente".

PARIS — "Esquadrilha perdida", "Onde está minha mulher?" e no palco, "O Felisberto do café".

POPULAR — "Dr. X", "Perigo delicioso", "Sem rumo" e "O grande guerreiro", 9º e 10º episodios.

PRIMOR — "Esquadrilha perdida", "Vingança diabolica" e "Uma farra em Sapucaia".

RIO BRANCO — "Ultimo varão sobre a terra" e "O errante".

THEOSOPHIA

Na loja Rio de Janeiro, da Sociedade Theosophica no Brasil, em sua nova séde, á rua Conde de Bomfim n. 94, o sr. Victorino Moreira fará, hoje, 15, ás 10 horas da manhã, interessante conferencia sobre "O segredo da esphinge".

— Na loja Pitagoras, da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio, 33, 4º andar, haverá hoje, ás 10 horas, conferencia publica, falando a sra. Marieta M. de Sousa, sobre "Educação". Entrada franca.

— Amanhã, 16, ás 8 1|2, na séde da Sociedade Theosophica, no mesmo local, haverá uma conferencia do dr. Caio Lemos, sobre "A senda do occultismo — Os poderes psychicos". Entrada franca.

"BRASIL FEMININO"

Optimamente apresentado e ostentando uma bellissima capa a cores com o retrato da sra. Agustia Júlia, acaba de surgir o n. 14 de "Brasil Feminino", a revista carioca que o nosso publico se acostumou a receber como uma das mais luminosas expressões da cultura da mulher brasileira.

RENDA DAS DELEGACIAS FISCAES

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 250:887$700, assim discriminada:

Candelaria, 8:760$500; S. José, 110$800; Santa Rita, 229$100; Sacramento, 2:369$800; Ajuda, ... 1:483$000; Santo Antonio, 88$000; Gloria, 1:880$200; Lagoa, 72$000; Gavea, 110$000; Sant'Anna, ... 1:195$100; Gamboa, 868$900; São Christovão, 837$900; Andarahy, 694$800; Madureira, 718$400; e Inflammaveis (imposto), 1:647$000 e guias, 235:144$100.

ACÇÃO PATRIANOVISTA

A reunião de amanhã dessa agremiação politica

Recebemos da Acção Patrianovista o seguinte communicado:

"Realizar-se-á segunda-feira, dia 16, ás 8 1|2 horas da noite, no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios, á avenida Rio Branco n. 174, mais uma reunião doutrinaria, de caracter publico, com expressiva significação para os brasileiros.

Esses movimentos doutrinarios sob cuja egide se processará a renovação da Patria, deve despertar o estimulo do bom cidadão. Por isso, a "Acção Imperial Patrianovista" convida os seus correligionarios e sympathigantes a assistirem á referida sessão."

AS DECLARAÇÕES DE PESSOAS RESIDENTES NO ESTRANGEIRO

Prorogado por mais 15 dias o prazo

O Consultor da Fazenda Publica, attendendo que não se acham ainda solucionadas varias consultas sobre a Circular n. 10, publicada no "Diario Official" de 30 de agosto ultimo, resolveu prorogar por mais quinze dias o prazo fixado para entrega das declarações por parte dos procuradores de pessoas residentes no estrangeiro, devendo, assim, terminar o prazo no ultimo dia do corrente mez.

CLUB DE ENGENHARIA

Conferencias sobre viação ferrea

Tiveram inicio hontem as conferencias organizadas pelo Club de Engenharia sobre a viação ferrea do paiz.

Em presença de numerosa e selecta assistencia, composta em sua maior parte de engenheiros, dissertou, durante pouco mais de uma hora, o engenheiro Alcides Lins, que apreciou os serviços da rêde mineira de estradas de ferro.

O illustre conferencista de reconhecida competencia, estudou proficuamente o assumpto de que fôra encarregado, mostrando que a maioria dos males de que padecem as estradas de ferro do Estado de Minas decorre da legislação imperfeita, que o orador apreciou meticulosamente, desde o Imperio até os nossos dias.

O dr. Alcides Lins, a quem o presidente do Club, o dr. Sampaio Corrêa, agradeceu o brilhantismo da exposição e a attenção dispensada ao convite do Club, foi longamente applaudido por todo o selecto auditorio, que acompanhou com alto interesse sua exposição.

As proximas conferencias serão realizadas nos dias 24, 25 e 26 do corrente, sendo orador o dr. Jayme Cintra, director da Companhia Paulista, que dissertará sobre a rêde paulista de viação ferrea.

A conferencia do dr. Alcides Lins, será opportunamente publicada.

Pelos Clubs

CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE

Promette ser encantadora a festa infantil organizada pela directoria do Centro Civico Leopoldinense, em sua séde social, á rua Quito n. 102, na Penha, para hoje, das 2 da tarde ás 3 horas da noite. As danças serão abrilhantadas por um barulhento jazz-band.

CLUB CENTRAL

A elegante sociedade de Nictheroy, em cumprimento ao seu programma de festas, vae realizar no proximo dia 4 de novembro uma excellente excursão á Angra dos Reis, no paquete "Annibal Benevolo", do Lloyd Brasileiro, havendo dansas em todo percurso.

A partida será ás 8 horas da noite do dia 4, sabbado, e o regresso na tarde de domingo, proporcionando, assim aos associados do club, além do convivio social, o espectaculo maravilhoso da saida e entrada da barra do Rio de Janeiro, de noite e de dia.

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 75 passagens, na importancia de 4:818$000. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 1 passagem, na importancia de 181$700; M. da Guerra, 9, na quantia de 705$200; M. da Marinha, 4, no valor de 166$600; M. da Justiça, 6, na somma de 711$600; M. da Agricultura, 1, por 101$700; e M. do Trabalho, 53, num total de .... 2:473$100.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 12 do corrente, attingiu á importancia de 461:340$800, para mais ... 3:685$900, sobre egual data do anno anterior.

— O director deferiu o requerimento em que o empregado Servulo de Sousa, guarda-freio do deposito de Entre Rios, pede para ser chamado a partir desta data, por Servulo Alves de Sousa, para todos os effeitos legaes.

— O coronel Mendonça Lima, entregará na proxima semana, ao ministro da Viação, como presidente do inquerito, o relatorio sobre as denuncias apresentadas pelo commandante Marianno, contra o commandante Firmino Santos, director do Lloyd Brasileiro. Esse relatorio foi feito pelo sr. Tavares Machado, director regional dos Correios e consta de muitos volumes.

Segundo parece, as denuncias contra o commandante Firmino Santos, carecem de fundamento.

— Foi o seguinte o movimento do café, na Central do Brasil: de 1 de julho a 30 de setembro, foram transportadas de S. Paulo Minas Geraes e E. do Rio, 104.065 saccas; existem em deposito ... 55.949 saccas; e foram despachadas a 30 de setembro, 1757 saccas.

— Seguirá hoje, para a linha do Centro, pelo trem N 1, o coronel Niemeyer e os demais membros da rede de estudos ferroviarios, em ligação com o Estado Maior do Exercito.

— A administração determinou em ordem n. 5367 de 13 do corrente, que até o dia 18 de agosto de 1934, deverão os funccionarios da referida Estrada, usar os novos uniformes de modelos approvados pela directoria e constantes dessa ordem. Antes, porém, dessa data, é facultativo o uso desses novos modelos ou dos actuaes uniformes.

— A Companhia Paulista communicou á Central do Brasil, que a concessão do desvio dos srs. Gabriel Theodoro & Filhos, situado na estação de Campinas, foi transferido á firma Pires Netto & Comp.

— O director resolveu revogar a primeira parte da ordem 5.858, da 2ª divisão, prohibindo o carregamento de algodão em vagão metallico.

Quanto á collocação de vagões nos trens com tal carregamento será observado o mesmo regimen para mercadorias sujeitas a incendio.

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportunas. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".

MINAS GERAES

SOLENNE EXEQUIAS DO PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL EM RIO BRANCO

Rio Branco, 11 de outubro — Realizaram-se, no dia 6, nesta cidade, solennes exequias por alma do saudoso e pranteado presidente Olegario Maciel.

A matriz apresentava imponente aspecto, vendo-se, ao centro, uma grande eça, no alto da qual se erguia um retrato do presidente Olegario Maciel.

O templo estava repleto de pessoas gradas, autoridades judiciarias, policiaes e administrativas, funccionarios publicos, estudantes, alumnos do Grupo Escolar, da Escola Normal, do Collegio Riobranquense, commerciantes, lavradores, industriaes, medicos, advogados, engenheiros, etc., etc.

Foi celebrante o revmo. monsenhor Sylvestre de Castro, vigario desta parochia, auxiliado pelos padres Geraldo Maia e João Severiano de Carvalho.

Durante a solennidade religiosa se fez ouvir magnifica orchestra, sob a regencia do dr. Julio Esmeraldo.

Notava-se na grande assistencia a mais commovido pezar.

Logo depois de terminadas as exequias, dirigiu-se compacta multidão para o palacio da Prefeitura, em cujo salão nobre ia ser inaugurado com solennidade o retrato do saudoso presidente Olegario Maciel, como homenagem do povo de Rio Branco ao eminente estadista a quem Minas e o Brasil devem os mais relevantes serviços.

Presentes o coronel Luis Coutinho, prefeito; os srs. coronel Avelino Cardoso, coronel Aristides Bittencourt, pharmaceutico Luiz Braga e capitão José Maurilio Valente, membros do Conselho Consultivo da Prefeitura, dr. Celso Machado, presidente do Partido Progressista do municipio; monsenhor Sylvestre de Castro, vigario da parochia, e padres João Severiano de Carvalho e Geraldo Maia, alumnos de todos os estabelecimentos de ensino, o dr. Pedro de Oliveira Braga, juiz municipal; o promotor de Justiça, os funccionarios estaduaes, federaes e municipaes, senhoras, senhoritas e numerosos cavalheiros, representantes de todas as classes sociaes, foi descerrada a cortina que encobria a photographia do saudoso presidente, ouvindo-se uma salva de palmas.

Discursou neste momento o coronel Luis Coutinho, prefeito do municipio, que, em palavras de grande admiração e profundo respeito pela figura extraordinaria do presidente, fez o elogio de sua obra.

O discurso do coronel Coutinho foi muito applaudido.

Logo a seguir discursou o deputado Celso Machado que, em nome do Partido Progressista deste municipio, do qual é presidente, se associou á justa e commovida homenagem, enaltecendo a acção de Olegario Maciel no governo do Estado. Salientou o orador, a lealdade do presidente, a sua bravura, intrepidez e dignidade, com que exerceu o alto cargo. Esse discurso foi tambem muito applaudido, encerrando-se logo após a expressiva solennidade.

A todas as solennidades compareceu grande massa popular, tendo causado magnifica impressão as homenagens prestadas ao excelso presidente Olegario.

UMA PRISÃO PREVENTIVA DECRETADA PELO JUIZ MUNICIPAL DE IBIRACY

Ibiracy, 10 de outubro — O dr. Antonio Mesquita de Oliveira, juiz municipal deste termo, acaba de decretar a prisão preventiva de Possidonio Avellar, solicitada pelo delegado de policia do municipio, capitão José Alves Garcia Junior.

Possidonio Avellar está processado como incurso no artigo 330, do Codigo Penal, em alçada singular, pelo facto de ter, ha pouco, saqueado a typographia do jornal o "O Ibiracy", subtrahindo-lhe grande parte de material graphico, que vendeu, depois, a uma officina de fundição.

O criminoso evadiu-se, ao que se diz, desta cidade, assim que teve conhecimento da ordem de sua prisão.

A energica autoridade policial do municipio, está envidando todos os esforços no sentido de capturar o delinquente.

— O Tribunal da Relação do Estado, acaba de dar provimento ao aggravo interposto por Verissimo Silverio da Costa, nos autos de inventario de sua fallecida mulher, d. Leopoldina Maria de Jesus, ao despacho do juiz de Direito da comarca, que negou jurisdicção a este Juizo para processar o referido feito.

Simplesmente pelo facto de ficar parte dos bens inventariados no municipio de Cassia, entendeu o digno magistrado que o feito deveria correr na séde da comarca, onde foi tambem requerido.

Patrocinou a causa do sr. Verissimo Silverio, como seu advogado, o dr. Affonso Infante Vieira Filho, que é, sem a menor duvida, uma das mais legitimas affirmações do talento e da energia.

HOMENAGENS A' MEMORIA DO PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL

Pomba, 10 de outubro — Realizaram-se a 4 deste mez, na matriz desta cidade, solennes exequias, promovidas pela Prefeitura local, por occasião do 30º dia do fallecimento do glorioso presidente Olegario Maciel.

Compareceram os representantes do poder judiciario e administrativo do municipio, o director, o professorado e os alumnos do grupo escolar São José, a Escola Normal Regina Coeli, funccionarios federaes, estaduaes e municipaes. O Tiro de Guerra 806 compareceu incorporado, com seu presidente, sr. Ramiro Rocha e o seu instructor, sargento Cavalcanti. Viam-se tambem membros da commissão executiva do P. P. do municipio.

A matriz estava repleta dos melhores elementos representativos de todas as classes sociaes.

O acto foi officiado pelos padres Cicero Salles, Mario Quintão e Belchior Homem da Costa, fazendo-se ouvir durante as solennidades excellente orchestra. O commercio fechou suas portas durante todo o officio religioso.

A PAROCHIA DE RAUL SOARES VAE TER NOVA MATRIZ

Raul Soares, 3 de outubro — Sob os auspicios do padre Francisco Ermelindo Ribeiro, projecta-se a construcção da nova matriz, cuja planta já se acha exposta á apreciação publica. Obra de apurado gosto architectonico e de dimensões mais vastas, a nova matriz constituirá um dos maiores beneficios prestados á cidade por iniciativa do nosso esforçado vigario.

— Já foram começadas as obras da construcção da nova ponte sobre o ribeirão Ubá, nesta cidade, que será feita á custa do Estado, sob a administração do competente engenheiro dr. Octavio Rodrigues Alves, prefeito municipal.

O povo anceia pela terminação dessa obra que trará grandes beneficios á lavoura e ao commercio e representa uma das necessidades locaes mais urgentes.

— O Brasil Sport Club, de Raul Soares, fez publicar pela imprensa local, uma explicação delicada sobre o incidente havido entre essa sociedade e a S. S. Primeiro de Maio, de Ponte Nova.

S. S. Primeiro de Maio, desmentiu a noticia de ter entrado em campo com a equipe do Brasil S. C., allegando não conhecer esse club e lançando mão de ironias para humilhal-o.

A directoria do Brasil S. C. defendeu-se, dizendo que, de facto, não houve troca de officios contratando o jogo, mas, que esse encontro foi combinado por intermedio do sr. Alberto Maciel, que é o thesoureiro da S. S. Primeiro de Maio e que propoz a partida de viva voz, ao sr. Alonso Gomes. E essa combinação firmou-se, depois, pelo telephone.

O Brasil S. C. não póde ser de todo desconhecido da S. S. Primeiro de Maio, pois, em seu archivo encontram-se alguns honrosos officios daquella sociedade.

Termina a directoria do Brasil, dizendo que naquelle momento fazia seguir, sob registro, um officio convidando a S. S. Primeiro de Maio, para um encontro com todas as formalidades das leis sportivas.

— Domingo ultimo, 1 do corrente, o dr. José Grossi, illustre advogado em nosso fôro, offereceu um jantar campestre ao dr. Gilberto Bruno, representante da "A Nação", em transito por esta localidade.

A festa realizou-se nas immediações da nova usina electrica, na Serra do Tico-Tico, proximo á gigantesca cachoeira do Emboque, onde se aprecia um dos mais bellos quadros da natureza portentosa.

Estiveram presentes a esta festa os srs. dr. Augusto Campos Barbosa, d. d. juiz municipal; dr. José Grossi, advogado, dr. Dulval Grossi, medico; João Emygdio dos Santos, collector estadual; Agostinho Braga, escrivão da Collectoria Federal e os srs. Waldemar Barroso, Antonio Vieira dos Santos, Daniel Avellar, Miguel Jorge e muitos outros, todos do alto commercio local.

ESTADO DO RIO

INSTRUCÇÃO MILITAR PARA OS MOÇOS DE ARROZAL DE SANT'ANNA

Arrozal de Sant'Anna, 10 de outubro — (Do correspondente) — Estão abertas as matriculas do Tiro de Guerra 117, começando a instrucção militar em 1 do proximo mez de novembro. Trata-se sem duvida de uma providencia de alcance patriotico, fazendo de cada cidadão desta zona um soldado, apto a prestar serviços á patria no caso de necessidade. O presidente desse Tiro de Guerra é o sr. Elpidio Flori, cujos esforços vão sendo coroados do melhor exito. A proposito da matricula a que alludimos, o sr. Elpidio Flori está fazendo distribuir profusamente o seguinte boletim:

"Participo aos moços interessados que a partir de hoje estão abertas as matriculas deste Tiro.

Os candidatos, para se inscreverem, devem apresentar as suas respectivas certidões de edade, de accordo com as exigencias do Regulamento Militar.

Rapazes, é chegado o momento! Vinde fazer a vossa inscripção, aproveitando assim essa excellente opportunidade que vos offerece o governo, de tirar a vossa caderneta de reservista, reclamada, hoje, em todos os mistéres da vida! Aqui mesmo, em Sant'Anna, podereis obter essa caderneta, sem que seja necessario deixardes as commodidades do vosso lar e os vossos interesses particulares.

Não ha tempo a perder. — Fazei, hoje mesmo, a vossa inscripção. — Arrozal de Sant'Anna, 1 de outubro de 1933 — Elpidio Flori, presidente."

FESTEJANDO A ENTRADA DA PRIMAVERA, EM ITAGUAHY

Itaguahy, 12 de outubro — (Do correspondente) — Festejando a entrada da primavera a professora Maria Guilhermina de Souza, promoveu em sua escola, uma hora literaria e recreativa, tendo tomado parte na mesma os alumnos de todas as séries. Ao ensaio geral, na vespera, esteve presente o professor Sylvio Leite, que muito apreciou o desembaraço das creanças e cuja apreciação dos esforços da professora, muito a esta desvaneceu.

— Com grande solennidade realizou-se nesta cidade a eleição dos membros de que se compõe a directoria do Club Sportivo de Football 25 de Agosto, ora creado, sendo eleitos os seguintes senhores: presidente, dr. Augusto da Costa Pereira; vice-presidente, Caetano Ramos Santiago; 1º thesoureiro, coronel Ubaldo Camara; 2º thesoureiro, collector estadual Antonio Gonzaga de Castro; 1º secretario, Horacio Augusto Pereira; 2º secretario, Walker Fraga; 1º procurador, Mario Godinho; 2º procurador, Antonio Nunes.

— Com muita actividade vão proseguindo os trabalhos da reconstrucção da estrada que liga esta cidade á via Rio-São Paulo, trabalho este que está sendo executado pelo governo do Estado e a Prefeitura deste municipio.

— No proximo dia 15 do corrente, completa mais um anniversario a senhorita Alice Freire, sobrinha do capitão Mario Freire, residente neste municipio e membro do Conselho de Contribuintes.

S. PAULO

UMA ASSEMBLÉA DOS LAVRADORES DE CAFE' DE JACAREHY

Jacarehy, 12 de outubro — (Do correspondente) — O Syndicato Agricola dos Lavradores de Café convocou uma assembléa geral, para o dia 29 do corrente, dos lavradores de café neste municipio, para tratar dos assumptos cafeeiros, da marcha da syndicalização do estado em que se encontra e das entrevistas animadoras do major Juarez Tavora, ministro da Agricultura para a organização final da União Central dos Syndicatos, com séde em São Paulo, esta grande iniciativa do general Waldomiro de Lima, em beneficio dos lavradores de café com a organização das cooperativas, desalojando assim uma pesada carga, em que se encontram os lavradores, victimas do intermediarios e banqueirismo, para a venda de seus productos.

— Foi recebido com geral agrado entre as pessoas da sociedade jacarehyense, o acto do prefeito nomeando a sra. Candida Cotta, para o cargo de auxiliar do serviço de escripta da Prefeitura, por ser justa esta decisão.

— Está sendo organizado um abaixo-assignado por elementos da Chapa Unica, para a indicação do sr. Octavio Rudge Maia, para prefeito desta cidade, por ter o prefeito Francisco Antunes da Costa solicitado demissão do cargo, não obstante ser negado pelo interventor federal. O sr. Octavio Rudge Maia, lavrador aqui residente já conta grande numero de adhesões.

PERNAMBUCO

A SENHORA VENTURINO RECEBIDA NA ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS

Recife, 8 de outubro — Realizou-se ante-hontem, á noite, na Academia Pernambucana de Letras, com todo brilhantismo, a recepção de honra á illustre pensadora e poetisa d. Alice Lardé de Venturino, delegada official do governo da Republica de El Salvador.

O conego Xavier Pedrosa, presidente daquella instituição, em expressivo discurso apresentou a homenageada, salientando "a enorme satisfação e immensa alegria da Academia em recebel-a".

O professor Jeronymo Gueiros, vice-presidente, fez um elogio da obra da escriptora salvadorense, pondo em relevo "o alto valor moral e a grande importancia e seu labor cultural".

Fazendo-lhe entrega de um lindo bouquet de flores, a professora Aurea Palmeira falou em nome da Federação Pernambucana pelo Progresso Feminino.

Logo após, a festejada, em retribuição á fraternal deferencia, dissertou sobre "A Cultura Rithmica na Escola", sendo ouvida com verdadeiro interesse.

Depois de agradecer á Academia Pernambucana de Letras a carinhosa recepção de que era objecto, a sra. Lardé de Venturino, iniciando a sua palestra, disse que, tomando experiencia dos antigos, que elevaram a Poesia como funcção educativa collectiva, os povos americanos, que como todo o que começa, são debeis e mais propensos ao sentimento e á effusão figurativa, deveriam incorporar á Escola este ramo da Arte, não simplesmente como passa tempo ou distracção, senão como uma disciplina espiritual definida. Ella viria a ser solido fundamento de renovação cultural no continente.

A illustre oradora passou a desenvolver outras originalissimas deducções, fazendo resaltar a importancia que teria a escola se ella procurasse a historia, a geographia e as sciencias naturaes, introduzindo-lhes a poesia.

A sra. Lardé de Venturino foi muito applaudida e felicitada.

Logo após, a sua encantadora filhinha Alicita declamou com graça e segurança, lindas poesias da sua autoria, sendo carinhosamente ovacionada.

Ao finalizar o acto, que foi brilhante, de novo tomou a palavra o presidente da Academia, conego Xavier Pedrosa, e agradeceu á sra. Lardé de Venturino sua "magnifica conferencia" e tambem as pessoas que concorreram a realçar a homenagem á digna visitante.

— O Syndicato dos Usineiros deste Estado, a titulo de valorização, resolveu organizar um lote de assucar demerara, que será exportado para o estrangeiro.

O lote em apreço será de 10 °|° da safra assucareira deste Estado, o que vale dizer 35.000 saccos.

Os embarques serão feitos á proporção que o assucar alludido fôr chegando das usinas, sendo o preço o que vigorar na época dos embarques.

— Mãos criminosas, impulsionadas por intuitos que a policia procura esclarecer, prepararam uma armadilha no andar terreo do predio sito á avenida Alfredo Lisboa n. 152, cujo predio é occupado pela conhecida firma commercial desta praça, Wilson, Sons & Limitada.

Residem no 3º andar, funccionarios de nacionalidade ingleza.

Como não fosse dia util antehontem, não houve serviço naquella firma aproveitando, assim, os malfeitores, a ausencia dos empregados para armarem no andar terreo, uma armadilha improvisada, com intuitos provavelmente vingativos, e visando um dos empregados da firma a que alludimos.

A esparrela foi preparada com a utilização de um commutador de energia electrica, communicando-se com o trinco, pois fios nús, numa porta, que, ao fechar-se produziria o curto-circuito.

A curiosidade do menor João Antonio da Silva, ante-hontem, á tarde, passando ali, casualmente deparou o plano diabolico, e, ao tocar na porta, recebeu um choque violentissimo, caindo ao sólo sem sentidos.

Chamada por alguns transeuntes a Assistencia Publica, esta compareceu ao local do accidente transportando a victima para o Hospital de Prompto Soccorro, onde lhe ministraram os necessarios curativos.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Communicam-nos da secretaria: "Realiza-se no proximo dia 18, quarta-feira, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua do Senado, 61-sob., uma assembléa geral extraordinaria para tratar de interesses geraes, para a qual estão convidados a comparecer todos os senhores socios quites."

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Classicos F. V. de Paula Machado e Vieira Souto

No programma da corrida que hoje se levará a effeito no hippodromo da Gavea figuram os classicos F. V. de Paula Machado, o Criterium das potrancas, com 15:000$000 de premio e na distancia de 1.600 metros, e Vieira Souto, destinado a animaes de qualquer paiz, tambem de 15:000$000 ao ganhador e em 2.500 metros. O primeiro não tem o menor interesse. Nelle estão inscriptas apenas quatro potrancas, sendo que uma dellas, Zaga, domina francamente as demais que são Zinnia, companheira de blusa da filha de Ousada, Zumbaia e Astoria. Mas o classico Vieira Souto não deixa de ser interessante, pois nelle estão inscriptos Servidor, Morrinhos, Lutador, Cairelito, Rob Roy, que é o favorito, Capuã, Max e Twinbar. Completam o programma sete provas communs, das quaes a principal é a denominada Vendôme, em 1.750 metros, que reuniu as inscripções de Hoquendo, Clever Boy, Tritonia, El Gouala, Lepido e Vichy.

Como mais provaveis ganhadores indicâmos os seguintes concorrentes:

Zaga — Zumbaia.
Tricolor — King Kong — Anangel
Kleops — Visette — Campeira.
Funchal — Cachalote — Millaman
Haragan — La Sonkina — Ticket
Mickey — Sea — Ygerne.
Velasquez — Valence — Trompito
Rob Roy — Twinbar — Servidor.
Hoquendo — Lepido — Vichy.

A primeira carreira será realizada ás 12.50 da tarde.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Classico F. V. de Paula Machado — 1.600 metros — 7:500$.

Cot.		Ks.
—	Astoria — Não correrá.	54
50	Zumbaia — A. Castillo.	54
11	Zaga — J. Salfate.	54
—	Zinnia — Não correrá.	54

Premio Rafale — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Anangel — I. Souza.	52
40	Libertino — R. Sepulveda	56
60	Vicentina — J. Mesquita	49
40	Saratoga — J. Escobar.	48
50	Tricolor — F. Cunha.	56
60	K. Kong — M. Medina	48
40	Patati — M. Oliveira.	54

Premio Ypiranga — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Kleops — G. Costa.	48
60	Batalha — G. Feijó.	52
50	Todavia — R. Freitas.	53
50	Pueblada — M. Medina	49
70	La Malaguena — J. Escobar	49
36	Visette — C. Gomez.	56
50	Azulado — M. Raphael.	56
40	Campeira — A. Rosa.	51
60	Kaiser — M. Oliveira.	54
—	D. Zero — Não correrá	50
40	S. Sepé — C. Pereira.	53

Premio Ancora — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Cachalote — R. Freitas	55
50	O. K. — B. Cruz.	52
40	Funchal — J. Santos.	55
50	Millaman — A. Castillo	51
35	Queirolo — A. Rosa.	54
60	Mani — A. Silva.	56
50	Dux — J. Mesquita.	53
60	Penaloza — M. Oliveira	52

Premio Sapho — 1.750 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
—	Kid — Não correrá.	52
35	Haragan — R. Sepulveda	53
22	La Sonkina — J. Salfate	52
—	Bel Ideal — Não correrá	56
40	V. en Popa — J. Escobar	52
50	Iberico — R. Freitas.	54
36	Ticket — J. Santos.	53
50	Patita — M. Oliveira.	54
50	Pati — G. Cunha.	54

Premio Tucano — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Trixie — J. Santos.	53
35	Sea — R. Freitas.	56
30	Hertz — A. Henriques.	50
—	Jecyron — Não correrá	50
40	Mickey — J. Mesquita.	53
30	Ygerne — J. Salfate.	52
50	El Polaco — G. Costa.	50

Premio Ukrania — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Trompito — J. Salfate.	54
50	Velasquez — A. Henriques	54
50	El Ghazi — J. Mesquita	52
40	Talero — G. Costa.	48
30	Bon Ami — M. Oliveira	56
50	Caudal — J. Escobar.	48
35	Valence — R. Freitas.	52
50	Kazoo — A. Molina.	60

Classico Vieira Souto — 2.500 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
40	Servidor — J. Mesquita	52
—	Morrinhos — Não correrá	54
40	Lutador — R. Freitas.	54
60	Cairelito — W. Andrade	58
22	Rob Roy — A. Molina.	54
50	Capuã — G. Cunha.	54
40	Max — I. Souza.	56
35	Twinbar — D. Suarez.	54

Premio Vendôme — 1.750 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
30	Hoquendo — N. Pires.	56
40	C. Boy — A. Silva.	54
50	Tritonia — J. Mesquita	49
40	El Gouala — J. Salfate	53
35	Lepido — J. Escobar.	49
60	Vichy — R. Freitas.	51

COM UMA UNICA EXCEPÇÃO, TODAS AS PROVAS SERÃO REALIZADAS NA PISTA DE AREIA

A commissão de corridas deliberou realizar a reunião de hoje na pista de areia, exceptuando o classico Vieira Souto, que será corrido na de grama. Deliberou, ainda, de accordo com o projecto de inscripção, alterar para 1.600 metros, as distancias dos premios Sapho e Vendôme, que constam no programam official como sendo em 1.750 metros.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Astoria, Double Zero, Kid, Bel Ideal, Jecyron e Morrinhos.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova da corrida de hoje, está marcada para ás 11,50 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

A CORRIDA DE HONTEM

A prova principal do programma foi levantada por Portena

Devido ao máo tempo reinante transcorreu pouco animada a reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, para a qual foi organizado um bom programma de sete provas. A principal, denominada Heaume, na distancia de 2.000 metros, teve por ganhadora Portena, que em forte atropelada derrotou no momento supremo Ramona pela pequena differença de cabeça. Rapido, que se manteve na vanguarda grande parte do percurso esmoreceu no final acabando em terceiro com diminuta vantagem sobre Plume Dorée. No premio reservado aos nacionaes de tres annos perdedores venceu o favorito Zab seguido de Royal Star e no destinado aos nacionaes de egual edade sem mais de uma victoria, triumphou Zaz Traz secundado de sua companheira de box Zaméa. Zero, depositario de grandes esperanças não passou de terceiro. Completaram a lista dos vencedores da tarde, Lenda, no premio Franco; Yonne, no premio Riga; Pata, no premio Aventurero, e Yak, no premio Maranguape.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Myrthée — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem victoria no paiz.

1° — Zab, 3 annos, São Paulo, por Sin Rumbo em Fleur de Neige, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur G. Roxo, 54 kilos, J. Salfate.
2° — Royal Star, 52, R. Freitas.
3° — Zelaya, 52, J. Mesquita.
4° — Luar, 54, P. Vaz.
5° — Yvette, 52, A. Rosa.
6° — Fagulha, 52, G. Feijó.

Tempo, 107 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a sete corpos. Poule do ganhador, réis 11$700; dupla, 25$100. Placés, 10$500 e 13$500. Apostas, 6:610$.

Premio Pons — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem mais de uma victoria.

1° — Zaz Traz, 3 annos, São Paulo, por Loisir em Gallia, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 54 kilos, J. Salfate.
2° — Zaméa, 52, G. Costa.
3° — Zero, 54, R. Freitas.
4° — Copacabana, 53, J. Mesquita.
5° — Canção, 52, A. Rosa.
6° — Micuim, 54, G. Cunha.

Não correu Roxanita. Tempo, 104 3|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 23$400; dupla, 71$100. Placés, 17$000. Apostas, 14:590$000.

Premio Franco — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes de quatro annos.

1° — Lenda, 4 annos, São Paulo, por Aymestry em Excellencia, do sr. Horacio O. Soares, entraineur o proprietario, 49 kilos, J. Mesquita.
2° — Xamate, 53, A. Rosa.
3° — Bohemio, 53, R. Freitas.
4° — Gandhi, 54, W. Andrade.
5° — Mineiro, 54, J. Santos.
6° — Galarin, 51, J. Morgado.

Não correu Minho. Tempo, 92 segundos. Ganho por quatro corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 20$800; dupla, 31$500. Placés, 11$100 e 34$200. Apostas, 18:560$000.

Premio Riga — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de duas victorias neste anno.

1° — Yonne, 4 annos, São Paulo, por Feuillage em Fidelidad, da sra. Oliva Rodriguez, entraineur G. Rodriguez, 51 kilos, A. Castillo.
2° — Gigolette, 49, J. Escobar.
3° — Acuerdo, 53, J. Nascimento.
4° — Lena, 52, J. Mesquita.
5° — D. Pedrito, 56, W. Andrade.
6° — Ibar, 52, J. Burlione.
7° — Miss Linda, 48, G. Costa.
8° — Bolivar, 54, R. Freitas.
9° — Jemopotyr, 49, J. Santos.
10° — Alterosa, 49, M. Medina.
11° — Alpina, 53, M. Ferreira.

Tempo, 106 2|5 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, réis 43$700; dupla, 78$600. Placés, 23$; 13$5 e 32$700. Apostas, 20:070$.

Premio Aventurero — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes sem victoria em prova classica.

1° — Pata, 3 annos, Irlanda, por Stratford em Miss Maud, do sr. Luiz Alves de Castro, entraineur J. F. Azevedo, 51 kilos, G. Cunha.
2° — Astro, 52, W. Andrade.
3° — Pirata, 52, G. Costa.
4° — Kruppe, 47, A. Castillo.
5° — Yeuse, 53, A. Molina.
6° — Kamarada, 54, R. Freitas.
7° — Palospavos, 56, J. Escobar.
8° — Brasil, 46, J. Morgado.
9° — Matinée, 53, F. Cunha, mancou.

Tempo, 98 4|5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, 17$100; dupla, 29$500. Placés, 55$700; 17$700 e 24$700. Apostas, 26:450$000.

Premio Maranguape — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes de quatro annos e mais edade.

1° — Yak, 4 annos, São Paulo, por Feuillage em Ophelia, da sra. Olivia Rodriguez, entraineur G. Rodriguez, 52 kilos, I. Souza.
2° — Transvaliana, 50, J. Mesquita.
3° — Xarope, 54, A. Rosa.
4° — Xaxim, 54, R. Freitas.
5° — Ubá, 54, C. Pereira.
6° — Ribatejo, 56, C. Gomez.
7° — Legisiador, 53, G. Feijó.
8° — Peteny, 49, G. Costa.

Tempo, 105 3|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 33$800; dupla, 63$600. Placés, 14$500; 16$400 e 19$000. Apostas, 28:600$000.

Premio Heaume — 2.000 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1° — Portena, 6 annos, Argentina, por Inspector em Venezia, da sra. Maria Luiza Silva Oliveira, entraineur L. Gomez, 54 kilos, A. Molina.
2° — Ramona, 54, J. Mesquita.
3° — Rapido, 53, A. Rosa.
4° — Plume Dorée, 52, I. Souza.
5° — Negro, 52, R. Freitas.
6° — Arlequim, 56, M. Oliveira.
7° — Alsaciano, 53, W. Andrade.
8° — Jaguaré, 49, A. Castillo.

Tempo, 135 1|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 43$500; dupla, 47$400. Placés, 13$800; 17$200 e 22$700. Apostas, 34:610$. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 149:490$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O presidente do Jockey-Club ausenta-se do Rio

O sr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey-Club Brasileiro, partiu hontem á noite, para São Paulo, onde vae visitar os seus estabelecimentos de criação situados nos municipios de Rio Claro e Botucatú.

Football

CAMPEONATOS DE FOOTBALL

America e S. Paulo jogam hoje no torneio interestadual de profissionaes

BANGÚ E FLAMENGO NO CAMPEONATO REGIONAL PROMETTEM UMA BOA PARTIDA

Os jogos do campeonato carioca de amadores

As tabellas de football marcam para hoje uma partida do torneio de profissionaes Rio — São Paulo uma outra do campeonato da Liga Profissional e mais dois encontros officiaes do campeonato da cidade, sob o patrocinio da AMEA.

O jogo interestadual será disputado entre os teams do America e São Paulo, este no segundo logar da tabella e aquelle já desclassificado para os primeiros postos.

O America tem melhorado bastante, ultimamente, de sorte que está em condições de fazer uma boa partida com o São Paulo, cuja equipe é das mais fortes do torneio.

Ainda que estejam decorrendo muito friamente esses jogos Rio — São Paulo, que de um modo geral não chegaram a interessar o grande publico, pode-se esperar uma luta difficil e disputada no encontro desses dois teams. No turno São Paulo venceu por 7 x 4.

O match Bangu' x Flamengo, a realizar-se no stadium do Fluminense, não tendo o caracter de interestadual, ou talvez por isso mesmo, desperta mais o enthusiasmo do torcedor carioca. Tanto o Bangu' como o Flamengo possuem bons teams e são bem capazes de proporcionar ao publico um espectaculo sportivo de primeira ordem.

O Bangu' tem melhores credenciaes mas ao Flamengo não se póde negar uma alta dose de energia e força de vontade, de sorte que o choque deve resultar difficil e equilibrado.

Os teams:

America:

Aymoré — Vital — Jarbas — Agricola — Oscarino — Zézé — Chagas — Carolla — Manoel — Curto — Dentinho.

São Paulo:

José — Sylvio — Iracindo — Rapha — Zarzur — Orozimbo — Luizinho — Armandinho — Waldemar — Araken — Romulo.

Bangu':

Euclydes — Mario — Camarão — Ferro — Sant'Anna — Médio — Paulista — Ladislão — Tião — Placido — Orlandinho.

Flamengo:

Amado — Moysés — Bibi — Allemão — Flavio — Affonsinho — Cassio — Nelson — Fragoso — Roberto — Jarbas.

No campeonato carioca de amadores, realizam-se tambem duas partidas — Andarahy e River, e Brasil e Portugueza, ambas difficeis e equilibradas.

Os quadros.

Brasil:

Botelho — Octavio — Lucio — Marinho — Luciano — Walter — Mario — Rodolpho — Almeiro — Bequilha — Waldemar.

Portugueza:

Nogueira — Antonio — Nelson Noé — Bibinho — Barata — Juquinha — Irineu — Armando — Waldemar — Gordura.

Andarahy:

Victor — Mineiro — Denden — Bethuel — Gilberto — Verenotti — Euclydes — Julio — Bianco — Armando — Floriano.

River:

Jaguaré — Luiz — Durão — Osso — Costa — Orestino — Zézinho — Manoel — Ivo — Nelinho — Mica.

Na segunda divisão:

Anchieta x Argentino.

Esse jogo, em nada altera a tabella pois o Anchieta já conquistou o titulo de campeão invicto.

O Botafogo F. Club campeão carioca de football, joga hoje em São Paulo contra o seleccionado da Federação Paulista de Football, iniciando relações sportivas com a nova entidade paulista.

*

COMEÇAM HOJE OS TORNEIOS INFANTIS E JUVENIS

Jogos e instrucções

Iniciando-se hoje os torneios infantil e juvenil de football, com a disputa dos jogos Botafogo x Mavillis e Botafogo x Olaria, foram escalados os seguintes juizes.

Botafogo x Mavillis (infantil): Juiz — Abilio Silverio de Jesus. Local — Campo do Botafogo F. Club.

Hora de inicio — 8 horas e 45 minutos da manhã.

Botafogo x Olaria (juvenil): Juiz — Honorato José de Miranda.

Local — Campo do Botafogo F. Club.

Hora de inicio — 9 horas e 45 minutos da manhã.

Duração e intervallos dos jogos

Torneio Infantil — Cada partida será de quatro quartos de dez minutos cada um, com um intervallo de dois minutos entre o primeiro e o segundo e o terceiro e quarto; e um intervallo de dez minutos entre o segundo e terceiro.

Durante os intervallos de dois minutos os jogadores não podem sair de campo, nem mudar de goal, só sendo isto permittido no intervallo de dez minutos.

Neste torneio deverá ser usada para a disputa das partidas a bola de numero 4.

Torneio Juvenil — Cada partida será de quatro quartos de quinze minutos cada uma, com um intervallo de dois minutos entre o primeiro e o segundo; e o terceiro e quarto; e um de dez minutos entre o segundo e o terceiro quartos.

Durante os intervallos de dois minutos os jogadores não poderão sair de campo, nem mudar de goal, só sendo isto permittido no intervallo de dez minutos.

Neste torneio deverá ser usada para a disputa das partidas, a bola de numero 5.

COM OS AMADORES DO BOTAFOGO F. C.

O Departamento Technico do Botafogo F. C., pede, por nosso intermedio, o pontual comparecimento, hoje, em sua praça de sports, ás 8 horas dos seguintes jogadores: Sylvio, Jayme Jairo, João, Carlos Gustavo, Viveiros, Armando, Antonio, Moura Costa, Orlando, Armando, Bonifacio, Dick, Jilldio, Idalino, Remy, Valladão, Lourival, Pedro, Muniz, Darcy, C. Torres, Dario, Octavio, Neder, William, Gonzaga e reservas.

NO POSTO 2

Transferida a inauguração da barraca do Botafogo F. Club

Em virtude do máo tempo, a directoria do Botafogo F. C. resolveu transferir para domingo proximo a inauguração da grande barraca de praia, que vae installar no posto 2 da avenida Atlantica.

Essa barraca, de 20 metros quadrados, é dotada de todos os apparelhos para jogos athleticos de praia, além do maior conforto para os socios do club alvi-negro

*

S. C. ANCHIETA

Para o encontro com o Brasil Suburbano, hoje domingo 15 do corrente a direcção sportiva pede o comparecimento dos componentes do segundo team, ás 13 horas e 30 minutos e dos players abaixo ás 2 horas da tarde do referido dia.

Escoteiro — Henrique — Leal — Herminio — Pedro — Arnaldo — Telephone — João — Jarbas — Gradin — Gastão — Laguna — Pinto — Lazaro — Archimedes.

O Anchieta inaugurará hoje parte dos melhoramentos que vem introduzindo em sua praça de sports.

Box

A VICTORIA DE IZIDRO SOBRE JOHMNY PENNA

O ultimo combate de Izidro Sá na America do Norte, foi com o hespanhol Johmny Penna.

Previa-se uma peleja difficil para Izidro, tanto mais que o seu adversario vinha de cumprir uma campanha bellissima. Além disso, Izidro se achava destrenado, preparando as malas para embarcar, rumo ao Brasil. Foi colhido de surpreza e não póde fugir ao compromisso.

Sem ter tempo de se preparar subiu ao "ring" para enfrentar um homem de reaes recursos, profundo conhecedor das manhas do "ring". Venceu, no entanto, e de fórma ampla irrecusavel. E o seu triumpho cresceu de importancia dado as suas condições de trenamento e á classe de seu contendor. Johmny Penna é vencedor de Fide La Barba, por pontos. Lutou com o ex-campeão do mundo em 29 de abril de 1932, na cidade de Detroit. O combate teve a duração de dez rounds. Penna derrotou tambem Claude Verner que, por sua vez venceu La Borba. Ainda outros "boxeurs" de classe foram sobrepujados pelo hespanhol que Izidro venceu. Estão neste numero Vernou Cornier, Bobby Gray, Varias Milling, Pete Herman, Charley Raymond, Frankie Garcia, Young Tommy, Martin Zuelogiaram Izidro amplamente elogiaram Izidro amplamente quando na sua victoria sobre Penna. O "San Francisco call-Bulletin" do dia 21 do mez passado, diz que a "victoria foi bellissima demonstrando a enorme resistencia de Penna, pois que Izidro do terceiro rounds em deante, dominou completamente, livrando Johmny á custo, do "Knock-out". Izidro castigou o hespanhol intensamente jogando-o á lona, de uma luta. Em compensação deslocou dois dedos da mão direita...

Natação

ESTYLOS JAPONEZES DE NATAÇÃO

O "CRAWL"

Apreciações interessantissimas para os nossos technicos e nadadores

Continuando a nossa serie de artigos sobre o factor das victorias japonezas em Los Angeles, publicamos abaixo a quarta apreciação sobre os seus estylos, que tanto surprehenderam, os circulos nauticos do mundo inteiro.

COMPARAÇÕES

No artigo anterior ao referir-monos ao angulo da braçada japoneza — que oscilla entre os 45 e 60° — dissemos que a compararíamos á dos europeus e norte americanos. Porque com effeito verifica-se que a braçada occidental é quasi sempre maior que a japoneza, com excepção da que é usada por Arne Borg e alguns allemães, cujo estylo muito se approxima á dos nipponicos.

Taris, pelo contrario — como a maioria dos estadundidenses e hungaros — usa uma braçada mais larga e até certo ponto, mais complicada.

Essa escola tem feito adeptos entre os italianos, com tendencia a exagerar mais ainda a longitude do movimento, apezar de um trenador e nadador celebres, Bachrach e Weissmuler, terem chegado a conclusões oppostas a esse sentido.

Segundo opinião dos primeiros, o braço deve passar lentamente através da agua, e a passagem deve ser bem certa e dividida em duas partes: a pressão e o puxar ("pulling" e "pushing").

Weissmuller emprega uma pagina do seu livro em explicar que Arne Borg, inferior a elle em musculos e em valor no trabalho das pernas possuia tambem uma pessima braçada, que voltava no momento que o braço se achava na perpendicular, isto é, utilizando sómente meia braçada.

O campeão mundial attribuia os maravilhosos resultados do campeão sueco aos excepcionaes meios physicos de que elle era dotado, especialmente ao bom funccionamento dos seus pulmões e coração.

Agora bem: o typo de braçada adoptada pelos japonezes rehabilita e justifica, ao explicar a razão do seu exito, a braçada de Arne Borg, rapida, continua extremamente folgada, baseada toda ella sobre a pressão e o passo efficaz. E isso aclara o porque da apparente contradicção.

A BRAÇADA JAPONEZA

Na braçada japoneza a força é empregada em quantidade não excessiva, sómente num rapido trecho entre o de pressão e a perpendicular, ou um pouco mais adeante.

Comparando esse facto com o remo, recordaremos que as discussões sobre o ultimo sport affirmam claramente que para obter uma pressão firme sobre a agua, requer um ataque brusco que proporcione num instante um apoio efficaz ao remo.

Esse principio, que seria theoricamente applicavel ao golpe da mão na natação, com o fim de augmentar o resultado da pressão, é sem duvida, erroneo na pratica, ao causar um esforço excessivo, com o consequente desequilibrio e perda da posição normal do corpo.

Portanto, a pancada da mão, ainda sendo efficaz no ponto de pressão, não deve ser começada bruscamente.

Ademais, é preciso não demorar o seu rythmo exacto ao movimento nesse instante, que é o ponto mais delicado da braçada. Melhor, durante o proprio passo, o que pela resistencia da agua não se verifica na realidade. Porém, a tentativa faz que a velocidade justa pelo menos se mantenha assim.

Emquanto a braçada se desdobra, convém, aos que podem realizal-o sem esforço, que "girem" ligeiramente a palma da mão até o exterior.

Isso serve para evitar que a resistencia da agua possa fazer oscillar a mão até o interior, diminuindo assim o resultado da pressão.

Essa ligeira rotação da mão até fora dagua, deve ser mantida no percurso.

E' prejudicial, além de ser inutil, continuar empurrando fortemente até o fim do passo, ou seja até o momento da saida da mão d'agua.

E isso não tanto pela posição forçada que produziria reduzida utilidade do esforço senão tambem porque faria afundar o corpo nagua, augmentando a resistencia ao avanço.

PRECISÃO DO MOMENTO

Não são somente as razões anteriores que aconselham não prolongar excessivamente a braçada. tem que levar em conta, tambem, que a prolongação do movimento obriga um retardamento e provoca as vezes um deslizamento demasiado da outra mão até a frente o que constitue um defeito commum em 99 °|° dos nadadores occidentaes, e delle não escapam alguns dos japonezes.

Além disso, essa prolongação do movimento até adeante provoca por sua vez, um retardamento da acção do braço que vae submergir, e o que é mais grave, faz que a mão falhe em sua tentativa de ter, no devido momento, seu ponto de pressão ("overreaching", causando por fim, um maior esgotamento.

A precisão absoluta do acto da pressão é o que assegura o resultado da braçada e a facilidade do avanço.

E isso tambem permitte explicar porque um moço como Kawaiski, meudo de braçada fraca de estatura abaixo de mediana, possa egualar o rendimento de um athleta excepcional como é Weissmiller.

O pensamento do nadador deve ir concentrado sobre a pressão e não sobre a saida da mão dagua, o que deve ser iniciativa, automatica por assim dizer, e que não deve causar os musculos ou a attenção.

O membro que trabalha, acha immediatamente seu apoio, e é sufficiente pensar na pressão, porque nella entram de modo espontaneo, em jogo, os musculos dos braços, dos hombros e da espadua.

DESENVOLTURA E ELASTICIDADE

O que ha a cuidar, segundo os japonezes, é o descanso physico e mental o automatismo.

Concentrar a attenção sobre os musculos que trabalham é prejudicial ainda que tenha sua parte util. Tem-se que deixar desenvolver o "sentido muscular" ("muscle feling").

Resulta assim de modo admiravel a consideravel quantidade de conhecimentos praticos psychologicos e psycophysiologicos que possuem muitos trenadores japonezes individuos que em outros ramos de saber podem passar como pouco cultos.

E isso ha de derivar-se não só dos seus estudos como tambem de qualidades naturaes de intuição.

Nesse sentido merecem plena confiança.

Quanto á desenvoltura muscular poucas vezes se vêem coisas tão perfeitas e geraes como entre os nadadores japonezes que nadam com a mesma e facil naturalidade que os occidentaes sabem caminhar.

A verdadeira "souplesse" que entre nós é coisa rara é mais que commum no Japão.

Kitanura, campeão do Japão dos 1.500 metros, visto de frente, executando a braçada do "crawl" japonez. A mão esquerda chegou ao ponto de pressão, emquanto a direita se acha saindo d'agua. Note-se a distancia dos braços, caracterisca do estylo, a absoluta falta do gyro, a perfeita posição da cabeça, e levissima rotação da mão esquerda, até fóra, para affirmar a efficacia e a persistencia da pressão. Accentuadamente perfeito. Ao alto: Percurso maximo da mão — como deve ser — 90° sobre 180°. Na pratica, o percurso se reduz á metade nas provas de velocidade, ou pouco além, a dois terços.

Athletismo

O CAMPEONATO ACADEMICO

No Campeonato Academico de Athletismo promovido pela Federação Athletica de Estudantes e realizado no dia 11 e 12 logrou collocar-se em primeiro logar a Escola Militar, com sessenta pontos, seguida da Faculdade de Direito de São Paulo.

E' digna de registro a victoria obtida pelos commandados do general José Pessoa, tanto mais se attentamos que os referidos jovens competiram após, tres formaturas consecutivas, em homenagem ao presidente da Republica Argentina.

Quem compareceu aos Campos do Fluminense e do Vasco é que póde avaliar o verdadeiro espirito sportivos da nossa gente.

A chuva não parou um só instante e, mesmo assim, todas as provas foram renhidas e lisamente disputadas.

A Federação dos Estudantes e a Liga Carioca de Athletismo devem estar radiantes com o seu resultado. Para mostrar o que foi o ultimo dia do Campeonato basta citar o facto de que até a penultima prova ainda não se sabia quem seria o vencedor. Eram fortes concorrentes ao titulo que o disco iria decidir, a Faculdade de Direito de São Paulo, a Escola de Mecanica e Electricidade de São Paulo, a Faculdade de Medicina do Rio e a Escola Militar.

Tal resultado decidiria: por isso que, todos elles, tinham candidatos na prova.

Terminou o disco!...
Todos apprehensivos!...
Quem venceu?...
Era a pergunta geral.

Cada grupo de escola se reuniu a seu apontadores e iniciava a contagem final.

Já convencidos de seus resultados, ainda assim em volta dos juizes se amontoavam todos os concorrentes para esperarem pelo "veridictum" official.

Sommados os pontos de todas as provas foi verificado que a Escola Militar havia conseguido vencer o Campeonato com sessenta pontos a um unico de distancia da Faculdade de Direito de São Paulo que obteve 59.

Os estudantes a uma só voz levantaram ruidosas saudações aos vencedores e vencidos na maior harmonia e camaradagem, saudações essas extensivas á Liga Carioca de Athletismo, juizes e Federação Athletica de Estudantes.

Cá fóra a chuva continuava a cair miuda e penetrante, e os valorosos rapazes irmanados na maior camaradagem tomaram rumo a cidade acompanhando os seus collegas de São Paulo, que tão brilhante figura vinham de fazer.

Foi o seguinte o corpo de Cadetes que levantou o Campeonato:

Jorge Corrêa Gonçalves, Augusto de Oliveira Pereira, José Sotero de Menezes, Mario Soares Pereira, Horacio de Oliveira Garrastazú, Ruy Pinto Duarte, Augusto Scherer Ferreira de Abreu, Moacyr Ignacio Domingues, Romolo de Miranda Figueiredo, Leoniu Nunes de Andrade, Julio Cesar Saint Edmond, Apio Claudio Saines de Castro, Syrto Andrade Nino, Milton Araujo, Leonidas de Salles Freire, Herialdo de Vasconcellos, Anisio da Silva Rocha, Joaquim Gonçalves Moreira, Arthur da Cunha Menezes, Helio da Cunha Menezes, José Ribamar Raposo, Henrique de Alencastro Guimarães, Orlando Salino, Ruy José da Cruz, Almir Jansen, Arizê Paes Brasil, Gabriel da Silva Santos e Benjamin Macedo Costa.

Yachting

O FLUMINENSE YACHT TRANSFERIU A SUA FESTA

Devido ao máo tempo reinante, não se realizarão, hoje, as festividades com que o Fluminense Yacht Club pretendia inaugurar o seu "Bar Marola", e as quaes eram dedicadas aos vencedores das provas automobilisticas ultimamente realizadas.

Desejando a directoria desse club nautico, emprestar á referida festa o maximo do brilhantismo, a qual começaria por uma linda excursão maritima pela Guanabara, seguindo-se um cock-tail dansante no salão do "Marola", resolveu a mesma, como dissemos, pela inconstancia do tempo, transferil-a para o dia 22 deste mez, quando se realizará com o mesmo programma organizado.

COMMENTANDO...

Nada mais justo do que se premiar um esforço, mesmo que insignificante.

Para os vencedores de qualquer competição sportiva já se tornou uma obrigação a entrega de premios aos vencedores.

O tennis não podia fugir a essa praxe, e, assim, com a fundação da Federação de Tennis do Rio de Janeiro os nossos amadores começaram

Conde Pereira Carneiro

a receber significativas prendas, como homenagem as suas victorias.

Ainda hontem tivemos o prazer de assistir, em feliz reunião, a entrega de premios aos vencedores dos ultimos torneios de classificação da Federação, terminados ha pouco mais de 15 dias.

Foi uma providencia justissima; durante alguns annos a Liga Metropolitana superintendeu esse sport que tambem esteve sob o dominio da Amea durante 6 annos. Nesse longo periodo os vencedores dos Campeonatos de tennis do Rio de Janeiro, com grandes difficuldades recebiam diplomas, sendo que a Amea, que ha mais de 2 annos deu liberdade a esse sport ainda tem grande numero desses para entregar.

Consideramos muito justo o premio dado ao vencedor de qualquer torneio da Federação, assim como nos reservamos o direito de condemnar os seus excessos!

O que ficou resolvido pela ultima directoria da Federação, de se mandar á Argentina, annualmente, os dois melhores collocados nos seus torneios, por exemplo, achamos prejudicial aos seus interesses.

Seria uma medida de bellissimo effeito, não resta a menor duvida, mas é preciso considerar que a situação financeira da Federação, sendo boa, não comportará a excessiva despesa de custear a estadia na Argentina e viagem de duas pessoas por tempo nunca inferior ha um mez.

E' preciso ainda considerar que em vez da Federação mandar dois amadores á Argentina talvez seja mais productivo convidar tres ou quatro elementos estrangeiros para um torneio nesta capital. Essa medida poderá ser posta em pratica de commum accordo com a Federação de São Paulo, que tem grande interesse nessas visitas, ficando, assim, a despesa muito reduzida.

A renda de porta com a realização do torneio poderá não cobrir a despesa, mas a tornará muito inferior a de se mandar dois tennistas á Buenos Aires.

Sob o ponto de vista technico o resultado será muito maior. Mandando-se dois amadores á Buenos Aires sómente esses terão opportunidade de obter ensinamentos, emquanto que a visita de tres ou quatro argentinos ou jogadores de maiores possibilidades proporcionará encontro com diversos dos nossos mais destacados tennistas. Os que não tiveram essa chance poderão constatar os progressos desse sport e procurar executal-os, na pratica e na primeira opportunidade.

Além do mais necessitamos interessar o carioca a presenciar partidas desse elegante sport, e só com bons jogos poderemos obter esse resultado.

G. S. P.

Tennis

NO FLUMINENSE F. C.

Ricardo Pernambuco conseguiu pela 12ª vez a posse da Taça Fluminense F. C. — A partida final de simples de cavalheiros realizada hontem entre Ricardo Pernambuco e Humberto Costa

Foi effectuado hontem á tarde na quadra principal do Fluminense F. Club o encontro final de simples de cavalheiros do torneio interno do club tricolor.

Ricardo Pernambuco e Humberto Costa os dois finalistas re-

Ricardo Pernambuco

alizaram o match anciosamente aguardado perante uma regular e animada assistencia.

Foi uma partida interessante dado a brilhante energia e technica desenvolvida pelos nossos principaes tennistas.

Ricardo Pernambuco que logrou mais uma bella victoria na disputa da "Taça Fluminense F. Club" conseguiu vencer a partida por 3 x 1.

Embora a contagem dos "sets" favoraveis a R. Pernambuco por 6 x 1 — 4 x 6 — 6 x 0 — 6 x 1 assignalem um triumpho facil: a partida foi jogada com bastante enthusiasmo de parte a parte.

A primeira serie iniciada com bons pontos conseguidos por Pernambuco, foi disputada toda ella com jogadas longas. Pernambuco obteve os dois primeiros games perdendo o terceiro, conquistou a seguir mais quatro games que lhe deram a victoria por 6 x 1.

A segunda série realizada, foi a

melhor disputada. Humberto seguindo brilhantemente, praticando jogadas esplendidas, levou á série a contagem de 5 x 3, quando Pernambuco passou a desenvolver um jogo mais seguro, chegou a periclitar o triumpho de Humberto por 6 x 4.

Decidiu-se então a victoria depois de um longo game a favor de Humberto por 6 x 4.

As duas séries seguintes, ganhas por Pernambuco por 6 x 0 e 6 x 1 foram ainda desenvolvidas com bons lances. Ricardo Pernambuco, demonstrou uma brilhante technica na partida de hontem, descontrolando muito Humberto Costa.

A victoria de Ricardo Pernambuco por 3 x 1 (6 x 1 — 4 4x 6 — 6x 0 — 6 x 1) decidiu assim o titulo de campeão do corrente anno do Fluminense F. Club e tambem pela decima segunda vez.

A "Taça Fluminense F. Club" cuja disputa foi iniciada em 1911, teve como vencedores os seguintes tennistas:

Primeira taça instituida em 1911.
1911 — R. Nobile.
1912 — José Bello.
1913 — José Bello.
1914 — José Bello.

Segunda taça instituida em 1915:
1915 — Alberto Lage.
1916 — C. Cruickshank.
1917 — Alfred Hunter.
1918 — Alfred Hunter.
1919 — A. Vernon Hayne.
1920 — Ricardo Pernambuco.
1921 — Ricardo Pernambuco.
1922 — Ricardo Pernambuco.

Terceira taça instituida em 1923.
1923 — Ricaro Pernambuco.
1924 — Charles Gill.
1925 — Ricardo Pernambuco.
1926 — Ricardo Pernambuco.
1927 — Ricardo Pernambuco.

Quarta taça instituida em 1928.
1928 — Alvaro Ozorio.
1929 — Ricardo Pernambuco.
1930 — Ricardo Pernambuco.
1931 — Ricardo Pernambuco.

Quinta taça, instituida em 1932.
1932 — Ricardo Pernambuco.
1933 — Ricardo Pernambuco.

O jogo final de duplas de cavalheiros marcado para hontem, foi adiado.

*

OS CAMPEONATOS ABERTOS DO TIJUCA TENNIS CLUB

As partidas de hoje

O Tijuca Tennis Club que vem realizando o 3º Campeonato Aberto com muita animação, irrompeu por alguns dias, as interessantes disputas, com a ida dos tennistas portuguezes a S. Paulo, convidados pela S. Harmonia de Tennis para ali participarem dos seus torneios.

Assim, logo que se verifique o regresso da equipe portugueza, os Campeonatos do Tijuca serão concluidos.

Para a tarde de hoje, a direcção dos Campeonatos Abertos, organizou o programma de jogos que damos a seguir:

Os jogos marcados para as 3 horas da tarde:

Simples de cavalheiros

Jogo n. 1:
Ricardo Pernambuco x Oswaldo de Freitas.

Jogo n. 2:
Horta e Costa x vencedor do jogo (George Macedo x João Godoy).

Jogo n. 3:
Cozarino Rangel x vencedor do jogo (D. Rodrigo x J. Verda).

Duplas mixtas

Jogo n. 4:
Florence Teixeira e José Verda x Minnie Nonteath e Cesarino Rangel.

Jogo n. 5:
Beatriz Basilio e Horta e Costa x vencedores do jogo (M. L. Souza Gomes e Eurico de Freitas x Ivonne Hearn e O. Paiva).

Duplas de cavalheiros

Jogo n. 6:
J. Verda e D. Rodrigo C. Peixoto x vencedores do jogo (Cesarino e Lage x Nogueira e Borges).

OS CAMPEONATOS DAS 3ª e 4ª DIVISÕES

Os jogos do dia

Estão marcados para hoje os seguintes jogos dos campeonatos das 3ª e 4ª divisões:

3ª divisão — Zona A — Paysandu' x Country (courts do Paysandu').

Zona B — Vasco x America (courts do Vasco).

Tijuca x Andarahy (courts do Tijuca).

4ª divisão — Zona A — Country x Paysandu' (courts do Country).

Fluminense x Carioca (courts do Fluminense).

Zona B — Grajahu' x Tijuca (courts do Grajahu').

America x Vasco (courts do America).

Xadrez

PROVA CLASSICA DR. CALDAS VIANNA

Resultados finaes das preliminares

Estão terminadas as provas preliminares dos grupos que iniciaram a Prova Classica Dr. Caldas Vianna e conseguem [illegible] seleccionados os enxadristas que vão participar das provas semi-finaes e final.

Os resultados das ultimas partidas preliminares:

GRUPO A — Dr. Souza Mendes Junior e Dr. Gama Junior empataram. Nelson Dantas venceu J. Thomsen e A. S. Rocha venceu Dr. Sabino Junior.

GRUPO B — A. Colubes venceu H. Lage, A. Stuart venceu A. Azevedo e L. Burlamaqui venceu J. Pennafiel.

GRUPO C — J. B. Coteiro venceu L. Bonifacio W. O., Gilberto Camara venceu Leonel Rocha e Cauby Pulcherio venceu Napoleão Lemos.

GRUPO D — Cmt. Mauritz venceu Gaspar Barbosa de Oliveira Filho, Coutinho venceu Goulart e F. Bolitho e C. Mendes de Moraes empataram.

Grupo E — A. Massow venceu Orlando Leite, Guilherme de Oliveira venceu Orlando Rocha e Pompeu Accioly venceu Rômulo d'Alessandro.

A partida Coutinho x Mauritz trazida, terminou empatada.

COLLOCAÇÃO DOS GRUPOS

Em face desses resultados, é esta a collocação dos concorrentes nos diversos grupos:

ENXADRISTAS	J.	G.	E.	P.	Pts.
GRUPO A:					
J. Souza Mendes Junior	5	4	1	—	4½
A. S. Rocha	5	4	—	1	4
N. Dantas	5	3	—	2	3
J. Thomsen	5	3	—	2	3
Dr. Gama Junior	5	1	1	3	1½
Sabino Junior	5	—	—	5	—
GRUPO B:					
L. Burlamaqui	5	4	1	—	4½
A. Stuart	5	3	1	1	3½
J. Pennafiel	5	2	2	1	3
M. Azevedo	5	1	2	2	2
A. Colubes	5	1	2	2	2
H. Lage	5	—	—	5	—
GRUPO C:					
C. Pulcherio	5	4	1	—	4½
L. Bonifacio	5	3	1	1	3½
J. B. Coteiro	5	3	1	1	3½
N. Lemos	5	3	—	2	3
G. Camara	5	1	—	4	1
L. Rocha	5	—	1	4	½
GRUPO D:					
C. M. Moraes	5	4	—	1	4
A. Barbosa	5	3	—	2	3
F. Bolitho	5	1	3	1	2½
Cmt. Goulart	5	1	2	2	2
Cmt. Mauritz	5	1	2	2	2
Cmt. Coutinho	5	1	1	3	1½
GRUPO E:					
Accioly Borges	5	4	—	1	4
A. Massow	5	3	1	1	3½
G. Oliveira	5	3	1	1	3½
B. Alessandro	5	3	—	2	3
O. Rocha	5	1	—	4	1
R. Leite	5	—	—	5	—

PARA AS PROVAS SEMI FINAES

Classificaram-se para as provas semi-finaes, de accordo com os resultados das preliminares, os seguintes enxadristas:

A) Dr. Souza Mendes Junior e Adhemar Silva Rocha;

B) Dr. Luiz Burlamaqui e A. Stuart;

C) Cauby Pulcherio e Luiz Bonifacio;

D) Clovis Mendes de Moraes e Barbosa de Oliveira Filho;

E) Dr. Accioly Borges — empatados — Guilherme de Oliveira e A. G. Massow.

As provas semi-finaes devem começar amanhã, segunda-feira, ás 8 horas da noite.

XADREZ BRASILEIRO

Foi muito apreciado o fasciculo de setembro da revista nacional de xadrez, n. 10, que traz numeroso artigos, problemas, [illegible]

[illegible]

Escotismo

A DESORGANIZAÇÃO DO ESCOTISMO NESTA CAPITAL

Dos escoteiros brasileiros, somente os paulistas participaram das homenagens ao general Justo

Pelas ultimas noticias da capital paulista, verificou-se que até os escoteiros tambem participaram das grandes homenagens que São Paulo recebeu o presidente da Republica Argentina, general Justo.

Formados em linha, tendo o seu effectivo maior numa das praças por onde passaria o illustre visitante.

Os escoteiros paulistas defenderam o nome dos seus collegas cariocas, que foi talvez a unica instituição de fins utilitarios á juventude, em uma brilhante parte da trajectoria que nas innumeras provas de amisade que elle recebeu na capital da Republica.

Foi uma prova patente, provada, a desorganização do escotismo carioca e official, para não dizer nacional, pois este teve S. Paulo, apesar de ter unificado, para defendel-o.

Ainda os escoteiros ou chefes das entidades locaes ouram ouvidos pelos organizadores da recepção, providenciando para que o presidente Justo, ao dizer ao Brasil em que tivesse o prazer de ver os escoteiros brasileiros.

E aqui? O que fizeram os pseudos orientadores do escotismo?

Nada, nada, absolutamente nada por... falta de competencia!

Daqui recebeu o general Justo, a expressão amiga e sincera de todas as classes sociaes e sportivas.

Em todos os convites e manifestações que lhe foram feitos, elle compareceu, sempre attencioso e gentil, não esquecendo as diversas.

E os escoteiros carioca? Nada... Nada — vivendo só no papel, no rol das cousas officiaes.

Uma vergonha! Nem as tropas independentemente das entidades, appareceram!

Há de ser muito triste quando o presidente sulino ao regressar a Buenos Aires, que o escoteiro [illegible] com official da sua patente com [illegible] honra e de Boy-Scouts Argentina, o ofício para lhe perguntar se neste capital, donde ella ha menos sympathicos jovens?

Depois desse facto, está consolidada a desorganização do escotismo carioca e nacional, salvando-se apenas o escotismo catholico!

Isso! .... Papagaio louro.

A legação allemã em Bucarest apedrejada

Bucarest, 14 (UTB) — A legação da Allemanha nesta capital foi hontem apedrejada por varios individuos, que a policia pôde prender e que são filiados aos partidos extremistas.

NA FEIRA DE AMOSTRAS

Realiza-se hoje a abertura da "Quinzena do Vinho Portuguez" com a presença das autoridades diplomaticas e consulares portuguezas

Promovida pela Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro realiza-se hoje na Feira de Amostras, ás 4 horas da tarde, a abertura da "Quinzena do Vinho Portuguez", com a presença do embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Mello; consul geral, dr. Agapito Pedroso Rodrigues; consul adjunto, dr. Marcello Mathias; Camaras de Commercio estrangeiras e Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Os expositores do norte de Portugal são 13 e os do sul sommam 12, assim como os expositores do Rio de Janeiro são quatro.

O "stand" da Quinzena, fica logo á entrada da Feira, á direita, mesmo defronte do palacio onde está o Arsenal de Guerra.

Como o systema da Quinzena obedece á "prova de marcas" e para que não tenha quesquer intuitos mercantis, pois, que os exportadores enviarem seus vinhos para propaganda directa e não para venda, a Camara Portugueza de Commercio e Industria resolveu que cada calice de vinho seja servido mediante 1$000, revertendo o producto a favor de duas grandes instituições brasileira e portugueza: a "Pro Matre" e a "Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados".

Dois grupos de gentis senhoritas representando as duas benemeritas collectividades receberão as pessoas que queiram visitar o "stand".

Depois de inaugurada a "Quinzena do Vinho Portuguez" e stand estará aberto até ás 6 horas da tarde.

O BAILADO "MACUMBA", DE CORNELIO PENNA E LORENZO FERNANDEZ

Segunda-feira, ás 9 horas da noite, na Feira de Amostras, os bailarinos Pierre Michailowsky e Vera Grabinska dansarão o bailado "Macumba", escripto e desenhado por Cornelio Penna e com musica do maestro Lorenzo Fernandez.

O JAZZ SYMPHONICO

Hoje, domingo, tocará no Auditorium da Feira de Amostras o "Jazz Symphonico" sob a regencia do maestro Ernani Amorim.

Trata-se de um dos melhores numeros até aqui apresentados aos frequentadores da Feira, e que por isso mesmo mereceu, em audição, os mais significativos applausos.

Diversões — Funccionarão hoje todas as diversões da Feira, excepção do stadium, que está sendo coberto, afim de poder proporcionar todo o conforto ao publico.

Das 3 ás 5 horas da tarde, a banda da União dos Cegos dará um concerto de musicas escolhidas.

Bailados brasileiros — Sob a direcção dos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, haverá amanhã um brilhante programma de bailados brasileiros, em homenagem ao dr. Pedro Ernesto, interventor federal.

O programma é o seguinte:

Abertura: protophonia de Guarany, Carlos Gomes.

Invocação ao sol — Bailado amerindio dos "Filhos do Sol" creação plastica de Pierre Michailowsky, musica de Oscar Lorenzo Fernandez.

Personagens — Homem-Cacique, Pierre Michailowky. Mulher india, Vera Grabinska. *Amazonas* — Déa de Castro Barreto, Vera Eykal, Margarida e Elly Sonnenfeld, Maria de Lourdes Piragibe, Yvonne de Vasconcellos, Maria do Carmo Madeira e Laura de Assis. — *Moças* — Angela Amaral do Valle, Dulcinea Cardoso, Zilma Campista, Norma de Castro Barreto, Olga Queiroz de Mattos, Elisa Rocha Gomes, Alive Rangel e Leny Ferreira — *Creanças* — Lucia, Zezé e Clotilde Belisario de Carvalho Lais e Marina Paranhos, Maria Luiza Tarquino Francisca Lauro, Alice Jacobsen, Aldair Cumplido de Sant'Anna, Dinah Watzke. — *Homens* — Elmar Dominguez, Oswaldo Cortez, Hilton Leivas, Nuno Martins, Nelson Nogueira, Mauricio Castro Barreto, Frederico Assis, Felix Sonnenfel, Haroldo Aguinaga, Ivan Martins, Mario Moreno, George Kiss José Zabala. — *Danças* — Entrada e symbolização do Sol, dansa rithual da massa — Duo: Sacramento da vida, danças de mulheres e de homens, dansa das creanças, dansa das amazonas, dansa da mulher, dansa do homem, dansa final e apotheose: — *Glorificação do Sol*.

Scenario e vestuario segundo os croquis de Oswaldo Teixeira.

2ª parte: — Abertura: "Alvorada" da op. "Schiavo", Carlos Gomes.

Bailados brasileiros — Dansa festiva dos indios do Brasil — O. Lorenzo Fernandez.

Vera Grabinska, Déa de Castro Barreto, Margarida e Elly Sonneufeld, Laura Assis, Yvonne de Vasconcellos, Olga Queiroz de Mattoso, Elisa Alice Rangel.

Pierre Michailowsky, George Kiss, Nuno e Ivan Martins Mario Moreno, Oswaldo Cortez, Hilton Leivas, Haroldo Aguiar, Elmar Dominguez, Nelson Gorgulho Nogueira.

Trajes segundo os modelos do Museu Nacional.

Samba estylizado — A. Levy Vera Teykal, Angela Amaral do Valle, Maria de Lourdes Piragibe.

Trajes segundo o croquis de Gilberto Trompowsky.

Escrava libertada no Brasil — N. Lacaz de Barros — Margarida Sonnenfeld

Noivado de Jeca — Scena e dansa caipira — A. Nepomuceno.

Jeca: Pierre Michailowsky — Noiva: Laura Assis.

Amiguinhas: Déa de Castro Barreto, Margarida e Elly Sonnenfeld, Maria do Carmo Madeira, Yvonne Vasconcellos, Olga de Queiroz Mattos, Elisa Rocha Gomes, Alice Rangel, Neuza Guimarães, Leny Ferreira.

Flor do Ipê — Fantasia choreographica — H. Villa Lobos — Vera Grabinska.

Variações symphonicas sobre um thema brasileiro — F. Braga.

Macumba — Bailado estylizado do rito magico do Primitivo Espiritismo — O. Lorenzo Fernandes.

Pae de Santo: Pierre Michailowsky; "Ogana", Elmar Dominguez, Alvaro Cunha. Mediuns: "Oguns", Haroldo Aguinaga. — "Xangô": Ivan Martins. "Cavallo", Hilton Leivas, "Moça allucinada", Margarida Sonnenfeld. "Yamandja", Laura Assis. "Cafiotos". Todos os interpretes.

Actos: Cadeia da vida e fraternidade. Transmissão do fluido magico; Mediuns, dansa da moça allucinada, chamadas das necessidades, duello, cadeia do amor, apparição de Yamandja, exaltação da morte, libertação da morte, dansa geral dos exaltados.

Orientação "macumbeira" segundo as suggestões e os desenhos de Cornelio Penna.

Orchestra sob a direcção do maestro O. Lorenzo Fernandes.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Viação e do Trabalho

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Promovendo na Directoria dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes: a carteiro, de 1ª classe, os de 2ª, Petrino Pereira de Faria, por antiguidade e Casimiro Teixeira, por merecimento; a carteiro de 2ª classe, os de 3ª, Aristeu Guimarães Alvim e Francisco Camillo de Paula, por merecimento, e Manoel Marques Ferreira, por antiguidade; e a carteiro de 3ª classe, os carteiros auxiliares Oscar Maciel e Floriano Billarmino Ferreira da Silva, por merecimento, e Gavino Pantaleão dos Santos, José Paulo Monteiro, e Antonio Rodrigues Colletinha, por antiguidade.

Declarando sem effeito a nomeação, por classificação em concurso a carteiro de 3ª classe dos Correios do Paraná, o praticante Abelardo da Costa Bordin.

Concedendo aposentadoria a Maria Candida da Paiva ajudante da agencia postal telegraphica de Varginha, Minas Geraes; a Marcos Esmanhetto, carteiro de 1ª classe dos Correios do Paraná; a Luiz José Marins, cabineiro de 3ª classe da C. do Brasil; e a Antonio Hilario, machinista de 1ª classe da referida via-ferrea.

Exonerando, a pedido, Maria Sabino Benks, agente do Correio de Senges, no Paraná; Heicio Avila, thesoureiro da agencia dos Correios de Barretos, São Paulo; e Alzira Vaz de Oliveira, agente dos Correios de Santa Barbara, em São Paulo.

Removendo, a pedido, o carteiro da agencia especial de Petropolis, Antonio Rodrigues Frões para a agencia de Valença, ambas no Estado do Rio.

Nomeando: Odette Vasconcellos Pompeu para agente dos Correios de Abbadia do Burity Alegre, em Goyaz; Hilda Bellas para agente dos Correios de Tobias, Estado do Rio; Genny Debreix, agente postal de Guaiçara, São Paulo; Marianna Nogueira Macedo, agente dos Correios de Santo Aleixo, São Paulo; Regina Vianna Barbsa, agente dos Correios de Passagem de Pedras, no Ceará; Emma Dias de Oliveira, agente postal de Carmo da Cachoeira, Minas Geraes, todos interinamente; e Eudaria Duarte de Siqueira para thesoureiro da agencia postal telegraphica de Joaseiro, na Bahia; e o carteiro de 2ª classe dos Correios do Pará, Archimino da Cruz Vilhena para auxiliar de 2ª classe da referida Directoria Regional.

Promovendo na Inspectoria Geral de Illuminação, a fiscal de 1ª classe, o de 2ª Euzebio Castellar Prates e a fiscal de 2ª classe, e aferidor Sylvestre de Souza Pereira.

Promovendo na Directoria dos Correios e Telegraphos do Pará: a carteiro de 1ª classe, os de 2ª, Manoel José de Macedo, por antiguidade e Arthur Rabello, por merecimento; a carteiro de 2ª classe, os de 3ª Rodolpho Osterberg Norat e Eustorgio Alvim Wanderley, por merecimento, e, Manoel Rodrigues de Mello e Leonardo Celso de Farias, por antiguidade; e a servente de primeira classe, o de segunda, Manoel Nery da Silva.

Approvando os estudos definitivos e respectivo orçamento, na importancia de 2.461:786$364, do segundo trecho de prolongamento da E. de F. de Goyaz, entre Leopoldo de Bulhões e Annapolis.

Supprimindo o cargo de agente e creando o de thesoureiro na agencia dos Correios de S. João de Camaquan, no Rio Grande do Sul.

Na pasta do Trabalho:

Exonerando Armando Magalhães de continuo da secretaria do Conselho Nacional do Trabalho e nomeando para o referido cargo o servente dos palacios presidenciaes, Alfredo Soares.

Nomeando o photographo da Directoria do Saneamento Rural da Saude Publica, Voltaire d'Alva, para photographo do Departamento Nacional do Povoamento.

A MENOR FOI COLHIDA POR AUTO

Com a coxa e braço fracturados, a victima foi hospitalizada

A joven Elvira Silveira, de 13 annos de edade, hontem, na Avenida Suburbana, foi colhida pelo auto de praça n. 14.639, dirigido pelo motorista Quintino Ribeiro.

Atirada violentamente ao sólo, a joven collegial que reside em casa de seu tio Djanir Fonseca, á rua Piauhy n. 147, recebeu ferimentos na cabeça e fractura da coxa e braço direito.

Soccorrida pela Assistencia do Posto do Meyer, em seguida, foi ella removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde foi internada.

O motorista conseguiu evadir-se.

O ANNIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

O almoço de hontem na Casa do Estudante

Num ambiente da maior cordialidade, realizou-se o almoço com que os artistas commemoraram a passagem do quarto anniversario da Associação dos Artistas Brasileiros, no restaurante da Casa do Estudante. Foi essa uma das commemorações e exactamente a que transcorreu mais animada.

Presidiu ao almoço, o sr. Celso Kelly, presidente da Associação, que tinha a seu lado a sra. Luiz Cané e a poetisa Anna Amelia de Mendonça. Seguiam-se outras figuras de relevo: o esculptor argentino Oliva Navarro e o poeta argentino Luis Cané. Via-se ainda o professor Corrêa Lima, na qualidade de presidente da Sociedade de Bellas Artes, e o professor Octavio Bevilaqua, presidente da Associação Brasileira de Musica. O sr. Raul Pedrosa, presidente do Departamento de Artes Plasticas, e sr. Guerra Duval, presidente do Conselho da Associação, e o secretario geral Aluizio Rocha, occupavam os demais logares da cabeceira de mesa. Em torno, um crescido numero de artistas e jornalistas entre elles o architecto Nestor de Figueiredo, a pintora Sarah Villela, a sra. Stella Guerra Duval, as pintoras Georgina de Albuquerque, Olga Mary Pedrosa, Beatriz Bomilcar, Regina Veiga e Maria Francellina Falcão, a sra. Queiroz Lima, o sr. Paul Hayman, a pianista Nadile Lacaz de Barros, o sr. Abelardo Falcão, a pintora Hadden, o esculptor Honorio Peçanha, a senhorita Madagiena Bomilcar, a esculptora Rosalina Candido Mendes, o illustrador Oswaldo Goeldi, o architecto Alcides Rocha Miranda, os pianistas Isa Bevilacqua e Roberto Tavares, o escriptor Martins Capistrano e muitos outros. Antes de completar-se o almoço, o sr. Celso Kelly, escusando-se de fazer qualquer discurso, pois os discursos foram banidos dos almoços de artistas, sentia-se impellido a pronunciar algumas palavras, exactamente as que traduzissem a satisfação de testemunhar, naquella festa, a presença dos artistas argentinos e dos presidente de duas grandes sociedades de arte.

Com essa nota de cordialidade, encerrou-se a linda festa dos nossos artistas.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE

— EDITAL —

SESSÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA GERAL

(2ª convocação)

De ordem do Sr. Presidente, Dr. Luis Aranha, peço o comparecimento dos Srs. consocios que se acham em pleno gozo de seus direitos, de accordo com os nossos Estatutos, para a sessão da Assembléa Geral que se realizará em 16 do corrente, na séde desta Sociedade, á Avenida Rio Branco n. 183, ás 21 horas, afim de eleger o terço do Conselho Deliberativo, que vigorará até 1936.

Será exigida a apresentação da carteira social.

Rio de Janeiro, 13 de Outubro de 1933. — (Ass.) Augusto Leivas de Otero, 2º Secretario.

(K 19338)

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "PREVIDENTE"

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, na séde social, á rua Primeiro de Março n. 45, no dia 16 ás 15 horas, afim de deliberarem sobre uma proposta da Diretoria e do Conselho Fiscal, para a constituição de um fundo de amortisação de acções.

Ficam suspensas as transferencias das acções, até a realisação dessa Assembléa.

Rio de Janeiro, 4 de Outubro de 1933. — João Alves Affonso Junior, Presidente. (K 17568)

A' PRAÇA

Manoel Gonçalves Figueiras, faz sciente a quem interessar possa que adquiriu por compra, as machinas typographicas, material e utensilios de typographia a D. Mariêtta Benicio, livre e desembaraçado de quaesquer onus.

Confirmo a declaração supra. Porto Novo, 10 de Outubro de 1933. — (a) Mariêtta Benicio.

(45960)

Antonio da Silva, graxeiro effectivo, da E. F. Central do Brasil, com exercicio na 5ª I. L., declara que dóra avante passa assignar Antonio da Silva Cardoso, por ser seu verdadeiro nome. (45977)

DECLARAÇÃO

A' praça, aos meus amigos, e com quem mantenho relações de negocios

Devendo sahir uma publicação no "O Monitor Mercantil", "A Balança", "O Consultor" e "Gazeta dos Tribunaes", referente a um titulo de meu Aval á favor de Apollo Miranda Godoy e tendo o cartorio mandado o Aviso não para o meu domicilio e sim aonde trabalho e me achando licenciado por molestia, só hoje tive conhecimento do mesmo, mandando pagal-o immediatamente conforme documento em meu poder entregue pelo referido cartorio.

Rio, 14-10-933. — David Miranda Godoy.

(K 17905)

INSPETORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas, amanhã, 16, as seguintes relações:

"COUPONS": 1.416 e 1.468 a 1.470

CAUTELAS: 547 e 352 a 356.

Observadas as disposições já publicadas.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1933. — Arthur Felicissimo, Diretor. (K 19190)

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 81, em 14 de outubro de 1933:

288	1.000:000$000	Natal (R. G. do Norte).
9.466	100:000$000	Rio.
19.502	50:000$000	S. Luiz.
13.550	20:000$000	S. Paulo.
8.421	10:000$000	Itaúna.
18.107	10:000$000	S. Paulo.
7.581	5:000$000	Rio.
10.075	5:000$000	S. Paulo.

E mais 10 premios de 2:000$000, 20 de 1:000$, 240 de 500$ e 800 de 300$.

Aos bilhetes terminados em 8 cabe o premio de 250$000.

ANNUNCIOS

CONTADORES

Concurso para o Ministerio da Agricultura. Inscripções abertas até o fim do mez. Professores especializados iniciarão o curso no dia 28. Aulas nocturnas. Informações com Lyon, Rua do Teatro 5, sobr. Das 17 1/2 ás 18 1/2.

(K 19335)

TERRENOS PARA ARRANHA CÉOS

Vendo os seguintes lotes: — Rua Silveira Martins, com 13 e 25 metros de frente e 60 metros de fundos. — Rua Senador Vergueiro, esquina, com 23 x 27. — Avenida Atlantica, esquina, com 31,30 x 34,00, lado da sombra, 15 x 36, 30 x 36, 17 x 32 e 18 x 34. Rua Copacabana, esquina, com 25 x 24, perto do Lido. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda).

(K 17866)

HYPOTHECAS

Empresto, por conta de diversos clientes qualquer quantia com garantia hypothecaria de immoveis bem situados. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda).

(K 17866)

ESCRIPTORIO

Aluga-se optimo 1º andar, 6 ½ por 33 m., lado da sombra, predio novo com "Otis", á Rua 1.º de Março, 85.

(K 19367)

TERRENOS A' VENDA

MILTON FERREIRA DE CARVALHO, com escriptorio de vendas de terrenos e predios, hypothecas, financiamento de construcções, applicação de capitaes e administração de bens, medição e demarcação de terras e levantamentos topographicos, á rua dos Ourives 51, 1º andar, unico que possue cadastro immobiliario cuidadosamente organizado em 18 annos de acurados e pacientes trabalhos technicos e informativos, occupando a actividade diaria e permanente de 11 funccionarios, inclusive engenheiro e advogado especializados, incumbe-se de solucionar com rapidez e solicitude qualquer encommenda idonea feita directamente e offerece á venda os seguintes terrenos nos bairros abaixo:

COPACABANA:

AV. ATLANTICA:

No posto 2, da esquina, antes do Copacabana Palace, 18 x 31.
No posto 3, em maravilhosa situação, 15 x 38.
No posto 3, em magnifica posição, 15 x 32.

— Em ruas transversaes á rua Copacabana, os seguintes:
No posto 4, entre D. Ferreira e Copacabana, 15 x 24.
No posto 3, entre Barata Ribeiro e Toneleiros, 12 x 52.
No posto 4, entre B. Ribeiro e 5 de Julho, 24x38.
No posto 4, entre Barata Ribeiro e Pompeu Loureiro, 12x26.
No posto 4, proximo a B. Ribeiro, 12x35.
No posto 4, proximo da rua Pompeu Loureiro, 10x22.
No posto 4, bom lote entre dois predios.
No posto 5, entre Copacabana e R. Pompeia, 13x47.
No posto 5, entre R. Pompeia e B. de Carvalho, 10x50.
No posto 2, prox. da praça Arcoverde, 10,40x26.
No posto 6, esquina, com 1.473 ms.2 a uma quadra da praia.
No posto 6, esquina com 286 ms.2 a duas quadras da praia.
No posto 6, com duas frentes, lote com 3.000m2.

— Em ruas parallelas á Avenida Atlantica, os seguintes:
No posto 3, proximo do Lido, 18x27.
No posto 2, proximo de Hariteff, 20x40.
No posto 5, prox. de Figueiredo Magalhães, 10x18.
No posto 3, proximo de Paula Freitas, 12x40.
No posto 4, entre C. Ramos e S. Clara, 16x40.
No posto 2, entre 9 de Fevereiro e O. Simon, 16x20.
No posto 4, entre C. Ramos e Ipanema, 14x20.
No posto 6, grande esquina para monumental casa de appartamentos.

IPANEMA:

Av. Vieira Souto, 10x30, 16x33, 15x50, 20x50 e esquinas de 15 x 24 e 20x30.
Prudente de Moraes, 10x30, 13 x 50, 20x50, 30x50 e uma esquina.
Visconde Pirajá, 10x50, 20x50, 12 x 25 e outros.
Barão da Torre, 10x50, 15x30, 20 x 50, 30x50, 20x20, 20x20 e outros.
Redemptor, 10x41 com duas frentes e varios de 10x20.
Nascimento Silva, 10x41 com duas frentes; 12x20 prox. da Igreja da Paz; 15x20 prox. de Maria Quiteria; 10x20 prox. de Jangadeiros; 60x50 e varios outros.
Barão de Jaguaribe, 10x20, entre dois predios, proximos de Montenegro, 15x21, 19x21 e 12x20, proximos de Maria Quiteria; 20x21, de esquina, a 30 ms. da Av. Epitacio; 10x30 proximo de Jangadeiro e 10x30 proximo de Henr. Dumont.
Alberto de Campos, 10x38 proximo de Montenegro; 20x20 proximo de Joanna Angelica; 10 x 30 prox. de M. Quiteria; 33 x 30 proximo de Montenegro.
Epitacio Pessoa, 18x30, 12x30 e 12x41, entre M. Quiteria e G. d'Avila; 10x30, 20x30 e 30x20 proximos de J. Angelica; 15 por 27, proximo de Vieira Souto; 15 x 15 com duas frentes, e varios.

— Em ruas perpendiculares á Av. Vieira Souto, os seguintes:
Entre a praia e P. de Moraes, 10x30 e 15x60.
Esquina com B. de Jaguaribe 11x20 e 10x20.
Proximo de B. da Torre, 12x20.
Proximo de N. Silva, 10x20.
Proximo de V. Pirajá, 11x20.
Entre P. de Moraes e V. Pirajá, 15x25.

LARANJEIRAS:

Alice, 34x220, dominando a bahia [illegible] indicadissima para sumptuosa residencia, 24x100, tambem em situação dominante, que se fracciona.
Julio Ottoni, 26x20 muito proximo do Almirante Alexandrino e poucos passos de luxuosas residencias.
Julio Ottoni, 51x38, todo ou em lotes.

COSME DE BOMFIM:

— Em ruas transversaes, os seguintes:
Guapeny, 12x12.
Uruguay, 10x50, e 17x20, entre Conde de Bomfim e o morro.
Clovis Bevilaqua, 12x32.
Carlos Vasconcellos, 10x34.

JARDIM BOTANICO:

Avenida Epitacio Pessoa, 12x35, 20x25 e varios outros.
Pechincha! — Linda lote proximo da Lagôa, 14 contos.
Chacara com 3.500 metros quadrados, com agua corrente, a 2 passos da rua Jardim Botanico, 70 contos.

Alexandre Ferreira 10x35 e 14x29.
Doze de Maio 10x21, 10x35 e 15 x 300.
Frederico Eyer, 10 x 35, 10 x 35 e 10 x 27.
Fary, 16x40, 12x35 e 14x30.
Lopes Quintas, 12 x 34, esquina da 10x20 e outros.
Santa Heloisa, 10 x 30, esquina de 20 x 52.
Visconde de Carandahy, 19 x 30.
Aura, 30 x 30 e 11 x 30.
Acacias, 20 x 50.

AV. NIEMEYER:

Com praia propria, no principio, lotes com 10 e 20 metros de frente.

GAVEA:

Com vasta frente boas fundos, (mais de 4.000 metros quadrados) em maravilhosa situação para hotel monumental ou grandiosa casa de apartamentos.

TIJUCA

— Nos seguintes ruas calçadas, dotadas de todos os melhoramentos, situados no ponto final do bonde "Fabrica" e proximos da rua Conde Bomfim onde os [illegible] predios com muitos de terreno e todos modernos, os seguintes terrenos á vista ou a prazo de 8 annos em prestações modicas

Sabóia Lima, entre o 34 e 62, cortado por pitoresco rio, 15 x 45.
Sabóia Lima, a 64 mts. depois do 63, 20 lotes com 25 metros de fundos e frente á vontade.
Sabóia Lima, proximos do 72, varios lotes, inteiramente nivelados, todos com agua corrente perene a partir de 10:000$. Oportunidade unica!
Sabóia Lima, proximo do 186, com agua corrente perene, soberbo lote com amplas dimensões.
Bom Pastor, entre 159 e 197 20x35.
Bom Pastor, esquina de A. Agostini, 20x29.
Angelo Agostini, esquina de Henrique Fleiuss, 12x20 e outra com 12,50x19.
Henrique Fleiuss, proximos do 41, lote de 12x39 com soberba vista sobre o bairro.
Henrique Fleiuss, 40 lotes de todas as dimensões e preços.

(45559)

MACHINISMO

Liquida-se 3 tornos mecanicos 2 plainas ferro, 3 machinas de furar, 5 serras de fitas de 60 e 1 metro 3 desengrosso e desempeno 3 serras circulares Motores a oleo e electricos — Praça da Republica 199.

(K 19331)

COPACABANA

Vende-se sumptuoso palacete á rua Souza Lima, em centro de grande terreno, para familia numerosa de alto tratamento. Tem garage. Preço 320 contos. Ourives 51, 1º.

(45681)

CABELLOS BRANCOS

Só o Liquido de Onix de Lamy, em 30 minutos torna-os na côr natural; preto, castanho, claro e escuro, inoffensivo, rapido e garantido. A' venda nas Drogarias Pacheco, Orlando Rangel, Irmãos Faria, Ramos Sobrinho, Garrafa Grande.

(K 19316)

ARMAZEM PARA FABRICA

Precisa-se de um, para alugar, de construcção solida com ca. 1000 m2. Zona industrial. Offertas a Caixa A. P. P. deste jornal.

(K 19087)

CABELLOS CRESPOS

O Creme Crespo de Lamy, [illegible] mesmo nas pessoas de côr, não queima a pelle nem os cabellos. Como fixador de qualquer penteado é o ideal. A' venda Drog. Pacheco, Mendes Garrafa Grande, Ramos Sobrinho, Pharm. Sergipe, Moreira e Coutinho.

(K 19316)

OURO 16$

Em moedas raras e caixas de rapé. Antiguidades, pratarias ouro velho etc.

REI DA PRATA

R. S. José 117
Esq. de L. Carioca
Edificio do H. Avenida.

(K 19348)

GALPÃO

Precisa-se de um, para alugar, de 1000-1500 m2, de construcção solida, de preferencia S. Christovão ou Caju'. Terreno plano, agua e força electrica. — Offertas para Caixa 57.

(K 16916)

Bonecas que dormem e falam desde 5$000

Velocipedes c/ campainha 25$, autos c/ busina 32, patinetes paulistas 12$ bicycle 80$, bicycletas equipadas 240$, no Dep. dos Brinquedos de Petropolis. A' rua da Lapa n. 45.

(K 19323)

Malas para Viagens

Cintos pastas e carteiras só na fabrica rua São Pedro 226.

(K 19524)

A 1001 BOLSAS

Tem sempre expostas em suas vitrines milhares de bolsas ultimas novidades a preços incomparaveis e a unica que tem verdadeiramente sua fabrica propria junto com a loja acceita encommendas e concertos TINGE SAPATOS LUVAS BOLSAS em qualquer côr até de preto para branco serviço garantido rua Carioca 40 loja tel. 2-4985 não confundam verifique bem se tem na entrada as letras A 1001 Bolsas e o numero 40.

(K 19318)

LEILÕES

Leilão em 17 de Outubro de 1933

E. P. A SALVADORA LTDA.
RUA PEDRO 1.º n.º 31 (45516)

— LEILÃO —
Em 18 de Outubro
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (45552) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 26 DE OUTUBRO DE 1933 A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & C.
Successores de A. Cahen & Cia. Bazar IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 33 e LUIZ DE CAMÕES, 63, esquina. (45878) 77

LEILÃO DE PENHORES
Em 23 de Outubro de 1933 FRANCISCO DE AGUIAR & CIA. Rua Luiz de Camões, 36 (45970)

Em 17 de Outubro de 1933
VIANNA, IRMÃO & Cia.
RUA PEDRO 1º ns. 28 e 30 (Antiga Espirito Santo) (45661) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 20 de Outubro
Matriz, r. 7 de Setembro, 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão." (45902) 77

LEVY GOMES & CIA.
Travessa do Rosario, 13
Leilão amanhã 16 de Outubro de 1933 (K 18067) 77

W. MOTTA & CIA.
Largo José Clemente n. 28
Leilão em 20 de Outubro de 1933 (K 17557) 77

A MUTUANTE S. A.
179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179 LEILÃO DE PENHORES EM 19 DE OUTUBRO A'S 12 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (K 16578) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 80 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, de 95 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 313, c. 11; viuva, cêga de uma das vistas com 63 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cêga de ambos os olhos e aleijada.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 10.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão do Taquary n. 227, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocha.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão do Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Corinthio n. 23, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Alzira Muniz, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE ampla sala em predio novo, á rua da Alfandega n. 47, proximo á Avenida Rio Branco; tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março n. 31, 3º andar; telephone 4-4582. (K 19108) 1

APARTAMENTO com duas peças comprehendida completa installação sanitaria, aluga-se com contrato por 200$ mensaes; as chaves á rua do Riachuelo, 171, portaria, com o sr. Pinto. (K 17858) 1

ALUGA-SE casa Av. Gomes Freire, 114, 7 q., 4 s. Tratar Jacintho. R. Mayrink Veiga, 21. Tel. 3-1600. (K 17776) 1

ALUGA-SE á rua 1º de Março n. 105, 1º andar, duas boas salas para escriptorio, sendo uma de frente, com quatro sacadas. Tratar na loja. (K 18345) 1

ALUGA-SE sala de frente sem mobilia e sem pensão. Preço modico. Largo de São Domingos, 7. (K 18224) 1

ALUGA-SE 1º andar rua Ledo, 75, esquina de Buenos Aires. Trata-se á Avenida Passos, 30. Livraria. (K 17640) 1

ALUGA-SE o predio da rua do Rezende n. 87. Chaves no n. 85. Trata-se com o Snr. Seixas, na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (K 18257) 1

ALUGA-SE magnifica sala de frente com 4 sacadas, no sobrado, da rua da America n. 171. Trata-se no mesmo. (K 19095) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (K 16972) 1

ALUGA-SE espaçosos commodos na rua da America n. 180. Trata-se na mesma rua n. 171. (K 19005) 1

ALUGA-SE um bom quarto mobilado a senhor distincto, para ser occupado só durante o dia. Rua Buenos Aires n. 265, sob. (K 19209) 1

ALUGAM-SE dois amplos andares servidos por elevador, á rua do Ouvidor n. 132. Ver a qualquer hora. Tratar á rua dos Ourives n. 85. Teleph. 4-0095. (K 17889) 1

ALUGA-SE por 150$, um magnifico escriptorio, encerado, com telephone e limpeza, em predio novo, com elevador; rua Buenos Aires n. 175, 3º andar. (K 19233) 1

ALUGA-SE na rua dos Ourives, 32, 1º um escriptorio mobiliado teleph., asseio, respeito, zeladora, 1 sala de espera. (K 17771) 1

ALUGAM-SE salas para escriptorios de 100$000 a 150$00 mensaes, nos 3º e 4º pavimentos do predio á rua do Carmo n. 49. Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo. Tem elevador. (45965) 1

ALUGA-SE baratissimo, sem fiador (550$), magnifico apartamento de 11 peças, em predio moderno, na Esplanada do Senado, rua sem ruido de bondes; faz-se a cessão mediante a venda, por menos do custo, dos finos moveis, tapetes, louças e cristaes, etc., que o guarnecem. Para informações, por favor, de 2 ás 4 horas. R. Carlos Sampaio, 48, 1º andar, Tel. 2-0589. (K 19250) 1

ARMAZEM, aluga-se um amplo e novo, á rua dos Invalidos n. 216, esquina de Riachuelo. (K 19261) 1

BAIRRO Serrador, aluga-se 2º andar com 8 salas (todo ou separado), proprio para consultorio, laboratorio, etc., com canalização de agua, esgoto, gaz, telephone em todas as salas e muita luz natural; preço accessivel; rua Alcindo Guanabara n. 15-A. (K 17654) 1

PARA escriptorio ou familia, aluga-se o sobrado da rua Theophilo Ottoni n. 135. (K 19090) 1

PROFESSORA energica, com longa pratica, ensina, em particular portuguez, arithmetica, geographia, etc., a crianças e senhoras, mesmo idosas e principiantes, á rua S. José, 34-2º. Vae a domicilio. Tel. 3-0769. (K 17816) 1

QUARTO mobilado aluga-se para casal em casa de distincta familia. Rua do Riachuelo n. 152. (K 19328) 1

QUARTO mobilado. Aluga-se com relativa liberdade, em casa de senhora só, a senhor de tratamento. Preço 120$. A' rua do Senado n. 152. Phone 2-7347. (K 19301) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE esplendido sobrado com amplas accommodações para familia de tratamento, tendo cinco bons quartos, salas, banheira, aquecedor e todos os requisitos de hygiene, á rua Barão de Mesquita n. 686-A, junto ao cinema Helios; as chaves na loja, trata-se á rua Andrade Neves n. 55 ou pelo teleph. 8-5474. (K 17718) 2

ALUGA-SE um bom predio com dois pavimentos tendo em cima tres quartos, duas salas, copa, quarto de banho com aquecedor, cosinha e dispensa, em baixo, tres quartos e um amplo salão, grande quintal, por 550$000, á rua Barão de S. Francisco n. 112. Tratar no 118. (K 19187) 8

ALUGA-SE o predio de sobrado da R. Gurupy, 15, Grajahú, com 2 salas, 4 quartos, hall, copa, cosinha, dispensa, esplendido terraço, banheiro completo, garage, bom quintal, jardim na frente, etc. Acha-se aberta. Trata-se das 9 ás 10 horas, á R. B. Aires, 19, sob., com MACIAS. (K 17847) 2

Botafogo e Urca

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Tarumã n. 37 (largo dos Leões), tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março n. 31, 3º andar. Tel. 4-4582. (K 19107) 4

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Paysandú, 139, por 750$ mensaes, com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 41, loja. (K 17798) 4

ALUGA-SE uma casa nova, á rua São Clemente n. 321, casa 4. As chaves por favor no n. 319. Trata-se á rua Esteves Junior n. 39. Telephone 5-4105. (K 17703) 4

ALUGA-SE, em casa de familia mineira, lindos quartos, com ou sem moveis e pensão, á rua Senador Vergueiro, 248. (Botafogo). (K 18364) 4

ALUGA-SE: Zona Largo dos Leões, em casa de familia distincta, sem outros inquilinos, uma sala de frente, encerada, com ou sem mobilia, com entrada completa independencia, para casal, senhor ou 2 rapazes de respeito. Informações pelo phone 6-0789. (K 17885) 4

ALUGA-SE casa recentemente construida c| 3 qs., 2 salas, q. de creada, banheiro completo, etc. Pode ser vista todos os dias das 12 ás 17 horas, á rua Fernando Osorio n. 10, c. II. Tel. 5-0488, Botafogo. (K 17871) 4

ALUGA-SE a pessoa de tratamento linda sala em casa de um casal, junto á praia e ao Casino. R. Marechal Cantuaria n. 116-A, Urca. (K 17767) 4

ALUGAM-SE quartos grandes e limpos a rapazes, podendo residir mais de 2. R. 2 de Dezembro n. 88, proximo aos banhos. (K 17737) 4

ALUGA-SE uma casa á rua São Clemente n. 242, casa 8, recentemente construida, com todo o conforto, [illegible]

[illegible]

Cattete e Gloria

[illegible]

Catumby

[illegible]

Copacabana e Leme

[illegible]

ALUGA-SE bom quarto com optima mesa. Casa estrangeira. Rua Domingos Ferreira, 14. (K 17869) 8

ALUGA-SE casa moderna, recem-construida, com 3 quartos, 2 salas, copa, linda cosinha, quarto para empregados, banheiro moderno completo e bom quintal, para familia de tratamento, á rua Santa Clara, 238, Copacabana. Aluguel 700$000. Pode ser vista das 14 ás 17 horas. (K 17863) 8

ALUGA-SE espaçoso apartamento c| 5 peças, lindas installações sanitarias, no Edificio Neder, rua Copacabana n. 912, aluguel 600$. Tratar no local. (K 19232) 8

ALUGA-SE sala de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito, á rua Raymundo Corrêa, 20, posto 4. (K 19214) 8

AVENIDA ATLANTICA, 480. Aluga-se esplendida sala e quarto com janellas para o mar, optima comida, para cavalheiros ou casaes. (K 19208) 8

ALUGA-SE á rua Domingos Ferreira ns. 219 e 223, duas confortaveis residencias para familia de tratamento com 5 quartos, 3 salas, copa e cosinha; tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março n. 31, 3º andar. Tel. 4-4582. (K 19105) 8

ALUGA-SE confortavel casa mobilada com 9 peças, jardim e quintal, á rua da Passagem, 226; preço 850$. aberta pela manhã. Informações tel. 5-3880. (K 17855) 4

ALUGA-SE a casa á rua 4 de Setembro n. 87. Chaves no 85, casa I. Tratar phone 7-1442. (K 17858) 8

ALUGA-SE uma casa mobilada, com garage, á rua Barata Ribeiro, 540. (K 17540) 8

ALUGA-SE á rua Barata Ribeiro n. 427, em casa de familia um optimo quarto a cavalheiros ou a casal. (K 17582) 8

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com pensão em casa de familia de respeito, a casal de tratamento, posto 4. Avenida Atlantica n. 714. (K 17768) 8

ALUGA-SE o pavimento superior com 3 salas, 3 quartos, varanda, cosinha e banheiro, com alguns moveis, duas entradas, Rua Gustavo Sampaio n. 65 e Av. Atlantica, 102. Leme. Tel. 7-2775. (K 19139) 8

ALUGAM-SE dois quartos para verão em casa de familia com optima pensão. 4º posto. Phone 7-4438. (K 17735) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos, com agua corrente, de 150$ a 250$, no Petit Manoir, primeira casa da rua nova junto ao n. 107, da rua Barata Ribeiro, por detraz do Hotel Copacabana. (K 19161) 8

ALUGA-SE a casal de tratamento, uma excellente sala, mobilada, com agua corrente e pensão, no confortavel palacete em centro do jardim da rua Copacabana n. 857. (K 17707) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (K 18305) 8

ALUGA-SE lindo quarto, bem mobilado, estylo moderno, com agua corrente, a pessoas de fino trato. R. Copacabana n. 962. (K 19204) 8

ALUGA-SE, em casa estrangeira, na Avenida Atlantica n. 270, no Posto 2, excellente sala bem mobilada, propria para senhor de tratamento. (K 17770) 8

BUNGALOW, com 3 quartos e muito dependencias modernas, sem mobilia, aluga-se por seis mezes; informa-se á rua Belfort Roxo, 65. Leme. (K 18281) 8

FAMILIA estrangeira dispõe de uma sala ou quartos, bem mobilados, conforto moderno, com fina comida, a casal ou a cavalheiro de alto tratamento e de respeito, á rua Figueiredo Magalhães, 3. (K 18326) 8

POSTO 6 — Quartos, frescos e socegados, conforto moderno, mesa excellente a preço razoavel, rua Sá Ferreira, 16. (K 16873) 8

LEME — Aluga-se um apartamento com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cosinha, etc., 450$000 e 80 metros da praia. Rua Gustavo Sampaio, 66, telephone 7-3640. (K 19217) 8

POSTO 2 — Em residencia confortavel cedem-se bons quartos a casal e solteiros, optimo tratamento; á rua Copacabana 69 (proxima ao Lido). (K 17843) 8

QUARTO. Aluga-se á rua Gustavo Sampaio n. 124-A, sem pensão. (K 18068) 8

QUARTOS com agua corrente perto da praia, todo conforto, mesa farta desde 10$ solt.; 18$ casal; para familias preços especiaes. Acceitam-se pensionistas para refeições. Hotel Balneario. Rua Barroso n. 48. (K 16874) 8

Estacio

ALUGA-SE para familia de tratamento, com contrato, o predio á rua Maia Lacerda n. 16, Estacio. Chaves no 139, da mesma rua. (K 18802) 9

ALUGA-SE bom e arejado quarto em casa de familia; á Avenida Salvador de Sá n. 193-A, 2º. (K 19274) 9

Flamengo

ALUGA-SE magnifica sala de frente, ricamente mobilada, á rua Ferreira Vianna n. 18. (K 19281) 10

APARTAMENTO 350$000 dois quartos, sala, cosinha independente, perto do mar, em casa de familia. Informações 5-1808. (K 18860) 10

ALUGA-SE á Avenida Oswaldo Cruz, 96, em casa de familia sala de frente, com terraço ou esplendido quarto, optima comida e grande jardim. (K 19105) 10

ALUGA-SE quarto e sala de frente e um optimo apartamento bem mobilado, com optima pensão e perto aos banhos de mar, cosinha de 1ª ordem, internacional, á rua Silveira Martins, 70. (K 18180) 10

APARTAMENTOS EDEN. Praia Flamengo, 64. Alugam-se, preços modicos, com ou sem moveis, optimo restaurante. (K 17668) 10

FLAMENGO — Aluga-se quarto com pensão, a casal que dê referencias. Almirante Tamandaré n. 27. (K 17671) 10

FLAMENGO — Senhoras distinctas, alugam quarto sem moveis, com pensão á senhora com referencia, unica inquilina — 5-2459. (K 17850) 10

SALA DE FRENTE, muito arejada, em casa de familia. Aluga-se na praia do Russel, 108, 5-3169. (K 17781) 10

SALA, Avenida Ligação n. 121, aluga-se em casa de familia, mobilada, a cavalheiro decente. (K 19279) 10

Ipanema

[illegible]

Jacarépaguá

[illegible]

Lapa

[illegible]

Laranjeiras

[illegible]

Praça da Bandeira

[illegible]

rua do Mattoso n. 191. (K 18335) 19

ALUGA-SE sala ou quarto para casal ou solteiros, com excellente pensão familiar, com ou sem mobilia, á preço convidativo. Mattoso n. 107. Ph. 8-1010. (K 19180) 19

MARIZ E BARROS, 259, frente á Sta. Therezinha, optima casa 17; salão, 8 q., s. visitas, q. banho, aquecedor, etc., varanda na frente por 358$ e taxas. Ambiente seleccionado. Chaves casa 2. (K 17558) 19

Saúde-Cáes do Porto

ALUGAM-SE boas salas e quartos á familia ou rapazes. Rua Livramento n. 77. (K 18341) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE ou vende-se a casa da travessa da Paz, 45, tem 3 quartos, 3 salas, duas entradas independentes. As chaves e informações na casa pegada da esquina da rua Estrella, 70. (K 17864) 22

SALA e quarto com entrada independente em casa de familia, aluga-se á rua Aristides Lobo n. 106. (K 17711) 22

Santa Thereza

Alugam-se ou vendem-se optimos predios á Rua Monte Alegre ns. 395 e 395-A e Rua Petropolis n.º 37 — SANTA THEREZA, com excellentes accommodações e todo o conforto moderno. Chaves á Rua Petropolis n.º 91 — Condições excepcionaes para pagamento a longo prazo. Trata-se á Rua do Ouvidor n.º 90 — 1.º andar. Phone 4-6065 Ramal 11. (45671)

São Christovão

ALUGA-SE o predio da rua General Argollo n. 19, c. 9. Chaves na casa 11; trata-se com o Snr. Seixas, na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (K 18256) 24

ALUGA-SE o predio da rua Sinimbú n. 115. Aluguel 225$000. Chaves na casa dos fundos. (K 16973) 24

VENDE-SE casa nova em centro de terreno com gabinete, duas salas, quatro quartos e demais dependencias; á rua General Argollo, 81, S. Christovão, vêr e tratar das 12 horas em diante. (K 17873) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 122, com duas salas, tres quartos, cozinha, com fogão a gaz, quarto de banho, um quarto fora, entrada independente, toda pintada e encerada de novo. Chaves no 124, c. I. Trata-se em S. Francisco Xavier, 358. (K 18289) 26

ALUGA-SE uma boa casa na rua Barão de Cotegipe n. 104, Villa Isabel. Está aberta. (45555) 26

ALUGA-SE no melhor ponto de Villa Isabel, a casa n| IV da rua São Francisco Xavier n. 641, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias para familia; as chaves na casa II e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sob., sala dos fundos. (K 19266) 26

Tijuca

ALUGA-SE, em casa de casal, uma sala independente, com ou sem moveis, encerada e com agua quente, para casal ou solteiro. R. Conde de Bomfim, 211, sobrado. Tel. 8-4901, defronte ao Instituto Lafayette. Trata-se na loja. (K 16057) 27

ALUGA-SE o predio da rua Felix da Cunha n. 104, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Aluguel 870$. Chaves no n. 54, á mesma rua. Tratar com o sr. Alexander. Tel. 2-6459. Edif. Castello, sala 404. (K 17816) 27

ALUGA-SE a casa I da rua Aristides Lobo, 146, com 3 quartos, 2 salas, e demais dependencias, por 308$ mensaes. As chaves por favor no 146; trata-se á rua do Ouvidor n. 59-2º. (K 19169) 27

ALUGAM-SE á rua Conde de Bomfim n. 46, dois bons quartos, com pensão a preços modicos. (K 19091) 27

ALUGAM-SE quartos logar muito saudavel para rapazes solteiros á rua Bom Pastor n. 205, ponto do bonde Fabrica. (K 17727) 27

ALUGA-SE casa confortavel, 2 salas, 4 quartos espaçosos, garage e pomar, á rua Clovis Bevilacqua, 25. Pode ser vista a qualquer hora. (K 19131) 27

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia. Rua Haddock Lobo n. 333, c. 8. (K 17879) 27

Aluga-se ou vende-se optimo predio ainda não habitado á Rua Itapira n.º 36 — TIJUCA. Chaves no local. Condições excepcionaes para pagamento á longo prazo. Trata-se á Rua do Ouvidor n.º 90-1.º andar. Phone 4-6065 ramal 11. (45674) 27

QUARTOS. Alugam-se 2 em casa de familia, com pensão. Rua Carlos Vasconcellos n. 146. (K 19138) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE ou vende-se á trav. Aquidaban, 42, Lins de Vasconcellos, casa de campo, prop. Luiz Silva. General Camara, 333. 4-3407. (K 18204) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE casa grande, completamente reformada, 2 salas, 3 quartos, bom porão e quintal; rua Barbosa da Silva n. 21 (estação do Riachuelo). Está aberta; tratar á rua Luiz de Camões n. 62. (45870) 29

ALUGAM-SE as casas VII, XI e XIX da rua Castro Alves, 110, no Meyer, com dois quartos, duas salas e demais dependencias, por 185$. As chaves na casa XVIII. Tratam-se á rua do Ouvidor, 59, 2º. (K 19097) 29

ALUGA-SE á rua Silva Gomes, 112, Cascadura, uma casa com 3 quartos, 2 salas, etc., em centro de grande terreno todo plantado, chaves por obsequio no n. 114; trata-se na rua Larga n. 141. (K 17678) 29

ALUGA-SE na estação de Piedade, á rua Goyaz, 330, um bom predio para regular familia, tendo 3 quartos, 2 salas, [illegible]

Aluga-se ou vende-se optimo predio ainda não habitado á Rua Figueira Lima n.º 121 — RIACHUELO. Chaves no 117 da mesma rua. Condições excepcionaes para pagamento a longo prazo. Trata-se á Rua do Ouvidor n.º 90 — 1.º andar. Phone 4-6065 ramal 11. (45668) 29

Suburbios Leopoldina

[illegible]

Sub. Linha Auxiliar

[illegible]

Nictheroy

[illegible]

RUA General Pereira da Silva, 110, Nictheroy, aluga-se boa casa, perto dos banhos de mar: aluguel 250$ e taxas 16$000. (K 17877) 33

ILHAS

ALUGA-SE ou vende-se a chacara da praia Marechal Floriano n. 57, Paquetá; trata-se na Avenida Paulo Frontin, 577. (K 17819) 34

ILHA DO GOVERNADOR — Freguezia — Alugam-se diversas casas; tratar á rua Pio Dutra, 26, ou á rua General Camara n. 383, com o Sr. Babo. (K 17787) 34

Petropolis

PETROPOLIS — Aluga-se por contrato, de novembro em deante, casa confortavel, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc.; optimo local, com bondes, trens e omnibus á porta: ver á rua Thereza n. 1794; informar com Jorge de Souza, á rua Senador Euzebio n. 129. Tel. 4-5043. (K 18210) 35

Therezopolis

THEREZOPOLIS. Aluga-se ou vende-se casa pequena e nova, no melhor ponto. Informações 7-3879. (K 17891) 36

Venda e compra de predios e terrenos

ALUGA-SE sala e quarto independentes, mobilado ou não, para casal sem filhos, ou cavalheiro distincto, unico inquilino, por 200$ mensaes, á rua Turf Club n. 26 (Largo do Maracanã). Villa Isabel, em casa pequena familia. (K 19276) 91

AVENIDA: Barão da Torre, vende-se com 2 casas rendendo 720$ e mais um terreno para edificar: tudo: 85:000$. Bungalow: vende-se proximo do Meyer, entrada 2:800$, o restante em prestações sem juros. Com João Ferreira, á rua da Carioca n. 10, 1º, sala 2. Phone 2-7847. (K 19277) 91

AVENIDA — Vendem-se 2 avenidas, situadas rua S. Januario e rua Visc. de Itamaraty. 5 casas cada. Lafond, Carioca, 10 (sobrado), das 14 ás 18 horas. (K 19265) 91

ANDARAHY — Vende-se bonito bungalow de 1 pav., 2 salas, 2 quartos, ent. para auto, terreno 8x22. Lafond. Carioca, 10, 1º, das 14 ás 16 horas. (K 19265) 91

ATTENÇÃO. Uma boa casinha de tijolos, com um lote de 10 x 40, com agua encanada, vende-se em prestações de 47$500. Ver e tratar no escriptorio do Parque Duque de Caxias, em Caxias, antigo Merity. E. F. Leopoldina, junto á estação. (K 16722) 91

BARRACÃO em prest. de 100$. Vende-se um á rua Araujo Leitão, 315, a 5 minutos do bonde Lins, descendo no fim da rua D. Romana. (K 17721) 91

BARRACÃO em prest. de 80$. Vende-se um á rua Leopoldino Bastos, no E. Novo; informa-se á rua Barão de Bom Retiro n. 413, botequim. (K 17721) 91

BUNGALOW — GRAJAHU' — Vende-se linda casa, com grande jardim, varanda, 2 salas pintadas a oleo, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, etc. Preço 38:000$, facilitando-se. Acha-se aberta. Rua Itabaiana n. 89. (K 17810) 91

CHACARA EM NICTHEROY — Vende-se com casa nova, quatro quartos, tres salas, agua quente e fria e mais dois quartos fóra, com muito terreno, parte plantada de laranjeiras e outras arvores, o resto em matto para lenha e agua encanada e boas nascentes, na rua Dr. Mario Vianna n. 735, Santa Rosa, com bonde na porta, 15 minutos das barcas e omnibus. (K 18344) 91

COMPRA-SE terreno de 12x30, app. entre Prof. Gabizo e Uruguay. Lafond. Carioca. 10, 1º, das 14 ás 18 hs. (K 19265) 91

COPACABANA — Vendem-se os predios á rua Inhangá, ns. 18 e 22, em leilão pelo Palacio, quarta-feira, 25 de Outubro de 1933, ás 4 horas da tarde, os quaes poderão ser vistos das 3 ás 5 horas da tarde, nos dias uteis. (K 19201) 91

COPACABANA — Vende-se terreno, posto 5, rua aristocratica, preço occasião. Negocio rapido, pessoalmente, Medina. Tel. 2-0731. (K 17903) 91

COMPRAM-SE — Predios bem localisados, de preferencia com contractos, mesmo hypothecados ou inventariados, paga-se bem, e adeanta-se para os impostos atrazados. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (K 15950) 91

CASAS pequenas, a prest. desde 150$, com entrada de 1:000$. Constroem-se e entregam-se em 20 dias, á rua Adelaide, 47, Piedade, a 2 minutos do bonde Cascadura. Saltar na Av. Suburbana, 2498. (K 17721) 91

COMPRA-SE por conta de um committente casa em Copacabana, moderna, até 180:000$, Lafond, Quitanda, 113, 1º, ou Carioca 10, 1º, das 14 ás 18 hs. Tel. 4-3102 ou 2-7847 e os domingos 8-7421. (K 19265) 91

CASAS — Vendem-se, ruas: Conselheiro Octaviano, 39 contos; Grajahu', 63 contos; Thomaz Coelho, 48 contos; D. Delfina, 88 contos; Maranhão, 49 contos; Av. Maracanã, 110 contos; Fonseca Telles, 60 contos; Angelo Bittencourt, 35 contos; S. F. Xavier, 110 contos; Praça Verdun, 45 contos; S. F. Xavier, 60 contos; H. Lobo, 52 e 62 contos; Araujo Penna, 70 contos; Mattoso, 70 contos; Jaraguá, 68 contos; S. Alexandrina, 80 contos; Gonzaga Bastos, 56 contos; Justiniano Rocha, 88 contos; Parahyba, 85 contos; Conde Bomfim, 76, 85 e 110 contos. Detalhes com Silverio Rocha, Ouvidor, 71, 2º, sala 2, das 9 ás 12 horas. (K 16953) 91

GRAJAHU' — TERRENOS: Rua Professor Valladares com 10-18 ou 19x45 — rua Araxá, perto de Mearim com 8x20 por 10:000$ — rua Marechal Joffre 8x20 por 6:500$ — rua Mearim por 9:800$; alguns com pequeno signal e o restante a longo prazo. Trata-se á rua Buenos Aires n. 46, 1º. (K 17810) 91

GRAJAHU' — BUNGALOW — Vende-se moderno, em centro de terreno e de 13 metros de frente á rua Professor Valladares n. 99, Grajahú. Tem 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, coz., despensa, abrigo para auto e duas linhas de omnibus á porta. Facilita-se. Acha-se aberta. (K 17810) 91

IPANEMA, TERRENO — Vende-se á rua Barão da Torre, quasi defronte á Praça e Igreja da Paz, mede 10x50, outro a Av. Epitacio Pessoa com 16,71x35, ambos com pequena entrada e longo prazo. Tratar á rua Buenos Aires, 46-1º. (K 17810) 91

IPANEMA — Vende-se predio ainda não habitado, rua Nascimento Silva, 223, installações luxuosas, junto á Praça Ma[illegible] contos, facilita-se. (K 19216) 91

ICARAHY — Vende-se o bungalow á rua Fagundes Varella, 88, garage, etc. Chaves na Pharmacia do Jardim do Ingá. (K 18313) 91

ICARAHY — Vende-se bungalow da rua Joaquim Tavora, 76, estylo inglez. Preço 42:000$, facilita o pagamento. Lafond, Carioca 10, 1º, das 14 ás 16 horas. (K 19264) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se o moderno bungalow da rua Custodio Serrão, 50. Inf. pelo tel. 5-0254 ou Lafond, Quitanda, 113, 1º, das 10 ás 12 ou Carioca, 10. (K 19264) 91

LARANJEIRAS — Vende-se um terreno á rua Alice, proximo á travessa Antonina, com 2 frentes, tem 15x29, por 17 contos. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (K 17817) 91

PREDIO, pechincha, á rua Licinio Cardoso n. 105, custou 107:000$, vende-se por 70:000$; de dois pavimentos, terreno com 24 metros de frente, varanda, bonde, rua asphaltada, lado da sombra, só vendo para crer; facilita-se o pagamento; está aberto, tratar á rua do Carmo 58, telephone 4-6221. (K 19245) 91

PREDIOS — Compram-se, e terrenos grandes ou pequenos. Avenida Rio Branco, 104, 3º andar. (K 19304) 91

PETROPOLIS — Terreno. Vende-se, rua Sellck, Alto da Serra, deslumbrante vista sobre a bahia de Guanabara, [illegible] junto e depois do predio, preço de occasião. Negocio urgente. Phone 5-1706. (K 18350) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Dona Thereza n. 31, Engenho de Dentro, junto á rua Archias Cordeiro, em leilão pelo Palacio, sexta-feira, 27 de outubro de 1933, ás 4 1|2 horas da tarde. (K 19202) 91

PREDIO A' RUA IBITURUNA — Vende-se o de n. 73, construido em terreno de 18m.00 por 60m.00, em leilão pelo Palacio, quinta-feira, 26 de Outubro de 1933, ás 4 1|2 horas da tarde. (K 19203) 91

PATY DO ALFERES — Vende-se lotes de terrenos junto á estação; trata-se á rua Rosario, 147, Dr. Braga. (K 19185) 91

RUA COSTA PEREIRA, 8 — Vende-se, póde ser visto. Lafond, Carioca, 10. (K 19264) 91

RUA GRATIDÃO, 167 — Vende-se, pode ser visto, Lafond, Carioca, 10. (K 19264) 91

R. SANTA ALEXANDRINA, 159 — Vende-se. Inf. 8-2349. Lafond Carioca, 10. (K 19264) 91

RIO COMPRIDO. Vende-se por 35:000$ casa moderna com 12 compartimentos, bondes á porta. Trata-se rua do Rosario, 147, dr. Braga. (K 19186) 91

RUA PARAHYBA, 3 E 7 — Vendem-se. Tratar com Lafond. (K 19265) 91

RUA MARQUEZ DE ABRANTES, 44 — Vende-se (póde ser visto). Lafond, rua da Carioca, 10, 1º ou Milton (Leiteria Mineira). (K 19264) 91

SANTA THEREZA. Vende-se á rua Petropolis n. 45, optima residencia centro terreno, arborizado, garage, 4 varandas, linda vista. Teleph. 2-2393. (K 19224) 91

TIJUCA — Vende-se bungalow moderno da rua Pereira Barreto, 40. Entrada 8:000$000. Lafond. Carioca, 10, 1º, (das 14 ás 16 horas). (K 19265) 91

TERRENO — GRAJAHU' — Precisa vender urgente um lote de 10x48 em rua com esgoto, plano e pertissimo dos bondes. Mais barato 20 % dos preços actuaes. Vêr e tratar á rua Araxá, 89. (K 17810) 91

INGLEZA — Senhora distincta de Londres, ensina seu idioma em casa, vae a domicilio. Tel. 2-7055. Miss Beatrice. (K 19320) 87

TERRENOS para Villa, com 14 x 40 metros, ou para residencia com 12 x 20, sitos á travessa Uruguay. Diariamente com Lafond, das 10 ás 12, á rua da Quitanda n. 113-1º. (K 19142) 91

TERRENOS na rua de Santo Amaro, desde 17 contos e a prestações mensaes desde 300$. Lotes approvados pela Prefeitura, com agua, gaz, luz e calçamento. Inform., com o eng. Torres, na obra n. 211 da mesma rua, das 9 ás 11 diariamente, ou com Lafond, á rua do Quitanda n. 113-1º, das 10 ás 12 horas. (4-3102). (K 19142) 91

TERRENOS. O corretor Alvaro, vende um em H. Lobo 12 x 9 e outro em Ipanema 8 x 12 esq. 8-4203. 3-5669. (K 17868) 91

TERRENO á rua Pinto Guedes, Tijuca — Vende-se um, sem despesa de transmissão, por conta do comprador; está murado, tem agua, luz, gaz, esgoto, calçamento e illuminação publica; trata-se á rua do Carmo n. 58, sob. Das 2 ás 5. (K 19247) 91

TERRENOS, Engenho de Dentro, desde 4:300$, e a prestações mensaes desde 97$, a 5 minutos da estação e a 2 minutos do bonde e do omnibus. Trata-se no local á rua Borges Monteiro, 193. (esquina de Anna Leonidia), ou no escriptorio á rua da Quitanda n. 113, 1º and., com Rossini, diariamente até ás 4 horas. (4-3102). (K 19142) 91

TERRENOS. Irajá, Collegio e Sapé, desde 45$000 por mez, proximos de faceis e rapidas conducções. Com o sr. Mattos no 2º ponto dos bondes de Irajá. (K 19142) 91

TERRENOS a prest. de 50$ sem entrada. Vendem-se á rua Adelaide, 47, Piedade, a 2 minutos do bonde Cascadura. Saltar na Av. Suburbana, 2498. (K 17722) 91

TERRENOS a prestações desde 30$, sem entrada. Vende-se á rua Araujo Leitão, 315, a 5 minutos do bonde Lins descendo ao fim da rua D. Romana. (K 17722) 91

TERRENO. Vende-se um por 36:000$, todo murado, prompto para construir, á rua Barão de Mesquita entre os ns. 32 e 34. Trata-se com o sr. Gilberto Legey. Tel. 3-4549. (K 16258) 91

TERRENOS bons, vende-se, ruas: Conde de Bomfim 25 x 91; Guarupé 10 x 36; Av. Maracanã 13 x 52; Av. Trapicheiros 10 x 36; Antonio Basilio 10 x 22; Pontes Corrêa 10 x 64; S. F. Xavier 9 x 10; Rego Lopes 20 x 10,50; Vianna Drummond 12 x 28; Mendes Tavares 13 x 55; Itabaiana 10 x 40; Jaceguay 10 x 29; Praça Xavier de Britto 12 x 30; H. Lobo 16 x 73; C. Bevilaqua 18 x 28; Affonso Penna 15 x 21; Gonçalves Crespo 23 x 25; Preços razoaveis. Trata com Silverio Rocha. Ouvidor 71, 2º, s. 2, das 9 ás 12 horas. (K 16952) 91

URCA — Vende-se por 75:000$, o optimo predio acabado de construir, á rua Joaquim Caetano, 60. Tratar á rua do Carmo, 58. Tel. 4-6221. (K 19246) 91

TIJUCA — Vende-se o predio velho da rua Conde de Bomfim, 934. Offertas a Lafond, rua da Carioca, 10, 1º, das 14 ás 16 horas. (K 19264) 91

VENDE-SE o predio da Avenida Epitacio Pessôa, 58, no fim da rua Visconde Pirajá, perto dos bondes, omnibus e do mar; tratar no mesmo. (K 19274) 91

VENDE-SE por 75 contos, junto á rua Conde de Bomfim, proximo da praça Saenz Pena, optima e moderna residencia em centro do terreno de 12x50, dois pavimentos, 8 salas, 5 quartos, dependencias confortaveis e 2 amplas varandas. Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (K 17740) 91

VENDE-SE terreno, rua 4 de Setembro, posto 4, Copacabana, com 12 por 18, preço de occasião. Tratar telephone 4-4530. de 12 ás 5. (K 17759) 91

VENDE-SE chacara com optima casa — Rua Barão n. 161. Praça Secca. Jacarépaguá. (K 17747) 91

VENDE-SE PREDIO — Optimo local, beira-mar, 5 minutos barcas, grande terreno; 711, rua Visconde do Rio Branco. Nictheroy. (K 19165) 91

VENDE-SE um grande terreno, de 32x80, na Avenida Pedro II, entre os ns. 183 e 199, trata-se na rua da Misericordia, 49, teleph. 8.1230. (K 19170) 91

VENDE-SE 2 predios para moradia e um lote terreno de esquina proprio para construir para negocio, tudo por 16 contos. Rua Bernardo, 182-184. Tratar defronte no 175, Est. Encantado. (K 17796) 91

VENDE-SE na Tijuca o esplendido predio de um só pavimento á rua Itacurussá, 102. Não se mostra a intermediarios. Preço 120:000$. Facilita-se o pagamento. Só pode ser visto das 8 ás 12. (K 17775) 91

VENDE-SE grande area de terreno para lotear em Inhauma. Trata-se á rua Casemiro de Abreu n. 28, ponto dos bonds, Engenho de Dentro (Pilares). (K 18363) 91

VENDE-SE portas e janellas, com postigos, tudo prompto com ferragens. Preço burato, rua Carlos de Carvalho, 58. (K 17859) 91

VENDE-SE — Estação do Collegio, "Bairro-Gloria", rua I, terreno 20x66. Estrada Rio d'Ouro, 7:500$. Tratar phone 2-1111 (tem agua e luz). (K 17859) 91

VENDE-SE a quem pretende adquirir á rua Paysandú, perto da praia, lindo palacete para grande familia de bom gosto e de fino tratamento, vago mostra e trata Casa Sol Nascente, Uruguayana, 95, das 8 ás 18. Figueiredo. (K 19213) 91

VENDE-SE por 31:000$ uma casa á rua dos Artistas, 98. Duas salas, 2 quartos e mais ditos fóra, jardim e quintal. Trata-se na mesma. (K 18362) 91

VENDE-SE a casa 31 da rua Dona Rita, entre Bella Vista e Souto Carvalho, Engenho Novo, Vêr das 9 ás 5. (K 19255) 91

VENDE-SE bungalow moderno na rua do Bispo, 49, 2 salas, barato. Inf. Lafond. Carioca, 10. (K 19263) 91

VENDE-SE boa residencia na rua Santa Alexandrina e 3 casas para renda. Lafond. Carioca, 10, 1º, das 14 ás 16 hs. (K 19263) 91

VENDE-SE um terreno na rua S. Miguel (Tijuca), entre as ruas Pinto Guedes e Mal. Trompowsky, 12 ms. frente (376ms.2), Informações, rua C. Bomfim, 299, sobrado. (K 17821) 91

VENDE-SE predio novo, posto 6, em cima 4 dormitorios, bom banheiro, em baixo um quarto e todas mais commodidades. Vêr de uma ás 5, preço, 75 contos. Tel. 7-0425. (K 17825) 91

VENDE-SE esplendido terreno de 32x45. Maria da Graça. Preço 20:000$, Lafond, rua da Carioca, 10, 1º. (K 19264) 91

VENDE-SE por 8:000$ em prestações mensaes e mais 3:500$ á vista, esplendido predio com 2 quartos, 2 salas, cozinha, grande terreno plantado, etc., a 40 minutos da Central. Avenida Rio Branco, 104, 3º andar. (K 19305) 91

VENDE-SE na rua Jardim Botanico, um terreno de 12x40 depois do n. 543, outro de 16x33 na rua Baptista da Costa, quasi esquina da rua Jardim Botanico e outro de 11m,73x27 na Avenida Lineu Machado, todos approvados pela Prefeitura e promptos para serem edificados. Informações, tel. 2-1452, Sr. Frederico na Praça Floriano, 31, Edificio Gloria, 2º andar. Facilita-se pagamento. (K 19313) 91

Escriptorios

ALUGAM-SE 2 escriptorios de frente, á rua Uruguayana n. 32. Trata-se na loja. (K 18346) 37

Traspassa-se

TRASPASSA-SE uma pequena casa, completamente mobilada, com louças, tapetes, etc., propria para recem-casados ou pequena familia, á rua André Cavalcanti n. 173, casa I. (K 19173) 38

TRASPASSA-SE optimo contracto de um predio, no centro com loja bem montada servindo para qualquer negocio. Informar com Raul á rua Uruguayana, n. 212. (K 17924) 38

Amas secca e de leite

AMA — Precisa-se de uma que seja carinhosa e que faça alguns serviços leves. Exigem-se referencias. Rua Araujo Lima, 43. Andarahy. (K 19210) 51

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma cozinheira e serviços leves; trata-se á rua Pinto Guedes, 137-A. (K 16936) 52

PRECISA-SE de cosinheira e lavadeira á rua Belfort Carvalho, 185, Copacabana. (K 17852) 52

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de um copeiro branco de conducta afiançada, com pratica de pensão familiar distincta. Tratar hoje depois das 3 hs. da tarde á rua Senador Vergueiro, 52. (K 19220) 54

Empregos diversos

FAZENDEIRO! — Deseja um administrador honesto? Rapaz allemão, acclimatado ao paiz, sabendo trabalhar com machinas a vapor, motores á explosão e electricidade, conhecendo bastante plantio de canna e destillação, citricultura e cereaes em geral, bem como criação de gado, com pratica de agricultura, encarregando-se ainda de completa escripturação mercantil, offerece seus serviços. Cartas para: "O. D. S. ás suas ordens" para a portaria deste Jornal. (K 19084) 55

Alfaiates e costureiras

OFFERECE-SE uma boa costureira para casa de tratamento; tambem borda. Tratar pelo teleph. 5-1876. (K 19300) 58

Achados e perdidos

GUARDA-CHUVA — Bordo do "Moreno". Pede-se a senhora que levou por engano um guarda-chuva marron com cabo de marfim, o favor de entregar o mesmo na Casa Basin. (K 1746) 61

PEDE-SE ao chauffeur que conduziu uma senhora de preto, ante-hontem, da Avenida (esq. São José), á rua Corrêa Dutra, 37, ás 18,30; entregar, na portaria do Club Naval ao sr. Vasconcellos, um lorgnon, deixado no carro. Será recompensado. (K 17863) 61

Advogados

O advogado Dr. Lycurgo Cruz mudou seu escriptorio para a rua da Quitanda n. 85, II. Teleph. 3-3293. (K 19273) 62

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos, procure o Dr. Moacyr Alves do Valle, á rua Quitanda, 12. sob. (K 19141) 62

Animaes

VENDE-SE cão policial allemão, legitimo, escuro com 5 mezes, preço de occasião, á rua Caravellas, 231. Villa Isabel. (K 19140) 63

Cachorros — Sabonete Dick o melhor para lavar os cães. Tossicanis, efficaz nas tosses. Enterocanis, indicada nas diarrhéas. Otocanis, cura as doenças dos ouvidos. Purgicanis, purgativo suave. Vermicanis, faz expellir os vermes. Hemocanis, tonico do sangue. Rua Carioca, 29; 7 de Setembro, 63; Republica do Perú, 47 e 79. Em São Paulo, rua Libero Badaró, 20. (45744) 63

Automoveis de occasião

BARATA STUDEBAKER — Perfeito estado e pneus novos. Vende-se, Haddock Lobo, 219. Tel. 8-4749. (K 17923) 64

VENDE-SE limousine de particular, optimo estado. Rua Santo Epidio, 20. Copacabana. (K 17779) 64

COMPRA-SE um Ford 29 ou 30, pagando-se parte em dinheiro e parte em moveis novos e modernos, a escolher. Tel. 2-3976. (K 19127) 64

UM carro Dodge aberto, bom estado, quasi novo, vende-se muito baratissimo. Garage Ideal. Rua Silveira Martins n. 110. Tratar 13 de Maio, 33-35, sala 118, depois das 5 horas. (K 18297) 64

CHEVROLET — Vende-se um pequeno, em bom estado e barato, á rua Lino Teixeira, 308, E. Riachuelo. (K 17714) 64

VENDEM-SE, de procedencia particular e com termo de garantia, os seguintes: Plymouth, cabriolet, Auburn, Sedan, quatro portas, Marmon sport, Lancia Lambda, Erskine, Sedan, quatro portas e uma magnifica barata Windsor, grande luxo; ver e tratar com a Gerencia da Garage e Officinas Norte-Sul, á rua Salvador Corrêa, 88. Tel. 7-1139. (K 18304) 64

SEDAN-FORD ou Chevrolet 32 ou 33 — Compra-se. Não se admittem intermediarios. Cartas com preço definitivo, á vista, para a Caixa Postal n. 8.121. (45882) 64

Aves e ovos

MARRECOS Corredores Indianos. Vendem-se, legitimos, lindos filhotes, á rua Torres de Oliveira, 386, Tel. 9-1409. Granja Guarany. (K 19205) 65

NÃO comprem sem visitar o Parque dos Gansos. Ovos garantidos Rhodes vermelhos Leghorns brancas Gigante pretas Minorca pretas, Marrecos Pekins, Plymouth barrada, duzia 8$000 para cima, Pintos, Marrequinhos e Coelhos. Avenida Automovel Club, 238, fundos — Villa Engenho da Rainha — Inhauma. (K 17778) 65

PAVÕES, mutuns, arapapás, guarás, garças, jacamim, pavãosinhos de Amazonas (papa-mosca), seriemas, mauguari, socós, jaburu-mirim, irerês, marrecas do Marajó, marrecão do Amazonas, jacús, saracuras, quero-quero, periquitos nacionaes e extrangeiros, marianinhas, corrupiões, graunas, azulões, brejal, gallo de campinas, corió, canarios hamburguezes brancos, sabiá da matta, da praia, póca, laranjeira, Seriemas, melro metalico, bico de lacre, pombas aza branca, selvagem, jurity, rola fogo — "apagô", tucanos, pombo montanhan, gemedeira, faizão dourado, canarios belgas, da terra, mestiço de bigodinho africano, cardeaes, gallos indios, ovos e gallinhas de raça, saguins, mico preto do Amazonas, macacos, camaleão do Norte, quatis, jabotis pequenos e grandes, cantetús mansos, macaco barrigudo, prego, lua, mico estrella, cachorro bassê, lulú preto, gato angorá adulto, aneis de celluloide para passaros, pintos pombos e gallinhas, salitre do Chile, bebedouros, gaiolas e viveiros de diversos typos, grande sortimento de remedio para aves e animaes, no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127 — ARLINDO & CIA. LIMITADA. (K 19239) 65

Chiromantes

MME. SOUZA só acceita gratificação depois dos trabalhos adquiridos. R. Corrêa Dutra n. 27, Flamengo. (K 19298) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento: lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos os domingos, rua S. José, 74-1º. (K 12909) 69

MME. ALINE, chiromante physionomica e phrenologica, scientista exoterica. Baseada nos segredos de Papus, Blyphas Leg e Ettocillia, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 50, 1º andar, das 9 ás 19 horas. (K 12956) 69

MME. BETTY Rua São Christovão n. 382; telephone 8-5414. (K 19323) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (K 12380) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, r. 7, 104. (K 19147) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 104. (K 19147) 72

Radiographia 10$000
Não trate dos dentes sem Radiographia, que é a garantia do bom trabalho. Radiographias a 10$000. Ouvidor 162, elevador. Dr. Plinio Senna, das 9 ás 18 h. (K 15911) 72

DENTISTAS
O novo processo em RADIOGRAPHIAS DENTARIAS com positivo a côres convencionadas, representando as lesões, é o mais completo e moderno. Preço 15$. Só o negativo 10$. "Instituto Radiotechnico Dentario". Assembléa, 88, 3º andar. Tel. 2-3665. (K 19157) 72

Dinheiro

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, hypothecas, alugueis, juros e caução de Apolices: fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Avenida Rio Branco, 104, 3º andar. (K 19308) 73

EMPRESTA-SE sob promissorias a proprietarios, alugueis de predios, automoveis, juros de apolices, contas do Governo, heranças, etc. Cartas á Caixa Postal 2870 para ser procurado. (K 19234) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos Srs. Proprietarios sobre immoveis bem localizados, adeanto dinheiro para pagar impostos atrazados. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322 (K 15949) 73

EMPRESTIMOS sobre Caixas Registradoras, ficando no estabelecimento. Informa, Quitanda, 87, 1º. (K 15621) 73

DINHEIRO sob automoveis, alugueis, inventarios e outras garantias; cartas, com esclarecimentos, á Caixa Postal n. 3.032, para ser procurado. (K 19177) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias ou duplicatas com endosso de commerciantes, curto e longo prazo, solução rapida, sigilo absoluto e juros minimos; á rua S. Pedro n. 22, 1º andar, das 10 ás 17 horas. (K 19013) 73

EMPRESTIMOS e descontos, a juros bancarios, com rapidez e absoluto sigilo. Manoel Soares Castellar, largo do Rosario n. 19, 1.º. (K 17385) 73

MANICURE PARA SENHORAS
Precisa-se na CASA FADIGAS. (K 19306) 74

Diversos

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000; trabalho perfeito; fazem-se concertos na rua Assembléa, 56, 2º, tel. 2-0930. (K 17925) 74

ESCRIPTAS AVULSAS — Guarda-livros competente e legalizado prepara escriptas a partir de 25$000 mensaes. Trabalho perfeito e sigillo commercial garantido. Traducções de francez e inglez a preços modicos. Tel. 8-0704. (K 17850) 74

VENDE-SE a parte de um socio em um deposito de Brahma, em ponto de primeira ordem, com freguezia já feita. Trata-se á rua do Rosario, 142, sob., sala 7, das 3 ás 5 horas. (K 17886) 74

SENHORA com uma antiga pharmacia no centro da cidade, não podendo estar no mesmo por motivo de estação, deseja socio idoneo, que entenda de escripta ou medico homoeopatha com clinica. Resposta para este jornal O. M., dando informações do capital que dispõe e qual a retirada que deseja. (K 19145) 74

NEGOCIO VANTAJOSO. Precisa-se de socio com 50:000$ para lotear terrenos no Rio Comprido; trata-se na rua do Rosario n. 147, dr. Braga. (K 19187) 74

COPIAS mimeografadas 50 a 4$500, 100 a 7$000, 1.000 40$, inclusive papel: rua S. José, 40, sob., salas 2 e 3. Tel. 3-0896. (K 17616) 74

ADMITTE-SE socio com capital de 25 contos para substituir commanditario em industria activa. Cartas a Jota, neste Jornal. (K 17645) 74

PIANO Vende-se, retirada urgente, facilita-se, preço razoavel: Professor Gabizo, 31, Tijuca. (K 17904) 75

MANICURE FRANCEZA
Rua do Cattete, 1. Sala 2. (K 18323) 74

Caixas Registradoras e maquinas de escrever usadas, estas desde 250$ — como novas — vende á vista e prazo, compra, troca e concerta com garantia; preços sem competencia. Casa Victoria de Joaquim J. Soares & Cia. rua da Conceição 58, tel. 4-5181. (K 15677) 74

Instrumentos de musica

PIANOS — Compram-se, paga-se bem. — Phone 8-4149. (K 17827) 75

PIANOS — Vende-se um bom Bechstein 3 pedaes e um Ritter, facilita-se o pagamento. Compram-se, paga-se bem, rua São Francisco Xavier, 461. (K 17826) 75

PIANO BECHSTEIN — Vende-se um 1|2 armario, muito barato, só pela urgencia do momento, rua Borja Reis, 7, Eng. de Dentro. (K 17783) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (K 17584) 75

PIANOS-Harmonios. Vende-se garantidos, 500$, 750$, 900$, 1:200$, etc. Concertos e afinações a preços baratos. Rua Sant'Anna, 107. Tel.: 4-4958. (K 18194) 75

CONCERTINA INGLEZA — O mais lindo instrumento de sala para ser acompanhado por piano, harpa ou violão, com methodo e todas instrucções para o comprador fazer uso do mesmo com successo; estes instrumentos são caros, só servem a quem possa dispor de 1:200$, tem teclas de prata. Para ver, rua Dr. Carlos Maximiano, 91, antiga Soledade, em S. Lourenço, Nictheroy. (K 17755) 75

PIANO. Caixa de peroba na côr e optimas vozes. Vende-se, 750$. Negocio de occasião; Marquez Pombal, 82 (Praça 11). (K 18193) 75

VENDE-SE um piano Pleyer, em bom estado. Para ver na rua Dias da Rocha, 80, Copacabana. (K 17887) 75

RADIO R. C. A., R. 87, vende-se importado directamente esta semana, 900$000. Tratar com Luiz Filho, no largo do Rosario n. 26. (K 19082) 75

PIANO — Vende-se um allemão, cordas cruzadas, 3 pedaes, todo em raiz de nogueira, em perfeito estado, por 1:800$; rua Itapirú, 213, casa 7. (K 18821) 75

COMPRA-SE — UM PIANO Phone 2-0990. (K 19215) 75

Ouro e Joias

OURO JOIAS — Pratas e cautelas de Penhor. Paga-se bem. Rua São José, 86. (K 18303) 76

OURO até 12$500. Vende joias de leilão. A "Alliança de Ouro". Rua da Carioca 17. (K 18332) 76

Machinas diversas

MACHINA PARA MACARRÃO. Vende-se um conjunto quasi novo, a preço de occasião; escrever para a caixa postal n. 697, Rio. (K 16856) 78

AMASSADEIRAS de 300 kilos vendem-se 2 de occasião, 2 moinhos de café Krupp, motores, transmissão. Praça da Republica, 199. (K 19380) 78

Modas e bordados

CINTAS, soutien, sob medida, modernas, fazem-se. Attende-se nas residencias em qualquer bairro, phone 5-1202, rua Barão Guaratiba, 27, terreo. (K 19155) 81

CHAPELEIRA FRANCEZA, faz e reforma. Cattete, 318, sobrado. (K 19156) 81

VESTIDOS — Chic collecção, desde 50$00, verdadeiro reclame, facilita-se o pagamento; acceitam-se fazendas para confeccionar por preço sem egual; córta desde 10$000; á rua do Ouvidor, 121, 1º andar. Mme. Nair. (K 16225) 81

MODISTA diplomada, executa-se vestidos pelos ultimos figurinos desde 15$000. Cortes e moldes com papel a 8$000. Acceitam-se reformas, á rua da Carioca n. 43, 1º andar. (K 17890) 81

MLLE. DELFINA confecciona vestidos com perfeição e rapidez a preços modicos. Rua do Carmo, 57, 2º, Teleph. 4-2043. Transversal R. Ouvidor. (K 19252) 81

MME. FABIANA diplomada em corte e alta costura pela academia Mme. Noemia ensina corte, vae a domicilio, corta molde, talha na fazenda e faz vestidos desde 15$. Rua da Carioca, 34, 2º andar, sala 2. Tel. 2-3404. (K 17764) 81

MME. BORGES. Alta Costura; executa qualquer modelo; confecções. Rua S. José, 31, 1º andar. (K 17734) 81

MME. ZIZINE. Chapéos: reformam-se, para os mais lindos modelos, acceitam-se encommendas de fino gosto. Av. Alm. Barroso n. 10, entre Galeria e Municipal. (K 19326) 81

DORMITORIOS para casal de imbuya e peroba em varios estylos modernos. Vendem-se a Rs. 500$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. (K 10204) 83

DORMITORIO, para senhora ou casal, vende-se com 6 peças, laquendo de verde claro com patinês a ouro velho, por 1:500$. Custou 4:000$. Rua Visc. Itauna n. 515. (K 19309) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, dormitorios, salas ou casas completas. Paga-se o melhor preço e liquida-se rapidamente. Tel. 2-3976. (J 19205) 83

MR. SCHENKEL diplomado Paris lecciona corte, confecciona modelos. Pereira da Silva n. 96, c. III. 5-3837. (K 19312) 81

EX-MODISTA da Casa Castro, lecciona chapéus curso rapido. Rua de São José, 76, 2º andar, tel. 2-1586. (K 19208) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4548. (K 15958) 83

SECRETARIA de imbuya vende-se uma para desoccupar logar. Preço baratissimo. Rua Haddock Lobo n. 18. (K 19297) 83

VENDE-SE uma cama de casal de peroba e uma pequena de creança por qualquer preço para desoccupar. Rua São Januario, 270. (K 18347) 83

VENDE-SE uma pequena sala de jantar e um dormitorio a 300$000 cada junto ou separado. Rua dos Invalidos, 34 (baixos). (K 17833) 83

DORMITORIOS 450$ e salas de jantar 400$000, em imbuya e peroba, construcção solida. Vendem-se á rua Haddock Lobo, 78. (K 17503) 83

MOVEIS modernos ou antigos, colomiaes, compra e vende. Avenida Mem de Sá n. 35. Teleph. 2-0290. (K 19153) 83

SALA de jantar completa de madeira de lei, mesa pé de columnas e cadeiras estufadas. Vende-se a 600$000. Rua Frei Caneca n. 9. (K 19203) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, pianos, cristaes, etc. ou mobiliario completo de casas. — 4-6332. CASA ANDRE' (K 17592) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS, SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$000. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61 (K 18059) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (K 12030) 84

MME. DE MESTRE parteira das Faculdades de Med. de Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas; rua São José, 31; tel. 3-0700; cons. gratis. (K 17690) 84

Professores

JOVEN Ingleza ensina o seu idioma. Especialista em ensinar creanças. Tel. 7-3628. (K 17579) 87

INGLEZ — 15$ mensal, 2 aulas semanaes, classes de 5, distincção, methodo test pratico-theorico, 30$ mensal uma aula semanal individual, rua São José, 40, sob., salas 2 e 3. Tel. 3-0896, Mr. Kelli. (K 17795) 87

ESCOLA ROYAL — Dactylographia, Linguas, Concurso Dezembro, rua Carioca, 40; Archias Cordeiro, 198. (K 19188) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Rua Conde de Bomfim, 546, predio n. 11. (K 16901) 87

PROFESSORA pelo Instituto, ensina piano, theoria e solfejo, preços modicos. Telephone 7-0425. (K 17824) 87

TACHYGRAPHIA. Aprenda, sem mestre, no livro do tachyg. da Cam. dos Deputados Armando O. Carvalho, á venda na Livraria Alves, ou directamente com esse profissional no Largo de S. Francisco n. 6, 2º andar. Tel. 7-4846. (K 10231) 87

RONDE, ingleza e outros typos de lettras ensinam-se por methodos suggestivos e efficientes. Escola Pratica de Commercio. S. José, 120-2º. (K 19189) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua de S. Pedro, 145, sala 14. (K 17537) 87

PROFESSORA de Allemão — Rua Hermenegildo de Barros, 2. Telephone 5-1651. Mathilde Friederich. (K 17874) 87

ADMISSÃO á 4ª série. Aulas diurnas e nocturnas; vestibulares — em turma e particular. Instituto Carioca, praça Tiradentes n. 50, 1º andar. (K 19334) 87

LEARN PORTUGUESE — 30$ monthly, an individual lesson per week, practical-theoretical test method, rua São José, 40, sob., salas 2 e 3. Tel. 3-0896. (K 17790) 87

LINGUAS, mathematica e escripturação. Aulas pela manhã, para exames seriados, concursos, bancos, commercio, etc., 40$ mensaes, um mez gratis. Largo São Francisco 23. Curso Propedeutico. (K 16372) 87

PROF. allemã, falando tambem francez e inglez, ensina creanças e adultos. Tel. 7-2638. (K 17802) 87

ENGLISH — Lecciona-se a preço modico; vae a domicilio, 4$ e 5$ por aula. Inf. tel. 5-1944. Mr. Greger. (K 17710) 87

FRANCEZ — Aprendam preferindo professor nato e formado; duas lições de experiencia. M. Voisin, prof. U. B. C., Pedro 1º, 7, apt. 707, tel. 2-3668. (K 16949) 87

PROFESSORA — English teacher Av. Paulo de Frontin, 239, apart. 14. Phone 2-1738. (K 18298) 87

INGLEZ — 20$ mensaes. Conversação rapida, rua Barão Amazonas, 539, Nictheroy. Gonçalves Dias, 16, 2º. Rio, das 19 hs. (K 19218) 87

PIANO 650$ — Vendo devido viagem, urgente por favor, á rua Sant'Anna n. 107. (K 18334) 87

QUARTO limpo, claro e arejado, com ou sem moveis, familia de respeito, aluga, á rua S. José, 34-2º. Tel. 3-0769. (K 17815) 87

PROFESSORA de piano e violão — Faz tocar em 6 mezes. Telephone 8-4505. (K 17863) 87

Instituto Technologico. Cursos livres. Engenharia. Commercio. Linguas. Mathematicas. Tachygraphia. Dia ou Noite. Prospectos: Ouvidor, 58-2º. (K 19243) 87

ESCOLA MODERNA DE COMERCIO (FISCALIZADA) — Curso primario, Curso Comercial, Cursos de Admissão. Inglês, Datilografia, Taquigrafia, Francês, D. Mercantil, Português Arithmetica e Caligrafia, rua Leopoldo Frões (antiga do Teatro) n. 1, 2º andar, em frente ao largo de São Francisco. Matriculas abertas para ambos os sexos. Mensalidades minimas. (K 19228) 87

PARTICULAR: Inglez, Francez Portuguez, Tachygraphia, Arithmetica, Mathematica. Ouvidor, 58-2º (elevador). (K 19150) 87

INGLEZ Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia no mais curto tempo. Cartas á R. da Lapa 82, Mr. E. B. Brigth. (K 19282) 87

INGLEZ PRATICO — Professor Dr. Rammel Ouvidor, 58-2º. (K 17758) 87

BANCO DO BRASIL Proximo concurso. Matriculas abertas. Curso Brandão Junior-Lopes Filho. "Jornal do Commercio", 1º anda. s. 107-8. (K 15998) 87

Vendas diversas

VENDE-SE por motivo de liquidação optima geladeira electrica, perfeito fogão a gaz com 12 queimadores, uma secretaria, um cofre de ferro e mais utensilios de cozinha. Vêr e tratar á rua da Alfandega, 293. (K 19171) 89

VENDEM-SE — Medalhas e sellos. Rua Duqueza de Bragança n. 85. Tel. 8-6498. Andarahy. (K 17898) 89

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação; á rua dos Ourives n. 119. (K 15959) 89

APPARELHOS de illuminação, lustres de madeira, globos, abat-jours, encontram-se na rua 13 de Maio, 9-A. (K 17719) 89

VENDE-SE uma amassadeira "VIENA-RA", quasi nova, com tampa, a preço de occasião. Os interessados deverão escrever para a caixa postal, 697-Rio. (K 16857) 89

SALÃO de barbeiro. Vende-se um, em Copacabana, com grande freguezia; trata-se á rua do Rosario n. 142, sobrado, sala 7, das 2 ás 5 da tarde. (K 17867) 89

VENTILADOR giratorio G. E. por preço de verdadeira pechincha, vende-se um á rua Haddock Lobo, 18. (K 19298) 89

Venda e compra de casas commerciaes

ICARAHY — Vende-se uma pharmacia com bom stock, consultorio independente, com ou sem o predio. Trata-se na rua Miguel de Frias n. 187. (K 19176) 90

VENDE-SE um botequim com contracto de 7 annos. O motivo é o dono ter de se retirar. Facilita-se o pagamento. Rua de São Christovão, 140. (K 16066) 90

VENDE-SE — Urgente, deposito de pão e artigos de confeitaria. Livre e desembaraçado, tem boa residencia, rua S. Antonio, 74, Fonseca, Nictheroy. (K 19256) 90

Medicos e pharmaceuticos

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro. 194, sob. (K 19148) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 5 hs. (K 12921) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 ½ e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (K 15812) 80

M.ME TOLEDO
ATTESTADOS
Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Pozzas atestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Assembléa, 88 1º and. sala 7 — 2-3573. (17887) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 148-3° — Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria. (44026) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas

RUA DA CARIOCA, 54-A

Telephone: 2-2051

das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (43556) 80

BLENORRHAGIA

Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, com injecções hypodermicas, inoffensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso.

Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento Corrimento, regra dolorosa escassa ou demasiada, inflamações de utero e ovario, esterilidade. Tel: 2-3112. — 5-3984.

67, Assembléa — 2 ás 4. DR. JORGE A. FRANCO. (K 19096) 80

FIBROMA DO UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98. A's 4 horas. (K 17286)

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ

Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas, das 14 ás 18. Consultorio: Rua Buenos Aires 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados. (17597)

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro 207 — De 1 ás 6. (K 15748) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
— IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4° — 10 ás 18 (44163) 80

Dr. Cunha e Mello Esp: Pulmões e coração

chefe serviço **TUBERCULOSE** Tub. Hosp. P. II. Cons. Rua 7 Setembro n. 141I°, de 14 ás 18 horas. T. 2-0767. (K 18315) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (43831) 80

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria, (acidez), diarrhéas colites desenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 5-1101, rua da Quitanda, 11. Tel. — 2-8862, ás 18 horas. (K 16558) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

RIVALISA COM OS MELHORES DA SUISSA

ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. teleg. "Sanatorio". — Telephone, 2148. BELLO HORIZONTE — MINAS

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.° 209. 2° T. 2-4081 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1° andar. Sala 106 — Telephone 2-5658.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2° andar. Tel. 4-6928.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro, 187-1°. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 8-0143 e esc. 2-5733.

Dr. C. Ottati Junior e Dr. Gil Costa — Rua do Carmo, 49, 3° sala 1 — (Elevador) — Telephone 2-6650.

MEDICOS

Dr. L. MALAGUETA — Carmo, 8. Tel. 2-0500.

Dr. Danna Mendes — Av. R. Branco, 182, (7°), S. 701 (2-8086).

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (2-3111).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional Espl. do Castello.

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 36, Leme. Tel.: 7-3300.

Dr. Vileia Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ram. Ortigão, 33, s. 34. — Res. 8-1830.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 8-0575, de 9 ás 11 horas

Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-8° and. Sala, 8. Das 3 ás 5 hs. Tel.: 2-3684.

Dr. A. R. Lima Filho — Assembléa, 70-8°. T. 2-0381. — Diariamente de 1 ás 3.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas Raio X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257-3° — Tel. 2-0442.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54. 2-4863.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luiz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

Instituto de Raios X — Rua Carioca, 48; 1°, das 8 ás 11 — Radiographia, pulmões, coração apendice, etc. 30$000. Dentarias, 8|8 10$000. Diagnostico immediato. Fone 2-1525.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas 3as., 5as., e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Faculd. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8358.

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electroterapia em geral. Cons: R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna, 182. Tel. 6-2972. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos psychopathas, toxicomanos). — Secção de maternidade independente. Facilidades para parturientes.

Sanatorio Botafogo — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels. 6-1400 e 6-1461 — Estabelecimento especializado para cura de doenças nervosas, mentaes, e toxicomanias. Dividido em Pavilhões especiaes para doentes convalescentes, nervosos, mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos da hygiene. Tratamentos modernos sob a direcção dos Profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes, Pernambuco Filho e Adauto Botelho. N. B. — O Sanatorio Botafogo acaba de criar uma classe a preços modicos accessiveis para doentes mentaes, com methodos apurados de therapeutica e vigilancia. Preços desde 400$000 mensaes, incluido o tratamento. Corpo clinico de capacidade conhecida. Medicos residentes no proprio Sanatorio. (K 19174)

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 183.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Montinho — Buenos Aires n. 77. (11 ás 19 hs.).

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 3731. — Recebe pedidos para o interior.

Dr. João Pedro — Rua Rodrigo Silva, 7 ás 16 horas.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1|3). — Tel. 6-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2as., 4as., e 6as., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 398. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55, 2as, 4as., e 6as., 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim. — Ourives, 5.

Dr. M. Esberard Leite — 38 Assembléa, 3as., 5as., Sabb. 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 15 ás 18 hs., 3as, 5as., e sabbados. T. 2-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30-3°. Tel. 2-8500. (2as., 4as., e 6as., 3 ás 4).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4092 e 8-1323.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR. BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancréas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Av. Rio Branco, 183. Tel.: 2-7318. Res. Av. Atlantica, 684. Tel. 7-1321.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 85, (4 ás 6). 2-2762. Res.: Araujo Penna, 79, (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48. — 2-4471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 78-3°. Tel. 2-3732. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-3787.

Dra. Elise Oehlke

Formada na Allemanha e no Rio. Rua Ferreira Vianna, 34, Flamengo. T. 5-2414, das 3-5 hs. Molestias das Senhoras. Corrimentos, Syphilis, Operações.

Dr. Altamiro Oliveira — Chefe da Maternidade. H. D. Pedro II. R. Chile, 35.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1° and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (2-0703).

Dr. A. Calado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos, da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 3° and. 4 1|2 ás 6 1|2. Tel. 2-1089.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70-3°. T. 2-0381. Res. T. 6-0503. Das 3 ás 6.

Dr. Agripino da Rocha Lima — Assembléa 70-3°. T. 2-0381 — Diariamente, das 3 ás 6.

Dr. Marinho Rego — 7 Set° 94. 1° and. S. 5. 3 ás 6. T. 2-3154.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Sousa Mendes — S. José, 84, 3°, das 3 ás 5. (2-2123).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat. hosp. Berlim e Vienna) Pça. Floriano n. 55, 2 ás 5. 2-0425.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1°, de 1 ás 4. T. 2-4720.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca, 5, (Edificio Carioca), do 1 ás 5 horas.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida).

CURSO - DE - CULINARIA

COMPLETO

PARA DONAS DE CASA

Constando de dez aulas, uma por semana, ás segundas-feiras — de 2 ás 5 horas, começando no dia 16 de OUTUBRO de 1933. Inscripção: 25$000, adiantadamente

PROGRAMMA

SALGADOS	DOCES
Ovos recheiados	Torta de ameixas
Costeletas de carneiro	Pudim de semola com glace
Croquettes de gallinha	Torta verde (enfeitada)
Soufflé de camarões	Brioches
Mayonaise de camarões (enfeitado)	Pudim de biscoutos
Bolo de legumes (enfeitado com glace)	Passas recheiadas
Pasteis de peixe	Marsipan (flores, frutas etc.
Muqueca bahiana	Pão doce especial
Empadinhas especiaes	Bolas de amendoas
Delicias á italiana	Biscoitos de baunilha

S. A. DU GAZ

SECÇÃO DE ECONOMIA DOMESTICA
Agencia da Praça da Bandeira
RUA TEIXEIRA SOARES, 38 - 1.°
Telephone 8 - 2172
(45868)

Importante Companhia necessita de cinco rapazes, sérios, ativos, bem relacionados e de bôa aparencia, para trabalharem como seus agentes. Ramo de negócio completamente novo e de futuro. Cartas com referencias para "ALMOR", neste jornal. (45985)

Optimo emprego de capital

300:000$000

Está á venda pelo preço acima, com todos os pertences para fabricação e stock de materias primas, o privilegio para exploração de um apparelho de uso domestico indispensavel inteiramente patenteado para todo o Brasil, de mais franca acceitação e procura sempre maior em todo o paiz. Brilhante futuro sem o menor risco. Não se necessitando absolutamente de conhecimentos technicos especiaes. Movimento annual igual ao Capital, deixando um lucro de 48%. O motivo da venda é o proprietario ter de se dedicar á exploração de novo invento. Para mais informações, escrever á caixa 83 neste jornal. (K 18789)

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias de todo Brasil. (K 18150)

Terrenos na Tijuca — Vendem-se nas seguintes ruas:

Rua	Medidas	Preço
Ferdinando Laboriau	(8 x 33)	11:040$000
" "	(8 x 33)	12:420$000
" "	(10 x 33)	13:800$000
" "	(12 x 33)	16:560$000
" "	(24 x 32)	33:120$000
" "	(14 x 40)	40:888$000
Canuto Saraiva	(8 x 38)	16:800$000
Marechal Trompowski	(11 x 33)	30:000$000
" "	(13,50 x 33)	32:000$000
" "	(18 x 33)	38:000$000
Gratidão	(25 x 15)	15:000$000
Gratidão	(33 x 17)	23:400$000
Guaxupé	(10 x 36)	30:000$000
Gal. Roca	(10,50 x 30)	46:000$000
Almirante Cockrane	(19 x 37)	58:000$000

Tratar á rua do Carmo n. 60, sob., das 2 ás 5. (K 17900)

SERINGAS HYGIENICAS

Dupla pressão — Indispensaveis na toilete intima das senhoras.

Preço reclame — 12$000 para remessa pelo correio, envie vale postal de 14$000 á Casa Hermanny, Gonçalves Dias, 50 — RIO (44584)

RADIO Popular PHILIPS

Prestações — Sem Fiador — pequenas entradas — Exposição permanente.

VALVULAS todo typo — á vista e á prazo

só na C. K. S. — Fone 4-1871.
342, Rua São Pedro, 342-loja (45328)

LIVROS USADOS

Compram-se. Cartas a Augusto Leite, Rua Constituição, 14, tel. 2-3392. (K 19117)

Estabelecimentos e productos que se recommendam

BANCOS E CASAS BANCARIAS

Banco Boavista — Rua 1° de Março, 47.
Banco Mercantil — Rua 1° de Março, 87.
Sul America Capitalização — Rua Buenos Aires, 37, esq. Quitanda.
Lar Brasileiro — R. Ouvidor, 90|4.
Banco do Brasil, — Rua 1° de Março.

CORANTES E ANILINAS

Alliança Commercial das Anilinas — Rua D. Geraldo, 43.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Pilulas do Pastor.
Pilulas da Abbade Moss.
Pilulas Vitalizantes.
Urodonal.
Emplastro Phenix.
Pariquyna.
Bromural "Knoll".
Elixir 914.
Magnesia Crossotado.
Drogaria V. Silva - Assembléa, 34.
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Hyman Rinder & Cia. — Haddock Lobo.

DISCOS E RADIOS

Casa Edison — 7 Setembro, 90.

FORMICIDAS

Morte ás formigas — São Pedro, n. 115.

LIVRARIAS E EDITORES

W. M. Jackson, Inc. — Buenos Aires, 70-3.°.

LOTERIAS

Centro Loterico — Travessa Ouvidor, 9.
F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor, esq. 1° de Março.
Sonho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.
Mundo Loterico — Ouvidor, 129.
Loteria Federal do Brasil.

MEDICOS

Dr. Luiz Sodré — Rodrigo Silva n. 14.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Mappin Stores — Senador Vergueiro, 147.

MODAS E CONFECÇÕES

A Exposição — Av. Rio Branco.
A Capital — Av. Rio Branco.
Parc Royal — L. S. Francisco.

NAVEGAÇÃO

Cia. Sud Atlantique — Av. Rio Gasometro "Trevo".

MACHINAS PARA LAVOURA

Exportador — Av. Rio Branco, 57.
Cia. D. Aurea Brasileira — Rua 7 Setembro, 228.
Henry Filho & Cia. — Luis de Camões, 47.

PERFUMARIAS E CUTELARIAS

Branco, 11|13.
Casa Hermanny — G. Dias, 50.
Sabonete Eucalol.
Petrolina Minancora.
Loção Brilhante.
Juventude Alexandre.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA

A Notre Dame — Ouvidor, 182.
Casa Mathias — Av. Passos.

SEGUROS

Cia. Alliança da Bahia — Ouvidor, 68.
Cia. Varegistas — 1° de Março, 39.
A Equitativa — Av. Rio Branco.
Sul America — Ouvidor, esq. Quitanda.

TECIDOS

Cia. America Fabril.

Admitimos representantes idoneos, para as praças vagas

Peça uma demonstração gratuita diretamente á matriz da Sociedade OSMOS Limitada, ou ás agencias já criadas;

B. Horizonte: A. William Parish
Campos: J. A. Azevedo Faria, — Barão do Amazonas, 101
Juiz de Fóra: Frederico Guilherme Kemper Sobrinho

Niteroi: O. V. da Silva, R. Visconde Urugual, 513.
Petropolis: Oldemar Finkenauer — W. Luiz 21
Porto Alegre: Vito Miranda & Cia.
(45687)

Os livros da Série de EDUCAÇÃO SEXUAL do DR. HERNANI DE IRAJÁ' mereceram os maiores elogios da critica especialisada do Brasil e do extrangeiro. Mais de 100.000 leitores aproveitam os seus ensinamentos!

PSYCHOSES DO AMOR — Estudo detalhadissimo de todas as principaes alterações do instincto sexual e que constitue o chamado Amor morbido. 1 volume ricamente impresso illustrado com quasi duzentas observações . . . . . . Rs. 10$000

SEXUALIDADE E AMOR — Nesta surprehendente obra esclarecem-se os mais intrincados problemas de sexuologia: o Amor é focado em seus multiplos aspectos desde o religioso até o endocrinologico. 1 volume, ed. de luxo com optimas illustrações . . . . . . Rs. 10$000

MORPHOLOGIA DA MULHER — Unico livro que em portuguez estuda as formações ethnicas do nosso povo atraves de interessantissimas analyses femininas. Grosso volume com documentos photographicos e illustrações artisticas. Rs. 10$000

TRATAMENTO DOS MALES SEXUAES — Livro indispensavel a todo aquelle que se quizer prevenir e fiscalisar a cura das chamadas doenças venereas, da syphilis da impotencia, da esterilidade, etc. 1 vol. com ricas illustrações e casos photographados. . . . . Rs. 10$000

FEITIÇOS E CRENDICES — O mais interessante trabalho publicado sobre a feitiçaria no Brasil, demonstrando o que se póde verificar nas macumbas e candomblés no que respeita a amores e ligações sexuaes — 1 vol. luxuosamente impresso e illustrado profusamente. Rs. 10$000

SEXUALIDADE PERFEITA — Todas as questões da sexualidade são ventiladas neste livro: limitação da prole, divorcio, amor-livre, hygiene sexual, etc. Ninguem poderá ignorar doravante as regras que estão aqui divulgadas com inexcedivel clareza. 1 vol. excellentemente illustrado e com inumeras photographias . . . . Rs. 10$000

PSYCHO-PATHOLOGIA DA SEXUALIDADE — Todas as ultimas acquisições da Sciencia no terreno da erotologia, da sexualidade: todas as hypotheses mais recentes que pretendem elucidar os escaninhos do Amor, — acham-se collecionadas neste livro sem precedentes pela maneira, com que são expostos, aos mais leigos até todas as proposições no vasto assumpto desde os schemas de Freud até a chimica do Amor. 1 vol. com inumeras photographias Rs. 10$000

Edições da Livraria FREITAS BASTOS
Rua Bethencourt da Silva, 21-A
Caixa Postal, 899
Telep.: 2-0350. RIO (41574)

VELHOS! FRACOS! DECADENTES?

GOTAS DE JONES

REJUVENESCEM
Encontram-se em todas as farmacias (K 18063)

***Homeopathia* GRIPPE? VICETARUS**

Formula deixada pelo Dr. Licinio Cardoso
Depositarios:
RODOLPHO HESS & C. Lda.
63, rua 7 de Setembro (45244)

ESTE HOMEM Ficou Rico!

Porquê controlou os seus negocios com o "Guia do Negociante".
Sr. Negociante! Isto lhe interessa!
PEÇA-NOS INFORMES
EMPREZA BRASILEIRA B. PROPAGANDA
L°. Sta. Ephigenia, 14-A S. Paulo
CAIXA POSTAL 2474 (45692)

CLUB DE MERCADORIAS COM SORTEIOS DIARIOS

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 16 — Carta Patente n. 64
Experimente a sua sorte no PLANO RECLAME
18 SORTEIOS por semana pela Loteria Federal: até ao 8° premio da 4ª feira e ao 5° premio de sabbado. V. Ex. quer vestir e luxar á custa da sorte, só nestes vantajosos clubs, JOIAS, RELOGIOS, TERNOS DE CASEMIRAS SOB MEDIDA, ROUPAS BRANCAS, CALÇADO, CHAPÉOS, LOUÇAS, etc., etc., a prestações desde 38 semanas. Resultado da semana finda:

Dia					
9 — 2ª feira	92	092	696	576
10 — 3ª feira	09	909	011	002
11 — 4ª feira	98	298	512	322
12 — 5ª feira	66	466	107	888
13 — 6ª feira	93	593	245	330
14 — Sabbado	86	386	255	431

Rio de Janeiro, 14 de Outubro de 1933. — O fiscal do Governo, F. Leudares. — Aceitam-se agentes na Capital e no interior, dando boas referencias: trata-se pessoalmente na casa.

Peçam prospectos a COUTINHOS & SOUZA. — Rua da Constituição, 16 — Telephone: 2-5301. — Concertam-se joias e relogios. (K 19237)

REPRESENTANTES

Firma em franco desenvolvimento admitte rapazes novos, bem apresentados e com grande tirocinio de vendas.

Apresentar-se A' RUA DE S. JOSE' 22 — 1.° andar. (45782)

IMITAÇÕES DE JOIAS

A MAIOR REALISAÇÃO DA EPOCA
Placas — relogios de pulso — medalhões etc.
OUVIDOR, 161-1°
Entrada pelo L. S. Francisco. (K 19238)

BOM NEGOCIO

Vende-se, licenciada, uma fabrica de biscoitos e macarrão, podendo adicionar balas, doces, chocolate, depende de pequeno capital. Vende-se com ou sem machinas. Informações: das 12 ás 14 horas, á rua Riachuelo, 243 ou Caixa postal 2007. — RIO. (K 17730)

A CASA PAVAGEAU

Communica aos seus amigos e freguezes que tendo mudado seu estabelecimento para a Rua da Constituição, 44, resolveu reduzir todos os preços como seja: Bicyclette FLYING-WHEEL, a 350$ completa, isto é, com bolsa, com chaves e almotolia e bomba presa no quadro. Peçam prospecto. (45839)

CASAS DE RENDA

Vendo as seguintes propriedades: — Casa na rua Copacabana, dando 19:200$000, por 160 contos. — Avenida de casas no Andarahy, dando 23:400$000, por 180 contos. — Avenida de casas no Meyer, dando 16:200$000, por 120 contos. — Avenida de casas em Ramos, dando 21:600$000, por 120 contos. - Tratar com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3° andar (esq. de Quitanda). (K 17806)

CASA EM BOTAFOGO

Vende-se uma optima residencia em rua transversal a Voluntarios da Patria, com 6 quartos, 3 salas, 2 banheiros, dependencias, em terreno de 10 x 45. Preço e detalhes com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3° andar (esq. de Quitanda). (K 17806)

SAURER

Vende-se um, com pouco uso, systema Cardan, rodas massiças, para cinco toneladas. Tratar na gerencia desta folha. (41602)

CONSERVE AS POSSIBILIDADES DA SUA JUVENTUDE...

O ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA E IOHIMBINA COMPOSTO

Licor estimulante, do mais fino e exquisito paladar, é o guarda-fiel, e o reservatorio maravilhoso, das suas energias sexuaes. Elle o refará das forças gastas ou em declinio. Vidro 10$. A' venda nas Drog. Silva Araujo — Granado — Baptista — Pacheco e em todas as pharmacias e drogarias. (K 17579)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 37 — RIO. (43043)

Serzideira Franceza

Madame Marthe
Sirze qualquer tecido. Trabalho perfeito, invisivel.
MUDOU-SE para V. da Patria, 24. (Mourisco)
Tel. 6-2305. (43387)

ACTOS RELIGIOSOS

Capitão Aviador Salustiano Franklin da Silva

Os Pais, irmãos, cunhado do inesquecivel SALÚ, convidam os parentes e amigos para assistir á missa que pelo 6° anniversario de seu passamento, mandam resar ás 9 1|2 horas, terça-feira, 17 do corrente, no altar-mór da Cruz dos Militares. Agradecem penhorados aos que comparecerem. (K 19160)

Anna Almeida Seixas Jardim

(NANOCA)

A familia Nestor Do Coutto convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia que, pelo eterno descanso da alma de sua bôa amiga NANOCA, manda rezar, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 8 1|2 da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco Xavier (Matriz do Engenho Velho). (K 19164)

Viuva Henrique Oswald

(TRIGESIMO DIA)

A familia convida os parentes e amigos a assistir á missa de trigesimo dia que manda celebrar por sua alma, na Matriz de S. Francisco Xavier (Eng. Velho), amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 horas.

Desde já penhorada agradece. (K 17783)

Dr. João Alves de Oliveira

(JUIZ DE MAR DE HESPANHA)

Pelo eterno repouso de sua alma, será resada missa de 30° dia na Matriz de Santa Rita, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas. Para este acto de caridade religiosa são convidados os seus amigos e parentes. (K 18353)

Odysséa Lessa Petrillo

Carlos Lessa de Vasconcellos, senhora, filhos, nóras, netos e mais parentes convidam as pessoas de suas relações e amisade a assistir á missa que, pelo 30° dia do passamento de sua sempre chorada filha, irmã, cunhada, tia e parenta, ODYSSÉA LESSA PETRILLO, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Matriz do Engenho Novo.

Por este acto de religião christã se confessam muito gratos. (K 19182)

Carmen Mercedes Vieira Lima

(7° DIA)

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistir á missa que por sua alma será resada terça-feira, 17 do corrente, ás 8 1|2 horas, na capella de Nossa Senhora das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula. (K 19154)

Noemia Antunes Pinheiro de Almeida

(1° ANNIVERSARIO)

Pinheiro de Almeida Filho e sua filha Lilian Victoria convidam seus parentes e amigos, para assistir á missa que mandam resar pela alma de sua querida NOEMIA, na egreja Nossa Senhora da Gloria (Largo do Machado), no altar-mór, ás 8 horas, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente. Antecipadamente agradecem. (K 17754)

Auditor Joaquim de Moraes Jardim

Os Auditores da 1ª, 2ª e 3ª Auditorias do Exercito e os Antigos Auditores de Guerra, em funcção no Tribunal de Contas, convidam os parentes e amigos para assistir á missa que, por alma daquele saudoso colega, mandam resar na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. da Conceição. (K 17887)

Angelina Bosisio Lage

(PROFESSORA JUBILADA)

Sua familia participa ás pessôas de sua amizade que a missa de setimo dia será resada amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja da V. Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia, no Largo da Carioca, 5, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem ao acto religioso. (K 17844)

Luiz Gonzaga

(Porteiro da Escola Nacional de Bellas Artes)

Os companheiros de repartição do saudoso LUIZ GONZAGA, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30° dia de seu falecimento, que será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 1|2 da manhã. (K 17918)

Felizarda Augusta Moraes

(30° DIA)

Sua filha, Izidora Josepha Moraes, convida os demais parentes e amigos para assistir á missa que será rezada ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que assistirem a este acto de religião. (K 17893)

Capitão Aviador Attila S. de Oliveira

(6° ANNIVERSARIO)

Mãe e mais parentes convidam os amigos e collegas para assistir á missa que será celebrada na egreja Cruz dos Militares, dia 17, terça-feira, ás 9 1|2 horas. Desde já agradecem. (K 19891)

Olga Garcia Gonçalves

Jorge Gonçalves e filha, Abilio Garcia e familia, José Gonçalves e familia, participam aos parentes e amigos o falecimento de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, tia, cunhada e nora, OLGA GARCIA GONÇALVES occorrido hontem, na Cruz Vermelha Brasileira, e, convidam para o enterro que se realizará hoje, 15 do corrente, ás 16 horas, sahindo o feretro do referido hospital. (K 17878)

Mathilde Bandeira d'Azevedo

(ROLA)

José Apollinario d'Azevedo, Octavio d'Azevedo, Euclides d'Azevedo, mulher e filhos, Affonso Silva e mulher, Malta de Sá, mulher e filhos, Alcindo de Oliveira, mulher e filhos, mandam rezar missa de 30° dia em memoria de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e avó, MATHILDE BANDEIRA D'AZEVEDO, terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Santa Therezinha. (K 17880)

Professor Porfirio Americo de Ramos

Filhos, genros e nóra convidam a todas as pessôas amigas, que quizeram acompanhar os restos mortaes do seu inesquecivel pae e sogro, hoje, ás 14 horas, saindo o feretro do Hospital de N. S. da Saude, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Desde já se confessam gratos. (K 19363)

Felizarda da Gloria

(30° DIA)

Josepha Paz, Dr. Manuel de Moraes e Manuel Silva convidam os amigos e parentes para a missa de trigesimo dia que, por alma de FELIZARDA DA GLORIA, mandam resar amanhã, segunda-feira, dia 16, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, antecipando desde já, os agradecimentos. (K 17889)

Dr. Joaquim de Moraes Jardim

Viuva, irmãos, cunhados, cunhadas, sobrinhos e demais parentes do inesquecivel Dr. JOAQUIM DE MORAES JARDIM, gratos a todas as pessôas que o acompanharam á sua ultima morada, de novo convidam a todos os seus amigos para a missa de setimo dia que fazem celebrar em intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 16, ás 10 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, e no que mais uma vez agradecem. (K 16951)

A. S. F.—Funeraes a domicilio

Chamados pelo phone 2-3639 a qualquer hora. Fornecimento immediato, adiantando-se despezas. — Escript°.: Praça da Republica n. 91 — Loja. — ABERTO TODA A NOITE. (41968)

FLORICULTURA BARBACENA
Corôas - Flores
Assembléa, 113-Tel. 2-8132 (45879)

COSTUMES, VESTIDOS E MANTEAUX

VICENTE PERROTTA — Ex-Alfaiate da Casa Fazendas Pretas, executa os ultimos modelos, grandes modas, costumes de linho, preço modico, rua Assembléa n. 85-1°. Tel. 2-3179. (K 17010)

ELECTRICIDADE E MACHINAS

MATERIAES CONGENERES NOVOS E DE OCCASIÃO
(STOCK EM 14-10-33)

3 — Alternadores triphasicos até 500 K. V. A.
4 — Apparelhos para solda electrica.
3 — Britadores para pedra c/peneira rotativa
22 — Bombas hydraulicas para diversos fins
8 — Conjunctos hydro-electricos para fazendas
12 — Compressores de ar para diversos fins.
4 — Conjunctos motor-gerador, corr. Alternada p. Cont.
1 — CONJUNCTO THERMO-ELECTRICO PARA 500 K. V. A.
3 — Caldeiras diversas para vapor.
2 — Chaves automaticas para alta tensão
16 — Dynamos de corrente continua até 180 K. W.
8 — Engenhos de serra horizontaes e verticaes.
1 — FREZE UNIVERSAL ultimo modelo
1 — Laminador e estampador para metaes
36 — Motores electricos para todas as capacidades
1 — Machina automatica para amolar serras
1 — Machina automatica para amolar brocas
1 — Machina automatica para amolar navalhas
4 — Machinas diversas para furar ferro.
1 — Machina RADIAL poderosa p/grande officina
3 — Moinhos para tinta.
4 — Moinhos para café e outros cereaes.
4 — Motores á oleo e gasolina, terrestres e maritimos
1 — Machina excentrica para forjar ferro.
63 — Polias diversas para transmissão
4 — Prensas excentricas e balancim para estamparia
3 — Plainas para officinas mecanicas
13 — Transformadores diversos até 200 K. V. A.
9 — Tornos mecanicos diversos, até 6 metros entre pontas
1 — Prensa hydraulica para enfardar.

Além da relação acima, temos mais uma infinidade de artigos, queira verificar, temos o que annunciamos... Compramos e vendemos, queira nos consultar, estamos em condições de vos offerecer vantagens.

PLINIO R. ARAUJO
Serviços Technicos
Esc. e Loja — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 87
Tel. 4-6164
Dep. e Off. — RUA DO LIVRAMENTO — 68 — (Cães do Porto)
Caixa Postal 1573 — Rio de Janeiro
(K 15654)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer somma ás taxas mais modicas e condições mais liberaes, soluções rapidas e toda a reserva. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho. Ourives 51 1° (45881)

MOÇAS E RAPAZES

Precisa-se para collocação de artigo de enorme consumo. Lucros immediatos, podendo trabalhar independente de outras occupações. Inf. Rua Gonçalves Dias 67 (Edificio Casa Flora), 1° andar, sala 11. (K 16975)

PREDIOS

Vende-se um palacete na rua Domingos Ferreira por 130 contos, outro na mesma rua por 160 contos, um na rua Copacabana por 95 contos, e de 1 a 3 Bungalows no melhor ponto de Therezopolis com garage e todas as accommodações modernas a 30 contos cada um. Com o Corretor Moniz à rua General Camara 41, loja. (K 17792)

JOCKEY-CLUB

Vende-se titulos de socio deste club no valor de 10 contos a 3:500$000 (tres contos e quinhentos mil réis). Com o Corretor Moniz à rua General Camara 41. (K 17792)

AUTOMOVEL-CLUB

Vende-se dois titulos de socio proprietario por 2:500$000 os dois. Com o Corretor Moniz à rua General Camara 41 — loja. (K 17792)

Sitios e Fazendas

Vendem-se Saens Familia e Palmas, ultimas 550 metros altitude, ramal Vassouras. Tratar rua São Pedro, 23, 1º Lisboa ou em Palmas E. do Rio. (K 19183)

BOTAFOGO

Aluga-se por 600$000 mensal o predio á rua Sarapuhy n. 12, com 6 quartos, 3 salas, copa, cosinha e garage. Lugar alto, fresco e saudavel; com agua propria em abundancia e linda vista para Botafogo. Entrada pela rua Alfredo Chaves. (K 19181)

NEGOCIO

Inventarios Centenças Direitos etc. Compro dando parte em dinheiro e terrenos TIJUCA e SUBURBIOS. Cartas a FRANKLIN — Vassouras. (K 17795)

PRECISA-SE ORTHOPEDICO

Optimo de responsabilidade e de grande competencia sendo excusado apresentar-se não tendo as condições acima. Trata-se numa casa de primeira nesta capital. Cartas com informações á C. Santos — Rua Duquinha Nabuco 124. (K 17791)

Apartamento em Botafogo — (5 peças)

Aluga-se pequeno apartamento (novo) na rua Ipu', transversal á rua Arnaldo Ribeiro) as chaves estão no local com o porteiro apart. n. 3. Trata-se com o Dr. Fonseca á Avenida Rio Branco 91 3º — Tel. 3-3610. (K 17794)

BUNGALOW

Bellissimo, construido caprichosamente com material de primeira ordem, sob a fiscalização permanente do proprietario, para sua residencia; vende-se, por motivos imprevistos; rua nova, toda residencial, no logar mais saudavel do Rio á rua José Hygino, entre os numeros 74 e 80, Tijuca. Facilita-se o pagamento, mesmo em prestações, querendo. Está aberto e trata-se no local. (K 19179)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se bom predio 2 salas 4 quartos 1 quarto fóra, garage jardim, quintal, com moveis ou sem moveis, contrato. Chaves ao lado. Tratar no Rio á rua General Camara 43 3º andar com o sr. Lucas. (K 19178)

(MAQUINA LEICA)

Vende-se uma completamente nova. Informa-se pelo telephone 5-2659. (K 17797)

Sitio — S. Gonçalo

Perto da Prefeitura, 200 x 200, com 8 bons predios, pomar, estabulo, pasto, luz e agua, tudo perfeito, de valor 60 contos liquidado por 37 contos. Tratar rua do Ouvidor, 41, loja. (K 19166)

OURIVES

Procura-se um habil official conhecedor dos mysterios da arte pedindo-se sómente chegar a chefiar officina nova. Proposta por carta, dando referencias de idoneidade e pretenções, para o Correio da Manhã nº. 19163. (K 19163)

IMPORTANTE
Fundição de Aço

Vende-se um forno com capacidade para 2.000 kgs. completo com todos pertences, em estado de novo. R. São Pedro, 88. (K 19162)

PONTE ROLANTE

Vende-se uma ponte rolante c/ cabine de commando, vão 9,40, talha electrica c/ movimento lateral e longitudinal elevação maxima 6,50 metros R. S. Pedro, 88. (K 19162)

Importantes Machinas
Ultima palavra

Plaina de 4 faces "Teichert" montada em pé. Rectificadora "Wetzel" completa c/ todos pertences. Machina de atarrachar parafusos, e diversas outras machinas. Vende-se á rua São Pedro, 88. (K 19162)

PREDIO A' VENDA

Vende-se optimo á rua S. Francisco Xavier, 278 com garage, grande accommodações para familia de tratamento. Pode ser visitado das 10 em deante. Tratar na rua Paula Affonso S. José 89 Fone 2-4421 ou 8-5664. (K 19159)

ALLEMÃO

Professora allemã, Ensino moderno e efficiente. Conversação e leitura scientifica. Aulas no Centro. Inform. Mme. Singer — 5-2448. (K 19151)

TRASPASSE DE GRANDE CASA

Transpassa-se uma grande casa no melhor ponto da rua Uruguayana com 6 annos de contrato aluguel em optimas condições. Está montada para qualquer negocio. Trata-se com o s. Pereira, á rua 7 de Setembro n. 112. Chapelaria CASTRO a qualquer hora. (K 19158)

Magnetismo - Passes

Passes magneticos, como complemento do tratamento de enfermidades fisicas ou mentais (psiquicas), no *Instituto de Magnetismo Brasileiro* á rua D. Bartolomeu 194-A, pela manhã Tel. 9-3981 — Atende a chamados. (K 19144)

Madeiras em toros

Aceita-se para serrar em engenho horizontal, são promptos grandes vantagens, mais o maximo de rendimento e uma serragem uniforme. R. General Argollo n. 11. T. 8-4223. (K 191466)

TYPOGRAPHIA

Vende-se dois bons prelos Minerva para trabalhos commerciaes quasi novos. Cartas para Wolf neste jornal. (K 19136)

Rapaz para escriptorio

Precisa-se de um rapaz activo, com solida instrucção e que tenha pratica de serviços de escriptorio. Escrever de proprio punho dando referencias das casas onde tenha trabalhado, para Caixa Postal 2811. (K 19143)

HYPOTHECAS

Por conta de clientes empresto qualquer quantia, juros da lei, sobre predios em boa zona. A. Lanary Cunha — Av. Rio Branco, 129, 1º, sala 7. (K 19175)

URGENTE CASA

Precisa-se confortavel 3 q. 3 salas, banheiro moderno, jardim etc. até 600$ no bairro Flamengo, Botafogo e Leme. Informações para o tel. 3-3122. (K 19176)

GRANJA

Vende-se uma com 24 alqueires na cidade de Guaratinguetá, Estado de S. Paulo, ou permuta-se grande parte com predios nesta Capital. Boa casa de residencia com agua luz e telephone da Light, estabulo para 40 vaccas, pomar, canaviaes, capineiras, gado, etc. Informações e detalhes na rua do Mercado 12 tambem na rua Rozario 156, sob. de 11 á 1 e das 4 ás 6 h. (K 17829)

Terreno - Copacabana

Vende-se um terreno com duas frentes 12 x 40 á rua Sá Ferreira entre n. 60 e 68 vendo-se optimo para 2 casas. Facilita-se o pagamento. Tel. 2-7009 e tratar á rua Gonçalves Dias 30, loja. (K 17822)

REVENDEDORES NO INTERIOR

Casa importadora dedicando-se a artigos finos para homens, senhoras, creanças e novidades para fins geraes, acceita ainda alguns revendedores activos e bem relacionados. Ha sempre em stock as ultimas novidades para fins geraes. A. G. de Souza, 1º de Março, 85, 4º Rio de Janeiro. (K 17831)

Injecções - Posto Avenida

Attende, sob responsabilidade medica, ao serviço especial de injecções intramusculares e endovenosas, para ambos os sexos. Preço e demais informações pelo telephone 2-6634. Av. Rio Branco (Casa Rio Grande), 183, 3º andar, sala 305 das 7 ás 11 horas, diariamente. (K 12950)

Fazendas por Predios

Trocam-se Fazendas no Estado do Rio por predios nesta capital, em Nictheroy ou Petropolis, repondo-se dinheiro se o valor dos predios o exigir. Trata-se, com Giannetti, Irmão & Cia., rua da Misericordia, 59. (K 15829)

Terrenos Botafogo

Vende-se o ultimo lote disponivel da rua Ipu' com 15,00 x 37,50 e um outro na rua Dona Anna, com 13 x 35. Preços e detalhes com JOÃO PRONÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (K 17807)

Technico de jardinagem

Projectos e empreitadas de parques jardins e pomares. Gonçalves Dias, 17 — Otto Kroggel. T. 2-8268. (K 176696)

TERRENO

Vende-se um esplendido lote, 10 x 49, á rua Grajahu, em frente ao numero 157. Facilita-se o pagamento. Tratar com Saraiva. 8-2910. (K 18261)

LINDO BUNGALOW

No melhor ponto da rua S. Francisco Xavier. Vende-se com installações modernas, todas as commodidades, terreno, boa garage, podendo effectuar nos fundos 95:000$ Tel. 9-4654. Lopes. (K 17651)

DETECTIVE — LIMA

Investigações rigorosamente privadas. Serviço esmerado dentro e fóra do paiz. Desquite e novo casamento. Administração de predios, etc. 2-0001. Sr. LIMA, rua da Carioca, 50, 1º sala 5. (K 19260)

PARA CONSULTORIOS

No esplendido e novo predio da rua 13 de Maio n. 37, alugam-se apartamentos devidamente apparelhados para consultorios ou escriptorios. Podem ser visitados a qualquer hora, e para tratar com Sotto Maior & Cia. rua São Bento n. 2, loja. (K 17546)

Casa nova - Copacabana

Vende-se acabada de construir uma boa casa á rua Lacerda Coutinho, n. 24, em estylo moderno e com esmerado acabamento. Tem 2 salas, 4 quartos, garage, varanda e dependencias. Informações pelo telephone 5-3321. (K 19001)

ESCRIPTORIO
Optimo 2º Andar

Aluga-se com muita luz bem ventilado e com excellentes installações sanitarias, servido com esplendido elevador Otis, no predio novo á rua 1º de Março n. 82. Trata-se no mesmo no 4º andar. (K 16902)

FALTA DAGUA ?

Aproveitem agua existente no subsolo de sua propriedade! *Meu pendulo hydraulico* acusa com toda segurança a maxima precisão o logar da agua corrente mais proxima da superfície, e a *garantia* agua sufficiente em todos os casos. Encarrega-se de perfurações de poços artesianos, captações de aguas nascentes e minas. Mais de 300 referencias. Preços modicos. Chame ainda hoje. ERNESTO WEIKERS Avenida Paris, 117 — Bomsuccesso. Nesta. (K 18078)

APARAS DE PAPEL

Livros velhos, archivos e retalhos de pano, etc. Compram-se á rua Sant'Anna n. 157 — Telephone 4-6355. (K 13726)

SITIO APRAZIVEL

Offerece-se pitoresca vivenda em local de sanatorio, 6 alq. bonitas mattas varias culturas e grande pomar, muita agua e verdadeiro encanto para morada de pessoa de gosto, com duplo proveito: reuta e recreio. Optima casa com absoluto conforto de cidade e complemento de tudo: por preço excepcional. A dez minutos da estação Paty de Alferes a 90 kilom. do Rio. Informe-se directamente pela estação de Paty, com o sr. DALE, Sitio Monte Santo, estação Paty de Alferes, S. P. 27. (K 18361)

PETROPOLIS

Aluga-se predio mobiliado com garage á rua Gonçalves Dias 534. Trata-se no local com Carlyne o sr. 19 lojas. Tratar no Rio á rua da Quitanda na Paraná 7, Tel. 5-3613. (K 19263)

CINELANDIA

Alugam-se grandes e pequenas salas para escriptorios e consultorios no EDIFICIO ODEON. (K 15906)

TROCA-SE CASA

Proprietario de casa á rua Conde Bomfim, troca por outra proxima, ou por outro, em Copacabana, pagando-se a differença em dinheiro. Propostas para R. N., na Caixa deste jornal. (K 19031)

Moveis Jacarandá

Da Bahia, vende-se rica mobilia de salão lavrada por 10:000$000 fone 5-6094. (K 17611)

COLOCAÇÃO

Senhorita, sabendo francez, inglez, dactilographia, e com noções de italiano, deseja collocação como dactilographa. Mlle. Carvalho. Tel. 6-2734. (K 18211)

Agentes no interior

Acceitam-se para artigos de facil venda e novidade. Respostas a K. & C. Caixa Postal 1972. (K 15377)

BOLSAS

Luvas e sapatos, tingimos com maxima perfeição em qualquer côr desejada — Preços modicos. Unico especialista no genero Av. Passos 37 (K 18843)

TERRENO FLAMENGO

Proprio para arranha céo na melhor rua do Flamengo, perdido 1500 m2. Vende-se ou não se trata com intermediarios. Cartas para D. O. neste jornal. (K 17832)

ICARAHY

Vende-se optimo terreno junto ao n. 88 da rua General Pereira da Silva; tratar á rua Conde Bomfim 283. (K 19357)

Machina Registradora

Vende-se uma electrica em perfeito estado com 9 contadores e 9 gavetas, marca National, pelo preço de occasião. Rua da Alfandega, 77. (K 17816)

Um representante em cada bairro e cada suburbio

Precisa-se de vendas dos excellentes aquecedores a alcool com chuveiro "Bandeirante", unicos que proporcionam verdadeiro banho quente. Procuram-se representantes e agentes, preferindo-se commerciantes de artigos sanitarios ou ferragens. Rua dos Ourives, 55, 2º andar. (K 19192)

Calista a preço de 5$000

Especialista a 10 annos apportadamente 10$000 tel. 2-3992. Rua do Teatro 21 1º andar. (K 19193)

DINHEIRO

Empresta-se sobre hypothecas em mesmas do sobre ao lugar, sigilo absoluto e tambem sobre compra e venda, tratar com o Sr. Barbosa, á rua Buenos Aires n. 143. (K19193)

Machina de escrever

Trocasse registradora, officina de premio e outros a modernos, completa. Vende-se ou troca-se por uma machina de escrever grande e pessoal. Rua Buenos Aires n. 143. Fone 3-5155. (K 19194)

TINTURARIA

Vende-se no centro pela maior offerta livre e desembaraçada installações e machinas modernas bom contracto não paga aluguel trata-se Buenos Ayres 251. (K 17845)

PHARMACIA

Vende-se em bom ponto; 10:000$ metade á prazo. Cartas nesta redacção. A. M. (K 17843)

SABONETES

Vende-se uma installação completa para fabricação. Perfeito estado, promptuário medindo 300 grosas mensaes. Ver e tratar á rua S. Pedro 316-A. Fone 4-6108. (K 17846)

CORRÊAS

Vende-se pela melhor offerta uma casa com cinco quartos e com todo conforto, tendo garage, quartos para creados, em centro de terreno, medindo 60 metros por 80. Informações pelo telefone 2-6845, ou na propria casa. Avenida Pedro Americo 141. Com o Sr. DINIZ. (K 17848)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Empresa cinematographica, ha longos annos estabelecida, accerta emprego de capital até 200 contos de réis, para desenvolver negocios em condições vantajosas com resultados compensadores. Dirigir offertas por escripto a SANTOS, caixa postal 2812. (K 17851)

VAREJO CIGARROS

Vende-se no Centro em casa de muito negocio, fazendo boa féria, optima freguezia, com contracto. Rua Marechal Floriano 193, sobrado. (17849)

Loja — R. Carmo Netto, 234

Aluga-se, com portas de aço e grande terreno. Trata-se á rua do Lavradio, 127-sob. (K 16971)

Bungalows a 1:000$000!...

a vista e prestação mensaes de 165$000, vendem-se de recente construcção á R. Maria José, 271 proximo ao Largo do Campinho e R. Domingos Lopes ou Carlos Xavier, entre as estações de Cascadura, Madureira e Dona Clara, á R. Souza Freitas, 17 Pilares proximo ao ponto de bonde e omnibus E. do Dentro. Informações no local ou pelo tel. 3-2777. (K 16971)

Madureira — Casas a 90$

alugam-se de recente construcção, com agua e luz, forradas e assoalhadas, e grande terreno á R. Pesandor Jonas 41 e 43 proximo ao bonde e auto-omnibus Irajá e antes do ponto de 100 réis quasi esquina da R. Marechal Rangel, 626. (K 16971)

Cascadura, Bungalow 150$

aluga-se de recente construcção á R. Maria José, 271 proxima do Largo do Campinho e R. Carlos Xavier e perto da Estrada Rio — S. Paulo. N. B. Tambem vende-se em prestações equivalentes ao aluguel. (K 16971)

MADUREIRA — Loja — 150$

aluga-se á R. Domingos Lopes, 134, proximo as estações de Madureira e D. Clara. (K 16971)

LOJA — Estacio — 250$

aluga-se á R. Miguel de Frias, 71, proximo á R. S. Christovam, As chaves ao lado n. 73. (K 16971)

MEYER — LOJAS A' 150$

alugam-se as da R. Cachamby n. 63, 65 e 67; as chaves por favor ao lado n. 53. (K 16971)

Ramos — Casa, 200$

Aluga-se á rua Paranhos, 43, com 2 quartos, 2 salas, 2 caixas dagua e construidas em centro de terreno. As chaves na mesma. (K 16971)

A 80$, 90$ e 100$

Alugam-se arejadas salas e quartos á R. Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (K 16971)

A FRIEZA INTIMA

á causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico virgil seu interessante folheto intitulado, "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice tudo o que faz a alegria e a felicidade do viver. (43033)

SYLVESTRE PALACE HOTEL
Lad. Guararapes 317

A 400 ms. de altitude e a 10 min. do centro. Bondes á porta. Todo conforto moderno. Mesa excellente, optimo tratamento. Ambiente familiar. Preços que sobre a bahia. Rigorosamente familiar. Socego absoluto com ou sem pensão. Optimo para veranear. Fone 5-0997. (K 17864)

COMMANDITARIO

Firma conceituadissima estabelecida para a annos, mas de 25 annos, com optimas representações das mais importantes fabricas e laboratorios estrangeiros e nacionaes, deseja encontrar socio com capital de 75 a 100 contos para maior desenvolvimento de negocios com todo o Brasil principalmente S. Paulo onde deseja montar filial. F. Algere Rezende, Rolle. Cartas neste jornal á caixa... 17867. (K 17867)

APARTAMENTO

Aluga-se um apartamento com magnifica vista, conforto moderno aluguel modico. Edificio Castro Araujo rua de Copacabana esquina Bolivar no. 5. (K 17840)

"Machina de gelo"

Vende-se optima installação preço de occasião. Rua Viuva Claudio 245. (K 17837)

"FRIGIDAIRE"

Vende-se geladeira pequena nova 1:500$000 á rua Viuva Claudio 345. (K 17837)

MOLDES DE CAMISA

5$, de pyjama 5$, de cueca 3$, A. P. Almeida, no "Centro das Rendas" Av. Passos, n. 75. (K 18354)

BUNGALOW

Vende-se com ou sem mobilia á rua Araxá, 109, Grajahú para casal. Ver e tratar no mesmo. (K 16968)

Pianos — Liquidação

Vende-se baratissimo, para liquidação de negocio, pianos e auto-pianos dos melhores fabricantes allemães. Av. Men de Sá 100 — loja. (K 16963)

Première pour Chapeaux

Est demandée par maison de premier ordre. Références exigées. Ecrire pour chapeaux à "Correio da Manhã". (K 17881)

FREI FABIANO

Uma devota agradece uma graça recebida — J. O. A. (K 16967)

EDIFICIO PASCHOAL SEGRETO
Rua Pedro I n. 4

Aluga-se o unico apartamento vago neste edificio, com 3 salas, 3 quartos, grande cozinha, dependencias e com banho completo e terraço. (Aparta familia de tratamento). (45986)

Hypotheca por 30:000$

Predio moderno, centro de bom terreno e na melhor rua do bairro Grajahu' — Urgente e só directo com o proprietario. Tratar com Carlos Ferreira pelo 8-6801 e amanhã 3-4748. (K 17812)

Bungalow 45:000$

Vende-se moderno, em centro de terreno alto, e de 12 metros de frente, á rua Professor Valladares n. 99, Grajahu' Tem 3 quartos 2 salas banheiro completo, cop. dep. abrigo para auto e bons ombros de boas para. Facilita-se. Acha-se aberto. (K 17813)

CLINICA DENTARIA INFANTIL

DOS CIRURGIÕES DENTISTAS JOSÉ ARRUDA E DIONI ARRUDA

RAIOS X — Clinica especializada para creanças, com apparelhagem adequada. Controle Radiografico. R. Assembléa, 88, 3º sala 2. Tel. 2-3665. (K 17809)

Turbina hydraulica

Vende-se uma turbina hydraulica até 30 cavallos systema Francis inglesa para tubo de 8 polg. regulação á mão, com pás de bronze pelo preço menos de 3 parte do custo para 2:500$000. Ver e tratar Casa Eugenio. Theophilo Ottoni n. 99. (K 17808)

Telephones para mesa

Vende-se 17 aparelhos de telephones para 20 aseg. cada preço de tirar do hotel ou Banco. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, n. 99. (K 17808)

Compressor vaccum a vapor

Vende-se um estrangeiro 18 cavallos a vapor. Preço de occasião. Ver e tratar Casa Eugenio Theophilo Ottoni numero 99. (K 17808)

CASA PEQUENA

Casal sem filhos procura alugar distante meia hora do centro de bonde. Aluguel até 200$000. Cartas a E. F. (K 17803)

CASA LUXUOSA

Aluga-se R. Cesario Alvim 15. (S. Clemente). Marcar visita pelo tel. 6-1176 em Lisboa ou 6-3109. Tratar com Ed. Odeon s. 620, dentista. (K 17802)

TANGO ARGENTINO

Danças de salão aulas diariamente. Pela unica professora Sra. Keller-Ala, Praia de Botafogo 428. Tel. 6-0950. (K 18352)

CASA NA TIJUCA
Rua Conde Bomfim 869

Vende-se esta ampla casa. Chaves no armazem da esquina. Tratar á rua Visconde de Inhaúma 56, 1º andar das 16 ás 17 horas com Sr. Vannier. (K 19211)

PREDIO PARA RENDA

Vende-se magnifica propriedade, moderna, cimento armado, situada no melhor ponto do Cattete, junto ao Flamengo, renda liquida superior á 40 contos annuaes, magnifico emprego de capital superior aos mais elevados juros hypothecarios. Informa-se e trata-se directamente com o proprietario, á rua do Rosario 129, 2º andar, sala 1, depois das 13 horas. (K 19199)

D. MARIA

Manicure callista, massagista, faz sobrancelhas. Tel. 2-5466. Gonçalves Dias 132, 1º. Attende a chamados. (K 16965)

CASA NO ANDARAHY

Aluga-se uma casa recentemente construida com 2 quartos sala etc. Conforto moderno. Rua Barão de São Francisco 138. Chaves na Villa, casa 1. Preço 250$000. Tratar em Ipanema. Telephone 3-2918 das 16 ás 17 horas com Sr. Vannier. (K 19212)

LECLERC & CO.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se juntamente com o Sr. MARC D. SALWAY, domiciliado nesta cidade, de contratar e promover o licenciamento da caixa para gordura ou comida especies: refinos, privilegiada para Jacques Antoine Pierre Maurice pelo Brasil e pela Suissa, cujo commercio ou nesta privilegio de invenção n. 14.012. (K 19164)

LECLERC & CO.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o licenciamento da rede de invenções para fabricar navios ou aeroplanos e em aparelhos ou roupas, privilegiada pela patente n. 17.373, da qual é concessionario GIACOMO TORESANI. (K 19164)

LOJAS

Alugam-se tres lojas no melhor ponto de Copacabana. Excellentes para qualquer negocio. Trata-se na mesma. Negocio vantajoso. Edificio Castro Araujo rua de Copacabana, esquina de Bolivar. (K 17839)

Pequeno Armazem

Rua da Alfandega 166, plantidade quinta mil leilão Tel. 2-5126. Fone novo, aluguel 450$ aluga A. F. Almeida Av. Passos 75. (K 18355)

Rendas de Almofada

E finas applicações, colchas (guarnições completas) "vachette" e "Centro das Rendas", Av. Passos 75. Rabham ornamentas, aulas e bons mantens de 10 c/c. (K 18356)

Motocycleta "Royal Enfield"

Vende-se uma modelo J. S. H. P. commando per cima, com pouco uso e funccionamento. Rua Barão de Ipanema, 63. Copa. (K 18351)

Machina de escrever

Vende-se uma portatil, marca "Corona" em estado de nova. Preço 300$. Rua Barão Ipanema, 63. Copa. (K 18351)

VICTORIA GIANI

Procura ancios amente sua irmã Elena Ocampo, toda e qualquer noticia favor dirigir a redação deste jornal V. G. (K 18350)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas B. de Mesquita, Conde. Prat, Barão de Bom Retiro e na rua Severino Brandão, recentemente abertas. Vende-se em pequenas prestações mensaes, tratar com o Sr. Cabella Av. Rio Branco 109, 3º das 10 ás 11 e das 3 ás 6. (K 18349)

PARA MANICURA

Sala á rua Ouvidor 152, 1º andar á tratar na loja. (K 18343)

Escola N. Belas Artes

Curso vestibular de arquitectura de professores. Architectos M. Martins e G. Pinheiro. Informações só com Francisco na portaria. (K 18309)

CASA — MEYER

Aluga-se proximo da estação á rua Jacintho, 3 quartos, 3 salas, banheiro completo, dependencias e quintal. Situação privilegiada, maximo conforto, preço não sera. Inf. tel. 8-4033. (K 17723)

VENDEDORES

Firma distribuidora de vinhos necessita de 2 vendedores com pratica e conhecimento do ramo. Tratar á rua 24 de Maio 284. (K17785)

MOVEIS

Vende-se um dormitorio grande, em estylo com uma sala de jantar em antiga, um consultorio medico e de um grande com outros objectos. Av. Men de Sá 109 — 1º andar. (K 16965)

Sitio em Campo Grande

Vende-se um com 13 mil m. q. com laranjal casa nova 15 contos tratar com Manello Edificio do Jornal do Brasil, 5º andar, sala 8. Das 2 ás 5. Teleph. 2-7103. (K 17777)

Casa — Jacarepaguá

Vende-se um pequeno bungalow novo com terreno superior a 1.000 m2 entrada por automovel etc., em rua transversal a Candido Benicio pela quantia de 18 contos podendo ser pago uma parte a prazo. Cartas para 17.773. (K 17773)

CASA — COMPRA-SE

Moderna e pequena as ruas Haddock Lobo, Conde Bomfim, Maria e Barros e transversaes até Praça Saens Pena. Informações ao telef. 6-2760. (K 17814)

Importante Firma

Tem 3 vagas para vendedores activos e bem relacionados para artigo de facil collocação. Grande commissão. Tratar com R. Gargano á rua Evaristo da Veiga 20. Das 9 ás 10 ou das 17 horas em deante. Exige-se referencias. (K 17817)

4:000$000

Precisa-se a juros modicos com garantia de aluguel procuração, em casa de capital. Cartas para o Sr. Manoel á rua da Misericordia 62, armazem. (K 17803)

Lavoura e Criação

Offerece-se um administrador com longa pratica de lavoura em geral, criação de gado, animaes cavallares, porcos, aves e tratamentos praticos, pretenções modestas, cartas para J. Passos á rua Carnier, 131. (K 17800)

Professora de Inglez
(LONDRINA)

Ensino rapido — 6 mezes garantidos. Tel. 2-8067. (K 19226)

Gabinete Callista

Na casa de banhos da rua do Carmo 38 aluga-se a pessoa habilitada que offereça referencias. (K 19283)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas, pyjamas e rob de chambre v. ex. tem o tecido não queira intermediarios e directamente ao atelier, onde se fazem as melhores camisas do Rio. Rua Ouvidor 130, 2º andar, elevador entrada pela leiteria, Saletur. (K 17909)

Cintas de Borracha — H. Schayé

Concerta e reforma com perfeição na fabrica de capas de borracha, rua dos Andradas, 87, sob. Phone 4-6833. (K 17908)

PETROPOLIS

Vende-se excellente chacara com confortavel bungalow mobiliado, parque, pomar, cocheira, pasto, garage, com agua nascente e alguns bichos domesticos, á rua General Mariano Magalhães 1445 em Petropolis. Informações. Trata-se á rua Teresa 1854. (K 17903)

Vende-se casa com conforto

mobiliada á rua Soura Franco 131 em frente e estação chaves no armazem Meira, proximo a Rua Barão de Macedo Ottoni 59, com garage para tres carros e propria para familia numerosa; trata-se no local acima. (K 19222)

JOGUE O FOGAREIRO NO LIXO!!!

Adoptamos em fogão a lenha nosso dispositivo ABC para reducção de carvão; ascende sem abanar e não expelle cinzas, forno e agua quente, economia e garantido. Preço funccionando 30$000 — Attende Rio e Nictheroy. Tel. 2-6947. (K 19208)

ESPALHAR CERA!!!

Sem agachar-se tambem limpa portas e vidraças. Luxuoso apparelho por 35$ demonstrações a domicilio — sem compromisso. Tel. 2-6947. (K 19290)

Larousse - Grande dictionnaire Universal 17 volumes

Vende-se uma collecção em bom estado. Rua Gen. Camara, 33, 4º andar. (K 19167)

ORCHIDEAS

E folhagens em vasos de XAXIM? Stand 23, na Feira de Amostras. (K 17915)

MACHINAS USADAS

Vendem-se caldeira 5 H. P. com pressores completos com martelletes motores trifasicos de 1 e 2 H. P. e diversos motores electricos de 1/4 a 120 HP dynamos de 3 a 100 KW, bombas centrifugas e pistões machinas para fabricas, moinhos de bolas e pedras-tacho de cobre para doce, macinhas de pintura, bombas de poço, machinaria de furar electricas, motor marinho Buffalo 120 HP. Turbina vertical. Electroiman, moinho para café, balança de doce, turbinas hydraulicas etc. etc. CASA CLAUDIO, Theophilo Ottoni, 191. (K 17913)

COPACABANA

Procura-se casa com 4 quartos 2 salas e demais dependencias preferindo perto 2 ou arredores. Informações 7-2564. (K 19223)

MASSAGISTA
Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor quente, raio violeta 8$000 Sobrancelhas, 4$000. Tratamento de espinhas, poros abertos, pelle secca. Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis, 20, terreo. Telephone 5-2126. (K 17901)

OURO A 12$500

Joias usadas, brilhantes, prata e cautelas compram-se na Joalheria São Francisco — Largo de S. Francisco n. 19, junto á egreja. Tel. 2-9771. (K 17897)

OFFICINA GRAPHICA

Vende-se com o melhor material, podendo fazer os melhores revistas, magazines e trabalhos finos, etc. Rua Voluntarios 145, das 3 ás 5. (K 17902)

Chacara de Plantas

Liquida-se todo stock Ficus a 1.000 Fruteiras Conde a 1.500 Roseiras 1.500 temos todas as qualidades de plantas para jardins e pomares Rua Theodoro da Silva 395. (K 19262)

COPIAS DACTYLOGRAPHADAS AO MIMEOGRAPHO

50 copias eguaes por 3$000. 100 por 4$000, 200 por 5$000. Escriptos de pessoas e carta, 3 ... Pecam amostras. Escriptorio Technico. Av. Rio B. Nunes. Rua Ouvidor 121 3º andar, sala 8, telephone 2-7565. (K 17895)

REIS 9:000$000

Vende-se sem prejuizo em bilhete correspondente ao premio de 30:000$ Fablo Luz junto ao P. 50 Meyer. Tratar pelo telephone 4-1020 Lisboa. (K 17896)

Apparelho de Raios X

Vende-se um pequeno apparelho, completo, proprio para clinica. Trata-se com o sr. Castro á rua Machado, rua Constituição 25, 3º andar. (K 19253)

INTERESSA-LHE ?

Ter controlado, efficientemente, para o seu diario seus saber de mercadorias, as suas compras e vendas, e todos os seus negocios cartas para M. Araujo, portaria deste jornal. (K 19258)

Terreno - Dias da Cruz

Vende-se um optimo terreno na rua Dias da Cruz, esquina de Commendador Phillips, com 9,50 x 30, distante 50 m do predio 320, pelo melhor preço. Tel. 3-4468. (K 17892)

Pulgas! Que martyrio!...

Para uma zelosa dona de casa; e como pulgas não só so desconforto, mas tambem um perigo para saude. Afastem com chamando Campos teleph. 35138. (K 17894)

LOJA NA AVENIDA

Aluga-se a n. 175 — Tratar no 1º andar. (K 17892)

Casas 75:000$000

No Bairro dos Estrangeiros, local fresco e aprazivel perto da cidade; novas, optimo acabamento. Ver por fóra na rua Santo Amaro, nos. 159 e 211. Esta ultima pode ser visitada internamente qualquer hora. Tratar com J. GUIGEL DANTAS, firma constructora á rua da Quitanda, 113, 1º and. Facilitase metade do pagamento. (K 19231)

Sellos para collecção

Compramos toda classe de sellos ao melhor preço do mercado. Vendemos qualquer sello novo e usado a 100 réis o fc. Detalhamos um lote contendo 150.000 fcs. perfeitos a 80 réis o fcs. CASA PHILATELICA CARRERA. Rua Rosario 98. (Entre Quitanda e Avenida). (K 19229)

PREDIO NO CENTRO

Compra-se um no coração da cidade, até 1.500 contos, dispensando-se intermediarios. Cartas á Caixa postal 1500. (K 19235)

LINDA LIMOUSINE

Vende-se por 5:000$000, facilitando-se o pagamento, licenciada, pneus pintura e bateria novos. Rua Buenos Aires n. 81, 4º andar. (K 19234)

Prensa Blackburn

Compra-se que esteja em perfeito estado, com as dimensões de 200/100 cms. Offertas para a sala 13 Edificio Hasenclever, 5º andar. (K 19240)

100.000 metros a 20 réis á vista e a 1 hora e 15 de trem da Capital Federal

E mais 30 réis a prazo ao todo 50 réis. Vendem-se cinco lotes juntos ou separados a 10 minutos a pé da cidade de Magé, uma esplendida estação da E. F. P., onde ha as melhores tres vias de communicação inclusive a maritima, dos terrenos um ramal livre de intermediarios e roubos. Planta com Dr. Fonseca, Rua Assembléa 88, elevador, sala 8, primeiro, das 4 ás 6. (K 19219)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro 5$000; pelo Correio 7$000. Deposito: Pharmacia Faria & Comp. Rua de São José 74, Rio. (43118)

CAMARAS DE AR "BITAR EXTRA"

As melhores e mais baratas. Unicas que resistem ao calor. A' venda nas casas do ramo, e á rua Frei Caneca, n. 24, teleph. 2-7203. (45383)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber. Casa da India Ouvidor, 59, — loja. (43013)

Mobiliarios para noivos
Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda, modelos modernos em imbuya, acabamento de primeira ordem por preços modestos. 73 Rua Senador Dantas 73. (K 19209)

900:000$000

A juros a combinar empresto sobre hypotheca de 100 contos para cima, tambem em, construcções. Praso, amortização, resgate antes do tempo sem penalização. (Adianto dinheiro. Dr. BOSELLI. — QUITANDA 87, 1º andar 3-4419. (K 17774)

Casas para Renda

Em Icarahy, a um minuto da praia, vendem-se 3 casas juntas, novas, todas alugadas por 50:000$. R. Joaquim Tavora 45, canto do Fonseca. Tratar com o proprietario Dr. Mario Vianna 725. (K 17834)

FUNDAS
CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição, 39, esquina da rua Buenos Aires. (K 19285)

ICARAHY

Aluga-se ou vende-se uma optima e linda morada com bom terreno, 3 salas, 5 dormitorios, copa e todas as dependencias para creados, garage, fóra. Ver e tratar á rua Lopes Trovão n. 98, Icarahy. Informações aqui no Rio pelo telephone 2-9820. Sr. Carvalho. (K 19288)

PATECK PHILIPP

Vende-se um, de ouro, 22 linhas, á rua 24 de Maio, 447. Telephone 9-2816. Tratar com o sr. Felix. (K 17920)

Sobrado residencial

Aluga-se o da rua 7 de Setembro n. 172, 2º andar — Preço 600$000. Tratar á travessa do Ouvidor n. 30. (K 17919)

SELLOS — SELLOS

Troco e compro stock ou collecção á favor telephone 5-0866. Sr. Adolpho Caixa Postal 2481 — Rio. (K 19292)

Chapéos para Senhoras

Vende-se uma casa de chapéos para senhoras, bem installada e no melhor ponto, á rua 7 de Setembro, 205. (K 19287)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua S. José 16. tel. 3-0237. Officina especializada para concertos de qualquer radio, marca ou modelo. Serviço garantido. Attende-se ao chamado. Casa de confiança fundada ha mais de 40 annos. (K 19286)

DORMITORIO
Alta novidade!...

10 peças folheadas, sem uso. Custou 3:800$ vende-se por 2:100$. Urgente R. Visc. Itauna, 515. (K 19307)

Bancada Singer

Vende-se com bom tamborete sendo de caxeaz 71, 1 de fechar 52 n. 12 ciadahora 108 n 2, de costurar 61 n. 84, 61 n 34, e 44-20 tambem se vende parcelladamente, rua Machado Coelho 63. (K 19311)

ANTIGUIDADES

Paga-se o valor real por qualquer objecto de arte antiga em porcelana, prata, bronze, quadros, mobiliario, joias antigas, moedas, moveis de Jacarandá, leques, tapetes orientaes, etc., etc. Attende-se a chamados. Casa Muniz, Rua Sá Ferreira á rua Republica do Peru, 71-73. Tel. 2-9664. (K 17962)

VENDE-SE MOVEIS

Sala de jantar 500$ sala de visitas 250$ um moderno dormitorio de 1.000$ um cofre de ferro 300$ uma geladeira 200$ um espelho bisotó, um maximo de lavatorio que tem 4 gavetas. Preço reduzido. Rua Buenos Aires 230. (K 17906)

LINDA CHACARA
Bella vivenda

Em logar saluberrimo, Rua Figueira 99, estação de Piedade vende-se por 70:000$ tratar com Dias á rua da Quitanda 65, loja ou pelo telefone 3-1656. (K 19230)

Importante propriedade para construcção de grande edificio

Rua Estacio de Sá, proximo ao predio da S. Christovão, E' de esquina, tendo 3 predios antigos que dão a quantia de 110 mil réis. Vende-se. Informações com Sr. Pereira, á rua da Quitanda n. 65, loja. (K 19230)

PREDIOS PARA RENDA

Vende-se o de n. 631 á rua Barão de Mesquita n. 634 e 636, proximo á Rua do Uruguay. Rua, Das 3 ás 6 da tarde, tem um bom terreno de 30 m de frente, espalando-se no terreno com agua, esgoto, luz e telephone. Tratar à rua da Quitanda 109, 1º and. (45875)

PALACETE A' RUA HADDOCK LOBO

Grande predio para residencia de familia de tratamento, 10 quartos, salões diversos, garage para 2 automoveis, lindo quintal, todo conforto. Presta-se tambem para collegio ou pensão. Magnifico terreno proximo á rua Affonso Penna. Vende-se. Informações e detalhes á rua da Quitanda n. 65, loja. (K 19230)

Vende-se Palacete

No Lido de solida construcção para grande familia em embalado — terreno de 15 m de frente por 48 de fundo, 1 salas, 10 quartos e meis, as de 13 horas em deante, preço 350 contos acceitam-se propostas. Copacabana 75. (K 18287)

PREDIO CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se um todo ou separado com 4 pavimentos e elevador. Chaves Largo Santa Rita 8. (K 17780)

AUTO-SUGGESTÃO

A pouca e muita distancia. Mme. Zita diplomada em Paris no Instituto Emel Coué, trata como enfermeira doentes nervosas cocaesticas paralisias insonnias, agitação mental, fraquezas sexuaes e nervosas, das hysteria feminino, timidez, vicios, attende no consultorio medico, Avenida Almirante Barroso 11, 1º, tem elevador, telephone 3-5294, das 2ªs, 4ªs e 6ªs de 1 ás 4, chamados a domicilio em sua residencia, telephone 5-0316 preço modico, da provas de sua competencia. (K 19272)

MALA ARMARIO

Vende-se um, e talheres de christofle. Rua Republica Peru' 49, loja. (K 19268)

Fazenda - Compra-se

Sendo permuta por predios junto ao centro, no valor de 200:000$. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º sala 2. phone 2-7847. (K 19278)

PORTA ELASTICA

Vende-se duas folhas e duas de aço á rua Theophilo Ottoni 191. (K 17916)

ESCOLA ALLEMA

Dactylographia diaria, 20$. Linguas e Curso commercial 7 Set. 107. (K 17914)

AUTO-CAMINHÃO

Vende-se um de 6 toneladas, com pneus duplos nas rodas traseiras em bom estado, preço para desoccupar logar — rua V. de Inhauma 87. (K 17898)

FREZA UNIVERSAL

Vende-se uma IMPORTANTE, em perfeito estado. Rua V. de Inhauma 87. (K 17898)

FLAMENGO

Alugam-se em casa de senhora estrangeira, salas e quartos a casaes e cavalheiros de tratamento. Rua Almirante Tamandaré, 48. (K 17898)

BORRACHA PARA TODOS OS FINS

Virgem, lavada para fins industriaes e preparada para artefactos, concerto de cabos de telephone, etc.

Vende-se á rua Frei Caneca n. 24. Telephone 2—7203. (45574)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, numero 59. (43088)

SEPULTADA VIVA!

E' os portas do suicidio e de todas as vezes que pensava em me unir a tem ft. seja rica ou pobre. Os descrevendo meu mal, devem enviar um envelope sellado e sobrescripto e de entregar um cem simples á Sra. Anna F. Machado, Rua Barão Barcellos, 596. Cachoeira, R. G. do Sul, que essa preciosa serviço que havia e como foi curada e hoje feliz. Dez mil, as cartas são envasadas enviará a todos 3 orações, expor que da caixa lá entregas de mais distribuir 300.000 orações, com a certeza da caridade, se escrevendo do meu marido e a ganhou no ordem do, pedindo com Fé e Devoção á Deus. (42103)

VERDADEIRA FELICIDADE

Sentem todos aquelles que compram essencias em nossa casa — Vendemos qualquer quantidade *Casa das Essencias Geraniadas. Rua dos Andradas, 59* — Junto á Chapelaria Agostinho. (44826)

VENDE-SE URGENTE

Um sitio na E. do Minas com 3,5 alqs. apresentando na estrada Unilão Industria com boa casa agua encanada, propria, moinho de fubá, 1 casa de colono com pastinho para 3 ou 4 vacas e terrenos proprios para todas as plantações. Tratar com o proprietario, quem queira dirigir-se ao sr. Jayme Brozeado. Estação de Parahybuna. E. F. C. B. (45877)

Aguas de São Lourenço

Vende-se linda casa, chacara t. conforto; facilita-se, M. Imbertl. V. Esperança 13, S. Lourenço. (45876)

SALAS PARA MEDICOS

Alugam-se 4 com installações de agua electrica e gaz. Gonçalves Dias, 50 andar (elevador. Altos da Casa Hermanny. Tratar na loja. (45873)

EMPREGADO

Precisa-se de um menino activo, para serviços de escriptorio. Tratar á Av. Rio Branco n. 9, sala 320. (45872)

PRAÇA SAENZ PENNA

Aluga-se, perto da praça, vende-se uma casa de construcção recente com todo conforto, 4 quartos, 3 salas e dependencias, garage jardim, etc. Para mais informações, MELLO ARAUJO rua do Rosario, 109, 1º andar. (45875)

RUA ANDRADE NEVES

Vende-se no melhor ponto desta rua, casa com 6 dormitorios e mais dependencias modernas. Preço modico com proprio de rapida transacção. Terreno 12 x 60. Para informações MELLO ARAUJO rua Rosario numero 109, 1º andar. (45875)

BOTAFOGO - URCA

Vende-se uma esplendida casa á Av. São Sebastião, de construcção moderna e confortavel, com vista maravilhosa para o mar e magnifica praia de banhos. Informações MELLO ARAUJO Rua Rosario, 109, 1º and. (45875)

PREDIOS - VENDE-SE

Rua Balthazar Lisboa (Aldeia Campista) Rs. 30:000$000, Rua Maria e Alencar (Tijuca) rs. 95:000$000, Rua Sá Vianna (Grajahu) Rs. 40:000$000. Para mais informações rua do Rosario 109, 1º andar, MELLO ARAUJO. (45875)

TERRENOS

Rua Clovis Bevilacqua (Tijuca) 12 x 33 a 3:800$000 metro de frente. Rua Carvalho Alves, terreno de 9 x 33, rua Uruguay 10 x 37 18:000$000. Rua Alberto de Campos, 15 x 60, 30:000$000. Rua Barão da Torre (Prolongamento, proximo a Rodolpho de Carvalho, 12 x 48 a 3:200$000 metro frente. Rua Senador de Lucena, 22 x 40. Botafogo — Para mais informações MELLO ARAUJO, á rua Rosario, 109, 1º andar. (45875)

APARTAMENTOS

Aluga-se dois pequenos para casal ou solteiro, compostos de quarto sala e banheiro completo e moderno e confortavel Edificio Germania á rua Santo Amaro, 23. (K 19078)

BUNGALOW
ALUGA-SE ou VENDE-SE 600$000 ou 70:000$000

Quatro quartos, garage, centro de terreno, completamente reformada. Rua Cascata 48. — Muda da Tijuca. (K 17749)

MEYER

Vende-se 10 casas de frente á rua Magalhães Couto, construidas em terreno de 102 por 33 metros. Informações á rua Rodrigo Silva, 15, loja. (K 17458)

ARMAZEM

Aluga-se rua Ledo 75 esquina Buenos Aires. Trata-se Avenida Passos 105 LIVRARIA. (K 17852)

MADEIRAS

O maior stock — preços para liquidar — serradas, apparelhadas e em ... Toras de Sicupira, Cedro e Peroba. Imbuia em forro para marceneiros. Taco, assoalhos e ferros apparelhados. Rua Barão de Iguatemy, 60. Praça da Bandeira, no Mattoso. (K 16384)

(SORVETEIROS)

Copinhos, taças, pazas para picolé estranhos e approvados pela Saude Publica do São Paulo, colherinhas de madeira e de folha, copos de papel parafinado, formas para picolé, machinas para fabricar copinhos diversos, pedidos á Martins. Rua São Christovão 67 — Fone 2-0738 — Rio. (K 11926)

SOCIO — 200 CONTOS

Antigo, importante e conceituada casa commercial, no centro da cidade, negocia em artigo e mais garantido para capital, acceita um socio com o referido capital, commanditario ou solidario. Dão-se e exigem-se completas referencias. Tratar com o sr. Oliveira, rua Carmo 58, sobrado. (K 17720)

ICARAHY

Vende-se uma esplendida casa, situada a um minuto da praia, com 5 optimos quartos, 2 salas, cosinha e porão habitavel com as mesmas accommodações. Installações hygienicas modernas. Terreno mede 12 x 40; quintal com arvores fructiferas. Ver e tratar a qualquer hora da manhã e á tarde com o Dr. Octavio Carneiro n. 85. Nictheroy. Preço de occasião. (K 18286)

BRINS — CASEMIRAS

Vendem-se em cortes, padrões novos á rua de S. Bento 10, sobrado. (K 17033)

Mercadorias a dinheiro

Compra-se em grosso, pagamento contra entrega da mercadoria, á rua de S. Bento numero 10. (K 12747)

PENSÃO SIXEL

Praia de Botafogo 204, exclusivamente familias, tem excellentes quartos para casaes ou pequena familia c/ agua corrente de 1ª ordem internacional — Man spricht deutsch. (K 17629)

Copacabana — Posto 2

Aluga-se um quarto bem mobiliado em casa de familia estrangeira. Av. Atlantica 268. Tel. 7—4855. (K 17682)

MME. AYRES

Rua S. João Baptista n. 9, loja. Executa com rapidez e perfeição qualquer modelo. Corta e prova desde rs. 15$000, accerta qualquer modelo. (K 17641)

500:000$000

Empresta-se sobre hypothecas, nas melhores condições da praça. Procurar Mello Procurar Pereira à rua da Quitanda 59, 1º andar, sala 7. (K 19110)

CONTRACTO

Traspassa-se o do predio n. 139, da rua 7 Setembro, 3 andares e loja, aluguel 2:000$000. Tratar no mesmo 1º andar. (K 17678)

"CAPITALISTA"

Para financiar industria muito bem montada em funccionamento, para exploração de uma patente de grande consumo; precisa-se com 150:000$ contos, negocio serio e rendoso, cartas a Caixa 60 neste jornal. (K 19280)

Ilha do Governador — Praia Ribeiro 89

Bed room to let 2 minute from Barcas. English. Write Caixa postal 2375. (K 19070)

DETETIVE — ALBANO

Investigações em sigilo. Só acceita pagamento depois do terminado. Carioca 34, 2º. Tel. 2-3494 — ALBANO. (K 16924)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (44033)

Terreno em Santa Thereza

Vende-se um com 21 metros de frente, á Rua Joaquim Murtinho. Mais informações com o Snr. Adhemar, Rua Theophilo Ottoni. 44 — 1º andar. (43828)

RUA VISCONDESSA DE PIRASSINUNGA

Aluga-se por 250$000 e as taxas a bonito sobrado com 2 quartos, 2 salas e uma casinha n. 11 dessa rua — Está aberta. (K 17768)

Doentes do Estomago

Mandae vosso nome e endereço á redacção de "A ABELHA", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (43876)

OURO

Paga, até 18 gr. Joias usadas — á quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos; preços reduzidos. Officinas proprias. VISCONDE RIO BRANCO, 22. (43500)

QUARTOS PROXIMOS AO CENTRO

Aluga-se rua Candido Mendes n. 57, optimos quartos mobiliados ou não, com agua corrente e todas as commodidades, para casaes sem filhos e cavalheiros de tratamento. Tratar na casa acima ou pelo telephone — Phone 4-6065 — Ramal 13. (K 17674)

PENSÃO IDEAL

Dispõe de bello e confortavel quarto para casaes. Rua Haddock Lobo 135. Tel. 8-3910. (45942)

OURO

Cobre-se a melhor offerta do Mercado
55, RUA DO OUVIDOR, 55 (43258)

DODGE SEDAN 1933

Estado de novo, 3 mezes de uso. Vende-se acceitando-se carro usado. Ver á rua Fonseca Telles 45 Teleph. 6-3684, de 13,30 ás 15 horas. (45850)

Todos PREFEREM a Geladeira Ruffier

por ser a mais ECONOMICA, BARATA e de superior QUALIDADE por ser pelo mesmo fabricante nacional DIRECTAMENTE pelo FABRICANTE, fica mais barato e vendida a prazo.

FABRICA: R. Conceição, 166. filial: PINGUIM, Ouvidor, 131 (45764)

MEDICO

Precisa-se de um para dar consultas em Suburbio da Central. E' condição principal vir a morar no local. Cartas a F. S. neste jornal. (K 19088)

PENSÃO FRANCEZA
Rua Santo Amaro 79

Casa estrangeira, aluga-se para familia e cavalheiros quartos com pensão, todos apartamentos com banheiro e quartos com agua corrente. Diaria inclusive pensão a partir de 15$000. (K 18318)

ALUGA-SE

Para familia o Segundo andar do predio n. 49 da rua do Andrade. Trata-se na loja. (K 183..)

"Luxuosa residencia"

Aluga-se ou vende-se, mobiliada ou não, casa com todo conforto, capaz para familia de alto tratamento a 50 metros da praia. Rua Joanna Angelica 18, — Ipanema. (K 18329)

Capa á prova dagua

Capas inglezas occasião desde rs. 135$000 — casemiras. Ouvidor 71-73, 2º (elevador). (K 17743)

Brim de Linho 120

A' 20$000 o mt. puro linho branco e pardos occasião. Ouvidor 71-73, 2º — (elevador). (K 17743)

BORDADEIRAS

Precisa-se perfeitas bordadeiras á mão, para matiz. Rua 7 de Setembro 197. (K 16955)

BORDADEIRAS

Precisa-se de perfeita bordadeira á mão para matiz. Rua Antonio Basilio 44, Praça Saens Pena. (K 16955)

NICTHEROY

Traspassa-se o contracto e installações proprias para armarinho e bazar em ponto bom, por motivo de viagem. Ver Gomes Machado 39 e tratar no Rio á rua Theophilo Ottoni 38. (K 16950)

Verão em Petropolis

Aluga-se o predio da Avenida Ypiranga, 525. Trata-se á rua do Rosario 97, 1º andar. (K 17735)

"Socio 50:000$000"

Para negocio já iniciado deixando uma renda mensal de 30 o|o sobre o capital em gyro, acceita-se um socio, cartas nesta redacção á caixa n. 38. (K 19084)

OBJECTIVAS HERMAGIS
Vende-se para Cinemas, á rua de S. Bento n. 10. (K 17033)

ACIDO URICO

Tratamento seguro pelo maximo eliminador do acido urico Albuminol Regetens. (K 18300)

PETROPOLIS

Vende-se a casa e terreno da rua Visconde de Itaborahy 485. Valparaiso, Inf. Quitanda 131. (K 17047)

Tratamento tuberculose

Pelo superalimentação regulada o "Gastrion" que da appetite superalimenta e das forças. (K 18301)

RADIO

Vende-se um Philips pouco usado para 90$000 na rua Marechal Trompowsky n. 39. (Muda da Tijuca). (K 19133)

MADEIRAS SERRADAS E APPARELHADAS

Liquida-se grande stock de madeiras importadas directamente, por preços baratissimos: vigotas serradas — assoalhos de Peroba a 8$000; pernas a $650; forros a 18$000 réis e Peroba para installações e taboado Pinho de Riga. Tabuas a $180 e muitas outras peças e installações de material perfeitamente novos; vende-se pelo melhor preço — Rua do São Pedro n. 148, entre a estação D. Pedro II e o tunel Rio Comprido. (K 15889)

Caixa ou Cobrador

Senhor com 35 annos deseja uma collocação. Se for preciso poderá dar garantia na fiança. Cartas para este jornal para ROBERTO. (K 17724)

Sala de jantar de occasião

Vende-se mobilia de sala de jantar com 12 peças de madeira imbuya obra fina á rua Maria Romana n. 58 Laranjeiras. (K 17700)

CASA NOVA COPACABANA

Vende-se, toda de pedra, acabada de construir, á rua Lacerda Coutinho, 16 com 3 quartos, 2 salas, banheiro etc. Trata-se na rua Carvalho. Pode ser visitada á qualquer hora. (K 17701)

CAIXOTARIA BRASIL

Encarrega-se de encaixotamento de moveis, pianos, livros, objectos de valores e despachos para qualquer logar; sem compromisso; telephone 3-5063 á rua General Camara 313. (K 17469)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Dias Teixeira) e nas ruas Ingleses e Luiz Zanaketa. D. Bosco. Magalhães Castro e Travessa. Informações Travessa Uruguayana, 104, 4º andar sala 405. (K 17697)

CASA — GLORIA

Aluga-se Rua Benjamin Constant 121 á centro terreno, com 4 quartos, 2 salas e dependencias. Chaves mais sabbado e domingo das 10 ás 5. Trata-se Palmeiras 79. Tel. 6-0365. (K 17595)

PRECISA-SE

De senhora estrangeira de meia edade, boa cosinheira para tomar conta da casa de casal. Exceptuando-se serviço da casa, lavar e passar roupas finas. Exigem-se referencias. Offertas pelo D. L. F. á esta folha. (K 18284)

CASA MOBILIADA
Copacabana

Aluga-se por alguns mezes, lindo bungalow moderno mobiliado com todo o conforto para casal de gosto; á rua Rocha 68, tel. 7-6601. (K 17768)

APARTAMENTOS

Em predio moderno, 1 o 2º andar, á rua Camaragibe, 3. (Praça Saens Pena). Inf. apart. 4. (K 17700)

LUCROS

Foi diminuido ou seu ordenado? Deseja ter um bom ordenado? Escreva hoje á Caixa Postal 2148 para LUCROS. Não é para propaganda e sim um novo systema. (K 16976)

Terreno em Petropolis

Vende-se um bom terreno de 10,88 x 54 planos, á rua D. Pedro I, frente á Avenida Rio Branco 115, 9º. Sr. Mattos. (K 17739)

SEMENTES DE CAPIM

Vendem-se Gordura-Roxo e Jaraguá; trata-se á rua General Camara 120 — Tratar com o Sr. Mello. Tel. 4-3155. (K 19227)

PENSÃO MILTON

Aluga-se quartos para familia e cavalheiros — Rua Marquez de Abrantes 26. (K 19225)

Negocio de occasião

Vende-se uma fabrica de camisas bem montada em optimo ponto para quem quer um negocio novo. A rua Larga 81, com o sr. David. (K 19233)

CAMAS TURCAS

Compra-se pelo melhor preço e barato 12$000 á rua Frei Caneca 20, e rua Marquez de Sapucahy. (K 19220)

RADIO

Vende-se moderno formato armario, bonito e bom, pouco uso, não tem defeito, vende-se barato. Rua Benjamin Constant 567. (K 18318)

Compra-se Piano

Urgente para particular, mesmo pequeno. Tel. 8-2241. (K 19319)

CASA

Compra-se de construcção recente, em Copacabana, Urca ou Botafogo. Indicações pelo telephone 8-2... Trata-se com Sr. Bragantino, mesmo á Caixa 50 sem intermediario. (K 18131)

Commemorando MEIO SECULO

DE EXISTENCIA E PROGRESSO CRESCENTE BHERING, Cia. S.A.

Offerecem a todos os consumidores de seus productos no Brasil

100:000$000

em BRINDES

5 ROTULOS 1 COUPON

5 ROTULOS 1 coupon

DO AMAZONAS AO PRATA

5 Rotulos - 1 coupon

5 LATAS - 1 COUPON

5 LATAS - 1 COUPON

10 ROTULOS - 1 COUPON

10 ROTULOS - 1 coupon

5 PACOTES - 1 COUPON

10 ROTULOS - 1 COUPON

10 Pacotes - 1 coupon

10 ROTULOS - 1 COUPON

100 ROTULOS - 1 COUPON

15 Pacotes - 1 COUPON

10 ROTULOS - 1 COUPON

20 ROTULOS - 1 coupon

100 ROTULOS - 1 COUPON

15 PACOTES - 1 COUPON

100 ROTULOS 1 COUPON

20 ROTULOS - 1 COUPON

1930

1932

1928

1933

1883

SORTEIO PROPRIO 5.009 BRINDES	NATAL-1933	DATA DO SORTEIO 23-12-1933

CONDIÇÕES DO SORTEIO

(Autorisado pela carta patente n. 95, concedida pelo Ministerio da Fazenda, em 30 de Janeiro de 1933).

Para que os consumidores dos PRODUCTOS BHERING participem do concurso, basta colleccionarem os envolucros de qualquer dos mesmos, para trocal-os na séde da BHERING, COMPANHIA S. A., ou em suas Filiaes e Agencias, por coupons numerados com os quaes concorrerão ao sorteio.

5 latas de CAFÉ GLOBO ou BHERING; 15 envolucros de ½ ou 8 de 1 kilo de CAFE' GLOBO ou BHERING; 5 envoltorios das latas de FERMENTO BHERING, das de CANELLA BHERING, das de PIMENTA BHERING; 10 envolucros de CHOCOLATE EM PO' ou em LIBRAS, dos de CACÁO SOLUVEL ou EM PO'; 2 envolucros de CHOCOLATE EM PO' DE 5 kilos; 5 envolucros de MATTE BHERING; 10 vidros de BALAS e GOMMAS; 20 envolucros de CHOCOLATE NORKA; 10 de CHOCOLATE OASIS; 20 de MELODIA CUBANA; 100 de CANUDOS DE LEITE, de PASTILHAS DE HORTELA OU ANIZ; 500 das TABLETES DE LEITE, BONBONS e outras qualidades, darão direito a 1 COUPON para o sorteio.

O sorteio será proprio, na séde da BHERING, COMPANHIA S. A., por meio de urnas e espheras, realizado publicamente, com assistencia do Fiscal do Governo e de representantes da imprensa.

Só entrarão em sorteio numeros correspondentes aos dos coupons distribuidos, sendo assim entregues todos os brindes.

Os coupons, em perfeito estado, são validos até 3 mezes a contar da data da publicação do resultado do sorteio pela imprensa e "Diario Official".

Em 15 de Outubro terá inicio a troca de envolucros dos PRODUCTOS BHERING, por coupons para o sorteio a realisar-se em:

23 DE DEZEMBRO DE 1933

RELAÇÃO DOS PREMIOS

Os premios serão, exclusivamente, representados por uma casa ou automovel ou outro objecto no valor de 30:000$000 (trinta contos de réis) e de objectos taes como: mobiliarios, radios, victrolas, geladeiras, apparelhos de jantar, faqueiros, etc., etc., em numero de 5009 premios, no valor total de 100:225$000, assim distribuidos:

1.° Premio — 1 CASA no valor de 30:000$000		30:000$000
2.° Premio — 1 terreno, geladeira ou outro objecto no valor de	5:000$000	5:000$000
3.° Premio — Objecto no valor de	2:000$000	2:000$000
4.° Premio — Objecto no valor de	1:000$000	1:000$000
5.° Premio — Objecto no valor de	500$000	500$000
6.° Premio — Objecto no valor de	250$000	250$000
7.° Premio — Objecto no valor de	200$000	200$000
8.° Premio — Objecto no valor de	150$000	150$000
9.° Premio — Objecto no valor de	125$000	125$000
10.° ao 209.° — 200 PREMIOS no valor de	50$000	10:000$000
210.° ao 1209.° — 1000 PREMIOS no valor de	25$000	25:000$000
1210.° ao 2609.° — 1400 PREMIOS no valor de	10$000	14:000$000
2610.° ao 5009.° — 2400 PREMIOS no valor de	5$000	12:000$000
SOMMA		100:225$000

MEIO SECULO DE EXISTENCIA, ACTIVIDADE E PROGRESSO

As successivas fundações das FABRICAS BHERING em diversos Estados, de 1883 a 1933, attestam o seu progresso crescente, dada a incondicional preferencia dos consumidores pelos seus inconfundiveis productos.

Foi lançado em São Paulo, obtendo grande acceitação, o "CAFÉ BHERING", de optimo paladar, que muito se aproxima do que caracterisa o café consumido nos E. U. DA AMERICA DO NORTE.

Diverso, nesse particular, do "CAFÉ GLOBO", ambos se equivalem em suas propriedades nutritivas, frescura, aroma e sabor, qualidades indefinidamente conservadas, pelo ENLATAMENTO NO VACUO, a que se procederá em São Paulo, para venda, por intermedio da rêde de agentes da BHERING, COMPANHIA S. A., em todo o Brasil.

Os melhores productos pelos menores preços

BHERING, COMPANHIA S. A.

(MATRIZ)

RUA 7 DE SETEMBRO, 113 — RIO DE JANEIRO

50 assignaturas trimestraes da "Noite Illustrada" como premio de consolação

(41580).

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a libra a 90 dias de vista a taxa de 55$551 e á vista 55$080, notando-se uma differença para menos, em relação ás taxas do dia anterior, de 1$160 a prazo e 1$144 á vista.

A melhoria ahi apresentada pelo nosso mercado obedece ás oscillações dos mercados exteriores.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	54$650
Nova York	—	11$840
Paris	—	$670
Italia	—	$885
Allemanha	—	3$970
		A' vista
Londres	—	55$050
Nova York	—	11$740
Paris	—	$675
Italia	—	$885
Allemanha	—	4$035
		CABO
Londres	—	55$250
Nova York	—	11$790

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 41|128 (55$551)
		A' vista
Londres	—	4 37|128 (55$080)
Paris	—	$700
Italia	—	$940
Nova York	—	12$000
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$480
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$540
Montevidéo	—	7$000
Allemanha	—	4$250
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$460
Suissa	—	3$450
Suecia	—	—
Hespanha	—	1$490

Reichsmark (papel)	—	—
Dinamarca	—	—
Vales ouro, por 1$	—	6$554
CABO		
Londres	—	56$580

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
S/Londres	4 41|128 (55$551,536)	4 35|128 (56$160,878)
Paris	—	$700
Italia	—	$940
Nova York	—	12$000
Buenos Aires (papel)	—	—
Canadá	—	—
Montevidéo	—	7$000
Hespanha	—	1$490
Portugal	—	$542
Allemanha	—	4$250
Suissa	—	3$450
Hollanda	—	7$188
Slovaquia	—	$540
Syria	—	—
Palestina	—	—
Japão (yen)	—	3$430
Dinamarca	—	—
Rumania	—	—
Suecia	—	—
Austria	—	—
Noruega	—	—
Belgica (ouro)	—	2$480
Belgica (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	6$554
EXTREMAS		
Bancaria	4 41|128	—
MOEDAS		
Pesetas	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$720
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	78$000
Liras (papel)	—	1$210
Francos suissos (papel)	—	—

Mercado de cambio em Santos

SANTOS, 14.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil, comprava a libra a 54$650 e o dollar a 11$640.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 14.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.57.00	$ 4.63.06
» Genova á vista por £	L. 59.50	L. 59.30
» Madrid á vista por £	P. 37.58	P. 37.25
» Paris á vista por £	F. 80.25	F. 79.70
» Lisboa á vista por £	Esc. 103.50	Esc. 102.75
» Berlim á vista por £	M. 13.16	M. 13.08
» Amsterdam á vista por £	Fl. 7.78	Fl. 7.75
» Berna á vista por £	F. 16.21	F. 16.11
» Bruxellas á vista por £	B. 22.53	B. 22.42

LONDRES, 14.

Fechamento:	Hoje ás 13.40 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.57.25	$ 4.63.00
» Genova á vista por £	L. 59.75	L. 59.30
» Madrid á vista por £	P. 37.70	P. 37.25
» Paris á vista por £	F. 80.50	F. 79.70
» Lisboa á vista por £	Esc. 104.00	Esc. 102.75
» Berlim á vista por £	M. 13.18	M. 13.08
» Amsterdam á vista por £	Fl. 7.82	Fl. 7.75
» Berna á vista por £	F. 16.25	F. 16.11
» Bruxellas á vista por £	B. 22.64	B. 22.42

LONDRES, 14.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.82	Fl. 7.75
» Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
» Oslo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
» Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 13.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.58.75	$ 4.64.04
» Paris, tel., por F.	c 5.73.50	c 5.59.00
» Genova, tel., por L.	c 7.68.50	c 7.92.00
» Madrid, tel., por P.	c 12.26	c 12.58
» Amsterdam, tel., por Fl.	c 59.00	c 60.75
» Berna, tel., por F.	c 28.38	c 29.15
» Bruxellas, tel., por F.	c 20.38	c 20.97
» Berlim, tel., por M.	c 34.90	c 35.86

NOVA YORK, 14.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.57.12	$ 4.58.75
» Paris, tel., por F.	c 5.67.00	c 5.73.50
» Genova, tel., por L.	c 7.65.00	c 7.68.50
» Madrid, tel., por P.	c 12.19	c 12.26
» Amsterdam, tel., por Fl.	c 58.40	c 59.05
» Berna, tel., por F.	c 28.17	c 28.38
» Bruxellas, tel., por F.	c 20.23	c 20.38
» Berlim, tel., por M.	c 34.72	c 34.90

PARIS, 14.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	—	—
» Italia á vista por 100 L.	—	—
» Nova York á vista por $	—	—

BUENOS AIRES, 14.

Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 43 25|32	d 44 1|16
T/compra	d 44 7|16	d 44 1|2
MONTEVIDÉU sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 35 15|16	d 36 1|8
T/compra	d 36 11|16	d 37 7|8

Telegramma financial

LONDRES, 14.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 1/2 %	3 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	11/16 %	11/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/venda	3/8 %	3/8 %
T/compra	1/4 %	1/4 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 22.64	F. 22.42
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 59.05
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 37.70	P. 37.25
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	Não cotado	L. 74.53
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.4
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 14.

Titulos brasileiros:	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAES: Funding, 5 %	89.10.0	89.10.0
Novo Funding 1914	74.10.0	74.10.0
Conversão, 1910, 4 %	24.15.0	24.15.0
Emprestimo de 1913 5 %	30.15.0	30.10.0
Funding 1931, 5 %	64.10.0	65.0.0
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	35.0.0	35.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	27.0.0	27.0.0
Bahia 1928, 5 %	12.0.0	12.0.0
Pará, 5 %	5.10.0	5.10.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd. Série "B" (integral)	0.7.9	0.7.9
Bank of London & South America, Ltd.	5.2.6	5.2.6
Brazilian Traction, Light & Power Cº Ltd., $	14.00	14.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº Ltd. £	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	13.3.0	13.2.4
Royal Mail Steam Packet, Cº., Ltd.	5.0.0	5.0.0
Imperial Chemical Industries Lt.	1.10.9	1.11.0
Leopoldina Railway Cº, Ltd. 6 1|2 % Term Deb., 1933	90.0.0	90.0.0
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2.13.4 ½	2.13.4 ½
Rio de Janeiro City Imp. Cº. Ltd.	0.19.0	0.19.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	0.19.0	0.19.0
São Paulo Railway Cº. Ltd.	98.0.0	98.0.0
Western Telegraph Cº. Ltd., 4 %. Deb Stock	99.0.0	99.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 3 ½ % 1927/47	101.10.0	101.10.0
Consols, 2 ½ %	74.2.6	74.2.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 14 de outubro de 1933.

Movimento do dia 13:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	1.883	
De Minas	4.507	
Nictheroy	490	6.880
Pela Maritima:		
De Minas	5.407	
De S. Paulo	630	
Rio	308	
Nictheroy	—	6.345
Regulador Fluminense (Rio)	19	
Regulador Espirito Santo	1.650	
Reguladores de Minas	229	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	
Armazem do Dep. N. do Café	—	1.885
Total		15.110
Idem o anno passado		18.973
Desde 1 do mez		170.414
Média		13.108
Desde 1 de julho		1.139.848
Média		10.753
Desde 1 de julho do anno passado		1.828.155
Café revertido ao stock, desde 1 de julho		100.615
Desde 1º do mez		185

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa	236
America do Sul	—
Africa	—
Antilhas	—
Asia	—
Cabotagem	375
Total	611
Idem o anno passado	6.170
Desde 1 do mez	59.797
Desde 1 de julho	1.024.729
Idem o anno passado	1.397.915
Stock	553.712
Café retirado do mercado no dia 13 do corrente	9
Menos o consumo do dia 13 do corrente	500
Café devolvido	—
Café entregue como bonificação	1.897
Existencia	555.100
Idem o anno passado	408.393
Imposto mineiro (outubro)	3$000
Imposto ouro (E. do Rio)	5$000
Pauta (de 9 a 15 de outubro)	$800

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição sustentada, mas, sem procura de interesse e com muitos lotes na tabos. Os negocios effectuados foram de 2.357 saccas, ao preço de 8$600, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	9$400
Typo 4	9$200
Typo 5	9$000
Typo 6	8$800
Typo 7	8$600
Typo 8	8$400

HAVRE, 14.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada.		
Café para entrega em dezembro	111 ¼	110
Café para entrega em março	129 ¼	128
Café para entrega em maio	128 ½	127 ¼
Café para entrega em julho	128	126 ¾
Vendas do dia	1.000	2.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 1|4 de francos.

LONDRES, 14.
Mercado disponivel.

Disponivel	*Hoje*	*Ant.*
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	37/—	37/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	31/—	31/—

SANTOS, 14.
Fechamento:
Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada.		
Café typo 4, para entrega em outubro	11$525	11$525
Café typo 4, para entrega em novembro	11$550	11$550
Café typo 4, para entrega em dezembro	11$450	11$450
Café typo 4, para entrega em janeiro	11$250	11$250

Vendas conhecidas até á hora acima: hoje, nada; anterior, nada.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 14.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 11$000; anterior, 11$900.

Embarques: hoje, 17.008 saccas; anterior, 50.268 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.251 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 44.751 saccas; anterior, 40.867 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.169 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.792.227 saccas; anterior, 1.764.484 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.607.332 saccas.

Sahidas:

	Saccas
Para o Rio da Prata	2.798
Total	2.798

S. PAULO, 14.
Entradas de café:

Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 32.000 saccas; anterior, 32.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.000 saccas.

Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 11.000 saccas; anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.

Total: hoje, 43.000 saccas; dia anterior, 43.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.000 saccas.

JUNDIAHY, 13.
Meio-dia (5 p.m.)

	Hoje	Fechamento anterior Saccas
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo	Nada	Nada
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santo	29.000	29.000

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 14 DE OUTUBRO DE 1933

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.900	4.113	—	—	6.013
E. F. Leopoldina	—	4.450	—	—	4.450
Regulador	—	389	—	—	389
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	281	—	281
E. F. Leopoldina	—	—	1.746	—	1.746
Arm. Regulador Rio	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	1.919	—	1.919
Nictheroy	—	—	300	—	300
Regulador	—	—	—	1.450	1.450
Somma das entradas	1.900	8.952	4.246	1.450	16.548
De 1 do mez até o dia 13	11.123	107.885	39.557	11.849	170.414
Até esta data	13.023	116.837	43.802	13.299	186.962
Existencia anterior — dia 13					555.100
Entradas de hoje					16.548
Café entregue 10% bonificação					1.111
Café devolvido					—
					572.759

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	—	
Europa — Sul e Leste	—	
America do Norte	10.845	
America do Sul	—	
Africa — Oeste e Norte	—	
Africa — Sul e Leste	—	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	10.845	10.845
De 1 do mez até o dia 13	59.797	
Até esta data	70.640	
Retirada do mercado	—	—
De 1 do mez até o dia 13	185	
Até esta data	185	
Consumo local diario	—	500	11.345
Existencia ás 17 horas		561.414

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Amsterdam	Zeelandia	12.000	16	16
Londres	High. Patriot	14.125	16	16
Hamburgo	General Artigas	11.343	19	19
Southampton	Almanzora	15.551	23	23
Marselha	Mendoza	13.500	23	23
Bremen	Sierra Salvada	14.000	26	26
Londres	Avila Star	14.000	30	30
Hamburgo	Raul Soares	6.003	30	—
Londres	High. Monarch	14.137	30	30
Hamburgo	Monte Sarmiento	14.000	31	31
Genova	C. Biancamano	24.500	31	31

Da America do Sul para Europa — OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Ruy Barbosa	9.791	—	15
Antuerpia	Joseph. Charlotte	8.000	17	17
Trieste	Oceania	22.000	18	18
Hamburgo	Monte Rosa	14.000	18	18
Marselha	Campana	15.000	20	20
Southampton	Asturias	22.000	22	22
Genova	Conte Grande	24.000	22	22
Rotterdam	Aldabi	8.000	23	23
Londres	High. Brigade	14.137	24	24
Londres	Almeda Star	14.000	24	24
Bremen	Madrid	9.000	26	26
Hamburgo	Alm. Alexandrino	5.786	—	30
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	31	31
Havre	Lipari	10.000	31	31
Amsterdam	Zeelandia	12.000	31	31

Do Norte para o Sul — OUTUBRO

Destino	Vapores	Sah.
Antonina	Una	15
Porto Alegre	Itaquatiá (10 hs.)	15
Porto Alegre	Ararangua (10 hs.)	18
Porto Alegre	Mantiqueira (16 hs.)	19

Do Sul para o Norte — OUTUBRO

Destino	Vapores	Sah.
Penedo	Itaquatiá (10 hs.)	17
Belém	Cte. Ripper (10 hs.)	20

Da America do Norte e Japão — OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western Prince	15.000	20	20

Do Brasil para America do Norte e Japão — OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	15.000	19	19

SERVIÇO AEREO

OUTUBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	17
Buenos Aires	Panair	18	19
Natal	Condor	19	19
Buenos Aires	Aeropostale	20	20
Porto Alegre	Condor	—	20
Estados Unidos	Panair	20	21
Europa	Aeropostale	21	21
Porto Alegre	Condor	—	24

OUTUBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	25	26
Natal	Condor	26	26
Buenos Aires	Aeropostale	27	27
Porto Alegre	Condor	—	27
Estados Unidos	Panair	27	28
Europa	Aeropostale	28	28
Porto Alegre	Condor	—	31

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em posição calma, com negocios escassos e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	37.882
MOVIMENTO DO DIA 13	
Entradas:	
De Campos	2.773
De Pernambuco	1.500
Total	4.273
Desde 1 do mez	106.470
Saidas	3.377
Desde 1 do mez	101.084
Stock actual	33.778

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demerara	44$000 a 45$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	Nominal

LONDRES, 14.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	4|10	4|11¼
Assucar para entrega em dezembro	5|1	5|1 ½
Assucar para entrega em março	5|3 ¼	5|3 ¾
Assucar para entrega em maio	5|5 ¼	5|6

NOVA YORK, 13.
Fechamento.

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.22	1.28
Assucar para entrega em março	1.26	1.32
Assucar para entrega em maio	1.31	1.36
Assucar para entrega em julho	1.36	1.41

Mercado: Accessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 6 pontos.

RECIFE, 14.

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, fraco.

Preço por 15 kilos:

Usina do 1º: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, 4$500 a 4$700.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	34.100	28.900
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	426.400	392.300
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	1.500
Para Santos, saccos de 60 kilos	8.300	8.000
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	5.000	4.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	4.000	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	284.800	268.000

ALGODÃO

(RIO)

O mercado disponivel desse producto regulou, ainda hontem, em posição estavel e com alguma procura. Os preços não accusaram nova modificação, mas, ficaram com tendencias favoraveis.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	8.532
MOVIMENTO DO DIA 13	
Entradas:	
Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mes	6.827
Saidas	703
Desde 1 do mez	8.547
Stock actual	7.829

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	87$000 a 88$000
Typo 4	86$000 a 87$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	85$000 a 86$000
Typo 5	82$000 a 83$000
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	84$000 a 85$000
Typo 5	82$000 a 83$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	82$000 a 84$000
Typo 5	80$000 a 83$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	83$000 a 84$000
Typo 5	81$000 a 82$000

LIVERPOOL, 14.

Fechamento:	12,30 p.m. Hoje	Anterior
Pernambuco Fair	5.61	5.64
Maceió Fair	5.61	5.64
American Fully Middling	5.41	5.44
American Futures, para janeiro	5.28	5.29
American Futures, para março	5.32	5.33
American Futures, para maio	5.36	5.37
American Futures, para julho	5.39	5.40

Disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.

Disponivel americano, baixa de 3 pontos.

Termo americano, baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 13.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.35	9.55
American Futures, para janeiro	9.27	9.49
American Futures, para março	9.42	9.61
American Futures, para maio	9.54	9.80
American Futures, para julho	9.67	9.95

Mercado: Desenvolveu-se decidida frouxidão. Liquidações de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 22 a 28 pontos.

NOVA YORK, 14.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	9.18	9.27
American Futures, para março	9.34	9.42
American Futures, para maio	9.49	9.54
American Futures, para julho	9.63	9.67

Mercado: Commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 9 pontos.

RECIFE, 14.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	41$000	41$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	100	800
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	12.100	12.300
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	9.600	9.700

Abatimento do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, regularmente. Os negocios levados á effeito, foram de alguma importancia, tendo se firmado as apolices da União. As obrigações de Minas, tambem estiveram bem collocadas, assim como as municipaes e estaduaes.

As acções de Bancos ficaram estaveis e inalteradas, tendo accusado firmeza e accentuada melhoria de preços as Docas de Santos, nominativas e ao portador e as Obrigações do Thesouro de 1930.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 2, a	860$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 8, a	864$000
Ditas idem, 15, a	865$000
Ditas port., 3, 7, 7, 12, a	875$000
Ditas idem, 10, 10, 1, a	870$000
Ditas idem, 30, a	877$000
Obrigações do Thesouro (1930) de 500$, 50, a	514$000
Ditas idem, 29, 50, 50, a	515$000
Ditas idem, 50, a	516$000
Municipaes:	
Emprestimos de 1920, port., com juros, 125, a	161$000
Dito idem, 10, a	160$000
Decreto 1.535, port., 20, 90, a	182$000
Dito de 1.909, port., 100, a	180$000
Dito 3.284, port., 35, a	174$000
Emprestimo de 1931, port., 151, a	186$000
Dito idem, 100, a	187$000
Dito idem, 10, 5, 20, 20, a	188$000
Dito idem, 5, a	180$000
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 3, 30, a	190$000
Estaduaes:	
Municipaes de Petropolis, de 200$, 7 %, port. (1918), 73, a	180$000
Prefeitura de Porto Alegre, de 500$, 8 %, port., dec. 246 200, a	412$000
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, nom., antigas, 1, a	712$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 8 %, port., 21, a	203$000
Ditas de 500$, 53, a	508$000
Ditas de 1:000$, 1, 11, 23, 17, a	1:023$000
Rio de 500$000, 6 %, nom., 6, a	855$000
Rio de 1:000$, 8 %, port., decreto 2.316, 2, a	960$000
Bancos:	
Mercantil do Rio de Janeiro, 100, a	470$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 50, 100, a	240$000
Ditas port., 10, a	250$000
Debentures:	
Antarctica Paulista, 260, a	192$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Diversas Emissões de 200$, nom., 2, a	162$000
Ditas de 1:000$, port., 40, a	875$000
Ditas do Estado do Rio de 500$, nom., 6 %, 38, a	361$000
Companhia F. C. do Jardim Botanico, c/ 60 %, 100, a	70$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:000$
Ditas (1930)	1:032$	1:031$
Ditas (1932)	—	1:000$

Ditas Ferroviarias	—	1:035$
Emprestimo de 1903	880$000	860$000
Uniform., de 1:000$	865$000	862$000
Div. Emissões, nom.	868$000	864$000
Ditas port.	—	877$000
Rio (Popular), 4 ½	105$000	102$000
Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 8 ½	955$000	—
Dita de 500$	465$000	—
Ditas de 500$, 6 % nom.	855$000	850$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 6 %	—	860$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	—	706$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	718$000	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	705$000	700$000
Ditas 7 %, port.	907$000	905$000
Ditas nom.	—	900$000
Obrigações de Minas Geraes	1:024$	1:021$
Municipaes de 1906, port.	—	185$000
Ditas de 1904, £ 20	—	490$000
Ditas nom.	—	470$000
Ditas de 1914, port.	—	154$000
Ditas de 1917, port.	—	153$000
Ditas de 1920, port.	156$000	—
Ditas de 1931, port.	187$500	186$500
Ditas (lotes miudos)	190$000	189$000
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	181$000	180$000
Ditas decreto 1.848 (Lagôa)	180$000	175$000
Ditas decreto 1.909 (Castello)	—	180$000
Ditas decreto 1.350 (Castello)	185$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	191$000
Ditas (titulos definitivos)	—	192$000
Ditas decreto 2.008 (Lyra)	—	190$000
Ditas decreto 3.264	173$500	170$000
Ditas decreto 2.097	—	177$000
Ditas decreto 2.339	—	177$000
Ditas decreto 1.662 (Av. Atlantica)	—	171$000
Ditas decreto 1.628	—	140$000
Ditas do Porto Alegre, de 500$, 8 %	418$000	418$000
Ditas do Rio Grande do Sul, 1:000$, 8 %, port., decreto 5.321	—	1:000$
Ditas de Pelotas de 1:000$, 8 %, portador	840$000	—
Ditas de Alegrete de 1:000$, 8 %, port.	—	1:000$
Ditas de S. Leopoldo de 1:000$, 8 %	—	1:000$
Ditas de Gravatahy, de 1:000$, 8 %	—	1:000$
Ditas de Campos de 200$, 7 %, port.	—	170$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 ½	190$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 ½, port.	—	780$000
Ditas de 200$, 6 %	—	140$000
Ditas de Bagé de 1:000$, 8 %	850$000	—
Bancos:		
Brasil	898$000	892$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	470$000
Funccionarios Publicos	47$000	46$000
Commercio	—	130$000
Portuguez do Brasil	78$000	[illegible]
Economico	—	[illegible]
Boavista	—	516$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	200$000	195$000
Petropolitana	80$000	[illegible]
Prog. Industrial	80$000	[illegible]
Manuf. Fluminense	100$000	[illegible]
Nova America	150$000	120$000
Brasil Industrial	390$000	385$000
Corcovado	—	48$000
Alliança	—	40$000
Confiança	8$000	—
Seguros:		
Brasil c/ 70 %	—	[illegible]
Previdente	—	274$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	128$000	[illegible]
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	250$000
Ditas nom.	240$000	235$000
Aguas de São Lourenço	205$000	200$000
Usinas Nacionaes	400$000	—
Terras e Colonização	14$000	[illegible]
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	140$000
Docas de Santos	192$000	191$000
Mercado Municipal	—	212$000
Manufactora Fluminense	190$000	185$000
Bellas Artes	—	210$000
Progresso Industrial	170$000	—
Nova America	—	1:002$
Tecidos Mageense	140$000	—
Usinas Nacionaes	—	201$000

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1933.

	Preços para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz especial (brilhado), 60 ks.	68$000 a 72$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	59$000 a 65$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	65$000 a 66$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	60$000 a 62$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	52$000 a 56$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	42$000 a 48$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	45$000 a 46$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	43$000 a 44$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	40$000 a 42$000
Sanga, 60 kilos	23$000 a 24$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$760 a $800
Amendoim em casca, 25 kilos	15$000 a 16$000
Alhos nacionaes, cento	2$000 a 2$500
Alhos estrangeiros, cento	5$000 a 5$500
Alpiste nacional, kilo	1$000 a 1$050
Alpiste estrangeiro, kilo	1$400 a 1$500
Araruta, kilo	1$200 a 1$400
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	150$000 a 165$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	135$000 a 140$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	100$000 a 105$000
Banha de Porto Alegre, caixa	87$000 a 100$000
Banha de Laguna, caixa	87$000 a 90$000
Banha de Itajahy, caixa	92$000 a 105$000
Batatas do interior, kilo	$880 a 1$000
Batatas do sul, kilo	$800 a $850
Batatas estrangeiras, caixa	80$000 a 81$000
Cebolas nacionaes de 1ª, caixa	—	—
Cebolas paulistas, kilo	$700 a $850
Ervilha, kilo	2$500 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, P. Alegre, 50 kilos	18$000 a 20$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre, 50 kilos	13$000 a 16$000
Farinha de mandioca entrefina, 60 kilos	12$500 a 13$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	10$000 a 10$500
Feijão Preto especial, novo, 60 kilos	28$000 a 32$000
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	23$000 a 24$000
Feijão Branco, 60 kilos	53$000 a 58$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	30$000 a 33$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	28$000 a 30$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	42$000 a 44$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de côres especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	10$000 a 11$000
Fubá extra, 20 kilos	17$000 a 18$000
Grão de bico, kilo	2$000 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	Não ha
Linguas defumadas, uma	1$700 a 2$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$100 a 2$200
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	1$500 a 1$800
Herva-matte, kilo	$400 a $600
Manteiga do interior, kilo	4$100 a 5$200
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	14$500 a 15$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	13$500 a 14$000
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	12$000 a 12$500
Polvilho do norte, kilo	—
Polvilho do sul, kilo	$450 a $500
Tapioca, kilo	$500 a $600
Toucinho mineiro, kilo	1$400 a 1$500
Toucinho paulista, kilo	1$500 a 1$600
Toucinho de fumeiro, kilo	1$600 a 1$800
Xarque do Rio da Prata, para manta	—
Xarque, mantas, nacional, kilo	2$000 a 2$100
Xarque, patos e mantas, mineiro, kilo	1$700 a 1$900
Xarque patos e mantas, do sul, kilo	1$500 a 1$800

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 16 — Directoria de Caça e Pesca, para a execução de reparos de que carece uma lancha dessa Directoria.

Dia 16 — Directoria do Dominio da União, para a venda de material disponivel na fazenda de São Bento.

Dia 16 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de aveia, farello, farellinho, fubá grosso, milho, osso em pó, ostra em pó e granulada, remoida e triguilho.

— Para o fornecimento de leite condensado, leite puro, manteiga e queijos de diversas qualidades.

— Para o fornecimento de cobaias, coelhos, frangos, gallinhas e ovos frescos.

— Para o fornecimento de apparelho de sondagem acustica com indicação automatica da profundidade d'agua.

— Para o fornecimento de cartão de marfim nacional.

— Para o fornecimento de aletria, biscoitos, farinha de araruta, de ervilha, de mandioca e de trigo, fubarina, tapioca, fubá de arroz, macarrão, maizena, massas alimenticias, sagu', etc.

— Para o fornecimento de graxa mineral, oleo para machina e turbina e kerozene.

Dia 16 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 2, 3, 11, 25, 18, 8, 4, 30, 24, 10 e 38.

Dia 16 — Inspectoria Federal das Estradas, para a construcção de uma ponte, em concreto armado, sobre o rio Pelotas, no Passo do Soccorro, ligando o Estado do Rio Grande do Sul ao de Santa Catharina.

Dia 17 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de cal virgem em pedra, em barricas de 50 kilos.

— Para o fornecimento de epidiascopio "Tumulus" completo, com ventilador, 3 metros de cabo, marcas para dispositivos e peas com espelho parabolico 500 watts, 110 volts (1,450/) e accessorios.

— Para o fornecimento de cera de assoalho, desinfectante, insecticida e liquido para limpar metaes.

— Para o fornecimento de capachos de côco lisos.

— Para o fornecimento de balança electrodynamica, regulador de 25 grãos, caixas de resistencia, taconometro-registratorio, apparelho de medição e quadro manobra.

Dia 17 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de 500 kilos de chlorhydrato de quinino.

Dia 18 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de tubo de ferro esmaltado com tampa e estopa de algodão.

— Para o fornecimento de algodão cru para limpeza e saccos de algodão para limpeza.

— Para o fornecimento de [illegible] esponja, palha de aço e papel hygienico.

Dia 18 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos [illegible] e 12.

Dia 18 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a venda de artigos diversos, retirados do 1º Almoxarifado, estação Maritima.

Dia 19 — Commissão Central de Com-

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos, a vigorar de 16 do corrente em deante:

GENEROS DIVERSOS

Genero	Unidade	Preço
Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$200
Arroz agulha especial	Kilo	1$000
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$000
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	$900
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$750
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$050
Arroz japonez, especial	Kilo	$950
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$850
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$750
Arroz quebrado (sanga)	Kilo	$500
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria (em pacote de cinco kilos)	Pacote	5$100
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria	Kilo	1$050
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	$950
Assucar moido	Kilo	$900
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$750
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	5$200
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	5$800
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/4 de kilo	2$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/2 kilo	2$400
Azeite de dendê	Lata de 1 kilo	5$400
Banha typo I, em lata fechada	Lata de 1 kilo	1$700
Banha typo I, em pacotes impermeaveis	Kilo	1$900
Banha typo II, em lata fechada	Lata de 1 kilo	1$600
Banha typo II, em pacotes impermeaveis	Kilo	1$500
Batata nacional, amarella, grauda, especial	Kilo	$900
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$800
Batata nacional, branca, grauda especial	Kilo	$900
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	$600
Bacalhau superior	Kilo	3$000
Bacalhau escamudo	Kilo	3$200
Café moido de primeira qualidade	Kilo	3$400
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	2$800
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	1$600
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$400
Cebolas nacionaes	Kilo	1$400
Farinha de mandioca, fina	Kilo	$500
Farinha de mandioca, entrefina	Kilo	$400
Farinha de mandioca, grossa	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$800
Feijão branco, grande	Kilo	1$050
Feijão branco, meudo	Kilo	$950
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$700
Feijão manteiga, novo	Kilo	$650
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$550
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, novo, regular	Kilo	$400
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$750
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$400
Fubá de milho, fino	Kilo	$350
Lombo de porco, salgado	Kilo	2$500
Costella de porco, salgada	Kilo	2$100
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$400
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$600
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$300
Ovos escolhidos	Kilo	2$900
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo de Minas, de 1ª qualidade	Kilo	4$000
Queijo, typo Parmeson, nacional de primeira qualidade	Kilo	8$000
Queijo, typo Parmeson, nacional de segunda qualidade	Kilo	6$800
Sabão, typo Rosa e Especial	Kilo	1$400
Sabão Virgem, conforme as marcas	Kilo $500 a	$900
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	2$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	1$600
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$100
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

pras do Governo Federal, para o fornecimento de theodolito e transito.

— Para o fornecimento de arado, grades, cultivadores e pá cavallo.

— Para o fornecimento de carvão de forja, inglez e Cock typo domestico.

Dia 20 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de machina para fazer encaixes no dorso de livros.

— Para o fornecimento de papel aspero para impressão.

— Para o fornecimento dos artigos restantes dos grupos 63 e 64.

— Para o fornecimento de machina de combustão interna "Diesel" para propulsão do rebocador "Etchberne".

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 12 de outubro de 1933

CONTRATOS

De Martins & Gomes, firma composta dos socios solidarios Diamantino Martins e José Gomes Fernandes, para o commercio de liquidos e comestiveis, á ladeira do Livramento n. 58, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Donato, Mellande & Brancato, firma composta dos socios solidarios Colucci Donato, Brancato Giuseppe e Millande Luiggi, para o commercio de quitanda, á rua Visconde de Pirajá n. 544, com capital de 6:600$000, prazo indeterminado.

De Mayer Arraes & Comp., firma composta dos socios solidarios Anchises Guimarães e Mayer Arraes, para o commercio de bibliotheca, locação dos respectivos, á rua Uruguayana n. 133, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Romar, Rodrigues & Comp., firma composta dos socios solidarios José Martins Romar, Francisco Antelo Rodrigues e Benjamin Romar Gonçalves, para o commercio de padaria e confeitaria, á rua Anna Nery n. 2, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Pereira & Fernandes Limitada, firma composta dos socios solidarios Luciano Pereira e Joaquim Fernandes da Silva, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua da Carioca n. 16, com capital de 130:000$000, prazo indeterminado.

De Mitropoulos & Barros, firma composta dos socios solidarios James Andréa Mitropoulos e João do Rego Barros, para o commercio de diversões, com capital de 4:000$000, prazo indeterminado.

De Ribeiro, Lobato & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios, Sebastião Ribeiro de Castro, Geraldo de Faria Lobato e Edson Faria Lobato, para o commercio de transportes de passageiros, á rua Humaytá numero 73, com capital de 50:000$, prazo indeterminado.

De José Taveira & Comp., firma composta dos socios solidario, José Joaquim Taveira e da commanditaria, d. Lyria de Almeida Sol, para o commercio de roupas para homens etc., á avenida Marechal Floriano n. 197, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De Construcção Popular Limitada, firma composta dos socios solidarios Arnaldo de Sá Motta, Hernani d eSouza Coelho Duarte e Heitor Carlos de Araujo, para o commercio de construcções de casas etc., com capital de . . . 35:000$000, prazo indeterminado.

De V. Rocha & Soares, firma composta dos socios solidarios Victorino da Rocha e José Soares, para o commercio de botequim e bilhares, á rua da Estação n. 1, com capital de . . . . 8:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Olympio & Comp., retira-se o socio Vicente Alves de Oliveira, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

De Empreza Interestadoal de Omnibus de Luxo Limitada, o capital social fica elevado a . . . 175:000$000.

De J. Souza & Meirelles, assume a responsabilidade do activo e passivo da firma A. Silva & Meirelles.

De Frias & Almeida, é admittido como socio o sr. Joaquim Barreto, retira-se o socio Antonio de Almeida, recebendo a importancia de 700$000, a firma social passa a ser Frias & Barreto.

De União Film Limitada, o socio Adaucto F. Miranda, cede e transfere a Acrizio F. Miranda a sua quota pela importancia de 4:000$000.

De Silva Carvalho & Almeida, venderam a casa filial á rua Barão de Guaratiba.

DISTRATOS

De A. Costa & Fernandes, retira-se o socio Amelio Soares da Costa, recebendo a importancia de 9:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel de Almeida Fernandes na importancia de 26:393$253.

De J. P. Moura & Comp., retiram-se os socios Joaquim Corrêa Monteiro, Manoel Corrêa Monteiro e Antonio Corrêa Monteiro, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio José Pinto de Moura na importancia de 150:000$000.

De Rebello, Coimbra & Comp., Limitada, retiram-se os socios Felicio Antunes Coimbra, recebendo a importancia de . . . . 19:245$400, Manoel Barbosa, recebendo a importancia de 6:811$400, Antonio Dias Rebello, recebendo a importancia de 4:311$300, Manoel Dias Rebello, recebendo a importancia de 6.811$400, Bernardino Dias Rebello, recebendo a importancia de 6:811$400.

De Sociedade Industrial Fructas Delicia Limitada, retiram-se os socios Sociedade Anonyma Irmãos Magalhães, Victor Manoel Mattos dos Santos Pereira, José Augusto Dias, Novarino Orsetti e Vincenso Orsetti, nada recebendo os socios.

De Darcy de Souza & Comp., retiram-se os socios Julieta Primavera Peixoto, Darcy de Souza Alho e Amadeu Corrêa Peixoto, nada recebendo os socios.

De V. Fonseca & Simões, retiram-se os socios Valentim Pereira da Fonseca e Antonio Simões, recebendo cada um a importancia de 2:500$000.

De Cupchik & Goichman, retira-se o socio Noel Cupchik, recebendo a importancia de . . . 5:600$000, ficando com o activo e passivo o socio José Goichman na importancia de 25:600$000.

De João Moreira de Souza & Comp., retira-se o socio Alexandre José Sá Agua, recebendo a importancia de 1:330$000, ficando com o activo e passivo o socio João Moreira de Souza na importancia de 8:000$000.

De Moreira, Seabra & Monteiro, retiram-se os socios Joaquim Moreira e Antonio Pinto Seabra, recebendo cada um a importancia de 3:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Joaquim Pinto Monteiro na importancia de 2:000$000.

De Robalinho & Tempone, retira-se o socio Jayme Robalinho nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Rubem Tempone na importancia de . . . 20:000$000.

De J. Sousa & Meirelles, retira-se o socio Antonio Pimentel da Silva, recebendo a importancia de 14:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Abel Coelho Meirelles na importancia de . . . 14:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De R. W. Morton, para o commercio de fundição de ferro, á rua Conde de Bomfim n. 1326, com capital de 200:000$000.

De João Martins Coelho, para o commercio de açougue, á avenida 28 de Setembro n. 262, com capital de 5:000$000.

De Aquilino Moreira, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Bento Gonçalves numero 288, com capital de . . . . 10:000$000.

De Alberto Pereira de Lima, para o commercio de typographia, á rua do Costa n. 82, com capital de 8:000$000.

De Avelino Carvalho, para o commercio de liquidos e comestiveis, á estrada do Areal n. 1097, com capital de 20:000$000.

De Conti Pietrantonio, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Barão de Guaratiba n. 48, com capital de 12:000$000.

De Annibal Rodrigues, para o commercio de armarinho, á rua de Catumby n. 12, com capital de 10:000$000.

De Max Gallant, para o commercio de artefactos de tecidos de pelle, á rua do Cattete n. 40 A, com capital de 150:000$000.

De J. P. Moura, para o commercio de botequim, á avenida Rio Branco n. 155, com capital de 200:000$000.

De Laurindo de Azevedo Mesquita, para o commercio de artigos de cirurgia etc., á rua Visconde do Rio Branco n. 47, com capital de 100:000$000.

De Fernando Ragazzi, para o commercio de accessorios para automovel, á rua Maranguape numero 24, com capital de . . . . 15:000$000.

De Manoel Leal Bittencourt, para o commercio de açougue, á avenida Marechal Floriano n. 10, com capital de 45:000$000.

De Walter Mildner, para o commercio de artigos de perfumarias etc., á rua Uruguayana numero 104, 5º andar, com capital de 10:000$000.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 12.

Fechamento:

Preço por 100 kilos	Hoje	Anterior
Para entrega em outubro	4.95	5.10
Para entrega em dezembro	4.98	5.16
Para entrega em novembro	5.00	5.17
Mercado	Accesa.	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.35	5.40
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em dezembro	78.87	82.87
Para entrega em março	82.87	85.00

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 2 a 13 de outubro de 1933	8.841:695$800
Renda arrecadada em 14 de outubro de 1933	1.121:701$000
Total	9.963:396$800
Em egual periodo de 1932	9.915:136$324
Differença para mais em 1933	48:260$476
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 14 de outubro de 1933	205.042:774$600
Em egual periodo de 1932	183.147:706$812
Differença para mais em 1933	22.895:068$088

ALFANDEGA

Renda do dia 14:	
Em ouro	106:193$600
Em papel	101:127$320
Total	207:400$920
Renda arrecadada de 1 a 14 do corrente	2.631:077$200
Em egual periodo em 1932	2.073:444$834
Differença a maior em 1933	558:632$366

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Nela".

De Hamburgo e escalas, vapor nacional "Cuyabá".

De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Massilia".

De Victoria e escalas, vapor nacional "Alice".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itatinga".

De Rio Grande e escalas, vapor nacional "Parnahyba".

De Glasgow e escalas, vapor inglez "Delambre".

De Victoria e escalas, vapor nacional "São Matheus".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Camaragibe".

Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delvale".

Para Republica Argentina e escalas, vapor sueco "Cordelia".

Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itapoan".

Para Recife e escalas, vapor nacional "Pyrineus".

Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Laguna".

Para Bordeaux e escalas, vapor francez "Massilia".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Campinas".

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
15 de Outubro de 1933

LISBOA VELHA E LISBOA MOÇA

Por SILVEIRA DE MENEZES

(Do livro: PORTUGAL DE SONHOS E CONQUISTAS)

LISBOA VELHA

Lisboa é uma das cidades mais antigas da civilização, ao mesmo tempo que é uma cidade relativamente nova.

Dos diversos ataques de terramoto ella depois se levantava com a plastica differente.

Os terramotos como as guerras e os incendios destroem para facilitar ao homem a installação do progresso. Se não fosse isso Lisboa seria um asylo desolado do urbanismo rheumatico dos seculos XV e XVII.

Os terramotos realizam em dois minutos o que os homens e as alavancas não conseguem em dois seculos.

Por isso o marquez de Pombal conseguiu realizar uma tarefa benemerita e mostrar que era um homem fóra do commum.

Lisboa era uma cidade complicada de vielas lymphaticas e hygiene difficil.

O marquez alliado ao terramoto, em pouco tempo, passou a vassoura nos cacos legendarios, arrancou os velhos trapos passadistas e vestiu a cidade com figurino elegante.

Apenas "Os Jeronymos" e a "Torre de Belém" conseguiram resistir milagrosamente ao cataclysma, talvez pela força da sua robusta belleza manuelina.

Lisboa era o logar indicado pela propria natureza para ser a rainha do paiz.

Solo fertil, clima saudavel, communicação facil.

Situada á beira do rio mais importante da Peninsula que ali mesmo se associa com o mar, estava destinada a ser o emporio do commercio internacional e uma das donas do mundo.

Fundada pelos phenicios que fizeram ali a sua tenda mais remota de commercio, foi depois incorporada no vasto imperio romano com o nome de Olisipo.

Sob o governo de Julio Cesar, tornou-se municipio romano e os seus habitantes gosam de direitos e dignidades eguaes aos cidadãos de Roma.

Vieram depois os barbaros do Norte em repetidas invasões. Suevos, vandalos, visigodos, gente loira e gigante, raças barbaras que trouxeram differentes religiões, linguas rudes e costumes exquisitos.

O dominio romano deixou diversas obras, por quasi todo o paiz.

Mais tarde vieram os mouros rebeldes que atravessaram a Hespanha na entrada do seculo VIII e occuparam Lisboa que se chamava então, Olisibona.

Em 1147 a cidadella caiu em poder de Affonso Henriques, guerreiro destemido protegido pelo rei de Leão. Alliado a uma armada de allemães, inglezes, flamengos e francezes o rei conseguiu com o heroismo de Martim Moniz entregar novamente a cidade á vida christã e ao povo portuguez.

Lisbôa, entretanto, não era ainda a capital do reino cuja séde era Coimbra.

Sómente Affonso III depois de varias lutas conseguiu dar-lhe o sceptro.

Installada numa posição facil para conquistadores, Lisbôa viu-se sempre exposta aos ataques por mar e terra.

Affonso Henriques da vida a pequena cidade de então. Nun'Alvares vence depois os castelhanos nas terriveis batalhas de Valverde e Aljubarrota, assassina a punhal o amante da rainha Leonor Telles junto á mesma, salvando a patria e ganhando a corôa de Aviz.

No fim do seculo XV Lisboa já era cidade importante, como Genova e Veneza e tinha a suprema autoridade de capital do mundo.

Durante largo tempo o seu prestigio desdobrou-se por todo o mappa e todas as prôas internacionaes vinham render homenagens ao Tejo.

OS MONUMENTOS

O Castello é um dos mais velhos monumentos da cidade.

Representa para Lisboa o mesmo que a Acropole para Athenas e o Capitolio para Roma.

Ali foi o berço da cidade.

Ali teve origem a aldeia phenicia de commercio e depois a cidadella romana.

Naquelle logar d. Manuel recebeu num dia de gloria, Vasco da Gama que voltava da India, carregado de loiros e fardos de fortuna para Portugal.

O Castello na sua modesta velhice, encerra toda a historia tumultuosa do passado cheia de sangue e de oiro.

Lá embaixo, perto delle, vae o Tejo passeiando, silencioso e cofiando as suas barbas longas, como um irmão que guarda discreto os segredos do outro.

A TORRE DE BELÉM

A Torre de Belém é um dos mais interessantes monumentos de Lisboa, pelo conjunto dos seus gomos byzantinos e seus emblemas manuelinos.

Construida sob a inspiração de Francisco de Arruda em 1515 ella é o marco eterno que lembra aos viajantes de todos os tempos, as façanhas dos atrevidos capitães que rasgaram a cortina dos continentes encantados e voltavam ao Tejo com mais um pedaço da Geographia para Portugal e as barbas brancas assanhadas pelas tempestades.

A Torre de Belém — a ultima caravella que se atirou á costa, cansada de conquistas

Ali moram as gaivotas bohemias que recebem os viajantes primeiro que os parentes. E' o pombal mais historico do mundo.

A Torre de Belém é um monumento amphibio. Erguido, outrora, no meio do Tejo, hoje com a depressão das areias da margem, pára serena em terra firme, como a ultima caravella que se atirou na costa, cançada de conquista.

"OS JERONYMOS"

"Os Jeronymos" é, talvez, o mais precioso monumento manuelino.

Estylo puro e raro pelo rigor artistico das suas columnas vestidas de rendas e de frisos, pelo byzantino da sua graça, pela herança da sua arte oriental de tecidos de pedras é a obra mais viva.

Creação feliz de João de Castilho e Boytac, "Os Jeronymos" por um milagre, talvez, da fé, e a Torre de Belém são os unicos sobreviventes da rica familia da architectura portugueza escapados do terremoto.

A sua porta principal é uma joia de pedra. Deve ter sido feita pelos mais habeis ourives do tempo.

Nichos e santos sobem para as nuvens, frisos meticulosos e molduras a lembrar peças de filigrana e os ornamentos que têm mistura do céo e da terra.

As suas lages contêm o frou-frou do manto de seda e de oiro de d. Manuel — o Venturoso, quando foi agradecer a Deus o rico presente do Brasil, que lhe mandou em 1500, por Pedro Alvares Cabral.

O estylo manuelino foi inspirado nos motivos das viagens e dos paizes descobertos. Folhas, cabos de barcos, flores, ancoras, armas e santos que sempre acompanhavam os marinheiros.

Sob as suas cupolas austeras, dormem os maiores homens da patria nos seios do silencio e da gloria.

Vasco da Gama está ali ao lado de Camões.

Um guarda na eternidade o segredo das conquistas mysteriosas que levou Portugal a irradiar-se pelos cinco pontos cardeaes como a cabeça de fogo do planeta.

O outro queda na resignação infinita do morto com a sua lyra de cordas partidas, mas ouvindo por toda a parte cantando "as armas e os barões assignalados".

Aquelles homens são os symbolos differentes, de grandezas eguaes. A bussola de Vasco da Gama vale tanto um imperio milionario.

"Os Luziadas" é toda a alma da patria ruidosa de clarins de guerra e guitarras de amor.

Aquelle monumento foi feito por d. Manuel I para commemorar a descoberta dos novos mundos.

Nas suas naves e nos seus claustros ha um silencio que aterra e faz a gente sonhar com as edades tumultuosas dos heroismos.

Surge em torno de nós o espectaculo mythologico de "Os Luziadas"!

A amalgama da patria foi feita de sangue e de ouro.

Tudo nos commove lá dentro.

Vem do fundo das naves um fragor de tempestades, choques de caravellas, tilintar de lanças, clangor de trombetas, cavalgadas desalmadas, passos de ferro, soluços, brados, alaridos de ladainhas, acclamações.

Sente-se as trombetas festivas dos reis vassalos e prantos de reis selvagens vencidos e despedidas cheias de dôr e de esperanças das esquadras que não sabiam bem para onde iam porque iam juntar os pedaços do mundo para fazer a geographia.

Portugal sempre viveu de sonhos e conquistas.

"Os Jeronymos" com os seus arcos coleantes, com as suas abobadas pesadas, com as estalactites das suas columnas de frisos e filigranas, de reintrancias e fugas de granito é a gruta da gloria de Portugal. Ali está a caravella audaciosa e "Os Luziadas" pomposo.

Ali está de tudo que Portugal concorreu para a fortuna da Historia Universal — a lança e a lyra.

As egrejas em Lisbôa sempre estiveram o maior rigor da arte. Architectos, esculptores e pintores davam o melhor de sua intelligencia para adornar as succursaes do Paraiso.

No reinado de d. João V a maior parte das finanças do paiz era para os santos. As egrejas e os conventos recebiam mais brilho que os paços reaes.

O rei era um beato coroado.

A Sé ainda guarda vestigios de sua belleza antiga.

Um dos templos mais importantes é o de Santa Engracia, do seculo XVII, estylo barroco que era destinado para servir de panthéon. A Basilica da Estrella com a suas brancas torres majestosas e a Madre de Deus construida pela rainha d. Leonor, com magnificas pinturas e vitraes do seculo XVI.

OS MUSEUS

Lisboa possue interessantes museus onde se notam, ainda, vivas lembranças do passado.

O Museu de Arte Antiga installado no Palacio dos Condes de Alvor é um completo estudo da pintura antiga, evoluindo dos seculos XV e XVI até as palhetas modernas.

Lá está o pincel magico de Nuno Gonçalves com a sua sciencia de retratista perfeito.

Por todos os lados nos cerca uma multidão colorida de reis, cavalleiros, santos, monjes, marinheiros, mercadores, que nos trazem alguma coisa dos outros tempos, da agitada vida da nação.

No Museu de Arte Contemporanea estão as collecções da escola romantica, obras preciosas de Columbano e as mais queridas filhas de pedra, da esculptura de Soares dos Reis.

O Thesouro de S. Roque com a sua joalheria immensa e os mais caros paramentos religiosos mostra a posteridade incredula o enthusiasmo da fé que cobriu de damasco, de oiro e pedrarias os altares e as sachristias.

No Museu dos Serviços Geologicos e Ethnologicos veem-se raras collecções archeologicas que são lembranças do paiz quando era menino.

No Museu de Artilheria está toda a bagagem de ferro que Portugal levava quando ia á India e quando se atirava para a America na ancia de engrandecer e civilizar. As salas de d. José e d. Maria são escrinios da guerra cheios de lavores e de armas.

O Museu dos coches reaes é um dos mais ricos da Europa. O Museu tem dezenas de carros esculpidos bizarramente pelos artistas de nomeada.

Os reis saiam á rua em thronos ambulantes de oiro, relevos e seda.

OS PALACIOS

Lisboa conta, ainda, com importantes estabelecimentos publicos como o Palacio do Congresso com a simplicidade moderna da sua construcção e as suas fileiras de janellas, a formosa sala das sessões e a entrada dos Passos Perdidos decorado pelo pincel de Columbano.

A Camara Municipal de feição nova tem comtudo quasi um seculo de existencia.

O Palacio das Necessidades é um vasto edificio construido para os irmãos de d. Carlos e o ultimo rei d. Manoel, até á proclamação da Republica.

O Palacio da Ajuda com o seu porte altaneiro foi residencia de d. Maria Pia. E' uma das mais ricas residencias régias de Lisboa pela collecção das suas obras de arte, tapetes e decorações.

No Palacio dos Marquezes da Fronteira vivem as lembranças multicores da Renascença florentina com suas estatuas pagãs e paineis de ceramica, entre o lago romantico e o jardim aristocratico.

A cidade possue ainda theatros e casas de diversões confortaveis como o S. Carlos e a velha Praça de Touros além de uma alluvião de cinemas, como ha em toda parte onde entrou a electricidade e o americanismo.

Lisboa é a cidade dos azulejos.

Brilham por todos os lados os quadrangulos coloridos, vestindo predios, formando fontes. Alguns com desenhos bizarros de tinta e oiro contam as velhas historias das epopeias e das lendas da cavallaria.

Os azulejos alegram as egrejas, os quarteis, os museus e os tumulos dos cemiterios.

Até o seculo XIV o azulejo gosava de largo prestigio urbano e Lisboa tinha fama nesta arte delicada da ceramica que ainda apaixou Raphael Bordalo e Jorge Colaço.

O azulejo foi morto pelo cimento armado mas deixou uma herança magnifica para Lisboa.

A BAIXA

A Baixa é o bairro do alto commercio e do luxo.

E' o campo de batalhas da vida futil.

Trabalho organisado, ainda, pelo marquez de Pombal a Baixa é um xadrez immenso de avenidas rectas qeu se estende do Terreiro do Paço até a praça do Rocio.

Ali estão o mercado da Praça da Figueira com a sua balburdia de commercio domestico e a Estação Central dos caminhos de ferro, que despeja as provincias em Lisboa.

O marquez de Pombal foi o genio que trouxe a missão de installar a boa arte architectonica e concertar a celebre victima do terramoto. A cidade de hoje saiu das suas mãos.

Lisboa mostra com o seu ar typico o apogeu da sua vida passada sustentado pelas colonias de oiro.

As ruas estreitas cruzam com avenidas largas numa irmandade alegre, que quebra a monotonia do urbanismo das cidades sem historia, filhas do compasso e da regua.

Aquelles logares evocam o passado e fazem a gente folhear a historia dos principes, dos heroes, dos condes, das marquezas predestinadas, de carros de oiro e coração fatal.

Em todos os quarteirões, em todas as esquinas resuscitam lembranças interessantes. Surgem romances velhos que a gente já conhecia, mas não sabia onde tinham nascido.

Por ali fervilhavam nos dias de elegancia as mulheres discutidas da cidade e os nobres de trajes carnavalescos de velludo e galões, com seus lacaios, seus bastões de prata e saborosas pitadas de rapé.

O seculo XVIII chegou carregado de esperanças.

D. João V veiu com elle rico de novidades artisticas, religiosas e progressivas para Portugal.

Lisboa vivia sonhando. Construiam-se palacios, esculpiam-se cathedraes de adornos caprichosos, pintava-se bem, fazia-se ourivesaria como na Italia.

De vez em quando chegavam noticias do Brasil, cheias de ouro.

Portugal vivia bem, amparado nas columnas poderosas das suas colonias — Brasil, Africa, India, China.

Lisboa era o quartel-general duma grande revolução artistica.

O rei era tenaz e forte, cabotino e patriota. Queria Portugal mais brilhante e farto de tudo. Era rival de Luiz XIV.

Mandou buscar na França e na Italia, rebentos da melhor arte para plantar no paiz das quinas. E em breve Lisboa viu-se sortida de esculptores, pintores, gravadores, decoradores, musicos.

Só não precisava de importar poetas porque em cada portuguez tinha um fado.

A renascença italiana, teve, então, grande influencia em Portugal. Ensinou. Brilhou.

As egrejas eram as depositarias de todo o esplendor da época. Os santos viviam ricos de arte, quasi como no céo. As alfaias magnificas pareciam terem sido importadas das fabricas celestes. O rei era muito amigo de Deus e de toda a sua côrte.

D. João V construiu o Palacio das Necessidades e reedificou o palacio dos Braganças, construiu o Aqueduto das Aguas Livres, além de muitas outras obras. Esse monarcha era um dos homens coroados de bom gosto. Possuia uma das mais preciosas bibliothecas. Os seus coches reaes, as suas baixellas e as suas collecções de arte faziam inveja á Europa. Sabia ser rei.

LISBOA MOÇA

Ao contrario das mulheres as cidades quanto mais velhas mais formosas ficam.

E dahi o esplendor de Paris, de Haussman e Lisboa de Pombal.

A parte nova da cidade tem o aspecto das modernas cidades da Europa.

O Rocio que é o coração do urbanismo tem passado por successivas reformas mesmo depois da reconstrucção feita por Pombal. Lá estão o Theatro Nacional e a Estação das estradas de ferro que liga a capital com as provincias do norte do Tejo e que é uma bella construcção manuelina.

A Praça do Commercio, abre-se ampla com o imponente Arco da rua Augusta e a figura de d. José.

O Parque Eduardo VII é um dos mais imponentes do Velho Mundo.

A dictadura tem embellezado galantemente o berço do Vasco da Gama, de Cabral, do Marquez de Pombal.

O Parque Eduardo VII é um orgulho urbano, com os seus jardins modernos, canaes, fontes e a original Estufa, residencia magnifica de plantas exoticas.

O Parque Meyer é uma nova cidade lilliputiana no collo de Lisboa. E' o ninho das diversões populares, repleto de bazares, de theatros, de bares, de musica, de vinho e de salas magneticas.

A Avenida da Liberdade é a grande veia da elegancia.

Avenida larga e recta como os novos boulevards de Paris, fecha-se numa ponta com a Praça dos Restauradores, na outra com a Rotunda. Duas estatuas allegoricas de bronze, da Independencia e da Victoria levantam-se de um lado e doutro adornando com feliz simplicidade aquelle majestoso logradouro publico. Arvores frondosas perfilam-se, nas praças, em ordens duplas ao lado de predios modernos que não têm nenhuma lembrança do que foi Lisboa no tempo das caravellas.

O governo abre agora, á beira do Tejo, uma linda avenida de estylo singular "A Avenida das Indias".

No Bairro Alto está o estado-maior de Guttemberg, a imprensa que luta pelas boas causas nacionaes.

No Chiado e na rua do Ouro está a elegancia. Por lá anda dia e noite Portugal de monoculo. Por lá vive se exhibindo Lisboa de pelles de luxo e de olhos faceiros que tenta os janotas e namora as vitrinas.

Chronicas de Paquetá

OS MEIOS DE TRANSPORTE — O ADVENTO DA LAMPADA ELECTRICA E O OCCASO DO ROMANTISMO — OS APOSTOLOS DA NATUREZA E DO BELLO... E O SONHO CONTINÚA..

Por EDGARD DE ABREU

Um pôr de sol

As pedras da Covanca

Um recanto da Praia de São Roque

Praia Comprida

Praia de Ca timbáu

A nossa encantadora Ilha de Paquetá, a "Perola da Guanabara", como a chamou um dia o principe D. João VI, encontra-se localizada ao fundo da bahia, apenas á 9 milhas e 3|4 da cidade. E' ligada ao continente por intermedio das barcas da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, cujo serviço essa empreza vem explorando ha longos annos, sem que até hoje, lamentavelmente, o tenha modificado em beneficio da população das ilhas. O systema de transporte ainda é o mesmo. Barcas de rodas, morosas, e sem o conforto necessario para uma viagem longa. Esse é ainda o grande problema que vem prejudicando a marcha progressista de Paquetá, que se vê tolhida, á mercê do seu proprio destino...

Paquetá está predestinada á um grande futuro. Um dia ella será apontada ao turista estrangeiro ou nacional como o maior centro de turismo da cidade do Rio de Janeiro, não só pela excellencia do seu clima, bem como por sua natureza privilegiada que a tornou muito justificadamente em "Perola da Guanabara".

A Prefeitura e o "Touring Club do Brasil" devem collaborar de commum accordo nessa grande iniciativa, dando á Paquetá o que Paquetá merece: balnearios, casas de diversões, dancings e clubs, que possam, não só servir de attracção ao forasteiro, bem como aos seus proprios habitantes, os quaes vivem presos ao bucolismo doentio dos seus largos crepusculos, e de suas noites de luar por demais romanticas...

* * *

Paquetá, é, já por sua natureza topographica uma ilha original. Segundo um erudito professor de linguistica, os indios comparavamna a uma enorme paca, originando-se dahi o seu nome, cuja etymologia dá-nos *Pac* e *itá*, *pac*, animal (paca) e *itá*, toca, em consequencia toca de pacas, ou paca sahida da toca. O mestre dr. Theodoro Sampaio, o autor do "Tupy na Geographia" explica-nos que a sua origem vem de grande abundancia de pacas que existia na ilha, cujos habitantes, eram os *Tamoyos*, que ali mantinham erguidas as suas tabas guerreiras.

* * *

Depois da inauguração da luz electrica em Paquetá, que foi a morte do romantismo das suas praias bucolicas e tristes, os poetas perderam a inspiração que lhes proporcionava as noites de lua á beira-mar.

As serenatas desappareceram com o advento da lampada electrica. Não obstante, a mocidade continua a sonhar em volta dessas mesmas lampadas, como as mariposas tontas de luz, ávidas de calor...

Os habitos e os costumes dos habitantes de Paquetá ainda são os mesmos de ha 50 annos passados. Assistir a missa pela manhã, aos dias uteis e feriados pescar de caniço e puça, tomar banhos de mar, por "sport", e á noite esperar a ultima barca. Aos domingos, com pouca differença o *programma* é o mesmo, a não ser que appareça um *arrasta-pé* mesmo sem musica...

Depois das 31 horas, se baile não ha pela ilha, o unico geito é ir para casa dormir, ou ficar na praia a conversar com as estrellas...

Eis em resumo o que é a vida do habitante da "ilha dos amores". Pobres daquelles que não têm um *romance* em prespectiva, e que não sentem, no coração, vibrar um sentimento qualquer!

* * *

Pedro Bruno, o consagrado pintor de "Patria", e Augusto Silva, outro artista de sensibilidade são os grandes animadores das bellezas naturaes de Paquetá. Quando não são vistos de palheta em punho transportando para a tela os flagrantes crepusculares, por certo estarão em outro recanto, plantando arvores ou podando "bonguevilins", que são as suas meninas dos olhos.

Esses dois artistas, que são filhos de Paquetá, á quem dedicam todas as suas energias e actividades, tudo têm feito em beneficio da terra que lhes serviu de berço.

Não ha um reconcavo de praia em que não appareçam os vestigios das mãos de Pedro Bruno e Augusto Silva. E' nas arvores, podadas e bem cuidadas, é no jardim da praça, e mesmo numa pedra de forma bizarra, lá apparecem as legendas suggestivas que chamam a attenção do visitante e que lhes aguça a curiosidade.

Collocae o espirito á altura das arvores — respeitae-as.

Amae e respeitae a liberdade dos passaros.

Paquetá pede ao visitante que respeite suas arvores e suas flores.

E' um crime matar os passaros.

Amae as arvores.

São algumas das suas multiplas legendas, iniciativas de Pedro Bruno e Augusto Silva, que são os apostolos da natureza privilegiada da "Perola da Guanabara".

Ainda por iniciativa de Augusto Silva a colonia de pescadores Z-4 mudou o nome de suas canoas, fazendo sobresahir nas suas proas nomes indigenas, que fazem lembrar os seus antepassado, que eram mestres na arte de pescar.

"O Remanso de Yara", que está localizado na praia da Imbuca, é talvez o recanto mais aprazivel da ilha. E' nesse sitio que se encontram tambem esses versos maravilhosos de Olegario Mariano:

"Mãe! Eu a vi! Como era linda! [tinha
Os cabellos caidos pelas ancas,
Como os raios de um sol que não [tem fim.
E o corpo branco como as garças [brancas
Tremia, caminhando para mim..."

No fim da praia Comprida, antes de chegarmos ao "Parque da Moreninha", que é outro paraiso das maravilhas, bem por baixo do tronco herculeo de uma velha arvore, pode-se ler uma estrophe bilaqueana:

"Olha estas velhas arvores mais [bellas
Do que as arvores novas, mais [amigas:
Tanto mais bellas quanto mais [antigas,
Vencedoras das idades e das pro- [cellas..."

E, assim Paquetá continua sonhando dentro da Guanabara altiva e majestosa.

A PALAVRA DE RICARDO ROJAS, PENSADOR ARGENTINO

Ricardo Rojas, antigo reitor da Universidade de Buenos Aires, é um dos mais illustres dos profundos pensadores argentinos. Sua obra constitue notavel estudo sobre esthetica e historia critica applicada á sua patria e ao seu continente. Em Eurindia, *livro admiravel, occupa-se dos problemas referentes ás varias expressões da arte sob o ponto de vista americano, com apreciações agudas, erudição amplissima e sensibilidade muito fina.*

No momento em que se intensifica a obra bemdita do intercambio cultural entre o Brasil e a Argentina, o "Correio da Manhã" tem a satisfação de dar inicio á divulgação dos escriptores do paiz vizinho, divulgação que depois abrangerá as demais nações americanas. E' o que ora faz com os trechos abaixo de Eurindia, *que são exemplos do pensamento de Ricardo Rojas.*

Augusto F. Lopes, Gonsalves

Os rythmos historicos

Nas literaturas européas, como na historia das suas artes plasticas, as disputas estheticas têm oscillado entre o antagonismo secular que se chama os antigos e *os modernos*. Os antigos representam a autoridade, do canon classico; os modernos a liberdade do genio romanico. Da baixo de diversos nomes a mesma questão apparece em outros problemas da cultura: chama-se catholicismo e livre exame em religião; monarchia e democracia em politica; humanismo e sciencia em pedagogia. A historia da Europa descobre um rythmo chronologico visivel, de progresso e reacção: progresso que tende a crear formas novas, reacção que tende a manter a cultura dentro do seu pristino molde classico.

A Grecia terá creado archetypos, em politica, em philosophia, em arte. A nomenclatura destas disciplinas é de origem grega, como quasi toda a terminologia da cultura. Assimilaram os romanos as essencias do hellenismo e as extenderam convertidas em civilização por todo o seu imperio, mediante o systema juridico de que foram creadores. A invasão dos barbaros destruiu essa organização, porém, reconstruida nas nacionalidades, viu-se com o Renascimento que a cultura grecolatina ainda perdurava. A partir de então a civilização continental da Europa se integra e vive de todos os elementos continentaes. As inflencias externas são anteriores á quéda do Imperio Romano como o christianismo, ou são episodicas como a invasão arabe, e ellas se transformaram ao entrar no crisol da cultura européa já constituida. A partir dahi as forças de fóra do continente com o seu reforço territorial tiveram menos importancia na Europa do que as forças do seu proprio passado com os seus rythmos historicos de tradição e revolução.

A civilização européa transplantada para a America trazia dentro de si os impulsos de sua cultura classica, porém no novo ambiente geographico as puras especies de hellenismo e de latinidade se debilitaram, emquanto que as de christianismo e de feudalidade não interessaram, na occasião mais vigorosas na Hespanha, que nos colonizou. Porém a Hespanha, ao transplantar para a America todo um systema de civilização, submetteu a cultura do nosso continente a predominantes influencias extracontinentaes que duraram até hoje; influencias cada vez mais vigorosamente pragmaticas, como o capitalismo industrial, e mais intensamente cosmopolitas, como a immigração demographica. Disso provém, como em toda a civilização de origem colonial, as anomalias do nosso processo collectivo, repercutindo, como é logico, nos phenomenos literarios.

Sem negar que os rythmos historicos de classicismo e romanticismo, de monarchia e democracia, de catholicismo e livre exame, proprios da civilização européa,

A GRANDE HUMORISTA — LIA CORRÊA DUTRA

Foi um engano do correio que me apresentou a vida — na manhã feia e brumosa de hoje — sob o mais risonho e o mais sympathico de seus aspectos: — humorista insuperavel que dá quináos a Marck Twain e a Tristan Bernard; exhibidora de lanterna magica, que varia ao infinito as côres e as paizagens; malabarista que joga, diabolicamente destra, com os homens, os factos e o imprevisto, — como o pelotiqueiro com as tres facas ponteagudas ou as tres laranjas que nos circos fazem pasmar os espectadores de alma simples...

Na manhã feia de hoje, o correio trouxe-me um folheto que trata da "Nova hypothese sobre a gravitação universal", coisa de que, evidentemente, pouco entendo. Vem de longe: de Caracas, na Venezuela, e é obra de um sr. Gonzalez Maldonado, professor especial de lingua e literatura hespanholas.

Desconfiada, virei a primeira pagina... E' com assombro, li a inesperada declaração categorica: "Não existe a gravitação universal. Newton enganou-se". E, logo abaixo, com a mesma autoridade arbitraria: "O errado criterio de Alberto Einstein, afamado, autor da discutida theoria moderna da relatividade".

Sorri ao imprevisto "afamado", que diz com o nome do grande genio como o qualificativo de mimoso com a cachoeira de Niagara...

Tacteando, com prudencia e medo, arrisquei-me na leitura do folheto, pensando esbarrar em calculos inacreditaveis, em exposições complicadas, em enunciados obscuros, em abstrações incomprehensiveis.

Nada disso. Tudo claro, simples. — de uma clareza absurda, de uma simplicidade desmoralizante para quem pretende desmentir uma theoria e fazer acreditar em outra que a substitua...

O scientista que é entendido á primeira vista por qualquer ignorante do assumpto, não convence. Póde ser na realidade um verdadeiro sabio. Mas nunca será um grande homem.

A difficuldade, o confusionismo, devem ser o rotulo, a marca registrada da sciencia que impressiona.

O sabio cujo nome "ha de ficar", tem de ser transcendental, complexo, nebuloso, subtil, de modo que só possa ser comprehendido por quatro ou cinco outros sabios parecidos, que se dirão seus discipulos, e, nessa qualidade, passarão a complicar ainda mais suas complicadas theorias.

O sr. Maldonado a principio impressiona. Impressiona quando diz que a lei da gravitação universal não existe: que o que existe é a lei que elle, Maldonado, descobriu. Mas deixa de impressionar quando passa a explicar essa nova lei, a que chama de "lei universal de equilibrio"... E não impressiona porque se expressa em palavras simples, porque não apresenta, em confirmação do que affirma, nem um calculo siquer; porque, como qualquer menino do collegio dos padres, attribue as investigações scientificas dos homens de genio, a uma experiencia ironica do Creador que depois, por intermedio de novas descobertas de homens mais geniaes, ainda, desmente os primeiros — só para provar quão pouco vale o engenho humano...

O sr. Maldonado não convence, não só porque é simples e ingenuo mas porque é professor especial de lingua e literatura hespanholas: — porque escreve de um logar perdido do mundo; — porque pretende destruir todo o systema planetario com um folheto de dez paginas...

Não entro no merito de suas conclusões scientificas. Talvez mesmo elle seja um sabio admiravel, um grande genio da humanidade. O mais certo, porém é o professor de lingua não passar de um pobre diabo...

Entretanto, se a mesma coisa que diz no folheto de dez paginas, elle dissesse num pesado volume in-folio — (dessos que não parecem ter outra utilidade que a de altear a banqueta do piano para os meninos-prodigio da familia, e de indignar as donas de casa nos dias de mudança) — o resultado seria bem outro. Sua "nova hypothese" embora nunca chegasse a ser aceita, seria, ao menos discutida, o que é a maxima aspiração de quem quer ser levado a sério. E, si não fosse tomado por genio, chamal-o-iam ao menos de "louco genial".

Diz que Newton se enganou... Newton pode mesmo ter-se enganado. Não é isso que eu quero negar. Mas que o desminta outro physico, outro mathematico, outro astronomo, outro philosopho, e não um professor de lingua e literatura hespanhola, em Caracas, na Venezuela! O que não está certo, o que é mal feito, o que é impertinente, não é desmentir Newton... E' desmentil-o em cinco folhas mal impressas numa typographia de um canto quasi ignorado do mundo... O sr. Gonzalez Maldonado que continue a ensinar a pronuncia certa das mais difficeis palavras castelhanas, que continue a commentar em voz alta, para seus discipulos desattentos, trechos do D. Quixote ou da Araucania, e que deixe o estudo dos planetas aos astronomos; aos physicos, as leis das quedas dos corpos!

Depois, aggravando ainda seu caso, o venezuelano professor, em tres linhas, afirma que a theoria de Einstein é chimerica, porque não satisfaz "as inflexiveis exigencias da razão", que elle não diz quaes sejam...

Em tres linhas, professor, em tres linhas! E' muito pouco para quem desmente tanto...

O professor Maldonado está perdido, irremediavelmente perdido! Logo em inicio de sua carreira de sabio, defronta com o obstaculo maximo, o obstaculo intransponivel, o obstaculo irremovivel: o ridiculo.

Era o que lhe podia acontecer de peor, porque definitivo.

Incapaz de convencer, não soube tambem escandalisar indignar, agitar as Universidades, provocar protestos dos scientistas e polemica nos jornaes. Soube apenas fazer rir.

Mas, de certo, o ridiculo dessa primeira tentativa salvar-nos-á de tentativas futuras. Porque quem sabe até onde iria esse revolucionario da sciencia? Acabaria talvez negando a forma do globo, a pressão atmospherica e a força de cohesão.

Grande poder preservativo tem o ridiculo! tem feito mais pela civilisação do que muita medida extrema. E' o ridiculo que vae aos poucos nos curando do gosto pelos máos poetas, pelas flores de papel, pelos vestidos de cores vivas, pelas declamadoras, pelas revoluções nacionaes, pelas anecdotas contra as sogras — emfim, por todas essas pequenas vulgaridades de espirito que sempre foram um defeito tão nosso.

O ridiculo, mais do que a medicina livrou as moças de hoje dos ataques hystericos, tão em moda no tempo de nossas avós.

Eu, se fosse medico, não desprezaria esse importante factor...

E seria em breve conhecido como o autor da "ridiculotherapia", novo methodo de cura tão efficiente quanto outros mais complicados.

Estou certa de que dentro de pouco tempo as estatisticas accusariam uma diminuição sensivel de "suicidios por creolina porque brigou com o namorado".

O professor Maldonado está curado... Voltará á sua doença antiga, que é a de ensinar regras grammaticaes e commentar trechos da Araucania... Porque o ridiculo é como uma roupa de palhaço que adherisse á pelle...

Fechei o folheto que por engano o correio me trouxe. E ri.

Que grande homorista é a vida!

Quanta coisa engraçada, absurda, illogica, está se passando no vasto mundo, e de que não sabemos, que ignoramos até que um facto tão simples como um engano do correio nos mostra um pequenino aspecto do scenario desconhecido! Pontinha da cortina que se levanta, minuscula janella que se abre para a vida, e na qual nos debruçamos um instante, maravilhados, perturbados, como uma creança que folheia as preciosas illuminuras de um livro prohibido!

Quantos factos perdemos — factos commoventes, enternecedores, magnificos, risiveis — que nossa vista não alcança e nossa intelligencia não percebe!

Se Deus realmente vê todas as coisas, como deve divertir-se lá em cima!

Nos cantos mais desconhecidos do planeta, quem sabe o que não se estará passando, de bello, de terrivel, de comico, neste momento breve que fóge para nós sem trazer uma surpreza, sem deixar uma lembrança!

Vida illogica, paradoxal, multipla, contradictoria — que maravilhosa humorista és! Mas como o teu humorismo que é ás vezes tão compassivo e tão terno, póde ser tambem tragico, cruel!

Trazes de uma cidade longinqua — onde a civilização mal penetrou — a affirmação audaciosa de um professor de hespanhol que quer destruir em dez paginas o systema planetario! O jornal notifica que levaste á presença do Papa, no sumptuoso Vaticano, um grupo de sem-trabalho inglezes, que como compensação dos tempos difficeis, da crise, da miseria, da injustiça, — foram admittidos á honra do beija-mão.

Emquanto os sem-trabalho fazem excursões a Roma — na Hespanha, a "Confederação do Trabalho" teve os moveis confiscados por falta de pagamento...

A vida é mesmo muito engraçada... A leitura diaria dos jornaes mostra-nos um pouco de todo o imprevisto, de todo o saboroso absurdo de que ella póde ser capaz.

O pretexto mais vehemente, mais indignado, mais vibrante que se ergueu contra Hitler, não foi em nome da civilização ameaçada, da fraternidade conspurcada, da liberdade perseguida, de Israel torturado. O protesto mais vibrante foi o de Carlitos, que não admitte que o chefe racista lhe plagie o bigodinho engraçado...

Num momento tão angustioso da humanidade, os jornaes abrem estereis enquetes para apurar quaes as dez palavras mais bellas da lingua materna...

E, sem duvida, emquanto os professores de hespanhol procuram destruir a sciencia existente, os scientistas preoccupam-se em collocar certinho os pronomes nas suas exposições das mais altas e serias theorias...

O mundo errado dansa no espaço. E a vida, farcista e tragica, complica por prazer os factos mais simples, jogando, como o pelotiqueiro do circo, com os homens, os factos e o absurdo, num malabarismo impressionante.

chegam tambem até nós, pois que estamos dentro da diáspora cultural européa, é evidente que elles nos alcançam muito enfraquecidos e que se nos apresentam de travez, como ondas concentricas de uma irradiação geographica.

Os refluxos territoriaes, de origem extracontinental, foram na America mais decisivos do que os rytmos historicos inherentes á vida espontanea de uma tradição

Indianismo e exotismo

Estavam os indios da nossa America precolombiana vivendo da sua propria cultura rudimentaria, quando veiu de fóra a conquista européa, que fundou as cidades. No nosso caso os hespanhóes hispanizaram o nativo; porém as Indias e os indios indianizaram o hespanhol. Penetraram os conquistadores nos Imperios aborigens, destruindo-os; porém tres seculos depois os povos da America expulsaram o conquistadór. A emancipação foi uma reivindicação nativista, isto é, indiana, contra o civilizador de procedencia exotica. Um manifesto da independencia dizia: *Queremos que se expulse do paiz todos os hespanhóes residentes*. O Hymno da Revolução Argentina canta a gesta invocando os Incas precolombianos.

O impulso antonomico da revolução, indiana pelos seus propositos, desencadeou as cidades menores, mais adheridas á terra da America, contra as cidades vice-reinóes, mais vinculados á tradição da Europa, e desencadeou, tambem, o genio dos campos, com os seus indios, os seus gauchos, os seus caudilhos. Passada a crise da guerra civil, que se resolveu na organização federal e democratica imposta pelos *barbaros* do momento os *civilizadores* abriram o paiz á immigração européa, necessaria á evolução destes povos neste novo periodo da nossa historia. Determinou-se com elle um novo cyclo de exotismo cosmopolita, dentro do qual estamos; porém já se sentem os annuncios de uma nova reacção indianista, que não deve ser xenophobia marcial e sim creação pacifica de cultura americana, reivindicação nativista por meio da intelligencia, conquista espiritual das nossas cidades pelo genio americano. Para esta synthese nos encaminhamos e ella se consummará por um renascimento philosophico e artistico, cuja vizinhança já se sente.

No atraz citado schema historico temos: primeiro os indios precolombianos vencidos pelos conquistadores hespanhóes; em seguida os conquistadores hespanhóes vencidos pelos gauchos americanos; mais tarde os gauchos argentinos vencidos pelos immigrantes europeus; e teremos, por fim, os mercadores immigrantes vencidos pelos artistas autochtones, ou seja o exotismo novamente vencido pelo indianismo. Na historia literaria repete-se o schema: primeiro o folk-lore indiano; depois o pseudo-classicismo colonial; logo os poemas gauchescos; mais tarde o positivismo e o decadentismo. Aguardamos agora a assimilação da civilização exotica pela tradição indiana, para que possa apparecer a sua expressão synthetica na philosophia e na arte.

Vejamos, pois, que se a evolução européa se realiza por meio de rythmos chronologicos dentro da sua propria tradição continental, na America, o processo de [illegible] se entrecruzam com as marés sociaes de aqui e de acolá, ou seja, de fóra para dentro e de dentro para fóra numa especie de rythmo intercontinental. Isto é o que chamei *indianismo* e *exotismo*. O exotismo é necessario ao nosso crescimento politico; o indianismo o é á nossa cultura esthetica. Não queremos nem a barbaria gaucha nem a barbaria cosmopolita. Queremos uma cultura nacional como fonte de uma civilização nacional; uma arte que seja a expressão de ambos os phenomenos: *Eurindia* é o nome desta ambição (*).

A doutrina eurindiana

A doutrina de Eurindia é de tanta latitude que se funda nas forças creadoras da terra e penetra, pela raça, na historia da civilização humana. As forças cosmicas assim humanizadas se organizam na consciencia social e [illegible] America [illegible] áquellas forças fazer a morada espiritual da patria. A emoção e o instincto identificam o nativo com o seu territorio, em virtude de uma lei universal de geographia humana [illegible]

com a argentinidade, com o indianismo e com a consciencia do continental. Nessa funcção reside o segredo de Eurindia! Não rechassa o européo: assimila-o não reverencia o americano; supera-o. Persegue um alto proposito de autonomia e civilização. Perseguindo-o desceu pela analyse ao profundo do nosso ser nacional; porém o argentino só é uma parte do americano: dahi que este nacionalismo não é localista dentro do continente. Assim tambem o raciocinio tomou por ponto de partida a documentação literaria emquanto é indice geral da cultura; porém como a poesia só é uma parte da belleza, a minha doutrina se estende a todas as formas estheticas: As nações do Novo Mundo se juxtapõem pelo seu territorio, o seu gentilicio, a sua autonomia politica, os seus interesses economicos, coisa ás vezes excluintes entre si; porém ha uma zona espiritual em que descobrem as suas affinidades e tal é a zona da arte. Graças a isso pude achar as leis que regem estes phenómenos da cultura americana, mostrando em toda a sua latitude continental e esthetica, a doutrina da Eurindia.

O sentimento continental

No extenso territorio do que foi o imperio colonial dos hespanhóes formaram-se numerosas Republicas independentes, cuja personalidade começou a esboçar-se desde os tempos coloniaes. Alguns destes povos, como o Peru' e o Mexico, nutrem a sua tradição collectiva na fonte de lendarios civilizações indigenas (os incas, os aztecas) ou de velhas culturas vice-reinóes, outros, como o Chile e Cuba, fundam a sua consciencia em caracteres ethnicos e geographicos accentuadamente definidos; outros, emfim, como o Uruguay e a Argentina, assentaram principalmente a sua personalidade no vigor moderno dos seus ideaes politicos. Ninguem que conheça a nossa America deixará de perceber os nitidos perfis que individualizam a Bolivia, o Paraguay, o Equador, a Colombia, a Venezuela e os Estados da America Central, no sólo, no homem e na historia. Mesmo aquellas Republicas que ao longe parecem apagadas adquirem relevo energico se de perto se as estuda. As nossas autonomias regionaes não foram capricho dos seus *libertadores* e sim consequencia de necessidades economicas e de tradições civis localizadas numa cidade. Só o yankee que nos desdenhe ou o europeu que nos ignore poderão nos englobar em vagos nomes e equivocas allusões. Caracteriza cada uma das democracias hispano-americanas o sentimento da propria autonomia e a noção do laço que a todas as [illegible]

[illegible]

a fórma collectiva ou violenta que por obvias razões alcança para lá do Panamá, teremos dito que o nosso hispano-americanismo tende sem esforço para mais amplas espheras de pan-americanismo. Não temos preconceitos de religião e de raça; praticamos a fraternidade humana; comprehendemos com amor a civilização européa, porém nos sentimos hispano-americanos por causa da nossa propria argentinidade.

A poesia civil do nosso paiz abunda em cantos á America e á *Atlantida* de Andrade — canto ao porvir da raça latina na America — o poema que melhor exprime a finalidade do nosso sentimento americano.

Americanismo e universalidade

Sem duvida o americano comprehende o indio, assimilado pela civilização colonial e pela sciencia contemporanea; o hespanhol, assimilado pela familia e pelo idioma nas Republicas independentes; o creoulo, assimilado [illegible]

[illegible]

Augusto F. Lopes Gonsalves

(*) Explica Ricardo Rojas no prefacio do livro que a palavra *Eurindia* designa a migração dos homens e da cultura da Asia na Europa. Creu, então, o termo *Eurindia* para exprimir a acção ethnologica e cultural da Europa sobre America (Indias occidentaes). (N. do tradutor)

ALEXANDRE, O MAGNO

"Sagrado na Asia, Alexandre é Moloch, e o seu culto exige Hecatombes e orgias" (Oliveira Martins).

"Mixed with the craness of Olympia in Alexander was the sanity of Philip and the teaching of Aristotle" (Will).

Filho de um deus do Olympo que, na fórma de um raio e por meio de um sonho, encarnara-se em Olympia, á vespera do seu casamento com Philippe da Macedonia, como narra uma lenda, ou descendente de Nectanebo, aquelle rei do Egypto, que, refugiado na côrte de Philippe, pagara-lhe a honra da hospedagem recebida infamando-lhe o lar, o certo é que o menino Alexandre, destinado a ser o successor de Philippe, sem deixar de ser travesso como qualquer creança sadia e intelligente, revelara, desde cedo qualidades superiores proprias destas de que são datados os dominadores de homens.

Mui precocemente mostrou viva preoccupação por coisas sérias proprias de mentes amadurecidas, como quando indagou dos embaixadores de um satrapa persa revoltado contra o seu soberano, sobre todas as coisas referentes ao grande imperio de Dario, o que devou um delles a exlamar:

"Este menino ha de ser um grande rei, emquanto o nosso rei não passará de um principe rico".

Tendo como preceptores mestres eminentes entre os quaes sobreleva a figura admiravel de Aristoteles, fez sem duvida rapidos progressos nas sciencias, mas quanto ao ponto de vista moral, não ha negar que maior influxo sobre o seu caracter exerceu Olympia, sua mãe, aquella mulher sanguinaria que além de participar do plano de que resultou a morte de Philippe, fez matar a sua rival Cleopatra, depois de lhe ter estrangulado nos braços o filhinho innocente.

Adepta enthusiasta dos mysterios eleusinos, em cujas festividades a encontrou Philippe, quando visitava Athenas, sem duvida havia de procurar iniciar o filho nessa religião, cujos traços podemos distinguir claramente na crença superticiosa que sempre o acompanhou através da sua historia.

Ambiciosa, invejando a gloria ao proprio esposo, inoculou este sentimento venenoso no coração do filho, levando-o um dia a queixar-se aos seus collegas de que seu pae conquistava todas as cidades, não deixando nenhuma em que elle se pudesse illustrar mais tarde na vida militar. Sabendo-o Philippe, repreendeu-o mansamente e estimulou-lhe mais ainda a ambição, dizendo:

"Pensa em outros reinos, meu filho, que o da Macedonia te é muito pequeno".

A sua leitura predilecta era Homero, cujo poema, a Illiada, tinha sempre comsigo onde quer que ia, dormia com elle debaixo do travesseiro, e chegou a tel-o todo de cór. Achilles era o herõe da sua admiração: era o seu Deus.

Não pode ser bem comprehendida a historia deste grande conquistador, sem se levar em devida consideração, de um lado, as lições do seu illustre Mestre, de outro, a influencia exercida na sua vida pela literatura em que se deleitava, pelo heróe que cultuava, por seus paes que lhe estimulavam continuamente a ambição, e sobretudo por Olympia de quem herdou, talvez, certa insanidade mental, responsavel por muitos dos seus crimes.

Mixto de grandeza e baixeza, vamos encontrar na historia deste grande general, ao lado de feitos nobres e generosos, dignos de um discipulo de Aristoteles, actos mesquinhos e vis, crimes repugnantes proprios dos maiores facinoras, de sorte que o brilhante epitheto de GRANDE que lhe conferiu a historia, assenta-se perfeitamente bem ao lado daquelloutro, CHEFE DE BANDIDOS, com que o nomeou Dario.

O seu espirito audaz mostra-se cedo, quando dominou aquelle terrivel bucephalo, que já havia desafiado a pericia dos mais arrojados domadores.

Madrugando na carreira das victorias militares a que estava destinado, conquista a primeira batalha aos dezeseis annos de edade, quando, regente, na ausencia de Philippe, que fôra assediar Bisancio, enfrenta uma revolução dos medaros, e os sumbette promptamente, sendo nisso mais feliz do que seu pae que não conseguiu, na empreza, o exito desejado.

Pouco tempo depois, numa luta sangrenta contra os tryballos ferozes, Philippe, ferido numa perna, cáe ao solo cercado logo de innumeros inimigos, teria perecido, sem duvida, não fôra ter Alexandre ao seu lado, que o cobre com o escudo e repelle valorosamente os assaltantes.

Contava apenas dezoito annos de edade, quando commandando a ala direita do exercito macedonico na batalha de Cheronéa contra os gregos, ataca violentamente a frente thebana, obriga-a a recuar em confusão e decidiu, destarte, a victoria que, se inclina para os macedonios estabelecendo de modo definitivo a hegemonia macedonica em toda a Grecia.

No anno 336 A. C. Philippe cáe victima da lança de Pausanias e Alexandre, que contava então vinte annos, subiu ao throno cercado das maiores difficuldades em que o collocaram os diversos povos, gregos, illyrios, peonios, tryballos, etc, que, fazendo pouco da sua edade, julgaram opportuno o momento de readquirirem a liberdade perdida.

Mas o joven rei surge, inopinadamente, á frente do exercito na Grecia, desconcerta os planos de Demosthenes, sem dar-lhe tempo de qualquer preparativo militar, convoca os estados para uma assembléa em Corintho, onde se faz aclamar generalissimo das forças expedicionaria contra a Persia.

Foi nessa occasião que procurou consultar o celebre oraculo de Delphos; como, porém, se recusasse Pythia, sob o pretexto de não ser propicio o mez, toma-a á força, e emquanto a vae arrastando ao oraculo, ella exclama: "Tu és irresistivel, ó mancebo!" Isto me basta", respondeu elle deixando-a.

Depois de ter colocado uma guarnição em Cadméa, junto de Thebas, parte para o Norte, submette, não sem serias difficuldades, os thracios, os tryballos, e os illyrios, que todos contra elle se haviam revoltado.

Emquanto empenhado em duros combates com os bravos illyrios, corre pela Grecia a noticia de sua morte. Demosthenes sáe do silencio, Thebas se revolta e a Grecia toda se agita de novo. Mas rapido como raio, deixa a Illyria e reapparece dentro de quatorze dias ás portas de Thebas, para mostrar que estava vivo e muito vivo, pois que, como se recusassem os thebanos a submetter-se e atacassem a guarnição macedonica de Cadméa, toma a cidade, passa milhares de seus habitantes a fio de espada, vende muitos outros, mais de trinta mil, como escravos, incendeia e destróe a cidade poupando somente a casa de Pindaro. As atrocidades inominaveis praticadas contra Thebas revelam bem claramente que elle aprendera mais de Olympia que das sabias lições de Aristoteles.

"Il tenait autant de sa mère Olympias".

Mostra-se todavia clemente para com Athenas e o resto da Grecia, talvez por calculo politico, e mais provavelmente em consequencia do remorso que lhe ia nalma pela crueldade praticada contra Thebas.

Havendo conseguido normalizar toda a situação no reino, partiu para o Hellesponto com o fim de juntar-se á expedição e pagar aos persas aquella visita que elles, no tempo de Dario e Xerxes, tinham feito á Hellade ,cento e sessenta annos antes.

Superticioso, offerecia sacrificios aos deuses em todos os logares por onde passava. Ao desembarcar na Asia, á frente de apenas 250.000 homens, recebeu de Dario uma caixinha de sementes de lyrio e laminas de ouro, uma bola, um chicote e uma carta que assim começava:

"O rei dos reis do universo, o sol que allumia o mundo e brilha sobre a cabeça de Alexandre, chefe de bandidos".

Disia depois que as sementes representavam o numero de seus exercitos, o ouro representava as riquezas illimitadas que Dario dispunha para gastar na guerra, a bola era para Alexandre brincar com os seus generaes nas horas de ocio e o chicote era para castigal-os quando fosse necessario.

A isto respondeu o Macedonio:

"Alexandre rei da Macedonia, a Dario, entitulado rei dos reis da terra, ao debil ser mortal, que se attribue caracter divino e se considera o mais poderoso monarcha do universo".

Proseguia dizendo que recebia o ouro, como as primicias das riquezas daquelle grande paiz que lhe haviam devir ter as mãos; as sementes, como representando o numero de estados em que havia de ser dividido a Persia; a bola, como o symbolo do globo que Alexandre devia ter em suas mãos; e o chicote guardal-o-ia para castigar a insolencia de Dario. (Encyclopedia Hespanhola).

Internando-se pela Asia Menor, Alexandre vae ter ás margens do Granico, onde encontra as forças persas numerando mais de cem mil homens, e derrota-as completamente, no anno 334 A. C. enriquecendo-se com abundantes despojos.

Proseguindo na sua marcha, depois de haver tomado Mileto e Halicarnasso, defendidas pelo valente Menão, vae até a Prygia, onde corta no sanatorio da cidade de Gorcio, o celebre nó que se desde então conhecido como o *nó gordiogo* no anno seguinte, com outro numero o exercito persa, commandado pelo proprio Dario, nas margens do Isso. Segundo dizem diversos historiadores, o exercito persa montava a cerca de seiscetos mil soldados contra quarenta mil macedonios. Mas o numero nada poude contra a intelligencia e a disciplina alliadas á bravura das phalanges macedonicas.

Dario, para não cair prisioneiro ao meio do combate, pois que o seu carro se embaraçava no grande numero de cadaveres que juncavam o campo, emprehende precipitadamente a fuga, deixando a mãe, esposa e filhos e riquissimo desposo em poder do inimigo.

Depois que o filho de Olympia acaba de perseguir os persas, o discipulo de Aristoteles vae visitar a familia do rei, trata-a com o maximo respeito, consola-a com a noticia de que Dario ainda vivia e assegura-lhe de que nenhum mal lhes havia de acontecer e de que todos seriam tratados com o respeito digno da familia real.

Depois dessa grande victoria de Alexandre, muitas daquellas satrapias voluntariamente se lhe submetteram, tendo elle, como acto politico intelligente, conservado quasi todos os satrapas no governo, diminuindo-lhes os tributos, o que concorreu sobremodo para contentar o povo e desfazer qualquer idéa de revolta.

A conquista da Syria e outras regiões circumvizinhas, foi quasi uma especie de passeio. Sómente Tyro é que, depois de quasi se lhe ter rendido, opera uma resistencia de oito mezes e foi por isso completamente arrazada, sendo muitos dos seus habitantes passados a fio de espada e outros vendidos como escravos. (332 A C)

Gaza tambem resiste heroicamente a um assédio de dois mezes, durante o qual Alexandre foi gravemente ferido e correu serio risco de perder a vida. A fortaleza foi desmantelada e Detis, seu governador, foi arrastado vivo pelas ruas da cidade, por ordem de Alexandre, que, nisto não se mostrou digno descendente de Achilles, como se presumia.

Marchava o conquistador enfurecido contra Jerusalém, por não lhe haver esta cidade enviado soccorro, quando o desarmam completamente os sacerdotes que, vestidos com as pompas de sua religião, lhe sáem ao encontro contando a historia de um sonho que tiveram, no qual se lhes apresentara o rei senhor absoluto de toda a Persia. Bem impressionado com este facto, o superticioso, rei, não só põe de parte o seu intento de castigar Jerusalém, mas tambem mostra-se benigno para com os judeus, trata-os com estima e os coloca no exercicio de importantes cargos no Egypto.

A terra dos pharáos, cansada do odioso jugo persa, aceita sem nenhuma resistencia a dominação de Alexandre, que depois de percorrer o paiz em varias direcções, vae até o Oasis de Amon, visita, o famoso santuario de Jupiter Amon, celebre divindade de que se faz sagrar filho pelos sacerdotes do templo.

Em magnifico sitio no Egypto, com uma avenida de oito kilometros, ornada de soberbos edificios, ordena a edificação de Alexandria em que se esmerou a architectura hellenica preparando um jardim, onde por seculos, floresceria a civilização e a philosophia gregas.

Logo que recebe reforço da Macedonia, castiga os samaritanos que haviam assassinado os seus enviados e continua depois a sua marcha através da Persia, atravessa sem resistencia o Euphrates, e vae ter em Arbellas, onde já havia conseguido reunir um exercito de oitocentos mil homens.

Foi essa a maior batalha que enfrentou Alexandre, e parece que elle pela primeira vez se sentiu um tanto hesitante antes de travar a peleja. Não obstante sentir-se um tanto receloso ante a superioridade do inimigo, recusa novas propostas de paz que lhe faz o adversario, ao velho e cauto general Parmenio, que lhe aconselhara surprehender o inimigo á noite, responde não ser chefe de ladrões, empenha-se na manhã do dia seguinte numa terrivel batalha em que as forças persas são completamente derrotadas (331 A. C.) Dario, que consegue escapar mais uma vez, com um contingente de apenas dez mil homens, deixa nas mãos de Alexandre os grandes thesouros que fizera transportar para Arbellas.

Depois deste feito magnifico, Babylonia abre-lhe as portas e Susa envia-lhe mensageiros protestando submissão e homenagem.

Marchando para Persepolis derrota o satrapa Artibazano, que com uma força de quarenta mil soldados procurava embargar-lhe o passo no desfiladeiro de Pylas-Susidas e entra na cidade ainda a tempo de impedir que as autoridades realisassem o proposito previamente tomado de fugir com as riquezas e destruir tudo o que de precioso havia para que não caisse nas mãos do conquistador. (330 A. C.)

Tomada de assalto Persepolis, trucida Alexandre, de modo cruel a milhares de pessoas e entrega-se por alguns dias em meio de grandes festividades, aos mais repugnantes desregramentos. Foi nessa occasião que decidiu, por instigação de Thais, hetaira de Athenas, incendiar o palacio real de Persepolis, sendo o primeiro a empunhar o facho destruidor, no que foi imitado pela soldadesca sem freio, e reduziram, destarte, a formosa cidade a ruinas.

Quando, no dia seguinte, volta a si remordido do acto criminoso que praticara, apresa-se a partir para Ebatna em perseguição ao infeliz Dario fugitivo. Este, quando tenta reorganizar o exercito para um esforço desesperado contra o vencedor, é preso pelo seu general Besso, que se faz proclamar rei da Persia e continua fugindo levando comsigo o infortunado monarcha persa prisioneiro.

Alexandre apressa a marcha no intuito de alcançar os fugitivos e consegue surphehendel-os, mas Besso, na impossibilidade de levar consigo a Dario prisioneiro, fere-o a espada e escapa precipitadamente, deixando-o agonizante nas mãos do inimigo. E conta-se, que Alexandre assistiu os ultimos momentos do rei a dirigiu-lhe palavras de consolação assegurando-lhe o bem estar da familia real.

Em Hecatompylas demora Alexandre alguns dias de descanso, abastecendo-se de viveres e reorganizando as forças com o fim de proseguir na conquista daquellas regiões, o que não foi aliás simples passeatas militar, pois que teve de enfrentar tribus bellicosas que não aceitavam sem seria resistencia o jugo estrangeiro.

A Bactriana, primitivo assento de onde se espalhou pelo mundo a vigorosa raça aryana, a que o proprio Alexandre pertencia, foi uma que não lhe deu pouco trabalho, pois os bactrianos se bateram com inexcedivel bravura e só foram vencidos pela disciplina incontestavelmente superior das phalanges macedonicas.

Atravessando o Jaxartes, combateu o poderoso satrapa Spitamenes auxiliado por varias tribus, entre as quaes os ferozes scythas. Vencidos os inimigos, caiu em seu poder ricos despojos e grande numero de prisioneiros. Submetteu tambem o valente rei Oxyartes com cuja filha, a formosa Roxana, se casou produzindo com este acto profundo desgosto entre os macedonios.

A sua armada permaneceu por algum tempo na Barctriana.

Mas, bem differente era ogara este Alexandre daquelle que saira da Macedonia alguns annos antes demandando a Persia. Debaixo daquella grandeza majestosa, que lhe grangeara a admiração de milhões, ao par daquellas attitudes nobres que tomava de onde, nas quaes se lia a influencia do seu mestre immortal, havia a insanidade hereditaria que lhe advira por parte de sua mãe. Podemos lêl-a na audacia temeraria tocando as raias da loucura, que manifestou em algumas de suas batalhes; no delirio com que mandou incendiar Persepolis; no juizo exaggerado que tinha de si mesmo, fazendo-se aclarar filho de Jupiter-Amon no Egypto, e exigindo honras divinas para a sua pessoa, como era o cistume dos reis persas.

Depois de tantas victorias, incensado na sua vaidade desmedida pela lisonja tão commum e refinada do servilismo persa, ordenou o rei que todos os seus subditos se prosternassem deante delle, como soberano e Deus. E' o começo desa especie de delirio lhep reconhecem mesmo alguns dos seus maiores admiradores. De Napoleão Bonaparte são as seguintes palavras:

"Alexandre mostrou-se simultaneamente grande politico, grande guerreiro, e grande legislador. Desgraçadamente quando attinge o Zenith da gloria e do sucesso perde a cabeça e o seu coração se gasta: havia começado com a alma de Trajano, e acabou com o coração de Nero e os costumes de Heliogabalo".

A sua idéa sinistra de promover-se a divindade havia de chocar profundamente os gregos habituados ao antigo espirito de independencia. O philosopho Callisthenes, sobrinho de Aristoteles, que com palavras serenas, mas firmes e eloquentes, combate, o habito de prosternação, dando elle mesmo o exemplo, pois que nunca se curvara deante do rei, foi mettido na prisão, onde morreu ou foi pouco depois.

reu ou foi morto pouco depois.

Já antes disso fizera matar, accusado injustamente de conspiração, o illustre Philotas, commandante da sua cavallaria e filho de um dos seus distinctos e valorosos generaes, o velho Parmenio a quem elle mandara assassinar antes que lhe chegasse aos ouvidos a tragica noticia da morte do filho.

Certa vez açoitou publicamente a Hermolau, um de seus pagens, só porque este em uma caçada havia ferido um javali, tirando ao rei a opportunidade de fazêl-o. Humilhado, queixou-se o joven aos seus companheiros e juntos tramaram uma conspiração para tirar-lhe a vida e só o não realizaram graças a um incidente mui insignificante com que a fortuna aprouve proteger o Conquistador.

Tambem Clito, amigo intimo e leal servidor do rei, Clito a quem Alexandre devera a vida na batalha de Granico, só porque numa noite de festividade e orgia, ousara censurar-lhe a injustiça que praticava em desprezar os seus fieis soldados macedonios, em renegar os velhos habitos de simplicidade da patria, para honrar os satrapas persas e adoptar o modo de viver dos povos vencidos, Clito, o seu companheiro de infancia, o filho de Olympia num acesso de colera, o trapassara com as suas proprias mãos.

Mas, como diz Oliveira Martins, "Sagrado na Asia, Alexandre é o Moloch, e o seu culto exige Hecatombes e orgias".

Crimes desta natureza havia de provocar, como provocaram, grande descontentamento da parte dos soldados e officiaes; mas Alexandre, para evitar qualquer movimento sedicioso, resolve reniciar os seus planos de conquistas, indo até á India, onde submette diversos reis, entre os quaes o valente Poros, a quem, impressionado pelo seu aspecto nobre, reintegra no throno, e faz com elle alliança de amizade.

A ambição desmedida do rei tel-o-ia levado a internar-se pela India até os lindes com o oceano, não fôra a formal recusa que lhe oppuseram os seus soldados exhaustos de tantas lutas, cujo objectivo unico era satisfazer a vaidade delirante de um mortal. Digam embora os admiradores incondicionaes do incomparavel destruidor de cidades e povos, que elle era animado por grandes planos de hellenizar o mundo asiatico, mas os factos provam o contrario, como bem claramente demonstram Grote, Well, e muitos outros historiadores de renome. Thiers, o grande historiador da revolução franceza, disse de Alexandre:

"A fama, eis o seu alvo, a sua imagem, o seu objectivo, o o mais vão de todos quantos podem impellir os grandes homens".

A essa occasião teve Alexandre de gastar muito tempo e energias para submetter diversos povos contra o seu dominio. Depois manda, preparar uma esquedra e vae descendo o rio Indo, enfrentando difficuldades enormes numa terra desconhecida e lutando com povos estranhos e hostis que procuram embargar-lhe a passagem.

Em certo logar, irritado pelos mallos, foi obrigado a interromper a sua marcha para fazer uma expedição contra elles o que lhe tomou cerca de nove mezes. Impaciente e irritado por que, cercando-lhes a capital, esta demorava a render-se, ordena o assalto geral, sendo elle o primeiro que, tornando uma escada, galgou a muralha, fazendo-se alvo das setas dos defensores. Acompanharam-no, os soldados, mas apenas acabara de galgar o cimo da muralha, quebrou-se a escada ficando elle só do outro lado, só e cercado de inimigos. Combateu-os valentemente até que caiu gravemente ferido, e teria sem duvida sucumbido, não fôra o soccorro prompto, prestado pelos macedonios que chegavam logo ao seu lado.

Continuando a marcha foram descendo o Indus até a sua foz e dali regressaram á Persia, seguindo parte da expedição por mar e outra por terra.

Chegaram a Sussa no anno 325, sendo recebidos com pomposas festividades que continuaram por muitos dias, promovendo elle, nessa occasião, cerca de dez mil casamentos dos macedonios com as princezas persas. Elle mesmo, para dar o exemplo, embora casado já com a formosa Roxana, contrahira nupcias com Statira, filha mais velha de Dario e dava a mais moça em casamento ao seu amigo Hephestião.

Este illustre general, morre algum tempo depois, enchendo a alma de Alexandre de amargura extrema, manifesta, de modo tragico e sinistro, o que, segundo a opinião de alguns escriptores, denuncia certa insanidade, pois que mandou matar o infeliz medico de seu amigo, sem nenhuma culpa de o seu doente, em extremo estado de fraqueza, ter devorado, na sua ausencia, um frango inteiro e bebido quasi uma garrafa de vinho gelado; envidou os esforços no sentido de induzir um sacerdote egypcio e declarar Hephestião filho de Deus, e acabou por mandar derrubar grande extensão das muralhas de Babylonia para com o seu material erigir-lhe um tumulo majestoso em que se absorveram as rendas de vinte e duas de suas mais ricas provincias.

Não satisfeito com o supplicio do pobre discipulo de Hypocrates, manda passar a fio de espada, em sacrificio ao espirito de seu amigo, todos os habitantes de uma cidade que acabara de conquistar.

Depois de permanecer em Susa por algum tempo, regularizando a administração, executando varias obras de valor para o desenvolvimento do commercio daquella região, e fazendo ao mesmo tempo grandes preparativos para uma arrojada expedição com que planejava submetter a Arabia, a Africa, e levar as suas conquistas até a Italia, difficilima empreza na qual perdera já a vida, sem resultado, aquelloutro Alexandre, seu tio e rei do Epiro.

Contra o aviso de Nearcho, o commandante da esquadra, e contra os seus proprios presentimentos, (o rei, estava nos ultimos tempos tomado de pavor, destes que dominam a mente dos grandes criminosos), resolve visitar Babylonia alguns dias antes de partir para a sua nova expedição. Na grande cidade, recebido com magnificas festividades, o rei entrega-se ao prazer e ao vinho com aquelles excessos pelos quaes já era bem conhecido.

Depois de um grande banquete com Nearcho e outros nobres, Medio, antigo satrapa, arrasta-o a outro festim no qual passou toda a noite entregue aos excessos da mesa. No dia seguinte amanheceu sentindo-se mal e com o inicio daquella febre fatal que em seis dias havia de leval-o aos tumulo no dia 28 de maio do anno 325 A. C.

Correu logo o boato de que o rei fôra envenenado, idéa esta sustentada por alguns autores, mas a maioria dos historiadores dão a entender claramente que elle foi victima da sua intemperança. Wells vae ao ponto de declarar ousadamente:

"After a bout of hard drinking in Babylon a sudden fever came upon Alexander and he sickened and died" (Outlines of History, pag. 336)

Aquelle que subjugara reis e povos não conseguira dominar a si mesmo. Sem desejarmos diminuir o brilho de muitos feitos em que as circunstancias o favoreceram e a fortuna o ajudou, não o julgamos verdadeiramente digno dessa grande admiração que se lhe vem tributando através da historia porque, como diz Thiers: Apesar de ter seduzido a posteridade pela sua graça heroica, não ha todavia uma vida mais inutilmente ruidosa do que a sua".

Prof. LUCIANO LOPES

JARDIM DE ATHENAS

PINDARO

Jardim primoroso de mulheres lindas de labios em flor, a Grecia, patria de Socrates, Platão e Epicuro, foi tambem o paiz encantador da poesia lyrica.

Entre os poetas gregos, avulta a figura sublime do filho de Daiphante.

Discipulo das poetisas Corina e Myrto, Pindaro fez os seus primeiros estudos em Athenas, onde veio a conhecer Apollodoro e Simonides.

Não possuia ainda dezeseis annos, e já a sua penna scintillava num brilho esplendoroso e divino, compondo canticos luminosos. Os seus dythirambos tornaram-se celebres em Athenas.

Amante divino da Arte, possuindo apenas de um rythmo perfeito, é elle ainda hoje admirado e lido, com verdadeira volupia mental, pelos espiritos de requintado gosto artistico e refinado epicurismo. Pela belleza do seu estylo, pelo rendilhado das suas phrases, pela elegancia attica dos seus rythmos, pela grandeza divina de sua inspiração e pela voluptuosidade grega de suas imagens gloriosas — Pindaro é muito justamente considerado o principe dos poetas lyricos da Grecia.

A Grecia que possuiu Phrynéa e Aspasia, não podia deixar de vêr nascer tambem, sob o azul radioso do seu firmamento, um genio do rythmo e do colorido, afim deste, com o ouro do estylo, gravar no papel, em triumpho, a estatua branca e immortal da grandiosa belleza hellenica.

Poeta de fina sensibilidade esthetica, Pindaro, desenvolvendo o genero lyrico, foi tambem um epico, havendo nos seus escriptos diversas narrações de actos de bravura praticados pelos heróes da antiquidade grega.

Donde se conclue que, sendo poeta, foi tambem um historiador.

O mesmo aconteceu com o nosso Bilac. Ha nas "Poesias" de Bilac muitas paginas de historia.

"Tentação de Xenocrates, "Julgamento de Phrynéa", " A velhice de Aspasia", "Delenda Carthago", são paginas vibrantes e sublimes da historia da civilização antiga.

Capaz de uma elevação continua de pensamentos e de expressões sublimes, duma bella desordem que recebeu os mais extremos louvores, e que olhada de perto se reconhece ser muito habilmente intencional, Pindaro, no dizer de Faguet, tem sido considerado o prototypo do lyrismo.

Segundo dizem, o escriptor francez Ronsard procurou imitar o scintillante poeta da antiga Grecia, cujas odes, em letras de ouro, foram gravadas no templo de Athéna.

Os versos de Ronsard porém nunca estiveram ao alcance da belleza, da flexibilidade e da orchestração dos poemas do lyrico sublime que, com 81 annos, morreu em Argos, depois de ter brilhado com toda a pompa de um sol. Pindaro foi muito alto, foi até la longe onde as estrellas brilham. Teve vôos largos e excelsos de genio, e, como se sabe, o genio não se imita.

Ronsard foi muito pretencioso, desejando voar tão alto.

Sómente a figura de um Pindaro pode, com a voluptuosidade de um grego, beber o licôr de Olympo, no calice dourado das estrellas...

PAULO FREITAS

"A MISSÃO DA CRUZ"

(Versos proferidos na festa da "Missão da Cruz", no Theatro Municipal)

Meninos dos morros... Meninos doentes...
Meninos céguinhos, dos olhos sem luz...
Meninos tossindo... tossindo de enfermos...
— E uns Anjos da terra voando em redor...
Correndo, voando de azas invisiveis.
Voando, voando de azas invisiveis.
Vélando, salvando, na missão da Cruz.

E em meio a isso tudo, sorrindo, Jesus...

Meninos chorando, com uns braços de linha,
Fininhos, magrinhos, que faz pena ver...
— Este côr de enxofre, não dorme ha semanas...
— Esta, pobresinha, já está a morrer...
Que tôrvo viveiro! Que zoeira esquisita!...
São pios afflictos,
São aves grasnando, gritando, — são gritos!
São aves chorando mordidas de dôr!

Mães pobres dos morros não têm um remedio.
Mães pobres dos morros não têm um tostão...
Mães pobres dos morros! Mães pobres sem pão!
Mães pobres com os filhos enfermos chorando
Com medo que morram! Transidas de horror,
Encheram a Casa de Nosso Senhor! —

— Lá vem Santa Lucia vestida de luz!
Lá vêm os seus Anjos vestidos de luz!
São Ruths, Celinas, Marias, Helenas
Têm todas uns nomes de abelhas do Céo!
E enxugam o pranto daquellas mulheres,
E embalam meninos, e curam meninos,
E pensam feridas, e dão os remedios,
Dão leite, e dinheiro, farinhas, e pão,
Tudo isso tão dado de bom coração,
Tudo isso tão feito na sombra da cruz,
Que ninguem o sabe,
Só o sabe Jesus...

Por isso, Mães ricas dos bairros bonitos!
Mães todas que tendes a casa bonita,
E os filhos sadios na graça de Deus!
Pensae um momento nas vossas irmãs,
Que moram nos morros, com os filhos enfermos,
Mães pobres dos morros com os filhos enfermos,
Mães pobres com a casa sem luz, e sem pão...
— Pensae um momento nas Mães que lá estão é...
Levae vossos filhos levando um auxilio,

Mandae que elles pensem nos seus irmãosinhos,
Como elles pequenos, tambem passarinhos,
Que piam nos ninhos que falta calor...
Pois esses meninos dos morros, enfermos,
Que tossem, que soffrem, que choram, céguinhos,
São seus irmãosinhos...
Que todos são filhos de Nosso Senhor!

ADELMAR TAVARES

SYMPHONIA CINZENTA...

PAULO

Chega de vagar o momento do crepusculo... de um ultimo crepusculo... Eu sinto que aos poucos elle se adeanta... invade a minha alma toda... tornando-a pequenina de dor... de angustia...

Assim como lentamente a nuvem escura sombrea a limpidez de um céo profundamente azul, tambem com lentidão dolorosa a minha alma sente o influxo sombrio de uma perspectiva tempestuosa...

Em meio de um intenso azul de sonho e de poesia, a nuvem negra vem campeando implacavel... apagando na sua passagem, os reflexos radiosos de um grande sol de amor e de illusão!...

E com ella, chega tambem um grande medo... feito de incerteza... de ancia... um temor que pressente a chegada do fim... do ultimo momento de um amor que a vida está matando...

Um amor immenso... todo carinho... todo ideal... que aos poucos perde vitalidade... constantemente abafado...

Um coração triste, abriga esse amor... acalenta o seu sonhar constante... penhor de uma redempção... Ha tanto tempo o pobre coração bate apressado... na ancia de alimentar o seu grande amor... mas em vão!...

E agora... agora o coração está aos poucos enfraquecendo a sua pulsação... e vae parar em breve...

Será então, o ultimo crepusculo... adivinhado pelo meu pobre coração... que não consegue mais alimentar o amor... que elle proprio... era a sua vida!

Rio — Outubro — 1933.

O OUTRO MUNDO

Uma idéa que parece ridicula á primeira vista é a de um vôo interplanetario.

Sem ligar importancia ao ridiculo actual do vôo interplanetario daqui a Saturno, Urano e Neptuno, Epaminondas Martins escreveu uma grande novella, cheia de peripecias e surpresas e deu-lhe o nome de "O outro Mundo."

Pereapo, um aviador saturniano surprehendeu o protagonista da historia na floresta da Tijuca e conduziu-o num vôo fantastico a um mundo estranho, onde os homens se parecem com deuses e as mulheres são creaturas *de outro mundo*. O protagonista começa uma vida nova, no meio de seres estranhos, superiores, aperfeiçoados por millenios e millenios de seculos de civilização. No museu de Porikepó as mumias falam, fazem discursos, representam aos olhos das multidões o seu drama, como se estivessem vivas. Os proprios passaros mortos ha seculos gorgeiam... graças aos milagres da sciencia. O protagonista ama, casa-se e vive a sua existencia tragi-comica. O *cosmoplano* vôa com velocidade igual a um terço da luz. Um livro da imaginação que vae ser editado dentro em pouco por *Calvini Filho*.

Correio Feminino

A SEMANA

Por TETRÁ DE TEFFE'

Ao redor dos poderosos mastros, que projectam sua sombra guerreira sobre as aguas tranquillas da Guanabara, está reunida "au grand complet", a sociedade carioca a bordo do "Moreno". Cercam-na torres e plataformas movediças, que podem subir, abaixar, voltear, para todos os lados ora apontando para o céo seus barbaros canhões, cujo raio de exterminio é illimitado, ora fitando com elles a linha do horizonte.

Máo grado a chuva torrencial, que cáe sem cessar, conversa-se e brinca-se alegre e despreoccupadamente sobre os tombadilhos atravancados por mil mechanismos infernaes, todos destinados ao mal; mas que, nessa tarde parecem ter adormecido sob a caricia das flores que os adornam. Ninguem diria, ao vêr assim tão tranquillos e inoffensivos todos aquelles monstros, desde os enormes canhões até o pequeno anti-aereo, que o bello azul natier da pintura que os esmalta póde, de um minuto para outro, ennegrecer-se com o fumo da polvora de horriveis bombardeamentos, aos clarões das tragicas chammas de uma fusilaria cerrada.

O amedrontador e gigantesco castello, todo feito de aços e de bronzes, de ferros e de metaes, transformou-se, para essa festa, num palacio de luxo. Suas armaduras estão gentilmente escondidas debaixo de coloridos canteiros de rosas bougainvillios, lyrios e orchideas.

Passeando sob o improvisado e artistico dômo quadricolor, que fórma como um pallio enorme por cima das nossas cabeças, temos a sensação agradavel de estar cruzando os humbraes de um verdadeiro Congresso da Amizade e de nos achar não num couraçado poderoso mas numa mujestosa Cathedral da Paz!

*

Paz! Palavra bemdita para nós, mães brasileiras e argentinas desta geração dos quinze aos vinte annos dos soldados em formação! Permitta o destino das nossas duas patrias, assim digo porque quasi as confundo, neste momento, no mesmo affecto do coração, que os seus dirigentes respeitem sempre, eternamente, elles e seus successores, qualquer que seja o credo politico a que estejam filiados, este tratado anti-bellico assignado durante a apotheotica visita com que nos honrou o general Justo.

Que suas clausulas tenham sido traçadas num pergaminho tão forte que as mãos crueis dos ambiciosos não possam jámais rasgar. Que nada destrua o pacto sagrado, que para nós representa mais que tudo neste mundo, mais que a propria vida: o sangue de nossos filhos!

*

A embaixatriz enleia os convidados com sua irradiante sympathia.

Atravez dos salões repletos, esvoaçam o espirito e a galanteria; ouvem-se em todos os grupos palavras de aprazimento pela maneira gentil de receber do embaixador de Portugal e da senhora Nobre de Mello.

A criadagem que veste a libré da embaixada, "habit à la française", calção de seda e sapatos de entrada baixa, serve, ininterruptamente, sobre bandejas de prata, deliciosos punchs e champagne, muito champagne.

Como o céo está em tempestade é densa a escuridão. Da immensa varanda da embaixada, tem-se a impressão que o mundo está em trevas. A floração maravilhosa de helianthos de ouro que fulgura em noites serenas na curva argentea do firmamento, esplendendo os reflexos de seu brilho sobre a terra, parece haver sido attraida por um magico para dentro daquelles salões em festa, parodiando assim as cento e cincoenta estrellas que da Hespanha, segundo annunciam os telegrammas, foram vistas baixar sobre a linha do horizonte, curiosas de conhecer nosso planeta.

Esse magico, que obedece com a merecida reverencia as ordens da senhora Nobre de Mello, multiplicando a série de encantamentos de que dispõe tornou o baile que a embaixatriz offereceu na quinta-feira uma das festas mais agradaveis desta estação.

Foi elle que reuniu na corbelha, que estava sobre um dos moveis do salão, aquellas lindas camelias côr de coral, e quem estendeu, sobre a meza da casa de jantar, a toalha das mil e uma gulodices, na profusão de tantas coisas saborosas.

Baila-se animadamente ao som de optima orchestra.

Meus olhos não se saciam de contemplar os adoraveis rostos que vejo pelas salas. O Rio é um roseiral, não só de flores aqui nascidas mas tambem, e talvez principalmente, das que acclima!

A encantadora embaixatriz da Inglaterra, Lady Seeds, traz uma original toilette branca e preta. Passam dansando, frageis e graciosas, as senhorinhas Candido Mendes e Heitor de Mello. Formando interessante contraste de estylos de bellezas, estão juntas as senhoras Morena Sarmanho e Inga de Mello; ellas conversam com o amavel e distincto embaixador do Chile, que lhes confessa quanto lamenta não ter-se aperfeiçoado nas dansas modernas.

A baroneza de Saavedra, a senhora Renato Lago, a ministra de Haydin, a marqueza de Pombal, a senhora Carlos Ramos, entre tantas outras figuras elegantissimas, pelos salões.

E os tangos, valsas e marizcas continuam nas suas harmonias coloridas e animadas.

*

As competições automobilisticas empolgaram os meios sportivos da cidade.

A prova "Circuito da Gavea", tão brilhantemente vencida por Manoel de Teffé, e para a qual concorreram tambem profissionaes de grande merito de outras nacionalidades, representou uma conquista para o sport brasileiro.

Entre as "copas" e medalhas estrangeiras que flammejavam na Alfa-Romeo do az carioca, refulge agora, com brilho inconfundivel, a nacional.

ORNAMENTAÇÃO DA MESA PARA CASAMENTO

Apesar das festas de casamento irem pouco a pouco desapparecendo, muitas noivinhas gostam de offerecer a seus convidados lindas festas, com muitas surpresas.

Essas surprezas são sempre agradaveis para quem as recebe e si a noivinha tiver paciencia poderá confeccionar objectos interessantes.

O bolo de casamento poderá constituir uma linda prenda para esse dia e a noiva cuidadosa deverá preparal-o com antecedencia, cortal-o, embrulhal-o, de modo que os convivas possam levar cada um seu pedaço para casa, como recordação. Os pedaços de bolo poderão ser acondicionados como preferir a noiva. Caixinhas de cartolina, podem, porém, ser feitas para esse fim, ou si quizer poderá tambem compral-as promptas.

Arruma-se um pedaço de bolo dentro de cada caixa, que deverá ter o mesmo formato dos pedaços do bolo e fecha-se a caixa com laços de fita de seda.

Depois do casamento a noiva collocará no laço de fita de cada caixa um botão de noiva, recordação que todas as moças solteiras fazem questão de levar.

As petalas de rosa, feitas de papel crepon devem ser preferidas pelas noivas e para que os convidados não tenham opportunidade de lhe jogarem feijão ou arroz ella deverá mandar cortar varias peças de papel crepon em formato de petalas de rosa, deverá confeccionar saquinhos, tambem em formato de rosa, arrumar as petalas e distribuir ás pessoas amigas, para o fim acima citado. Não só é mais original como tambem mais delicado enfeites desse genero.

E assim como esses enfeites, poderão ser confeccionados outros, ás vezes mesmo imaginados pela propria noiva.

A ornamentação da casa para esse dia tambem deverá ser attrahente.

A noiva deverá enfeitar a porta da entrada, subida da escada e mesmo o lugar onde ficará de preferencia, com guirillandas de flôres, cestas, arcos enfeitados, etc.

SORVETE DE CÔCO

Rala-se sobre um ralo muito fino um côco que se espreme; toma-se o leite que saiu da massa, e mistura-se com agua de flôr de laranjeira.

Põem-se oito onças deste liquido em uma caçarola, ajuntam-se doze onças de assucar e o côco ralado; dá-se mais uma fervura, coa-se e gela-se.

SORVETE DE JABOTICABAS

Pisa-se uma libra de jaboticabas sem caroços, espreme-se e ajunta-se a este succo uma libra de calda de assucar em ponto de cabello; mistura-se, deixa-se esfriar e gela-se.

As frutas devem ser escolhidas em dia secco de sol e fazer-se o sorvete no mesmo dia. Póde-se tingir a calda côr de rosa antes de se gelar.

SORVETE DE MANGA

Descascam-se seis mangas escolhidas, tira-se a carne dos caroços e pisa-se com um calix de vinho branco, ajunta-se pouco a pouco uma libra de xarope; depois de bem misturado, coa-se por uma, peneira fina e gela-se.

FIOS

Um kilo de assucar crystalisado só para um prato de fios, limpa-se a calda e deixa-se ferver com uma fava de baunilha. Desmancham-se as gemmas de 54 ovos (com as claras finas) e passam-se em guardanapo. Quando a calda estiver fervendo e em ponto nem muito ralo nem muito grosso, toma-se o funil de tres bicos e, bem no centro do tacho, com o funil pelo meio de gemmas, trabalha-se em volta da fervura; depois do funil vasio, toma-se um pausinho roliço e tira-se a massa da calda, com o auxilio duma espumadeira, deixa-se escorrer um pouco e vae-se estendendo numa peneira humida, depois de escorridos é que se separam os fios. Arrumam-se em prato e, depois salpica-se calda em cima.

BOLO DE CAMADAS

Seis colheres de manteiga, doze colheres de assucar, doze colheres de farinha de trigo, dez gemmas uma chichara de leite.

Bate-se o assucar com a manteiga, tornando-se a mexer depois a farinha e, por ultimo, o leite misturado com uma colherzinha de fermento inglez. Assa-se em fôrmas redondas com um ou dois centimetros de altura: depois arruma-se uma camada de bôlo, outra de doce de morangos. Glaça-se e enfeita-se com geléa.

BEIJOS DE NOIVA

Meio kilo de assucar, em ponto de pasta, 125 grammas de amendoas e 12 gemmas. Quando a calda chegar no ponto, deitam-se-lhe as amendoas bem soccadas, retira-se do fogo para esfriar, juntam-se as gemmas batidas e vae tudo o fogo, mexendo-se sempre com cuidado, para não pegar. Uma vez fria, fazem-se os beijos, passando-os em assucar refinado ou crystalisado.

PRESUNTO DE FIAMBRE

Tome-se um presunto (os de Melgaço ou da Gallica são os melhores), e coza-se com bastante agua por espaço de 5 a 8 horas, conforme o tamanho e a grossura do presunto. Limpe-se com uma faca, depois delle cozido, toda a parte rançosa ou enegrecida pela cocção e tire-se-lhe a pelle, dando para isso um golpe no couro, pelo lado carnudo e puxando aquella de leve.

Unte-se então o presunto com ovo batido e embrulhe-o em pão ralado, levando-o ao forno para corar e enfeitando-o depois com um papel recortado, colocado no osso.

Se o presunto fôr de qualquer outra procedencia que não seja de Melgaço ou Gallira é necessario conserval-o de môlho em muita agua durante 24 ou 48 horas, devendo em seguida ser cosido em agua, vinho branco, rodas de cebola, tomilho, um pouco de manteiga e salsa.

Depois de cosido, prepara-se do mesmo modo que os presuntos acima referidos.

SOPA A' LA REINE

Ferve-se um pouco de leite e deita-se-lhe assucar. Desfazem-se em leite e deita-se-lhe assucar. Desfazem-se em leite frio uma ou duas gemmas de ovos, conforme a quantidade de leite que se tiver fervido. Junta-se pouco a pouco o leite quente, e deitam-se, mechendo sempre, os ovos no leite que deve estar sobre o fogo. Tire-se a caçarola sacudase para que tudo fique bem ligado e molhe-se o pão, enquanto o leite estiver a ferver.

Póde-se tambem ferver no leite uma folha de louro-cerejo, ou algumas petalas de flôr de laranjeira, o que tornará a sopa ainda mais agradavel.

MÔLHO BRANCO

Tomem-se 250 grammas de toucinho ralado, outro tanto de gordura, 125 grammas de manteiga, um limão cortado em rodas, e ao qual se tira a casca, pepinos pequenos, folhas de louro, um cravo da India, 2 cenouras cortadas em bocadinhos, 2 cebolas e meia colher de agua. Faz-se ferver tudo isto para que, se reduza, havendo o cuidado de mexer constantemente, afim de se não queimar. Quando ja não houver agua e a gordura estiver derretida, deita-se-lhe sal refinado e alguma pimenta e faz-se ferver outra vez, servindo-se depois com as iguarias apropriadas ao môlho branco.

PASTEIS DE PESCADA

Tirem-se as espinhas a um pedaço de pescada, depois de cozida e divida-se o peixe em pequenos bocadinhos.

Refoguem-se, numa caçarola, duas cebolas picadas e um pouco de manteiga, tirem-se depois de promptas e junte-se-lhes, quando frias, uma pitada de pimenta e tres batatas cozidas, bem desfeitas e amassadas com manteiga. Juntem-se a isto, depois de muito mexido, seis ovos inteiros e addicionem-se os pedaços de pescada, batendo tudo bem.

Estando ligada esta massa, vae-se frigindo, aos bocados, em azeite ou banha, servindo-se os pasteis com rodas de limão.

Noivinha (Tres Corações — Minas) — Seu casamento e o de sua irmã deverão ser muito extravagantes. Si se casarem ás 5 horas e ás 24, respectivamente não terão occasião de offerecer festas as amigas. Estou desconfiada, porem, que tenham receio que eu compareça. Não se assustem. A distancia é grande e mesmo que não fosse não sou curiosa. Grata pelo convite.

Ruth (Bello Horizonte — Minas) — Aconselho-a a ornamentar sua mesa com papel crepon branco.

Anie (Itapetininga — S. Paulo) — Além dos enfeites para mesa, mande fazer muitas flôres, para ornamentar tambem a casa.

AINGE

N. R. — Forneceremos as nossas leitoras qualquer informação sobre a confecção de pratos especiaes, doces, licores, assim como enfeites para mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainge.

RIO, 11-10-33

Palestra Feminina

MULHER...

...E no entanto conta sete annos apenas. Em suas veias corre o sangue do Brasil misturado ao sangue de França e á pequenina flor de Lys deram um nome grego, o nome suave e lindo de Myrtô, que é uma graça mais em sua graça encantadora.

Myrthô é um pedacinho de alegria que anda pela vida a alegrar generosamente outras vidas. Vive num mundo encantado de historias de fadas que ella adora. E ao vel-a aninhada no aconchego do divan, esquecida por um momento dos companheiros de brinquedos — entre os quaes conta já diversos flirts, tendo mesmo tido, segundo assegura, varios pedidos de casamento, toda a sua attenção mergulhada naquellas historias mentirosas, reconheço quasi com inveja que é ella que tem razão: os livros graves que dizem a verdade, Myrtô os despreza do alto de sua precoce philosophia; detesta ir ao collegio aprender aborrecidas lições; as unicas lições que merecem ser aprendidas são as lindas historias mentirosas de fadas, de genios e de encantadas princezas!

Myrtô acharia a vida a mais deliciosa das coisas, o melhor dos brinquedos, se não existissem acima da sua, algumas vontades superiores ás quaes é preciso, de vez em quando, obedecer. Não é realmente um absurdo quererem obrigal-a a ir para o collegio num radioso dia de sol, quando seria tão mais natural ficar brincando no jardim em companhia dos passaros e das outras flores?

Myrtô, pelo seu gosto, não dormiria nunca; mas logo que brilham no céo as primeiras estrellas, uma ordem doce e imperiosa a um tempo, obriga-a a ir para cama!

Myrtô gosta immenso do cinema; os titulos dramaticos dos films agem febrilmente em sua imaginação.

Ha dias, queria absolutamente ir ver "O Passado de uma mulher", por achar — feliz creaturinha! — que devia ser uma coisa muito divertida.

Mas uma amiga de mamãe, disse que um passado de mulher é sempre triste e que Myrtô devia ir ver uma fita alegre, infantil. Que coisa absurda!

Como se Myrtô, com sete annos, fosse uma creança!

E no entanto, querem ver o quanto ella já é mulher?

Conhece o poder do seu encanto e conhece principalmente o poder de suas lagrimas. Sabe que tem os olhos bonitos e que em casa, ninguem gosta de vel-os chorosos. Então, quando quer obter alguma coisa e desconfia que, por extraordinario, mamãe lh'a vae negar, é quasi entre soluços que formula o seu pedido. Naturalmente, sem mesmo estudar a causa, mas para que ella não chore mais, mamãe accede e entre beijos indaga:

— Mas porque pediste isto, chorando, Myrtô?

E Myrtô, num delicioso sorriso de triumpho e de malicia, responde:

— Para que tu não pudesses dizer não...

CLAUDIA

Felicidade

(Paulo Gustavo)

— Que irás fazer, agora, abandonado,
Daquella a quem amaste assim distante?

— Recordar! Reviver todo o passado,
Tão feliz para mim, tão captivante!

Mas lembrar é um prazer que nos [tortura!
Que irás fazer para alcançar o olvido?

Chorar, para esquecer toda a amargura
Que senti nesse amor inesquecido.

E depois de chorar e o coração
Sentirás reviver um novo alento!

— Amar! Querel-a ainda mesmo em [vão!
Como, outrora, lhe disse em juramento!

*

Aquelle que esquece nunca amou!

*

"Tudo chega para quem sabe esperar". Sim, mas creaturas ha que esperam a vida toda!

J. Normand

*

Coruja de vida obscura,
A tua sorte nos diz
Que a verdadeira ventura
E' não querer ser feliz!

*

O meu coração do teu
E' difficil de apartar!
E' como a alma do corpo,
Quando Deus a quer levar!

*

Ha no coração das mulheres mais coisas mysteriosas e diversas que em todo o resto da creação.

Belloy

*

A camara vasia

(Li-Tai-Pe)

Quando a bella mulher habitava esta camara, aqui havia flores. A bella mulher partiu e seu leito ainda a espera.

Fazem tres annos que partiu: mas o seu perfume ficou no aposento.

Tres annos! De tristeza, as folhas caem!

*

Do silencio

Conservas-te invisivel tantos dias
Que a saudade me afflige e me tortura,
mas... sempre, nos assomos de ternura
eu te desejo um mundo de alegrias.

Se tu quizesses, sinto, poderias
mudar este silencio, a magua dura,
e, num momento, esta saudade escura
em lindas rosas transfigurarias!

Quando afinal, de subito appareces,
revivo! E volto a ser de novo crente
e sinto n'alma um turbilhão de preces...

Por ti vivo sonhando a vida inteira,
esperando que venhas finalmente,
fechar-me os olhos na hora derradeira!

ROQUE DONAN

MANEQUINS VIVOS

OS TRAJES DE BANHO

Depois de alguns annos de ensaios e experiencias, o traje de banho acabou emfim por se adaptar ás exigencias da natação e aos desejos da "coquetterie" feminina, conciliando com successo as differentes necessidades.

Os "maillots" actuaes são todos confeccionados em espesso tricot de lã, debruados em relevo para não se deformar uma vez molhados, e para que resistam ao corrosivo do sal e do ar marinho.

A novidade reside no talhe elegante empregado pelo talento dos cortadores, utilizando pinças e recortes que se ajustam aos corpos como uma luva.

O busto é tecido á maneira de um "soutien-gorge", afim de dar volume ao seio. A cintura é incrustada nas calças reforçando o corpo, reduzido-o á mais simples expressão, tornando-o semelhante a um colete bem estudado e confeccionado para "silhouette" impeccavel.

A grande questão do decote se resume em tres versões apreciaveis nos mais recentes "maillots".

Um é o decote oval na frente e nas costas. O outro é o das costas todas nuas, apenas preso o pseudo "soutien" por uma tira estreita ao pescoço.

O terceiro é o "maillot" de suspensorio cruzado bem em baixo, sobre os rins, como certos vestidos de baile.

O quarto modelo, recente creação nascida na ultima estação, é destinado sómente ás damas que possuirem praia privada. Este consiste em uma breve "culotte", e "soutien-gorge" que se separa si se deseja fazer a cura de nudismo integral.

As marcas Jantzen, Atlantic, Hermes, Fannety, apresentam cada uma modelos nestes genero promptos a dar aos corpos linha impeccavel.

As cores mais em voga são: amarello, azul, gris e mauve.

Para as senhoras que desejarem conservar um "soutien" discreto por baixo da roupa de banho, Moussel, Varahére, Vonny, crearam em borracha lavavel o que ha de mais perfeito no genero. O "soutien" adhere extremamente á pelle tornando-se invisivel aos olhos dos mais experientes, e não impedindo os mais arriscados movimentos de natação.

Assim equipadas, as "naiades" modernas, alliando a utilidade á esthetica, gozam na doçura das aguas, ás horas livres, o mais delicioso prazer.

MARY-LOU

O sol e o silencio: dois prazeres physicos que duram até o fim da vida.

J. Normand

*

— Nos sonhos, o passado tem um grande logar. A luz do dia nos restitue ao presente que se torna então o passado.

AS ORCHIDEAS

SYLVIA PATRICIA

Querida: quasi morta ainda de fadiga e de emoção, venho, mesmo assim, fazer-te algumas linhas porque sei que está todo commigo o teu coração e que aguardas anciosa a noticia do meu recital. Posso agora dizer-te sem falsa modestia, que a minha apresentação ao publico do Rio foi um successo verdadeiro, um triumpho bem maior do que eu ousára esperar. Dou por bem pagos os longos annos de paciente e applicado estudo e os sacrificios que os mesmos me custaram. Agradeço humildemente a Deus o talento que me deu e bemdigo o meu violino que tão bem sabe interpretar os sentimentos que em minha alma tumultuam.

A ti, que melhor que ninguem sabes porque me dediquei á arte, não preciso dizer o quanto lhe devo de paz, de esquecimento... Conheces o programma do meu primeiro concerto, sabes os mestres amados que hontem á noite interpretei: Chopin, Cesar Frank, Schubert, Beethoven; sabes que viatico de força e de serenidade, no mais tragico periodo da minha vida elles foram para mim...

Mudo repousa agora o violino em sua caixa de ebano e velludo sobre a qual ha uma profusão de flores, as flores da minha gloria... da minha gloria ironica, Helena!

Fui applaudida, fui acclamada, creio que estou consagrada artista. E a artista sente-se orgulhosa e feliz!

Jámais pensaste ouvir de minha bocca taes palavras? Tudo muda, tudo passa, Helena!

A minha arte, como eu a adoro! E quanto lhe devo... Bem sabes o quanto ella me ha consolado, quanta tristeza tem suavisado.

Quando faço cantar sob a vibração do arco as cordas do violino, esqueço tudo: o mundo, a vida, as creaturas desapparecem, não penso — ó delicia suprema! — em coisa alguma.

Repito-te, amiga, adoro a minha arte e só para ella quero agora viver. No entanto, tenho vinte e cinco annos apenas, não sou mais feia do que as outras mulheres... que são bonitas e o violino não é, felizmente, para mim a quem a fortuna sorriu, um ganha-pão.

Depois daquella historia triste que conheces, já tenho ouvido muitas outras confissões de amor. Sinceras? Mentirosas? Não sei... Li uma vez, não me recorda onde, que as palavras de amor são sempre sinceras no momento em que são pronunciadas. A mentira vem depois... quando não duvidamos mais dellas. Mas eu não quero nunca mais, Helena, acreditar no amor. Já paguei e bem caro, o meu tributo! Sabes? Entre as innumeras flores que recebi, as mais bellas foram as que Gustavo me enviou; são umas maravilhosas orchideas. Creio que lhe disse uma vez que entre todas as flores eu preferia as orchideas, e elle, quando tanta coisa esqueceu, parece que não esqueceu desta minha predilecção. O meu primeiro impeto, confesso-te, foi devolver-lhe as flores. Reflecti depois que ellas haviam sido enviadas á artista que hoje os jornaes consagram e não á mulher que ha tres annos passados elle pretendeu amar.

Guardei-as pois, ali estão ellas deante de meus olhos, sobre a caixa do violino...

E agora, que do violino as cordas repousam, parece-me que as orchideas falam... Que evocação trouxeram ellas de tudo quanto passou! E poderá, Helena, voltar jámais o que passou? Do soffrimento poderá renascer a alegria? Dizia-te ha pouco que só para a minha arte eu queria agora viver; e isto escrevendo eu adivinhava o teu sorriso incredulo.

Tambem eu agora duvido, olhando as estranhas flores que parece que em si trouxeram um magico poder de fascinação. Helena, não consegui matar o coração. E na artista que hoje sou, vive mais profundamente que nunca, a mulher.

Se até hoje não acreditei mais em outras confissões de amor que tenho ouvido é porque ainda me sinto acorrentada a Gustavo... pelo muito que elle me fez soffrer.

E, no entanto, não! Está tudo acabado. Não quero voltar atraz. Se acaso elle procurar-me não o receberei! Vou mandar retirar da sala estas orchideas que...

. . . .

Lena interrompi esta carta porque alguem me chamava ao telephone. Era... Gustavo. Pediu, rogou que eu o recebesse; não quiz attender ás minhas negativas e diz que dentro de uma hora estará aqui. E... não sabes a vergonha que sinto da alegria louca que me vae na alma! Adeus, querida. Vou collocar na agua as minhas orchideas que estão murchando sobre a caixa do violino. Tua Véra.

CULTURA PHYSICA FEMININA

SAUDE E MOVIMENTO

Alumnas de um instituto moderno de cultura physica executando exercicios rythmicos

Procurei demonstrar, em artigos anteriores, que um dos grandes proveitos da gymnastica rythmica é levar-nos á pratica de regulares exercicios de respiração. Creio que não preciso voltar a insistir sobre a importancia de uma respiração controlada para a distribuição de energias através do organismo; julgo tambem desnecesario mencionar as diversas perturbações e enfermidades que resultam de uma respiração desregrada ou insufficiente para ventilar plenamente os pulmões e dar ao sangue o indispensavel oxigenio.

Não ha duvida que um dos elementos essenciaes para manter um bom funccionamento do systema physiologico é a qualidade de ar que se respira. O ar das cidades modernas não é, pelas diversas impurezas que contem, o mais proprio para a acção purificadora que é chamado a exercer no organismo. Seria, por isto, de grande utilidade que os que são obrigados a viver nos modernos centros urbanos, fossem pelo menos uma vez por semana passar um dia no campo, em contacto com a natureza, para revigorar os pulmões com um ar mais puro e absorver maior quantidade de energias solares. A volta á natureza, ao ar puro e ao sol é aconselhada por todos os hygienistas e por todos os educadores. O prazer, o encanto de um convivio mais directo com a natureza e as suas grandes forças tonificadoras não nos vem sómente dos sentimentos estheticos que os amplos horizontes, as tintas ou as linhas das bellas paisagens suggerem. Vem, principalmente, da sensação de sentirmos o nosso ser mais integrado em seu ambiente natural, de podermos respirar mais livremente, inundarmo-nos de sol, sentir o contacto da terra e desentorpecermos os musculos em mais variados e livres movimentos. Parece um paradoxo, mas é uma realidade que, para as creaturas que vivem emparedadas na agitação febril dos centros urbanos, um dia de fadiga passada no campo revigora mais o organismo do que um dia de completo descanço passado na cidade. E' que ha muita differença entre a fadiga proveniente da natural movimentação dos musculos, dos exercicios physicos espontaneos feitos ao ar livre, sob a acção bemfazeja dos raios solares, carregados de energia e vida, e a fadiga proveniente dos trabalhos que realizamos na cidade, na maioria das vezes em posições incommodas ou viciadas em ambientes fechados.

A's vezes queixamo-nos de uma fadiga proveniente de excessiva movimentação ou de certa somma de trabalho realizado durante o dia. Mas, na verdade, não fizemos senão repetir, durante horas e horas, um numero limitadissimo de movimentos que apenas puzeram em acção alguns musculos e que os esgotaram. O cansaço vem, frequentemente, da posição incommoda ou viciada mantida durante grande parte do dia. Não houve, portanto, um trabalho total do systema que movimentasse todas as energias musculares e tivesse uma influencia profunda sobre a circulação e a respiração. Emquanto alguns musculos se moveram excessiva e descompassadamente, outros, ficaram immoveis, assim como diversos orgãos, a principiar pelos pulmões, funccionaram irregularmente, com grandes perdas de energia para o organismo, o relaxamento da funcção de varias das suas partes. O ar, já por si impuro, não penetrou sufficientemente nos pulmões; a circulação por isso se fez, sem a total purificação dos elementos nocivos, dos venenos colhidos no systema e sem a necesaria distribuição de energias para constante renovação dos seus materiaes. Esse funccionamento irregular, defeituoso do nosso mecanismo physiologico, traz uma quantidade de consequencias desagradaveis, de natureza physica e fundo nervoso. Dahi haver nos modernos centros urbanos tanta gente doente dos nervos, mesmo as pessoas de condições invejaveis de vida, que levam uma existencia descansada, como muitas meninas de familias ricas.

A falta de exercicios physicos que movimentem os musculos, auxiliem a circulação sanguinea e das subtis forças nervosas, desenvolvam os centros motores e mantenham uma continua correspondencia entre actividades do cerebro e a actividade muscular, depaupera o systema, enfraquece seus meios de defesa, obstrue, por assim dizer, os canaes por onde fluem as energias da vida e as ordens da consciencia ás diversas peças dessa machina maravilhosa que é o nosso corpo.

Uma vida em communhão com a natureza, ao ar livre e ao sol, que nos obrigasse a desenvolver uma actividade physica variada e relativamente intensa, manteria o vigor e o equilibrio do organismo. Mas estamos integrados na civilização e della não podemos afastar-nos. Isto não nos impede, entretanto, de cuidarmos dos meios necessarios para vivermos de accordo com as leis invariaveis de desenvolvimento do nosso mecanismo physiologico e em harmonia com as que presidem á expansão das nossas energias biologicas. Precisamos convencer-nos de que cisamos nos convencer de que não podemos contrariar as necessidades de movimento regular desse fóco de vida que é o corpo e difficultar as suas funcções, sem soffrer graves consequencias, que se reflectem não apenas sobre elle, mas tambem sobre a nossa vida psychica e intellectual.

Visto não podermos, dentro da cidade, viver aquella vida activa natural que consistiria em procurarmos os nossos meios de subsistencia no recesso da natureza, isto é, pela movimentação espontanea, regular, temos que recorrer á gymnastica afim de realizarmos todos aquelles exercicios physicos que nos são indispensaveis para um harmonioso desenvolvimento das nossas energias organicas e das faculdades psychologicas e intellectuaes.

Não esqueçamos que o corpo,

CONSELHOS

Não se esqueçam as elegantes quando viajarem em "wagon-lit" ou mesmo em auto, longas horas, de levar ao em vez de uma pesada mala difficil de transportar, uma pequena caixa rectangular que contém tudo o que é necessario para a "toilette" matinal. Pequenos potes de creme, reservas de pó de arroz, "rouge", "baton", agua de colonia e ainda uma garrafa longa e estreita com agua quente.

Esta caixa é de metal ordinario, é leve e pintada de um colorido agradavel.

Ainda para a viagem, é necessario um véo de mousseline de soie, de preferencia na côr cinza, para envolver os cabellos defendendo-os da poeira.

Um guarda pó. Não desses horriveis que se compra já feitos, mas um de linha bem pessoal em tussor que presta-se mais a lavagem. Em tom amarello vivo, turqueza, ou prata, as mangas largas em fórma *kimono* ¾ de um chic todo especial. E assim, uma dama vestida desta fórma, indica logo aos olhos dos outros a mulher elegante que sabe viajar.

Maria Eduarda

Conselhos generosos

(Anna Maria)

Um optimo exercicio para as praias de banho é o seguinte:

Duas pessoas ficam collocadas uma em frente á outra na distancia de dois metros mais ou menos. Uma dellas colloca entre as canellas uma bola de borracha de maneira que fique presa sem tocar o chão. Depois dará um salto impellindo a bola que vigorosamente parte contra o seu companheiro que a recebe com as mãos para envial-a depois com os pés.

Este exercicio não é facil, comtudo é um dos melhores que se possa fazer para reduzir a barriga, e quando se apanha pratica produz sobre os espectadores um effeito formidavel.

Eis porque aconselhamos a pratica em casa antes da exhibição nas praias.

A Colmeia

Gloria — Você é encantadoramente gentil, amiguinha, e eu muito agradeço a colaboração enviada. Aguardo a promettida visita.

Sony — E' difficil dar-lhe um conselho; nos casos como o seu, só uma lei existe: o coração manda... Mas o coração, coitado! engana-se tantas vezes!...

D. M. R. — Não está mau o seu trabalho, mas um pouquinho fraco para ser publicado. Quer mandar os outros para serem julgados?

Carmita — A sua "consulta" foi respondida para o endereço enviado.

Eva — Grata pela missiva tão gentil. Já ficou boasinha de todo?

Mageli — Retribuo os seus lindos votos de primavéra, amiguinha; que a sua seja toda florida e alegre!

Venido — Então, já está outra vez isolada do mundo? A's vezes, é uma boa coisa... Logo que possa, telephone, sim?

T. Hoper — O seu conto vae ser publicado.

Colombo — Recebi a revista, o conto, a carta e a quadra; esta ultima não agradeço, porque... me obriga a recordar o que eu desejaria esquecer! O que sabe? Em "recalque avise-a de que a sua psicologia falhou em mais de um ponto...

Resolute — Barbara? Não sei; em todo caso é um amigo encantador a quem já devo um infinito de gentilezas. Marisa vae bem e envia saudades.

Dulce — E' preciso viver a vida tal como ella é, já que não pode ser como desejariamos que fosse. Quer uma boa philosophia? Dê muito e peça o menos possivel.

Ivy — Recebi os pensamentos bonitos bonitos que muito agradeço. Logo que que muito agradeço. Logo que me seja possivel irei ver a sua "Colmeia".

Lula — Envie os seus trabalhos; se estiverem em condições serão publicados.

VE'RA CRUZ

correio feminino

A SUAVIDADE DAS MÃOS

A hygiene da pelle é a que mais fortifica a epiderme, mantendo-a em perfeito estado. A limpeza das mãos é, por tanto, a primeira medida para contribuir para o seu embellezamento e suavidade.

As mãos devem ser lavadas com agua e sabão abundante e com escova de unhas que se passará, primeiro suavemente e em seguida com vigor pela palma e o dorso, e tambem pelo pulso e ante-braço. Esta maneira de limpeza faz affluir o sangue o qual se encarrega de nutrir e renovar a pelle fortificando-a.

Se ha propensão para vermelhidão não devem ser lavadas com agua quente.

Faz-se então, com agua fria e depois de bem seccas friccionam-se com sumo de limão simplesmente ou com algumas gotas de glycerina.

Para secar polvilha-se com farinha de aveia.

O uso de um adstringente (borato de sodio, limão, etc) é muito indicado.

PARA O CABELLO SECCO

Uma brilhantina para cabello secco póde-se preparar misturando:

Azeite de ricino .. .. .. 20 grs.
Alcool de 95 gráos .. .. 10 grs.
Extracto de violetas .. .. .. 1 gr.

CONTRA AS FRIEIRAS DAS MÃOS

Tanino .. .. 0,50 grs.
Agua distillada .. .. .. 24 grs.

MONA VANA

COMO REALÇAR ALGUNS TRAÇOS PHYSICOS

A mulher intelligente comprehende que é inutil tentar corrigir certos detalhes physicos.

Que resolve, então, esta mulherzinha que teve a paciencia de "estudar-se" deante do espelho?...

Dissimular alguns detalhes que não a favorecem.

Fazel-o com prudencia e tino não é tarefa difficil. Ha as que, levadas por esta afán, excessivamente, obtêm o effeito contrario, evidenciando o que deve permanecer apparentemente descuidado... emquanto habeis recursos podem acentuar outros traços que constituem, como nos baixos relevos, os toques de luz...

Vejamos alguns aspectos da moda actual, que secundam esta tarefa tão feminina!

Entre os pequenos chapeos modernos que decididamente não foram feitos para os rostos maduros ou de linhas severas, encontrará a mulher de pouca estatura e cara redonda um typo de gorro "mandarin" em velludo preto com borla no centro da copa; é o que mais lhe convém.

A mulher alta, de rosto delicado e esbelta silhueta, pode escolher entre os modelos mais audaciosos, com certa liberdade.

A moda offerece hoje, na silhueta militar, muitas sugestões: capas e abrigos tres quartos, jaquetas de pelle alta guarnecidas de astrakan ou bordadas ao estylo russo, mangas largas e originaes chapéos, cujo movimento para frente, quadra ao gosto languido, aristocratico, displicente.

A mulher morena (refiro-me ás que têm cabellos e olhos escuros, seja sua tez branca como petala de jasmim ou com reflexos dourados) sabe quasi sempre luzir com garbo: saia com babados, boleros, flôres vermelhas e esses amplos lenços de mousseline estampada, que além reminiscencias do classico lenço hespanhol.

ROSA MARIA

como já disse, é um fóco de vida. Essa vida póde expandir-se harmoniosamente como uma força creadora que domina o corpo, o controla e delle se serve como um artista de um instrumento afinado; póde tambem manifestar-se incompleta e desordenadamente, desperdiçando, suas energias ou deixando-as latentes, enclausuradas dentro das nossas deficiencias organicas.

E' necessario comprehender, que, sendo o corpo um fóco de vida, é pelo movimento que auxiliamos a vida que está em nós a actuar sobre o tecido muscular, modificando-o, para renoval-o e carregal-o de energia. E' necessario comprehender tambem que não executamos nenhum movimento sem que parta uma ordem da nossa vida profunda, que põe em actividade determinados centros cerebraes, para dahi transmittir-se, através dos nervos, aos musculos que queremos movimentar. A educação physica pela gymnastica rythmica tem a vantagem de movimentar todos os musculos de um modo ordenado, regular, harmonioso, musical mesmo. E' evidente que, no complexo de exercicios que se executam, diversos centros cerebraes são postos em acção habituando-se sempre o cerebro a vibrar num sentido de harmonia e a ter presente uma idéa do equilibrio, de ordem, e fiscalização constante sobre o mais leve movimento. Creio desnecessario demonstrar a poderosa influencia que isto tem sobre a nossa actividade mental. O cerebro se torna mais activo, vibra mais intensamente, se aviva e funcciona respondendo aos mais profundos impulsos da nossa vida interior. Nos nervos, por sua vez, passam, communicando-se aos centros musculares e destes ao cerebro, ondas rythmicas de energia. Elles se fortalecem e se habituam á fiscalização da vontade, tornando-se como cordas sensiveis que vibram ao influxo de uma grande harmonia interior. Esse mesmo rythmo, como tentei demonstrar em outros artigos, influencia a circulação sanguinea e passa a regular a respiração. Assim o corpo, em toda a sua contextura, em todas as suas funcções, sente-se penetrado de uma vida radiosa, que se expande livremente, irradiando harmonia e tranquillidade, e na plena posse de todas as suas energias. Então se começa a sentir uma plenitude de vida que nos dá uma serena e profunda alegria de viver.

AMALIA GUIDO

COCKTAIL HISTORICO

Caiphas — Grão sacerdote judeu que — diz a Historia — fez condemnar o Christo, perseguindo em seguida os seus apostolos.

—:—

Pedro de Calderon — Hespanhol; celebre poeta dramatico, nascido em Madrid em 1600.

As suas obras mais conhecidas são: "Devoção á Cruz"; "Medico de sua honra".

—:—

Calpurnia — Era este o nome da quarta mulher de Cesar.

—:—

Antonio Canova — Esculptor italiano nascido em Possagno e considerado como restaurador de sua arte na Italia. Viveu de 1757 a 1822.

—:—

Dares — Sacerdote de Vulcano, em Troia; era considerado pelos antigos como autor de um *Illiada* anterior a de Homero.

—:—

Marion Delorme — Foi uma mulher celebre por sua belleza e tambem por suas estranhas aventuras; viveu no reinado de Luiz XIII.

—:—

Décas — Eram os Dévas os genios do mal, na religião de Zoroastro.

—:—

Maurício Donnay — Autor dramatico francez, nascido em Paris em 1859.

—:—

Echo — Foi uma formosa nympha que tendo caido no desagrado de Juno, foi transformada em rochedo e condemnada a repetir a ultima palavra daquelles que a interrogavam.

—:—

Elisabeth — A que foi santa: era mãe de São João Baptista e esposa de Zacharias.

—:—

Fausta — Mulher de Constantino o Grande Possuia uma grande belleza, que se que parece, não foi muito bem applicada... Foi condemnada a morrer queimada, num banho fervendo.

Nya

A primavera no mar

Uma manhã, eu vi a primavera sobre o mar. As ondas formavam um tapete de lilazes onde pousavam dois grandes passaros brancos, semelhantes ás petalas da flor de amendoeira.

F. Toussaint

*

Não ha nada mais tenebroso, e ao mesmo tempo mais util, do que os olhos de uma mulher que muito amou... Elles guardam a impressão da paisagem vesperaes humidos de nevoa; as nevoas, como as lagrimas, fazem mais poeticos os sitios, e mais bellos os objectos.

V. Vila

PARA A MULHER

Você é vaidosa, não é verdade, minha amiga? Faz muito bem: cultiva carinhosamente a sua elegancia e a sua belleza. Futilidade? Talvez. A vida é uma futilidade tão absurda!

Está gorda demais? Que peccado! Não sabe que a moda exige agora silhuetas elegantes e finas? Com as applicações e banhos de *Parafina* você emmagrece num momento, sem prejudicar a sua saude. Este tratamento deve ser feito depois do banho: com uma brocha ou pincel unta-se o corpo — total ou parcialmente — com a Parafina que foi antes derretida em banho Maria. Em seguida cobrindo-se a parte do corpo tratada, com qualquer agasalho, deixa-se a Parafina durante 15 minutos findos os quaes ella é retirada — destacando-se perfeitamente da pelle. As placas são guardadas na panella e servem para o dia seguinte. Lava-se então o corpo com alcool e depois de secco põe-se talco. A Parafina usada para o corpo é de cor verde, a do rosto, côr de rosa; o processo é o mesmo.

Os resultados obtidos têm sido magnificos, segundo attestam as innumeras clientes de Mme. Jacqueline.

Contra a flacidez dos seios que tão feio torna o busto, use a *Loção Adstringente B.* e a *Loção Miraculosa*: são dos tratamentos verdadeiramente milagrosos.

O tratamento do Creme Adstringente é feito do seguinte modo: Depois do banho lavar os seios com alcool, deixando-os seccar.

Pôr um pouco de gelo dentro dagua e salpicar levemente os seios; enxugando-os em seguida.

Tomar entre os dedos um pouco do Creme e applicar em cada seio, num movimento circular, com uma massagem léve, fazendo penetrar na pelle o creme. Polvilhar depois o busto com um pouco de talco.

Aqui ficam hoje estes preciosos conselhos; proximamente, leitora, dar-lhe-ei outros. A *Parafina*, o *Creme Miraculoso*, assim como todos os preparados de *Cedib* encontram-se á venda chez *Mme. Jacqueline*, á Praia do Flamengo 380.

EVA

NOSSA MESA

DO QUE NÃO NOS DEVEMOS ESQUECER

... As flores do centro de mesa, mesmo para um almoço intimo, preferindo as que combinem com a côr da toalha; flores cortadas, e arrumadas em um vaso bastante baixo. Ás vezes, uma peça de prata guarnece o centro e quatro pequenos bóes redondos contêm as flores das quaes falamos nos quatro angulos da mesa.

... Não esqueçamos quatro gotas de extrato de bergamota nos bóes "rince-bouche" para perfumar deliciosamente os dedos ao fim da refeição.

... Como "dessous" de pratos praticos, para o campo, compremos raparia, e cortando-a em retangulos de 48 sobre 38 os quaes serão contornados por uma trança solida e lavavel de um tom vivo ou escuro. Estes "dessous" devem ser lavados com uma escova, agua morna misturada com um pouco de agua oxygenada e sabão. Muito praticas tambem, as placas de vidro "granité" ou então um simples retangulo de espelho, ou de vidro preto. Estes ultimos, de grande effeito sob pratos brancos.

... Os pratos de grossa faiança são os mais proprios para o campo.

Tratemos de encontrar em algum antiquario, pratos e compoteiras em porcelana de Rubell, deste bello verde com folhas em relevo, os quaes ornarão lindamente a nossa mesa, principalmente se o collocarmos sobre uma toalha amarella.

MARIA LUIZA

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

Na escada do triumpho, ao lado do organdi, da mousseline, dos tecidos leves e vaporosos, os tecidos mais pesados como o crépe-setim, o peau d'ange, o Repsolac e todos estes crépes de séda, tambem têm suas admiradoras e tambem vão conquistando successo.

Com elles, para a noite, confeccionamos lindos modelos de encantadora simplicidade, tendo as vezes como nota de destaque, um detalhe original ou uma exquisita guarnição.

Estes vestidos apresentam mais ou menos a mesma linha elegante; só os decotes subiram mais na frente, encobrindo o busto até quasi ao pescoço e nas costas elles descem até a cintura.

Como complemento de toilette, temos agora os manteaux 3|4, justos ao corpo, com grandes mangas trabalhadas e enfeites em ruches ou cordonés e applicações de pelles.

Os tecidos empregados para a confecção destes elegantes casacos são: o crépe-setim, o lamé e o taffetá.

Apresento hoje um "ensemble" para as noites de gala.

O vestido é em Repsolac, o novo setim brilhante e macio; a tonalidade beige-rosado; um cinto drapeado, terminando num pequeno laço de velludo marron.

Metragem: 4 metros e 50.

O manteau 3|4 do mesmo tecido e da mesma côr com uma linda guarnição de pelle marron.

Metragem: 3 metros e 50.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. *Luis Ayres*.

Graciema (Friburgo) — Para dar mais largura a sua saia, applique uns godets trabalhados em nervures; nas mangas, repita a mesma applicação; na cintura, ciré azul vivo com um grande laço atrás, sem pontas caidas.

Elvira C. Ladeira (Juiz de Fóra) — Devido a grande numero de pedidos, peço-lhe a fineza de esperar um pouco.

M. P. (Minas) — O crépe moderno é o de typo crespo e sem brilho. Bréve publicarei o modelo para o seu vestidinho.

Tendresse (Victoria) — No domingo passado publicamos um modelo de vestido em romano, de linha moderna e simples; espero que tenha gostado.

Tijucana (Tijuca) — Tomo em consideração o seu pedido e muito bréve publicarei o modelo pedido.

Altair (Macahé) — Para os vestidos de noite, os tons suaves e delicados.

Setembrina (Victoria) — Póde fazer seu vestido em organdi verde claro, o mais claro possivel; quanto ao modelo, muito bréve encontrará nesta secção, um de linhas e estylo proprio para sua edade.

Janka (São Manoel) — Para a noite, a renda vae ser muito empregada: os vestidos de renda são sempre bonitos; como novidade ha a renda ciré.

Mme. Castro (Rio) — Se quizer passar em meu atelier no largo de São Francisco 2 sob., terei muito prazer em attendel-a.

Lilian Cordeiro (Varginha) — O modelo para seu vestidinho de organdi, vae ser publicado o mais depressa possivel.

Paula Martins (Sta. Clara) — O vestidinho para a primeira communhão de sua filhinha póde ser em organdi ou em taffetá.

Solange — Aqui está um lindo modelo para seu vestidinho de baile; aconselho-a a fazer em peau-d'ange azul pervenche ou verde bem claro.

Djdnane (Itaocára) — Não esqueci do modelo que me pediu e vou attender logo, para satisfazel-a.

Consultorio de Belleza

Cady — Contra as rugas use o *Creme Anti-Rides* que é o melhor que existe; use o nº 2 e verá a sua pelle readquirir a belleza e a frescura da mocidade.

Margot — Não ha de que; continue por mais algum tmepo o tratamento.

Zuleika — Para ter uma pele bonita sem cravos, manchas e espinhas, use para lavar o rosto a Loção *Radio Activa de Cedib*, passando em seguida o *Creme Radio-Activo*; não existe nada melhor para a cutis.

Kay Francis — Respondi para o endereço enviado.

Simone — As suas mãos se tornarão macias se fizer massagens diarias com glicerina.

Biel — Queira ler a resposta a Zuleika.

Moreninha — Para a belleza e a rigidez do busto, *Vigueur des Seins* é o melhor preparado, o unico garantido; innumeros attestados consagram o seu valor.

Thais — Queira ler a resposta a Simone.

Nirva — A gilleta é ainda a unica coisa realmente eficaz; a agua oxigenada, forte demais póde ser prejudicial.

Mercedes — *Perles de Circé* e *Tonico* e *Seiva Cilises* estão á venda, como todos os preparados de *Cedib* no Consultorio de *Mme. Jacqueline* á *Praia do Flamengo* 380 ou na Casa Hermanny á rua Gonçalves Diasá por telephone poderá indagar os preços. Para fechar os póros use a *Loção Astringente* de *Cedib*.

Dirce — Respondi para o endereço enviado.

EVA

PERFIS BASICOS DA MODA ACTUAL

Resumo estudioso de antigas elegancias sabiamente logradas, combinação feliz de modernos principios de esthetica, tudo sob um controle severo do bom gosto, este "chic 1933" que modela uma personalidade tão evidente, pesa todas as renovações e audacias que preside, guarda uma respeitosa obediencia por aquelles recursos classicos da moda de todos os tempos.

Participam, assim como sempre, da elegancia consagrada, pode-se dizer, seus perfis nessa importante funcção inspiradora que os attinge por principio classico não só da arte de vestir, mas tambem da arte em toda a maravilhosa suggestão da palavra.

Arte subtil como nenhuma, esta dos "pequenos grandes" detalhes, evidencia-se somente em sua exacta magnitude ao revistar a moda, embora seja apenas no bréve desfile de novas linhas.

No adorno que luz, resaltando a harmoniosa esbeltez dos hombros, na concepção cuidadosa de sua saia sobria e elegante como na originalidade que propiciam as mangas, a imaginação e a fantasia salientam-se. A variação que nellas impera, pode-se dizer com mais certeza que nunca, não tem verdadeiramente limite...

Transbordando de engenhosos recursos, chega em sua novissima expressão de chic parisiense, a pala que forma logo as mangas graciosas e originaes.

A reminiscencia que esta innovação lembra, culmina mais tarde nos plissés, que voltam cheios de uma inesperada frescura juvenil, como se vivessem ainda na suave ingenuidade da época antiga em que triumpharam.

E definitivamente lançados na minuciosa e delicada busca dos detalhes, recorrem, sem excepção, os creadores, á imaginação e á exquisitice que estimula um constante afán de superar-se. Consegue assim, esta época da elegancia extraordinaria, incorporar inesperados themas ao "leit motiv" de seu bom gosto indiscutivel...

Bonet de policia, em jersey preto. Echarpe listrada. (Modelo Marie Belair).

Entre elles, as plumas, exotico e subtil ornato eminentemente feminino, habilita-se, com toda seducção assim como os "toufes" de pelle de macaco, que nas toilettes de noite se difundem com vastas projecções.

A imaginação, principio de poesia, e a fantasia, poço de subtilezas, são, por isso, em resumo, os perfis basicos da moda actual.

Traducção de HELO

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wittrock

Os dias frios e humidos têm feito surgir um grande numero de resfriados, que, em certos casos, se acompanham de complicações serias. Nos lactantes taes infecções merecem sempre a maior attenção. Ellas se localisam de preferencia na garganta e nariz, causando difficuldade respiratoria, que impede a sucção; a criança pega no seio, para abandonal-o aborrecida depois de alguns instantes, visto que a respiração nasal é indispensavel. O humor e o somno ficam egualmente alterados; o lactante faz ruido de respiração nasal difficil e accorda amiudadas vezes, com falta de ar, emquanto que as narinas segregam um catharro espesso. A lingua é saborrosa e os ganglios da nuca acham-se augmentados de volume. A inspecção da garganta revela-a vermelha (inflamada). Complicações intestinaes são frequentissimas: as evacuações tornam-se amiudadas, menos consistentes, entremeadas de catarrhos. Taes manifestações intestinaes da grippe fazem com que se atribua, em grande numero de casos á allimentação (mesmo ao leite materno) a causa da febre e do desarranjo, quando não é aos innocuos dentinhos.

Estas grippes levam tambem o nome confuso de infecção intestinal e não raro as mães submettem as crianças a dietas exageradas, que sob pretexto de curar a diarrhéa (que não é de origem alimentar), enfraquecem-nas.

Conservar o lactante constantemente ao collo é um mau habito que merece ser combatido, pois a grippe e doenças, ainda mais perigosas se transmittem pelos perdigotos (gotinhas) que se desprendem ao tossir, espirrar, etc.

O lactante, no intervallo das mamadas, convem ficar no berço ou no carrinho, ao ar livre (os dias de bom tempo).

Pessoas grippadas, mesmo parentes chegados, não devem se approximar do lactante; tratando-se da propria mãe, esta só deve pegar na criança para amamental-a, tendo, entretanto o cuidado de antes amarrar um lenço, protegendo o nariz, e a bocca, e procurando desviar o halito da face da criança.

CORRESPONDENCIA

Mme. Ary de Britto (Tres Pontas) — A maioria das diarrhéas é grippal; a verde é sempre desta origem. Havendo escassez de leite de peito dê no intervallo das mamadas 30 a 50 gr. de Edel ou Eledon. Passado o disturbio, poderá dar estas mesmas quantidades, constituidas de leite de vacca e de agua de arroz (partes eguaes) adoçada. Ar livre, sol, não carregar e fugir de pessoas resfriadas e de creanças maiores.

Mme. José P. da Silva (S. João d'Elrey) — As creanças sujeitas a eczema (assaduras) são egualmente predispostas as affecções catarrhaes das vias respiratorias. Em taes casos reduz-se o leite, desengordurando-o inteiramente, depois de batel-o durante 1|2 hora em uma garrafa. Regimen deste petiz de 6 mezes: 4 mamadeiras de 12 0gr. de leite de vacca (desengordurado), 60 gr. dagua de arroz; 1 colher de sopa de assucar; 2 sopa de verdura (sem manteiga) preparadas em caldo de carne magra, e engrossadas com maizena. Banhos de sol são indicados nestes casos.

Mme. Isabel de Mattos (Petropolis. — A creança de 7 annos magra, anemica, nervosa e inappetente, deve viver ao ar livre, tomar banhos de sol e um preparado ferro-arsenical. Os bifes de figado são aconselhaveis, assim como, o exame das fezes.

Quanto á outra creança siga o mesmo tratamento e evite o contracto excessivo de adultos, para não tornal-a mais nervosa.

Mme. Lourdes (Rio) — A prisão de ventre desapparecem dando frutas, verduras, succo de frutas e reduzindo a quantidade do leite que toma, o petiz de 13 mezes. A inappetencia melhora com a vida ao ar livre e os banhos de sol.

Mme. Moraes (S. Paulo) — O lactante estando em boas condições não deve fazer nenhum tratamento. Ar livre e banhos de sol, melhoram a cor do lactante. O banho de sol deve ser dado estando o petiz de 10 mezes inteiramente despido, a começar por 10 minutos até 1 hora por dia.

Mme. Rosinha Salles (Rio) — A ronqueira e a baba são signaes de resfriado. As fezes esbranquiçadas e fetidas (cheiro putrido) é signal de escassez de assucar. Augmente as mamadeiras para 150 gr. de leite, e 30 gr. dagua de arroz, 2 colheres de assucar. Ar livre e sol.

Mme. Annita B. Ribeiro de Castro (S. Paulo) — A prisão de ventre na creança de 2 mezes pode ser signal de fome ou na alimentação artificial (falta de assucar). Informe-nos o regimen, podendo entretanto dar 25. gr. de caldo de laranjas e augmentar a dose de malte.

Mme. José Caetano da Silva (Cachoeiro do Itapemirim) — As convulsões com perda de sentidos, a que se segue um somno prolongado, são manifestações suspeitas de epilepsia. Nada podemos indicar sem exame.

Mme. Nery Stelling (Barão de Vassouras) — Havendo escassez de leite de peito para o petiz de 4 mezes, dê além do seio, 2 mamadeiras de 120 gr. de leite de vacca, 40 gr. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Ar livre, sol, não carregar ao collo. O babar não é signal de dentição e sim, geralmente, de resfriado.

Mme. Maria Pereira de Paiva (Pontalete) — Se a creança o preferir, pode dar, sopa de vegetaes e papa de bananas, mesmo aos 5 mezes. Não importa a hora em que dá o banho de sol. Pode continuar com a calcio.

Mme. Amy da Costa Machado (Campos) — Escreve-nos: "Ha tempos escrevi-lhe e me dei muito bem com os seus preciosos conselhos..."

Deixe o petiz ao ar livre e de banhos de sol que o appetite, ha de melhorar. Insista que o petiz acabará por acceitar a sopa de vegetaes.

Mme. Almeida Correia (Rio) — A pallidez e os ganglios (lymphatismo) melhoram com os banhos de sol. Talvez seja necessario o tratamento arsenical especifico.

Mme. Daisy Pinto (Rio) — A prisão de ventre da creança de 2 1|2 annos desapparece dando frutas (laranjas, limas, com o bagaço) e verduras fibrosas (vagens, ervilhas verdes) em abundancia.

Mme. Irene Leite de Castro (Rio) — A prisão de ventre da creança de 6 mezes é consequencia de má orientação do regimen. Dê de 3 em 3 horas: 150 gr. de leite de vacca, 1 colherzinha de maizena, 1 colher de sopa de assucar. Em logar de 1 mamadeira pode ministrar 1 sopa de verduras. Caldo de laranjas 100 gr. diariamente.

Mme. Marita Thuchschmid Nadler (Passa Quatro, Minas) — A irritabilidade da pelle (eczema) e das mucosas (resfriados, bronchites) desapparece dando banhos de sol e reduzindo o leite e as gorduras. Emquanto durar a diarrhéa pode passageiramente supprimir frutas e verduras.

Mme. Thereza de Souza Lima (além Parahyba) — Quanto ao fastio da creança de 10 mezes siga o conselho a outras consulentes e faça o tratamento arsenical especifico. A época da sahida dos dentes não importa.

Mãe Reconhecida (Petropolis) — Preferimos o nome por extenso. Mande fazer o tratamento arsenical especifico. Para dar o banho de sol, não importa que vente.

Nota — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados geraes necessarios a creança sadia e doente, pode ser enviada ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives nº 5, Rio.

Um navio canadense que ia de viagem para Southampton, transportava apenas 400 passageiros entre elles 8 jovens recem-casados faziam a viagem de nupcias.

A felicidade manifestada por aquelles casaes foi de tal maneira contagiosa que, chegando o vapor ao porto inglez nada menos de 37 jovens tinham se compromettido com 37 senhoritas!

Porque será que este navio não dá uma volta ao mundo?

PUDIM DE LARANJA

Doze gemmas, oito claras, raspa de uma laranja, caldo de tres, 400 grs. de assucar. Bate-se os ovos e o assucar com vassoura de arame até ficar espumoso, junta-se-lhes a raspa e o caldo das laranjas, continuando-se a bater por algum tempo. Passa-se por uma peneira. Cozinha-se em banho-maria, em fôrma forrada de calda. Só se tira da fôrma depois de frio.

LENA

Correio Infantil

PINGOS DE TINTA...

Era uma vez um, dois, tres, quatro, cinco, muitos pingos de tinta...

Moravam todos num tinteiro de bôca larga, o tinteiro da vóvó.

Viviam tão juntinhos, tão unidos, que, ao falar delles, ninguem dizia: os pingos... mas diziam: a tinta...

O tinteiro educava bem os pingos, dizia-lhes que toda tinta que se preza deve ser firme, e contava-lhes o que mais tarde elles poderiam vir a ser.

"Cuidado para não sairem fóra de casa no dia em que a nossa dona me abrir pela primeira vez!... Cuidado para não se debruçarem muito!

E' a morte certa!... Pingo em cima da mesa... Já sabe! tem o mata-borrão, chupa vocês e vão jogados a lata do lixo! Cuidado!...

Os pingos de tinta se encolhiam com medo do mata-borrão, e depois, conversavam, fazendo projectos de vida.

Através das paredes de vidro do tinteiro, viam tudo o que se passava na casa de sua dona, e, conheciam já as pessoas todas.

— Eu, dizia um pinguinho travesso, não saio daqui emquanto não fôr collido pela penna de Lucia! Ella escreve jogos e inventa historias e eu quero escrever coisas alegres!

— Nós tambem, diziam muitos outros.

— Pois eu hei de ser uma palavra seria, bonita e bem escripta traçada pela vóvó numa de suas cartas!

— Eu não quero ser letra, quero ser numero, está ahi! Hei de ajudar o Carlos a fazer bem as contas.

— Eu vou ser architecto!

— O que?!... Architecto? caçoaram os outros.

— Olhe a pretenção, meu filho! recommendou o tinteiro. Pingo de tinta não dá para architecto... Nós só damos para escrever... não para desenhar...

— Mas eu posso escrever os calculos ao lado do desenho! Vocês hão de ver!...

E o tinteiro prudente, tornava a repetir:

Cuidado! Cuidado!...

E os pingos, esperando a hora de trabalhar e de viver, iam observando...

Naquella casa havia muita gente. Alem da vóvó, e de Lucia que escrevia contos, havia o Carlos e o Gastão dois collegiaes barulhentos, que um dia eram vadios e no outro dia applicados...

Havia o pae das creanças um engenheiro architecto que trabalhava muito, havia a mamãe que fazia contas no caderno do armazem.

Depois, havia tambem Maria Helena, a mais velha de todos os meninos, a mais bonita diziam os pingos de tinta a se sacudirem dentro da prisão.

Maria Helena tinha dezoito annos e era noiva.

Um dia, que ella passava com o noivo por perto da mesa da vóvó, o tinteiro explicou aos pingos que a tinta entra sempre nos casamentos para a assignatura do contrato.

E todos queriam assignar o contracto de Maria Helena!...

Tambem rondava ás vezes pela sala a Therezinha, uma garotinha de tres annos, a menor da familia.

E um pingo, que vivia empurrado pelos outros lá no fundo do vidro, resolveu, talvez porque todas as vocações já estivessem tomadas, que havia de ser uma das letras mal formadas do primeiro caderno de Thereza.

Uma tarde em que chovia e em que a vóvó estava cansada de aturar o barulho de Thereza, de Carlos e Gastão, foi para sua salinha e disse que ia escrever.

Foi então que abriu o seu tinteiro novo.

E como tudo que tem que acontecer acaba mesmo por se dar, os primeiros pingos sairam do tinteiro!

Os que se precipitaram para a penna da vóvó foram aquelles serios, aquelles mesmos que tinham projectado ser palavra bem feita.

O tinteiro ia dirigindo a saida, ia pondo ordem, afastando uns e empurrando outros, e, depois, ficou todo orgulhoso e contente ao ver a forma elegante que iam tomando seus filhos sobre o papel de linho.

"Minha amiga, escreveu a vóvó. Estou ficando muito velha, mas acho ainda que a vida é bôa... A vida não póde ser má quando a gente se vê cercada de mocidade e quando póde fazer algum bem aos outros...

A porta se abriu de mansinho e Lucia appareceu. Vinha pedir a vóvó um pouco de tinta para encher sua caneta tinteiro, uma caneta pequenina e azul.

Novos pingos seguiram para seu destino e tornaram-se conto fantastico... Tornaram-se poesia...

Numa de suas tardes de applicação Carlos pediu a vóvó que o deixasse estudar na sua secretaria.

A tinta formou numeros e mais numeros e o professor marcou a nota "Optima" no trabalho do menino.

Gastão que tinha vadiado adivinhou mais ou menos a historia do tinteiro e deu um estalinho com a lingua quando ouviu elogiar o irmão:

— Grande coisa! Escreveu com a tinta da vóvó, na secretaria della... Até eu faço bons trabalhos assim!...

E o tinteiro ia esvasiando... E os pingos de tinta seguiam seu destino.

A mamãe já fizera contas, o papae já se servira da tinta para seus calculos difficeis... Lucia já escrevera mais contos, a vóvó novas cartas, quando chegou o dia do casamento de Maria Helena.

Foi a vóvó quem arrumou a mesa em que se devia assignar o contracto civil. E, com todo o cuidado, entornou o que restava de tinta num tinteiro de prata muito antigo que já servira para o seu noivado.

E Maria Helena, tão bonita e branca, apanhou com a penna de ouro umas gotinhas de tinta e transformou-as no seu nome... Que contentes, ficaram os pingos!

Depois alem do noivo vieram as testemunhas, muita gente!... Quantos pingos se foram!...

E, quando saiu o pretor, e que os convidados e os noivos passaram para outra sala, só restavam no fundo do tinteiro velho, algumas gotas... tres ou quatro pingos...

Quaes?

Justamente aquelles que sympathisavam com a menor da casa, com a Therezinha.

Não teria sido força de sympathia?

O certo é que na sala vasia entrou de repente a pequena, perfumada, frisada, vestida que nem um amor, toda de seda branca...

Entrou bisbilhotando tudo, contente com toda aquella festa, com aquelle dia differente dos outros!

Entrou e viu a mesa e o tinteiro...

E' preciso dizer que ha muito tempo já que Thereza cobiçava a caneta da vóvó, ha muito que tinha vontade de escrever a tinta qualquer coisa... Sua letra ao menos, que ella já sabia fazer direitinho: T!...

Sala vasia, dia de festa, ninguem vê ou ninguem ralha, pensou a travessa.

E mordendo a linguinha de tanta afflicção foi abrindo o tinteibordavam da penna bem molhada a penna... Mas, ai...

Alguem entrou. Thereza estremeceu... E os pingos que transbordavam da pena bem molhada foram cair direitinho no vestido branco da menina!...

— Thereza!

Era a vóvó...

Correram muitas pessoas.

— Seu vestido, menina!...

Correu até a noiva, Maria Helena, a ver a estrepolia da irmãzinha.

—Que foi?

— Maria Helena, balbuciou a pequena quasi chorando, sabe o que foi? Eu quiz escrever minha letra pra dar de presente a você, sabe? De presente no seu casamento!

Maria Helena apertou as bochechas gordinhas da pequena, e riu: — que presente! Obrigada, Thereza!...

— Isso sáe... disse uma senhora. Sáe muito bem a mancha!

— Mas se mamãe deixar eu prefiro guardar assim o vestidinho de Thereza...

Mais tarde ella ha de achar graça, vendo o resultado da primeira vez em que quiz escrever.

Thereza não ficou mais feia com o vestido cor de rosa que trocou.

E os pingos da tinta unidos num só no seu vestido branco não tomaram como os companheiros feitios elegantes de palavras e versos...

Não!... Mas ficaram sendo o que tinham querido ser: a primeira garatuja de Thereza!

Seguiram assim seu destino os pingos que moravam no tinteiro da vóvó ...

Foram todos felizes porque todos fizeram o que deviam fazer...

E mais tarde Thereza que escrevia contos e assignou com outra tinta o livro de seu casamento, olhava rindo o vestidinho branco, em que Maria Helena conservara a lembrança de sua primeira garatuja.

MARIA A. VELLOSO

O THESOURO DOS CURIOSOS

QUANDO NÃO HAVIA CANETAS-TINTEIRO

As canetas tinteiro, as pennas e os lapis são os instrumentos do collegial.

Nenhum de vocês se lembra de admirar a perfeição e a belleza das canetas-tinteiro. No emtanto não ha tanto tempo assim que ella existe, e até o seculo dezenove nem siquer a penna de aço tinha sido inventada.

Como é que escreviam os antigos então?

....

Quando pela primeira vez os homens quizeram notar por escripto o que diziam serviam-se, como era logico, do que acharam ao seu alcance.

Uma pedra dura bem talhada servia para gravar numa pedra mais molle os primeiros signaes da escripta.

Nas grutas-prehistoricas ainda se encontram os "*graphitis* que resistiam maravilhosamente ao tempo.

Os Egypcios foram, como vocês sabem, os mais civilisados entre os povos antigos.

Descobriram que um caniço que dava nas margens do Nilo, tinha a propriedade de guardar a tinta e de traçar facilmente as letras.

O caniço (em latim *calumus*) foi a caneta da antiguidade.

Os Romanos tambem empregaram essa caneta.

Todos os seus *rolos* de pergaminho foram escriptos com o caniço.

O *escriba* usava um estojinho de couro em que havia um caniço, e um tinteiro e uma esponja.

Em Pompeia, cidade soterrada ha muitos seculos por um terremoto, encontraram perfeitamente conservadas uns *calamus* ao lado dos tinteiros.

....

Os Romanos serviam-se tambem para escrever de uma haste pontuda chamada estylete (estylus) com que gravavam as inscripções sobre a cêra .

O processo foi empregado ainda na Edade Media, mas era então a penna de ganso o instrumento mais empregado até a Revolução.

Vocês já devem ter visto nesses tinteiros-fantasia modernos ,pennas de gansos aparadas e até tintas.

Pois as de antigamente eram aparadas assim, sómente não tinham na ponta a penna de aço que hoje tem. A ponta era aguçada e quando já não estava bôa era de novo aparada. Escorregava bem sobre o pergaminho.

Os mais ricos desprezavam a humilde penna de ganso. Serviam-se da de cysne.

Emfim os fidalgos e os reis usavam pennas preciosas de ouro e de prata.

Um chronista daquelle tempo conta que havia uma caneta de prata lavrada e encrustada de pedras preciosas.

Era talvez muito bonito mas não muito pratico.

A penha de aço não conheceu nunca uma epoca de grande successo.

Nos collegios os estudantes preferiram sempre o lapis para tomar suas notas. Os lapis de antigamente eram uns tubos de couro tendo dentro um pedaço de graphyte.

Ha muito tempo já que se procurou encontrar um meio de conservar a tinta na propria caneta, sem precisar molhal-a a todo instante no tinteiro.

Já os escribas engenhosos tinham resolvido esse problema como o prova a relação de um viajante de passagem por Paris no seculo dezeseis. Diz o documento:

"Fomos ver um homem que inventou uma coisa maravilhosa para escrever commodamente. Elle faz canetas de prata onde põe tinta que não secca e com essa penna pode-se escrever, sem ter que molhal-a, tiras de papel.

Como vocês vêm estava creada a antepassada da nossa caneta tinteiro.

BONECOS DE PAPEL

Conheci uma menina,
Pequena, clara e lourinha.
Tinha por nome Marina
Mas chamavam-na: Florsinha.

Florsinha, travessa e bella,
Corria rindo, levada.
Trepava até na janella,
E lá ficava, encantada !

Nos dias de chuva então,
E' que Florsinha pintava !...
Parecia um furacão,
De tanto que ella rodava !

Quando chegava a noitinha,
Ia cedo para a cama
Ia pulando Florsinha,
Pela mão de sua ama...

Lá, então, ella cortava
No papel, mil bonequinhos...
Depois com elles brincava
Até fechar os olhinhos...

Mas Florsinha não quiz ir
Naquella noite deitar !
"Vem, Florsinha ! Vem dormir !
Vamos em cima brincar !...

Como Florsinha teimou !...
Afinal foi se deitar
E num minuto sonhou...
Foi com os bonecos falar !

Esses então, rodearam
A cama da pequenina,
E todos juntos, falaram,
Com uma voz muito fina !

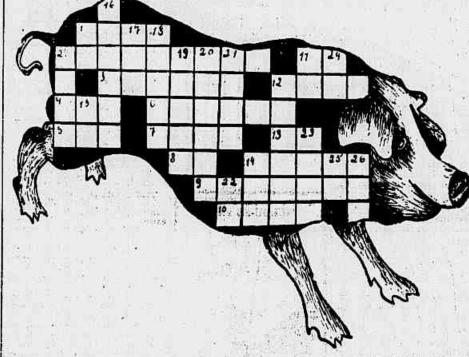
"Você hoje está zangada ? !
"Porque nos jogou no chão ?
"Menina, toda dourada,
"Você não tem coração ? !...

— Eu, tenho ! disse Florsinha.
"Quem foi que disse que não ? !
"Prometto ser boasinha,
"Não jogal-os mais ao chão !..."

E agora, de noite vae
Depressa, brincar quietinha...
E encantado, diz o pae:
— "Como está linda a filhinha !...

TILÓ

PROBLEMA "PORCO A GALOPE"

(Composição e desenho de Wilson Lemos Machado — Miracema Estado do Rio)

Horizontaes: — 1 — Sugo leite, 2 — Planta de folhas decorativas e de logares frescos, 3 — Ebrio, 4 — Nome de mulher, 5 — Contracção de preposição e artigo, 6 — Do verbo "rir", 7 — Serve para lubrificar, 8 — Preposição (invertida), 9 — Conjunto de versos numa poesia (phonetica), 10 — Confusão (phonetica), 11 — Artigo, 12 — Paraiso, 13 — Voz de cabrito, 14 — Pertencente ao ar.

Verticaes: — 1 — Ruim, 3 — Parte de casa, 11 — Nota (invertida, 12 — Cuidado extremo, com muito capricho ou attenção, 14 — Prende, 15 — Bella cidade (sem consoante), 16 — Musicas brasileiras, 17 — Nos deu o sêr, 18 — Parte do corpo (phonetica), 19 — Festa de dansas, 20 — Tire do logar (com a segunda substituida por quinhentos), 21 — Liquido medicinal de côr escura, 22 — Santa Casa, 23 — Nome grego do deus do Amor, 24 — Egreja, 25 — Virtude (invertida), 26 — O vôvo desta secção (invertido).

RESULTADO DO PROBLEMA "JARRO"

Do problema "Jarro" mandaram soluções certas os seguintes pe-

4) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

TONKILARON

O BURRINHO CINZENTO

ERNESTO PÉROCHON

Trad. de TIA LILA

O circo ia de cidade em cidade e cada vez se afastava mais do paiz natal de Tonkilaron.

Esse ia ficando cada vez mais inquieto e aborrecido.

Por isso errava de proposito no seu papel a hora das representações. Ninguem mais achava graça nelle e o dono do circo exclamava:

— Não sei porque é que não vendo esse burro! Não me serve mais para nada!...

Não foi preciso vendel-o.

Uma noite Tonkilaron fugiu.

Correu a noite inteira numa direcção que lhe parecia ser a de sua terra.

De madrugada comeu umas folhas tenras e deitou-se num bosquezinho. Quando chegou a noite recomeçou sua corrida.

Mas dali a pouco sentia-se cansadissimo e pensou que assim não chegaria nunca a Fonte-Clara: alguem o encontraria e o levaria ao circo, onde elle seria castigado.

Ora, como elle chegava a uma aldeia, viu um caminhão, parado, rebocando um outro caminhão baixo. O caminhão tinha parado por falta de gazolina e o chauffeur tinha ido buscar a gasolina na aldeia. Tonkilaron sabia como andam depressa os automoveis. Aquelle caminhão o levaria para longe num instante...

Tonkilaron não hesitou: saltou no reboque baixo, deitou-se a um canto e não se mexeu mais.

O chauffeur voltou, encheu o reservatorio de gazolina. Depois poz o motor em movimento e o caminhão partiu.

Tonkilaron viajou assim o resto da noite.

Quando amanheceu entraram numa grande cidade e pararam deante da alfandega.

— Tem alguma coisa a declarar? perguntou o empregado.

— Não! respondeu o chauffeur. Póde verificar.

O empregado levantou a lona do caminhão de reboque e disse:

— Pelo menos um burro em vejo!

— Não brinque commigo! disse o chauffeur rindo.

Mas como o outro insistia elle desceu do caminhão:

— Mostre-me o burro, então!

— Está ali! E' pequeno mas bem visivel!

O chauffeur, espantadissimo, não acreditava no que via.

— Isso é demais! Por que milagre esse burrinho me appareceu ahi?

E coçou a cabeça:

— Ora que historia! Contanto que não me accusem de o ter roubado!

Emquanto elle assim discutia com o guarda, Tonkilaron saltando do reboque, passou devagarinho entre os dois homens e saiu a correr que nem uma lebre.

Tonkilaron andou ao acaso até um bosquezinho onde se escondeu por aquelle dia. A' noite aventurou-se no campo.

Aquelle campo parecia o de sua terra. Ouvia-se o barulho dos trens ao longe.

No horizonte havia a illuminação de uma cidade.

Tonkilaron, desconfiado, entrou no prado. Na extremidade desse prado viam-se umas construcções baixas e compridas... lampadas fortissimas brilhavam na escuridão.

"Para que servirão esses barracões? pensou Tonkilaron.

Os arredores estão muito illuminados!"

Deu mais uns passos e encontrou um gato. Esse, sem mais nem menos, perguntou-lhe:

— Você já atravessou o Atlantico?

— O que?! perguntou Tonkilaron sacudindo as orelhas.

— Estou perguntando se você já atravessou o Atlantico de avião? Porque se não atravessou não é companheiro com quem eu possa conversar. Fique sabendo que estou chegando de Madagascar, num monoplano de 500 cavallos e fiz a viagem sem escala... E' um raid isto, meu amigo, é um raid!... Que animal poderia ser mais celebre do que eu? Você ha de me dizer: temos o gato de Lindbergh!... Mas que viagens tem feito elle?

Quando o dono voou de Nova York a Paris, no mez de maio de 1927, elle não estava no avião! Lindbergh estava sósinho a bordo do *Spiirt of St. Louis!*" Eu estava no aerodromo do Bourget quando elle desceu do avião... E como eu podem servir de testemunhas milhares de pessas!

— Que trapalhada é essa? perguntou Tonkilaron. Você não está meio maluco?

— Grrh!... fez o gato offendido... E desappareceu na escuridão.

De repente uma luz intensa saiu de um dos barracões ao longe. Um projector parecia procurar alguma coisa pelo céo.

Outras luzes se accenderam, com côres differentes, e todo o prado ficou illuminado. Depois um ronco se fez ouvir no ar. Tonkilaron mal tinha voltado a si do espanto quando um enorme passaro, exquisito pousou no campo.

E, do corpo desse passaro, uma porção de homens desceu com embrulhos.

Tonkilaron tinha chegado a um aerodromo e acabava de assistir á aterrissagem de um avião postal...

Na manhã seguinte, muito cedo, apezar das cercas e dos guardas elle se apresentava á porta de um hangar.

Ninguem nunca entendeu como elle tinha chegado ali.

Os mecanicos pensaram que elle tivesse caido do céu.

"Donde saiu esse cinzentinho? Estaria no avião que aterrissou esta noite?"

Mais tarde os aviadores chegaram. E exclamaram alegres:

— "Boas vindas a este novo piloto!"

Em resposta Tonkilaron zurrou.

Todo o mundo fez roda em volta delle.

— E' um animal que se perdeu: vamos leval-o á cidade.

Mas outra acrescentou:

—E' um burrinho bonito.

"Parece esperto. Por que não havemos de guardal-o aqui esperando que o reclamem?

— Pois é! dicidiu o chefe piloto. Vamos adoptal-o.

"Eu, cá por mim, gostarei muito de dar-lhe o baptismo do ar! Elle é tão pequenino que não nos atrapalhará nada!

Tonkilaron ficou, pois, no campo de aviação, onde todos o encheram de vontades.

Mas, quando o piloto chefe quiz fazel-o subir num avião enorme para o baptismo do ar, Tonkilaron mostrou-se teimoso, e não cedeu!

Viajar na barriga daquelle passaro enorme, não!...

Elle ainda não estava familiarizado com as viagens aereas!

No emtanto assistia todos os dias a partidas e aterrissagens. Via subir balões livres, cheios de hydrogenio ou de gaz, que levavam na sua barquinha aeronautas e sacos de lastro.

Tonkilaron via tambem aviões de toda especie: monoplanos, biplanos, triplanos, aviões commerciaes, grandes e estaveis, apparelhos de turismo com cabines luxuosas, apparelhos preparados para subir a grandes alturas, para grandes velocidades, para grandes raids, de um continente a outro, podendo, por conseguinte, levar muitas toneladas de gazolina.

Assistiu a muitas descidas de paraquedas.

O gato que Tonkilaron tinha encontrado na noite da chegada viajava muitas vezes de avião e cada vez se prosava mais.

Não havia gato mais prosa!

Dizia que já tinha dado mais de tres vezes a volta ao mundo, tinha subido mais alto que o Himalaya e outras historias mais...

Tonkilaron duvidava de tudo, sem fazer cerimonia.

— Bati o record de altura!

— Prosa!

— Estou voltando do Congo por Gibraltar.

— Historia!

— Voei a 500 kilometros de velocidade...

— Qual nada!

— ... 500 km. por hora...

— Mentira!

— E contra o vento!

— Hi! Han!

— Grrh! dizia o gato irritado.

Por sua vez elle caçoava de Tonkilaron que não ousava nunca sair da terra firme.

Um dia um honesto cãosinho subiu com seu dono num avião postal. Só voltou dois dias depois tendo atravessado a França de ponta a outra. Contou simplesmente sua viagem, falou das cidades que vira lá de cima, das fazendas pequeninas no meio dos campos, das florestas que formavam manchas verdes. Isso deu que pensar a Tonkilaron...

Elle continuava com sua idéia fixa: Voltar á Fonte-Clara. Rever sua fazenda natal! E queria aquillo como queria tudo, com sua teima invencivel. Mas como voltar?

Nem sabia em que direcção ficava sua terra... Como fazer?...

Tonkilaron reflectiu ainda, pensou o pró e o contra, e afinal: um, dois, tres! tomou uma decisão!...

Decidiu subir tambem de avião, e procurar assim orientar-se sobre seu paiz natal.

O piloto chefe ia justamente experimentar um apparelho novo. Tonkilaron correu para junto do avião e colocou-se bem perto.

— O que? exclamou o aviador. Será afinal para hoje o baptismo do ar?

Tonkilaron, de focinho levantado, agitou vivamente as orelhas. Então o piloto e os ajudantes içaram o burrinho, e, rindo muito, amarraram-no com correias.

Depois o motor começou a roncar, a helice a virar e afinal o avião levantou do chão. Tonkilaron viu a terra fugir. O campo tornou-se logo uma mancha verde e castanha.

O avião subia sempre. Passou através de uma nuvem, o sol brilhava num céo claro, e fazia muito frio.

Subiram a 4.000 metros.

O avião tornou e descer, e aterrissou justo no meio do campo.

Tonkilaron não tinha sentido nem tonteira nem medo.

No dia seguinte outro aviador quiz levar o burrinho para um vôo de experiencia e dentro em pouco poude elle rivalisar com o gato prosa.

Fez longas viagens, voou por cima de Paris, de Londres, de Bruxellas e foi até á Algeria.

Já estava tão habituado ao barulho do motor que já distinguia os outros barulhos apezar desse, e quando o aviador não ouvia elle chamava sua attenção zurrando até não poder mais.

Um dia o avião capotou ao aterrissar e a essencia pegou fogo.

O piloto poude felizmente desamarrar Tonkilaron que já estava com o pello chamuscado.

Nem por isso disistiu de voar!

E' que tinha sempre sua ideia fixa!

E, ainda não descobrira Fonte-Clara, em todas as suas viagens...

Ora, uma manhã, como o avião em que elle ia, voasse muito baixo, por cima de um campo coberto de neblina, Tonkilaron estremeceu...

Aquelle pombo!... Aquelle grande, com azas azuladas dirigindo seu bando para saquear as colheitas...

Não era... Não era Tourlour, o Engravatado?!...

Passando a cabeça fóra do avião, Tonkilaron olhou attentamente o campo...

E como naquelle momento dissipava-se a bruma póde, distinguir os bosques, a aldeia, as escolas e emfim a fazenda de Fonte Clara!...

Então, virando-se para o piloto, poz-se a zurrar.

Zurrou como nunca! Com uma força sem igual!

O piloto, inquieto, verificou que o motor não estava falhando, verificou a gazolina, o oleo e olhou até a bussola e o mappa...

Tudo ia bem...

— O que será? pensou elle. Porque será essa cantoria?!

No entanto Tourlour a toda pressa tinha voltado á fazenda contando a extraordinaria noticia sobre Tonkilaron.

— Será possivel? dise Pandour levantando a cabeça.

— Eu não dizia que elle era differente dos outros?! disse a vaquinha de olhos calmos.

Por seu lado a filha da fazendeira, reconhecendo a voz do burro, tinha chamado os paes e todo o pessoal da fazenda.

Todos olhavam para o avião, dando gritos de espanto.

A menina pulava de contente.

— Tonkilaron está voltando! Tonkilaron está voltando de avião!

O piloto viu aquella gente toda que parecia-lhe fazer signaes, e pensou:

— O que haverá, afinal?

E como o burrinho continuava a zurrar como um desesperado:

— Não ha duvida! concluiu elle. Ha algum perigo de, que eu não desconfio! Vamos descer!

E foi aterrissar no meio de um grande campo.

Tonkilaron cantava com uma voz triumphante.

— Você está louco! perguntou o piloto.

Mas Tonkilaron já tinha partido... Numa corrida foi para a fazenda. Lá parou no meio do pateo.

Todo o mundo o rodeou gritando:

— "Tonkilaron voltou! Tonkilaron voltou! Tonkilaron!

O piloto foi por sua vez á fazenda pedir explicações e disse:

— Pois devem estar contentes de achar de novo um burrinho tão esperto!

Depois, como estava com pressa, voltou ao seu avião.

O fazendeiro disse:

— "O burrinho voltou... está certo! Mas não é mais nosso!"

Escreveu ao director do circo e esse respondeu-lhe:

— "Fique com seu burrinho esperto: já não me servia mais!"

Foi assim que Tonkilaron ficou morando em Fonte Clara.

Inda está lá.

Está agora mais ajuizado, não está mais nem teimoso, nem arteiro.

Somente continua a ser cheio de vontades.

Sua reputação de burro sabio e de burro voador valeu-lhe a consideração dos outros bichos.

Na fazenda de Fonte Clara quando os animaes vão para os campos vae Pandour á frente, depois os cavallos, depois a vaquinha de olhos calmos, depois as cabras e os carneiros, depois o cachorro, depois a pastora e por fim Tonkilaron, pequenino e sósinho, atrás...

FIM

O CAMINHO

Trata-se de ir desde a entrada A até a saida B pelos caminhos traçados. Na viagem vocês tem que costear um dos lados dos quatro campos cinzentos e esse lado tem que ser seguido na direcção que marcam as flechas. Vamos ver se conseguem!

OUVINDO E RINDO...

OBEDIENCIA

Antes de sair do jardim mamãe recommenda a Misette o irmãozinho que está dormindo no carro.

— Tome bem conta delle, e não deixe os mosquitos pousarem em cima delle.

Dahi a pouco a mamãe ouve gritos horriveis.

— O que foi Misette? Porque é que o pequeno está chorando?

— Não é nada mamãe: foi uma mosca que pousou na carinha delle e então eu matei-a batendo com a minha pá.

BOA RAZÃO

— E' como lhe digo meu caro! Houve tempo em que os terrenos aqui eram tão baratos que se podia comprar um enorme por um par de botas!

— E porque é que não comprou nenhum?

— Porque justamente não tinha botas!

NO MEU TEMPO

Ouvindo passar um rapido o cocheiro de um carro parado para deixar passar o trem conversa com o guarda:

— No meu tempo, só havia diligencias: não havia locomotivas.

— Ah! exclamou o guarda. Aquillo sim! era o bom tempo para os empregados da estrada de ferro!

BOM CAÇADOR

Como? Você é da Sociedade Protectora dos Animaes e está caçando?!

— Estou... Porque ouvindo o tiro da minha espingarda o animal foge antes que outro caçador o mate!

AMABILIDADE

Um guarda-jardim dirige-se a um passeante e, muito delicadamente, pergunta-lhe:

— Perdão, senhor! Poderia emprestar-me um lapis?

— Pois não! Com muito gosto!

— Obrigado! Agora póde me dar seu nome e endereço?

— Para que?

— Para multal-o. Eu o vi colhendo flores e é prohibido aqui.

JOGO DIVERTIDO

Primeiro arranjem uma caixa de papelão, cortem uma fresta na tampa como estão vendo no modelo.

Depois augmentem o desenho do tigre ou façam assim mesmo pequenino, se a caixa fôr pequena. Grudem o menino-tigre em papelão, e recortem deixando um pedaço além dos pés. Façam isso em duplo, quer dizer duas figuras eguaes de um lado e outro do papelão e ponham no meio da fera abaixo dos pés uma moeda ou um botão chato. Depois enfiem o botão na fresta da caixa.

E' só inclinar a caixa para verem andar sósinha a figura, devagar ou depressa.

Podem fazer assim com qualquer figurinha recortada.

quenos amigos: Léda Caminada, Alair de Oliveira Gomes, Maria Leonora de Nader (E' exacto. Como chegou a saber?) Maria da Penha C. Barbosa (Esp. Santo) Luis Gonsaga de Freitas, Nair Touguinha, Nilton Touguinha, Enzo Rouchetti, Arlette M. Borges da Costa, Emma Fraga (Campos da Paz) Antonio Felippe do Nascimento, Diva Rocha Porto (Muriahé-Minas) José Lopes Carneiro (Pedra Branca-Minas) José Monte Sobrinho (Pedra Branca-Minas) Renato Tromasco (Recreio-Minas) Berenice Vanario, Carlos T. Rossini, Leda Bergamini de Oliveira, Wagner Bonecker, Luis Victor Bonecker, Cleber Bonecker, Wilson Lemos Machado, Clicie Motta Machado, Maria Helena O. de Souza, Nelson da Silva Lemos, Maria Helena Manhães (Campos) Marcela (Minas) Lucy Sobral, Edemir Costa, Dirce Braga, Maria da Gloria Braga, Nyldio Ribeiro Braga, Ordylio L. Ribeiro Braga, Arthur Carneiro, Carlos Alberto da Silva Lemos (Terra Nova) Maria do Carmo Bretas, Alba Lucia Costa, Gelsa Duarte Monteiro, Juca Telles Netto, Almiria Nogueira, Teteusinho Nogueira, Alicinha Gallotti, Oswaldo Moura (Cordeiro-E. Rio) Eneida Vidigal, Véra da Silva, Neusa Pereira Naveiro (Petropolis) Solange Cambraia (Pinheiro-E. Rio) Luiz Santos Bastos (Santos Dumont), Sergio Oliveira (Campinas-São Paulo) Maria Paula Guimarães, Beatriz Zamora, Natividade Moral, Roberto M. L. P., Augusta Pinheiro, Aurora Vieira (Petropolis) Elias Bittar Sobrinho (Ewbank-Minas) Sergio Sobral de Oliveira, Sebastião Azevedo (Não deve desistir) José Araujo de Barros Neto (Monerat-E. Rio) Maria Apparecida Guimarães (Entre Rios) Noelia Torres, (Morro Alto-Minas) Celia Salomão, Almir Nogueira, Antoninha Fabello, Nelita A. Gomes, Amalia Sena (Campos) Lucia de Carvalho (Parahyba do Sul) Geraldo Cizneiros Guedes (Carangola-Minas) Maria Alice G. da Costa Lopes, Léa Teixeira Izzo, Eda Teixeira Izzo, José Carlos Salamonde, Fausto Ferrer Carneiro (Sul de Minas) Didi Canavarro, Maria Noemi Mello, Aldyr Madeira de Mattos, Danilo Moura, Helena Spinola Pinto, Geraldo Machado Mendes, (Minas), Dagoberto Zimmermann (Cabo Verde-Minas).

PREMIO

Realisado o sorteio, coube o premio á netinha Lucia de Carvalho, residente em Parahyba do Sul. Deve a amiguinha mandar o seu endereço completo e 700 réis em sellos do correio para a remessa dos quatro livrinhos de historias illustradas que lhe saíram por sorte e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de São Paulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "JARRO"

Horizontaes: 2 — Pão, 5 — Ri, 7 — Pá, 8 — Aro, 9 — Dar, 10 — Lá, 12 — Ré, 13 — Mús, 15 — Camaradas, 19 — Ar, 20 — Ri, 21 — Seriedade, 25 — Ar, 26 — Ara, 27 — "In", 28 — Rio, 30 — Ala, 31 — Cró, 33 — Cão, 35 — Oco, 37 — "Ad" (Fado), 38 — Eva, 40 — Tú, 41 — Collector, 42 — Dó, 43 — Os;

Verticaes: 1 — Fralda, 3 — Al, 6 — Careca, 6 — Ira, 7 — Par, 11 — Bar, 13 — Maria, 14 — Sarda, 15 — Casar, 16 — Mar, 17 — Dia, 18 — Scena, 23 — Ericado, 23 — Era, 24 — Dilecto, 29 — Oro, 30 — Aro, 33 — Caco, 34 — Ave, 35 — Ouro, 38 — Elo, 39 — Aço.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Do problema "Jarro" mandaram soluções coloridas e desenhos originaes os netinhos seguintes: Maria Paula Guimarães, Natividade Moral, Roberto M. L. P., Augusta Pinheiro, Nelita A. Gomes, Véra da Silva, Luis Santos Bastos (Santos Dumont) Gelsa Duarte Monteiro, Léda Caminada, Arlette M. Borges da Costa, Nyldio Ribeiro Braga, Ordylio L. Ribeiro Braga e Maria do Carmo Bretas.

AINDA O PROBLEMA "VENTAROLA"

Do problema "Ventarola" mandaram soluções certas os seguintes pequenos netos: Aurora Vieira, Judith Carvalho, Mario Hercilio Costa, Dagoberto Zimmermann (Minas) O. A. A. (Petropolis) Vera Cunha Valle, Nilza Valle, Antonio Paulo Andrade (São Paulo) Francisca Léa dos Reis (Minas) João de Souza Lima (Minas) Emma Fraga, Edmundo R. Fraga, Maria Angela Muniz, Helena Spinola (colorida) Octavio Pinto Guimarães, José Moura Sobrinho (Cordeiro-E. Rio) Véra da Silva (recortada) Maria Paula Guimarães (recortada e colorida) Arlette M. B. da Costa (colorida) Antonio Nascimento (colorida) Baptista Zaima, Marilia de Aquino, Adelmo Andriolo (S. José do Rio Preto).

PROBLEMAS ORIGINAES

Damos como recebidos os seguintes problemas originaes: — "Moringue", de Eneida Vidigal de Lemos; "Perú", de Wilson Lemos Machado (Miracema); "Jarro de Barro", da autoria de Clicie Motta Lemos (Mimoso-Espirito Santo); "Estrella", de Yolanda Tavares (Desenhos feitos com tinta ordinaria não dão reproducção — Mande outro a tinta nankin).

Um ajure nacional de escoteiros em São Paulo

O QUE SERA' A MAIOR CONCENTRAÇÃO ESCOTEIRA DESTES ULTIMOS ANNOS NA CAPITAL BANDEIRANTE

Uma tropa da Federação dos Escoteiros de S. Paulo em desfile

(Da Commissão de Publicidade da U. E. B.)

Entre os dias 12 e 20 de dezembro proximo, realizar-se-á em S. Paulo, uma grande concentração escoteira que será um Ajuré Nacional.

A União dos Escoteiros do Brasil que patrocinará e dirigirá o Ajure já fez a devida communicação a todas as Federações filiadas, no Rio e nos Estados, havendo grande interesse na realização de tão importante certamen.

O officio dirigido pela Federação dos Escoteiros de S. Paulo á União dos Escoteiros do Brasil, neste sentido é o seguinte:

"Illmº srs. Directores da União dos Escoteiros do Brasil. Prezadissimos chefes Alerta!

Tem esta Federação a subida honra de levar ao vosso conhecimento que o escotismo, no Estado de S. Paulo, tomou novo alento, estando em franco desenvolvimento.

Juntamos á presente algumas noticias publicadas pelos diarios desta capital, em referencia ao "mez dos escoteiros", que fizemos realizar, em homenagem á "Boy Scouts Paulistas", por motivo do seu 10º anniversario, e que alcançou brilhantismo extraordinario.

Oportunamente enviamos as photographias das principaes actividades, pelas quaes poderão os presados chefes verificar o animo das tropas filiadas a esta Federação.

Solicitamos urgente resposta a proposito do "Jamboree Nacional em 1933", que conforme entendimento por intermedio do chefe Nelio Campos, deverá se effectuar nesta capital entre os dias 12 a 20 de dezembro proximo.

Esta Federação oferece mantimentos e barracas para as tropas dos Estados, solicitamos que a U. E. B., providencie com urgencia o transportes das mesmas.

Desejamos conhecer, até 15 de novembro, o numero exacto dos participantes do "Jamboree".

Iniciamos em Outubro a propaganda intensa pelo radio e tomamos a liberdade de pedir que a imprensa da Capital Federal e das capitaes dos Estados nos auxiliem nessa propaganda.

As autoridades do Estado de S. Paulo, ouvidas sobre o assumpto, prometteram-nos ampla colaboração.

Aguardamos urgente resposta sobre o assumpto e estaremos.

Sempre Alerta

Armando Lorena

Cada tropa que quizer comparecer deverá o quanto antes enviar á União, á praça Servulo Dourado, uma communicação minuciosa a respeito.

Passagens gratuitas para S. Paulo talvez não seja possivel conseguir-se, mas um grande abatimento, para mais de 50 % é quasi certo que seja conseguido.

Os directores da U. E. B., encarregados deste assumpto estão trabalhando activamente para que o Ajure Nacional, promovido pela novel Federação Paulista e patrocinado pela U. E. B. alcance o maximo brilhantismo.

— Na ultima reunião do Conselho director da U. E. B. ficou resolvido que envez de "jamborée" seja um ajure, pois que a palavra "jamborée" ficou sendo a designação official das reuniões internacionaes escoteiras.

Symbolismo dos numeros

— O DENARIO

O primeiro numero composto que a escala numeral apresenta é o denarius pythagoricus, pois a série dos numeros simples termina com o seu antecedente — o novenario.

No systema numeral em uso desde remotissimas épocas em quasi todos os povos, o numero dez, que inicia a ordem das dezenas, escreve-se com o algarismo 1 seguido de zero, tal como se escreveria a base de outro qualquer systema no mesmo. Dispensamo-nos de respigar no campo do zero, tão fertil de lucubrações de varios autores, porque não entra no nosso plano ao traçar estas linhas. Tambem poremos de lado pela mesma razão, quer o estudo comparativo dos varios systemas preconizados e do decimal, como não nos temos referido ao aspecto devinatorio que muitos têm attribuido aos numeros, nem ás coincidencias que elles têm marcado na vida de certos personagens historicos.

A numeração graphica mais antiga dos chinezes comportára nove algarismos como a nossa e tambem o zero circular, e o denario era um duplo quinario, pois os cinco primeiros numeros eram representados por traços horizontaes parallelos, os quatro subsequentes por traços perpendiculares. O nosso systema numeral surge desde as origens mais longiquas da raça aryana e os povos da antiguidade seguiram o exemplo. Os egypcios delle se serviam quasi exclusivamente, e os signaes hyeroglyphicos de numeração consistiam em barras verticaes repartidas em nove grupos, as dezenas eram representadas por outros signaes e assim por deante. Os chaldeus mesmo, que preferiram o systema duodecimal, não deixaram concomittantemente de usar do decimal. Os gregos serviram-se do alphabeto á guisa de algarismos; as nove primeiras com o digama representam os numeros simples, as nove seguintes, incluido o kappa, marcam as dezenas, e as nove ultimas, com o sampi, representam as centenas, o que prova a base decimal da sua numeração. Os latinos, cuja numeração escripta perdura usual em raros casos, conservam a base decimal, não coincidente embóra com o numero de algarismos; o mesmo se deu com as velhas linguas slavas, e os hebreus, desde a época dos Machabeus imperava o systema decimal. Um mysterioso indiano inventara um systema de dez algarismos, de que o nosso é uma adaptação transmittida pelos arabes. Extranho é que, mesmo que assim não fôra, se tivesse operado a mudança quasi universal de qualquer outro systema no decimal geralmente acceito e corrente. Teriam errado na preferencia os nossos antigos e modernos prodecessores na evolução humana?

Digam-no os competentes, embora nos pareça que, em these, uma base prima teria vantagens. O denario confunde-se com a unidade tal como no quadrante a vigesima quarta hora se confunde com a hora zero, conforme considerarmos esta um ponto de partida e aquella um de chegada. Assim, a unidade toma o aspecto de causa e o denario de effeito. Já Goethe dizia: "se nove é um, dez é nenhum; eis todo o mysterio". Aristoteles apresentava dez pontos de vista possiveis para determinar qualquer coisa; assim podemos dizer que Pedro é um homem (substancia), que é grande (quantidade), que é sabio (qualidade), que é pae (relação), que pinta (acção), que é ferido (paixão), que está no jardim (logar), que está vivo (tempo), que está sentado (posição) e que está vestido (habito).

Como 3 + 7, o denario representa de certo modo a trindade repousando após a Creação, e assim o considerava Santo Agostinho. Como 6 + 4, é a synthese da dupla lei natural e karmica; e como 5 × 2, é o termo mais opposto ao individualismo estreito da creatura encarnada. Dez é ainda o numero mais que perfeito, pois é a somma dos quatro primeiros termos da escala, dos quaes 1 e 3 são masculinos, 2 e 4, femininos. Santo Ambrosio, São Jeronymo e Santo Agostinho muito particularmente delle se occuparam. Mas, o denario exprime ainda a reintegração definitiva de todos os seres no seio do Logos, depois da perda da individualidade, é a fusão total em Brahma, no pralaya, que termina toda creação. A decada pythagoriana exprimia a somma de todos os conhecimento humanos, encerrando todas as razões e todas as harmonias dos outros numeros. Aristoteles diz que as idéas e os numeros são da mesma natureza e sobem a dez em tudo. Assim como o dez reflue sobre a unidade de que se originou, todo fluxo tem refluxo; a agua corre para o mar, de que sae, o corpo para a terra, de onde foi tirado, o tempo para a eternidade, de onde decorre, a alma para Deus, que a creou.

Ha o decalogo de Moysés, e os dez mandamentos se dividem naturalmente em tres divinos e sete humanos. Nos templos judeus havia dez cortinas, dez cordas no psalterio, e dez instrumentos de musica com que se cantavam os psalmos. Adão; Abrahão, Melchisedech, Moysés, Asaph, David, Salomão e os tres filhos de Choran, são os dez nomes principaes do antigo testamento.

O Espirito Santo desceu aos apostolos dez dias depois da Ascenção, Jacob lutára com o anjo e ganhara o combate durante dez dias. Por esse numero Jasué venceu trinta reis, David venceu Goliath e Daniel evitou o perigo dos leões. Ha as dez pragas do Egypto. Jesus curou dez leprosos, e a parabola das dez virgens representa o convite ás nupcias da eternidade. Os dez servidores recebem dez talentos. Finalmente, o denario póde ser symbolisado por um triangulo equilatero de que cada lado é dividido em tres partes pelas quaes são limitados nove triangulos semelhantes em menor escala; o conjunto comprehende pois dez triangulos, dos quaes sete têm o vertice voltado para cima e tres para baixo.

Muito mais poderiamos estender o assumpto se não temeramos abusar da hospitalidade deste jornal, que tão galhardamente nos tem acolhido; mas os leitores, por ventura avidos de maiores detalhes, podem recorrer á bibliotheca da loja "Pythagoras" da Sociedade Theosophica, onde encontrarão farto manancial.

LUCANO REIS

Rua Antonio Rego, 103 — Olaria.

Aquillo que o culpo chama vicio é eterno; o que chamam virtude é apenas questão de moda. — Dizia certa vez Bernardo Shaw.

Ah! é mania do paradoxo.

ELEITORAS E CANDIDATAS

Como os tempos estão mudados! Outr'ora, era uma utopia o pensar-se que a mulher chegaria a ter o direito de votar, como seu pae, seu irmão, seu marido e, talvez, seu noivo.

No Brasil — que nos toca mais de perto, — cuja unidade territorial se deve, em grande parte, á organização da familia, não é inoportuna a admiração acima.

Nos ultimos quinze annos, a mulher brasileira se levantou e fundou associações em prol do feminismo, ou, em outros termos, da liberdade do sexo fragil. Imitaram, dizem, os Estados Unidos e a Inglaterra. Mas não se lembram de que a civilização nesses paizes, como em outros, que seria fastidioso citar, differe da nossa pela edade e pelo sangue, sem esquecer principios religiosos.

Ademais, as norte-americanas e as inglezas, como antigamente as francezas, são calumniadissimas. Pois — fiquem sabendo — ellas constituem a melhor classe de preceptoras de creanças e adolescentes que se conhece.

Imitem-nas sob esse prisma.

Dois factores concorreram para a immediata confirmação dos ideaes das feministas brasileiras: — a Conflagração Européa ou Mundial e a Revolução de outubro de 1930. Aquella abriu-lhes, automaticamente, as portas do lar para o trabalho nas repartições publicas e nos bancos, nos escriptorios e nos balcões de outras casas commerciaes; e esta deu-lhes, a começar de 3 de maio deste anno, um titulo de eleitor e uma cedula.

Ellas não se conformaram com as profissões; quizeram tambem ser politicas militantes.

A situação economica e a confusão reinante exigiram a sua collaboração.

A mulher não comprehendeu. Suppoz ter ganho a partida, e perdeu-a.

Ella mesma ha-de ter notado isso nos salões que frequenta e nos vehiculos que a conduzem a diversos pontos.

Aonde está aquelle cuidado do homem, porfiando em lhe ceder o melhor logar?

Exceptuando um ou outro caracter superior — até porque opinamos que a mulher merece todas as attenções, em todas as circumstancias — é muito difficil encontrar-se aquelle tom de finura e galantaria com que o sexo dito forte a tratava.

A geração que vem surgindo não se preoccupa com essas questões...

Aos oito annos de edade, o menino já conhece as ruas e as suas seducções. Desconhece, entretanto, a grandeza da mulher. Não lhe disseram nada!...

Na acquisição de empregos, até sob rigoroso concurso, as senhoras e senhoritas obtêm os primeiros logares.

Os encantos femininos são o meio caminho para a consecução do fim collimado. Ellas, coitadinhas, nem dão por isso. Pensam ser a simples victoria do feminismo e do merito...

E' apenas o dragão que lhes escancara as fauces.

Pensamos nessas coisas todas a proposito das eleições á Assembléa Nacional Constituinte. Desta vez, ao lado de politicos velhos e novos, appareceram, em diversas listas, dos varios partidos, creados em poucos dias, nomes de mulheres. Votam, logo podem ser votadas.

Aqui, no Rio, os cartazes de propaganda eleitoral figuraram nos muros, nos postes e nas arvores. Cabalaram desassombradamente.

Ainda veremos no Parlamento, e nas columnas pagas dos jornaes, intrincadas polemicas em que factos da vida intima serão expostos ao publico, fazendo corar de vergonha esposo ou filho, se elles não acharem ser isso "coisa muito natural."

Melhor fôra que as feministas, de tres ou quatro lustros passados, tivessem pensado na protecção á mulher. Seria mais nobre e humano.

Aos homens talvez esteja reservado, em futuro proximo, semelhante encargo.

ALEXANDRE PASSOS

A CARTOMANTE

CONTO

de André Reuze

Havia mais de um anno que Savernier voltára da exploração ás margens do Niger e trouxera á França o jovem principe Niebé, filho do sultão Ailoun. Rapidamente Niebé se iniciara na vida parisiense, a ponto de constituir uma das figuras mais populares da capital.

Encontravam-n'o na Opera, no Tortoni, com os artistas e os "elegantes", mesmo no Mabelle onde sua amiguinha Agathe gostava de dansar, pois, apesar de sua rapida ascenção e de sua elegancia, conservava gostos bastante plebeus. Aprendeu facilmente um francez, um pouco summario, que lhe garantia uma reputação de personagem comica e mesmo espirituosa, pois guardava sobretudo, na conversa, a logica e o bom senso.

Sómente Savenier que falava a sua lingua, o julgava exactamente. Tres annos antes, travára relações com Niebé na côrte de seu pae e tinha prazer em satisfazer a curiosidade desta intelligencia avida em saber tudo o que o attraia ao mundo mysterioso dos Brancos. Desde sua chegada á França acompanhára dia por dia, a evolução do principe mesmo porque este vivia em sua casa e o tomava por confidente.

Quando Niebé falou em se casar com Agathe, de a levar para o Sudão; Savernier achou que seu discipulo fizera progressos rapidos demais. Quiz inutilmente convencel-o que tal projecto tinha mais riscos do que vantagens e que seria preferivel escolher uma esposa mais tarde, entre as mulheres de sua raça.

Niebé apoiava-se em uma opinião, muitas vezes dita por seu amigo, que as européas eram mais bonitas, mais finas e menos ignorantes do que as africanas, affirmava que Agathe seria uma sultana muito superior a todas as filhas dos chefes, que pudesse encontrar nos Estados de seu pae e nada modificava sua opinião.

Savernier que conhecia bem Agathe, não a julgava tão louca para aceitar uma proposta tão lisonjeira quanto pouco em relação com suas aptidões. Em compensação a sabia bastante esperta para ter por interesse, entretido Niebé na illusão que o seguiria, embora resolvido a desapparecer na ultima hora. Elle temia a colera do principe quando comprehendesse que a rapariga se divertia a sua custa.

Sua inquietação, augmentava com uma especie de remorso, pois se sentia responsavel pela viagem deste filho do deserto. Não estava nada certo que depois de sua chegada á França, Niebe melhorasse com o contacto dos Brancos e sobretudo das Brancas e pareceu-lhe indispensavel que seu jovem companheiro retomasse o mais depressa possivel o caminho de sua longiqua patria.

Quando saiam juntos, Niebé contava-lhe tudo o que se passára na vespera, mas de certo tempo para cá, tornára-se mais discreto. Parecia preoccupado e triste.

Um dia que almoçavam juntos, um rapaz bonito, conhecido por suas loucuras e que levava uma vida de luxo, declarará ouvindo Agathe contar que ella possuia uma das mais lindas vozes do mundo. Este exaggero manifesto que nada custará ao "dandy", embora se exprimisse com um incomparavel pouco caso, garantira-lhe a gratidão da rapariga. Desde sua infancia, ella sonhára cantar em concerto, projecto a que todos em volta della se oppuzeram e agora, graças á admiração de Gaetan de Saint Valére, o unico que a comprehendia, poderia attingir o seu ideal.

O rapaz, passava por um dos melhores partidos da capital. Seus cavallos eram conhecidos e celebres, montava todas as manhãs. As cinco horas passeiava no Boulevard, jantava em restaurants afamados e á noite ia á Opera no famoso *"camarote infernal"*, do qual era um dos locatarios. Ninguem se vestia melhor do que elle, seus cabellos escuros moldurava uma cara aborrecida, tinha uma grande desenvoltura e as mulheres, que elle despresava geralmente o observavam com uma especie de espanto e admiração. Muitas vezes dansava com Agathe e Niebé percebia que esta lhe escapava.

O jovem sudanez deplorava amargamente de não ter á mão um dos seus famosos feiticeiros que liam o futuro e com grito desembaraçavam pelo veneno de más influencias. Cada vez que falava em seus mais caros projectos não deixava de elogiar Agathe os feiticeiros de seu paiz, capazes de garantir aos namorados uma felicidade duravel, tanto que, um dia ella disse com certa vivacidade:

— Não é só no Sudão, que se sabe prevêr o futuro. Temos em Paris videntes superiores aos teus selvagens.

E como Niebé não parecesse muito convencido, ella leu na ultima pagina do jornal um reclame de algumas linhas.

Somnambula muito lucida... Previsões... Doenças... 14 rua Castiglione das 12 ás cinco... Magnetismo... Preços modicos... Dá consulta por carta...

Niebé não quiz esperar nem mais um minuto e foram os dois á casa della. O principe ficou muito desapontado em verificar que Mme. Irma não os recebia com o rosto coberto com um véu.

Era uma mulher um tanto gorda cabellos pretos e lisos com um ar digno. Executou diante do futuro sultão uma reverencia de côrte, tomou um ar penalisado para declarar que Carlos X não quiz seguir seus conselhos, por isso, conheceu todos os dissabores da abdicação; depois installou-se solennemente em uma poltrona, pediu silencio e fechou os olhos.

Quando os abriu, seu olhar mineralisado tornou-se impressionante. Com uma voz mechanica parecia não poder deixar de afastar-se da engrenagem a que se agarrava. Dirigindo-se primeiro á Agathe, predisse-lhe o mais brilhante futuro se ella ouvisse os conselhos de um rapaz moreno, bonito como um deus, que queria unir sua existencia á della.

Agathe sorria pensando que o rapaz era Saint-Valére. Por sua vez Niebé, alegrava-se constatando a clarividencia da feiticeira parisiense, da qual admirava o tacto. Qualifical-o de moreno, pareceu-lhe uma delicadeza, pois nas ruas o chamavam de *"Negro"*

Apreciava ainda mais, ter adivinhado Agathe. Assim, estava ancioso por conhecer as revelações que lhe diziam respeito.

Sempre immovel, como que ausente com a voz que parecia não lhe pertencer. Mme. Irma disse bruscamente:

Agora vejo umas nuvens... que se accumulam sobre a capital de um grande sultão, cujo rosto está sombrio... Dir-se-ia que se prepara um terrivel furacão... Numerosos inimigos se reunem para marchar contra um paiz prospero, cuja riqueza excita as invejas... O sultão grita de desespero: Oh! meu filho querido! porque demoras tanto junto desses infieis, quando o teu logar junto de teu pae está ameaçado. Meu filho...

Nieb levantou-se e instinctivamente fez menção de puxar a espada. Agathe o acalmou carinhosamente.

— Venha meu filho! repetia o sultão. Se tiver de morrer, ao menos não seja sem te ter visto... tu, orgulho da minha raça...

A vidente calou-se. Pouco depois seus olhos retomavam o brilho habitual para examinar uma por uma as quatro moedas de cinco francos, que Niebé puzera sobre a mesa. O principe, ardia de impaciencia, tal era a pressa que tinha para correr em auxilio de seu pae.

Encantado de o vêr nestas disposições, Savernier promettera arranjar passagem no proximo navio. Já não se tratava mais de levar Agathe, em um paiz que estava a ferro e fogo, mas, Niebé garantiu que voltaria breve á França, glorioso e vencedor, para buscal-a.

No dia seguinte Agathe voltou á casa de Mme. Irma, que a recebeu com o mais encantador dos sorrisos.

— Então?... Foi tudo como queria?..

— Oh! exclamou Agathe, cheguei a ter medo, tal era a maneira que falava... A somnambula teve um gesto de satisfação.

— O caso é que está contente e feliz! Agathe collocou sobre a mesa um bilhete de cem francos.

— Eis ahi, o preço combinado... Oh! sim, estou feliz... mas diga-me, o que me revelou antes, era verdadeiro?... Este rapaz bonito, que se interessa por mim, isto menos é serio?...

Mme. Irma segurou-lhe no queixo e a olhou com uma condescencia cheia de sympathia.

— Então?... Não havia de ser?

E Agathe corou ligeiramente por ter duvidado um segundo...

GRAPHOLOGIA

MADAME IGNEZ VELASCO

PETITA — Letra de jovem. No maximo 15 annos. Ascendencia intellectual. Muito amor proprio e dedicação aos estudos. Affectivamente, a sua alma é cheia de mysterios. Se souber controlar o seu temperamento, terá grandes probabilidades na carreira commercial. Accentuada vocação para os assumptos historicos. O mez de setembro, não lhe é favoravel.

LINNEY GAULT — (Angustura) — Alma expansiva e elevação de ideas. O traço de abnegação predomina em sua graphia exhuberante de idealidade. Espirito fino e bem orientado.

JUJU' DA RIBEIRA — (Rochedo) — Comprehendo as suas amarguras e dellas, creia-me, compartilho de todo o coração. Aconselho a affrontar corajosamente os obstaculos, deixando que a reflexão fale mais alto que o coração.

MALANDRINO — Espirito ironico, mordaz e critico. Natureza feita de aggressividade. O seu temperamento é impaciente, concentrado e indeciso. Caracter vacillante.

CLIMACE — (Porto Alegre) — Nenhum traço particular encontro em sua graphia. Apenas demonstra que tem dupla personalidade. Esconde habilmente os sentimentos não deixando transparecer suas inclinações. Natureza affavel, mas, sujeita a subitos retrahimentos, incapaz de sentir os prazeres grandiosos da vida, pela falta de expansibilidade.

IRANIL — (Campos) — Em sua graphia clara, tranquilla e expontanea, transparece uma intelligencia desenvolvida, uma vontade bem orientada e reflectida, um temperamento robusto, alliado a um caracter judicioso.

NANI — Predominam em sua letra os traços de força de vontade, de uma actividade incansavel e um espirito vibrante, suscitador de enthusiasmo e convicção. Apesar da sua apparente franqueza tem tanto precavido, descrição e não é isento de ambição.

MARLAINE — A variação de sua letra revela claramente o desejo de mostrar-se original, excentrica. Vê-se accentuada inclinação á indolencia, ao extase, a contemplação. Espirito voluvel. Seus gostos e inclinações, não tem estabilidade alguma.

DINAH — (Campos) — Letrinha denunciadora de benevolencia, delicadeza e ternura. Caracter sereno, cheio de naturalidade e timidez.

FLAUTA — Ha no seu temperamento muita expansibilidade, força no querer e generosidade. Espirito liberal, deixando-se guiar pelos dictames do coração. Maneiras affaveis e altruismo.

WALNER — Desvanecida pelo honroso convite, comparecerei com prazer, a distincta reunião. A graphia do meu collega apresenta os caracteristicos de uma notavel força de vontade, de uma intelligencia lucida e prescrutadora, sempre em busca, da sciencia e do bello. Não lhe faltam elementos, para levar ao fim, os seus justos desejos e altas aspirações.

CACETE — (Cruzeiro) — Sua letra indica: grande sensibilidade d'alma, com laivos de altruismo. Idealismo forte e coração confiante, pela certeza prévia, da victoria. Modesta e amorosa, é isenta de orgulho e de ambições.

PRINCEZA — Sua graphia é um conjunto de firmeza, benevolencia e generosidade. Sua força de vontade é tenaz e sabe querer, quando se prende a uma idéa. Sentimentos serenos, mas, constantes e profundos. Caracter altivo e resoluto.

DULCITA — Precocidade de intelligencia, que deve ser cultivada. Espirito vivaz, caprichoso e susceptivel de se melindrar. Temperamento sonhador e fantasista. O seu caracter não está ainda definido, devido á pouca edade.

FIDALGA — Observa-se em sua graphia um conjunto de bellas qualidades de caracter. Intelligencia penetrante, boa directriz, na vontade e perfeita comprehensão do lado pratico da vida.

MAGALI — Natureza muito sociavel e communicativa. Vontade firme, ambiciosa, e que tudo consegue, por effeito da orientação. Impressão pelo cerebro. A margem que deixa á esquerda, dá idéa de economia rigorosa e constante.

SIAL — Sua graphia ora analysada, accusa energia, precisão e fortes instinctos sensuaes. E' ordeira, ponderada e meticulosa em tudo o que faz. O seu temperamento resoluto, allia-se ao seu caracter positivo e a sua vontade habil, com processos seguros de realização.

PEQUENITA — (Juiz de Fóra) Graphia reveladora de nervosismo, desconfiança e hesitação. Genio despotico, natureza orgulhosa, e por vezes, incomprehensivel.

FLOR DOS ALPES — Rogo renovar a consulta escrevendo mais alguma coisa e em papel sem pauta.

DELMIRA — O seu caracter especialisa-se pelo orgulho e pela presumpção. Espirito atilado, precavido e cauteloso. Voluntariosa, em excesso, não admitte contradicta ás suas idéas ou opiniões. [illegible]

JACU' — Todos os seus actos se caracterisam pela finura, habilidade e tacto, alliados a [illegible] de enthusiasmo [illegible] nação fertil, intelligencia viva e alguma prodigalidade.

REGINA HELENA — Em sua letra verifica-se lealdade, franqueza, generosidade e alegria de viver. Energia serena, espirito calmo e affectividade.

MAZUR — (Juiz de Fóra) Sua graphia dá a impressão da ausencia absoluta de ideaes. Ha no seu caracter tendencia accentuada para a descrença e para o pessimismo. [illegible] impaciente, deixa-se insensivelmente, guiar pelo raciocinio. Letra muito enigmatica.

JOB RIO — (Itanhomi) — Transparece em sua graphia: modestia, bondade natural, affectividade e brandura. Espirito accommodaticio, só pelo receio, de melindrar quem quer que seja.

MALENA — Sua letra accusa uma natureza delicada, avessa ao artificio e fantasias. Possue o dom de observação muito apurado, uma vontade forte e seguida, sobriedade nos instinctos naturaes, um espirito vibrante, um genio franco, communicativo e liberal.

TELESCE — Possue a minha gentil consulente uma excellente nota graphologica. Sua letrinha graciosa, clara, bem lançada, denota um grande sentimentalismo, estando a razão dominada pelo coração. Combinadas as letras maiusculas com as minusculas observa-se, que a sua intelligencia é viva, bastante cultivada, com inclinações artisticas bem pronunciadas. O seu temperamento é ardoroso, mas, a sua vontade que sabe mostrar-se forte, controla esse ardor, integralmente.

D. S. W. — Sua consulta foi prejudicada por ter escripto em papel pautado. Rogo renoval-a.

MACHADO — (Nictheroy) — Sua letra define uma natureza observadora, alliada a deducção e á logica. E' grande a sua faculdade de raciocinio e facilidade de concepção. Prudente, discreto, intelligente, é possuidor de uma memoria prodigiosa. Caracter bem formado, com solidos principios de honradez.

ANNA MARIA — Queira enviar-me o seu endereço, em enveloppe sellado para a resposta.

HERMOT — Graphia de letras desassociadas, vigorosamente traçadas, de regulares dimensões, reveladora de intelligencia aguda, tendencias estheticas apuradas e bons requisitos de caracter. O seu temperamento tem um mixto de brandura e energia, que se exalta ás vezes, mas, sabendo com segurança dominar-se.

Nossa Casa

PLANTA DA CASA PUBLICADA DOMINGO PASSADO — UMA VISTA DA SALA DE JANTAR

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Eis a planta da casa publicada domingo. Trata-se, como se vê, de uma residencia modesta e economica. No pavimento terreo ha uma ampla varanda de entrada, que vae ter á sala ou ao pateo, e cujas communicações convém salientar porque indicam detalhes interessantes do estylo em que esta casa foi inspirada, e na qual já nos referimos naquelle domingo. As peças mais importantes são o pateo e a sala de jantar. Do primeiro já cuidamos largamente; da segunda, cujo desenho illustra esta chronica, iremos falar depois.

Um dos motivos que encarecem a construcção de dois pavimentos é o espaço perdido com o hall e a escada, porque na parte referente á construcção propriamente, não ha differença de preço. Tanto faz um como dois pavimentos. Ha casos, quando o numero de peças é grande, em que o sobrado, mesmo levando em conta o hall em baixo e em cima, são mais barato. Nesta casa que hoje publicamos, apesar de poucas peças, conseguimos, com a suppressão do hall em baixo, equilibrar as areas de fórma a não haver encarecimento, não obstante a construcção de sobrado. Não quer dizer que haja inconveniente em partir a escada da sala. Constitue até um motivo de decoração. Os americanos tiram bem partido disto, dando aos seus "living-rooms" encanto especial. A sala de jantar é um commodo intimo; os quartos tambem o são, logo não ha inconveniente em os ligar pela escada.

Passemos da sala á parte de serviço. A cópa e a cosinha são espaçosas. Nós não podemos fazer como os americanos, que além do seu amplo "living-rooms" têm o "dining-room" e o "breakfast-room" mesmo nas casas mais baratas. A nossa sala de jantar tem que ser a sala de viver e o gabinete de estudo. As pequenas refeições fazemol-as na cópa: é o nosso "breakfast".

Da cosinha para os fundos, já se vê, não precisamos dizer nada; ha o quarto de creada, o w. c. e o tanque abrigado. Vamos dar um pulo ligeiro ao pavimento superior. Chegamos ao hall. Logo em frente vê-se uma sacada que se debruça sobre o pateo. Por ahi é que se observa quanto elle é encantador. O gramado, os vasos bojudos e esguios, o caminho de pedras soltas sobre o tapete d everdura... Quatro portas no hall, sendo tres dos quartos e uma do banheiro. Todos os tres quartos são da mesma categoria; para isso nenhum possue janella para a frente. Mesmo porque se fizessemos maior numero de vãos no panno de parede que dá para o pateo, desappareceria o caracteristico do estylo e a fachada não seria tão encantadora com certa linha de sobriedade.

Falemos da sala. O desenho naturalmente diz melhor. Cansa menos e se abrange o conjunto de um só golpe. Demais, descrever o quê, se já está ahi? Dizer que ha vigas apparentes no tecto qu eas paredes são circumdadas de lambris, tudo isso é inutil; o leitor está vendo. A unica coisa para a qual chamamos á attenção do leitor é para a presença dos livros nas prateleiras sobre o "buffet". Substituimos ahi a crystaleira pela pequena bibliotheca, justificando desta forma o caracter de gabinete que deve ser emprestado á sala.

A. J. DE SAMPAIO

PROTECÇÃO Á NATUREZA

O PATRIMONIO FLORISTICO DO BRASIL

Curso de Phytogeographia, no Museu Nacional, sob os auspicios da Universidade do Rio de Janeiro

NOVAS PESQUIZAS

V

Sociologia Vegetal — E' a sciencia das agglomerações de plantas, havendo a distinguir *homoveltitismo* e *heteroltitismo*, sob as formas seguintes:

1°. *Gregarismo* ou agglomeração de individuos de uma dada especie, assim os buritis de um *burityzal* puro, os babassús de um "cocal" homoclito, um *carnaubal* só de carnaúba, etc.; são casos de *greggarismo puro*, ou agglomeração homoclito.

2°. *Associação*, isto é, agglomeração heteróclita de individuos de duas ou mais especies que se podem apresentar ahi gregarias ou esparsas; exemplo: um buritysassahyzal, em que se misturam burityz e assahys; em geral são porém mais complexas, apresentando especies de que ha uma ou mais *dominantes*.

3°. *Formação*: agglomeração de duas ou mais associações, em geral com os respectivos elementos misturados, assim uma floresta tropical, typo heteróclito por excellencia, com varios andares: grandes arvores, arvores medias, epiphytas, lianas, subosque, flora hypogéa, symbiontes e parasitos.

O estudo das especies *dominantes* ou mais frequentes tem em Sociologia Vegetal o nome de *prospecção*; é de ordem biometrica ou estatistica, em essencia, a *contagem* dos individuos de cada especie em cada associação ou formação, por *hectare*, se se trata de arvores e outras plantas grandes, por *metro quadrado* se planta pequena; *micrometricamente*, se bacteria e outras unicellares.

E' trabalho paciente, mas facil a prospecção florestal; para a Botanica, uma floresta é tanto mais rica quanto mais heteróclita, isto é, quando maior o numero de especies; sob o ponto de vista economico, porém, é tanto mais rica, quanto maior o numero de elementos nobres ou uteis.

Hoje, quando se visita uma de nossas florestas remanescentes, onde o machado já tenha exercido ampla *arvoricídio*, se me permittem o termo, é regra procurar-se em vão, ou quasi em vão, uma peroba, um jacarandá, um cedro e em especial dos gigantescos que havia outr'ora com abundancia.

A' vista da prospecção, de uma dessas florestas assim degradadas em seus primores floristicos, recommenda a *Phytogeographia Dynamica* que se promova a multiplicação das essencias remanescentes, para a *reconstituição quantitativa destas*) e a reposição das esgotadas ou extinctas (*reconstituição qualitativa* ou *repovoamento vegetal*), como o fez, por exemplo, Archer, reflorestando a Tijuca e a Serra de Petropolis, segundo Humberto de Almeida que forneceu-me interessantes observações suas, sobre arvores que plantou aos milhares no Excelsior (Rio de Janeiro), no Excelsior que era um morro pellado e hoje está reflorestado; das arvores ahi plantadas por Humberto de Almeida, *Cassia multijuga* em dois annos (1933 a 1930) attingiu 4,50 m. de altura e o *monjólo* 3,20 m.

Em relação a florestas remanescentes, os Codigos Florestaes, nos paizes cultos, as collocam sob o regimen de *reservas* para protegel-as; para a sciencia, valem como *santuarios* ou *relicarios* da flora, segundo Schroeter.

A's vezes uma dada especie, rara, só se encontra em um ou outro ponto da floresta ou do campo; chama-se a isso *acantonamento*, podendo valer como *reliquia* (se remanescente de flora anterior) ou novo nucleo ou *centro de expansão*, se originaria de semente para ahi trazida pelos ventos, pelos animaes, pelas aguas, etc.

Em um ou outro caso, é preciso agir, seja para evitar que a reliquia desappareça, seja para auxiliar a expansão do nucleo incipiente, não esquecendo nunca as possibilidades que temos de intervir no melhoramento das floras regionaes.

No decorrer dos seculos e á mercê das condições ambientes, têm havido *successão* ou substituição de vegetação local; o homem tem para isso contribuido, principalmente como devastador, quando desbrava em excesso cumpre-lhe passar definitivamente a reconstruir.

Já se deixa ver que estou me referindo ao que é mais elementar: para os demais detalhes vide Bram-Blanquet e J. Pavillard — Vocabulaire de Sociologie Vegetale, 1928.

Já vae longe este curso, em que procurei disseminar uma serie de conhecimentos de utilidade pratica, capazes de aguçar a curiosidade dos iniciandos; aos que se queiram entregar á pesquisa, recommendo, como livros de consultas diaria, os artigos de Rubel, Rikli e Schroeter, em Handworterbuch der Naturwissenschaften, sobre Phytogeographia Floristica, Ecologica e Genetica; para os trabalhos de laboratorio, a Abderhalden — "Arbeitsmethoden".

Vamos terminar o presente curso de 1932, cuidando ainda de dois assumptos: "Botanica Ethnologica" e os "Rumos Actuaes da Systematica".

Botanica Ethnologica ou Ethnobotanica: E' o ramo da Descriptiva, especialisado no estudo das plantas que fornecem materia prima para artefactos de indios, de sertanejos e das pequenas industrias domesticas.

Barbosa Rodrigues muito contribuiu para a Ethnobotanica, por ser simultaneamente ethnographo e botanico.

Para que se classifique, por exemplo, a planta de que procede uma dada materia prima, é preciso colligir o material botanico (ramo florido, pelo menos), para identificação da planta.

Uma tribu de indios, por exemplo, usa collares feitos de endocarpo de uma planta; pode acontecer que a planta de que procede esse endocarpo, já seja conhecida, mas não se classifica só por esse endocarpo; para que seja classificada, é preciso que se examine o *ramo florido* da planta.

Casos ha em que a materia prima procede de planta desconhecida para a sciencia; é preciso então descobril-a, para classifical-a e descrevel-a.

Ha casos simples, de collares de contas de Nossa Senhora (Coix lacrima) ou de sementes de jiquirity (Abrus precatorius) ou de outros tentos, como Bunchosia mineira e outras; mas então a semente é bem conhecida e está inteira.

O mais das vezes, porém a perde seus caracteres essenciaes; perde seus caracteres essenciaes; então a classificação é difficil e poucas vezes pode ser feita somente pelo exame histologico.

A regra é ser preciso colher ramo florido da planta de que procede a materia prima de que tenha sido feito o artefacto, assim no caso de cipós e folhas usadas em cestas, paneiros e urupemas as folhas de palmeiras de trançados, treliças e cobertinas de cascas e tapirys, etc.

O caso é comparavel ao de artefactos de pennas para ser classificado zoologicamente, é preciso conhecer previamente a ave ou as aves de que procedem as pennas.

Sendo assim tambem em relação á materia prima de origem vegetal, a Botanica Ethnographica exige *herbario ethnobotanico* para as identificações botanicas.

E porque teve o cuidado de preparar seu herbario ethnobotanico, Kochgruenberg chegou recentemente a importantes verificações de especies vegetaes utilisadas em artefactos, pelos indigenas que visitou na Amazonia.

A colheita, o preparo e a etiquetagem dos especimens dos herbarios ethnobotanicos obedecem ás regras geraes já indicadas, quando estudamos herborisação; em especial só ha a dizer que a etiqueta de cada exemplar de planta deve então indicar o artefacto a que a planta corresponda ou a applicação que tenha.

Uma vez classificada a planta, por taxinomista compentente, tem-se ipso facto a classificação botanica do artefacto.

Por isso, quando um botanico disser a um consulente não lhe ser possivel classificar um dado artefacto, sem que lhe seja fornecido o specimen de herbario correspondente, não julgue o consulente que é por preguiça ou incompetencia, mas sim por absoluta *probidade scientifica*, isto é, em obediencia aos preceitos de rigorosa technica.

Encerrarei com a lição a seguir, este Curso que já vae longo; preciso terminal-o, porque muitos outros encargos de meu serviço exigem por egual minha attenção.

Por este motivo, cumpre-me deixar aqui consignado meus agradecimentos ao "Correio da Manhã", pela divulgação deste curso em seu "Supplemento Illustrado", aos domingos, dando assim á minha palavra de animação á nova geração de botanicos brasileiros uma amplitude para mim inesperada e que sobremodo me penhorou.

Ao "Correio da Manhã" cabe assim, mais do que a mim, pois de facto é a Imprensa a alavanca do progresso, a individualisação da *Escola Brasileira de Phitogeographia Regional*, tendo por precursores Saint-Hilaire, Warning, Lindman, Pilzer e Malme, e hoje positivamente installada e que Alpheu Domingues praticamente concretisou, como um exemplo, em uma das secções do seu Serviço de Fibras Textis, no Ministerio da Agricultura, na recente reforma, inspirado, como declarou, no referido Curso. E' o *dynamismo convergente* que se apresenta, como recommendado por Flahault, em França, para o mundo inteiro.

Este Curso vae ser em seguida impresso em livro, pela Companhia Editora Nacional, de São Paulo, na Bibliotheca Pedagogica Brasileira, dirigida pelo illustre educador Prof. Fernando de Azevedo, o que equivale a dizer que será immediatamente integrado na Educação Nacional; para essa impressão, o padrinho do livro é Gastão Cruls.

Por outro lado, o Prof. Wladomiro Potsch, já o integrou no Curso Secundario, atravéz de seu "Compendio de Botanica", editado ha dois dias; e antes, o Prof. Mello Leitão, em suas Noções de Biologia Geral.

Agora um outro registro especial, tambem de agradecimento, ao Prof. Magalhães Corrêa, o consagrado autor do *Sertão Carioca*, que tambem spontaneamente illustrou o Curso, com as suas delicadas estampas a bico de penna; e sempre de "motu proprio", vivamente interessado na cooperação, o que deixo aqui consignado, principalmente como um exemplo!

Durante todo o curso, no Museu Nacional, em 1932, Magalhães Corrêa fez toda uma serie de graphicos, elucidativos de minhas prelecções, em que tive tambem a dedicação de meu Preparador Carlos Vianna Freire e demais auxiliares.

O que significa esse interesse assim espontaneo? E que a Geographia das Plantas é sciencia de interesse geral, apaixona toda gente de bom gosto, por ser parte da "Philosophia das Plantas" e assim se destina certamente á mais ampla vulgarisação, como convém, e tendo presente a seguinte sentença de Alexandre de Humboldt no "Cosmos":

E' mister que a Poesia se allie á Sciencia e que esta se eleve até á Poesia!

Pelo mesmo motivo, a Biogeographia a Geographia Humana, a Ethnographia, etc., nos rumos da Sociologia e da Economia Politica.

Ligando esses diversos assumptos, á Geographia das Plantas, elaborei simultaneamente um compedio de Biogeographia Dynamica, em que estudo especialmente *"A Natureza e o Homem no Brasil"* e que já se encaminha para a publicação, apadrinhado pelo professor Roquette Pinto.

Ao mesmo, já entreguei á Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, para ser publicado, um outro livro sobre o *Habitat Rural Brasileiro*, com um appendice relativo a *"Architectura Paisagista"*.

De outro lado ainda, á Associação Brasileira de Educação, por intermedio do Prof. Mello Leitão, um opusculo sobre *Hortos Escolares"*, do primeiro grão: e dedicado á Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, um compedio sobre "Botanica Systematica" (Estudo Retrospectivo), em homenagem ao Prof. Marques Lisbôa que lá vem estabelecendo uma moderna e verdadeira escola de botanicos pesquizadores.

Dou aos iniciandos esses exemplos de cooperação e bôa vontade — todos que venho indicando, — espontaneos, sinceros, desinteressados, para lembrar-lhes que só assim as sciencias podem caminhar, a passos largos!

Nada de egoismos: *tudo pelo Brasil*, visando, em futuro proximo, obras de grande vulto, só possiveis mediante cooperação de muitos homens de sciencia.

Focalisando todos esses assumptos, em largos traços, aponto aos iniciandos um mundo de problemas interessantes, a estudar.

Na proxima aula, com que terminarei o Curso, farei uma ligeira digressão sobre *"Systematica*, para mostrar como vem surgindo no horizonte da Botanica o *Methodo Natural*, a maior aspiração dos phytotaxinomistas de todos os tempos!

OS ISRAELITAS ARABES NO BRASIL

VI

Uma collectividade prospera — As sociedades sepharaditas arabes — Outras actividades — A U. B. I. Maghen David.

OSCAR MESSIAS CARDOSO

A Colonia Israelita no Brasil é representada por duas grandes collectividades: — as sinasi e a sepharadita. Esta ultima se divide em duas facções. A primeira fala o hespanhol e a segunda o arabe. E' desta ultima que vamos falar hoje.

E' muito interessante observar-se na intimidade, a vida de cada uma destas colonias. Embora pertencendo a uma mesma raça, a uma só religião, com ideaes communs estas tres collectividades têem as suas caracteristicas proprias e formam agrupamentos bem distinctos.

Uma das causas de hoje, estarem os israelitas radicados em todas as actividades humanas, representadas em todas as facções, vivendo e collaborando com todos os povos, desde os mais atrasados aos mais adeantados, é justamente a disseminação formidavel que a seculos vem-se operando neste povo.

Cada agrupamento passou por uma região, por uma civilização diversa e aprendeu os respectivos usos e costumes. O clima e outros factores occasionaes concorreram para differenciar-lhes o typo.

Na propria lingua ha algo de differente, de profundamente diverso. Os israelitas do Norte e Centro da Europa falavam o idisch, lingua escripta com typos hebraicos e pronuncia allemã. Pois bem, os israelitas polonezes que falam o idisch não teêm a mesma pronuncia que os israelitas russos. A differença é minima, porém, accentuada. Os israelitas sepharadins, do sul da Europa, Norte da Africa, Asia Menor falam o hebraico, desconhecendo por completo o idisch.

A lingua, no entanto, constitue um elemento de identificação e de entendimento internacional. Cada israelita fala a lingua do paiz onde habita, onde se radica. E' esta a razão porque quasi todos os israelitas falam geralmente, duas e tres linguas e não raro se encontra alguns que falam cinco e seis.

A origem dos israelitas arabes — Os israelitas arabes, do Brasil são oriundos da Syria, Libano, Palestina, Irack, Persia, Egypto, etc. Todos estes Estados falam a lingua arabe. Eis porque tambem os israelitas da lá só falam o arabe, transplantando para cá a sua lingua.

Nós geralmente costumamos chamar israelitas arabes, os que falam a lingua arabe, não importando no caso, a origem.

O rito religioso e todas as cerimonias do culto, os actos solemnes, as festas são feitas em hebraico, havendo uma pequena differença em certas partes das cerimonias que differem um tanto dos ekonasis. Isto devido aos costumes dos seus paizes de origem.

O commercio israelita e os benemeritos da Colonia Israelita Arabe — O commercio e a industria dos israelitas arabes no Brasil, têem um desenvolvimento notavel, contando-se ás centenas, as suas casas commerciaes, no Rio de Janeiro, S. Paulo, Bahia, Recife, Manáos, etc.

Entre as mais antigas e conceituadas firmas existentes entre nós, podemos citar as seguintes: — Nigri Primos & Cia., B. Catran & Cia.; Chebar & Filhos; Tello & Nigri; Nigri & Cia.; Lonis Nigri & Irmão; J. Nigri & Cia.; Elias H. Nigri; Meyer Nigri; Sion & Saad Divan; R. Cohen & Cia.; Joaquim Cohen & Cia.; Saul Shauêko & Filhos; Salim Shuêke; Lazaro Duêke; Nathan Salem & Irmão; Catran & Irmão; Sasson & Abulafia; Henrique Duêke & Irmão; Alberto David; Nigri & Irmão; Nigri, Irmão & Cia; (S. Paulo): Aclayme Nigri & Cia; David Nigri e outros.

Não podemos olvidar aqui, os nomes dos trabalhadores israelitas que durante annos seguidos têm emprestado o melhor das suas energias á sociedade a que pertencem, organizando festas, sociedades beneficentes movimentos collectivos etc. São individuos votados ao trabalho em pról da collectividade, homens que, affrontando todos os sacrificios levam de vencida os seus ideaes. Entre estes, que são muitos, podemos citar: Julio Nigri, Miguel Nigri, Tofic Nigri, Elias Simantob, Cesar Chebar, Salim M. Nigri, José Dana, Leon Herief, Saad Nigri, Leon Fanhi Meyer Isaac Nigri, Kaluf Shuêke, Alberto Preciado, Carls Durra, Durra Lazaro Nigri, Lazaro Maneon, Elias M. Nigri, David Ibrahim Nigri, Moysés Cohen, Yontob Nigri, Moysés Tello e muitos outros.

AS SOCIEDADES ISRAELITAS ARABES

As principaes sociedades israelitas arabes existentes entre nós são as seguintes: — "Sociedade Israelita Bené Sidon", com séde propria, sendo o seu actual presidente sr. Salim Nigri, e thesoureiro Julio Nigri; "Sociedade Israelita Ribimeir "B H", presidente Aslam Chebar; "Sociedade Israelita Beyruthense", presidente David Ibrahim Nigri; Sociedade Israelita de Damasco", presidente Carlos Durra; "Sociedade Israelita de Safed", "Talmud-Torah Tijuca", presidente Saul Shuêke; Irmandade Cadichá", presidente Carlos Durra; "Sociedade Israelita Persiana"; "União Beneficente Israelita Maghen David", presidente Julio Nigri, thesoureiro Salim Nigri e secretario Tofic Nigri.

Existem tambem varias escolas para o ensino do hebraico ás creanças israelitas. Taes creanças frequentam as escolas nacionaes e em horas vagas vão á Escola Hebraica. Das tres escolas uma é na Tijuca e duas na Cidade, cujos professores são os srs. Marcos Nigri, Nyssim Lopes e Mme. Farjoun Nassim.

A União Israelita Beneficente Maghen David — Uma das mais operosas sociedades israelitas arabes, com larga somma de trabalhos feitos, reunindo um grande numero de associados e como que, a verdadeira "leadr" da Colonia, é sem duvida a "União Beneficente Israelita Maghen David".

O que é esta sociedade vamos dizer através o seu relatorio recentemente distribuido e que, embora curto, diz bem claro da util e fecunda actividade do seu membros:—

"1932/1933 — 5.693 da Biblia — Em 1928 varios israelitas da nossa colonia tiveram a idéa de organizar uma sociedade, que viesse preencher as lacunas da nossa organização. Vencendo todos os obstaculos, levaram avante a empresa, tornando-a uma realidade.

No entanto, vida ephemera teve esta primeira tentativa. Pouco mais de um anno durou esta nova sociedade. Dois annos são passados... dois annos de actividade adormecida.

Em 1932 de novo saem a campo os idealisadores desta benemerita obra e, com esforço notavel, conseguem reorganizal-a.

O apoio a novel sociedade foi geral, e hoje, decorrido mais que um anno, a U. B. I. "M. D." póde attestar por uma série enorme de trabalhos a sua efficiente organização e util existencia no seio da nossa collectividade.

Os primeiros trabalhos prestados — Em setembro de 1932 era organizada uma imponente festa nos salões do Centro Israelita Bene-Herzl, perante apreciavel assistencia foi promovida a representação das alumnas da escola dirigida pela professora Renée Farjum e fundada a Tropa Scout Maghen David. Por esta occasião uma junta provisoria, já tinha as rédeas da sociedade e varios trabalhos beneficentes eram prestados, quasi que diariamente.

Uma directoria effectiva, nomeada em assembléa geral, tomou posse em outubro de 1932. Dahi para cá foi uma série de consideraveis trabalhos, utilissimos em pról da nossa collectividade.

Casos de desintelligencias particulares foram satisfatoriamente resolvidos; alguns doentes medicalmente soccorridos; muitos pobres assistidos em suas necessidades; durante as festas de "Pessah", e "Roch Hachana" houve fartas distribuições de mantimentos e dinheiro aos pobres menos conhecidos, muito dos quaes, não procuram soccorro immediato na colonia por temer vexames preferindo passar as mais negras necessidades. Foi a esses que a sociedade primeiramente procurou.

Outra actividade de indubitavel importancia de U. B. I. "M. D." foi a ligação que ella habilmente fez com as outras sociedades israelitas e não israelitas ligação de grande alcance para o bem estar geral. Egualmente a cooperação e apoio decidido que deu as Organizações Israelitas que trabalham para a collectividade em geral foi um passo bem acertado, realçando ahi os nossos trabalhos no Comité dos Representantes Israelitas no Rio, Comité Pró. Refugiados Israelitas Allemães no Brasil e na Palestina, Confederação Israelita Brasileira, Federação Sionista, Keren Kaiemet Leisrael, Associação Scout Hebreu Maccabeus, etc.

Tudo isto contribuiu enormemente para estreitar os laços de fraternidade entre os nossos Irmãos Esquenazim e nossos patricios Syrio Libanezes a ao mesmo tempo tornar conhecida a nossa colonia e a actividade fecunda dos nossos collaboradores.

A União fez-se representar perante varias personalidades estrangeiras e brasileiras, assim como sociedades de grande actuação no scenario brasileiro como Associação Brasileira de Imprensa.

Abatimento em passagens nas Companhia de Navegação foram conseguidos, beneficiando assim a varios dos nossos irmãos pobres.

Os nossos Estatutos já foram approvados, registrados, publicados, impressos e distribuidos.

Um expressivo documento que muito diz da nossa actividade é o balanço da nossa thesouraria que se segue:

Entrada:	
Transferencia da antiga directoria	4:274$000
Saldo anterior da directoria provisoria	2:478$400
Mensalidades dos socios	8:664$000
Donativos	224$000
Mahasit Hachekel.	212$000
Juros	178$300
Réis	16:030$700
Sahida:	
Pago diversos auxilios	3:208$400
Pago auxilio em mantimentos, na festa de Pessah .	1:406$100
Pago auxilio monetario, na festa de Roch Hachana .	1:500$000
Pago remedios e diversas despesas	775$400
Dinheiro existente	9:140$800
Réis	16:030$700

De resto não são poucas as actividades sociaes da União entre as quaes avulta o trabalho em prol da educação da infancia israelita.

O que fizemos não é demais, no entanto já representa um trabalho de vulto e que é como um estimulo para que todos os nossos correligionarios corram em auxilio da União, apoiando-a e assistindo-a para que o seu trabalho seja cada vez maior, mais fecundo, mais cheio de proveito para a colonia e capaz de cobrir todas as falhas possiveis da nossa organização e garantir um futuro brilhante para os israelitas de origem arabe do Rio.

Caros correligionarios, apoiae a União e vinde formar nas suas fileiras porque se a União faz a força a nossa estrella e geral collaboração fará a felicidade do povo de Israel". — Presidente: Julio Nigri — thesoureiro: Salim Nigri — secretario: Tofic Nigri.

ESCOTISMO NA COLONIA ARABE ISRAELITA

O escotismo que é uma instituição universal mereceu uma especial attenção dos dirigentes da Colonia Israelita Arabe. Assim é que organizaram em 1932 a "Tropa Scout Magheu David", ligada á "Associação Scouts Hebreus Maccabeus" que tem já uma existencia de seis annos.

Os filhos destes israelitas são legitimos brasileiros e o escotismo é como um élo entre os israelitas e os brasileiros. A "Tropa Scout Magheu David" tem tido apreciavel actividade e seu nome já é bem conhecido e acatado no movimento escoteiro nacional. Ha uma outra tropa escoteira israelita arabe, recentemente organizada, denominada "Organização dos Escoteiros Maccabins". Esta tropa é, no entanto, filiada a outras organizações estranhas á Colonia Israelita.

A Colonia Israelita Arabe que já conta com cerca de oito mil almas tem por varios modos contribuido efficazmente, não só para o progresso dos seus nucleos como para o progresso do proprio Brasil que se vê grandemente beneficiado com a util e efficiente actividade dos que vivem sob a vastidão do seu céo, sempre aberto a todas as raças e acolhedor a todos os povos que comvosco queiram collaborar pela grandeza commum, pelo bem estar geral.

Queremos, aproveitando a opportunidade, chamar a attenção do leitor para um facto interessante. A familia Nigri é a maior familia israelita do Brasil. Seus membros ultrapassam muito de uma centena. E apezar de tão numerosa é uma familia unida e operosa. Os Nigris estão em todas as sociedades israelitas arabes e sua actuação têm sido das mais efficientes junto com os seus correligionarios.

Desde o honestissimo commercio de prestações em que todos se iniciaram até as grandes industrias textis encontramos não só os Nigris como tambem os outros israelitas arabes todos homens predispostos ao trabalho.

OS SPORTS EXOTICOS

A CAÇA COM O FALCÃO, COM A AGUIA DOURADA, COM O CHETAH E A PESCA COM O AUXILIO DO PELICANO

Perde-se na noite dos tempos a origem do esporte da caça com o falcão, na Europa e na Asia.

Documentos ha que attestam o costume a cerca de 2.000 annos antes da éra christã. Pouco, porém, se sabe a respeito do mesmo nesses tempos remotos. Na Europa, existem menções de historiadores provando ter sido o esporte praticado de 284 A. C., á 40 E. C.

Nas Ilhas Britannicas, era conhecido e praticado entre os anglo-Saxões, desenvolvendo-se e augmentando de importancia depois da conquista normanda.

Já em cerca de 919 Henrique I da Allemanha era apaixonado da caça ao falcão, tendo sido mesmo denominado "O Falcoeiro" por serem os deputados que lhe foram annunciar sua elevação ao throno da Allemanha o encontrado empunhando uma dessas aves de caça.

Em 1406 foi em França instituido o posto de "chefe da Falcoaria Real" e nomeado o senhor de Viry no reinado de Carlos VI.

declinou aos poucos depois da restuaração, não morrendo, contudo inteiramente.

Hoje, ainda é praticado em pequena escala em toda a Europa e na face do norte da Africa até a China.

Depois de um processo demandando grande paciencia, uma vez adestradas as aves punha-se-lhes um capuz que lhes envolvia toda a cabeça e eram assim levadas ao ponto do levante da caça.

No momento em que esta alçava o vôo tirava-se o capuz ao falcão que partia em busca da presa.

A caça com a aguia dourada, ave hoje rara nas montanhas da Escossia e encontrada nas regiões altas da Europa e da Asia centraes, obedece ao mesmo methodo da do falcão, com a differença, de que este ultimo é empregado contra aves diversas de tamanho pequeno ao médio e a aguia real, contra aves de bom tamanho e pequenos quadrupedes, lobos, antilopes raposas etc. usam-se inda hoje os Kalmucks os Kerghises, os povos do alto Afghanistan e do norte da India.

O chetah (Guepardа Jubata) é o leopardo caçador, encontrado na Africa e Asia Meredional, e empregado ha seculos na India e na Persia para a caça de Antilopes e outros ruminantes.

Consta ter sido iniciado o esporte na Persia. Os mongões foram delles apaixonados.

O felino, depois de convenientemente encapusado, é levado em uma carroça, até o local da caçada.

Avistada a presa, tira-se-lhe o capuz, o chetah esgueira-se do vehiculo e investe a toda a velocidade.

Se dessa unica investida não consegue apanhar a presa, perde o interesse na caçada e volta desanimado para o vehiculo de onde partira ficando inutilisado por alguns dias.

Se, porém, consegue em tres ou quatro saltos gigantescos abater a victima com um golpe de sua pata e é victorioso, os caçadores correm ao local e tirando uma tijella de sangue da caça põem-na deante delle, depois do que, é novamente encapusado para a proxima caçada.

Na India, os naturaes aproveitam o Pelicano, tirando vantagens da propriedade que tem a mandibula inferior dessa ave aquatica, de armazenar grande numero de peixes em sua bolsa natural.

Põem um anel no pescoço da ave antes da pescaria, afim de que ella não possa engulir o peixe, recolhendo depois de certo tempo o resultado dos esforços da pescadora.

Nos reinados de Henrique VIII e Isabel da Inglaterra foi o esporte tido em grande apreço. Frederico II da Allemanha sobre a caça dessa ave escreveu um tratado.

Sob Francisco I da França, attingira o apogeu a moda desse esporte.

Sendo uma distracção praticada tambem pelas senhoras tornou-se popular durante quasi toda a edade média.

Na Inglaterra o seu favoritismo

Na gravura acima vê-se um indigena das margens do Indo tendo o seu pelicano pescador deante de si, antes da pescaria.

Vê-se ao longe a barragem em Sukkur.

Começada em 1923 e inaugurada em Janeiro de 1932 e denominada barragem Lloyd em honra a Lord Lloyd que foi governador de Bombaim de 1918 a 1923.

NOSSA SENHORA DO BRASIL

O sr. Arlindo Bastos, artista gravador, laureado pela Escola de Bellas Artes, confeccionou, ha pouco tempo, um lindo trabalho symbolizando N. S. do Brasil, venerada em Napoles, offerecendo-o ao templo dessa santa, erguido na Urca, onde figura no altar-mór.

Compõe-se da effigie da Santa com o menino Jesus nos braços, sobre um flôco de nuvem, e circumdada por vinte e uma estrellas, representativas dos Estados do Brasil. Ladeiam-na as estrellas que compõem o Cruzeiro do Sul, exceptuando a ultima — Epsilon — symbolisada pela propria imagem. Esse trabalho é fundido em bronze, tem a forma de um medalhão e está ligado a uma bellissima pedra de onix negro com tripé.

A imagem de N. S. do Brasil, venerada em Napoles, guarda tambem a sua historia. Na época do dominio hollandez, havia no Recife um convento onde era adorada. Os invasores desembarcando naquella cidade, saquearam o convento.

Uma freira, porém, cujo nome não se conhece, mas que se suppõe ser de nacionalidade italiana, num rasgo incontido de coragem e de fé, arrebatou a imagem do altar, embarcando para Napoles, onde a Santa foi collocada num templo.

Conta-se que, dias depois de sua chegada, um violento incendio irrompeu na egreja, reduzindo-a a escombros. Mas, oh admiração! — a imagem da Santa, que é de madeira, conservara-se incolume no meio daquellas cinzas!

Ainda hoje, apezar dos esforços dos brasileiros residentes em Napoles, não foi conseguido o seu regresso, dada a veneração profunda dos napolitanos.

O Momento Musical

por TAPAJÓS GOMES

Brailowsky

Na sala Gaveau de Paris, em uma serie de seis concertos, Brailowsky interpretou a obra completa de Chopin, excluidas apenas algumas peças insignificantes.

Um critico de valor, Henri-Gil Marchex, apreciou severamente o acontecimento. Chopin é sempre uma boa escolha para um pianista. Mas — perguntou elle — será que Brailowsky possue, mais do que outros grandes pianistas, as affinidades secretas necessarias, para a interpretação verdadeiramente emocional do genial polaco?

O critico principia declarando que Brailowsky possue, antes de tudo, "esse não sei quê", que sabe encantar seus auditorios. Accrescenta que elle dá interpretações "muito burguezmente sentimentaes", parecendo não ter comprehendido até que ponto Chopin, mais do que á mulher soube amar ao amor.

Brailowsky, para elle, ignora toda a morbidez voluptuosa da maior parte dos Nocturnos, da Barcarolla e de certas Mazurkas. Entretanto, seu estylo agrada pela probidade, pela evidente sinceridade, que não apparece [illegible] de regras protocolares, acceitas cegamente. Por fim, elle redime muitas de suas imperfeições.

Seu rhythmo é sempre admiravelmente caracterisado, as melodias phraseadas com grandeza, mas infelizmente muitas vezes em prejuizo de sua roupagem harmonica, cujos effeitos são pouco evidenciados. Elle interpreta com infinito espirito principalmente as Mazurkas alegres, que pedem uma "verve" descuidada. Os "Impromptus" foram [illegible]. A "Tarantella", o "Andante Spianato et Polonaise", e as "Escossezas", se adaptam maravilhosamente ás suas qualidades de dedilhado — mas não escutamos, infelizmente, as maiores obras-primas de Chopin.

Sua maneira de quasi nunca tocar "legato" [illegible] "staccato", é muitas vezes inopportuna. E a sua technica não apparece mais clara, mais nitida senão pelo pouco uso do pedal com voluntaria parcimonia. Parece ter estabelecido uma fronteira bem nitida entre a gymnastica pianistica e a expressão da musica.

Nas passagens de velocidade, elle evita, prudentemente, de perder-se no dominio do lyrismo. Sente-se que fica preoccupado em tocar, simplesmente, guardando ao mesmo tempo um rythmo impeccavel e quasi mecanico, que despoja a musica de toda significação. Nas sonatas, Ballades e Scherzi, essas passagens de virtuosidade se oppõem, chocantemente, aos outros puramente melodicas, cujo lado poetico elle sabe exprimir muito bem.

Sob esse ponto de vista, os Preludios pareceram "particularmente lamentaveis", com passagens e harpejos despidos de todo sentimento pathetico, alternando com phrases sublimes, correctamente detalhadas.

No fundo, a razão primordial do successo de Brailowsky parece ser, para o critico, a solidez de seu mister de pianista, que, de forma alguma poderia ser posta em duvida.

A prova mais notavel de que elle conhece o teclado é a maneira como, habituado a tocar em pianos Steinway, soube adaptar-se ao Gaveau. Que differença entre as sonoridades brutaes e chocantes do primeiro concerto e o dynamismo habilmente dosado, do ultimo!

O publico preferiu os Estudos, onde a virtuosidade é mais apparente, porque Brailowsky é em fim, essencialmente, um virtuose de uma habilidade transcendente, de uma resistencia magnifica, mas que não tem aptidão para perceber o que ha de grande rythmo poetico, anterior á propria musica e do qual ella depende, como todos os nossos actos e todos os nossos gestos, aquelle que está mysteriosa e profundamente dentro de cada um de nós, como as batidas do nosso coração.

Com essas palavras, o critico resumiu as suas impressões.

Muita gente não pensava que Brailowsky pudesse ser assim apreciado. Mas as sensibilidades, como os temperamentos, variam de creatura para creatura. E a verdade é que com senões ou sem elles, com detalhes de execução que poderiam não ser "os nossos", mas que são "os delle", Brailowsky continua a ser um dos maiores, senão o maior e o mais completo interprete de Chopin, de nossos dias. E' pelo menos aquelle, cujo temperamento tem mais affinidades com o do nosso publico, para quem elle continua a ser um idolo ainda não substituido.

***

O pianista Yves Nat

Aqui está um pianista sobre cujo merito extraordinario os jornaes de França não poupam elogios. Agora mesmo, leio referencias que lhe fizeram em Marselha e em Angers.

"A vinda de Yves Nat a Marselha — escreveu J. G. M. — suscitou um real enthusiasmo. Os ouvintes ovacionaram calorosamente o grande virtuose depois do Concerto em lá, de Liszt, executado brilhantemente, e varias peças de Chopin, Liszt e Debussy".

Em Angers, uma outra apreciação registra: "Continuando a serie de [illegible] da estação, Yves Nat veio, no 8º Concerto, colher louros na Rhapsodia espanhola, de Albeniz, e nos doze Estudos symphonicos de Schumann.

Nijinsky e Nijinska

Os velhos frequentadores do Theatro Municipal lembram-se, todos, sempre emocionados, do maior de todos os bailarinos russos de seu tempo — Nijinsky.

O nome de Nijinsky é, entretanto, agora, evocado sob a impressão de uma lenda impressionante.

Tendo saido da Russia um pouco antes da Grande Guerra, elle só voltou algum tempo depois que o flagello passou. Mas quando voltou, uma surpreza mortal o aguardava. Toda a familia [illegible] havia sido trucidada. [illegible] "pela Patria". Irmãos seus haviam tombado para sempre! O grande bailarino, com a sua sensibilidade aguçada, capaz de encontrar emoção num gesto ou num passo rythmico, não resistiu. E algum tempo depois morria louco em um manicomio russo.

A arte de Nijinsky era incomparavel. Numa terra onde os grandes bailarinos são innumeros, elle era, em seu tempo, o maior. A sua morte foi um desastre, não só para a arte russa, mas para a arte universal.

Nós aqui o tivemos. E quem o viu jamais esquecerá os momentos de emoção que elle lhe proporcionou.

Felizmente Nijinsky deixou uma discipula, que vae prolongando a sua arte, mais do que uma simples alumna, que aprendeu do mestre, ella deve sentir o bailado como elle o sentia, porque com elle tinha, não uma affinidade de arte, mas uma ligação de sangue. E' sua irmã — chama-se Nijinska.

[illegible] Nijinsky dirige uma companhia de bailados russos, que é uma das "coqueluches" de Paris.

Ha pouco tempo, Poulenc, com "La fête de la Princesse Cygne", com "La danse de la poupée" e com "Les Biches", e Ravel com "Bolero", produziram no grande publico que segue a Opera, uma impressão de assombro. E a artista com a sua troupe, tem alcançado successos muito notaveis, [illegible] das maiores ovações que o celebre theatro tem offerecido nos ultimos tempos.

Nijinsky, que foi o maior bailarino russo do seu tempo, [illegible] Nijinska, cuja platéa, aliás, admirava.

E Nijinska?

Em outros tempos, a Prefeitura, dona como é do Municipal, poderia escolher os artistas que deveriam ser contractados para a temporada. Agora, a exigencia cede logar á boa vontade dos nossos emprezarios.

Nijinska virá ao Rio?

***

A musica em Buenos Aires

Na esplendida revista "Sintonia", o critico Aguaratá, apreciando um concerto da senhorita Delia Sacerdote, publica, ao lado de um retrato de Liszt, o da recitalista, acompanhado destas palavras: — "A senhorita Delia Sacerdote, pianista que domina, em absoluto, o seu instrumento, e artista de especial affinidade com os classicos, não obteve, no terreno do romantismo e da bravura, o exito que se esperava".

"Como legenda do cliché de Liszt, o seguinte: Franz Liszt, o apparatoso e grandiloquente musico, cuja "Mephisto — Walsa" nos pareceu mais anti-esthetica do que nunca, no recital de Delia Sacerdote".

A explicação dessas palavras está no texto da chronica. Geralmente — diz o critico — as más orientações levam os artistas a executar obras de um estylo, em desharmonia com o seu proprio temperamento, com a aggravante de que a orientação errada é resultado de uma imposição do professor.

E' uma forma de fazer morrer aos poucos, a personalidade do alumno, que não póde libertar-se nem evoluir. As ordens de terceiros, que regulam todas as phrases e marcam todos os coloridos.

"O resultado disso todos conhecem. No fim de dez annos de estudo, o professor produziu um alumno impeccavel, mas não um artista capaz de dizer alguma coisa de interessante, embora possua a maior technica do mundo.

A pianista Delia Sacerdote está nesse caso. Technica impeccavel, mas que, quando toca, diz muito pouco de seu talento e personalidade e muito de seu professor.

O critico tem toda razão. Tambem por aqui se vê disso. Professores que inutilisam temperamentos e matam personalidades — como aconteceu com Delia Sacerdote, em quem toda gente reconhecia excepcionaes dotes de artista.

O violinista Sergio Goldechwartz interpretou, em seu concerto, os classicos italianos Corelli, Vivaldi e Veracini.

Teria produzido boa impressão? [illegible]

Genevieve Bore Fargues é uma revelação como cantora. [illegible]

Um trio juvenil de brilhante futuro é o composto de Haydée [illegible], violino, Maria Brandá Carcano, piano, e Emma Curti, violoncello. Executou obras de Schumann, Bloch e Brandá, e colheu applausos merecidos.

A musica é um meio de expressão espiritual. [illegible]

Assim pensando, o critico entende que o violoncellista Washington Castro deveria "pôr mais calor em suas expressões". [illegible]

Um nome que surge, promettendo: [illegible], joven e talentoso violinista, que se apresentou e foi esplendidamente recebido.

FÉRIAS

Córa Laparcerie tinha antigamente em uma pequena ilha na Bretanha encantadora vivenda onde passava os verões com seu marido e alguns amigos.

Uma vez, certa dama fez-lhe esta pergunta:

— Mas esta ilha quasi deserta, sem distracções não se torna monotona? Que fazem durante o dia?

Córa, com sua voz poderosa e sonora, declama exaltando a alegria do sol, do mar e das verduras.

— Mas quando chove?

— Nós nos amamos...

Então, a dama contemplando a silhueta imponente da sua interlocutora volta-se para Jacques Richepin e com a voz cheia de piedade pergunta:

— E o senhor, isso diverte?

A ATLANTIDA E A AMERICA

(Continuação)

SALDANHA DINIZ

O padre Brasseur de Bourbourg em varios livros, nos quaes, mostrou profundos estudos de civilização americana, affirma, sem qualquer hesitação, a existencia da Atlantida.

"Roger Divigne procura provar que ella existiu, geographica, historica e ethnographicamente; que os atlantes foram o povo da idade do bronze; descreve sua architectura, sua tradição, sua organização sacerdotal; reconstitue o seu imperio nas vesperas do cataclysma; mostra os seus sobreviventes abordando a America; e propõe a creação d'um instituto internacional de pesquisas atlantidianas. Outro, Ygnatius Donnelly em sua grande obra, cheia de documentação e argumentação, na materia scientifica — A Atlantida — o mundo antediluviano, que faz, muitas vezes, meditar; e no qual se admira a serenidade constante das affirmativas". Gustavo Barroso — *Aquem da Atlantida*.

Todas essas referencias positivas — muitas outras que poderiamos citar, não foram tiradas sinão após longos e meticulosos estudos, dos quaes, annos e annos foram gastos.

As culturas da banana, do tabaco, do milho, feitas em épocas remotas quer na America, quer na Europa e Asia, são outra razão da prova [illegible] que permittio o transporte d'uma parte para outra, por Donnelly — "*Atlantis the antediluvian world*" — "suppõe que duas nações possam ter cultivado a mesma planta, nas mesmas circumstancias, em dois continentes diversos e contemporaneamente, é querer, em verdade, o impossivel".

Ainda outros elementos da communicação entre a Eurasia e a America existem, nos despojos encontrados entre povos americanos, e em ossadas, que revelam ter, aqui, havido elephantes, cavallos, camelos e leões, affirmando, mesmo, Manu — *L'Atlantide* — que "l'Amérique a été le berceau du cheval, de l'élephant et du chameau..." "Toutes ces espèces se rencontrent à l'état fossile dans les terres américaines"...

Donnelly, á pg. 80 citado diz: "We find in America numerous representations of the elephant... Plato tell us that the Atlanteans possessed great numbers of elephant".

Scott Elliot e Desiré Charnay affirmam a existencia do cavallo na America, antes das viagens de Colombo, após terem realisado meticulosos estudos em ossadas encontradas.

Além dos esotericos que acceitam a existencia do leão na America, ha, ainda as palavras scientificas de Donnelly, a que já fizemos referencia: "Remains of the cave lion of Europe (Felix spelaea), a largest beast than the largest of the existing species, have been found at Natchez, Mississipi".

Todos esses dados scientificos apoiando a tradição, não são elementos fortes que provam a existencia da Atlantida?

VIII

AS HYPOTHESES DA CAUSA DA SUBMERSÃO DA ATLANTIDA

Já tivemos occasião de dizer que as opiniões divergem quanto á causa do phenomeno que destruiu a Atlantida. Ha os adeptos do diluvio, e os partidarios do vulcanismo e ainda os que defendem a idéa de uma perturbação astronomica que se tivesse reflectido na terra, causando-lhe profundo abalo, no qual a Atlantida tivesse sido sacrificada.

"Querem uns, segundo as theorias de Diutrika e Saintignon, que esse desapparecimento foi devido a uma grande erupção vulcanica produzida pela maior densidade da attracção astral, determinada esta, pela posição particular em certo numero de planetas com o centro solar, descrevendo o zenith sobre a região submersa e fazendo explodir a materia ignea, que forma o nucleo da terra.

Outros dizem que a formação, ou antes, o levantamento dos Alpes e das Cordilheiras Americanas, causou a depressão que fez desapparecer a Atlantida.

Ainda ha quem attribua esta enorme revolução geologica á inclinação da ecliptica, deslocando-se o equilibrio da massa ignea, que forma o centro do nosso planeta, e produzindo-se uma transformação enorme na pellicula que reveste o globo de fogo, chamado — a Terra (P. Lima "Iberos e Bascos").

Os que esposam a theoria do diluvio, apoiam-se não só na tradição de todos os povos, que o registram em sua historia, mas tambem, em razões scientificas. Segundo estas, os diluvios são periodicos (Cuvier).

Adhemar desenvolveu admiravel theoria sobre os diluvios explicando suas causas no movimento elliptico da terra, causando a pressão dos equinoxios um desequilibrio que no fim de 21.000 annos attinge seu maximo. Ha, então o phenomeno.

Elias de Beaumont apoia, com grande fervor, a idéa acima.

Os que defendem a hypothese do vulcanismo, apoiam-se na theoria geognostica e nas pesquizas. E' coisa inconteste que a era terciaria foi caracterisada por profundas convulsões da crosta terrestre.

"A l'ère tertiaire s'est produit le bouleversement grandiose des plissements alpins. Les sédiments accumulés dans les abîmes de la Téthys ont été redressés en bourrelets formidables, alignés enfin en longues guirlandes de chaines montagneuses. Les excès du plissement ont eu pour conséquences de nouveaux effondrements: alors se creusent les cuvettes de l'Atlantique Nord, de la Méditerranée et de la mer Rouge. Le centre [illegible] provoqua un volcanisme intense à travers l'écorce craquelée, des torrents de lave s'échappent le long des lignes de fracture.

Cette période (quaternaire) à la fin des grands bouleversements précédents: la Méditerranée prit définitivement sa forme actuelle et la région atlantique acheva de s'écrouler. La rupture de l'"Atlantide" et l'arrivée des eaux polaires, la surrection des hautes chaines alpines, et des causes astronomiques encore mal determinées amenèrent un refroidissement du climat..." M. Fallex e A. Gilbert — "L'évolution de la terre et de l'homme".

O vulcanismo ficou assignalado, pelas rochas eruptivas. E o geologo professor Termier declara ainda "Pas de vulcan sans effondrement". Elle traz para exemplo da estreita ligação entre os phenomenos eruptivos e afundamentos o vulcanismo do Atlantico norte e a submersão da Atlantida.

A vasa que as sondas têm trazido do fundo atlantico revelam detritos vulcanicos.

Isso tudo levou o conhecido professor do Instituto Oceanographico de Monaco, Affonso Berget, a dizer: "O sólo submarino desse oceano é, pois, vulcanico, e está sujeito a erupções submarinas".

O vulcanismo é agente que modifica o aspecto da crosta da terra. A ilha Kaimeni (uma das Santorin — no Mediterraneo) foi formada por uma erupção vulcanica, no seculo XVIII, em 1866-67, teve sua superficie dobrada por outra erupção. Em 1831 surgiu ao sul da ilha de Sicilia uma ilhota de 700 metros. Ilha Julia; em 1833, ella desappareceu; emergiu novamente em 1863, e tornou a submergir pouco depois, motivados esses novos movimentos por erupções vulcanicas". "Em 1883, na famosa erupção do Krakatoa, no archipelago da Sonda, a ilha Krakatoa tinha 20 kms2 e altitude de 832 metros. Em 1883, [illegible] durante tres horas, grandes detonações, emissões de cinzas e de lavas se succederam. Quando o phenomeno cessou, a ilha de Krakatoa tinha quasi desapparecido; não lhe restava sinão um terço, a parte meridional. No logar da parte desapparecida havia um abysmo marinho de 300 metros de profundidade". L. Gallorédec e F. Maurett — Géographie Générale; pag 216.

Esses exemplos que são de nossos dias, não provam que no periodo terciario se poderia ter dado tal phenomeno com a Atlantida, submergindo-a, do dia para a noite, como diz a tradição?

E prova mais concreta foi obtida em 1898, quando, um navio, ao collocar um cabo submarino, entre Brest e o cabo Cod, o mesmo se rompeu. Sendo necessario levantar a ponta partida, foi ella procurada por arpões que trouxeram fragmentos de rochas situadas a uma profundidade superior a 3.000 metros. E taes detrictos eram vulcanicos, sendo muitos de lavas denominadas "tachylite", sob a forma vitrea. Os geologos affirmam que tal lava só póde se solidificar com a forma vitrea sob a pressão atmospherica. No fundo oceanico, ella se teria crystallisado.

Para se dar tal facto era preciso que o que é, actualmente, fundo oceanico, fosse, então, superficie emersa. Esse local está situado a 100 kms oeste dos Açores, exactamente no ponto onde se assignala a Atlantida.

Tal prova não é concludente?

A terceira corrente, a que defende a hypothese de um cataclysma, funda-a, tambem em dados scientificos.

Querem seus defensores que a destruição da Atlantida tenha sido causada pela forte approximação de um cometa, causando, á terra, perturbações, quaes o diluvio, os enrugamentos alpinos, e reciprocamente, grandes afundamentos.

O padre Moreux em "L'Atlantide-a-telle existe?" e "Ou allons nous?" se mostra ardoroso defensor de tal hypothese. E cita, em seu apoio, os estudos de M. de la Sande, Flammarion, Haley, Whiston, e outros.

Todos são accordes em reconhecer que a demasiada approximação de um cometa, da orbita da terra, poderia produzir, nesta, profundas perturbações.

Procuram, então, estabelecer correlação entre o apparecimento do cometa, que, em nossos dias, foi denominado **Haley**, e assignalado no anno 4.000, antes de Christo, com o diluvio d'Ogyzés, occorrido no tempo de Hercules, e que motivou a submersão da Atlantida.

Desses argumentos todos, verificamos que a tradição diz e a sciencia prova que, em época remota, alguns milhares de annos antes do nascimento de Christo, houve um cataclysma pela approximação demasiada de um cometa — o de Haley. Esse que a lenda chamou Typhon e Phaeton, symbolisado no seu carro de fogo, incendiando a terra, — na realidade causou grandes abalos e agitações no nosso planeta, como a recrudescencia do periodo de vulcanismo, afundamentos e enrugamentos, e, de tudo isso, o diluvio.

E a Atlantida, attingida por taes phenomenos, que, contam, as tradições, serem o castigo dos deuses, desappareceu no pelago, com a maior parte de seu povo, sua civilização, sua historia, deixando em seu logar uma interrogação. E, hoje, no fundo oceanico, desafia a humanidade, que tanto se vangloria de avançada na sciencia, a ir conhecel-a.

Musica em disco

DISCANDO

Pelas effusões sentimentaes que entre elles está havendo e pelas coisas bonitas que se vem dizendo, só parece que o Brasil e a Argentina são velhos amigos que de ha muito se não viam e que agora tornam a se encontrar.

E é verdadeira, a pura realidade, essa impressão que o actual momento nos dá.

Apezar da defficiencia de communicações e da pouca disseminação da cultura nos dois paizes, houve uma época em que a Argentina e o Brasil se conheciam melhor e estavam em mais estreitas relações com os seus valores, isso quando era pequena a élite intellectual e artistica de ambos.

Depois essa élite, como era natural, tornou-se uma massa apreciavel, a cultura deixou de ser privilegio de poucos, e o que se viu foram as relações espirituaes entre as duas nações ficarem affrouxadas, limitadas a tenues fios: é que ambos os paizes, e mais ainda o Brasil, no afan de desenvolverem a sua cultura voltaram-se quasi inteiramente para a Europa e se esqueceram do continente em que estão, quasi nem viam os vizinhos e, o que é o cumulo, olvidaram-se a si proprios.

Mas a arte tira a sua vida da realidade, que embelleza, e assim a nossa, a americana, acabou tendo de reconhecer que permaneceria sem base emquanto não procurasse ser a expressão do seu ambiente — do homem e da terra americanos. Mudou-se, então, de rumo e cada paiz principiou por se descobrir. Graças principalmente á arte firmou-se a cultura, pois, sobre os alicerces de que precizava e com isso, pela necessidade fundamental de se conhecer a terra e a gente da America, processa-se natural expansão dos estudos para além das fronteiras.

Esta foi a obra maravilhosa da arte, que deste modo antecedeu os homens do governo no trabalho que ora querem levar a cabo e lhes mostrou o caminho que devem seguir.

Póde tudo se enganar na comprehensão do senso exacto das coisas. Só a arte não se afasta do seu ambiente e por isso é exemplo perenne da realidade.

Eis porque ella é a mais segura approximadora dos povos e porque neste momento lhe cabe a maior quantidade de glorias.

Augusto F. Lopes Gonsalves

NOVIDADES

ORCHESTRA

Manuel de Falla: *O amor feiticeiro: Dança ritual* — Chabrier: *Habanera* — Regente Albert Wolff e a Orchestra Lamoureux de Paris — Polydor. N. 566.019.

Alberto Wolff com a sua precisa orchestra executa essas duas paginas com primorosa virtuosidade.

No trecho de Falla é a orchestra a ganhar tons mysteriosos, vibrando intensamente na sua emoção intensa.

Em Chabrier é o grupo dos executantes brilhando na instrumentação imaginosa do compositor francez trabalhada sobre um hespanholismo curioso.

Chabrier: *Le Roi malgré lui: Festa polaca* — Regente Alois Melichar e a Orchestra da Opera Nacional de Berlim — Polydor. N. 516.543.

E' raramente ouvido esse episodio sahido da penna do surprehendente Chabrier. Não ha ahi uma pagina de fina espiritualidade mas um momento suggestivo, algo typico, de certo modo descriptivo.

A execução e a gravação estão optimas.

CANTO

Wagner: *Tannhaeuser: Canto do Concurso e Romance da Estrella* — Barytono Lucien van Obbergh, do Theatre Royal de la Monnaie, regente Albert Wolff e a Orchestra Lamoureaux, de Paris. — Polydor. N. 566.121.

O barytono Lucien van Abbergh canta esse dois trechos com certa dureza de voz surprehendente. Não sabemos se essa falta de maleabilidade é natural, pois pode muito bem ser forçada porque não são poucas as pessoas que, commettendo um absurdo crime contra a arte e contra Wagner, pensem que em varios momentos o mestre de Bayreuth deve ser interpretado por uma garganta de aço Krupp, do typo do canhão Bertha. Basta, no entanto, percorrer a galeria de cantores wagnerianos da propria Polydor (que é a melhor de todas) para se encontrar completo e irrectorquivel desmentido a essa concepção maluca, como por exemplo, com Heinrich Schlusnus que nos dá um Wagner maravilhoso de vida, de expressão, de sublime emoção.

MUSICA LIGEIRA

A Mascotte — (Audran): Fantasia — Soprano Mademoiselle Lemichel du Roy, tenor Charles Richard, barytono André Goavec, regente Florian Weiss, orchestra e coro — Polydor. N. 516.548.

Bonita edição synthetica da agradavel opereta com deliciosa soprano, excellentes vozes masculinas e bons conjunctos.

A gravação é notavel.

Lá no horizonte e *Rei coroado* (Batuques de J. B. de Carvalho) — Conjuncto Tupy. — Victor. N. 33.683.

A chapa é interessante com os seus batuques que, apezar de não serem originaes, são veridicos.

Palacete de malandro e *Conto da Carochinha* (sambas-canção de Custodio Mesquita) — João Petra de Barros com a Orchestra Victor Brasileira — Victor. N. 33.692.

Dois sambas que hão de emocionar os apreciadores do genero, interpretados por um artista festejado e que ahi vae bem.

Yo quisiera un novio (ranchera de Tito Sosa e Carlos Portela) e *Ventarron* (tango de P. Maffia e H. Staffolani) — Orchestra Typica Petro Vergez com canto por Lely Morel — Victor. N. 33.685.

Os interpretes satisfazem. Sobre as musicas deixamos de falar por ser perigoso, a Maffia anda lá pelo meio...

VARIAS

BUENOS AIRES

Buenos Aires por si só tem mis vida musical de theatros e concertos do que todas as demais cidades sul-americanas juntas, inclusive o Rio.

Os recitaes ahi se succedem admiravelmente, varios a cargo dos maiores nomes do mundo, e tambem os concertos symphonicos estão sempre em actividade, regidos por alguns dos mais eminentes maestros da actualidade.

Agora mesmo a grande cidade acolheu carinhosamente o illustre Fritz Busch com isso se dotando de um regente extraordinario ao mesmo tempo que dava uma bella licão á Allemanha que acaba de perseguir horrivelmente esse musico só porque elle é judeu. Para a capital argentina representou a vinda de Fritz Busch um facto notavel que logo se traduziu em magnificos concertos.

Egualmente esplendidas foram as audições symphonicas dirigidas pelo famoso francez maestro Ansermet, que deliciou Buenos Aires com uma serie de concertos optimos, em que houve boa parte reservada a primeiras execuções. O Theatro Colon encheu-se e applaudiu vivamente essas novidades, entre as quaes muita coisa italiana interessante como as recentissimas composições Symphonia de *La Donna Serpente* de Alfredo Casella e *Partita* de Godoffredo Petrassi, que fizeram successo enorme.

LIVROS

— G. de Saint-Foix: *Les symphonies de Mozart* (Mellottée, Paris) — G. de Saint-Foix é uma das maiores autoridades sobre Mozart, cuja obra e cuja vida elle vem estudando com intelligencia notavel. Deste modo o livro já está com o seu merito definido, o que a leitura confirma. E' um trabalho pratico, muito util com a exposição thematica das symphonias, a descripção da sua construcção e o seu historico dentro da vida do mestre. O estudo das symphonias é completado com apreciações criticas, inclusive o exame das influencias sobre Mozart, sobretudo as haydnianas, quer na forma quer nas idéas.

DISCOS

— Schumann: *Arabesca* — Liszt: *Rapsodia hungara* n. 4 — Pianista Mark Hamburg — Victor.

— Delibes: *Coppelia*. Valsa — J. Strauss — D. Bright: *Nona Vienna* — Pianista Mark Hamburg. — Victor.

— J. S. Strauss — Benatzky: *Casanova* Selecção — Nova Orchestra Symphonica Mayfair — Victor.

— Lulli: *Alceste*. Preludio — Lulli: *Teseu*. Marcha — Lulli: *Le triumphe de l'amour*. Nocturno — Regente Leopold Stokowski e a Orchestra de Philadelphia — Victor.

— A. Stradella: *Pietà, Signor* — Rossini: *Stabat Mater: Cujus animam* — Tenor Beniamino Gigli, regente Sabajino e Professores da Orchestra do Theatro Scalla de Milão — Victor.

— G. B. e E. de Curtis: *Lucia, Luci* — L. Bovio e E. de Curtis: *A canzona é Napule* — Tenor Beniamino Gigli — Victor.

— Sandoval-Albeniz: *Quisiera olvidar tus ojos* — Sandoval: *Eres tu* — Tenor Beniamino Gigli — Victor.

UMA OBRA DE BACH

Uma das mais curiosas composições do grande Bach vem a ser as *Variações Goldberg*, obra que apezar das suas qualidades vive esquecida dos concertistas lamentavelmente.

E' interessante a historia dessas *Variações* e por isso vamos contal-a apoiados num artigo que a illustre Wanda Landowska publicou num dos ultimos numeros da *Revue Musical*, de Paris.

O conde Hermann Karl von Kayserling (sem duvida parente do celebre philosopho allemão que não ha muito aqui esteve), embaixador da Russia na corte de Dresden, era um apaixonado pela musica e por isso, como era costume na epoca, tinha o seu grupo privado de instrumentistas e continuamente hospedava musicos illustres no seu palacio de Neuestadt, como W. Ph. Bach, F. Benda e J. G. Pisendel.

Sob sua protecção von Kayserling tomou o joven Johann Teophilus Goldberg rapaz dotado de extraordinarias qualidades artisticas, e o confiou a Bach para que delle fizesse um musico perfeito. Bach acceitou a incumbencia e depressa fez um musicista de primeira do surprehendente Goldberg, tão surprehendente que era capaz de tocar á primeira vista qualquer musica, por mais difficil que fosse, tendo o papel de pernas para o ar. O seu temperamento era triste, de um verdadeiro misanthropo, muito melancolico, fantastico e original.

E Wanda Landowska assim prosegue na narrativa com a sua maneira romantica:

"Para Kayserling a musica era uma paixão, um refugio e uma consolação. Enervado pelas continuas viagens e pelas graves responsabilidades das missões que lhe confiavam, soffria o conde de insomnia. Durante as noites interminaveis o pequeno Goldberg lhe fazia musica; mas a inquietação sem repouso do diplomata não podia certamente ser acalmada pelos improvisos tumultuosos e nostalgicos do adolescente e Kayserling procurava em vão o philtro miraculoso que deveria adoçar as suas horas de angustia.

"Desanimando de encontral-o, dirigiu-se a J. S. Bach e lhe pediu que escrevesse um trabalho que, durante as noites de insomnia, o pequeno Goldberg lhe tocaria no cravo. Feliz por poder provar o reconhecimento por um amigo protector e certo de poder confiar a sua obra ao mais extraordinario dos cravistas, Bach entregou-se ao trabalho com alegria e, pouco tempo depois, enviava a Kayserling uma composição que trazia este titulo: *Aria mit verschiedenen Veraenderungen vors Clavicimbal mit 2 Manualen*. Kayserling, em signal de reconhecimento, mandou ao musicista uma tabaqueira que continha cem luizes de ouro.

"Será preciso bemdizer as insomnias de Kayserling, graças ás quaes Bach deixou uma obra prima? Não creio. Não são as circumstancias que geram uma obra de arte e determinam a sua elaboração para o genio creador, o qual achará sempre este pretexto e, em caso de necessidade, o inventará... Mas que extraordinaria clarividencia psychologica demonstra Bach! Em logar de um *suite* de dansas, cuja obstinação rythmica teria podido aggravar um estado de insomnia, elle creou uma obra que, pela riqueza dos elementos que a compõe, interessa e diverte sem nunca excitar os nervos. Bach comprehendeu perfeitamente o que era necessario para vencer o *spleen* de um homem refinado e dotado de uma excelente cultura musical."

E agora é fazer votos para que um pianista intelligente e culto se decida a fazer o Rio conhecer um dia essas famosas *Variações Goldberg*.

A cigarra — ANTON TCHEKHOV

(Conclusão)

Erguendo os cotovellos e afastando largamente os dedos Korostéllov tocava alguns accordes e se punha a cantar com voz de tenor:

Indique-me a região onde o mujik não geme. (1)

Dimov suspirava, apoiava a cabeça na mão, ficava pensativo.

Olga Ivanovna nos ultimos tempos se portava de modo muito imprudente. Acordava de mão humor, com a idéa de que não mais amava Riabovski que, graças a Deus, tudo estava acabado com elle. Em seguida, após ter tomado o café, pensava em que Riabovski a tinha feito perder o marido e que ficara sem um e outro. Ella se recordava do que diziam os conhecidos, que Riabovski preparava para a exposição alguma coisa de sensacional uma mistura de paisagem e genero, no gosto de Polienov, com que estavam encantados todos os que visitavam o seu atelier. Pensava que elle havia feito isso sob a sua influencia e de que, sob a sua acção muito tinha evoluido para melhor. Esta influencia lhe era tão benefica e essencial que, se ella o deixasse, bem que elle podia se perder. E se lembrava de que na ultima vez, em sua casa, elle tinha uma sobrecasaca cinzenta mosqueada e uma gravata nova e do que elle lhe perguntara languidamente se estava bello. E com effeito, com a sua elegancia, os compridos caracóes e os olhos azul-claros estava muito bonito (ou assim lhe tinha parecido) e havia sido gentil com ella.

Depois de se ter lembrado de muitas coisas, Olga Ivanovna se vestiu e foi cheia de emoção ao atelier de Riabovski. Ella o encontrou alegre e encantado com o seu quadro, que era realmente magnifico. Elle, pulava, fazia-se de maluco e respondia com brincadeiras ás perguntas serias. Olga Ivanovna estava com inveja do quadro e o detestava, mas, por delicadeza, ficava cinco minutos deante delle, silenciosa, e, suspirando como se suspira deante de uma divindade, dizia baixo:

— Sim, nunca pintaste coisa egual; sabes, é mesmo prodigioso.

Depois começava a supplicar-lhe que a amasse, que não a deixasse, que tivesse pena della, pobre e infeliz. Chorava, beijava-lhe as mãos, exigia que elle lhe jurasse amor, provava-lhe que sem a sua bôa influencia elle se desviaria do bom caminho e se perderia. E depois de ter estragado o bom humor do pintor e se sentindo humilhada, ia á casa da costureira ou á de alguma actriz conhecida para pedir um bilhete...

Se ella não o encontrava no seu atelier deixava um recado a Riabovski em que jurava, se elle não a visitasse durante o dia, se envenenaria. Elle ficava com medo, vinha e ficava para jantar. Sem se sentir incommodado pela presença do marido, dizia-lhe elle grosserias e ella lhe respondia do mesmo modo. Sentiam os dois que pesavam um ao outro, que eram inimigos e tyrannos um para o outro e se irritavam; e não observavam que, na sua colera, tornavam-se inconvenientes os dois e que mesmo Korostéllov dos cabellos rentes comprehendia tudo. Depois do jantar Riabovski apressava-se em se despedir e partir.

— Aonde vae? — perguntava-lhe Olga Ivanovna na saleta, olhando-o com odio.

Carregando as sobrancelhas e semi-cerrado os olhos, elle citava uma senhora qualquer, conhecida de ambos, de uma maneira em que era visivel fazer pouco do seu ciume e querer mexer com ella. Ia ella para o seu quarto e mettia-se na cama. Por ciume, despeito ou humilhação e vergonha mordia o travesseiro e começava a chorar alto. Dimov deixava Korostéllov no salão, entrava no quarto e, confuso, afflicto, dizia-lhe suavemente:

— Não chores tão alto, mãezinha. Porque choras? E' preciso calar-se... Não se deve deixar ver... O que aconteceu, tu sabes, é irreparavel.

Não sabendo como acalmar o seu profundo ciume, que fazia latejar as fontes, e acreditando que ainda se podia arranjar as coisas, ella se lavava, punha pó no rosto inchado pelas lagrimas e corria á casa da senhora conhecida.

Como ahi não encontrava Riabovski, ia á casa de outra senhora, depois á de uma terceira... De começo tinha tido vergonha; mas habituou-se e acontecia-lhe que, numa mesma noite, visitava todas as senhoras conhecidas de ambos para encontrar Riabovski. E todas comprehendiam.

Uma vez disse a Riabovski, a proposito do marido.

— Este homem me esmaga com a sua magnanimidade!

Esta phrase agradou-lhe tanto que, encontrando os pintores, que conheciam o seu romance com Riabovski, a repetia sempre com um gesto energico.

A ordem da vida delles era a mesma do anno passado. Na quarta-feira havia sarão. O artista declamava, os pintores desenhavam, o violoncellista tocava, o cantor cantava, e ás onze e meia, sem modificação, a porta da sala de jantar se abria e Dimov, sorridente, dizia:

— Peço-lhes, senhores, que venham cear!

Como no passado Olga Ivanovna procurava os grandes homens, achava-os, não se contentava com isso e procurava novos. Como no passado entrava tarde da noite em casa, mas Dimov não mais dormia como no anno passado; elle estava sentado no gabinete e trabalhava. Deitava-se elle ás tres horas e se levantava ás oito.

Uma vez, como ella se preparasse para ir ao theatro e estivesse deante do espelho, Dimov entrou no quarto de casaca e gravata branca. Elle sorriu docemente e, como outróra, olhou cara a cara, a sua mulher. A sua physionomia resplandecia:

— Acabo de apresentar a minha these — disse elle, sentando-se e estregando os joelhos.

— E te saiste bem? — perguntou Olga Ivanovna.

— Se me sai! — respondeu rindo, e esticou o pescoço para ver no espelho o rosto da sua mulher que, dando-lhe as costas, arranjava os cabellos — Oho!...

Talvez me offereçam realizar um curso livre sobre a pathologia geral. Sente-se isso.

Via-se pelo seu rosto feliz e resplandecente que se Olga Ivanovna, tivesse partilhado da sua alegria e do seu triumpho elle lhe teria perdoado tudo no presente e no futuro; ella, porém, não comprehendeu nem o que era fazer um curso livre nem o que era a pathologia geral. Demais receava chegar tarde no theatro. E assim não disse nada.

Elle ficou sentado uns dez minutos, sorriu com um ar de culpado e saiu.

VII

Foi um dia movimentado.

Dimov estava com forte dôr de cabeça: pela manhã não tomou chá, não foi ao hospital e ficou por muito tempo deitado no gabinete, sobre o divan. Como de costume Olga Ivanovna dirigiu-se por volta de uma hora á casa de Riabovski para lhe mostrar o seu estudo de natureza morta e para lhe perguntar porque não a visitára na vespera. O estudo parecia ser mediocre: ella apenas pintara para ter um pretexto a mais para ir á casa do pintor.

Entrou sem tocar a campainha e, emquanto tirava as galochas na saleta ouviu qualquer coisa que corria levemente para o atelier, com um frufru de saia. Quando se precipitou para olhar para o atelier viu apenas uma ponta de saia marron que instantaneamente desappareceu por detraz do grande quadro que estava coberto juntamente com o cavallete por uma chita negra que arrastava no chão. Não havia duvida de que era uma mulher que se escondia. Quantas vezes Olga Ivanovna, ella propria, tinha encontrado um refugio atraz desse quadro!...

Riabovski visivelmente muito perturbado e, como que espantado com a sua vinda, extendeu as duas mãos e disse com um sirriso contrafeito:

— Oh! Muito feliz por vel-a. Que me conta de bom?

Os olhos de Olga Ivanovna encheram-se de lagrimas. Ella tinha vergonha, transbordava de amargura e por coisa alguma consentiria em falar deante de uma desconhecida, rival sua, uma mentirosa, escondida atraz do quadro, e que ria provavelmente, com alegria malvada.

— Trouxe-lhe um estudo, — disse timidamente, com voz apagada; a lhe tremerem os labios — uma natureza morta.

— Ah! Um estudo?

O pintor apanhou o estudo e, examinando-o, passou com ar machinal para a peça ao lado.

Olga Ivanovna o seguiu docilmente.

— Natureza morta de primeira sorte — murmurava elle tentando rimas: *curort... tchort...* (2) *porta...*

Ouviu-se no atelier passos apressados e o sussurro de uma saia. Isto queria dizer que *ella* tinha partido. Olga Ivanovna queria gritar bem alto, bater no pintor, na cabeça, com qualquer coisa pesada e ir embora, mas nada conseguia vêr através das lagrimas. Estava esmagada pela vergonha e não se sentia ser mais nem Olga Ivanovna, nem pintora, mas um pequeno escaravelho.

— Estou cansado... — disse o pintor, languidamente, olhando o estudo e saccudindo a cabeça para afuguentar a vontade de dormir. — E' interessante, sem duvida, mas hoje um estudo, um estudo do anno passado, daqui a um mez um estudo... Isso não a fadiga? Em seu logar eu abandonaria a pintura e me occuparia seriamente com a musica ou outra coisa. Não é pintora, mas musicista. O caso é, saiba, que estou fatigado!... Vou dizer para que já nos sirvam o chá... Hein?

Elle saiu e Olga Ivanovna ouviu-o ordenar qualquer coisa ao creado. Para não lhe dizer adeus, para não se explicar, e, sobretudo para não ficar a soluçar até que Riabovski voltasse, ella passou rapidamente para a saleta, calçou as galochas e saiu para a rua.

Ahi respirou levemente e para sempre se sentiu livre de Riabovski, da pintura e da terrivel vergonha que a esmagara no atelier.

Foi á costureira, depois á casa de Barnay, (3) que acabava de chegar. Da casa de Barnay foi á loja de musicas. Durante esse tempo todo pensava em escrever a Riabovski uma carta fria, cruel, cheia de dignidade e em, na primavéra ou no verão, ir com Dimov á Criméa para se libertar difinitivamente do passado e começar vida nova.

Voltou tarde, á noite, para casa. Sentou-se no salão, sem mudar de roupa, para preparar a carta. Riabovski lhe dissera que ella não era pintora; em troca ella lhe escreveria agora dizendo que elle pintava todos os annos a mesma coisa e todos os dias dizia que estava congelado e não iria além do ponto em que se encontrava. Ella tambem, queria escrever que elle muito devia á sua boa influencia e que, se se conduzia mal, era unicamente porque a influencia della era paralyzada por pessoas duvidosas, do genero da que hoje se escondera atraz do quadro.

— Mãezinha! — (Era Dimov que chamava do gabinete, sem abrir a porta) — Mãezinha!

— Que queres?

— Mãezinha, não entres. Approxima-te apenas da porta. Vê o que aconteceu... Ante-hontem apanhei diphteria no hospital e, agora.... não me sinto bem... Manda chamar Korostéllov depressa.

Olga Ivanovna sempre chamava o seu marido, como todos os homens que conhecia, não pelo prenome mas pelo nome de familia. O seu prenome, Ossip, não lhe agradava porque lhe lembrava o Ossip de Gogol e a phrase: "Ossip rouco e Arkhipe grippado." Mas agora ella dizia:

— Ossip, não é possivel!

— Manda chamal-o; sinto-me mal — disse o doutor por detraz da porta.

Ella ouviu que elle ia se deitar no divan.

"Que será isso? — pensou Olga Ivanovna fria de terror. — Ha de ser perigoso!"

Sem necessidade alguma apanhou a vela e foi ao seu quarto. Ahi, reflectindo sobre o que devia fazer, olhou-se por acaso no espelho. Com o seu rosto pallido e aterrorizado, a sua jaqueta de mangas altas e colmeias amarellas no peito e a disposição extraordinaria das rugas da saia achou-se horrivel, feia. Teve de repente compaixão de Dimov, soffrendo, compaixão do seu infinito amor por ella, compaixão da sua vida moça e mesmo do seu leito abandonado no qual de ha muito elle não dormia; e recordou o seu sorriso habitual, submisso e doce. Ella chorou amargamente e escreveu uma carta supplicante a Korostéllov.

Eram duas horas da madrugada.

VIII

Quando pelas oito da manhã Olga Ivanovna, com a cabeça pesada por uma noite de insomnia, despenteada, feia, e com uma expressão de culpa, saiu do seu quarto, um senhor de barba negra, decerto um doutor, passou adeante della na saleta. Sentia-se o cheiro de medicamentos.

Perto da porta do gabinete estava Korostéllov: com a mão direita retorcia o bigode.

— Perdão — disse elle, sombrio, a Olga Ivanovna — Não posso deixal-a entrar. Póde se contagiar. Demais isso nada adiantaria. Elle delira.

— E' realmente diphteria? — perguntou Olga Ivanovna, baixinho.

— Verdadeiramente devia-se mandar aos tribunaes aquelles que se atiram sobre uma forquilha — murmurou Korostéllov, sem responder a pergunta de Olga Ivanovna. — Sabe por que elle a apanhou? Terça-feira aspirou por um pequeno tubo as membranas da diphteria de um rapazinho. Porque? E' idiota... Assim, por idiotice...

— Então é perigoso? Muito perigoso? — perguntou Olga Ivanovna.

— Dizem que é uma forma maligna. E' preciso mandar buscar Schrek.

Veiu o homemzinho ruivo, de cabellos compridos, com accento judeu; depois um grande, recurvado, hirsuto, parecido com um arcediago; depois um moço, muito gordo, de rosto vermelho e de oculos. Eram medicos, os quaes, todos elles, vinham velar pelo collega. Korostéllov, terminada a sua vez, não foi para casa, ficou a errar por todos os quartos como uma sombra. A creada servira chá aos medicos, ia á pharmacia e assim não havia ninguem para arrumar os quartos. Reinavam a calma e a tristeza.

Olga Ivanovna, sentada no seu quarto, pensava em que era Deus que a punia por ter enganado o marido. Em algum logar, ahi, na propria casa, um ser silencioso, doce, incomprehendido, cuja modestia apagava a personalidade, fraco por excesso de bondade, soffria em silencio num canapé, sem soltar um queixume. E se elle se tivesse queixado, mesmo no delirio, os medicos que velavam teriam sabido que a diphteria não era a unica culpada. Bastava que perguntassem a Korostéllov. Este sabia de tudo e não era em vão que elle encarava a mulher do seu amigo como a principal, a verdadeira malfeitora; a diphteria era sómente cumplice. Ella não mais se lembrava da noite de luar no Volga, nem da declaração de amor, nem da vida poetica na isba; lembrava-se apenas de que, por puro capricho, por molleza, tinha atolado os pés e ás mãos em qualquer coisa suja, collante, da qual a gente não mais se limpa...

"Ah! Como menti horrivelmente — pensava recordando o seu amor turvo pelo pintor Riabovski — Que elle seja maldito!"

Jantou ás quatro horas com Korostéllov. Este nada comeu; só bebeu vinho tinto, largamente. Ella tambem não comeu: ora rezava e promettia a Deus que, se Dimov ficasse bom, o amaria outra vez e lhe seria fiel, ora, esquecendo-se por momentos, olhava Korostéllov e pensava: "Não é aborrecido ser um homem commum, desconhecido, em nada notavel, com uma cara assim amassada e más maneiras?"

Ora lhe parecia que Deus ia fazel-a morrer nesse instante porque, temendo o contagio, ainda não havia entrado uma só vez no gabinete do marido. Em summa, tinha o sentimento vago e penoso, esmagador, e a convicção de que a sua vida estava arruinada e que nada a concertaria mais...

Após o jantar veiu o crepusculo. Quando Olga Ivanovna entrou no salão Korostéllov dormia numa caminha, com uma almofada de seda, bordada com ouro, sob a cabeça. Roncava: "Khi-puá... Khi-puá... "E os medicos que vinham velar e os que saiam não notavam essa desordem. Que um estranho dormisse no salão e roncasse — os estudos nas paredes, o mobiliario apurado, a dona da casa despentiada e mal vestida — tudo isso não despertava agora o menor interesse. Um dos doutores riu subito de qualquer coisa e esse riso resoou estranho e timidamente; causou medo, mesmo.

Quando Olga Ivanovna entrou pela segunda vez no salão Korostéllov já não dormia mais. Fumava.

— Elle tem a diphteria das fossas nasaes — disse elle, a meia voz. — O coração já funcciona mal. Em summa, o caso vae mal.

— Mande buscar Schrek — disse Olga Ivanovna.

— Já veiu. Foi elle quem verificou que a diphteria tinha alcançado o nariz. E depois, para que Schrek? Schrek nada é. Elle é Schrek e eu sou Korostéllov; eis tudo.

O tempo passava horrivelmente de vagar. Olga Ivanovna cochillava, deitada toda vestida numa cama que ainda não fôra feita desde a manhã. Parecia-lhe que todo o apartamento estava occupado, de baixo acima por enorme pedaço de ferro e o que bastaria tiral-o para que todos ficassem alegres e á vontade. Despertada lembrou-se de que não se tratava de um pedaço de ferro, mas da doença de Dimov...

"Natureza morta... — pensava, esquecendo-se de novo — Curort... E depois Schrek! Schrek!... vrek... E os meus amigos, onde estão agora? Saberão da nossa desgraça? Senhor, salvae-nos... livrae-nos... Schrek, vrek."

E de novo o pedaço de ferro...

O tempo passava lentamente. O relogio, do andar de cima, soava ás vezes. Ouviam-se, sem cessar, as campainhadas: eram medicos que vinham... A creada entrou com um copo vazio numa bandeja e perguntou:

— Barinia, quer que faça a sua cama?

E como não recebesse resposta saiu.

O relogio de baixo soou. Olga Ivanovna se lembrou da chuva no Volga e, de novo, entrou alguem no quarto: um estranho, ao que parecia.

Olga Ivanovna pulou para o chão e reconheceu Korostéllov.

— Que horas são? — perguntou ella.

— Quasi tres.

— E, que ha?

— Venho lhe dizer que elle está morrendo...

Korostéllov soluçou, sentou-se na cama ao lado della e enxugou as lagrimas na manga. Ella não comprehendeu logo e começou a se benzer.

— Está morrendo — repetiu elle com voz fraca e recomeçou a soluçar... — Morre porque se sacrificou. Que perda para a sciencia! — disse com amargura. — Todos nós nos comparando elle era um grande homem, extraordinario; que faculdades! Que esperanças nelle depositavamos todos nós — proseguiu torcendo as mãos. — Senhor, meu Deus, era um sabio como não mais se encontra. Osska Dimov! Osska Dimov! Que fizeste? Ah, meu Deus!

— E que força moral — continuou irritando-se cada vez mais com alguem. — Uma alma bôa, pura, amorosa; não era um homem e sim um crystal. Elle serviu a sciencia e morre por ella. Trabalhava como um boi dia e noite; ninguem o poupava; e o joven sabio, o futuro professor, tinha que arranjar clientela e fazer traducções para pagar esses... vis trapos!...

Korostéllov olhou Olga Ivanovna com raiva, agarrou o lençól com as duas mãos e o puxou furiosamente, como se fosse o culpado.

— Elle não se poupava e os outros não o poupavam. E depois, em summa...

— Sim — disse alguem no salão, com voz de baixo. — Um homem raro!

Olga Ivanovna recordou a sua vida com elle, depois, o começo, em todos os detalhes, e comprehendeu de repente que ella era com effeito um homem raro, extraordinario e, comparado aos que ella conhecia, um grande homem. Lembrando-se de como o tratavam o seu pae e todos os collegas ella comprehendeu que nelle viam uma futura celebridade. As paredes, a lampada e o tapete do chão piscaram maliciosamente, como se quizessem dizer: "Não soubeste reconhecel-o, não soubeste reconhecel-o!" Ella se lançou chorando para fóra do quarto, passou pelo salão deante de um homem que não conhecia e correu para o gabinete do marido. Elle estava deitado immovel no divan, coberto por um panno até a cintura. O seu rosto estava horrivelmente emmagrecido e com uma côr cinza-amarella, que nunca têm os vivos; apenas se reconhecia Dimov pela testa, as suas sobrancelhas negras e o seu sorriso.

Olga Ivanovna apalpou rapida-

AS RUINAS DE CHINON

A virgem de Domremy, apesar de rechassada sobre a ponte do Oise, ás portas de Compiégene, ainda gritava aos soldados tentando reunil-os. Os inglezes e seus alliados, as tropas do Duque de Borgonha premiam-na por todos os lados. Receioso da invasão por aquella porta, o governador da cidade mandou levantar a ponte levadiça, deixando entregue ao seu destino o punhado de bravos que não conseguira entrar, e a cuja frente ainda se achava a heroina de Orleans. Envolvida finalmente pelo inimigo, viu-se arrebatada do seu cavallo por um arqueiro e entregue finalmente aos borgonhezes que a venderam por 10.000 peças de ouro aos inglezes, sob o Duque de Bedford que considerava o seu valor equivalente ao de um exercito.

Carlos VII, agarrado indolentemente ao throno de uma nação que mal tentava defender, entregue como estava aos praseres da côrte e ás insinuações de favoritos, recuara miseravelmente para aquem das margens do Loire.

Os inglezes lhe haviam tomado Paris e dentro de seus muros Orleans, sob Dunois, se defendia desesperadamente. O fragil monarcha recolhera-se ao Castello de Chinon afim de chorar as suas vicissitudes.

Foi em fins de fevereiro de 1429 que ahi o foi procurar a escolhida de Deus para o soerguimento da patria abatida pelas derrotas constantes que haviam infligido um inimigo implacavel e seus alliados a um rei sem energia e patriotismo e que ella, Joanna D'Arc iria elevar a um cumulo de gloria durante o curto espaço de cerca de 27 mezes de carreira militar terminada na pyra injusta da inquisição.

O Castello de Chinon, porém, não é sómente celebre pela primeira audiencia a Joanna D'Arc. Nelle morreu em 1189, Henrique II da Inglaterra, descendente directo do duque da Normandia, conquistador daquelle paiz.

Fugia o rei Henrique das hostes de subditos revoltados e capitaneados pelo seu filho Ricardo ajudado por Filippe Augusto, rei da França, quando teve de fazer em Saumur uma paz humilhante. No momento de assignar as condições quiz vêr os nomes dos chefes da revolta. O primeiro da lista era o de seu filho mais moço e bem-amado, João, a quem elle quizera nomear seu successor no throno. Levaram-no moribundo para o Castello de Chinon onde morreu de desgosto.

Nas vizinhanças da Villa de Chinon, nasceu Rabelais o grande humorista francez de 1490-1553, na herdade de La Déomiere, tendo habitado a Rue de La Lamproie.

ANCHIETA — por JORGE DE LIMA

(Continuação)

Celebrada missa em acção de graças arrasaram tudo e a frota partiu para Santos. Quem hospedou o Governador Geral foi mesmo Nobrega que depois de realisadas as bôas-vindas e outras mostras de cortezia fazia ao governador na necessidade da translação do pelourinho de Santo André para São Paulo. A proposta resolvia tres intuitos: nem João Ramalho seria mais alcaide-mór nem Santo André seria villa, nem a impiedade daquelle arraial amolaria mais a paciencia dos missionarios. E Nobrega foi dizendo mais a Mem de Sá que Santo André da Borda do Campo ficava mesmo no campo, fóra de mão difficil de defender do tamoyo, difficil de ir-se lá levar a extrema-uncção a qualquer moribundo. Dahi a pouco Mem de Sá tinha resolvido que o collegio de São Paulo passasse para São Vicente e a villa de Santo André para Piratininga. Mandou abrir uma estrada larga e commodo ligando o litoral ao planalto, ordenou outros medidas de bom alvitre e partiu pensando que tinha paz consummada nas terras da capitania.

A destruição do reducto de Villegagnon não destruiu o animo vingativo do indio. Ainda mais o acostumara ás manhas do peró como na pratica da espada e do arcabuz.

Por toda a margem do rio Parahyba e da Bertioga a São Vicente o indio fazia as peiores tropelias e o francez por traz ensinava coisas para o indio fazer. Roubavam casaes, ás vezes a familia inteira do branco contrario, então assavam e devoravam os marmanjos, rebaixando meninas e mulheres á condicção de amazias de francezes e indios.

A sêde de vingança instigado pelo mais preferido e o bom exito das rapinagens foram engrossando as fileiras. A ellas adheriam já por ultimo tribus alliadas do luso e cathecumenos safados. Nações que viviam entre si em continuas carnificinas e pancadaria deram-se as mãos na guerra commum. Para os tamoyos passaram-se goyanazes do matto, goyanazes do campo, carijós, tupiniquins, uma indiaria de prestigio guerreiro e vasta fama de traficancias.

Quando foi um dia nos meados de 62 a horda selvagem immensa resolveu esmagar Piratininga. Desceu levantando poeira como um furacão sobre a villa. O pittoresco padre Simão narra que arremettiam "com tão grande estrondo de gritos, assovios, bater de pés e arcos que parecia que vinha o mundo a baixo, e se arruinavam os montes visinhos". Bem em cima de Piratininga, a avalanche parou. Tibiriçá do lado de Piratininga, reagiu com egual empenho embora com muito menos força. E reagiu com furia e malvadeza sem se lembrar ao menos que era indio converso. Anchieta e Nobrega oppunham-se ás crueldades. Nada! Foi sangrando os prisioneiros, não escapou um, até mesmo Jagoanharo sobrinho delle, sangue de suas veias, elle mesmo deu o golpe, no quintal dos padres mestres.

Então o caso ficou serissimo. Os vicentinos recuaram para por em ordem a vingança. Na fileira engrossaram de mais tantos mil arcos. O francez organisava-lhes novo plano de ataque. Emmanuel que fôsse São Vicente a carnificina andaria para deante. Bahia, Pernambuco e um rio de sangue Portuguez no Brasil. Commandava esta gente o illustre Cunhambebe o mais valente guerreiro tão guerreiro que era uma lenda. O attributo guerreiro de comer carne humana todos os dias, o tamanho do seu valor e de sua proeza ali estava nas diziam muito naturalmente — obrigações de todo guerreiro que presava suas proprias virtudes.

*

E' indifferente saber se este Cunhambebe é o mesmo feroz Cunhambebe de Thevet. Capistrano diz que não. O certo tinha em sua aldeia seis canhões e a vestimenta e a cruz de um cavalheiro de Christo pertencentes talvez a Ruy Pinto. Se não era o mesmo era egual na coragem e no valor bellico para poder chefiar a maior offensiva que o indio já fez a luzo, no Brasil. E se era extraordinario guerreiro, era necessariamente extraordinario anthropophago e extraordinario feroz.

São Vicente não supportaria o segundo ataque, sem animo e sem defensor com a morte do tambem feros Tibiriçá que em seguida á victoria morreu "tão santamente que não parecia homem do Brasil" — conforme diz Anchieta para differençar a morte de qualquer brasileiro não converso e que se presa de ser guerreiro.

A salvação de São Vicente estava assim dependendo de um acto de afficiente astucia junto ao selvicola e que o demovesse de seus propositos de vingança. Comprehende-se que isto dependia por sua vez da intelligencia e da sagacidade de pessoal de São Vicente. Era difficil: Anchieta andava pelo Jtanhaem e por Santos em pregações de quaresma (1563). E parecia que toda a intelligencia e sagacidade de São Vicente estavam tambem ausentes da villa.

Assim ao regressar Anchieta, contando-lhe Nobrega que os selvagens do Yperuig se interessavam pela ida ás suas terras de missionarios que com a religião os livrasse de uma vez, de certos revezes e de certo caiporismo da tribu; Anchieta viu immediatamente que a oportunidade era por sem duvida aquella de salvar São Vicente.

— Era irem sim, elle e Nobrega fazerem duas salvações — a das almas dos indios e a de pelle de São Vicente.

Foram. Com elles foi tambem um homem chamado Antonio Luiz. Este era um colono desgraçadissimo da cabeça aos pés. Os tamoyos tinham-lhe roubado a mulher, filhos, cunhados, escravos, a familia toda. A pena que a villa tinha desse pobre Antonio Luiz foi porem se transformando com o tempo e virou por fim em brincadeira, por andar o infeliz colono em vão pelas tabas a onde podia chegar, perguntando a um e a outro, se tinham visto o pessoal delle. Ninguem tinha visto; e á força de tantas buscas e de tantos insucessos a canalha do logarejo mál o homem projectava nova diligencia, estourava ás gaitadas mangando. Quisera ir com os dois missionarios. E foi.

Na primeira oitava da Paschoa de 1564 seguiram os tres solitarios. "Levou-os no seu navio um homem de muito respeito, e virtude, e grande amigo dos padres, por nome Joze Adorno, de naçam italiano, da principal nobreza de Genova", diz a chronica de Pero Roiz (Vida do Padre Anchieta). No navio de Joze Adorno os padres botaram um sortido carregamento de bugigangas, espelinhos, dedaes, contas e machados.

Apesar de alguns contratempos de viagem como mar grosso e mesmo tempestade attingiram aguas de Yperuig. Pararam assumptando. Iam e vinham para lá e para cá selvagens impellindo canôas farejando perfidia de portuguez. No terceiro dia saltaram. Reconhecidos pelos selvagens distribuiram as coisas. Machado para um, canivete para outro, espelinhos ás mulheres, guizos á meninada da tribu, affagos e meiguices para todos.

Depois Anchieta falou: — Alegrae-vos com a nossa vinda e o nosso amor. Queremos ficar entre vós, ensinar-vos as coisas de Deus para que elle vos dê farto alimento bôa saude, victoria sobre os vossos inimigos". Infelizmente.

Os indios interpretaram tudo ao pé da letra: os inimigos a que o padre se referia só podiam ser os portuguezes ou os tupys alliados destes; e a promessa de farto alimento mais os convenceu disto. Bem haviam dito que os missionarios eram bons como ninguem. Anchieta tinha de repente empolgado o animo do selvagem. Agora era ir devagarinho realisando o plano que imaginara.

Começaram a pregação do cathecismo, ensinando um remedio a um, ensinando o espirito ao outro, cantarias lindas para aquellas gentes offerecer ao Deus dos brancos que era ao mesmo tempo Deus dos tamoyos, dos negros, dos tapuyas, de todas as raças; e esse Deus era multiplo differente do dos elles pensavam não aplaudindo anthropophagias nem gostando de odios entre os filhos delle que eram todos os homens da terra.

Depois de dias, com vagar chegaram no assumpto, de ponta-de-pé, como quem pisa sobre chão de queimadas. Foram armando desculpas zelosas de proposito pensadas dias seguidos [illegible]. Tudo com uma cautela enorme. Quando os indios estavam bem modos de tanto agrado, de tanta felicidade trazida pelos padres e de tanto pedido em favor dos brancos e contentes do tanto presente de armarinho de feira, os principaes cederam quanto aos portuguezes mas não afrouxaram nada em beneficio dos tupys alliados velhos dos colonos. O primeiro arranjo de paz obrigatoria, portuguez — unir-se ao tamoyo para exterminio total do tupy, escapando apenas os catechumenos de São Vicente. O resto seria comido. Os padres acharam prudente acceitar aquellas preliminares, deixando passar o tempo afim de conseguir melhor destino para os selvagens alliados.

Ficaram os dois missionarios como refens. E os navios conduziram a São Vicente dos refens das tabas tamoyas mais cinco ao todo alguns representantes do pessoal alliado aos francezes da Guanabara.

Antonio Luiz — o colono caiporra que ainda uma vez viera buscar a familia, quiz ficar e ficou com os jesuitas.

No dia 7 de maio disseram a primeira missa e no domingo seguinte — a segunda, realisando mesmo o verdadeiro sacrificio [illegible]. Anchieta [illegible] vigiando a campanha para elles não furtarem.

Mas a vida dos dois missionarios era um sobresalto continuo devido á versatilidade do selvagem e porque nem todos os principaes concordavam em absoluto com as propostas preliminares de paz. Aimbire por exemplo exigia antes de qualquer entabolação a entrega de tres chefes dos indios de São Vicente. Se o velho Pindobassu' em contacto com os padres ficara até devoto, o filho delle era o diabo. Um dia foi decidido a matal-o. Chegou mesmo de sopetão na tenda do pae "achando este ausente e os religiosos rezando á espera da morte, no tempo que chegou á sua presença aquelle animo damnado, concebeu tal terror e respeito que ficou parado".

O padre Anchieta falou-lhe brando, com uma tal bondade nos olhos que o indio se tornou mansissimo confessando a má tenção com que viera. Bastava Pindobassu' se ausentar para virem os proprios parentes do chefe judiar dos padres. De outra feita obrigaram os missionarios a desarmar o altar expulsando-os de casa e emquanto os pobres homens estavam guardando humildemente os petrechos conseguiram empalmar a sineta da missa que deu depois um trabalho enorme para achar. Pregaram assim tratantadas só para aperrear os catequistas.

A toda hora relembravam as malvadezas dos perós como se estivessem arrependidos da acolhida que haviam dado. Então puxavam as excellencias de tudo o que era tamoyo para confrontar com a inferioridade de tudo o qe era peró. Até o deus delles vinha para o cotejo. "Vós outros — diziam elles — quando nós começamos a guerra contra Temininós gente do Maracaiaguassu, vós confiados na multidão de arcos de nossos inimigos vós os ajudastes, pelejando com elles contra nós: porém agora..." e aqui calavam. Sabia muito bem o padre Nobrega que tudo o que diziam não era verdade: e parecendo-lhe que faria melhor negocio em condescender com elles disse-lhes assim: — "Eu porque sei que Deus está virado contra os meus, me offereci a vir tratar pazes comvosco, para com isso o amansar: mas agora, por parte dos nossos não se hão de quebrar estas pazes — que por isso trago cá minha cabeça e a de meu companheiro, sem medo algum porque trato verdade. Mas tambem vos afirmo daqui que si as quebrardes, entendei e ficae certos: a ira de Deus se ha de virar contra vós, e haveis de ser destruidos".

De outra feita, no dia nove de junho do mesmo anno, era vespera de Corpus-Christi e os dois padres tinham ido passear um pouco pela praia do mar, quando enxergaram derepente vir vindo ligeirissima uma canôa lá-fóra. Assumptaram logo que naquelle bojo tinha inimigo. Tinha mesmo. Com um medo enorme pensaram atravessar um riacho que corria ali, subir depois um monte mais adeante e correndo chegar em cima onde morava Gran-Palma, bom amigo delles e já devoto. Mas Nobrega tão velho e com varizes nas pernas não podia correr muito. Anchieta debilitado, embora moço. Mesmo assim quiz fazer de São Christovão, levou Nobrega nas costas. Entrou no rio. No meio da corrente pisou numa pedra e caiu com o velho dentro dagua. Felizmente [illegible]. O medo era que dava força e agilidade aos dois pobres. Atraz delles vinha já desembarcado o bando de indios vinha que vinha damnado. Chegando á outra margem o padre Nobrega viu; com as roupas, as calças e a roupa encharcadas era que não podia correr. Entregou tudo e em fraldas foi subindo a serra, Anchieta na frente e elle atraz: lá do outro lado o tropel e a gritaria dos selvagens. Comica e triste a fugida daquelles homens na certeza de que por mais que alliviassem roupa e corressem a vida toda as pernas do medo, os indios os alcançariam. Então mais mortos do que vivos cairam no mato escondendo-se nas moitas. Quando os perseguidores passaram pensando que os padres iam na frente, estes sairam e cortando caminho aqui e acolá se refugiaram numa palhoça da taba. Situação horrivel: — Gran-Palma estava ausente e os perseguidores commandados pelo proprio filho do chefe os procurava de cabana em cabana. Quando os acharam os padres estavam de joelhos apellando mesmo para Jesus Christo. Grão-Mar entrou e estacou. Deante daquella humildade não fez nada contra os missionarios. Neste mesmo dia, de noite, Cunhambebe já pendido para os apostolos veiu buscal-os e levou de canôa melhor abrigo. Ahi ficaram sob a protecção. O pessoal da nova aldeia era alegre e muito camarada. Foi logo construindo para os officios religiosos um santuario bem no centro do terreiro. Cunhambebe garantiu a paz promettendo reduzir a postas o primeiro que se atrevesse a bulir com os padres. Tudo iria muito bem se não fossem o canibalismo e a bruta luxuria daquella gente contra que os missionarios procuravam reagir, mais hoje mais amanhã; quando chega o dia 20 de junho e com este dia um navio para levar os santos refens a São Vicente. Ahi se armou outra vez um caso difficil: os indios não acreditavam mais em palavras de portuguezes e desconfiando que aquella negociação de paz poderia dar em nada só consentiam na retirada com um refem ficando entre os tamoyos um dos padres. Ficou Anchieta..

Ficou só. E portanto ficou mais fraco. Na verdade elle não temia os indios da taba, todos seus amigos. Então o selvagem que era sua propria carne e seus instinctos começou a fazer-lhe medo. A companhia de Nobrega mesmo velho e arriado controlava ou distraia este selvagem. Sozinho, o selvagem despertou. Era preciso dar nelle. Aliás o unico selvagem em que elle deu na vida. A propria natureza incitava-o contra o voto de castidade. A sua soledade ouvia agora gemidos de bichos desejosos e via ligações suspeitas. Homens e animaes vinham amar a um passo, ahi na sua vista. De noite as morenas da tribu abriam-se nas redes ou resonavam no chão, tão perto do santo que as impurezas de toda aquella gente entravam-lhe pelas narinas, arregalavam-lhe os olhos, prendiam-lhe todos os sentidos. A insomnia ia inventando muitos gozos. Uma escuridão quente escorria emcima das pessoas certa vontade de abraços e de outras sensações peguentas. Os grilos estremeciam e nem mesmo os grillos aguentavam, vinham tocar musica amorosa com azas pretas. Era perigoso. O azorrague não deu resultado. Literatura tambem é sacrificio. Principiou metrificando um poema a Nossa-Senhora, contando as sillabas cansando a memoria para guardar os versos como quem cansa com carga pesada um animal. De dia garatujava na praia a versalhada. De noite em casa ia se lembrando do que tinha escripto, substituindo mentalmente uma palavra, um distico, melhorando o rithmo, polindo, polindo como se depois a Virgem fôsse contar as sillabas, examinar a metrica e conceder-lhe premio de literatura. A Senhora foi vendo o sacrificio de seu poeta e tendo pena, permittiu-lhe dia a dia mais inspiração que elle transformava em verso, compondo um abc de louvores com toda a vida da Mãe de Deus. A medida que o pensamento ruim se ia dissipando, o poema ia crescendo, registando o tamanho do sacrificio, flagellando a memoria, desviando os sentidos para que o sub-consciente não berrasse. A gente devia olhar muita composição de Anchieta como mortificação mesmo. O poema elegiano a Nossa Senhora deu 4.130 versos. O martyrio tinha sido tão enorme quanto os dos primeiros dias em Piratininga, Anchieta "passou nisto as noites, sem dormir, porque os dias occupava inteiros, nas obrigações do officio, e conversam dos Indios. Acontecia, não poucas vezes, romper a manhã e achar a Joseph com a penna na mão". (Simão de Vasconcelos)

Foi ainda em Yperuig que Anchieta certa vez quando raramente repousava notando que ali perto cavavam o chão soube que enterravam um marabá — um menino nascido de mulher duas vezes casada tendo vindo gravida do primeiro marido. A lei em Yperuig era enterrar vivo o pequeno. Não concordou. Levou o menininho para casa e andava pedindo o leite das mulheres da taba afim de ver se criava o piá. Marabá! Marabá! Devia morrer o marabá. Nenhum peito caboclo verteu leite para elle. E o missionario que tinha furtado da cova a creança cavou por sua vez a terra para deitar o menininho della.

Em junho e começo de julho, o animo dos indios já bastante mudado, mudou de vez. Chegavam canôas de São Vicente, tripuladas por tamoyos. Vinham temerosos. Roçavam aos encontrões de desafio no padre. Lambaceavam na cara delle façanhas, crimes, o diabo. Chegaram ao cumulo de na segunda flotilha arrastar enganado Cunhambebe á Bertioga e intrigar o hospedeiro Caoquira contra o missionario. A coisa se agravou quando um escravo em São Vicente convenceu aos refens tamoyos que os colonos tencionavam concentral-os alli em companhia de Cunhambebe e Pindobassu dilmando-os todos, Caoquira, fulo de raiva ás falas com Anchieta "se era para aquillo que se haviam enviado refens a São Vicente?" Dia para dia a intriga mais se azedava ao mesmo tempo que o missionario jurava a lealdade dos vicentinos e se offerecia para pagar com a vida si se provasse traição delles. De sopetão as calumnias e as conspirações cairam: um flecheiro de Caoquira tido como morto pelo portuga Domingos Braga regressava sadio e gordo. Outras insidias da indiaria foram desmascaradas. Tambem Pindobassu já não podia mais com tantas injustiças armadas contra o santo. De manso e devoto que andava virou féra de novo: chegou na frente daquelle pessoal mentiroso espumando de raiva, fez os passes de guerra, levantando poeira, ciscando o terreiro e batendo com as mãos em signal de desafio, falou que não queria patifarias na sua aldeia. Mostrou o volume do braço e pediu que avançassem. Ninguem era doido. Então elle mais brando avisou: se continuassem a bolir com o padre, coisas más, desgraças e molestias cairiam sobre a tribu, morreriam todos da ira que o Deus branco mandava por intermedio do santo. Foi depois ter com Anchieta, contou tudo e pediu em troca que elle com seus poderes lhe encompridasse a velhice com uma vida muitissimo longa e valente.

Deixaram de mão o missionario e se voltaram para Antonio Luiz. De principio queriam devoral-o. Como não foi facil logo, exigiram o sacrificio de um creado indio delle. Não houve pedido. Trouxeram o miseravel aos empurrões, quebraram a cabeça dele a tangapema. As velhas da tribu dansavam no contentamento de praparar a comida. Depois do banquete pensaram na vingança que os perós poderiam tomar contra os seus e já que haviam começado tinham que terminar e esperar a represalia lusa, comendo logo Anchieta e Antonio Luiz. Estas resoluções eram inspiradas pelas mulheres cujo apetite não se fartara, de todo no escravo. O padre alcançou tudo num instante. Contava tempos depois em carta, como se saira do enrasque: "nos fue necesario hablar en particular có los principales Author es daquella muarte, que los nrõs no aujan de de hazer caso dela muarte de um esclaxo".

— Não não fazia mal. Os vicentinos não iam ficar zangados pelo facto de elles comerem um escravo.

— O coração entretanto falava com outras palavras.

A sagacidade do jesuita garantia assim a paz de São Vicente. Só uma coisa o tornava aprehensivo: a demora de Cunhambebe ausente e a intriga que os tamoyos já faziam disto garantindo que Cunhambebe tinha sido assassinado pelos brancos. Por isso a paz com São Vicente estaria desfeita e nem o padre nem Antonio Luiz mereceriam mais nenhuma comiseração. Deveriam comel-os. Por felicidade, no dia 14 de agosto, vespera da Assumpção de Nossa Senhora chegou Cunhambebe trazendo bôas noticias de São Vicente e um petiscozinho para o pessoal — vinha nas embiras um tupy de Itanhaem. Ora, a tamoyada que não fazia questão de firmar as pazes com os portugas contanto que estes os ajudassem a vencer os tupys para comel-os, pularam de satisfeitos e já foram preparando canôas que de São Vicente reforçada pelos brancoh começariam a carnificina.

Anchieta aproveitando o contentamento do pessoal resolve embarcar Antonio Luiz até que a alegria passasse e o apetite da tribu exigisse o companheiro. O momento era propicio embora difficil conseguir a saida de um refem quando guerreiros tamoyos continuavam prisioneiros voluntarios dos colonos. Mas conseguiu. Elle ficaria sozinho para garantir as pazes. A sorte de Antonio Luiz é que era turva. A cinco de setembro partiu num barco a vela. E no meio da viagem o barco quebrou o leme, faltou mantimento e o vento contrario alliado á má vontade dos indios queriam voltar com Antonio Luiz a Yperuig. Era o cumulo. Toparam numa ilha. Antonio Luiz poz-se a concertar o leme sozinho rezando para Nossa-Senhora ajudar. Ao meia noite soprou vento da terra. Antonio Luiz rezou mais, se pegou muito com a Santa. O vento foi se encorpando. O homem acordou os indios" "Vento! Vento! Larga pessoal!" Largaram. Mas no dia seguinte: calmaria, outra vez. Com a falta de de-comer, faltou agua tambem. Antonio Luiz começou a resar, de novo. Se faltava vento, fé não faltava. Por isso mandou hastear o pano e Nossa Senhora attendeu. Um pé de vento arrastou em dois tempos a escuna á Bertioga.

Agora nem Nobrega, nem Antonio Luiz. Anchieta ficou só. Só feito um general refem depois da mais bonita batalha. Pegou a se lembrar dos outros, do collegio, dos primeiros trabalhos, dos seus amigos de devoção, dos alumnos, dos indios camaradas das reducções. Já fazia um poder de tempo que ali estava se dedobrando em canceiras, ardis e mortificações que nem fôsse ele só uma companhia inteira. A roupeta arranjada de retalhos de vela de navios representava mesmo uma refrega de não desgarrada da frota. E teve uma saudade enorme do seu porto christão de São Vicente.

Reclamou de Cunhambebe que as pazes concluidas devia o morubixaba devolvel-o á sua Villa e como o chefe indio não podia esponder assim sem consultar os guerreiros da tribu, elle desceu para esperar a resposta na aldeia de Gran-Palma. Que sim, foi a resposta dos homens. Mas as mulheres que tinham os maridos refens ficaram fulas, e como não podessem devorar o padre queimaram os santos do oratorio, gritando puxando os cabellos, praguejando possessas. No dia da exaltação da Santa Cruz, Anchieta numa grande canôa foi-se embora emfim.

As attribulações continuaram ainda: parando a canôa em Villa dos Porcos, os indios vindos do Rio gritaram para Cunhambebe que os perós haviam morto um Piratininga e nelles mesmos os bertioguenses fizeram fogo, diziam. Cunhambebe não ligou. No dia seguinte zarparam. Pegaram mar grosso por quarenta e oito horas. Depois tempestade como nunca viram. O' padre se limitou a rezar, os indios a olhar pra elle como a um pharol até que abicaram na praia mais mortos que vivos, sujos de areia e e plantas do mar, escangalhados de vomitar e de beber agua salgada sem vontade. Serenanda o oceano, voltaram os tamoyos á canôa porem já sem Anchieta que com medo foi pela praia com dois guias marchando na areia frouxa uma bôa-meia-legua comprida até na Villa onde chegou esbaforido a vinte e um de setembro. O pesoal correu para elle com abraços arroxados, perguntas, indagações, pois o julgavam defunto. No collegio nem se fala a festa que houve, os cantos que se cantaram, as missas que se rezaram em acção de graças. Nobrega andava ledo de alegria feito piá ouvindo a historia encantada de Anchieta e com elle toda a colonia "o levou como em triumpho por homem do Ceu, vencido de tantos perigos e que alcançara, sem exercito, tantas victorias".

Nem bem tinha chegado assumptando as coisas, Anchieta previu novos tropeços que deixou assignalados em carta para o reino a 8?

(Continua)

Palavras Cruzadas

De Lucia de O. Barroca — Rio — Enigma N. 16

Horizontaes: — 1 — Bambu, 3 — Matizar, 5 — Lingua Universal, 8 — Uma das Cyclades, 9 — Ilha da Guiné, 11 — Dobradiça, 12 — Carinho, 13 — Emparceirar, 14 — Occiput, 17 — Entrada, 21 — Prefixo, 22 — Cabo, 23 — Recife, 24 — Côr de fogo, 25 — Cascalho.

Verticaes: — 1 — Gigante, 2 — Tempestuoso, 3 — Mysterio, 4 — Torresmo, 5 — Som, 6 — Serpente do Brasil, 7 — Cidade da Tunisia, 8 — Loucura, 10 — Canôa, 14 — Lemuriano, 15 — Capa de frade, 16 — Antilope da India, 17 — Cravar com bico da verruma, 18 — Tempo de verbo, 20 — Balofo.

SOLUÇÃO N. 15

mente o seu peito, a sua testa, as suas mãos. O peito ainda estava tepido, mas a testa e as mãos estavam desagradavelmente frias. Os olhos entre-abertos não olhavam Olga Ivanovna, mas a coberta.

— Dimov! — chamou ella. — Dimov!

Ella queria lhe explicar que o passado fôra um erro, que nem tudo ainda estava perdido, que a vida ainda podia ser bella e feliz, que elle era um homem raro, extraordinario, um grande homem que ella adoraria a vida toda, que rezaria como a um Deus e deante delle teria um medo sagrado.

— Dimov! — chamava ella, sacudindo-lhe o hombro, não acreditando que elle não mais despertaria — Dimov! Dimov! Vamos!

Korostellov, no salão, dizia a creada:

— Que esperam? Procure o sacristão e as mulheres do hospital. Ellas lavarão e vestirão o corpo... Ellas sabem o que têem de fazer.

(Trad. de Augusto F. Lopes Gonçalves)

Notas — 1 — verso de Nekrasov.

2 — "Curort" em allemão e em russo significa estação daguas; "tchort" é diabo em russo.

3 — Ludovic Barnay, director do "Hoftheater" de Munich, que realizou varias "tournées" pela Russia.

E' muito mais difficil conservarmos e defendermos a nossa felicidade do que conquistal-a. — M. L.

Psychologia infantil

Certa vez Luiz' pedia com insistencia a sua mãe uma boneca nova.

— Para que Luiú? A que tu tens ainda está nova, não está estragada?

— Eh! eu tambem não estou estragada e você já tem outro filho...

*

Noutra occasião a mesma Luiú ganhou um lindo gato Feliz de presente.

O gato era impressionante de vivacidade, negro, de grandes bigodes, boca rasgada vermelha ameaçadora.

Luiú abriu a caixa olhou, olhou o gato depois disse a pessoa que lhe havia dado:

— Muito obrigada mas eu não posso aceital-o.

— Mas porque? indaga sua mãe preoccupada.

— Eu tenho passarinhos!

Cascatinha — um dos mais bellos recantos do Rio

A ILLUMINAÇÃO A CÔRES DA IMPONENTE QUÉDA DAGUA

Excursionistas argentinos em visita á Cascata

O carioca, com justo orgulho considerou sua capital a mais bella do mundo. De facto, é talvez a unica onde a cidade moderna, o mar, a serra e a floresta tropical se casam numa harmonia polychromica admiravel.

Um dos grandes passeios, um dos pontos predilectos para quem ama a natureza é, incontestavelmente, a Tijuca. A cada momento, em qualquer dia, encontram-se, nas estradas que cortam a montanha, automoveis com excursionistas.

De todos os bellos pontos da nossa maravilhosa floresta, nenhum, porém, iguale, talvez a Cascatinha. O contraste vivo e forte do trabalho do homem com o da natureza, aquelle no jardim do Alto da Bôa Vista, e, este, na agua despenhando sobre rochas, por entre a floresta, é chocante. Não ha quem não o sinta.

O viajor que sobe a serra tem a impressão de que vae, aos poucos, se elevando da terra, quer pela mudança salutar da temperatura, quer pelos deliciosos panoramas que vae entrevendo, nas voltas da estrada, olhando a cidade, ao longe, lá em baixo, espraiando-se na planicie, junto ao mar.

Ao chegar, porém, á Cascatinha, queda-se extasiado ante tanta poesia junta, tanta maravilha.

E, então, elle se esquece da vida tumultuaria da cidade, numa paz de espirito que tonifica, que reanima, que o approxima de Deus.

A imponencia do espectaculo é dessas que não permittem que se o descrevam. Ante a Cascatinha o homem admira, e estarrecido, não tem palavras para exprimir o que seus olhos contemplam.

Por isso, ella tem sido um ponto procurado por quantos excursionistas extrangeiros vêm ao Rio, e, que, na maioria das vezes, repetem o passeio.

Indo ao tão decantado local tivemos a prova da predilecção dos turistas, já pela presença de muitos, apesar de ser dia de semana, já pela vasta collecção de grupos photographicos ali existentes em exposição.

A progresso veio dar uma nova e extraordinaria attração ao poetico e pittoresco recanto da floresta, á noite, com a installação de pujantes reflectores electricos que despejam sobre as aguas em quéda, fachos de luzes verde, vermelha e laranja.

Essas, se decompõem na neblina das aguas em irisações formidavelmente bellas, em effeitos de coloração que maravilham.

E' admiravel!

O espectaculo compensa de sobejo a longa viagem, pela sua imponencia. Coisa nova, desconhecida pela maioria dos cariocas, devia ser entretanto bastante divulgada — a illuminação a côres da Cascatinha — para maravilhar os turistas estrangeiros que, actualmente, tanto procuram nossa capital numa avidez sadia de contemplar o bello na sua plenitude.

!dajraaos

Um pouco de tudo

OS PEIXES OUVEM?

Os peixes possuem ouvidos que transmitem os sons aos seus cerebros, mesmo quando, a semelhança de alguns outros animaes, lhes falta qualquer indicio externo dos referidos orgãos. Os ouvidos dos peixes são formados simplesmente pelo tympano e pelo caracol, encerrados numas paulas cartilaginezas.

Em alguns peixes, como, por exemplo, na lixa, observa-se um rebordo chamado *falsa gelra*, que é, indubitavelmente, o rudimento de uma verdadeira gelra, e que actualmente lhes serve para transmittir os sons ao ouvido interno.

Na parede da capsula que encerra o ouvido interno existe uma pequena membrana que corresponde ao nosso tympano, e atraves da qual o som se transmite. Vê-se, pois que em certos peixes houve uma mudança de funcções num orgão que foi primitivamente uma gelra, e que, actualmente, faz parte do apparelho auditivo; ou, de outra maneira, certos peixes possuem uma estructura que um dia lhes serviu para respirar e que hoje utilisam para ouvir.

PORQUE SAO TAO CAROS OS DIAMANTES?

Em primeiro logar os diamantes são caros, por serem extremamente raros, mesmo os menores, são encontrados somente em certas regiões do mundo, e á custa de muitissimo trabalho. E' certo que ha muitas outras coisas desprovidas de valor e tão raras como os diamantes; porém, como ninguem as aprecia, o seu preço não tem augmentado. Os diamantes attingiram um preço tão alto por serem muito procurados.

Mas, porque razão são elles tão desejados? E' possivel que entre cada cem pessoas que compram diamantes, só uma os adquira por os achar bellos; só uma os compre, pela mesma razão por que se compra uma rosa, ou se contempla a lua, ou se escuta uma canção agradavel. Mas as noventa e nove restantes compram-n'os unicamente para fazerem luzir o seu dinheiro.

CORREIO AGRICOLA

A Maior Interessada

A COMPANHIA DE TERRAS NORTE DO PARANA' tem o maximo interesse em bem servir a V. S., afim de que possa ter a sua valiosa cooperação no desenvolvimento do Norte do Estado do Paraná.

Indica, pois, a V. S. as suas terras, offerecendo-as por preços modicos e com grande facilidade de pagamento, onde V. S. poderá, tranquillamente, desenvolver o seu trabalho honesto, productivo e compensador, assegurando-lhe, deste modo, uma perenne fonte de renda e uma grande prosperidade.

Os interesses da COMPANHIA DE TERRAS NORTE DO PARANA' não são, como é facil comprehender restrictos, egoisticos e puramente commerciaes, são bem mais elevados, visam especialmente tornar as suas terras accessiveis a todas as bolsas, garantir com seus titulos de propriedade, com a fertilidade insuperavel de suas terras roxas, com as suas optimas estradas de rodagem, com a cooperação infatigavel da CIA. FERROVIARIA S. PAULO-PARANA' e com suas modalidades de venda, uma valorização methodica e segura de suas terras tornando-as as mais preferidas e mais remuneradoras.

Se V. S. estiver interessado, solicite detalhadas informações em seu Escriptorio em São Paulo, á rua 3 de Dezembro n. 48, antigo 12. Caixa Postal, 2771, ou de seus agentes autorisados.

N. B. Nenhum agente de venda está autorisado a receber dinheiro em nome da Companhia (43173)

Collatina (E. Santo): — Vacca mignon.

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga:

Milka Freitas — Jacarépaguá — Escreve-nos: — Tenho duas cachorrinhas Fox que foram atingidas do mesmo mal. Começaram com um tremor nos quartos, estão constantemente com a perna no ar e tremendo, mesmo quando estão dormindo.

Sendo que a mais nova sente muitas dores á ponto de dar gritos e gemer.

Faz pena vêr como ellas saccodem as pernas.

Peço-lhe mandar dizer o que devo fazer.

Resposta: — Ministre 0,10 cgrs. de antipyrina duas vezes por dia a cada paciente. E' conveniente ministrar tambem meio comprimido, duas vezes ao dia, de novatophan.

Logo que note melhoras suspenda a antipyrina e ministre duas colheres das de chá, por dia, do Egirol.

SEMENTES DE CAPIM

Jaraguá. Gordura Roxo. Safra de 1933. Germinação garantida. Encontram-se á venda na Rua S. Pedro n. 115. Tel. 3-2830. (43223)

Navarotto — Meyer — Escreve-nos: — Venho por meio desta pedir o obsequio de uma consulta sobre uma cachorra policial de 6 annos, gravida de 30 dias, que soffre do ouvido. Coça-se muito com a mão perto do pequeno orificio grita mais ainda... pode-se ouvir o pus apertando e desapertando a mão.

Parece infecção de carrapatos, ou de agua suja. Tenho curado uma filha della, que estava gravissima, com oleo de ricino como purgante e lavagem com siringa de borracha com lipolorto sodico dentro do ouvido.

Mas a mãe não accelta o oleo, nem sulfato de soda, nem manacá e senna.

A lavagem só com hypoclorito, agua oxygenada, com sabão acido borico, não dá resultado.

Estou convencido que usando simultaneamente o purgante com uma boa lavagem a cachorra ficará curada. V. s. não me poderá responder qual é um purgante efficaz em pó? Além da doença no ouvido apparece de quando em quando os vermes.

Existirá um purgante em pó que possa ter a mesma efficiencia do oleo de ricino para ministrar na comida?

Resposta: — Otite ou atorrhéa não se trata com purgantes. O amigo quando soffre de uma affecção dentaria (carie, odontologia) certamente não pretenderá curar-se tomando maná, oleo de ricino ou sulfato de sodio, pois não?

Empregue, conforme instrucções do prospecto, **Hendupi**, em pó e liquido (Carmo, 15).

Caso não obtenha satisfação na therapeutica, procure um medico veterinario.

(Agricultores, Atenção)

Tem plantação de bananas, aipin, batata doce, aproveitem a occasião de instalar um engenho para fabricação de farinha farelo e derivados, podendo fazer exportação destes produtos, lucros bastante compensativos; preços e detalhes a J. Ayres Baptista, rua Pedro Alves, 189. (K 19083)

Mario Raposo — Rio — Levamos ao seu conhecimento que sua carta-consulta foi entregue a um technico da secção de caça da Directoria de Industria Animal, que gentilmente responderá ás questões. Tenha a bondade de aguardar a resposta.

M. Ribeiro — Sta. Rita do Sapucahy — Já respondemos sua consulta. Tenha a bondade de communicar-nos o resultado.

HORTO GOMES

Plantas para pomares e jardins, vendem-se, á Rua Dr. Bulhões n. 197 — E. Dentro — Rio — Peçam catalogos á LUIZ GOMES. (K 16173)

CONSULTAS AVICOLAS

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo de Sequeira, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Madame C. — Manhuassu' — Minas — Escrevo-nos: — Sendo leitora do "Correio Agricola", venho valer-me de vossa grande bondade, pedindo-vos o obsequio de responder-me as seguintes perguntas:

O piolho de gallinha em nosso gallinheiro tornou-se uma verdadeira praga. O que hei de fazer para extinguil-os?

E' muito commum em nosso terreiro o gogo e uns caroços, que sáem nos pintos causando morte á alguns. Que remedio devo dar-lhes?

Qual é o melhor meio de alimentar as gallinhas?

Será possivel indicar-me um livro que me esclareça a esse respeito?

Resposta: — Parasitas: — Banhar as aves com solução de Carrapaticida Cooper.

Carrapaticida, 200 c. c.: agua morna, 28 litros.

Leia a technica para dar o banho, na Cartilha Avicola. Caiar os abrigos, poleiros, etc., com uma mistura de cal, agua e kerozene.

A gosma se evita com a hygiene dos abrigos e boas installações.

As aves enfermas isolam-se, injectando sob a pelle 2 a 3 c. c. do sôro anti-diphterico. São as duas vezes sufficientes, injecções com o espaço de tres dias para obter uma completa cura.

Na bocca e pharynge applica-se solução a 10 °° de azul de methyleno.

O **epithelioma contagioso, pipocas** — evita-se, vaccinando as aves com a edade de um mez.

Adquirir a "boubex" preparada pelo Instituto Brasileiro de Microbiologia.

Sobre alimentação leia o livro acima indicado.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

(43148)

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Uma bôa e bem feita pulverisação nos laranjaes ou quaesquer outras plantações fructiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam.

A "Bomba Vita", que é por excellencia um poderoso pulverisador, com jacto continuo attingindo até 10 metros de altura, é a mais aconselhavel para aquelle fim. Feita com material inatingivel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso, servindo tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, lavar vehiculos, regar horta e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho acha-se a cargo da casa **Olivio Gomes** (rua Theophilo Ottoni n. 32 — RIO), que presta detalhes, fazendo ainda demonstrações. (24163)

PORCOS CANASTRÃO

Puro sangue, alta linhagem, grande rusticidade e peso. Focinho curto orelhas cabanas, lombo comprido, perna fina e curta. Vende-se exemplares desmammados e escolhidos a 200$000 para reproductores. J. Junqueira — S. Ferraz — S. Minas. (45954)

Prudencio F. Fonseca — Titangueiras — S. Paulo — Escreve-nos: — Desejando adquirir umas raças de gallinhas combates, para brigas, venho pedir-lhe a gentileza de informar-me se faz criação dessas raças, pois me interessa muito as combates inglesas. Qual os preços para ovos, casaes e frangos.

Resposta: — Escreva ao sr. Gilberto de Lemos — Rua Paulo Barreto, 34 — Rio.

Casa Hortulania

Rua da Assembléa, 79
Telephone, 2-0376
Grande Chacara de Culturas
A' Rua Senador Nabuco, 38.
Trabalhos em flôres naturaes:
Corbeilles, bouquets para noivas, grinaldas, e ornamentações.
Sementes, Arvores fructiferas e ferramentas.
Formação e reformas de jardins parques e pomares. (43203)

Paulo Mallemont — Rio — Escreve-nos: — Possuo um gallo de briga que no momento acha-se sem vontade de comer, com tristeza e um dos pés inchado.

Peço me indicar um meio de curar estas doenças.

Resposta: — Collocar a ave numa gaiola com folha em abundancia.

Dar alpiste, milho alvo, verduras, carne picada, pão com leite, etc.

Grohoma ou Fartura

Sementes por baixo preço. Informações na redacção d'*O Campo*. — Av. Rio Branco, 177 - 3º. — Rio de Janeiro. (K 18232)

P. Figueredo — Nictheroy — Escreve-nos: — Sendo eu um dos que acompanham com muita attenção os conselhos technicos ministrado por v. s. venho por meio desta, pedir o favor de esclarecer-me o seguinte:

1º) — Tendo uma pequena criação de gallinhas communs e ultimamente tem apparecido diversas doenças; umas com gosma, outras com olhos inflammados com pus bem amarello e duro e outras com diarrhéa.

2º) — Sua alimentação consta de milho, triguilhos, e algumas hortaliças.

3º) — Qual será a causa dessas molestias apresentam?

4º) — Os pintos, tambem as mesmas doenças e sua alimentação é de arroz cosido e triguilho.

5º) — Peço-vos a bondade de indicar-me algum remedio e o nome de algum livro, que ensina a crial-os.

Resposta: — O consulente deve adquirir na Sociedade Brasileira de Avicultura a "Cartilha Avicola". Neste livro encontra devidamente explicados os assumptos as installações hygienicas, alimentação, etc., e uma desenvolvida secção sobre pathologia e therapeutica das aves.

Estou certo que com este livro nas mãos o consulente resolverá todas as difficuldades que tem encontrado na avicultura.

Vasilhame de aguardente

Compram-se dornas grandes. — Pagamento á vista.

Propostas detalhadas para "Fluminense", nesta redacção. (K 17566)

Mme. Souza — Nictheroy — Escreve-nos: — Constante leitora do "Correio Agricola", de cujos ensinamentos tenho tirado preciosos resultados, venho pedir-lhe a finesa de indicar-me onde poderei adquirir uma pavôa para juntar a um pavão que possuo.

Resposta: — Na casa o Faisão Dourado — Rua rugusyana.

LARANJEIRAS PERA

Enxertos especiaes, typo "Exportação", imunisados e garantidos, de 1$100 a 1$800. Peçam o folheto gratis *"Uma Riqueza ao Seu Alcance"*. — P. Campello, rua do Mercado, 12, 1º, Sala 6 — Caixa Postal, 1783. (K 18252)

Francisco Augusto de Azevedo — São Lourenço — Escreve-nos: Tomo a liberdade de lhe pedir alguns esclarecimentos sobre a creação de peru's em terreno montanhoso.

Resposta: — O assumpto que interessa ao consulente é amplamente explicado na obra — Cartilha Avicola — 3a edição. Dirija-se a Sociedade Brasileira de Avicultura — Caixa postal, 976 — Rio de Janeiro.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

O Aviario da COOPERATIVA AVICOLA, cria 16 variedades e tem exposição permanente á

RUA SETE DE SETEMBRO, 3 (42139)

José Paulo de Siqueira — S. Catharina — Sul de Minas — Escreve-nos: — Como leitor assiduo do "Correio da Manhã", tomo a liberdade de fazer-lhe as seguintes perguntas, para o que peço, por obsequio, breves respostas.

Onde poderei encontrar ovos de gallinhas indias e japonezas, e a como poderei obter a duzia?

Qual é o modo de se treinar gallos, fazendo-os fortes de pescoço e pennas resistentes?

Qual o allmento melhor?

Qual o medicamento para curar-los após as brigas, capaz de lhes insensibilizar um bocado a cabeça?

Resposta: — Escreva ao sr. Gilberto Lemos — Rua Paulo Barreto, 34 — Rio.

Só se consegue ferocidade e vigor nos gallos de briga:

a) — treinando-os tres vezes por semana durante alguns minutos;

b) — dar alimentação racional para que mantenham as suas funcções physiologicas em perfeito estado. Os taes "entendidos" praticam toda sorte de asneiras com referencia á nutrição.

c) — a exposição ao sol e a solta sobre um grammado, dando uma companheira é uma necessidade;

d) — após as brigas pensar as feridas com solução physiologica.

Chloreto de sodio, 8 grammas; agua fervida, 1 litro.

Applicar em seguida agua oxygenada.

SENHORES AGRICULTORES!...
FORMICIDA EM PO'
USEM SO'
"MORTE ÁS FORMIGAS"
"Marca Registrada"

50 RÉIS é o custo maximo de cada litro do melhor formicida que existe! Uma lata de formicida concentrada em pó, marca "MORTE ÁS FORMIGAS", dá para 120 litros de solução super-extra-forte, infallivel na extincção de formigueiros.

FABRICANTES CHIMICOS:
DR. OLESEN & Cia.
RUA S. PEDRO, 115 — RIO DE JANEIRO
Vende-se em toda parte — Exigir sempre a marca "MORTE ÁS FORMIGAS". — Uma lata pelo Correio, 6$000. (43153)

MAIS OVOS
BÔA CARNE
Obtem-se alimentando as suas aves com
TORTA COMPLETA
Fabrico do
MOINHO DA LUZ
RIO DE JANEIRO
Rua do Rosario, 160
Telephone, 4-5340
(44076)

J. Henrique Nogueira — Ponte Nova — Escreve-nos: — Tendo uma criação de peru's, dando entre elles uma molestia, rogo-lhe o obsequio de indicar-me um remedio, para o seguinte symptoma:

Os perusinhos na edade de 30 dias, de um mez de 2, e até de 4 mezes, ficam tristes, fracos, muita sêde, perda de appetite, diarrhéa amarella no começo, depois esverdeada, uns morrem logo, outros demoram.

Desejava saber se a diarrhéa, é ou não, causa da crise do vermelho.

Resposta: — E' necessario enviar as aves enfermas a um laboratorio para conhecer a causa da mortandade. Com a entero-hepatite ha outras molestias que se confundem.

Só os exames anatomo-pathologicos e microscopicos poderão elucidar o diagnostico.

A SAUVA
Sauvicida Agapeama Ltda.
OU
O BRASIL MATA A SAUVA
OU
A SAUVA MATA O BRASIL
AGAPEAMA
O FORMICIDA MARAVILHOSO
MATA A SAUVA
Sem Fogo — Sem Machina
Sem Agua — Sem Escavação
PEDIDOS A
Saúvicida Agápeama Ltda.
Rua da Alfandega, 240 — RIO
Av. S. João, 104-3º. — S. PAULO
(43230)

Antonio Machado — Rio — Escreve-nos: — Como se conhece que o vo está em condições de ser encubado?

Em que edade deve-se juntar o gallo com a gallinha (raça Leghorns brancas, Rhode Vermelha)?

Qual a melhor alimentação para pintos e adultos?

Haverá á venda no mercado chocadeiras á kerozene de 25 ovos, em que casa, e qual o preço?

Com quantos mezes a gallinha começa a pôr (raça Leghorn Branca, Rhode Vermelha)?

O farello misturado com milho picado e legumes (couve, alface, etc.) dará uma boa alimentação para aves; Rhode Vermelha, Leghorn Branca?

Qual a raça de gallinhas mais propria para reproducção?

Qual a melhor raça de gallinhas para pôrem?

Resposta: — **Pernas com crostas** — E' mal geralmente produzido por um ácaros, — parasita que se destrõe com um pouco de cuidado.

Lavar as pernas das aves com agua quente, sabão e escova. Applicar em seguida kerozene. Repetir o tratamento de 4 em 4 dias até a melhora.

Desinfectar os poleiros lavando-os com solução de creolina a 60 °/°.

FIM DE TEMPORADA
Aproveitem a occasião
SO' LEGHORNS

O Aviario Campo Grande, em obediencia ás bôas regras de criação, só venderá ovos para incubar até 31 do corrente.

Aproveitem, pois, a occasião e o preço especial de fim de temporada, adquirindo ovos, de leghorns brancas rigorosamente seleccionadas. — 6$000 a dz. — Mais de duas dzs. — livre de despezas em logares servidos por estradas de trafego mutuo com a Central.

Bartholomeu Rabello. Estação de Campo Grande. Districto Federal. (K 16947)

Ovos para incubar — Só é possivel se conhecer se um ovo é fertil fazendo a incubação durante sete dias. Findo este prazo examinal-o num ovoscopio.

Acasalamentos — Só ha vantagem em acasalar as aves que se destinam á procreação. Como estas devem estar com o crescimento completo, convém sómente unir aves em plena pujança e vigor, dos doze mezes em deante.

CASA JARDIM

Sementes, livros, revistas sobre agricultura e animaes. Aves, ovos e canarios de raça. Misturas balanceadas para gallinhas e pintos, Gaiolas, medicamentos para passaros e gallinhas. Arvores fructiferas e ornamentaes. Orçamento para jardins.

ASSEMBLÉA, 47 (44071)

Alimentação — Assumpto complexo e vasto — Leia "Os processos praticos e scientificos de crear pintos".

Chocadeira — Com a capacidade de 25 ovos, não deve existir no mercado, seria anti-economico.

Edade da postura — Leghorns — em média 5 a 6 mezes; Rhodes 8 a 9 mezes.

ALIMENTAÇÃO DE AVES ADULTAS — MISTURA SECCA

Farello de trigo	30 kilos
Fubá grosso	50 kilos
Carnarinha	10 kilos
Ostras picadas	5 kilos
Farinha de linhaça	3 kilos
Carvão vegetal	2 kilos

Meio dia: — verduras picadas a vontade.

MISTURA DE GRAOS

Milho	40 kilos
Triguilho	40 kilos
Aveia typo Moinho Inglez	20 "

Para aves reclusas: 50 grammas da mistura secca por ave e matinalmente.

Da mistura de grão 50 grammas á tarde para cada individuo. Para as aves que vivem no campo, reduzir a ração diaria a 70 grammas.

"CARNARINHA" SWIFT

Producto sem rival para a allmentação de suinos e aves domesticas.

Peçam prospectos e preços

CIA. SWIFT DO BRASIL S. A.

Rua Acre, 19 — Phone, 3-4246. Rio de Janeiro. (43237)

Raças mixtas — Postura a carne: Rhodes, Gigantes, Plymouths, Wyandottes, etc.

Postura: — Leghorns, Ancona, Catala del Prat, La Bresse, etc.

Lourdes M. — Rio — Escreve-nos: — Sendo uma leitora assidua vossa, venho por meio desta pedir-vos uma receita (ou consulta) para um cardeal que possuo: Trata-se do seguinte:

Na cabeça do passaro appareceu uma especie de tumoreinho cheio de massa está crescendo, estando do tamanho de um caroço de milho. Apesar disso, canta (pouco, pois está mudando) e alimenta-se bem.

Resposta: — Lancetar o tumor ou kysto e applicar tintura de iodo, após evacuar o pus ou substancia sebacea.

Hello Baptista — Rio — Tendo adquirido o livro, "Creação e trenagem dos gallos de briga", não encontrei nelle informação alguma sobre a "pellagem" dos gallos de briga assim como sua utilidade.

Por meio desta é que venho solicitar a v. s. a responder-me as perguntas abaixo:

1º) — Como se pratica a "pellagem" nos gallos de briga, em que época do anno e qual o motivo da sua execução?

2º) — Ha mais algum tratado sobre os gallos de briga? Qual e? Onde poderei adquiril-o e, se possivel o seu preço.

Resposta: — 1º) — As pennas dos gallos são aparadas a thesouras para facilitar a applicação de substancias topicas durante as massagem ou então a mistura que os **entendidos** denominam couraça.

Tudo de valor muito duvidoso...

2º) — Felizmente basta um; em todo caso escreva ao editor de "Chacaras e Quintaes".

SEMENTES DE CAPIM

Gordura Roxo e Jaraguá, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonyma "Henrique Surerus", Juiz de Fóra. (43198)

INDUSTRIA

CORRESPONDENCIA

José Santos — Socego — Escreve-nos: — Já tendo tirado bons resultados do seu utilissimo saber ouso em voltar á sua boa presença a pedir informações do seguinte:

1º) — Póde-se aproveitar o leite pasteurisado para o fabrico do creme depois de devidamente coalhado?

2º) — Qual o processo mais pratico e como se fabricam o creme e o requeijão?

3º) — Como se fabrica o pó de leite?

4º) — Quantos dias permanece em condições de ser consumido pelo publico o leite gelado?

5º) — Qual a casa ahi no Rio que vende machinismos para lacticinios?

Resposta: — 1º) — O bom creme é obtido do leite que não seja alterado, sacolejado por um transporte prolongado ou oriundo de vaccas fracas.

Deve-se dar preferencia á nata colhida naturalmente a uma temperatura de 10 a 12º e que provenha de leite chegado á sua perfeição, isto é, pelo menos no 4º mez depois do parto.

2º) — Pedimos lêr as respostas publicadas nesta secção nos nossos numeros de 7 de maio e 3 de setembro do corrente anno.

3º) — A fabricação do leite em pó requer uma apparelhagem especial e dispendiosa, sendo utilisadas machinas de dissecação que operam pelo calor e para a reducção em pó. Acreditamos que no mercado não se encontra á venda a machinaria indispensavel para o preparo de um bom producto.

4º) — A conservação depende das condições de refrigeração. Geralmente o que se procura obter é o tempo necessario para a conservação até o logar onde é consumido o leite.

5º) — Diversas firmas aqui no Rio negociam em artigos destinados á industria de lacticinios; taes como Hopkins Causer and Hopkins, Hasenclever & Cia Her Stoltz & Cia e outros. Veja os nossos annuncios.

Mario Prado — Barra Mansa — Escreve-nos: — Venho solicitar-vos a finesa de uma receita pela vossa secção do "Correio da Manhã".

Como pretendo fazer uso de vossa receita de presunto e não tenho uma salgadeira propria e mesmo não sei como é, disseram-me que precisa ser toda fechada para que não entre ar. Peço-lhe a vossa elevada competencia para o seguinte caso: esperando as mais detalhadas explicações.

Resposta: — Para salgadeira póde usar, de preferencia, uma vasilha de barro ou louça.

Não é preciso ficar toda fechada. Na salga franceza colloca-se sobre o presunto, já na salgadeira uma tabua com um peso sufficiente para o presunto ficar imergido durante 15 a 20 dias soffrendo depois as operações necessarias até que fique em condições de ser defumado.

João Feichas — Soledade — Escreve-nos: — Li no "Correio da Manhã", referencia a um livro de sua autoria sobre vinho e vinagre de frutas.

Ignorando o nome do livro e onde o mesmo se acha á venda, rogo a finesa de me dar essa indicação pelo que muito grato lhe ficarei.

Ha nesta região abundancia de marmello que produz optimo vinagre, para substituir o artificial, que só males causa á saude publica, pretendendo iniciar essa industria, desejo conhecer o processo para o emprego dáquella fruta.

Resposta: — O livro "Manual Pratico de Fabricação de vinho de frutas e de vinagre na Industria agricola de autoria do nosso collaborador, dr. José Watzl, é encontrado á venda á rua Senador Dantas, 39 nesta capital.

FLORICULTURA

E. B. — Rio — Escreve-nos: — Sempre tive especial predilecção pelas flores e, dentro ellas, as rosas merecem os meus cuidados especiaes, pela belleza de suas formas e pela delicadeza do seu aroma. Procuro, entretanto, saber como grupal-as em meu jardim. Possuo variedades ou classes differentes. Mas, é esta a minha pergunta. Posso misturar as de categoria anã, trepadeiras com as de pé ou outras?

Resposta: — Como obter um effeito de conjunto é o que naturalmente deseja saber nossa prezada consulente. Varias são as cathegorias de roseiras. Existem as anãs de diversas classes, chá bengala, multiflores, etc.

Salvo raras excepções ver-nos-emos na presença de uma interminavel lista de variedades. Essas listas, reunem, ao lado de muitas variedades excellentes, outras de pouco valor. Mas em vez de elucidar o amador, hesitante na escolha, ellas difficultam a preferencia pelo desconhecimento das qualidades de cada uma. Para isso é necessario conhecer as que mais devem agradar.

Reunem umas as vantagens da duração ás do perfume e colorido. Em outras o tamanho e aspecto.

Para uns o intenso perfume é motivo de preferencia. Em alguns casos procura-se conciliar o perfume com o aspecto. Num ou noutro caso é indispensavel conhecer as variedades e attender que as roseiras hybridas trepadeiras são, em geral muito perfumadas o que não acontece com as anãs, nichuras e suas hybridas. São varias as roseiras recommendaveis pelo seu intenso perfume e não se obterá no jardim um effeito de conjunto misturando-as ao acaso, sem fazer a menor distincção entre ellas. O que é aconselhavel é agrupar o mais possivel as roseiras chás e hybridos tambem chá, escolhidos entre aquellas, cuja vegetação é analoga. E, se quizermos, podemos aproveitar as roseiras vigorosas de uma especie, ao centro e outras de classe diversa, cercando-as. Mas, o que se deve evitar são as misturas. Todas as variedades devem ser separadas. Indicaremos, se quizer, as melhores variedades que mais se prestam aos fins em vista.

Isabel de Oliveira — Rio — Escreve-nos: — Em vão tenho esperado aos domingos os artigos promettidos sobre a cultura das rosas... Vae esta junto para qu seja classificada.

Resposta: — Tem toda a razão, nossa distincta leitora. De' mais a mais o promettido é devido... Mas, a falta de espaço na secção do "Correio Agricola" tem nos obrigado a retirar muita materia de divulgação para podermos responder ás innumeras consultas que chegam todas as semanas. Fez, porém, muito bem em fazer-se lembrar, porque, no proximo domingo começaremos a publicar qualquer coisa sobre tão util e bella cultura.

Lastimamos não nos ter chegado ás mãos o exemplar da rosa que gentilmente nos enviou... na redacção do jornal ha muita gente que embora não sendo do "Correio Agricola" gosta de flores...

DIVERSOS ASSUMPTOS

Agente do Correio — Minas — Escreve-nos: — Desejo adquirir um livro que trate de vitaminas, a quantidade de vitaminas encontradas no milho vermelho, branco e de maizena ou trigo; na mandioca, na batata, na araruta, no café, no inhame e nas frutas e desejava saber onde se encontra este livro nas linguas portugueza a preferida na franceza se não tiver em portuguez, e italiano e hespanhol é bom.

Tambem as vitaminas do arroz de todas qualidades e feijão.

Vae este milho para v. s. dizer-me onde póde ser encontrado para comprar; chamam milho de trigo ou milho maizena para o fabrico da mesma e qual o preço do sacco e se ahi no Rio se encontra e em quaes casas se encontra e qual o preço e o endereço das mesmas.

Resposta: — As informações pedidas estavam dependendo do parecer do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola que nos foi agora enviado e que, em seguida, transcrevemos:

"As vitaminas têm sido estudadas principalmente do ponto de vista medico, como é natural.

Desde Casimir Funk, que lhes deu o baptismo de **vitaminas**, muitos outros autores vêm estudando as suas propriedades, os seus effeitos, a sua origem, etc.

Os livros existentes sobre o assumpto são, na maioria, em inglez e allemão.

A "Revista de Agricultura", de Piracicaba, em suas edições de janeiro a abril de 1927 e de julho de 1931, traz dois excellentes estudos sobre as vitaminas, de autoria do professor Octavio Domingues e do dr. Cicero Neiva.

A livraria Quaresma, á rua de S. José, nesta capital, tem á venda um livro sobre vitaminas, contendo trechos de varios autores, ao preço de 5$000.

O milho de que mandou amostra não se encontra nesta capital.

As sementes de sua remessa foram plantadas e, dentro de pouco tempo, podemos dizer alguma coisa sobre essa variedade de milho.

Dr. Carlos Duarte.

Josepha M. Messer Cordeiro — Estado do Rio — Escreve-nos: — Interessando-me muito o annuncio incluso, peço o grande obsequio, caso seja possivel, indicar-me o preço do livro "Formação do Pomar" e como ou onde poderei obtel-o.

Desejava tambem saber onde poderei obter assignatura da revista "O Campo".

Resposta: — A distribuição do trabalho do dr. Lobbe, "Formação do Pomar" é gratuita. Basta para isso dirigir-se ao Serviço de Fomento Federal dependencia do Ministerio da Agricultura, que obterá um exemplar do referido trabalho.

Para a assignatura da revista "O Campo" queira escrever para a Avenida Rio Branco, n. 177, 3º andar. O preço da assignatura é de 50$000 annual.

Claudia Cecil — Passa Quatro — Escreve-nos: — Peço-vos o obsequio de informar-me onde posso obter as seguintes obras: "The banana its cultivation etc. de Fawcet, e "Le bananier" por Ruy Boone.

Rogo ainda ao illustre technico o endereço de uma livraria onde posso encontrar obras agricolas em inglez.

Enviando-vos o sello para a resposta agradece immensamente este vosso admirador.

Resposta: — O nosso consulente deve se dirigir ás livrarias Garnier ou Briguiet nesta capital que se incumbirão de adquirir, no estrangeiro, as obras de que carece.

PHYTOPATHOLOGIA E ENTOMOLOGIA

Hermogenes Silva — Rio Claro — Escreve-nos: — Como assignante do "Correio da Manhã, dirijo-me a v. s. para obter a seguinte informação:

Tendo feito plantação de algumas laranjeiras em meu pomar, da qualidade campista, tenho notado uma praga, cuja apparecem com umas manchas pelos troncos e galhos, chegando as vezes a seccar e até morrer a laranjeira, as manchas são umas placas brancas e outras escuras, chegando as vezes a rachar a casca e quando assim acontece secca o galho; desejava uma informação, afim de combater o mal e bem assim o modo de immunisar as mudas quando pequenas para não perder outras que já estão crescendo.

Resposta: — Pedimos enviar o material para o necessario exame por parte do Instituto Biologico Federal.

INSISTAMOS!

E' preciso que os Snrs. lavradores não deixem passar a opportunidade. Se não impedirem, agora, o vôo da saúva, maior será a calamidade para as suas terras. E hoje não ha razão para deixarem de cumprir com esse dever. Ahi está o Gazometro Trevo, leve, barato e de facil manejo, com o qual se consegue abater o terrivel insecto sem o penoso trabalho e as grandes despesas exigidas pelo processos rotineiros.

Procurem lêr o folheto **"Salvemos nossas Terras"**, que a Assistencia Rural Brasileira, á Avenida Rio Branco, 173-2º, Rio de Janeiro, distribue gratuitamente e terão uma util orientação sobre este assumpto. (45982)

INDUSTRIA AGRICOLA

C. C. de Faria — Rio — Escreve-nos: — Peço-lhe encarecidamente responder-me ás seguintes perguntas:

1º) — E' rendosa a cultura intensa da mamona?

2º) — Qual a mais economica distancia do seu plantio?

3º) — Quantos pés por côva?

4º) — Quantos kilos por pé?

5º) — Quanto tempo leva para produzir?

6º) — Qual a melhor especie? Queira juntar quaesquer outras informações sobre essa cultura e respectiva industria de oleos.

Resposta: — Por diversas vezes temos nos referido, com enthusiasmo á cultura de que se trata. Respondemos, assim ás suas perguntas:

1º) — E'.

2º) — Quando cultivada só, planta-se na fundura de cerca de 15 centimetros na distancia de 2 metros em todos os sentidos.

3º) — Costuma-se por em cada cóva tres sementes boas mas deixando depois um só pé e mais viçoso.

4º) — A producção de um hectare regula ser de 4.000 a 7.500 kilos de sementes. Os grãos

MOINHO PARA FARTURA

E'-nos grato noticiar que o grande desenvolvimento que vae tendo a cultura do novo cereal Fartura, em nosso paiz, induziu a conceituada firma Marcos Un, fabricante de machinismos para a lavoura, em Porto Alegre, a estudar um typo de moinho especial para transformar em farinha o precioso grão, moinho que será posto á venda em breve. Assim, dentro de pouco tempo cada lavrador poderá produzir excellente farinha em sua propria fazenda. Os que, ainda não fizeram plantação de Fartura, deverão recorrer sem perda de tempo, á Assistencia Rural Brasileira, á Avenida Rio Branco, 173-2º, nesta Capital, pois se obtiverem sementes, agora, poderão ainda ter uma boa colheita no proximo mez de Janeiro. (45981)

PARA O LAVRADOR!

O MELHOR AUXILIO QUE SE LHE PÓDE DAR

O que falta á grande maioria dos lavradores brasileiros, para que possam prosperar, tirando da terra todas as immensas riquezas que esta lhes offerece, é uma instrucção adequada. Já é tempo de se abandonar a rotina que, é sabido, está eivada de erros.

Faz-se preciso que o homem do campo saiba o porque das cousas, afim de poder agir intelligentemente por si mesmo, adaptando á sua cultura o que a ella fôr apropriado e não por imitação do que fazem os outros. Precisa emfim, que cada um seja um agronomo pratico.

De certo, difficuldades varias, como sejam a falta de tempo, e preço carissimo dos livros e o custo da manutenção junto de uma escola, impedem o fazendeiro de procurar essa instrucção que entretanto, lhe é absolutamente indispensavel. Mas, hoje, felizmente, esse grande entrave não existe mais, e todo o roceiro de boa vontade póde instruir-se sufficientemente sem despesa e com a maior commodidade. E' que a Assistencia Rural Brasileira, fiel ao seu programma de prestadora de serviços á classe agraria, instituiu um Curso Pratico de Agronomia, por meio do seu orgão, Correio Rural, curso que póde ser feito sem o alumno sahir de sua casa, — portanto, sem sacrificar a sua actividade e para seguir proveitosamente as lições, não é necessario senão que saiba lêr. O raciocinio decorrerá dos exemplos illustrados que acompanham cada lição. Além disso, o alumno matriculado nesse curso, tem o direito de pedir e receber explicações por correspondencia, para que possa, no fim do periodo, responder os pontos e, si quizer, submetter-se á banca examinadora official, que lhe conferirá o diploma.

Com tão grande facilidade, somos de parecer que todo o lavrador, por mais modestos que sejam os seus recursos, deve considerar como de sua obrigação acompanhar o Curso Pratico de Agronomia, instituido pelo referido Instituto. Para isso, basta que faça-se assignante da revista "Correio Rural", que custa apenas 25$000 por anno, inclusive o registro pelo correio. Os interessados devem escrever, hoje mesmo á Assistencia Rural Brasileira, á Av. Rio Branco, 173-2º, Rio de Janeiro, requisitando essa assignatura, e as formulas para matricula, caso queira prestar exames. (45980)

Laboratorio de Biologia Veterinaria

(MATHIAS BARBOSA)

VACCINAS

contra: peste da manqueira, carbunculo hematico, pneumo enterite, raiva, doença das aves

SOROS

contra: batedeira dos porcos, garrotilho, febre aphtosa

E OUTROS MEDICAMENTOS PARA ANIMAES

DIRIJAM-SE, PARA PREÇOS E INFORMAÇÕES, AO AGENTE GERAL:

O. ALMEIDA

RUA DOS OURIVES, 131 — RIO DE JANEIRO (42824)

"GALLI-MATTE" e "FORRA-MATTE"

(Concentração de saes mineraes e vitaminas da herva matte), de effeito garantido e surprehendente na alimentação de aves e animaes domesticos. A' venda nas casas especialistas e nos armazens de primeira ordem. Peçam, sem compromisso, amostras para experiencias aos depositarios: **FINHO & RIBEIRO — Rua Uruguayana n. 123 — Sobrado. Tel. 3-3640 — Rio.** (43979)

As gallinhas mais lindas, melhores poedeiras e mais valiosas. Ovos para incubação, pintos e reproductores. Não gaste seu dinheiro antes de visital-as, aos domingos. Escreva pedindo preços e photographias. Cartas ao "CRIADOR DAS ARISTOCRATICAS", Rua Dr. Mario Vianna, 469. — NICTHEROY. (43233)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas.
— Preços baratissimos! —
4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4
(43569)

FABRICA ALMEIDA

Tecidos de Arame para todos os fins — Gaiolas e Viveiros para todas as qualidades de Passaros. — Aves e Ovos de Puro Sangue. — Passaros Nacionaes e Extrangeiros. — Alimentação — Medicamentos e todos os pertences destinados a Avicultura. — Plantas fructiferas e Ornamentaes. —

ACCEITA-SE QUALQUER ENCOMMENDA

Rua 7 de Setembro, 199 - Rio de Janeiro - Tel. 2-0861 (43894)

PARA DESTRUIÇÃO das SAÚVAS empregar o EXTINCTOR "SALVAGRICOLA"

O unico que SEM o menor perigo de ENVENENAMENTO ou EXPLOSÃO, extermina RADICAL, RAPIDA E ECONOMICAMENTE qualquer formigueiro. Não emprega carvão e ARSENICO, nem utilisa FORMICIDAS LIQUIDOS ou EM PO'. Gazes FULMINANTES ás formigas e INOFFENSIVOS ás PESSOAS, ás PLANTAS e aos animaes que venham alimentar-se dos insectos, por elles, sacrificados. Informações detalhadas com a

EMPREZA SALVAGRICOLA LIMITADA

RUA 1º DE MARÇO, 85-4º andar — Sala 20 — RIO. (K 19009)

Milho: Cattete, A. Brazil, S. Rosa. Crystal 60 K. 40$000.
Capim (sem geada), Catingueiro, K. $600; Jaraguá, 1$300.
Batatinhas Hollandezas amarellas Geidereschs.
Arthur Vianna & C. Ltda. — Caixa 3520 — S. Paulo.
Arthur Vianna & C. Ltda. — Caixa 391 — B. Horizonte.
A. Soares — R. Cattete, 203 - Sob. — Tel. 5-4082 — Rio.
(43980)

maiores contêm menos oleo que os pequenos.

Os menores a proporção é de 35 a 40 % de oleo.

5º) — Cerca de 4 mezes depois da plantação.

6º) — Para as grandes plantações feitas sómente com mamoneira a qualidade preferida é a Zanzibar.

Conselhos e informações

Deve-se ter em vista que um coelho adulto vem a custar ao seu criador apenas alguns mil reis, menos que o valor da pelle.

A côr das gemmas é influenciada pela alimentação. As verduras em abundancia e o milho vermelho são muito aconselhaveis para remediar esse inconveniente.

As rainhas margaridas são originarias da China e deram entrada na Europa ha cerca de 200 annos. Nesses dois seculos tem ellas experimentado transformações de tal natureza, que nas dimensões, quer nos colorides e mesmo na conformação das petalas que ás vezes se assemelham aos crysantemos.

Os principaes sub-productos da exportação da Italia, são acido citrico, citrato de calcio, oleo essencial de limões e succo concentrado de limões. A exportação de succos concentrados tem diminuido ultimamente porque é mais lucrativo industrializal-o para o citrato de calcio, do qual a Italia produz cerca de 2/3 da producção mundial.

—

Durante os fortes calores, vicia-se com rapidez o ar dos gallinheiros, o que tambem é muito prejudicial para a saude das gallinhas. E' pois necessario que se procure ventilar perfeitamente os gallinheiros não somente durante os dias, senão muito mais durante a noite, abrindo portas e janellas e collocando sempre que houver necessidade caixilhos de tela metalica para evitar que os animaes damninhos possam atacar as aves.

—

Consoante informes seguros as raizes do barbasco ou timbó que como se sabe é vegetal venenoso, são cotadas nos Estados Unidos a 0,22 ouro americano por libra, ou 7$000 mais ou menos cada kilogramma.

NOTAS SERICICOLAS

ENG. AGRONOMO
MARIO VILHENA

(Conclusão)

COMO O GOVERNO PORTUGUEZ PROTEGE A SERICICULTURA

Tenho em mãos um pequeno folheto editado em Portugal (Vizeu), em 1931 pela Typographia Popular, contendo sob o titulo "Criação dos bichos da seda e notas sobre a cultura das amoreiras" os artigos que o engenheiro Armando Xavier da Fonseca publicou na "Folha Agricola" "O Sorriso". O folheto em questão apresenta, na primeira parte, ensinamentos sobre a criação do bicho da seda, com capitulos sobre locaes, desinfecção e limpeza, sementes de bicho da seda e sua incubação, criação, mudas e igualação dos bichos, alimentação, mudança de leitos, temperatura; ventilação, espaço, systemas de criação, embosquamento, doenças, — na segunda parte ensina ligeiramente a cultura da amoreira. A' parte um ou outra observação de ordem technica que se poderia fazer ao folheto mencionado, despertou-me a attenção a lei portugueza, decretada em 12 de junho de 1930, fomentando e amparando a sericicultura portugueza, e inserta no fim do folheto a qual apresenta um conjunto de medidas garantidoras do desenvolvimento da industria sericicola em Portugal, tantas e taes são as vantagens offerecidas aos que quizerem cultivar a sericicultura. Por essa lei (art. 1º) "todos os campos experimentaes das estações agrarias, todos os postos agrarios ou quaesquer outros nucleos agronomicos dependentes do Ministerio da Agricultura e as escolas agricolas dependentes do Ministerio da Agricultura e da Instrucção, que possuam terrenos susceptiveis de serem utilisados para a plantação de amoreiras, são obrigados a estabelecer, sem prejuizo dos seus objectivos especiaes e em harmonia com os seus recursos, a respectiva cultura, com o fim de serem utilizadas as folhas na industria sericicola". A lei declarava que tal dispositivo precisaria ser cumprido dentro de 30 dias e que os estabelecimentos acima enumerados deveriam tambem organizar viveiros de amoreira, para a distribuição gratuita de mudas com os interessados. A' Direcção Geral do Fomento Agricola compete fiscalizar se as mudas distribuidas são effectivamente plantadas, pois no caso negativo o beneficiado terá que pagal-as. Como estas, a lei contém diversos artigos protegendo francamente o cultivo da amoreira em Portugal; a sericicultura é protegida, permittindo-se aos criadores utilizarem os reservatorios [illegible] pelo Ministerio da Agricultura; quanto aos sericicultores associados, estes gosam de isenções de impostos prediaes, industriaes, etc., durante 10 annos, no que se refere á criação do bicho da seda; "os melhores productores (art. 14) poderão ainda receber premios de estimulo, não só pela qualidade como quantidade de producção obtida e pelo aperfeiçoamento em relação ao anno anterior", e ser-lhe-ão concedidos os premios para acquisição de utensilios, etc. As associações sericicolas serão auxiliadas pelo governo, bem assim as fabricas de fiação de seda, que poderão ter tambem isenção para a importação de machinas. Para a diffusão da sericicultura, foi criada a Estação Sericicola "Menezes Pimentel", com attribuições semelhantes ás da Estação Sericicola de Barbacena. Alem disso, foi estabelecida em Lisboa uma Commissão Central de Sericicultura constituida por varios serviços do Ministerio da Agricultura e representantes de associações sérica e industriaes; Esta commissão é o orgam supremo da industria sericicola portugueza e a ella se ligam, nas regiões sericicolas do paiz, commissões regionaes de sericicultura.

Um aspecto curioso, e com a sua utilidade, da lei referida são as penalidades estabelecidas para o córte arranque, transplantação (!) ou destruição de amoreiras, por qualquer meio, sem autorização da Direcção G. do Fomento Agricola. Quem desrespeitar esse artigo (que é o 46º) incorre na multa de 50 escudos por arvore damnificada e prisão de 5 a 15 dias! Outra penalidade: "Incorre na multa de 100 escudos todo aquelle que adquira o casulo por preço inferior ao fixado pela Commissão Central de Sericicultura por cada compra que effectue." Qualquer funccionario em missão junto aos sericicultores precisa ser respeitado, pois "as desobediencias, injurias, offensas corporaes e resistencia" feitas ao mesmo "serão punidas com a pena que o Codigo Penal impõe aos que commettem quaesquer delictos contra empregados publicos".

Com tal lei, a sericicultura portugueza só póde progredir: o legislador previu tudo e não teve meias medidas nos remedios, indemnização para quem não plantar as mudas de amoreira recebidas, multas e prisão para quem damnificar amoreiras e os artigos do Codigo Penal para os que não seguirem as instrucções dos funccionarios que cuidam da sericicultura!

Estão de parabens os sericicultores portuguezes.

A SERICICULTURA NA GRECIA

"Le Méssager d'Athènes", que se edita na capital da Grecia, estampou em sua edição de 20 de fevereiro ultimo um artigo intitulado "La sericiculture et l'industrie de la soie en Grèce", o qual contém preciosas informações sobre a situação actual da industria sericicola nesse paiz. A Grecia está creando annualmente cerca de 120.000 onças de ovulos do bicho da seda (cada onça 30 grs.) com uma colheita approximada de 3.300.000 ks. de casulos verdes. O valor desta colheita é de 115.000.000 de dracmas. Os trabalhos industriaes da seda occupam mais de 4.500 operarios, que ganham em salarios 65 milhões de dracmas. A safra actual de 3.300.000 de casulos verdes — que já se reduziu a 1.000.000 ks. quando reseccados — produz 260.000 ks. de seda, quantidade insufficiente para as necessidades industriaes da Grecia, o que significa que os sericicultores gregos podem desenvolver em muito a sua producção de casulos verdes. Por outro lado, ha a considerar o baixo rendimento de casulos por onça de ovulos incubados, que o jornal citado pede a attenção do governo, no sentido de divulgar os methodos scientificos de criação do bicho da seda. Com effeito, na Grecia, uma onça de ovulos produz apenas 35 ks. de casulos frescos, em media, quando na Italia, (Udine) os sericicultores obtiveram, em 1931, 76 ks., 96 de casulos por onça, sendo esta a melhor media do paiz! Este baixo rendimento significa — observa "Le Méssager d'Athènes" — que é preciso propagar entre a população sericicola helenica os methodos scientificos de criação, que permittam pelo menos dobrar o rendimento de casulos em cada onça de óvulos incubada.

As condições climatologicas e agrologicas da Grecia favorecem o desenvolvimento da sericicultura, e, por isso, não é justo que nas suas criações permaneça a baixa média de rendimento, acima apontada.

Tambem o valor actual da producção de casulos da Grecia — 115 milhões de dracmas — é injustificavel. A creação sericicola deve ter em vista não apenas a duplicar a safra, mas ainda melhorar a qualidade da seda, em proveito dos criadores e dos industriaes. Mais ainda: o augmento da producção sericicola e distribuição de maiores beneficios entre os operarios. O jornal em jogo opina que "l'industrie hellénique de la soie este parvenue aujour-d'hui à produire des articles qui ne le cédent en rien aux produits similaires étrangers ni en qualité, ni en prix, et à soutenir victorieusement sur les marchés de l'étranger la concurrence des soieries françaises et italiennes."

Examinada sob o ponto de vista demographico, a situação sericicola da Grecia não póde ser qualificada de satisfactoria, pois os calculos mais precisos dizem que sómente 9% da população agricola cuida da sericicultura, isto é, dentre 900.000 familias ruraes apenas 75 ou 80.000 se dedicam á criação do bicho da seda, de maneira que a renda com a criação do bicho da seda é de 10.000 dracmas por familia. Assim, a sericicultura é na Grecia uma riqueza inexplorada, susceptivel de melhorar radicalmente a situação da familia rural e de assegurar-lhe uma renda annual sempre superior áquella quantia de 10.000 dracmas. Na Grecia, uma criação de bicho da seda dura no maximo 45 dias, sendo muitas as facilidades que as suas condições naturaes offerecem á industria. Tambem a cultura da amoreira se acha pouco desenvolvida e se fosse incrementada, a par da introducção de processos modernos e racionaes na criação do bicho da seda, os gregos poderiam colher por anno safras de 10 milhões de ks. de casulos ressecados (isto é, 30 milhões de casulos em estado verde), no valor 1 bilhão e 100 milhões de dracmas, á base dos preços actuaes. O beneficiamento de tal safra de casulos daria trabalho a 25 ou 30 mil operarios de ambos os sexos. Em conclusão, são muito risonhas as perspectivas que se abrem para a industria sericicola na Grecia: se se realizarem as previsões do "Le Méssager d'Athènes" o paiz formará dentro de pouco tempo entre os maiores productores de casulos do mundo, concorrendo com a Italia e, se Deus quizer, com o Brasil, que tambem vae colher milhões de kilos de casulos.

MARIO VILHENA

— XADREZ —

PROBLEMA N. 344

de F. JANET

Pretas 2

—

Brancas 5

Brancas: R2BR, D3BD, B5CR, C5B, C5CD = = 5 peças.

Pretas: R4R, P3R = = 2 peças.

As brancas jogam e dá mate em 3 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 344

Jogada no Campeonato de xadrez de Berlim, 1933.
Brancas: Richter versus pretas: Schlage

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — B5CD, P3TD; 4 — B4TD, P3D; 5 — BxC xeq., PxB; 6 — P4D, P3BR !; 7 — D3D, C2R; 8 — P4TR, B5CR; 9 — P5TR, D2D; 10 — C3BD, CR1BD; 11 — B3R, D2BR; 12 — O-O-O !, B2R; 13 — TD1B, C3C; 14 — C4TR, D5BD; 15 — P3BR, B3R; 16 — P4CR, TD1C; 17 — C5BR, DxD ?; 18 — PxD, TR1C; 19 — PB4B, PxPB; 20 — BxP, P3TR; 21 — PR5R !, PDxP; 22 PDxP, C4D; 23 — CxC, BxC; 24 — T1R !, B5CD; 25 — PRxP xeq., R3D; 26 — PxP, BxT; 27 — TxB, B3R; 28 — BxPT, TD4CD; 29 — T1B, BxC; 30 — TxB, TxT; 31 — PxT, R1R; 32 — P6B, R2B; 33 — B5C, T1R; 34 — P6T, R3C; 35 — P7T !, RxP; 36 — PB7B. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 343:
R. 4CD

Enviaram solução exacta do problema n. 343: Otto Raulino, Sylvio Declercq, Augusto Beck, Marciano Lazaro, Jorge Medrado, J. Monteiro (Minas, 342), Affonso Dias (Pirauba, 342), Samuel Danemberg, Gabriel Niklaus, Sylvia Pereira, Alipio Gonçalves, Melle: Dupont, Dama Preta, Torres II, F. Garcia.

ACRÓSTICOS ENIGMÁTICOS

"Correio da Manhã" Rio, 15-10-33.

Nº. 34

Em letras bacharel e fazendeiro,
Ser, resolvi, tambem, fructicultor
Na minha fazendola do Condor.
Fiz um recanto bello e feiticeiro,
E nelle cultivei laranja, ingá,
CAJU', banana, sapoti e cajá...

Francisquinho

N.º 35

De VAIDOSO, VÃO ENFATUADO
Ha quem me chame, é, ante tal me humilho,
Mas, com franqueza, já tenho notado:
— Ha gente que me vê, sem ver meu brilho...

W

Nº. 36

(Adatação)

Do meu coração ao teu
Houve um saltinho de cobra
Com que CARINHO é que faço
Da tua mãe minha sogra!

Com Sorte

SOLUÇÕES

Nº. 31 — TACENT
Nº. 32 — APOCALYSE
Nº. 33 — BIRBANTE

CONTAGEM DE PONTOS — 34 pontos: Arranha Céo; — 33 pontos: Eusi Campos, Francisco Lêssa, Ramiro Braga e Rosa Crême; — 31 pontos: Nêna; — 26 pontos: Francisquinho; — 25 pontos: Com Sorte: — 19 pontos: Ubirajara e Alma Nova; 15 — pontos: Ylade e Ximbó; — 12 pontos: Pochôcho e Luar; — 11 pontos: Maria Aparecida e Sá; — 10 pontos: Os Validum e Eloá; — 9 pontos: Paulista, Libio Fama e Catrão; — 8 pontos: Renato Fernandes; — 7 pontos: Silvio Coimbra, Delson, Jonas Braz, José Vale e Selvinha; — 6 pontos: Gasmol; — 5 pontos: Jodonha e Pombo Dagua; — 4 pontos: Tocantins; — 3 pontos: Léo; — 2 pontos: Bill; — e 1 ponto: Bandeira Falcão.

—

Como devemos publicar em 29 do corrente a apuração final do torneio iniciado em julho, é necessario que as soluções dos problemas de hoje, para facilidade da respectiva escrita, não cheguem ás nossas mãos depois do dia 18, exceptuadas as procedentes dos Estados longinquos, para as quais haverá, até o proximo sabado, uma tolerancia, apreciados os meios de comunicação, etc.

—

Conquanto tenhamos procurado, como prometeramos em 24 de setembro, instituir outros prêmios no sentido de antes de 29 do corrente repetirmos o que fizeramos em tôrno dos problemas de ns. 20 a 25, nada obtivemos de parte do comercio, em imitação ao gesto louvavel que tiveram os proprietarios da Fabrica Fox e do Laboratório Walter...

E, sabendo disso, isto é que o torneio será encerrado sem que haja prêmios — mesmo porque não temos compromisso nêsse sentido — foi que Arranha Céo e Ramiro Braga apostaram: — Qualquer dêsses dois solucionistas que maior numero de pontos alcançar mais depressa, para a publicação de data 29, perderá em beneficio do outro a importancia de 100$000, segundo ambos comunicaram.

Cá estaremos a olhar a hora da chegada das soluções.

—

Ha varios solucionistas que não querem figurar com poucos pontos; e pretendem a exclusão de seus nomes ou pseudônimos da "contagem". O remedio é facil: a exclusão far-se-á mediante o envio de um problema aproveitavel.

CORRESPONDÊNCIA

Alma Nova — Os vocabulos "Copida" e "Mania", no sentido que publicámos, pódem ser encontrados na "Enc. e Dic. Internacional". Esta informação interessa a mais alguem...

Catrão — Ainda não convém. Continue, que chegará a produzir. Depois de ter sido observador e imitador, tornar-se-á criador.

Com Sorte — O fato de ter declarado "adatação" é o bastante. Em todo o caso, aqui fica mais explicado aos leitores: Os vérsos do problema n. 36, são, com ligeiras alterações, os de uma crônica em que Julio Dantas descreve os amores dos jovens alentejanos. A fórma de rimar do segundo verso com o quarto não corre por conta de Com Sorte...

—

REGRAS ESPECIAIS

Vigoram as de 3 de setembro.

—

Toda a correspondência sobre soluções, originais e informações (mas só a respeito de "Acrósticos Enigmáticos") deve ser dirigida para a rua da Relação n. 55-A — Rio e endereçada ao signatário desta secção.

ARMANDO JULIO WALSH

NO MUNDO DA TÉLA

"OS NAMORADOS DO MUNDO"

Marie Dressler e Wallace Beery

Marie Dressler e Wallace Berry — namorados do mundo, duas creaturas que toda a gente adora e tem no coração — vão reapparecer juntos. A Metro já deu ao mundo a felicidade de ver a grande Marie ao lado do grande Berry quando mostrou "O Lyrio do Lodo", lembram-se? Como se combinavam os dois grandes artistas! Deante do exito e da saudade do publico, a marca do Leão voltou a juntal-os agora. O film é "Tugboat Annie", cujo titulo em portuguez está sendo estudado e que a Metro apresentará dia 30, no Palacio-Theatre. A direcção desse novo trabalho dos "Namorados do mundo" merece attenção: é de Mervyn Le Roy.

"AS IRMÃS DE CELESTINA"

Os films de Yves Mirande exercem sempre em França uma attracção consideravel, o que bem comprehenderão os que tiverem visto as obras que elle incorporou ao repertorio francês.

Agora chega a vez de apreciarmos uma dellas, "As Irmãs de Celestina", que o Pathé Palacio annuncia como seu proximo programma.

E nella, melhor do que nunca, o espirito do comediographo alcança o seu effeito: a risada espouca, dispara irrefreavelmente, em consequencia de todos os *qui-pro-quos* engenhosos, de todas as complicações inesperadas e situações surprehendentes que surgem, sem tregua, umas após outras, e em tal profusão que fôra difficil tarefa emprehender a narrativa do argumento.

No desempenho vamos apreciar Marie Glory, linda e apetitosa; Noel-Noel, espirituosissimo ante as situações impossiveis em que o colloca o "scenario". Aquistapace" cheio de uma autoridade ultra-comica que elle ornamenta de notações as mais pittorescas; e Diana, rivaes na belleza e na grave de comedia; Helene Perdrière e Diana, rivaes na beleza e na graça, e finalmente Marguerite Moreno, uma das glorias do theatro francez compondo, como ninguem melhor poderia compor, o personagem caracteristico da provinciana solteirona.

O PRECIOSO RIDICULO!

Não desmaiem! Robinson, o gigante das expressões, o technico que se avantajou sobre todos os demais e que as mais abaladoras emoções proporcionou aos "fans" numa serie de films de trama violenta e dramatica, o mesmo Ed. G. Robinson, da Vingança de Budha Dois Segundos, Sede de Escandalo, Tubarão, As Mulheres Enganam sempre, Sonho Prateado etc. etc. vae apparecer, agora, invadindo o campo de acção de Charles Chaplin e Eddie Cantor. Sim... Robinson vae apparecer em uma comedia de situações imprevistas e de irresistivel comicidade. A historia? Uma trama gozadissima... Elle o ex-chefe de bandidos de Chicago, o contrabandista de cerveja, o homem que empunhava revolver-metralhadora, revolve, agora que a Lei Secca humedeceu... empunhar o bastão de jogador de Polo e de Golf, ser emfim homem de sociedade, frequentar a boa roda, namorar as mais finas flores da sociedade! E... os comparsas? Os companheiros de crime? Bem... Agora estava acabado o negocio... Comparassem uma fazendola e fossem plantar batatas! Mas o grande sabido, o homem que derrubava adversarios ladinos e audaciosos, que zombava da policia, o homem que ludibriava toda uma grande cidade cae na armadilha que lhe arma uma loura bonita, decotada e que tinha um violento perfume de verbena, tão violento que tonteava o homem mais forte... E o ex-gangster cáe que nem um patinho... Com Ed. G. Robinson, estão as lindissimas Helen e Vlason e Mary Astor. O Precioso Ridiculo (Little Giant) é o film que o Odeon, da Cia. Brasileira de Cinemas, está reservando para os "fans" a partir do dia 23 do corrente.

A ESTATUA DE MARLENE

E' possivel que na secção de obras de esculptura da Exposição do Chicago já esteja a esta data figurando o estatua de Marlene Dietrich, em corpo inteiro, especialmente confeccionada para a proxima creação da grande artista, O Cantico dos Canticos.

A estatua é obra do esculptor S. Cartaino Scarpitta a quem a Paramount, logo ao principio da filmagem, encarregou de reproduzir em marmore as formas da grande artista, Marlene concedeu varias semanas de pozes ao artista, e outras tantas empregou elle para completar a obra de sua concepção.

Scarpitta é um esculptor de nome, autor de uma estatua equestre de Mussolini, recentemente entregue ao Governo Italiano. O seu novo trabalho, tal e qual o film tem por titulo "O Cantico dos Canticos", e foi inspirado no poema biblico de Salomão, onde tambem bebeu inspiração o autor allemão da novella de egual nome, Hermann Sudermann.

A Commissão de Arte da Exposição de Chicago solicitou á Paramount a cessão da estatua, para figurar na secção de esculptura daquelle certamen, ao lado de obras indenticas dos maiores esculptores de todo o mundo.

VIENNA DOS MEUS AMORES — AMANHÃ NO "PATHE" UM ROMANCE EMBALADO POR UMA MUSICA ENCANTADORA

A opereta viennense é sempre deliciosa. O encanto da valsa, da canção dolente, morna e sensual, attinge a todos, e ninguem póde fugir a sua seducção.

E o seu titulo diz tudo — Vienna dos meus Amores.

Elle nos faz logo antever a poesia do seu romance a melodia de sua musica e o encantamento dos seus idyllios.

Jack Buchanan, um artista que allia a harmonia de sua voz, ao attractivo de sua figura, é um galã que coloca o seu papel num nivel de superioridade e de emoção, que sensibilisa. E Anna Neagle que o secunda, é de uma espiritualidade e de uma graça intradusiveis.

A musica de Vienna dos meus Amores, anda na bôca de toda gente. Nos radios, nas victrolas, se ouve a sua valsa cheia de romantismo e de poesia.

E' amanhã que o Pathésinho, tem para abrilhantar o seu programma, este film que é ao mesmo tempo, um poema e uma canção.

"POUCO AMOR NÃO E' AMOR"

"Pouco Amor Não é Amor" Anna Kingdon) da R. K. O Radio fixa aspectos inquietantes do matrimonio. De inicio, conhecemos a heroina do enredo. E' joven, linda, loura como um raio de lua. Tem uns olhos dôces, mansos, de columba. Na sua alma, desabotoam as fontes do amor e da bondade. E' tal a sua sêde de ternura que ella mesma sabe que o seu destino é o de amar: nasceu para o amor e cumpre que extraia do amor os enlevos divinos de sua existencia humana. Certo dia; quiz a fatalidade que uma sombra de homem se projectasse no seu caminho. Devia começar o seu drama, porque o bem amado é casado e não se submette á perspectativa do divorcio. Dest'arte, abre-se para ella esta contingencia: ou a renuncia do amor ou a posição de amante. As suas vacillações foram breves, pois não tardou a succumbir a ansia do amor. Que importava as humilhações, a propria honra, o desprezo do mundo? Ella saberia encontrar em si mesma, no espirito de sacrificio forças bastantes para se sobrelevar de todas as contigencias do orgulho, de todos os assomos da vaidade. Sempre linda e terna, foi o dôce amparo, a radiosa inspiração, o perfume balsamico de um destino de homem. E' certo que o bem amado, não comprehendendo toda a immensidade daquelle amor, feriu-se muitas vezes; torturando-a com ciumes ou com abandono. Mas ella continuava a sorrir, embora o sorriso mal se delineasse na nevoa das lagrimas. Emquanto a amante se sublimava na belleza das dedicações totaes, a esposa esquecia-se dos proprios e sagrados deveres, olvidando os gozos placidos do lar, só, para fruir os prazeres frivolos da existencia. E eis como, por uma inversão ironica de destinos, a amante era quem possuia as virtudes que as leis humanas e divinas prestabelecem para a esposa. "Pouco Amor Não é Amor" offerece, alem do fulgor de um enredo forte, o encanto de um elenco excepcional. Os interpretes são artistas de alto relevo na actualidade cinematographica, taes como Anna Harding, Leslie Howard, Myrna Loy e Neil Hamilton. "Pouco Amor Não é Amor", a nova e maravilhosa joia da R. K. O. Radio, passará, breve no Broadway".

"FELICIDADE PROHIBIDA"!

King Vidor, uma das maiores sensibilidades com que conta o verdadeiro cinema de Hollywood, é um nome que inspira, na direcção de um film, confiança ao publico. Os "fans" sabem que vêm nos films de King Vidor a verdadeira expresão do cinema; sabem que os artistas escolhidos pelo realisador de "The Big Parade" estão nos seus papeis, porquê só elles mesmos poderiam viver esses papeis.

"Felicidade Prohibida" (The Etranger's Return) — poema de simplicidade e belleza, onde ha expressões sympathicas, momentos de ternuras, de encanto — é uma nova victoria de King Vidor, sendo victoria tambem, para os seus primeiros interpretes: Lionel Barrymore, Miriam Hokins e Franchot Tone.

Lionel Barrymore marca, na figura do Vôvô Storr, mais uma "perfomance" de folego. Dirigido por King Vidor, Lionel Barrymore dá a impressão de ser um artista ainda maior que o que nos acostumamos applaudir tantas vezes. Franchot Tone imprime em "Felicidade Prohibida" um novo desempenho naturalissimo, digno do prestigio que lhe déram as anteriores interpretações, que tão rapidamente o tornaram notado e querido. E Miriam Hokins é toda sensibilidade e sympathia.

A Metro-Goldwyn-Mayer apresentará "Felicidade Prohibida" amanhã no Palacio-Theatro. Trata-se do espectaculo que o nosso publico intelligente precisa conhecer. Trata-se de uma legitima exterisação do Cinema Arte.

OS VALORES DO FILM "ONDE A TERRA ACABA"

Emfim, já amanhã, o publico terá occasião de admirar mais um film nacional — "Onde A Terra Acaba", estrellado e produzido por Carmen Santos, e que a Cinédia apresentará no cinema Parisiense.

Falar sobre Carmen Santos e de seu valor como batalhadora do cinema nacional, não augmentaria o seu prestigio e admiração que o publico lhe consagra.

Todos sabem quem é Carmen Santos, mas, ignoram ainda o elevado grão de seu talento artistico, A apresentação de "Onde A Terra Acaba", e a sua interpretação ainda não diz claramente o que ainda poderemos vêr de Carmen Santos e de seu talento artistico ent' erpretativo. A historia de "Onde A Terra Acaba", aliás baseada no romance "Senhora" de José de Alencar, mostra somente uma faceta desse talento a que nos referimos.

Carmen Santos tendo produzido esse film, descuidou-se, como era natural, de consagrar-se sómente a interrpetação, dando toda força de sua alma emotivo; tinha portanto, de attender aos demais requisitos do film, não obstante, o seu trabalho agrada os espectadores que terão occasião de ver a personalidade dynamica que ella é, através das bellissimas sequencias de seu film.

Em tudo, desde o tratamento da historia, até o mais insignificante dos detalhes, sem contarmos a grandiosidade das montagens, e quiçá, os mais interiores que o cinema nacional tem apresentado.

Seu companheiro de glorias nesse film é Celso Montenegro, figura bastante conhecida dos "fans", que desde o seu primeiro film conquistou legiões de admiradores. Celso Montenegro já appareceu em diversos films, e agora em "Onde A Terra Acaba", elle vem de completar o seu circulo de glorias.

Contando os valores dese film, convem não esquecermos o seu director — Octavio Mendes, que tambem foi o director de "Mulher" para a Cinédia, e "As Armas" para uma companhia de S. Paulo; e tambem Edgard Brasil, que, com rara maestria photographou o film, o qual nos mostra lindissimos apanhados, tanto exteriores como interiores.

"Onde A Terra Acaba" estará satisfazendo a curiosidade dos "fans", amanhã, 16, no Parisiense.

EM PLENAS NUVENS

Em Plenas Nuvens (Parachute Jumper) é mais outro film de Douglas Faibanks Junior, que o Pathé Palace vae lançar no proximo dia 23 do corrente. Em Plenas Nuvens é um romance grave e comico... Mostra-nos Douglas Fairbanks envolvido em uma trama perigosa, entre bandidos temiveis e em outro trama ainda mais perigoso... mas nos braços alvos e macios da adoravel Bette Davis. Bem se vê, por ahi que o rapaz não era assim tão pesado"... Alem do mais apezar de já ser amado por Bette Davis, encontra Calire Dodd, outra mulher bonita, que por elle se apaixona e lhe dá um emprego rendoso e de agradavel execução... Elle andava a arriscar a pele diariamente, para poder comer pão com manteiga em companhia da namorada, encontra outro emprego bem mais confortavel... O de chauffeur de Claire, com a incumbencia, Ainda, que a "distrair um pouco nas horas aborecidas"... O peor é que Bette Davis dá o estrillo com a coisa e o rapaz tem de pedir demissão do "cargo" Frank Mac Hulig é outra grande figura de Em Plenas Nuvens, que a Cidade vae assistir a 23 do corrente no Pathé Palacio.

23) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

O Legado da Avózinha

BERTHA ROCK

ra arranjar o teu atelier e receber os teus amigos.

"A trabalhar...

— A trabalhar, tu?

"Mentes, velhaca!

"Quem preparou o fiambre, a lagosta, e todos os manjares?

"Quem, senão Maria e Lucia? Sacudiu-a.

— Quem preparou as bebidas e os charutos, adornando as lampadas e collocando o estrado para os bailarinos?

"Eu!

Tornou a sacudil-a.

— E tu?

"O que fizeste tu?

"Não levantaste nem um dedo, nem déste um passo, a não ser para bater os almofadões que ha no chão do studio, e para correr ao mercado de flores e estragar dinheiro comprando esses lyrios.

"Dizes que trabalhas como poderias dizer que fias...

"E depois, pretendes orgulhar-te de fazer alguma coisa bem feita!

"E's uma ladrazinha!

"Sim...

"Uma ladrazinha é o que tu és!

— Eu não sou ladra! protestou Kitten.

"Não sou isso!

— E's uma ladra, sim!

Tomou-a de novo, levantando-a ao ar, como se fosse um daquelles lirios.

— Se eu sou o que dizes, não deves continuar a beijar-me.

Esta amistosa briga durou até á chegada dos convidados.

*

Ao meio da festa dessa noite. Kitten, subitamente, adivinhou que a fatalidade adejava sobre o seu lar.

Ao olhar para o rosto de Jack, comprehendeu que alguma coisa havia succedido.

CAPITULO XIII

Tudo isso em meio de uma reunião tão deliciosa!

O atelier estava occupado, na sua maior parte, por estrangeiros.

Tratava-se de "camaradas", como Kitten costumava chamar aos opulentos vagabundos com quem travaram amizade nas suas excursões de verão.

Entre aquelles animados rostos havia unicamente dois conhecidos já dos leitores.

Um delles, de elevada estatura, mostrava a face de lua cheia as duas magnificas filas de dentes de leite, e o par de olhos azues por detrás dos oculos de tartaruga.

Era o dr. Saxon Locke, que acabava de chegar a Paris para ler no Instituto uma Memoria intitulada "Hymeneu, ou o casamento no seculo decimo terceiro" e fazia-lhes a visita promettida.

O outro rosto familiar era o de Lourenço Mackinnon, cavalheiro das temporas prateadas, e de gravata preta, a quem rodeavam numerosas senhoras, escutando-lhe as palavras vivazes, e um pouco petulantes.

Um de seus dramas havia sido traduzido para o francez e naquelle dia tinha que realizar-se o ensaio geral no theatro da Comedia Caumartin, mas, como succede a miudo no meio theatral, haviam surgido difficuldades.

Mackinnon estava de pessimo humor.

Uma das senhoras ouvira dizer que elle estava com medo de um fracasso.

No fundo do amplo studio, grandes cortinados, côr de ouro, occultavam um estrado.

No outro extremo, Kitten dispoz que se collocasse uma fila de grandes candelabros de madeira dourada, quasi do tamanho de um homem, com cirios tão grossos como o seu proprio braço, cujas chammas se reflectiam nos crystaes dos quadros com aguarellas de Jack, dependurados nas paredes.

Essa festa celebrava-se no dia do encerramento da sua exposição.

Quasi todos os quadros ostentavam o significativo cartãozinho vermelho.

— Tudo isto está vendido? interrogou uma moça que havia jogado o golf com Kitten, em Dinard.

"Mas, a senhorita tolera que isso se venda?

— Não de muito boa vontade, respondeu Kitten.

Jack, voltando-se, respondeu muito risonho que a elle lhe sabia bem a venda daquellas aguarellas, apezar de deplorar o ter que se separar dellas.

— Sua esposa posou para o senhor levar a cabo estes esquisitos trabalhos?

— Sim...

"O modelo é indispensavel.

"Poderei, todavia, pintar mais aguarellas...

"Até que a gente morra... calcule se terei tempo...

"Dê-me licença que lhe encha a taça, senhorita!

"Olá, mister Mackinnon...

"O senhor foi muito amavel em ter vindo!...

*

A reunião proseguia muito alegre, como se fosse festim de bôdas.

Os musicos — um pianista profissional e um "amateur" que tocava violino, — achavam-se no estrado.

Quando chegou a vez do baile, havia passado meia hora da entrada dos actores, e os convidados não sentiam ainda a menor fadiga.

Kitten, animadissima, palestrava com um moço romancista inglez, quando, de repente, através da concorrencia, divisou o rosto do marido.

Ficou paralysada.

— Desculpe-me um minuto, murmurou a dona da casa.

"Tenho que perguntar uma coisa a meu marido.

*

Deslizou por entre os grupos, até chegar ao angulo onde Jack, tendo na mão um cigarro apagado, continuava de pé, com o rosto voltado para a janella.

— Jack!

O pintor voltou-se.

O rosto conservava-lhe a mesma expressão.

Entabolou-se entre os dois um rapidissimo colloquio:

— Estás com enxaqueca, pequeno?

— Enxaqueca?!

"Não...

"O que tenho...

— O que é que tens?

— Tenho uma coisa a perguntar-te...

— O que quizeres, maridinho...

Elle parecia suffocado.

Sem duvida, algumas palavras proferidas ali haviam escandalizado Jack.

Kitten contemplava o rosto do artista, pallido e como envelhecido, que contrastava com os olhos vivazes e os labios risonhos dos reunidos, entre os quaes, se destacavam os hombros nús das senhoras e os trajes pretos dos cavalheiros.

A moça já lhe tinha visto essa mesma expressão na physionomia.

Foi naquella tarde, na Bretanha, pouco depois de entrar no studio-cozinha, quando abriu a carta de Mamãezinha, em que esta lhe contava o caso de Lea.

Não lhe occurreu, entretanto, perguntar-lhe se tinha más noticias de Mamãezinha.

Instinctivamente, disse comsigo:

— Veiu tudo abaixo.

"Jack conhece o testamento de avózinha, e as minhas relações com Fearnleigh.

As mulheres têm mais serenidade que os homens nos transes difficeis da vida.

Sorrindo para o marido, Kitten cravou as unhas na palma da mão, emquanto murmurava:

— Jack...

"Contrariou-te alguma coisa?

— Conversaremos, quando toda gente se retirar.

— Mas...

"Ainda vae demorar muito...

"Não poderias dizer-me agora?

Resoou o timbre annunciando o momento de um "numero" e a concorrencia disseminou-se pelo studio, sentando-se onde puderam, alguns mesmo nos almofadões do chão.

— Que "numero" é agora?

— O par do cabaret fará a "Dansa do Insecto".

Sentado ante o grande piano de cauda, o musico arrancou uns harpejos resoantes.

Extinguiram-se as luzes dos globos de côr laranja pallido, e brilharam, então, as luzes da ribalta, misturando-se-lhe a claridade amarellenta com a luz dos candelabros do fundo do studio.

Kitten, deslumbrada, continuava de pé.

— "Madame"!

— Venha para aqui!

— Aqui, querida mistress Morris...

— Aqui...

Todos os convidados lhe abriam logar nos divans, e Kitten deixou-se cair em um almofadão, ao pé da moça com quem jogára o golf, emquanto dava os agradecimentos ás outras pessoas.

Depois, ergueu a cabecinha aurea, mas não via nem ouvia nada.

— Deus meu! disse de si para si, angustiada.

"Como permanecer aqui, presenceando o espectaculo, sem saber o que elle tem para me dizer?

*

Os convidados commentavam a originalidade dos Morris em não trazer artistas de côr, contra os desejos de muitos desses mesmos convidados, apezar de saberem que só o annuncio disso teria transportado estes ao setimo céo.

Mas os artistas de cabaret contratados para essa noite, electrizaram, com a "Dansa do Insecto", todos os circumstantes.

Todos, menos os donos da casa.

Qualquer que, como um duende, pudesse deslizar no "atelier du Lys", antes de começar essa dansa, haveria de ter observado, longe do bulicio dos espectadores, dois rostos: o de Kitten que se achava entre a sua bella companheira de golf e o joven romancista, e o de Jack, apoiado contra uma parede, a muita distancia delles.

Teria visto filas de rostos espectantes na pallida penumbra.

Só Kitten, apoiando o queixo no punho crispado, semelhava a figura juvenil de pathetico sorriso pintada por Oliver Messel, emquanto Jack, com os braços cruzados e contemplando as fileiras de cabeças se mostrava profundamente preoccupado.

Felizmente os convidados tinham os olhos fitos na scena...

*

— Agora!

Descerraram-se os cortinados deixando ver o estrado recoberto de téla gris-perola e "rose-fanée".

A' esquerda, um candelabro gigantesco, mais alto que o maior

(Continua)

NO MUNDO DA TELA

LILIAN HARVEY EM HOLLYWOOD

John Boles e Lilian Harvey em "Meus labios revelam" film da Fox amanhã no Odeon

Se voce gostava de Lilian Harvey, vae adoral-a agora na sua apresentação em films americanos isto sem o menor intuito de menosprezar os films anteriores da interessante estrella, mas não se pode esconder o "segredo" que os laboratorios de Hollywood exercem sobre os artistas cinematographicos. De velhos ficam novos, de feios ficam bellos, tal é o resultado destes chimicos admiraveis. Os "fans" conhecem ou sabem a idade dos seus predilectos pelos nanos que decorrem, e esta contagem é feita pelos dedos, pois que pela imagem, os seus favoritos, jamais conhecem as rugas da velhice. Por isto ser uma verdade insophismavel, é que attestamos a "differença" de Lilian Harvey seja na desenvoltura, seja na perfeita "maquillage" dos famosos "yankees" para quem as mulheres são sempre jovens e formosas. A proposito de Lilian Harvey ainda ha pouco suscitou uma polemica formidavel entre jornaes americanos para saber se ella deveria conservar-se esbelta ou se deveria engordar mais um pouquinho. Veja-se por ahi a que ponto chegou o influencia de uma artista de cinema em Hollywood. No seu film estréa, aliás uma esplendida e luxuosa comedia musicada e cantada — Meus Labios Revelam — Lilian Harvey tem como brilhantissimos companheiros, o guapo John Boles e o comico El Brendel, dignos parceiros artisticos da fama da querida vedetta ráloD,nss,o-modpoisvbgcqjmmfpyk européa. Amanhã o cinema Odeon irá apresentar o film de Lilian Harvey "Made in Hollywood at Fox Studios", o seu maravilhoso cartão de visitas, para futuros triumphos na immensidade do céo encantado de Hollywood!

"NO CAMINHO DA VIDA"

As quatro principaes figuras do film russo "No Caminho da Vida" que o Alhambra estréa amanhã

"O CAMINHO DA VIDA"

A Russia de hoje, a Russia dos Soviets, é um mysterio para quasi todos. O isolamento quasi em que vive, tornou-a como que um novo Thibet antigo, de entrada inacessivel. Escriptores, que devassaram seus reconditos, têm escripto sobre ella, mas si uns revelam qualquer coisa, outros negam essas revelações. Que ha então de verdade sobre a Russia moderna?

E sobre a sua cinematographia? De ha muito que se fala do seu cinema. Fala-se de um systema novo, de "angulos russos", de uma technica inédita, aliás approvada pelos grandes directores cinematographicos do resto do mundo, e por muitos imitada... Mas que ha de verdade sobre o film russo, de que só temos ouvido falar?

Essas duas perguntas vão ficar satisfeitas. O programma Art fez vir diversos films russos e já amanhã teremos a exhibição do primeiro delles — "No Caminho da Vida". Esse film é uma revelação dupla — elle desvenda o mysterio a respeito da Russia de hoje, e nos mostra o que se passa lá dentro dos arraiaes do sovietismo — como nos revela tambem essa technica do film russo.

"No Caminho da vida" contanos mesmo, em um romance empolgante, como na Russia se está resolvendo o problema, da infancia desamparada. O thema nos leva a visitar Moscou, com a sua vida hordierna. Em que se differe, de uma outra cidade do resto do mundo? Em nada... A mesma vida intensa, as ruas pejadas de gente que trabalha, e gente que não trabalha. Os seus omnibus e tramways em movimento intenso, o seu policiamento, os seus casos de rua, como os ha em toda a parte. Em que, então, a revelação sobre a Russia de hoje? Nisso mesmo, que nos deixa ver o que realmente lá se passa, quando temos fantasiado coisas tão differentes. E nos deixa ver o que havia com a infancia desamparada, solta pelas ruas, commetendo crimes, roubando, matando... E, depois, o seu aproveitamento em fabricas, a sua regeneração. Mas tudo isso é contado como ambiente, para servir de suggestão ao romance que empolga.

"No Caminho da Vida" é um film dirigido por Nikolai Ekk — o director cuja fama atravessou as fronteiras e foi empolgar outras terras. A seu respeito disse Cecil de Mille, esse homem, que, na cinamatographia americana pontifica pelo valor raro dos seus grandes trabalhos: — "Nem á Europa, nem á America — disse Cecil de Mille — tem dado ver, nestes ultimos annos, um film que impressiona tão sinceramente e por forma tão convincente como "No Caminho da Vida". Com Nikolai Ekk muito temos que aprender".

A imprensa franceza, como a ingleza e allemã, estão cheias de considerações sobre esse film. Basta reproduzirmos aqui as palavras de "Der Tag", de Berlim. — "Um film onde as physionomias dizem claramente, na potencialidade de suas expressões, as grandes tragedias intimas". De facto, nisso está uma das novidades russas do cinema — o artista fala mais pela expressão physionomica, do que por palavras. Entretanto o film é todo falado em russo, e tambem cantado.

Nesse film russo ha a revelação de artistas, como Bataloff, o pequeno Tirin, a linda Antropowa — e outros, que de amanhã em diante, no Alhambra, todos hão de apreciar.

"NA COVA DOS LADRÕES"

George O' Brien o cow-boy de luxo vae reapparecer em mais um film far-west de 1ª classe. Maureen O' Sullivan é a heroina desta producção a ser exhibida amanhã no Imperio

"EM PLENAS NUVENS"

Bette Davies e Douglas Fairbanks Jor. em "Em plenas nuvens"

"FELICIDADE PROHIBIDA"

Lionel Barrymore, Mirian Hopkins e Franchot Tone em "Felicidade Prohibida" amanhã no Palacio Theatro

"AS IRMÃS DE CELESTINA"

Marie Glory a estrella de "As irmãs de Celestina" que o Pathé Palacio exhibirá amanhã

"CASAMENTO LIBERAL" O TYPO DO CASAMENTO IDEAL... PARA AS PEQUENAS DE IDÉAS AVANÇADAS!

Outróra, quando o noivo sollicitava, austéro e grave, a mão da sua eleita, adquiria, com a mão, a exclusividade absoluta, integral, dos seus pensamentos e de suas acções. A partir desse dia, a infeliz não podia mais pautar a norma de suas idéas, nem o rumo de suas attitudes, sem o auxilio da mentalidade, maior ou menor, do esposo... Isso, durante a "lua de mel", resultava adoravel. Encantador. Mas depois...

Outróra era assim. Hoje a coisa começa mudando de figura:

— Você quer ser minha mulher?

— Não sei por que não hei de ser... Tenho de casar mesmo, não é?

— Pois então, negocio fechado!

— O. K.! mas você sabe as bases em que se fará o negocio...

— Diga!

E a noiva argumenta: Liberdade completa de pensamento, palavras e obras. Autonomia integral...

A gente caminha para esse "aperfeiçoamento". E com o aperfeiçoamento virão matrimonios ultra-modernos, inspirados em idéas "avançados"...

Foi asim que Gloria Swanson casou — em "Casamento Liberal", — que a United Artists vae mostrar, quinta-feira vindoura, dia 19, no Gloria, a Casa do Camondongo Mickey. E das consequencias, más ou bôas, que advieram do consorcio liberal, melhor o saberemos então. Um lembréte de amigo: o progamma tem, tambem Camondongo Mickey em "Melodrama de Mickey", que é uma engraçada parodia á "Cabana de Pae Thomaz".

Serve, não serve?

"MENTIRAS DA VIDA" (STRANGE INTERLUDE) A 6 DE NOVEMBRO, TALVEZ...

Os "fans" de Norme Shearer e Clark Gable poderão, cremos, descançar afinal: é quasi certo que "Mentiras da Vida" (Strange Interlude), esse film que tanto os preoccupa ha tanto tempo — terá sua apresentação no Palacio-Theatro, pela Metro-Goldwyn-Mayer, a 6 de novembro proximo. Espectaculo de alta sensibilidade, interpretado de modo impressionante por artistas como Shearer e Gable, "Mentiras da Vida" promette constituir um dos grandes "avents" destes ultimos mezes, no grande cinema da rua do Passeio.

"POUCO AMOR NÃO É AMOR"

Myrna Loy e Leslie Howard em "Pouco amor não é amor"

ACTORES QUE O PUBLICO NÃO VÊ

Frederick March e Carole Lombard em "Os Dragões da Morte" que o Broadway começa a exhibir amanhã

O publico que assiste aos films de aviação que os cinemas constantemente lhe offerecem, devem em grande parte agradevel-os aos *stunt flyers*, aos aviadores acrobatas, se os quaes esses films não se poderiam produzir.

Ainda recentemente, no aerodromo Triumpho, de Los Angeles, onde uma immensa multidão accudira a presencear os combates aereos de uma sensacional fita da Paramoun, "Os Dragões da Morte", perguntavam uns a outros: "que foi feito dos famosos azes que formava a "frota suicida" de Hollywood, primeiro conhecidos sob o nome dos "Treze Gatos Voadores", e depois sob o nome de "Associação de Pilotos Cinematographicos", á qual todos se filiaram?

A resposta deu-a sem hesitar o Capitão Sterling Campebell technico de film: dos pilotos que successivamente constituiram a "frota suicida" quinzee morreram desde a filmagem do "Azas" até á época presente, doze trabalham em "Dragões da Morte" e oito estão em disponibilidade.

Entre os mortos figuram Ross Cooke, Ilson, Leo, Al Johnston, Lyn Hayes, C. Phillips, Roy Wilson, S. Mallister, George Mavis, Burton Lane, Morey Johnton, M. H. Murphy, C. G. Rand, Houvard Batt, Ira Reed, Earl Gordon, Tave Wilson e Dick Ronald.

Em "Dragões da Morte, alem dos aviadores que actuaram em caracter meramente technico trabalham os seguintes: Bogart Rogers, Boots Boutellier Scot e Chapm. Campbel.

Quando o publico na proxima semana vir no Broadway Fredic March, Carole Lombard, Gary Grant e Jack Oakie, em "Dragões da Morte", não deixe de pensar tambem nestes outros collaboradores do film, cujos nomes não apparecem na distribuição, mas que arriscaram uma e muitas vezes a vida para que elle fosse feito.

OS VALORES DO FILM "ONDE A TERRA ACABA"

Carmen Santos e Celso Montenegro em "Onde a terra acaba", amanhã no Parisiense

"PARIS MEDITERRANE'E" — BREVE NO PATHE' PALACIO" COM ANNABELLA, JEAN MURAT E DUVALLE'S

Ha films que se impõem pela perfeição dos minimos detalhes, e que resistem a analyse e a critica mais severa.

Paris Mediterraneo está neste numero. Como garantia do seu exito, Jean Murat, Annabella e Duvallés, são os principaes interpetes, Jean Murat já é um nome consagrado. O galã de tantos films de valor, já entrou no rol dos predilectos do publico. Annabella, é uma encantadora figura de mulher. Delicada, elegante e com uma vozinha que é um mimo. A sua beleza é discreta, e realça pela seducção dos seus gestos e pelos encanto de sua interpretação.

Duvallés é o que faz a parte humoristica, e é um comico completo. A sua alegria é communicativa, viva e cheia de imprevistos.

Duvallés não para, está sempre em movimento a sua actuação e tudo nelle reflecte um espirito intelligente e um temperamento talhado especialmente para despertar alegria. O publico irá sentir por elle grande admiração, e elegel-o como um dos mais famosos comicos.

Paris Mediterraneo, tem uma musica que é uma delicia, e o seu enredo é um transbordamento continuo de emoções suaveis, de scenas alegres, de canções lindas e de scenarios, de "outro mundo".

Annabella não podia encontrar moldura mais linda, para a sua belleza. A excursão maravilhosa que ella fez neste film, será, acompanhada por todos os espectadores que ficarão com inveja de uma aventura tão seductora e tão não ficará a pensar numa aventura como aquella! Todos, todos desejarão ter a realização de um sonho tão bello!

Paris Mediterraneo, carícioso como uma pluma, é o film que ficará na imaginação de todos, povoando-a de sonhos e illusões.

8 MEZES ENTRE FE'RAS...

A cidade assistirá, dentro em breve, "Agarrando-os Vivos"! Bring Em Badi Hive celluloide empolgante e que é, dode-se dizer, unico no genero. Trata-se de um film de caçadas, que nos conduz através das grandes florestas da africa. Os episidios sensascionaes, os espectaculos grandiosos, multiplicam-se, arrancando interjeições dos menos sensiveis. "Agarrando-os Vivos"! é uma fita inteiramente natural, sem um unico effeito de "studio." As florestas que apresenta e são orchestradas por rugidos, não pertencem á "classe de floresta" syntheticas" do cinema. Todo o film decorreu na Africa, em meio de féras, gritos, tan-tans, perigos. A platéa assiste, lance a lence, todo o desenrolar de uma expedição. Independente dos obstaculos da natureza barbara, os expedicionarios vivem dentro da ronda sinistra de féras. Realizam-se caçadas "emocionantes" repletas de imprevistos. Registram-se episodios electrizantes e que deixam suspensos os "fans". Cumpre-nos assignalar que as caçadas de "Agarrando-os Vivos"! diferem, na finalidade e nos meios de todas as demais. Porque, ao envez de matar as féras, a expedição agarra-as vivas. A acção dos caçadores torna-se, por isso mesmo, muito mais accidentada e perigosa. Ha scenas soberbas de lutas entre animaes. Assistimos, por exemplo, á batalha entre um tigre e uma montruosa cobra. Só essa scena bastaria para electrizar a platéa. "Agarrando-os Vivos"! que o "Broadway programma" offerecerá, breve, faz com que os espectadores participem das emoções de uma expedição ás selvas africanas.

"CASAMENTO LIBERAL"

Gloria Swanson em uma scena do film da United Artists "Casamento Liberal" a estrear na 5ª feira no Gloria

"O PRECIOSO RIDICULO"

E. G. Robinson e Mary Astor em "Precioso Ridiculo" da Warner First National